DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941

N. 14.257
ANO XL

PROSSEGUEM EM RETIRADA, OFERECENDO OBSTINADA RESISTÊNCIA, AS FORÇAS BRITANICAS NA GRÉCIA

Atenas considera a guerra muito proxima do fim não se antecipando ainda o que planejam realizar os remanescentes das tropas empenhadas na luta

Berlim, 26 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os observadores nazistas anunciaram que a pressão das tropas alemãs já se faz sentir no limiar de Atênas, e aumenta de hora em hora "de acordo com os planos pre-estabelecidos".

No seu comunicado distribuido pela manhã, o Alto Comando declarou que o avanço das forças germanicas já foi além de Thebas a trinta e cinco milhas a noroéste da capital grega, e prosegue rumo ao antigo berço da civilização, depois de deixar encurralados no setor das Thermopylas os remanescentes das tropas inglesas.

Um porta-voz oficial declarou que os homens de Hitler estão "atirando e manobrando ao invés de falar", e nenhum "leader" responsavel mostra-se inclinado a fazer predições a respeito de Atênas. Com a cidade de Thebas firmemente em poder dos alemães, surgiram outros indicios da crescente pressão nazista sobre a Grecia, com a ocupação das ilhas de Samothracia, Thassos, e Lemnos no Mar Egeu."

Os alemães continuam a considerar os ataques dos "Stukas" contra os navios britanicos empregados no transporte de tropas em aguas gregas como uma fase altamente importante na campanha. As noticias divulgadas hoje na imprensa diziam que pelo menos seis navios mercantes foram seriamente danificados por bombardeios, entre a Grecia continental e Creta.

Entretanto, os circulos autorizados alemães declararam que não ha indicios de que o grosso da força expedicionaria britanica tenha se retirado.

Houve luta encarniçada nas Termópilas

Berlim, 26 (H. T.) — O DNB fornece os seguintes detalhes a respeito das operações na Grecia: "Por ocasião da conquista do desfiladeiro das Termopilas, travou-se encarniçada batalha entre as forças alemãs encouraçadas de caçadores de montanha e a coluna britanica em retirada.

Perto de Molos as forças germanicas capturaram uma posição de artilharia britanica, composta de 24 peças, inclusive 6 canhões apreendidos nas Termopilas.

Os raros elementos da infantaria inimiga encontrados pelos alemães, compunham-se unicamente de australianos e neo-zelandeses.

Além dessas operações, desde o dia 16 do corrente a aviação germanica afundou em aguas gregas 232.600 toneladas de navios inimigos; 52 unidades foram ao mesmo tempo tão seriamente danificadas que devem ser consideradas inutilizadas, elevando, assim, a 700.000 a tonelagem dos navios destruidos.

"Essas perdas são irreparaveis á vista da situação atual do corpo expedicionario britanico na Grecia, o qual, para salvar a vida, tem de abandonar todo o seu material de guerra, viveres e veiculos."

Porque se rendeu o exercito do Epiro

Londres, 26 (Reuters) — "A capitulação do exercito grego do Epiro foi motivada não pela falta de coragem, mas pelo fato de que as tropas gregas enfrentavam os exercitos de dois imperios com uma população de 150 milhões de pessoas."

Essa afirmação foi feita pelo diretor geral do gabinete da guerra da Grecia em uma declaração irradiada pela emissora de Atênas, hoje á noite, na qual revelou pela primeira vez a critica situação reinante nos ultimos dias de luta.

"Vitorioso no front albanês, o exercito grego, depois de seis meses de luta ardua e depois da retirada das tropas iugoslavas, foi subitamente atacado pela retaguarda por um novo e numeroso exercito, abundante em força mecanizada e fortissima força aerea. Deante de tais circunstancias nossas forças aereas tiveram de recuar noventa milhas sob continuo castigo da força aerea inimiga e sem a menor proteção anti-aerea."

Durante as ultimas estrategicas operações nem um só homem se perdeu, fato esse que, quando forem conhecidos detalhes de tais operações, provocará admiração do mundo inteiro.

Com as comunicações cortadas por um constante bombardeio e impossibilitado de estabelecer contáto com o comando e de obter novos abastecimentos, premido ainda por dois adversarios, a norte e a leste, o exercito do Epiro capitulou, apenas quando a continuação da luta se tornára absolutamente impraticavel."

A declaração termina com um tributo á nação, dizendo que "o povo grego deve estar orgulhoso de seus filhos que lutaram com valor admiravel que estarreceu os mesmos inimigos."

A's autoridades de Atenas

Atênas, 26 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Manidakis, antes de deixar, hoje, Atênas, fez publicar a seguinte proclamação ao alto funcionalismo:

"Indo juntar-me ao rei, na nova capital do país, para continuar, ao lado de nossa grande aliada, a luta até a vitoria final, desejo exprimir a profunda satisfação do governo para com todos vós, atênienses. Recomendo-vos que fiqueis nos vossos postos, autoridades locais, cumprindo vossos deveres para com o povo infeliz que está agora mais que nunca necessitado da vossa carinhosa vigilancia. Conservai vossa dignidade e sangue-frio e não vos deixeis dominar. Não esqueçais que a Grecia será novamente libertada. Velai para que a ordem seja mantida e evitai quaisquer manifestações que exprimam desejos do estrangeiro sempre propenso a inspirar agitadores."

TALVEZ A ULTIMA BATALHA

Retira-se combatendo o C. E. britanico

Atenas, 26 (U. P.) — Os anglo-gregos estabeleceram uma posição de defesa em torno de Atênas, encontrando-se os alemães, segundo se informa, a menos de 60 quilometros da mesma.

Os aliados bloquearam e passagem para o Peloponeso. Anuncia-se que está sendo travada violenta batalha na Atica. Os britanicos desenvolvem sua destacada ação de retaguarda no monte Gerania que protege o canal de Corinto e domina o unico caminho que vai de Atenas ao Peloponeso.

Acredita-se que um destacamento alemão avançou pelo istmo até o Peloponeso com o objetivo de atacar as forças britanicas que, segundo se acredita, estão sendo evacuadas desse setor.

Atenas, 26 (Wesley Gallagher, da Associated Press) — O grosso da Força Expedicionária Britanica, ao que se noticia, está combatendo sua ultima batalha da campanha grega nas montanhas ao norte do Golfo de Corinto.

Admite-se que os alemães estão ás portas de Atenas, tendo investido pelo sul de Tebas, a 35 milhas noroeste.

Uma das vitorias nazistas ao oeste que se têm como completadas é a chegada das "panzer divisionen" a Missolonghi, á entrada do golfo de Pátron.

Apesar de tudo, os ingleses e remanescentes gregos continuam oferecendo combate ao oéste do Parnaso e em Delfos.

Os jornais desta capital são unanimes em considerar que a guerra "está muito próxima do fim".

Não se póde antecipar o que planejam ainda realizar os remanescentes das forças gregas e o exercito expedicionario britanico, na iminencia da derrota final na Peninsula.

SÉRIO PERIGO PARA O FLANCO DIREITO BRITANICO

Londres, 26 (U. P.) — Admite-se que a batalha da Grecia pode ser considerada como perdida, pelo que as forças britanicas limitam-se a travar uma violenta ação de retaguarda, na estrada de Tébas, para retardar a acometida das forças alemãs.

As tropas que defendem os limites da provincia da Atica somente estão procurando ganhar tempo para que a evacuação de Atênas seja a maior possivel e para proteger, ademais, o istmo de Corinto, unica porta de escape da capital, excetuando-se o mar.

Assinala-se, entretanto, que neste novo Dunquerque, os britanicos têm a seu favor duas vantagens: os aviões germanicos não contam com bases tão eficientes, como as que puderam obter em consequência de sua ação nos Paises Baixos, e o numero de combatentes e elementos a retirar é muito menor que o transportado através do canal da Mancha, embóra a distancia maritima, que os evacuados terão de cobrir agora, seja muito maior.

A medida que o terreno se vai alargando pela planicie, na direção de Atênas, os alemães têm mais e mais oportunidade de lançar o peso de suas forças blindadas que não puderam ser utilizadas até agora contra as linhas britanicas.

Considera-se sumamente duvidoso que se possa oferecer uma séria resistência no Peloponeso, uma vez que os alemães limpem de inimigos o território da Atica, pois a capitulação do exercito grego do norte — depois de uma violenta campanha de 6 meses, deixou unicamente as tropas imperiais britanicas como unico contingente de defesa organizada em toda a Grecia.

A frente helenica futura será formada pelo arquipelago, de onde a frôta britanica poderá "brincar de esconder" com os alemães, apoiada nas ilhas que formam uma cortina protetora das bases vitais aéreas estabelecidas na ilha de Creta.

Informações chegadas de Atênas, publicadas pelos primeiros diarios da tarde, divulgam que a batalha com que os alemães forçaram a passagem das Termopilas foi uma das mais sangrentas travadas durante toda a campanha.

Os diários elogim, especialmente, os artilheiros australianos e neozelandêses, pela fórma como desafiaram a morte colados a suas peças. Segundo informações a respeito da situação, os aliados mantêm ainda um certo numero de posições que dominam o golfo de Corinto, em grande parte.

A quéda de Atênas e o colapso da resistência helenica parecem ser uma questão de horas, pois a emissora da capital grega advertiu o povo, na manhã de hoje, que devia se preparar para o pior possivel.

As ultimas informações recebidas diziam que os contingentes imperiais ainda mantinham uma linha de defesa intacta, quando as forças mecanizadas germanicas marchavam sôbre as portas de Atenas. Indicavam esses despachos que prosseguia intensamente a luta na frente das Termopilas, mas, provavelmente, não se tratava mais de qualquer operação de retaguarda.

Na manhã de hoje circulou o rumor de que os alemães tinham desembarcado na ilha de Eubea que corre numa extensão aproximada de 160 quilometros, paralelamente á costa oriental do território metropolitano, do qual está separado, na parte superior, pelo canal de Talantis, na parte média pelo canal de Egripo e no extremo sul pelo golfo de Petali. Sendo exata essa noticia, isso representaria um sério perigo para o flanco direito das forças imperiais.

Esteve no ar a emisora grega

Nova York, 26 (A. P.) — A radio-difusora grega funcionou hoje regularmente — o que é um indicio de que os alemães ainda não ameaçam a cidade.

O locutor admitiu que os gregos têm sido derrotados, mas, fazendo o resumo da campanha, afirmou:

"A Grecia se elevará novamente, porque lutou, honrosamente por uma causa justa".

Nova York, 26 (A. P.) — O locutor da radio-difusora de Atênas — que hoje funcionou normalmente, como nos dias anteriores — declarou que era forçado, em vista de "circunstancias imprevistas", a reduzir para 8 minutos a sua transmissão regular de 15 minutos.

"Esperamos estar no ar novamente na nossa proxima transmissão regular" — disse o locutor ao se despedir dos radio-escutas. Essa nova transmissão se deveria realizar ás sete horas da noite, tempo local.

Fazem alto, de tempos a tempos, para oferecer combate

Atenas, 26 (A. P.) — Um comunicado semi-oficial do governo sobre o desenrolar da luta declarou que, "as forças alemãs que irromperam através das Thermópilas prosseguem no seu avanço para léste", e acrescentou que, "de tempos a tempos, as forças anglo-gregas têm feito alto, para oferecer combate ao inimigo em alguns pontos".

"Como o objetivo desse combate é o de retardar a ação inimiga, pode-se considerá-lo plenamente atingido. Entretanto, deve-se assignalar que se trata de uma questão de ação de retardamento pela retaguarda, cuja finalidade é de ganhar tempo para que o grosso das forças na Atica possam se retirar — isto é, trata-se de uma luta de tempo restrito."

Reformado o general Papagos

Atenas, 26 (A. P.) — Por decreto real baixado em Creta, o general Papagos foi reformado a pedido. Desconhecem-se os motivos que levaram o ex-chefe do Estado Maior grego a assumir essa atitude.

ESPERADA A TODO MOMENTO A ENTRADA EM ATENAS DAS TROPAS ALEMÃS

O aspecto da cidade

A's 2.10 da madrugada fomos avisados pela "United Press" de que estava sendo aguardada a todo momento a entrada, em Atenas, das tropas alemãs.

Pouco depois recebemos da mesma agencia o seguinte despacho:

Atenas, 27 (U. P.) — A capital helênica, mergulhada em triste silêncio, desde as primeiras horas de ontem á noite, esperava esta manhã — com tranquila resignação — a entrada das tropas alemãs em suas ruas.

A uma hora desta madrugada informou-se que os alemães estavam se aproximando da cidade e espera-se que Atenas seja ocupada durante o dia de hoje.

Os vespertinos pediram ao povo, ontem á noite, que recebesse o exercito alemão "com um sorriso estoico", recordando que "tudo passa neste mundo".

Depois das 20 horas de ontem viam-se poucas pessoas nas ruas e, de acôrdo com o toque de recolher, todos os cidadãos que não possuiam licenças oficiais permaneceram em suas casas. Mas seu sono foi intranquilo apesar do esplendido tempo primaveril, pois cada ruido os despertava com o súbito temor de que talvez os alemães já tivessem chegado."

Do ponto de vista militar, a revolução na Iugoslávia só prejudicou a Grécia

(Especial para o "Correio da Manhã", por J. W. T. Mason, da United Press)

Nova York, 26 — A campanha alemã na Grecia aproxima-se de seu fim, especialmente depois que a revolução na Yugoslavia permitiu aos nazistas estabelecer uma ampla frente, para a arremetida contra as forças anglo-grêgas.

Aquela revolução contra a inclusão do país no pato triplice demonstrou o amor inato do povo yugoslavo pela liberdade, mas, do ponto de vista militar, abriu o país á invasão germanica, para a qual o exército sérvio não estava preparado para resistir. Quando o Ministério que detinha no poder antes de se verificar o golpe de Estado de Belgrado firmou o pato com a Alemanha, esta prometeu abster-se de enviar tropas através de território yugoslavo. Isso representou realmente um triunfo militar para a diplomacia do ex-principe regente Paulo.

Acredita-se que Belgrado concordou em autorizar o transporte de material de guerra nazista com destino á Bulgaria e á Rumania. Ésses materiais não seriam empregados na Yugoslavia, visto que os alemães tinham concordado em não empreender ações militares em seu sólo. A Grecia se teria beneficiado grandemente se a revolução naquele país não tivesse destruido êsse acôrdo.

Excluido da campanha o território yugoslavo, a luta contra a Grecia teria um campo de ação mais reduzido e os alemães não teriam podido empreender operações de flanqueio. Recordar-se-á que não conseguiram realizar nenhum progresso essencial pelo desfiladeiro de Rupel, até que o avanço através das montanhas da Yugoslavia em direção noroeste lhes permitiu desenvolver seu movimento envolvente, que terminou com a captura de Salonica. Êsse golpe estratégico teria sido impossivel si o pacto do principe Paulo com a Alemanha não ficasse anulado pela revolução na Yugoslavia.

Uma vez dominada a Yugoslavia, os alemães estenderam a frente para oeste, cruzando o passo de Monastir. Esta disposição tática dividiu o exército grêgo que lutava na Albania e obteve finalmente sua rendição.

A irrupção germanica pela brécha de Monastir permitiu ás suas forças dispôr de uma ampla frente para o avanço do norte, combinado com as operações simultaneas das forças com bases em Salonica. As forças anglo-grêgas não puderam enfrentar a dupla arremetida que, eventualmente, se converteu em uma única ofensiva.

Desse modo, o uso do território yugoslavo proporcionou aos alemães um terreno mais amplo, do qual não teriam disposto caso não tivessem prevalecido aquelas circunstancias.

É bem possivel que, no caso em que o acôrdo do principe Paulo não tivesse sido anulado, os alemães passassem por alto, si vissem bloqueada sua ofensiva; mas, então, a demora nas ações teria permitido aos britanicos estabelecer posições defensivas em melhores condições que depois de iniciada a luta.

Conjetura-se já em Berlim sobre a próxima ação militar

Berlim, 26 (U. P.) — Informa-se que grandes quantidades de material de guerra cairam em poder dos alemães, em consequencia das vitorias obtidas na Grecia. A maior parte das unidades moveis aliadas, como sejam tanques e carros blindados, conseguiu-se salvar de ser apreendida, porém, numerosa artilharia de grosso calibre e milhares de fuzis e metralhadoras cairam em poder das forças do Eixo.

Nas esféras autorizadas se declina de fazer conjecturas sobre o ponto em que a Alemanha assestará o próximo golpe militar, mas, fazia-se notar que pela primeira vez, hoje, o comando alemão anunciou que forças do Reich haviam ocupado estrategicas ilhas do Mar Egeu.

Uma analise dos movimentos realizados até agora pelo exercito alemão demonstra que o principio essencial que se segue nas operações é o de jamais conceder descanso ao inimigo e por isso se presume que brevemente os britanicos sentirão o peso de um novo ataque.

A maioria dos observadores alemães considerava, esta noite, o assunto da Grecia como terminado, em vista da iminente quéda de Atênas. Daí que a próxima ação militar poderia se verificar em qualquer parte e de um momento para outros.

Aspectos da guerra

GRECIA !

Para exemplo de como o povo grego defende sua liberdade, narram os telegramas que, em alguns lugares, os habitantes se armam com facas, cacetes e ferramentas primitivas. Em Eleusis, berço de Eschilo, populares munidos de seu rudimentar armamento (homens, mulheres e crianças) aprisionaram paraquedistas.

Vai para mais de dois mil e trezentos anos, Xerxes, ao pisar o desfiladeiro das Termópilas, passando sobre os cadaveres mutilados de Leonidas e de seus espartanos, indagou se havia na Grecia muitos da mesma qualidade. Teve como resposta que, em Esparta, restavam, pelo minimo, oito mil.

Um mensageiro levou a Leonidas o recado de Xerxes: "Rende as armas". Leonidas respondeu: "Vem buscá-las". E o enviado contou a Xerxes o estranho espetáculo que tinha visto de soldados que se entregavam a exercicios de destreza enquanto outros se esmeravam em pentear as fartas cabeleiras. Era, no entanto, esse um costume espartano que indicava estar proxima a luta, como tambem era o de celebrarem cerimonias funebres para que suas almas não se privassem do repouso eterno.

Conta-se que as legiões de Xerxes somavam dois milhões. Do alto da muralha podia-se contemplar a multidão de soldados. Leonidas não se intimidou. Tres vezes as hostes de Xerxes surgidas de surpresa pela vereda secreta das Termopilas (o traidor daqueles remotissimos tempos chamava-se Efialto) insistiram no assalto. Tres vezes tiveram de recuar.

Dispensou Leonidas as tropas aliadas e ficou sozinho com os seus espartanos. Eram todos herois da mesma fibra do sublime chefe. Desejando salvar da morte dois parentes, quis Leonidas mandá-los em missão a Esparta. Ambos se recusaram. "Vim para pelejar e não para servir de mensageiro" disse um deles. O outro respondeu que os seus feitos diriam tudo quanto Esparta desejava saber. Quando foram contar a Dionices que os archeiros inimigos eram tantos que poderiam com suas setas obscurecer o sol, foi esta a sua resposta: "Tanto melhor, combateremos á sombra".

* * *

Dois mil e trezentos anos depois de Leonidas, a Grecia voltou a ser invadida e luta pela mesma causa. Avalanches de maquinas e de soldados investiram contra ela. Coalharam-se os céus de monstros gigantescos a despejar fogo. São tantos que ofuscam a luz do sol.

Em outubro de 1940 um emissario de Roma exigiu de Atenas que abrisse caminho ás suas conquistas. A resposta de Atenas equivaleu á que Leonidas teria dado: — Se queres passagem, experimenta a tua força.

Fundem-se nestas horas tragicas da humanidade a alma de um heroi e o espirito de um poeta que lutou pela independencia da Grecia.

Termopilas e Missolongui! Leonidas e Byron!

O que mais atormentava o poderoso Xerxes era a incompreensão que ele tinha do amor que levava os gregos a tão indomita bravura. Todas as cidades livres da Grecia, reunidas, não valiam uma só das suas provincias!

Ah! — o eterno e fatal engano dos potentados. Os povos livres não se esmagam com maquinas. E' esse o exemplo que nos vem da Grecia.

VETERANO.

CLINICA DE OLHOS PAULO FILHO
Tratamento, operações e consultas de urgencia dia e noite
AVENIDA FATIMA, 63 — Transversal á rua Riachuelo — Tel. 42-7978.
(X 9672)

"OS ESTADOS UNIDOS MOSTRARÃO O QUE PODEM FAZER, AGORA QUE HITLER DESPERTOU DE SEU SONO O GIGANTE AMERICANO"

"Como já tem acontecido outras tantas vezes, a Alemanha está vencendo batalhas e perdendo a guerra" — afirma o general Smuts

Captown, 26 (Reuters) — "Os Estados Unidos mostrarão o que podem fazer, agora que Hitler despertou de seu sono o gigante americano, — disse o general Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana, em discurso irradiado hoje nesta capital.

O chefe do governo da Africa do Sul, continua:

"A Alemanha está ganhando vitorias e perdendo a guerra — acentuou, referindo-se ás pessoas que "parecem estar deprimidas pelos ultimos acontecimentos nos Balcãs."

"O inesperado colapso da Iugoslavia, acrescentou, "depois de uma breve luta e a opressão da Grecia depois de sua heroica resistencia contra forças muito superiores, fazem com que muitos desses elementos receiem pelo futuro da causa aliada.

Observam tambem esses derrotistas que as forças britanicas mais uma vez foram obrigadas a empreender uma retirada, diante da enorme superioridade das tropas inimigas.

No entanto esquecem que na Grande Guerra a posição dos aliados nessa parte da Europa era muito pior do que o é nos dias que correm.

Ainda assim os aliados conseguiram obter a vitoria final.

Os acontecimentos se desenrolaram tão rapidamente que as pessoas são levadas á confusão, á perda do sentido da perspectiva não podendo dar aos acontecimentos seu valor real, dentro da vasta escala em que se desenvolve a guerra.

Esta guerra não será vencida nos Balcãs e a confusão e destruição causadas pelos alemães contribuirão unicamente para sua ruina, sejam quais forem os exitos que a Alemanha obtenha presentemente naquela região.

Que a Inglaterra tenha enviado auxilios á Grecia e a outros pesse respeito, está conseguindo mo que lhe custasse caro, só poderá recomendá-la, perante a humanidade.

A Grã Bretanha está amealhando um capital de amizade, e, a esse respeito, está conseguindo justamente o contrario da Alemanha.

Dessa maneira a Inglaterra está levantando um grande capital moral, com o qual a nova ordem mundial será organizada, logo depois de obtida a paz.

Como já tem acontecido outras vezes, a Alemanha está vencendo batalhas e perdendo a guerra.

Para conservarmos a linha estrategica da guerra dentro de suas verdadeiras perspectivas, deve-se ter em mente o que considero o verdadeiro ponto crucial da questão, isto é, que Hitler começou a guerra, que é o agressor e que continuará suas agressões até o final.

O papel da Inglaterra é inteiramente defensivo.

Caso Hitler venha a falhar em seu ataque contra a fortaleza da Grã Bretanha, terá alcançado o seu ponto final e perdido a guerra.

Afim de que Hitler obtenha a vitoria, será compelido, mais cedo ou mais tarde, a tentar a invasão das Ilhas Britanicas.

Comparando todos os demais acontecimentos com esse ponto, que é fundamental, veremos que não passam de simples incidentes."

Falando em seguida, sobre a defesa da Grã Bretanha, o general Smuts declarou que "para a manutenção dos abastecimentos britanicos, suas linhas vitais de defesa tinham de ser conservadas abertas", e acrescentou: — "Estas linhas — são o norte do Atlantico, a rota em volta do Cabo da Boa Esperança e, em menor escala, o Mediterraneo Oriental.

Estas são as suas linhas vitais.

A Inglaterra pode perder temporariamente tudo o que possue, mais se derrotar as forças de invasão e conservar abertas suas linhas vitais, terá destruido o poderio de Hitler e recobrará tudo o que perdeu.

Se a Grã Bretanha e seu poderio naval sobreviverem ao ataque, Hitler terá sido derrotado.

Esse é o ponto crucial da guerra.

E' uma verdade que se sobrepõe a todas as outras coisas.

A despeito de suas espetaculares diversões em varias partes da Europa, até agora não conseguiu enfrentar o ponto vital da guerra.

Quando o fizer estará diante de seu verdadeiro destino, e, caso receie fazê-lo, estará igualmente perdido.

Salientando, como faço, o verdadeiro aspecto da guerra, não quero reduzir a importancia do que já se fez na Africa e no Mediterraneo.

A importancia intrinseca dos feitos no norte e no léste da Africa e nas bases do Mediterraneo é muito grande.

As vitorias na Africa colocam o Eixo em dificuldades.

Hitler, na verdade, perdeu seu unico aliado e ganhou mais uma vitima.

Nós, ao contrario, ganhamos, com efeito, um novo aliado — o mais poderoso de todo o mundo — os Estados Unidos.

Com os Estados Unidos e toda a sua boa vontade e vastos recursos ao nosso lado, podemos olhar para o futuro com firmeza e confiança.

Devemos, portanto, agradecer a Hitler o ter despertado de seu sono o gigante americano.

Daí a reeleição do presidente Roosevelt, daí a lei de plenos poderes, daí, finalmente, o firme e inabalavel enfileiramento de toda a opinião responsavel americana ao lado dos aliados.

Outras coisas ainda virão.

Os Estados Unidos ainda percorrerão todo o seu caminho.

Já previ isto desde há muito tempo.

Para mim, desde há muito era evidente que unicamente com a inteira participação dos Estados Unidos a vitoria estará perfeitamente assegurada.

Tenho observado esses fatos não apenas pensando em nossa propria vitoria, mas tambem na causa da paz que se lhe seguirá.

Eu não poderia ver os Estados Unidos participando de uma paz verdadeira e proveitosa, a menos que tivessem passado pela mesma "via crucis" da guerra que estamos atravessando.

Meus amigos: Muitas vezes temos discutido a questão de como os Estados Unidos poderiam enveredar pela estrada da realidade.

A grande nação americana estava muito distanciada do cenario europeu e ainda conservava desagradaveis recordações da ultima guerra e da ultimapaz, e apegava-se a seus ideais pacifistas e á sua tradição de isolamento quanto ás questões européias.

Não viamos ninguem que pudesse acordar a America, nem como se poderia fazer isso.

Jamais nos ocorrera que Hitler poderia tornar-se o missionario que iria converter o gigante americano, mas — e esse é o mais maravilhoso de todos os seus feitos — conseguiu, pelo simples processo de auto-revelação mostrar aos Estados Unidos o que elle na realidade é.

No momento preciso, os Estados estão fazendo muita coisa, não mais nos Balcãs, mas no ocidente, e talvez no Extremo Oriente onde a batalha final será provavelmente travada.

Esta luta mortal possivelmente será longa e certamente será dura, mas nossa causa é justa e combateremos até áa vitoria final.

Dr. CARVALHO LEAL
CLINICA MEDICA
Av. Rio Branco, 128. (X 14035)

Aveia só para consumo humano

Londres, 26 (A. P.) — O Ministerio da Alimentação anunciou que, de agora em diante, os produtos de aveia só poderão ser usados para consumo humano.

MULHERES E CRIANÇAS VOLTAM A ABANDONAR LONDRES

As atividades dos aparelhos britanicos e alemães contra Kiel e o nordéste da Inglaterra

Londres, 26 (A.P.) — Os violentos bombardeios ocorridos recentemente estão, mais uma vez, provocando a saída desta capital das mulheres e crianças. Mais de duas mil e quinhentas pessoas partiram hoje, perfazendo, assim, um total de quatro mil e quinhentas só nesta semana. A maioria das mulheres e crianças evacuadas já haviam abandonado a cidade anteriormente, tendo regressado durante o periodo mais tranquilo do inverno.

'É curioso que a atual evacução esteja se processando sem o derramamento de lágrimas. De fato, apesar da evidente emoção suscitada pela ocasião, nas duas maiores estações ferroviárias de Londres, não se póde ver nenhum ôlho lacrimejante entre as centenas de pessoas que se despediam. O motivo talvez possa ser resumido pela frase de um pai que se retirava da "gare", depois de haver beijado a sua espôsa e dois filhos, que declarou em resposta á pergunta que lhe fizemos: Ás vezes parece que não temos mais lágrimas para verter. Ao menos conosco é assim". Uma mulher, cujo marido, que é condutor de ônibus, não póde comparecer á estação por motivos de serviço, assim se exprimiu: "Penso que o meu "velho" me faria uma censura se eu chorasse, dando um mau exemplo aos nossos filhinhos".

A INTENSIDADE DOS RAIDES DA R.A.F.

Londres, 26 (Hugh Wagnon, da Associated Press) — A aviação inglesa bombardeou, na noite passada, os seguintes pontos: Kiel, Berlim, Bremerhaven, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck, Friedrichstadt e as respectivas áreas.

O Ministério da Informação declarou, ás primeiras horas de hoje, que tinham sido atiradas muitas e poderosas bombas em Berlim e Kiel e em outras bases navais da Alemanha norte-ocidental. A fôrça que foi á capital alemã, ao que oficialmente se declarou, não representou grande potência, pelo contrário foi constituida de unidades ligeiras. Mas o ataque a Kiel, a principal base da marinha nazista, revestiu-se de grande violência, sendo feitos danos ás instalações portuárias, ás docas e ancoradouros e aos demais objetivos militares dalí.

Quanto a Berlim, apesar da "suavidade" do ataque, a população correu para os abrigos, neles se mantendo longo tempo. E as próprias autoridades deram ordens drásticas, chegando a obrigar os cidadãos, como medida auxiliar, a carregarem baldes dágua e de areia para ajudar a apagar os incêndios que a RAF causaria.

Informações recebidas de diversas fontes asseguraram que os danos causados pelos aviões ingleses nos raides sôbre as bases alemãs especialmente Kiel foram substanciais e corresponderam plenamente ao plano traçado pelo alto comando da RAF.

O Ministério da Informação, na sua nota sôbre a ação da RAF, ontem, disse:

"Sabe-se que Kiel foi o principal objetivo dos ataques da noite de ontem por parte dos aviões de bombardeio da Royal Air Force.

Bombas arrebentaram nos estaleiros e incêndios alí se verificaram de grandes proporções.

Os outros objetivos atacados foram: Berlim, Bremerhaven, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck e Friedrischstadt.

Depósitos de óleo em Rotterdam foram, também, bombardeados.

A luz do dia, ontem, em adição a um navio bombardeado e afundado no Canal que leva a Rotterdam, impactos diretos foram acertados em dois navios de suprimentos pesadamente carregados que viajavam em comboio escoltado, composto de três navios, a algumas milhas ao oeste de Heligoland".

O Serviço de Noticias do Ministério do Ar ampliando o comunicado acima disse, em boletim:

"Embora Berlim não tenha sido visitada por grande fôrça, ontem, pesados explosivos foram atirados pelos aviões de bombardeio no centro da capital alemã. Em Kiel, as últimas tripulações que deixaram o objetivo depois do ataque, informaram que incêndios de volume cada vez crescente ocupavam toda a área. Incêndios também de grande extensão irromperam na área da doca de Bremerhaven".

E, por fim, o comunicado do gabinete do ministro do Ar deu o relato completo das operações da aviação inglesa, nos seguintes têrmos:

"Kiel foi o principal objetivo das operações da aviação do comando de bombardeio ontem á noite. Muitos incêndios foram vistos rompendo e alastrando-se na área dos estaleiros e das docas. Objetivos em Berlim, Bremerhavem, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck, Friedrichshaven e Fridrischstad foram bombardeados assim como depósitos de petróleo em Rotterdam.

A aviação do mesmo comando esteve muito ativa durante o dia, também.

As instalações da fábrica de ferro de Ijmuiden foram atacadas com pleno êxito. Bombas cairam nos altos fornos e nos edificios da fábrica. A fábrica, que estava em pleno funcionamento quando atacada, foi deixada como um "pele meda" de fumaça e chamas.

Impactos diretos cairam também em barcaças junto aos cáis e edificios das docas e canhões e navios de transportes de tropas foram metralhados.

Na ilha alemã de Baltrum, edificios de uma fábrica foram bombardeados ontem e severamente avariados. Bombas cairam na estrada de ferro, entre Middelburg e Flessingue. Foi também bombardeada a ilha de Walcheren. Outros aviões de bombardeio realizaram ações de ataque sôbre o território da Dinamarca ocupado pelo inimigo. Uma estrada de ferro e duas estações de radiotelegrafia foram bombardeadas. Em adição aos ataques a objetivos de terra, as usuais expedições para procura de navios inimigos também foram realizadas.

Um navio de suprimento, no canal que une Rotterdam ao Mar do Norte, foi atingido á altura de 25 pés apenas. Uma outra esquadrilha descobriu três navios em comboio pesadamente carregados e escoltados a algumas milhas de Heligoland, pelo oeste. Foram atacados de muito baixo nivel. O maior pegou fogo e, certamente, foi destruido. Um outro foi atingido na prô e ficou severamente avariado. O comboio e sua escolta também foram metralhados.

Nessas operações do comando de bombardeio, dia e noite, dois dos nossos aparelhos perderam-se".

SOBRE AS AÇÕES DOS ALEMÃES

Londres, 26 (A.P.) — Relativamente á atuação da aviação nazista contra as Ilhas Britânicas, na noite de ontem, disse o comunicado dos Ministérios do Ar e Segurança Nacional:

"A atividade aérea inimiga na noite passada foi principalmente dirigida contra o nordeste da Inglaterra. Os ataques nessa área foram fortes e ocorreram na primeira parte da noite, mas terminaram á meia noite. Bombas foram atiradas em diversos pontos e causaram algum dano. As noticias mostram que houve considerável número de baixas, das quais todavia só um pequeno número fatais.

Algumas bombas também foram atiradas nas costas leste e nordeste da Escócia e em pontos isolados do leste e noroeste da Inglaterra. Êsses incidentes não causaram nem danos nem baixas".

A tarde de hoje, os canhões alemães da costa francesa iniciaram o canhoneio da área de Dover, com salvas de duas ou três granadas em intervalos de três minutos umas das outras. Os cidadão de Dover, como de costume, acolheram-se aos abrigos, logo aps as sirenes soares.

O primeiro ministro Churchill visitou a área atingida pelos bombardeios. Durante sua excursão, disse ás autoridades que o acompanhavam: "Não há dúvida nenhuma de que isto que estamos vendo é uma tragédia. Mas "êles" receberam a resposta em triplicata". O primeiro ministro esteve também em Manchester, onde visitou a área do mercado livre atingida pelas bombas, o mercado de titulos e a Catedral.

CONTRA A REGIÃO DO TYNE

Londres, 26 (U.P.) — Os ataques da aviação alemã concentraram-se ontem á noite principalmente na zona do nordeste da Inglaterra e com especialidade contra a região do Tyne, onde causaram danos materiais importantes e numerosas vitimas.

Grande violência assumiu o bombardeio em South Shield, populosa cidade situada quasi na desembocadura do Rio Tyne, onde os aparelhos inimigos deixaram cair durante várias horas grande quantidade de projetis incendiários e explosivos. Segundo parece, foi o ataque mais violento sofrido por essa zona desde que começou a guerra.

Os primeiros aviões inimigos chegaram ao anoitecer e continuaram aparecendo em ondas quasi ininterruptas até a meia noite. As baterias anti-aéreas atuaram imediatamente com grande intensidade, estendendo uma cortina de fogo de tal eficácia, que muitos dos aparelhos nazistas não conseguiram atravessá-la e foram forçados a regressar, sem poder realizar o projetado ataque.

Nos distritos operários cairam numerosas bombas explosivas, as quais destruiram ou danificaram muitas casa particulares. Centenas de pessoas ficaram sem teto. O número de vitimas é elevado, mas felizmente o de mortos, é relativamente escasso.

Informações procedentes de outras das cidades da bacia do Tyne atacada pelos aviões inimigos, dizem que até agora o numero de mortos é de sete.

Uma bomba caiu na entrada de um refugio, em outra localidade, vendo-se obrigados os empregados dos serviços de defesa civil a fazer força com as costas contra as paredes para que estas não ruissem, permitindo escapar um grupo de 16 pessoas que se achavam dentro. Quatro porém, ficaram soterradas, mas foram retiradas mais tarde, saindo pelo tubo de ventilação.

Em outra cidade foram destruidas duas igrejas e em uma proxima á mesma, foram danificados um hotel e uma casa comercial. Muitos edificios foram totalmente destruidos, entre cujos escombros ficaram soterradas numerosas pessoas. Acredita-se que os ataques contra essa importante bacia, visam, as instalações portuarias, os estaleiros, as fabricas de material belico, mas graças á ação energica das defesas anti-aereas, os atacantes não puderam precisar seus tiros e os danos em geral registraram-se nos bairros residenciais.

Tambem aviões isolados efetuaram incursões contra diversos pontos da costa leste e nordeste da Escossia e em alguns logares do leste e do noroeste da Inglaterra, e embora causassem danos, estes não foram importantes e não houve vitimas.

ATAQUE BRITANICO Á ILHA DE NORDERNEY

Bremen, 26 (H. T.) — "Dois aviões britanicos de bombardeio — informa o DNB — atacaram esta tarde a ilha de Norderney, destruindo algumas casas residenciais e provocando a morte de uma pessoa e ferimentos em muitas outras entre a população civil.

Não houve prejuizos de natureza militar

Os dois aparelhos foram abatidos, um pela artilharia anti-aerea, e outro pelos "caças" alemães. Além desses, foi ainda abatido por um "caça" alemão um aparelho britanico que voava sobre o litoral holandês".

UMA BOMBA APENAS, INFORMA-SE DE BERLIM

Berlim, 26 (Ernst Fischer, da Associated Press) — Os habitantes desta capital tiveram que se recolher por algum tempo aos "abrigos", ontem á noite, devido á presença de uma esquadrilha aerea inimiga que apareceu sobre Berlim. Os pilotos ingleses, todavia, atiraram apenas uma bomba, que não fez dano digno de menção.

Oficialmente, declarou-se que além de Berlim, onde o ataque quasi não teve expressão, foi tambem atacada a zona costeira do norte da Alemanha, mas com "fracas forças", na linguagem do governo alemão. Esses aparelhos atiraram bombas explosivas e incendiarias, mas a maioria delas foi estourar dentro dagua ou em campos abertos, tendo apenas uma atingido uma casa de apartamentos ferindo alguns civis e causando alguns estragos. Diz o governo que não foram atingidos objetivos militares.

De seu lado, os aviões alemães bombardearam portos e cidades da costa leste da Inglaterra, fazendo especialmente um grande ataque contra as instalações portuarias e as docas de Newscastle, causando severissimos danos.

O BOMBARDEIO DA CATEDRAL DE S. JORGE

Londres, 26 (De Anthony Dakehott, escritor catolico, da Reuters) — É possivel revelar agora, em todos os seus detalhes, a destruição causada pelos bombardeiros nazistas, na catedral de St. George, situada na parte sul de Londres.

As bombas choveram sobre o teto desse templo centenario, reduzindo-o a ruinas. Ficaram apenas quatro paredes. Os objetos do culto foram completamente destruidos, porém como por milagre, ficou intacta a imagem de St. George, o padroeiro da Inglaterra.

Quando as bombas cairam sobre o teto, dois padres subiram por uma das paredes do edificio, tentando extingui-las, sem conseguir entretanto alcança-las. Mais tarde, sacerdotes e leigos se reuniram, num esforço supremo, sem considerar os perigos, para salvar o que fosse possivel do antigo edificio.

Entre os tesouros salvos, encontra-se uma reliquia de São George, guardada num belissimo relicario; essa reliquia é uma das poucas que se conservam do santo e foi exposta á veneração dos fieis, num predio das imediações da igreja, no dia de São George.

Em meio a uma chuva de escombros em chamas, que caiam do teto, sob o rugir das descargas dos canhões, o silvar das bombas e o zumbir da aviação inimiga, os sacerdotes e leigos trabalharam desesperadamente, durante horas, para salvar a catedral, que dentro de quinze minutos ficou reduzida a uma massa de chamas.

Fizeram-se vãos esforços para salvar o altar-mór e varias pessoas que auxiliavam, inclusive soldados, foram atingidos por escombros. O arcebispo da diocese calcula em que a construção de uma nova catedral custará 200.000 libras.

AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

Londres, 26 (Reuters) Treze aeroplanos alemães foram destruidos na Grã-Bretanha, durante a semana que hoje finda. Entre esses aparelhos contam-se onze bombardeiros. Nenhum aeroplano britanico foi abatido nessa area, durante o periodo em questão.

UM DISCURSO DO MINISTRO MORRISON

Londres, 26 (Reuters) — "A batalha das chamas" está sendo travada ás portas da Inglaterra", declarou sir Herbert Morrison, ministro do Interior, em discurso feito hoje.

"O desenlace da nossa luta contra as bombas incendiarias alemãs é tão importante para o desenlace final da guerra quanto qualquer batalha de tanques no Oriente Medio, ou qualquer batalha naval no Atlantico.

A "batalha das chamas" é dura, mas já preenchemos uma das maiores lacunas da nossa defesa quando mobilizamos dois milhões de soldados do fogo, a maioria dos quais é composta de voluntarios".

O sr. Morrison revelou, em seguida, que o equipamento desse exercito britanico contra o fogo já aumentou quinze ou vinte vezes do que era anteriormente, no interior do país, e, na area mais alvejada, aumentou 25 vezes.

"Dia a dia vamos aumentando e ampliando a nossa ação, com uma grande variedade e engenho de processos tecnicos", concluiu o ministro.

A ocupação bulgara de territorios iugoslavos

Berna, 26 (Reuters) — As tropas bulgaras acabam de ocupar Florina, na Grecia, o Veles, Monastir e Prilep, no sul da Iugoslavia, — informa a Agencia Oficial Italiana.

"Continuam a marcha das tropas bulgaras na Macedonia. O rei Boris acompanhado pelo principe Cyril, já visitou os territorios ocupados", conclue a informação italiana."

Sofia, 26 (A. P.) — Anuncia-se que o rei Boris, da Bulgaria, fez a sua primeira visita aos territorios ocupados da Iugoslavia.

Não foi revelada, entretanto, a data dessa visita.

O soberano teria sido aclamado pela população de Veles, Skoplje e outras cidades.

O Código da Estrada

A Anglo-Mexican presta um ótimo serviço ao público editando o Código da Estrada num livreto bem impresso e de formato cômodo.

Não há motorista, amador ou profissional, que o possa ignorar.

É inútil dizer que em muitos casos a sua ignorancia leva ao apito do guarda e daí a alguma das multas por infração, que enchem nada menos de seis páginas do livreto e se estendem dos artigos 118 a 137. Há cento e quinze casos de infrações sujeitas a multas, para as diferentes espécies de automoveis, além de um artigo — como o altar ao *Ignoto Deo* no templo grego — que determina a de nº para "todas as infrações que não constem da tabela". Nestes 115 itens não estão incluidas as sanções mais graves, como a apreensão de carteiras ou de veiculos...

Por este pequeno apanhado o leitor, se dirige ou possue automovel, compreenderá a necessidade de conhecer o Código. Mas não pára aí essa necessidade. Não basta conhecer o regulamento apenas para silenciar o apito dos inspetores e curá-los do vício de anotar números. Neste sentido tem-se observado certa melhora nos últimos tempos. No interêsse de todos, é de grande conveniência que se lhe dê mais do que uma atenção formal. Por exemplo: o artigo 3.º (Passagem à frente) e o artigo 5.º (Prioridade nos cruzamentos), facilitam a circulação dos veiculos, e aumentam a segurança de cada um.

Aliás, no concernente à prioridade, o código devia ser de execução mais simples: "Quando, em qualquer circunstancia, se encontrarem dois ou mais veiculos, cujas direções de marcha se cruzarem, passará em primeiro lugar o que vier da direita". Muito acertado. Mas não aplica ele esta regra — além dos casos evidentes onde existir sinal ou sinaleiro — "nas estradas de rodagem e cruzamentos de linhas de bondes, excecionalmente nas vias públicas de grande circulação". Sabemos que em França era assim a principio. Nas estradas, tinham prioridade os carros que trafegavam nas *routes nationales* sôbre aquelas que vinham pelas estradas locais e distritais. Essa disposição foi em seguida modificada, para abolir as exceções: a prioridade cabe *sempre* ao veiculo que vem da direita. Assim, mesmo numa grande estrada de rodagem o motorista fica mais alerta ao tráfego transversal. E, o que é da maxima importancia, cria-se nêle o reflexo justo. Seu primeiro impulso acabará por ser sempre o certo.

O artigo 3.º — "passagem à frente" — é aqui letra morta nas cidades. Os ônibus o respeitam por interêsse próprio. Trafegam junto ao meio-fio para tomar e desembarcar passageiros. Os mais automoveis passam pelos outros sem o menor caso de direita ou esquerda. Na maioria são canhotos. O que existe é uma espécie de acôrdo tácito, segundo o qual cada um guarda sua linha de direção. Isso está longe de ser prático. Quantas vezes, digamos no Flamengo, um carro mais apressado se vê bloqueado por dois ou três outros que, vagarosos, ocupam o centro e a esquerda da Avenida? É certo que nas vias onde trafegam ônibus numerosos, como toda a zona compreendida entre o Obelisco e o Posto 6 de Copacabana, estes dificultam o respeito ao artigo 3.º. Mesmo trafegando com a velocidade regulamentar, êles vão muito mais acelerados que um carro em passeio calmo, de modo que este corre sempre o risco de "receber" um daqueles por detrás. Mas há uma solução prática, já posta em prática para isto. Em Paris o regulamento não multa por excesso de velocidade: pune por excesso de *vagar*. Aqui também, em certas vias de grande comunicação e a certas horas, poderia ser estabelecida uma *velocidade minima*. Quem não a alcançasse cairia numa 116.ª infração — que seria justa em face do interêsse geral do tráfego. Em pouco tempo, assim, alguns motociclistas bem treinados e cortezes poderiam criar o "complexo do lado direito", do meio-fio, tão necessário e ainda inexistente.

O assunto é interessante e útil: nossos agradecimentos á Anglo-Mexican. Continuaremos a tratar de detalhes sôbre êle, nos dias próximos, em pequenas crônicas que serão publicadas em nossa penúltima página. Para essa página, aliás, onde se encontra muita matéria interessante, pedimos a especial e assidua atenção de nossos leitores.

O aniversário da "Folha da Tarde", de Porto Alegre

A população de Porto Alegre vê transcorrer na data de hoje o quinto aniversário da "Folha da Tarde", o vespertino de feição moderna que conta, com um acervo de serviços prestados á sua cidade e ao Rio Grande do Sul. Orientado pelo jornalista Arlindo Pasqualini e tendo na gerencia o sr. Alfredo Obino, a "Folha da Tarde" consolida sempre e cada vez mais o seu prestigio.

Nós nos associamos á alegria, por esse motivo, de todos seus redatores e colaboradores.

O desaparecimento de um engenheiro em Recife

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Ainda nada foi apurado sobre o desaparecimento do engenheiro Aldo Fernandes de Barros.

Dr. Jorge de Moraes Grey — Cirurgião — Cirurgia Geral e V. Urinarias. Diariamente, excepto sabbados. Av. Rio Branco, 128, 10º.

DR. BASTOS DE AVILA — CLINICA MEDICA — Consultorio: — Rua Gonçalves Dias 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n. 18. — Telephone: 26-2748. (xxx)

CLINICA — Do DR. NELSON MOURA BRAZIL DO AMARAL. Exames, tratamento das doenças e operações dos **OLHOS**. **DR. MOURA BRAZIL** (Ed. MINERVA) Rua México, 98 - 11.º and. — Fones: — 22-2289 e 42-0203.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. **Estomago—Figado—Intestino** NUTRIÇÃO — **DR. ERNESTO CARNEIRO** — Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 5.º andar. Diariamente de 3 ás 6 horas — Tels.: 22-8862 e 25-1101. (xxx)

SANATORIO RIO DE JANEIRO — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 166 — TIJUCA — TEL.: 28-8200 — Estabelecimento especializado para o **TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS** ENDOCRINAS E DA NUTRIÇÃO, CURAS DE REPOUSO E DESINTOXICAÇÃO — Assistencia medica a cargo de especialistas. Quartos e apartamentos em Pavilhões isolados para ambos os sexos.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES — PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS. — Tel. 27-0110. — Installações e apparelhagem modernissima. Ar condicionado nas salas de partos e de operações e nos apartamentos. Internamento e assistencia ao parto por 1:000$000. Inscripção prévia. Radiotherapia profunda. Raios X, diagnostico. Tenda de oxygenio e Elliot-therapia. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

INSTITUTO CIRURGICO PAES DE CARVALHO — Completamente remodelado com installações do mais alto standard hospitalar. Internações em enfermarias, quartos e apartamentos de luxo. Administração das Religiosas "DAMAS INGLEZAS". Centro Cirurgico e Maternidade com ar condicionado e electro-cirurgia. Anesthesia pelos gases. Partos sem dor. Orthopedia. Raios X. Physiotherapia. AVENIDA MEM DE SA', 335 — TEL.: 22-9918

DR. LUIZ SODRÉ — DOENÇAS DOS INTESTINOS - RECTO E ANUS (xxx)

PROF. RENATO MACHADO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, FACE — LARGO CARIOCA, 5, 6.º — 22-3248 (X 15052)

OCULISTA — **DR. ABREU FIALHO** — RUA DOS OURIVES, 7 - 3.º and. — Tel: 22-0050 (xxx)

DOENÇAS NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — **CASA DE SAUDE DA GAVEA** — ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 27-5120 e 47-2840 — Diarias em quartos separados, desde 15$000. Pavilhões separados — Bungalows — Tratamentos modernos — Religiosas enfermeiras — Assistencia medica permanente.

CLINICA DO DR. GABRIEL DE ANDRADE DO — **DR. CALDAS BRITO** — **OCULISTA** — LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.º — 1 ás 5 — Tel.: 22-3245. (X 8879)

RADIOTHERAPIA PROFUNDA — Drs. João Bruno Lobo e Napoleão de Brito — MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES — 27-0110 (xxx)

PINGOS & RESPINGOS

Guerra ao "maillot"

De acôrdo com as novas leis as jovens espanholas só podem ir á praia ligeiramente decotadas, com um casaco sobre o "maillot".

(Telegrama de Barcelona.)

Informam de Barcelona
Que toda espanhola — dona,
ou não, de elegante porte —
Só póde andar pelas praias
De lenço, mantilha, saias,
E um casaco... "Polo Norte"!

As escaldantes morenas,
Sevilhanas, madrilenas,
Acabarão, neste andar,
(Diz um cronista malandro)
Vestidinhas de escafandro
Para o seu banho de mar!

Essa lei é tola e injusta,
Forjada, talvez, á custa
De um marido mau, ciumento.
Ou de uma moça passada
Certamente... despeitada
A espera de casamento!

É hoje o maillot, confesso,
Um produto do progresso
Da vida moderna, enfim.
E a Espanha — tão bela e franca
Sendo sisuda e carranca,
Entra nos eixos, assim?

ALVARO ARMANDO

* * *

Comunica um telegrama da Baía ter sido proibido o uso das buzinas depois das 22 horas, sendo elas substituidas pelos jogos de luz, de intensidade variável.

Uma idéia... *luminosa*, comentaria a nossa vizinha Majoy.

* * *

Por falar na "boa terra": acaba de chegar á Baía o professor Agache, que traçará um plano para as obras da cidade.

Até a cidade-alta, *da noite para o dia*, terá sua Hora... *Agache!*

* * *

A rua Figueira de Melo, um caminhão de peixe foi de encontro a um ônibus Monroe-Praça da Pina, ferindo várias pessoas.

O *chauffeur* do ônibus, comparecendo á delegacia, declarou-se inocente e "que não tinha nada com o peixe".

Cyrano & Cia.

NOVO ASPECTO POLITICO NA ARGENTINA

O presidente em exercicio governará por meio de decretos-lei

Buenos Aires, 26 (A. P.) — Restando apenas três dias da semana para o adiamento da sessão especial do Congresso, combinada para o próximo dia 30 do corrente, o povo da Argentina está meditando sobre a comunicação feita pelo presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, de que o país será governado, temporariamente, por meio de decretos-leis.

Os principais órgãos da imprensa, como "La Nacion", por exemplo, com publicações em grande destaque, nas primeiras páginas, recordam que o sr. Castillo disse, recentemente, que "na falta de legislação, temos decretos de sobra".

Os observadores esperam que, além das primeiras medidas anunciadas pelo sr. Castillo, de que o gabinete assinará um decreto já na próxima semana e sobre a extensão do orçamento de 1940 para 1941, seja proferida uma decisão acerca dos navios estrangeiros refugiados em portos argentinos.

Acentua-se, entretanto, que é necessaria a aprovação do poder legislativo para os empréstimos realizados nos Estados Unidos, antes que o Banco de Exportações e Importações e o ministro das Finanças, em Washington, entreguem os fundos ao governo argentino. Isso, portanto, não poderá ser resolvido por um decreto-lei.

O embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, conferenciou com o ministro das Finanças da Argentina, sr. Carlos Acevedo, sobre, segundo se diz, o empréstimo de 110.000.000 de dólares, enquanto o presidente do Banco de Exportações e Importações, sr. Warren Lee Pierson, estudava a posição da Argentina.

O Senado e a Camara dos Deputados deverão reunir-se hoje, para elegerem as autoridades que farão parte da próxima sessão ordinaria do Congresso, que deveria ter inicio no principio do mês vindouro, mas que poderá ser adiada, visto como o presidente Castillo, que, constitucionalmente, dispõe do poder de convocar as Camaras, ainda não decidiu quando determinará a realização da sessão.

A maioria dos observadores concordam em que o Congresso não começará a sessão antes do dia 15 de maio.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas. — RAIOS X. Rua Mexico, 98 — 2.º pav. Tel. 22-7227. (xxx)

A construção do monumento do Duque de Caxias em São Paulo

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, atendendo á sugestão apresentada ao Ministério da Guerra pela Comissão Central Pró-Monumento do Duque de Caxias, em São Paulo, resolve, tendo em vista o alto sentido patriotico da iniciativa, autorizar os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões com representações no aludido Estado a promoverem o recolhimento, no mês de maio próximo vindouro, da contribuição facultativa de 1/2 % (meio por cento) sobre a remuneração mensal dos respectivos segurados da capital e interior daquele Estado, cujo produto se destina a integrar o total estimado das despesas exigidas para a construção do referido monumento".

Dr. Ferreira Filho — **OCULISTA** — Cons. Assembléa, 104, sala 301. Tel. 42-9545. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 3 ás 7.

DR. C. NETTO GOTUZZO — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel.: 22-4022.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Gynecologia — Vias Urinarias. Consultorio: Uruguayana, 104. — Telephone: 23-4316 - 2 ás 4. (xxx)

A situação economica do Brasil

Washington, 26 (Reuters) — Passando em revista a situação economica do Brasil, o Departamento do Comercio informa que o reajustamento provocado pela mudança de comercio e as perdas de mercado ocasionadas pela guerra foram bem suportadas pela economia brasileira no decorrer do ano de 1940.

A variedade da produção brasileira tomou novo impeto, pois foi voltada imediatamente a atenção para os produtos prejudicados com a guerra européia.

A decisão de criar a industria siderurgica constitue mesmo um ponto culminante no desenvolvimento da economia do Brasil.

A situação do café salientou-se pela diminuição da produção, baixa nos preços, e um declinio da exportação em mais de 26 %.

A reação do mercado ao acordo inter-americano de café foi em geral favoravel e depois da assinatura do acordo em novembro, aumentaram as compras de café brasileiro pelos Estados Unidos, e os preços tiveram uma alta.

Os embarques de algodão foram mais reduzidos do que em 1939.

Ficaram muito reduzidas as exportações para a Europa, mas os Estados Unidos passaram a ocupar o logar de principal consumidor das mercadorias brasileiras e ressurgiram como principal abastecedor do mercado do Brasil.

A despeito da guerra, o Brasil continua a receber mais dinheiro pelas suas exportações do que paga pelo que adquire no exterior, embora pela primeira vez em muitas decadas as importações do Brasil de produtos dos Estados Unidos excederam suas exportações.

DR. ARTHUR MOSES — Exame de urina, sangue, escarros, liquido raquiano, etc. Reserva alcalina. Vacina autogena. R. Rosario, 134-1º. T. 23-5505.

Foram entregues ao juiz de Menores

Maceió, 26 ("Correio da Manhã") — Os filhos do comerciante José Francisco Tojal, que foi assassinado pela amante Analia Valença, nesta capital, foram entregues aos cuidados do jui zde menores.

DR. MARIO KROEFF — Diretor Centro de Cancerologia. Docente Faculdade. Cancer e Electro-cirurgia. Uruguayana, 104.

Código de Transito

Havendo se esgotado a edição oficial do Codigo Nacional de Transito, a diretoria da Imprensa Nacional determinou uma nova tiragem do mesmo, que será posta á venda na secção de Vendas, á Avenida Rodrigues Alves, e nas Agências 1 e 2 situadas, respectivamente, nos edificios do Ministério do Trabalho e do Pretorio.

Dr. J. ALVES FERREIRA — **OCULISTA** — R. 7 Setembro, 88, 3º. De 3½ ás 6. 42-4870. (xxx)

Não póde ser prorrogado o prazo de enquadramento sindical

Ao ministro do Trabalho sugeriu Waldyr Faria Rocha a prorrogação do prazo para enquadramento sindical.

O titular do Trabalho mandou arquivar a sugestão, á vista das informações que esclarecem não ser possivel a prorrogação pretendida em virtude da publicação do decreto 3.035, de 10 de fevereiro de 1941.

DE SÃO PAULO

REFLORESTAMENTO

SÃO PAULO, 24 de abril de 1941. — A Associação Americana de Genética conferiu ao dr. Edmundo Navaro de Andrade, chefe do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a medalha "Meyer" a qual é esporadicamente concedida aos que conseguem introduzir em determinada região a cultura, largamente difundida, de plantas de outras procedências, problema que representa um papel preponderante na agricultura moderna. Semelhante distinção foi atribuida pela última vez, há três anos passados pelo sr. Henry Wallace então secretário da Agricultura e atual vice-presidente dos Estados Unidos, ao dr. David Fairchild, que foi quem organizou o Serviço de Introdução de Plantas daquele país.

Na qualidade de chefe do Serviço Florestal da Companhia Paulista o dr. Navaro de Andrade não somente foi o grande introdutor do eucalypto em nosso Estado, realizando nos hortos florestais daquela companhia a plantação de 20 milhões de pés, como ainda estudou cientificamente esta essência, que conta 497 espécies diferentes, em todas as suas aplicações práticas, de maneira que não é exagero dizer que no Brasil o eucalypto é melhor conhecido do que na própria Austrália.

É esta, porem, uma árvore que se recomenda para a solução do grande problema que é o do reflorestamento do nosso solo? Não é possivel responder-se á semelhante pergunta sem previamente precisar-se no que consiste este problema a respeito do qual pululam as idéias mais extravagantes. A primeira delas, e a mais generalizada, é a que estabelece uma relação de causa e efeito entre as matas de uma região e o seu clima, resultando as grandes secas da sua devastação. Daí a importância do emprego de essências nacionais no reflorestamento do solo, procurando-se restituir-lhe as suas condições naturais de humidade.

— Nada mais infantil, dizia-me o dr. Navaro de Andrade, do que semelhante concêito.

E citava a autoridade dos dois maiores climatologistas contemporâneos, Thomas Russell, inglês, e Cleveland Abbe, norte-americano, para os quais semelhante ponto de vista é simplesmente inadmissível. As matas surgem onde há água mas não são elas que a provocam. Basta para chegar-se a esta conclusão constatar-se as chamadas pestanas de rio que, em nosso país são as florestas que acompanham os seus cursos. Uma outra prova ainda mais concludente reside no fato que na Finlândia, cujo território é 68 % coberto de florestas, chove 380 mm3, enquanto em Portugal cujas matas abrangem apenas 2,5 % do seu solo, chove 1.200 mm3.

Outra idéia fortemente assente é que as matas são necessárias para melhorar o ar. Existem cálculos feitos segundo os quais para purificar o ar de uma cidade seria necessário um hectare de mata por habitante. Em outras palavras a mata e a cidade se excluem. Para que haja vida urbana, agricultura, a mata tem que ser destruida e o problema do reflorestamento não consiste na conservação pura e simples das florestas por mais belas que sejam.

Estas precisam ser conservadas por dois motivos básicos: como uma medida de proteção ao solo; como a preservação de um patrimônio necessário para satisfação das necessidades de consumo da população de um país. No primeiro caso o maior problema consiste em impedir-se a sua devastação nos lugares que a erosão terá cedo convertidos em desertos, tais como nas serras, no alto dos morros, ingremes, assim como impedir-se a sua destruição sem que as terras nas quais cresciam seja aproveitadas para fins agricolas.

É verdadeiramente impressionante a sistemática devastação das nossas florestas que se vem realizando há séculos e da qual a agricultura primitiva do nosso caboclo que põe fogo no mato para nêle plantar uma roça de milho e vai assim prosseguindo a sua obra de devastação sempre a procura de terras frescas, não é o menor fator. Para julgar-se da gravidade de semelhante situação basta considerar-se que o Estado de São Paulo possue 15 a 18 % do seu território em matas naturais, não tendo qualquer parcela apreciável de terras reflorestadas, enquanto a França possue 35 % do seu solo inteiramente em matas artificiais.

O problema do reflorestamento sob este aspecto compete à iniciativa governamental, que deveria tratar em primeiro lugar de replantar com essenciais nossas todas as terras pertencentes ao govêrno, devolutas ou outras. O primeiro trabalho a ser executado neste sentido deveria ser o reflorestamento dos 14.000 alqueires de terras que protegem os mananciais que fornecem água á capital, hoje inteiramente descalvados.

No que diz respeito ao segundo aspecto do problema assume êle uma modalidade totalmente diferente. Quando a exploração da matéria não é como no caso do pinho do Paraná o objecto imediato da atividade industrial, caso no qual o reflorestamento é uma medida que visa tão somente preservar um patrimônio que os particulares devem ser por lei impedidos de esbanjar, tem êle por fim aproveitar as terras boas para agricultura, transformando-se as de qualidade inferior em matas. É neste caso que o eucalypto provou ser de uma utilidade inexcedivel não somente devido ao seu crescimento rápido mas por se tratar de uma madeira que se presta para os fins mais diversos. Para aquilitar-se da importância que semelhante cultura pode vir a ter na vida econômica do país basta considerar que uma plantação menor do que a da Companhia Paulista seria suficiente para abastecer em carvão uma usina eletro-metalurgica com capacidade igual a de Volta Redonda.

Se o reflorestamento do país é ainda letra morta no que diz respeito á proteção do nosso solo, inciativa que só pode caber aos poderes públicos, a sua importância sob o ponto de vista econômico já vem sendo compreendida pelo nosso agricultor, conforme atestam os 100 milhões de pés hoje em dia já plantados em São Paulo.

Foi para premiar o mérito de uma iniciativa que tamanha influência vem exercendo na vida agricola do país que a Associação Americana de Genética conferiu ao dr. Navaro de Andrade a medalha Meyer, mérito, já reconhecido em 1928 pela França que concedeu á Companhia Paulista, pela sua Sociedade Nacional de Aclimatação, a sua grande medalha "hors classe".

E. C.

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos orgãos internos

Certos orgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma quéda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os orgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá peiorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

TEM APOLICES? QUER VENDER? Obterá o melhor preço vendendo directamente na BOLSA — A CIA. AUREA lhe facilitará esta transacção — Avenida Rio Branco, 138. (xxx)

BANCO DOS ESTADOS — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — DEPOSITOS: — Praso Fixo 8 % — Aviso Prévio 6 % — Com retiradas de juros mensais. — DESCONTOS — CAUÇÕES e todas as demais operações bancarias.

PASSA, POR ESTA CAPITAL, EM TRANSITO, UM EX-PRESIDENTE DA BOLIVIA

A personalidade do general Carlos Quintanilla Quiroga

Passa hoje po resta capital, no "Cabo de la Buena Esperanza", em transito para sua pátria, o general Carlos Qintanilla Quiroga, ex-presidente da República da Bolivia e atual embaixador junto á Santa Sé.

Com a trágica morte do ditador da Bolivia, coronel D. Gérman Busch Becerra, em 23 de agosto de 1939, por mandato do Exército e pedido do Gabinete, assumiu a presidência provisória da República o general Quiroga.

Em momentos de extraordináriá dificuldade e deante do problema de carater grave na ordem interna e externa, deixou sua alta situação no comando do Exército, para assumir as responsabilidades de dirigir a Nação.

Os oito meses de seu governo provisório se distinguem pela organização e desempenho administrativo.

Ao assumir o governo, prometeu a seus concidadãos permanecer o menor tempo possivel, o estritamente necessário para organizar os serviços públicos dentro da Lei, constitucionalizar a Nação. Assim foi feita a mais livre eleição que registra a História, da qual foi eleito presidente o atual mandatario, general de divisão D. Enrique Peñaranda.

Deste modo, voltou ao ritmo das organizações, dentro dos principios do trabalho e do esforço.

Inuteis foram as insinuações, pressões e exigências de numerosos elementos de valor, sectores de partidos politicos e grupos da opinião, para que o general Quintanilla ficasse no poder. Renunciou a tudo é fiel á sua palavra de honra empenhada, entregou as insignias do mando, ante o Parlamento reunido, no dia 15 de abril de 1940. Suas frases ao entregar a "Medalha del Libertador" e a "Banda Presidencial" são um testemunho do seu desprendimento, quando disse: "Recebi estas insignias em um momento trágico com a promessa de restaurar a ordem constitucional, concentrando minha firme vontade de ação ao serviço do progresso da Bolivia. Cumpro minha promessa e devolvo-a sem mancha nem ignominia".

O governador Quintanilla destacou-se por seu espirito de amplo trabalho e de justiça. S. Ex. ficava diariamente, inclusive domingos e feriados, desde as 6 horas da manhã, recebendo o público desde essa hora até ás 8, hora que dedicava ao serviço de administração, até altas horas da noite.

A aproximação aos países amigos, com vinculos indestrutiveis de aspirações e orientações afins, foi sua obsessão. E nele pousou seu espirito, convencido de que Ibero-America deve ser o molde e o cadinho em que se forje a forte mentalidade de paz, e a concordia como imperativo de progresso, de esforço, no interesse coletivo. Assim repete em sua Mensagem ao Congresso, ao declarar: "a Bolivia cumpre assim a função especial que lhe corresponde na América do Sul, pois, estendendo-se, como nenhuma outra nação do continente, do Pacifico ao Amazonas e o Prata, é chamada a servir de eixo entre os países que a rodeiam.

Depois de abandonar a presidência e não obstante ter pedido encarecidamente para dedicar-se á vida privada, foi designado embaixador da Bolivia junto á Santa Sé.

Seu espirito dinamico, esforçado e lutador, é citado como exemplo na Bolivia, em todo o Exército, em cujo seio o querem e respeitam.

34 anos de serviços sem interrupção dedicados inteiramente á pátria e suas instituições, formam a brilhante fé de oficio deste militar, cuja espada está não só ao serviço da Bolivia, bem como aos comuns interesses da América.

DR. COSTA JUNIOR — CLINICA DE TUMORES — CANCEROLOGIA — RADIUM E RADIOTERAPIA PROFUNDA — RUA MEXICO, 98 - 4.º — Tel. 22-1587.

CLINICA OCULISTICA do Prof. Lineu Silva — Tratamento médico e cirurgico das doenças e defeitos do ap. visual. — Avenida Almte. Barroso, 72 — Edificio Piauí. 3 ás 6. Tels.: 22-6877. 27-6462. (49927)

DR. CAIO BARDY — Cirurgia — Gynecologia e Partos — Rua S. José, 85, 6º and. T. 22-9271.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — PELLE E SYPHILIS — 7 de Setembro, 141; 3 hs. Tel. 42-6522.

NOTAS HISTÓRICAS

REGRESSO DE PEDRO I AO BRASIL

Não foi simples devaneio de utopistas o sonho politico do regresso de Pedro I ao Brasil, após a abdicação. Organizou-se um partido com êsse fim. Trabalhou-se tão notoriamente para a reposição de d. Pedro no trono, que o movimento chegou a repercutir na Europa. Comentava o "Albion", jornal de Liverpool, a 12 de agosto de 1832:

— "Os ministros ocupam-se de um acôrdo para a volta de d. Pedro ao Brasil. Tem já havido várias conferências entre o sr. Talleyrand e lord Palmerston a êsse respeito. Foi enviado um agente por um partido influente no Brasil, onde tudo se acha em confusão, e chegou já a este país, de caminho para Portugal, encarregado de tratar com D. Pedro o seu regresso ao Brasil para ali reassumir a sua investidura imperial".

Êsse enviado era Antônio Carlos. Segundo historiadores fidedignos ia comissionado pela Sociedade Restauradora, portador de um abaixo-assinado ao ex-imperador; cada membro da sociedade teria entrado com 200$ para as despesas da viagem.

O próprio Antônio Carlos, na tribuna da Câmara, confirmou as linhas gerais do fato, mas desviou com habilidade a tese central da restauração e o episódio delicado do auxilio financeiro. Ouçamo-lo:

— "Senhores, o que eu fiz, não o fiz atrás da porta, fiz em público e não tenho medo de defender-me em público. Já cansado das perseguições dessa gente que estava então no poder (em 1833), resolvi-me a passar á Europa com os poucos meios de meus pais herdados e que o meu casamento me tinha dado, a viver ali tranquilo por algum tempo; livre de tanta gente que me enfastiava; resolvi-me a deixar por algum tempo o país que tanto amava para viver alguma coisa sossegado. Neste momento um partido rogou-me que, indo eu á Europa, me encarregasse de fazer sentir a uma personagem o interêsse que viria de ser tutor de seu filho e até regente."

"Uma personagem... Era dom Pedro I, então designado no Brasil como duque de Bragança. Tutor de seu filho... isto é tutor de d. Pedro II.

Golpe inédito, golpe de mestre: José Bonifácio para não perder a tutoria, que lhe fugia das mãos maquinava a sua substituição por alguem cuja autoridade nenhum outro poderia exceder. E colocar um pai como tutor de um filho, um imperador abdicante como regente durante a menoridade do filho a favor do qual abdicára — que diferença faz da restauração?

Demais, como argumentava na sessão seguinte (29 de março de 1839) o deputado Pacheco, uma vez d. Pedro reinstalado no Rio, o partido "procuraria elevá-lo de novo á antiga posição". Mas Antonio Carlos se obstinava: —"Não fui restaurador; isso seria ridiculo. A abdicação havia sido reconhecida por quase todas as potências da Europa".

Fôsse qual fôsse a interpretação do ilustre Andrada, o fato é que, em face da sua confissão parlamentar, não se pode negar a articulação politica de bastidores para promover o regresso de Pedro I ao Brasil.

ROBERTO MACEDO

COOPERAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Paris 26 (U. P.) — Em uma entrevista concedida hoje á "United Press", o ex-vice primeiro ministro francês, sr. Pierre Laval, reafirmou suas declarações anteriores no sentido de que não voltaria ao govêrno de Vichy para ocupar qualquer cargo que não fosse de principal importancia.

Disse o sr. Laval que não tinha conferenciado com o almirante Darlan durante a recente visita que este ultimo fez a Paris, mas que, em sua opinião, o govêrno de Vichy lhe concederia "importantes poderes", com os quais seria posto um paradeiro á paralisação que ha quatro meses existe nas negociações entre a Alemanha e o govêrno do sr. Pétain.

Desde sua chegada a esta cidade, depois da reorganização do gabinete, em consequencia da qual foi separado do poder em Vichy, o sr. Laval comparece diariamente aos seus escritorios situados no numero 120 dos Campos Elisseos. Recentemente tem mantido conferencias com o sr. De Brinon, e influentes funcionários alemães.

Tanto o sr. Laval como De Brinon declararam ha bem pouco tempo que acreditam na derrota britanica. Aliás, ambos são, ha longo tempo, decididos partidarios da colaboração franco-alemã no terreno econômico.

O SR. ABETZ VOLTARA' A PARIS

Vichy, 26 (A. P.) — Informa-se que o enviado alemão Otto Abetz voltará a Paris na terça-feira proxima, e que o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, embarcará tambem mais tarde na semana com o mesmo destino.

COMBATENDO A POLITICA DE COOPERAÇÃO

Vichy, 26 (A. P.) — Apareceram nesta cidade boletins, profusamente distribuidos, combatendo a "politica de cooperação franco-alemã". Além desses boletins, cartas anonimas foram enviadas a diversas personalidades, com o mesmo objetivo, tanto aqui como no resto da zona não-ocupada. Os boletins e cartas trazem a simples rubrica "A ultima coluna". Dizem os anti-colaboracinistas: "Lutamos contra a colaboração e a traição. Nós não fomos batidos, mas traidos". Termina concitando os franceses a imitarem os alemães de 1918 e anos seguintes "cuja resistencia passiva venceu á nossa ocupação na zona do Ruhr".

OS PODERES CONFERIDOS AO ALMIRANTE DARLAN

Vichy, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo marechal Pétain, esteve reunido durante duas horas, na tarde de hoje, e ouviu o relatório do almirante Darlan sôbre suas conversações preliminares com as autoridades alemãs de Paris. O Conselho não adotou decisão alguma, e o almirante Darlan tem plena liberdade para as negociações, dentro do limite fixado pelo marechal Pétain em Montoire, isto é, que a colaboração franceza deve ser apenas politica e economica e não militar, e que a França não contribuirá de fórma alguma com o auxilio ao Eixo em sua guerra contra a Grã-Bretanha.

Homeopatia moderna — DR. CASSIO DE REZENDE — Mol. Internas. Estados nervosos, Teile, Olhos, Garganta, Nariz, Ouvidos. Assembléa 98, 3º, s. 35. Tel. 42-8645. — 1 ás 4. (V 20963)

GARGANTA—NARIZ—OUVIDOS — Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Rua Uruguayana n. 87 — Sala 42. — Das 16 ás 18 horas — Tel.: 23-8279. (xxx)

Dr. Joaquim Motta — da Acad. de Medic. Prof. da Faculd. de Cienc. Medicas. Doenças da Pele — Sifilis — Fisioter. — Raios X — Radium. RUA RODRIGO SILVA, 34-A. Tel. 22-7155 — De 2 ás 7 horas.

Dr. Augusto Linhares — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York. Rua Mexico, 98-8º. Tel. 22-0515. (X 8763)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ... 22-2190 e	42-8838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polono, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Sussuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A [illegible] seborrheia e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. [illegible] da Loção Brilhante [illegible] pillares. O seu effeito é positivo: os cabellos [illegible] crescem vigorosos, [illegible] Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

Loção Brilhante

LANÇADA ONTEM A PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SÊDE DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

A solenidade foi presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth

Foi ontem lançada na Gavea a pedra fundamental da nova séde da Sociedade Hipica Brasileira.

O ato foi presidido pelo prefeito e teve numerosa assistencia, na qual se viam representantes do mundo oficial, sendo de notar a presença de muitas senhoras e senhoritas.

O sr. Henrique Dodsworth deu inicio á solenidade, depositando a primeira pá de cimento na pedra fundamental, seguindo-se-lhe o dr. Armando de Alencar, presidente da Sociedade Hipica Brasileira.

Numa urna foi encerrada a ata alusiva á cerimonia e que recebeu os nomes das pessoas presentes.

Nessa ocasião fez uso da palavra o dr. Armando de Alencar, que teve ensejo de ressaltar a significação do ato, pondo de manifesto a contribuição valiosa do presidente Getulio Vargas no empreendimento, de beneficios incalculaveis para o hipismo nacional.

Terminou o presidente da Sociedade Hipica Brasileira por afirmar que já no proximo ano estará a cidade dotada de belissimo centro de atividades do elegante e nobre esporte, augurando-lhe larga projeção não só no país como no estrangeiro. No seu discurso, o dr. Armando de Alencar teve ainda palavras de agradecimentos ao prefeito e ao ministro da Agricultura, nas providencias que tomaram no sentido daquela realização, que assim já considerava a obra que se iniciava de forma tão promissora.

O prefeito Henrique Dodsworth falou em seguida, congratulando-se com a Sociedade Hipica e agradecendo ao dr. Armando de Alencar as referencias feitas ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e á sua pessoa.

Aos presentes foi em seguida servida uma taça de *champagne*, tendo-se feito ouvir então outros oradores.

O sr. Armando de Alencar, presidente da Sociedade Hipica Brasileira, fazendo o discurso alusivo ao lançamento da pedra fundamental, e o prefeito Henrique Dodsworth assinando a ata da solenidade

O QUE SERA' A NOVA SÉDE DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Do terreno em que será construida a nova séde da Sociedade Hipica Brasileira descortina-se belissimo panorama. Medindo 57.850 metros quadrados, vai da rua Jardim Botanico á lagoa Rodrigo de Freitas. Aos presentes foi exibida a maquette das obras a se realizarem e cujo plano encerra um conjunto arquitetonico de grande efeito. As obras compreendem 300 cavalariças inicialmente um picadeiro com 25x60; uma séde nobre com um ginásio, vestiarios, bars, restaurantes e outras dependencias; uma pista gramada com obstaculos com duas arquibancadas, uma pista de areia para exercicio, uma piscina para cavalos, quadras de tenis, um lago e uma piscina para os socios.

Como se deve pagar o Imposto de Renda

Vantagens da nova 2.ª edição. E' o mais atual e pratico o novo livro do especialista Dr. Mozart da Gama

A nova 2.ª edição que acaba de aparecer do livro — "Como se deve pagar o Imposto de Renda" — é o trabalho mais recente e util que está á venda.

Contém os mais novos decretos que vigoram em 1941 e 1942. E' a ultima palavra.

Um livro muito pratico, muito facil, de autoria do conhecido especialista Dr. Mozart da Gama.

Quem possuir esta nova edição do novo livro terá sempre á mão um advogado ideal, silencioso e barato para livrar-se sem canseiras nem gastos das omissões, surpresas e multas.

Edição da Livraria Freitas Bastos. (49215)

CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

A delegação do Instituto Carnegie, composta de professores de Economia Politica e Rural e de presidentes de importantes associações de criadores, que está percorrendo os paises da America Latina em viagem de estudos e observações, visitou o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Recebidos pelo diretor da secretaria e outros funcionarios da casa, os delegados detiveram-se por largo espaço de tempo no exame de dados e publicações do Conselho, principalmente as relativas ao intercambio comercial brasileiro-americano, observando tambem as cifras referentes á produção brasileira de certos artigos, cuja exportação para os Estados Unidos pode ser incrementada com vantagem para os dois países.

Foram oferecidas aos visitantes diversas publicações do Conselho, entre as quais se destacam coleções do "Boletim" e do "Brasil Trade Journal".

A liberdade do ex-tenente Silo Meireles

Prestam compromisso amanhã, á 1 hora, na 3ª Auditoria, os majores Gilberto de Freitas e Saul Barros Camara, sorteados para funcionarem no Conselho de Justiça que vai julgar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção. Esse ex-oficial do Exército aguarda o veredictum do Conselho de Guerra, para seu posto em liberdade, uma vez que já obteve do Supremo Tribunal Federal habeas-corpus, que poz termo o processo que contra ele fôra movido por crime politico.

Renda alfandegaria record

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — A renda da alfandega, nesta capital, atingiu ontem a 1.923 contos de réis, atingindo um nivel record na vida desta aduana.

A questão do preço da carne

Comunicam-nos do D. I. P.:

"Tendo a imprensa desta capital agitado a questão do preço da carne verde no mercado do Distrito Federal, a Comissão de Defesa da Economia Nacional entrou imediatamente em contacto com os representantes das classes diretamente interessadas no assunto.

Depois de ouvidos, individualmente, os representantes dos interessados na compra do gado (criadores e invernistas), no comercio por atacado, (marchantes e frigorificos) e no comercio a varejo (retalhistas açougueiros), teve lugar, ontem, no gabinete do presidente da C. D. E. N. uma reunião coletiva, com a presença do presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carne Verde, dos representantes dos Frigorificos Iguassú, Anglo, Tres Corações e dos Sindicatos dos Invernistas de Barretos, do Estado de São Paulo. O presidente do Sindicato dos Atacadistas de Carne Verde e Congeladas, que não poude comparecer á reunião, enviou um memorial sobre o ponto de vista de sua corporação. Tambem o presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carne Verde apresentou um memorial em que, julgando inopurtuna qualquer baixa de preço, neste momento, pleiteia a manutenção dos preços atuais nos meses proximos.

Depois de debatidas e examinadas as medidas tomadas pela C. D. E. N. em face das providencias já postas em execução, em novembro do ano proximo passado, em que apenas se admitiu o aumento do preço para as carnes de primeira qualidade na razão de $200 o quilo, e se manteve o mesmo preço para as carnes de segunda e terceira qualidades, mais consumidas pelas classes menos abastadas, os delegados presentes acharam justo o tabelamento.

Do conjunto de informações já coligidas e dos debates coletivos, a C. D. E. N. chegou á conclusão de que:

a) — Não seria possivel qualquer baixa de preço para as carnes de 2ª e 3ª qualidades, as quais já são vendidas a um preço social, inferior ao custo de produção; de sorte que qualquer baixa, acaso possivel para as carnes de 1ª, iria favorecer, apenas, uma parte menos necessitada de consumidores, em prejuizo certo da pecuaria nacional, pois o criador é que teria de suportar a diferença imposta aos retalhistas e atacadistas;

b) — que, verificando-se embora uma baixa de preço inicial do gado, durante os meses de safra, essa diferença a favor dos invernistas e atacadistas é destinada a compensar os efeitos da imprevista seca que se prolongou até fevereiro do corrente ano, provocando um retardamento na obtenção do boi gordo, bem como a desvalorização dos sub-produtos bovinos, especialmente o couro;

c) — que a recente baixa de $200 no preço da carne da capital de São Paulo veiu colocar esse preço no mesmo nivel do mercado do Rio de Janeiro, apesar de serem maiores as despesas suplementares para o abastecimento do Distrito Federal.

A assunto continua a ser objeto de estudo pela C. D. E. N., que, só depois de reunir todos os elementos de informação já pedidos, principalmente aos centros da produção, submeterá as suas sugestões ao senhor presidente da Republica."

EMIL LUDWIG

Empregado especial do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos

Washington, 26 (Reuters) — O escritor Emil Ludwig, historiador e biografo, entrou para o serviço do Departamento do Tesouro, denominado "Programa de Economia da Defesa", como empregado especial, no grupo de idiomas estrangeiros.

O sr. Ludwig quer trabalhar como voluntario e para isso não aceita pagamento.

PREMIOS TENTADORES

A casa é tradicional; o processo é que é novo no comércio loterico. Realmente é tentador, além dos premios de qualquer loteria, ganhar-se um fino presente para senhora e bilhetes gratis de 500 e mil contos e até outro bilhete de 500 contos si o que for comprado estiver branco.

E' esse o curioso e interessante processo de vendas de bilhetes de loteria pela "Casa Nazareth", a tradição da rua do Ouvidor, 96, tanto nos seus balcões, como nos pedidos vindos de todos os lugares e logo atendidos. (38282)

Vai ser taxada a importação do cacáu nos Estados Unidos

Baía, 26 ("Correio da Manhã") — Tem causado mal estar entre os exportadores de cacáu a noticia de que o governo dos Estados Unidos cogita de taxar em cinco centimos a libra de cacáu importado, o que equivale dizer que essa taxa atingirá a 20$000 em arrôba.

Serviços de jantar,

Chá e café, nacionais e estrangeiros, a preços convidativos — Lojas Brasileiras.

Assembléia, 90

(49800)

Remoção e designação no corpo diplomatico

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração, o diplomata Ivan Galvão da Secretaria de Estado para o consulado em Trieste e designando-o para exercer a função de consul.

O horario de verão nos Estados Unidos

Nova York, 26 (Reuters) — Entrará em vigôr amanhã, em Nova York e em mais dezeseis outros Estados, o horario de verão.

O RELOGIO MOVADO "ACVATIC"

Perfeitamente impermeavel e inoxidavel, é o relogio insubstituivel para praias e banhos de mar. A impermeabilidade do MOVADO "ACVATIC", á prova de agua, humidade e areia, está controlada a uma pressão de 3 atmosferas, o que equivale a quasi 30 metros de profundidade abaixo do nivel da agua. Em diferentes modelos elegantes e garantidos, para todos os gostos.

O presidente da República em São Lourenço

O sr. Getulio Vargas quando recebia, em audiencia especial, no Hotel Brasil, em S. Lourenço, o bispo de Guaxupé

São Lourenço, 26 (A. N.) — E' conhecida de todos a prodigiosa memoria de que é servido o president Getulio Vargas. Fixando as pessoas uma vez, dificilmente seus traços fisionomicos escapam á admiravel retentiva do chefe da Nação. São sem conta as vezes que o presidente da República surpreende os circunstantes, afirmando já conhecer certas pessoas que lhe querem apresentar e relembrando, a proposito, a época e o local em que viu o interlocutor pela primeira vez. Hoje, por exemplo, aconteceu um desses casos. Depois do almoço, como faz sempre, o chefe do governo veio para a varanda do hotel, onde foi logo cercado por grande numero de pessoas que o queriam cumprimentar. A' certa altura, como se aproximasse dele um sacerdote que lhe ia dirigir as saudações do protocolo, o chefe da Nação adeantou-se:

O senhor não é frei Sisenando, capelão de uma fazenda em Silvestre Ferraz?

O representante da Igreja ficou surpreso com a interrogação. Notando isso, o chefe do governo fez humor, adeantando ao reverendo o nome da pessoa que lhe apresentou frei Sisenando e as condições em que se dera a referida apresentação, ocorrida ha mais de quatro anos.

O sacerdote demorou-se, após, em animada palestra com o presidente Getulio Vargas, historiando a obra social que se realiza em seu municipio.

Aviso aos nossos freguêzes

Chegando ao conhecimento da nossa firma que certos individuos estão propalando que as laminas das afamadas navalhas SCHICK-INJECTOR, não mais serão recebidas, declaramos que as mesmas continuarão a ser fornecidas aos nossos freguêses, qualquer que seja a quantidade solicitada. Se não forem encontradas em seus fornecedores, queiram dirigir-se á nossa casa matriz, á rua Gonçalves Dias - 50. Contra esta propaganda criminosa, já foram tomadas as providencias que o caso requer.

LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.

Represe[illegible]tes exclusivos da MAGAZINE REPEATING RAZOR CO. NOVA YORK, U. S. A., fabricantes da extraordinaria navalha de segurança "SCHICK IN[illegible]ECTOR".

(48889)

Requereu a suspensão da penhora do vapor alemão "Montevidéo"

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Informam da cidade do Rio Grande que o advogado dr. Mario Carneiro requereu ao juiz de direito, ali, dr. Moreno Lima, a suspensão da penhora do vapor alemão "Montevidéo", que se acha fundeado naquele porto desde o começo da guerra, e contra o qual fôra expedida a medida judiciária, a requerimento de uma firma inglesa, que se cobra de abastecimento do mesmo navio.

Chuvas torrenciais no interior gaucho

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Têm caido em grande parte do interior do Estado chuvas torrenciais, interrompendo o trafego em alguns trechos de estradas de ferro e rodovias, com prejuizo apreciavel para a vida comercial da zona assolada. As plantações novas estão sofrendo as consequências do temporal.

CONSULTORIO
DR. MOURA BRAZIL
Dr. Oswaldo Moura Brazil do Amaral
Instalações completas para exames e tratamentos dos
OLHOS
Consultas: de 10 ás 11 1/2 e de 3 1/2 ás 6 1/2
AV. GRAÇA ARANHA N.º 26, 9.º ANDAR. TEL. 42-7783 e 42-0547
ED. PEDRO II — Esplanada do Castelo
(48830)

A ETERNA QUESTÃO DA FALTA DÁGUA

A surpresa do diretor interino do Serviço

A tradicional questão da falta dágua... Os mil contratempos que a crise ocasiona... Os protestos da população... A discussão frequente do desagradável problema... E continua escasso o liquido que nunca se chamou com tanta propriedade de "precioso"...

Mas, curiosamente, a repartição encarregada de controlar o fornecimento dágua á cidade, nada sabe a êsse respeito. Em verdade, o Serviço de Águas e Esgotos entende que não há, pelo menos do seu conhecimento, razões que possam ainda estar determinando uma crise de tal ordem.

Depois de veicularmos as reclamações de moradores de vários pontos da capital, principalmente de Copacabana, ouvimos a respeito do sempre momentoso assunto, o sr. Marcello Brandão, diretor interino do Serviço de Águas e Esgotos. E as suas declarações são, sem dúvida alguma, surpreendentes para quem constata a procedência dos numerosos protestos.

FALA O DIRETOR INTERINO DO SERVIÇO DE ÁGUAS E ESGOTOS

O sr. Marcello Brandão recebeu-nos muito amavelmente e, depois de informado dos propósitos que nos levavam a procurá-lo na repartição da rua do Riachuelo, disse-nos:

"Antes de mais nada devo dizer que estou vivamente surpreso em face das reclamações veiculadas pelo "Correio da Manhã". Não nos parecia haver motivos para tais protestos. Não estou opondo qualquer dúvida á veracidade dos argumentos expostos. Isso seria um absurdo. Mas, não posso deixar de estranhar que ainda haja queixas sôbre o fornecimento de água.

Copacabana, por exemplo, era aqui tido como um bairro muito bem servido. Antigamente, compreendia-se que houvesse falta dágua por lá, isto é, no tempo em que os mananciais utilizados eram apenas o Mantiquira, o Xerem e o S. Pedro. Mas, do inicio de 1940 para cá, quando foram aduzidas as águas de Ribeirão das Lages, o Serviço passou a considerar como muito suficiente o abastecimento daquele bairro.

E o que está certamente corroborando para a minha surpreza é o fato de não ter sido feita nenhuma reclamação direta ao Serviço de Águas e Esgotos. Não temos aqui noticia de nenhum protesto nesse sentido".

MAIS EFICIENTE O FORNECIMENTO Á COPACABANA

"Para tornar mais completo o fornecimento de Copacabana está sendo neste momento concluido um importante serviço: a estação elevatória da rua Gualcurús, esquina de Barão de Petrópolis, que há de possibilitar um fornecimento mais largo não só a Copacabana como também a Santa Teresa. Essa estação deverá estar pronta em junho próximo".

O ÚNICO INCIDENTE...

Continuando a relatar-nos a sua surpreza diante dos atualissimos protestos pela falta dágua, o sr. Marcello Brandão declarou:

"Só de uma razão para alterações no ritmo do fornecimento tivemos aqui noticia. Aconteceu, há cêrca de uma semana, na 4ª linha adutora, em Inhaúma, próximo ao atêrro do ramal Deodoro-Cajú (E.F.C.B.) um desarranjo que poderá talvez ter causado a falta dágua momentânea em Vila Isabel e no Centro. Mas, foi coisa muito ligeira, devendo ter cessado logo, a despeito da gravidade do tal desarranjo. Além disso não nos consta aqui que existam razões para faltar água em qualquer parte da cidade, a não ser as puramente locais, como defeito nos medidores ou nos reguladores.

Mas, diante do que agora me foi dado conhecer, vou mandar investigar o que há de mais positivo em tudo isso".

A GRANDE INTERROGAÇÃO

Quando deixámos a repartição da rua do Riachuelo, depois de ouvirmos as declarações do chefe do serviço que controla o abastecimento dágua á cidade, lastimávamos não ter ainda desvendado o mistério da falta dágua.

Sim, agora a falta dágua passou a ter uma causa misteriosa. Pois se o próprio diretor do Serviço de Águas e Esgotos declara-se surprezo em face dos protestos, confessando desconhecer as razões da crise!

Volta-se a perguntar como antes: Até quando estaremos entregues aos tormentos da falta dágua?...

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Não são bens necessarios

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Uma questão judiciaria interessante acaba de ser resolvida. Apreciando um processo, o curador de massas falidas opinou que não podem ser considerados bens necessarios ao uso da vida, os moveis da casa de veraneio de um comerciante falido, executado na questão.

Justiça do Trabalho

No sentido de facilitar a todos o conhecimento da Justiça do Trabalho, a Imprensa Nacional reuniu em volume as leis e decretos relativos á sua organização, regulamentação, reorganisação do Conselho Nacional do Trabalho, e, finalmente, a nova regulamentação deste Conselho.

A edição em apreço está ilustrada com remissões de toda a legislação citada ou modificadora, com as observações no texto do decreto lei n. 1237, figurando as demais em rodapé, além dos indices alfabeticos e remissivos relativos ás leis e decretos compilados.

De regresso ao Brasil o sr. Gilberto Amado

Vichy, 26 (H. T.) — O sr. Gilberto Amado, ministro do Brasil na Finlandia, acompanhado de sua esposa encontra-se presentemente nesta cidade, dez onde seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

Constituida de acordo com os Estatutos publicados no Diario Oficial de 1 de Fevereiro de 1941

Capital: 500.000:000$000
Dividido: 250.000:000$000 - ações preferenciais
Idem: 250.000:000$000 - ações ordinarias

AS AÇÕES ORDINARIAS SÃO DO VALOR NOMINAL DE 200$000

★ ★ ★

Os brasileiros — associações, empresas ou particulares — são convidados a adquirir ações ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional.

A aquisição destas ações evidencia a vontade de cooperar no engrandecimento do Brasil e representa uma colocação de capital com perspectiva de bôa remuneração.

Pagamento de 20 °/o (vinte por cento) no ato da aquisição e os restantes 80 °/o (oitenta por cento) em quatro prestações semestrais. A aquisição poderá ser feita nos estabelecimentos abaixo mencionados, do dia 28 de Abril ao dia 31 de Maio de 1941.

★

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro
Banco do Brasil
Banco Boavista
Banco do Comércio
Banco Hipotecário Lar Brasileiro
Banco Mercantil do Rio de Janeiro
Banco Português do Brasil
Banco Nacional de Descontos
Banco Financial Novo Mundo
Banco Andrade Arnaud

Pela Diretoria
GUILHERME GUINLE
Presidente

Pratas portuguêsas REIS FILHOS
Louças portuguêsas VISTA ALEGRE
As mais finas joias brasileiras
As mais lindas pedras do BRASIL
Relogios MOVADO de modelo exclusivo,
pelos melhores preços.
A. CORRÊA
Avenida Atlantica, 374 (Copacabana Palace)
Fone — 27-0992

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

E a renda decorrente das taxas criadas

Como se sabe, em março ultimo foi criada a Comissão de Marinha Mercante. O respectivo decreto-lei determina em seu artigo 8º:

"Fica instituida uma receita especial composta de:

a) um mil réis por tonelada ou metro cubico, segundo a unidade em que tiver sido pago o frete, de mercadoria importada do estrangeiro, por água;

b) um mil réis por tonelada ou metro cubico, segundo tiver sido tabelado o frete por tonelada ou metro cubico, de mercadoria saida de porto brasileiro, quer no comércio de cabotagem, quer no de exportação para o estrangeiro;

c) as multas devidas por infração desta lei e das decisões da Comissão.

§ 1º — As taxas e as multas a que se refere este artigo serão devidas a partir de trinta dias da publicação da presente lei.

§ 2º — A arrecadação incumbe ás Alfandegas e Mesas de Rendas que recolherão o seu produto ás agencias do Banco do Brasil mais proximas, á disposição da Comissão, deduzindo cinco por cento em favor do Tesouro Nacional.

§ 3º — Ficam excluidos do pagamento das taxas estabelecidas nas alineas "a" e "b" o carvão nacional e as mercadorias referidas no art. 3º, do decreto-lei numero 2.615, de 21 de setembro de 1940".

Tendo em vista o que determina o citado decreto-lei, vem agora o contador geral da Republica de recomendar que a renda decorrente das taxas criadas seja levada ao credito de "Depositos de diversas origens, Comissão de Marinha Mercante" e escriturada de preferencia pelo bruto arrecadado, para o efeito de serem prestadas futuramente quaisquer informações a respeito. Outrosim, que seja a conta acima debitada pelo recolhimento ao Banco do Brasil, a que alude o § 2º. do mencionado art. 8º, assim como pela dedução de 5 °/° em favor do Tesouro Nacional, que será classificada como "Renda extraordinaria 159 — Todas e quaisquer rendas eventuais".

Apenas doze candidatos aprovados

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Estão terminados os novos exames vestibulares na Faculdade de Medicina. Dos noventa candidatos inscritos foram aprovados doze.

Vendem banha de compostos como banha de — porco —

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Avistou-se com o interventor Cordeiro de Faria o sr. Rosalto Scherer, diretor do Frigorifico Serrano de Ijuí, que voltou do Rio de Janeiro onde tratou da concorrencia dos compostos que se está fazendo dos produtos de origem animal. Declarou o sr. Scherer que certos varejistas dali estão vendendo no varejo a banha de compostos como sendo banha de porco, cobrando o preço desta, tendo com isso lucro apreciavel. Tendo descoberto estas manobras, concluiu o sr. Rosalto Scherer, deu de tudo conhecimento ao ministro da Agricultura, que prometeu providencias de certas medidas para que o publico saiba perfeitamente quando compra a banha vegetal ou de origem animal.

Não pagavam o sêlo proporcional

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Os exportadores de madeira de Carasinho vendiam suas madeiras ás firmas de Livramento, que por sua vez revendiam a outras firmas do Uruguai. Como os exportadores de Livramento pagavam ao fisco federal o selo proporcional, aqueles nunca trataram de cumprir esta exigencia. Agora numerosas firmas de Carasinho foram intimadas a pagar alguns milhares de contos de réis, por não ter empregado o selo proporcional nas suas vendas, estando por esta medida o comércio de Carasinho agitado com a atitude do fisco federal.

Crime barbaro em Filadelfia

Filadelfia, 26 (A. P.) — Mais um crime barbaro foi descoberto. O corpo mutilado de uma mulher jovem foi encontrado num rio, verificando-se que foi afundado sob o peso de fortes blocos de pedra.

Acreditam os investigadores que o autor do crime tenha sido o mesmo que matou, na vespera do "Ano Bom" em 1939, a jovem argentina Maria Vila, caso que tanto preocupou as autoridades então.

O corpo foi encontrado a apenas alguns metros do local em que apareceu naquele ano o da jovem argentina. E, segundo declararam os detetives, as mutilações verificadas são semelhantes ás feitas no cadaver da Maria Vila.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

A prática tradicional do povo norte-americano consistiu sempre em esperar que a guerra lhe caísse em cima para então reagir com denodo. Mas os riscos e as dificuldades sem conta em que se viu envolvido, quando, a 6 de abril de 1917, foi obrigado a atirar-se contra a Alemanha, fizeram-no compreender, através de duras experiências, a que desperdícios, a que balbúrdias, a que perigos ficam sujeitas todas as nações que se precipitam numa luta às cegas, mal preparadas política, econômica e militarmente.

Naquela data histórica, Tio Sam não estava de forma alguma em boas condições para levar a feliz têrmo a hercúlea empreitada que vinha de aceitar, uma vez que possuía apenas matérias primas e homens bisonhos em coisas guerreiras. No momento justo em que deveria começar a produzir em massa as munições e os aparatos bélicos não dispunha sequer das fábricas necessárias nem das especificações técnicas, não conhecia os tipos preferíveis nem as quantidades precisas, e não sabia onde encontrar a mão de obra habilitada ou como transferir de outras profissões os engenheiros e operários mais capazes.

Poder-se-á arguir:

— Qual a verdadeira causa de tanta imprevidência?

Apreciação incorreta do lado material da guerra. Depois do armistício, é que ficou a certeza de que nas pelejas porfiadas os aparatos e as máquinas bélicas se desgastam com extraordinária rapidez. E que os exércitos e as armadas hão-de estar bem providos de início e ser reaprovisionados de modo adequado e ininterrupto durante as diversas fases do conflito. Tanto que o sucesso das fôrças combatentes depende sobretudo da presteza com que os civis na retaguarda lhe satisfaçam as exigências.

É muito para notar que todos os beligerantes de 1914-1918 falharam na parte da preparação material. Aliás, as experiências foram perfeitamente análogas: Gastos de munições muito acima das estimativas; reservas de guerra insuficientes; planos defeituosos de reaprovisionamento e de mobilização econômica, a determinarem a má distribuição da carga industrial, e a utilização ineficaz dos sistemas de transportes, e a falta de coordenação das agências governamentais, etc. O que trouxe, em consequência, danosos atrasos na obtenção de munições, lentas crises nos preços, desigual distribuição das sobrecargas econômicas de guerra e desperdício de muitos recursos nacionais.

Daí, a sábia providência que tomaram as altas autoridades militares norte-americanas, logo após o armistício de 1918, mandando organizar sem pressa, em tempo de paz, um plano de mobilização industrial, para ser cumprido no caso de qualquer futura guerra, a que o país fôsse infelizmente arrastado. Quando não tivesse o plano outro préstimo, deveria servir para que se não repetissem jamais os erros cometidos em lutas passadas.

A primeira publicação do plano de mobilização industrial dos Estados Unidos data de 1931, quando o *War Department* o submeteu à consideração do Congresso. Fruto de mais de dez anos de estudo por parte de oficiais do Exército e da Marinha em íntima colaboração, compreendia um conjunto de normas estabelecidas com antecedência para serem postas em execução por pessoas presumidamente selecionadas. Não se propunha tal documento a modificar quaisquer processos constitucionais. Na verdade, o seu principal propósito era a preservação dêsses processos para o povo norte-americano.

Vale a pena recordar as linhas gerais do citado plano, mas consoante a revisão procedida em 1939:

— Devido à privilegiada situação geográfica, aos grandes recursos em homens e materiais e aos bons vizinhos, todos povos pacíficos, os Estados Unidos podem adotar em tempo de paz a economia correspondente a uma posição de alerta. Assim que, o plano de mobilização nacional (mobilização militar mais mobilização econômica) foi organizado na base de uma fase de cobertura que é aquela em que as fôrças armadas, com determinados efetivos, guardam as fronteiras do país durante seis meses, tempo julgado bastante para transformar integralmente a indústria civil em indústria de guerra.

— É a reserva de guerra que equipa e sustenta as fôrças de cobertura. Cabe à indústria civil, meio ano depois do dia M, a responsabilidade de aprovisionar a nação em armas.

Presentemente, os Estados Unidos estão em plena e ativa mobilização. Isso significa que deixaram a posição de alerta e assumiram atitude decisiva. Só o Exército aumentou o efetivo de 200.000 homens para 1.400.000, que é quanto terá no próximo dia 30. De seu turno, a mobilização econômica, em passo cada vez mais acelerado, vai construindo e transformando fábricas, substituindo os clientes civis por um único cliente que é o govêrno, etc.

Vem mui a propósito o seguinte aparte:

— Na conformidade do plano de 1939, os chefes militares previram certo prazo para a transformação da economia de paz em economia de guerra. No entanto, as características do atual conflito criaram dificuldades inesperadas. De modo que seis meses, a contar do dia M, parece que é tempo curto para pôr a indústria americana, apesar de poderosíssima, em condições de produzir em massa para a guerra.

Não há a menor dúvida a êsse respeito. Porem é preciso não esquecer que o plano de 1939 previa a mobilização apenas dos Estados Unidos. E hoje, em virtude de circunstâncias imprevisíveis, Tio Sam tem sôbre os ombros o encargo de produzir para si, para a Inglaterra, para a China e para quem queira medir-se com a Alemanha.

Aliás, nunca um plano pode ser cumprido à risca, pois ultrapassa as possibilidades humanas prever com exatidão o futuro. Não há soluções finais para os problemas da guerra. São os planos que têm de adaptar-se às circunstâncias existentes na época de entrarem em execução. Seria demasiada tolice contar que as circunstâncias se subordinassem aos planos.

Ninguem pode negar o poderio da Alemanha: A sua máquina bélica funciona às mil maravilhas. Mas quanto tempo levou essa máquina para ser construida? No mínimo, oito anos. Como, portanto, seria possível aos Estados Unidos fazer obra igual em poucos meses?

Num esfôrço formidável, o que pretende a América do Norte é estar em 1942 no mesmo pé da Alemanha. E em 1943 ser a mais poderosa nação do mundo, inclusive do ponto de vista bélico.

Não me recordo qual foi a alta patente norte-americana que me falou assim:

— Não há quem possa desviar os Estados Unidos de seu objetivo de armar-se até os olhos. Porque o povo está com o govêrno. E o govêrno sabe o que convem à felicidade da pátria.

— Noventa e cinco por cento da população, entre homens e mulheres, entre democratas e republicanos, apoiam sem restrições a política do presidente Roosevelt a favor da Inglaterra, ou, para falar verdade, a favor dos Estados Unidos.

— Há no estrangeiro quem julgue que as mulheres norte-americanas não estão dispostas a sofrer as privações ocasionadas por uma guerra. Ora, nos Estados Unidos, como em toda a parte, existem as mães de família e as mulheres políticas. Aquelas estão com o govêrno. Das outras uma reduzida minoria forma na oposição; mas como falam muito e o que falam pode ser publicado, os jornais, de vez em quando, aparecem com manifestos das chamadas associações de paz que essas senhoras exquisitas dirigem. Quem não conheça o meu país talvez que se impressione com tais cantilenas. Mas quem sabe que lá cada qual pode dizer o que quiser em alto e bom som, logo conclue que êsses protestos representam a opinião do pequeno grupo de cidadãs.

— O próprio coronel Lindbergh quando manifesta de público o seu voto, fá-lo no exercício de um direito. Com os discursos que pronuncia, êsse bravo aviador trabalha para modificar a opinião da maioria de seus compatrícios e mudar o rumo da política do govêrno. Mas, se nada conseguir e a guerra vier, certamente que formará conosco e contribuirá, com toda a experiência que possue em coisas de aviação, em prol da causa nacional.

— Explica-se com facilidade a atitude do aviador solitário: O coronel Lindbergh conheceu antes da guerra o poderio da aeronáutica germânica. E convenceu-se de que a Alemanha estava em situação de esmagar com rapidez quantos adversários a enfrentassem. Que era razoavel êsse modo de pensar, provam-no as campanhas da Polônia, da Noruega, da Holanda, da Belgica, da França, da Iugoslávia, da Grécia...

— Mas onde está errado o coronel Lindbergh é em julgar que essa vantagem de tempo que a Alemanha leva na preparação material da guerra não possa ser suplantada. E que, por isso, Hitler terá a vitória. A Inglaterra possue fibra para aguentar os mais pesados sacrifícios. E os Estados Unidos jamais a deixarão sosinha...

Nesta altura da crônica, impõe-se uma conclusão:

A atual guerra não vai decidir-se do dia para a noite. Ainda há esperar muito tempo antes que chegue a paz. Pode a Alemanha ganhar novos triunfos parciais, pode a Inglaterra sofrer outra série de derrotas fragorosas que nem assim haverá razão para afirmar que a vitória final será da raça germânica, e não da raça anglo-saxônica.

Para que Hitler obtenha os louros definitivos, cumpre-lhe vencer ou convencer os Estados Unidos.

Ary Maurell Lobo

"FRITOS"

A situação na Europa é, sem duvida, grave. Grave para os exércitos que se batem recuando e para os civis que se encontram nas zonas de combate, passando por sofrimentos indescritíveis, entre os quais à morte quase é o menor. Por outro lado, a guerra entrou numa fase em que se vai acelerando o processo da ocupação integral da Europa.

Mas, refletindo bem, por muito fulminantes e atordoadoras que sejam as vitórias militares, qual é o resultado ? O que vale, afinal de contas, é a paz e não os triunfos sucessivos. E a paz não há meio de surgir, como não surgiu depois de nenhuma das campanhas precedentes, terminadas com identica rapidez e igual sucesso. Pelo contrario, a paz — que, em suma, é o essencial — está cada vez mais longe. De glorias a gente está tão farta que póde ceder um pouco aos amigos mais precisados.

Convem recordar um episodio, embora secundario, verificado durante a outra guerra, há mais de vinte anos, no *bar* do "Hôtel Bellevue", de Berne. O "bar" era, duas vezes por dia, um verdadeiro "rendez-vous" de nações beligerantes e neutras. Enquanto isso, ia drenando para a caixa do hotel e o bolso do *barman* uma parcela importante das verbas de representação, gastas pelos govêrnos interessados no conflito europeu, direta ou indiretamente.

Sendo o mundo muito diferente do que hoje é consentia-se aos diplomatas, então, uma certa latitude na sua maneira de pensar e nas suas atitudes, contanto que cumprissem as suas missões. Um diplomata tinha a liberdade de comportar-se como um homem do mundo inclusive de ser sarcastico. Isso não comprometia as suas funções, nem a sua carreira e muito menos o prestigio do govêrno que representava.

O "bar" estava, naquele dia, animadissimo. Não havia mais uma única poltrona desocupada. Em volta do balcão não havia mais lugar para uma mosca. No centro ninguem podia quasi mover-se. Beligerantes e neutros acotovelavam-se e os beligerantes, embora adversários, dirigiam-se a palavra para pedir perdão, porque os encontros eram fatais; com os "cocktails" que, devido aos choques, trasbordavam dos copos. O motivo da animação naquele dia fôra a noticia pela imprensa de mais uma vitória e da ocupação de um novo território.

Entre os frequentadores do "bar", destacava-se um diplomata, que era o tipo acabado do ariano: altíssimo, lourissimo, com dois olhinhos azues que pareciam chispas. Era vagamente Adido à sua Legação, embora em idade de exercer funções muito mais delicadas. Vestia-se na capital (conhecida pela excelência dos seus alfaiates) de uma das nações que a sua combatia, e tinha orgulho nisso. Não se conhecia ainda o principio econômico e o valor patriotico da autarquia.

Depois de esbarrar num colega que não conhecia, porque era novo, e de indagar cautelosamente se "as suas nações respetivas não estariam em guerra", para ver se nada impedia que, sem escandalo, êles conversassem, o diplomata resolveu comentar o grande acontecimento do dia. É provavel que tivesse contribuido para o seu sentimento o que já absorvera. A verdade, porém, é que os fatos lhe deram posteriormente razão.

* * *

Eis o seu comentário: — "Caro colega, ainda uma vitória e... estamos fritos".

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte, frescos. Máxima, 32°3; mínima, 21°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pesquisas econômicas

As delegações norte-americanas, ao contrário da maioria das missões dessa natureza que visitam o nosso país, começaram desde logo a procurar o caminho mais prático, para atingirem, com brevidade e eficiência, o desempenho de suas incumbências. E bem compreendendo êsse interêsse, o ministro da Agricultura foi ao encontro dessas intenções, designando o presidente da Comissão de Eficiência, técnico com especialização nos Estados Unidos, para orientar os passos daquelas delegações.

Mostram-se os componentes das várias delegações muito desejosos de conhecer os principais aspectos da economia rural brasileira, notadamente as condições de vida do nosso trabalhador no campo, a extensão do cooperativismo agrícola, e a padronização dos produtos exportáveis. Com o advento da tremenda conflagração, que se alastra por todos os continentes e convulciona a economia mundial, desarticulando o intercâmbio e perturbando completamente o regular suprimento dos mercados, o problema da economia americana passou a constituir uma equação à parte, de cuja solução dependerá a defesa dos mercados do novo continente.

Não precisariamos fazer novas referências às iniciativas tomadas pelos Estados Unidos, no sentido de congregar todos os países interessados em tôrno dessa defesa. O trabalho de que se encarregaram as delegações norte-americanas consiste em agenciar elementos para a cooperação de todos os países latino-americanos com os Estados Unidos. São verdadeiras pesquisas econômicas para uma obra de construção sólida dentro do plano do intercâmbio continental, em belo contraste com a devastação que se desdobra do outro lado do Atlântico.

O sr. A. Torres Filho, diretor de um dos departamentos do Ministério da Agricultura e representante dêste no Conselho Federal de Comércio Exterior, referindo-se aos inquéritos das delegações norte-americanas, não viu por outro prisma a questão, quando afirmou que um melhor conhecimento do Brasil, por intermédio daqueles técnicos, virá favorecer grandemente o intercâmbio entre os dois países, com vantagens e compensações recíprocas.

O preço da carne

Há poucos dias, foi ventilada a questão, do preço da carne verde — não, como se está dizendo, pela imprensa, mas por um sindicato interessado no comércio dêsse gênero. Para dizer melhor: o sindicato levantou o véu e os jornais sustentaram o ponto de vista da defesa do consumidor.

Logo que essa questão assim foi reaberta, a Comissão de Defesa da Economia Nacional surgiu em campo anunciando que iria resolver o assunto. Prometeu e cumpriu. Tanto assim que ontem foi publicada uma nota comunicando o resolvido. E o resolvido é simples: o preço da carne verde continuará em alta, prevalecendo as razões dos criadores e, principalmente, as dos intermediários. É verdade que a nota diz que o assunto continua a ser objeto de estudo; mas nela mesma se afirma que a Comissão chegou "às conclusões seguintes", e as *conclusões seguintes* já são as de que não haverá a volta à tabela anterior.

Ainda está vivo na memória de todos o que a respeito do caso e sustentando à conveniência do restabelecimento dos preços mais baixos disse o presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carne Verde. Disse que a alta foi decorrente da escassez da pasto, fenômeno que se opera num periodo certo — do agôsto a janeiro. Disse que a partir de fevereiro não só veiu a abundância como também o preço da carne baixou de 35$000, no semestre da sêca para 25$000. E acrescentou que a permanência da tabela elevada viria trazer uma ameaça fatal e inevitável ao consumidor: a de nova alta quando de novo vier a escassez.

A Comissão não desmentiu isto. Sustentou, porém, que a alta devia ser mantida em defesa do criador.

A tese é pobre de razão. A alta se verificou para compensar os prejuizos da escassez, que, sustenta-se, se teria estendido a fevereiro. E por um mês mais o consumidor vai levar cinco meses sem se aliviar do aumento que se anunciára temporário e, suportando êsse aumento, verá chegar agôsto, quando se pleiteará uma tabela novamente compensadora dos prejuizos da sêca.

Em boa técnica, isto se chama a forma de aumento progressivo do custo de um gênero indispensável, sendo de notar como sempre prevalecem os motivos expostos por certos elementos, mesmo quando a êles se antepõem os de um organismo que é insuspeito para argumentar em favor da baixa que, já se sabe, jamais virá. Esta verificou-se em razão da arroba — 10$000 para menos em 15 quilos; não poderá verificar-se em razão do quilo...

Reação

Não seria necessária uma recapitulação estatística para salientar o que devia estar em perspectiva, no plano do nosso intercâmbio, quando se declarou a guerra. O declínio seria fatal. Desmantêlo de mercados, automaticamente interditos, impossibilidade quasi absoluta de transportar mercadorias, tais foram os fatores dêsse colapso, que afetou a todos os países. Os fatos fazem reconhecer, porém, uma reação contra essa queda na exportação de nossos produtos. As remessas cresceram em volume, confrontados os dois primeiros meses dêste ano com igual periodo de 1940, ou sejam 494.688 contra 486.946 toneladas.

O aumento foi, portanto, de cêrca de 8.000 toneladas. Em outros tempos êsse crescimento pouco significaria, mas na situação que atravessamos é digno de registro. Não houve, é certo, compensação no valor. Pelo contrário, vendemos mais e recebemos menos: 858.593 em 1941 — janeiro e fevereiro — contra 885.593 contos em 1940.

O que se trata de apurar, porém, é uma reação de intercâmbio, isto é, no embarque de mercadorias destinadas ao consumo externo. O que se verifica, paralelamente, é uma depreciação das mercadorias que constituem a base da nossa exportação. Já não é pouco a vantagem quantitativa, e se esta se acentuasse, durante o ano, o que não parece provável, ao menos como sintoma de uma reação benéfica merece registro o pequeno surto demonstrado pelas cifras.

O remédio, para atenuar a crise de intercâmbio, que se vai agravando proporcionalmente à extensão dos obstáculos que o desarticulam, terá de ser encontrado no esfôrço para conquistar mercados continentais.

Promoções por merecimento

Êsse caso das promoções por merecimento, que tanto tem agitado os meios do funcionalismo público, com repercussão na imprensa, ainda requer exame.

A Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda, cujos encargos se tornaram mecânicos, ou por imperfeita compreensão da lei ou por displicência, não agiu na esfera de suas atribuições e deixou, por isso, que fosse às mãos do presidente da República um documento que poderia induzi-lo a uma injustiça.

Na classe final do Quadro Suplementar existem duas vagas. Para o acesso a êsse posto (n. 31) é requisito único, completado o interstício de dois anos, o merecimento absoluto. Atente-se que se trata da condição exclusiva de merecimento e êste deve ser absoluto. Como apurar êsse requisito ou condição ?

A lei criou o Serviço do Pessoal, ao qual compete organizar a ficha individual do funcionário com tudo quanto se relacione com a sua vida burocrática. Dessa ficha devem constar todas as promoções, comissões, elogios, penalidades e mais ocorrências da vida funcional dos servidores.

Os pontos do quadrimestre, dados indiferentemente por chefes que podem ser até ocasionais, referem-se à produção do período, mas não podem e não devem servir para, por êles, se aferir do merecimento de um funcionário para efeito de promoção. Quando muito, êsses pontos se, seguidamente, apresentarem o mesmo nível, poderão concorrer para modificar os lançamentos da ficha individual.

A Comissão de Eficiência da Fazenda louvou-se nesses pontos (conferidos Deus sabe como) para aquilatar do valor de funcionários com 30 e mais anos de exercício e bagagem apreciável de serviços à nação. Encontrando todos com os mesmos algarismos, abandonou quaisquer outros dados e foi, com o maior desembaraço, decidir a questão pela antiguidade. Para que serve então a ficha ? Dela só valem os pontos negativos ?

O acertado seria que a Comissão reunisse numa lista os funcionários da classe 26, com o interstício legal, e juntando as fés de ofício endereçasse a lista ao ministro da Fazenda para que essa autoridade a submetesse ao presidente da República que escolheria, à vista daqueles documentos, os dois servidores que devem preencher os claros existentes na classe 32a.

OS EXEMPLOS

E' desde a proclamação da Independência — José Bonifácio à frente — que se arma aqui em equação o problema da educação nacional. A partir daí para cá, esforços não se têm poupado. Algumas das maiores figuras da história do país — Vergueiro, Evaristo, Paranhos, Nabuco de Araujo, Paraná, Euzebio, Saraiva, Tavares Bastos, Cotegipe, Joaquim Nabuco, Ruy e Torres — devotaram-se a essa obra de alto patriotismo. Seus projétos, seus discursos, seus relatórios, seus livros aí ficaram. O imperador D. Pedro II era um fanatisado pela instrução de seu povo. Ninguem teve por ela mais amores e cuidados. A verdade, porém, é que o problema sempre veiu conduzido por etapas de experiências.

De semelhantes incertezas, geradoras de avanços e recúos, não podiam deixar de sair afetadas todas as demais questões de interêsse coletivo, visto que a principal, a fundamental, não estava resolvida. A própria obra do Visconde de Mauá parece que se diluiu e desapareceu no ambiente negativista de uma politica cujo sentido sofria de falta de reações.

Como expressão sintética e global da existência nacional, no passado, surgiram "Os Sertões", de Euclydes da Cunha, em que se retrata um imenso povo e um imenso interior em que toda a população nada pode fazer economicamente, e nada fará, mesmo com quaisquer ajudas do govêrno, em consequencia da sua ausencia de preparo espiritual e físico.

Logicamente, há um problema brasileiro: é dar saúde e educação a todo o povo. Por outro lado, a longa experiência da humanidade prova que os grandes povos vigorosos e sadios são exatamente êsses que, por serem cultos, sabem usar da higiene e dos exercícios, bem como previnem e curam cientificamente os seus males de corpo. Portanto, precisamos delegar a todas as Municipalidades brasileiras poderes da educação e saúde das populações locais. Para tanto, venha um Código preciso e rigoroso. Urge fazer do país uma Pátria poderosa e rica; e no momento impõe-se a dedicação integral ao problema da alfabetização e higiene da população do interior, que também necessita receber os necessários ensinamentos elementares e os indispensáveis para ficar apta à produção e ao trabalho moderno.

O Brasil está feito. Fazem-se os brasileiros. Sobram-nos os recursos para imediatamente alfabetizar toda a população nacional. Basta decretar que todas as Prefeituras municipais são obrigadas a despender trinta por cento com a educação do povo, e bem assim à mesma porcentagem são obrigados todos os govêrnos estaduais.

Veja-se o que aconteceu com a Prussia em 1806. Pela paz de Tilsit, de 9 de julho de 1807, o rei Frederico Guilherme perdeu metade do seu reino, incluindo tudo quanto havia adquirido na segunda e terceira partilha da Polônia, como perdeu todo o território a Oéste do Elba. Uma enorme indenização de guerra foi exigida, as fortalezas prussianas foram ocupadas pelos franceses até êsse pagamento. Foi então que Frederico Guilherme proclamou: "A Alemanha precisa recuperar pela força intelectual aquilo que perdeu em força material; para êsse fim é meu desejo que sejam empregados todos os esforços para estender e aperfeiçoar a educação do povo." Fichte proferiu os seus famosos "Discursos à Nação Alemã", em que propunha um programa completo de educação física, moral e intelectual.

Completamente destroçada em 1806, a Alemanha restaurou-se pela educação popular, que foi executada, e mais tarde os exércitos alemães comandados por Blucher já entravam em Paris.

Queremos com isso acentuar a importância decisiva e dominadora do problema da educação do povo. Tudo mais é expediente ou está subordinado a isso. Aí está a história inteira para mostrar que, enquanto não resolvermos o problema da educação e higiene de toda a população, o resto não adianta muito. Aí estão os povos analfabetos que pereceram na história. Podiam ter tudo. Mas eram analfabetos, e nada lhes valeu.

O problema militar é um problema de educação. O problema da aviação é um problema de educação. O problema da produção é um problema de educação. O problema financeiro e o problema econômico, são problemas de educação.

Resolver qualquer dêles e não resolver o essencial é, precisa e exatamente, ficar na mesma. E' fazer o que fizemos em todo o passado, isto é sofismas e panacéas. A Polônia já teve quatro desmembramentos. A China analfabeta tem trinta por cento do seu território ocupado pelos japoneses. Ao contrário, o Japão há decênios era um grupo de ilhas vulcânicas habitadas por um povo de mestiços ignorados quase do Ocidente. Pela completa alfabetização de seus filhos, junto à intensa disseminação de todos os conhecimentos, o Japão se transformou na segunda, ou terceira grande potencia do mundo. E' que a escola transforma o cobre em ouro, ao passo que a ignorancia faz do ouro chumbo.

Os exemplos são numerosos. Com êles, a Inglaterra e os Estados Unidos, nações alfabetizadas e sadias, procuram salvar — e salvarão — a civilização contemporanea. Mas não é necessário enfileirá-los. A compreensão de nossas realidades e possibilidades é o bastante para cancelarmos o mal antigo.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1º de Março, .. 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, ... 40
Rua Haddoc Lobo, .. 7-B

A distribuição no fôro

O método de distribuição no fôro local acaba de ser modificado. De um certo modo, estão justificadas as observações feitas pelo "Correio da Manhã" ao sistema abandonado. Dora em diante, a distribuição dos feitos caberá unicamente ao Corregedor da Justiça.

Não resta dúvida que o novo encargo é demasiadamente exaustivo. Para ser desempenhado, na medida das exigências diárias do serviço judicial do Distrito Federal, faz-se mistér grande cuidado unido ao emprêgo de muito tempo.

Em todo caso, é licito esperar da boa vontade do Corregedor o máximo empenho na execução dessa tarefa, que lhe cabe em caráter privativo por fôrça do novo decreto-lei.

Comissões...

Há bem pouco um vapor do Lloyd deixou a Guanabara, carregado de funcionários e funcionárias do Tesouro. Uma verdadeira caravana fazendaria... Uns destinavam-se à Baía. Outros e outras para Alagôas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Voltavam para suas repartições porventura sediadas nesses Estados ? Não. Uns iam, pela terceira vez, *orientar* a organização dos célebres assentamentos dos funcionários de Fazenda. Outros iam fiscalizar emprêsas de *economia particular*.

Uma outra turma destinava-se ao Ceará, Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas.

Fazer o que ? Coligir elementos para o "Almanaque dos Funcionários do Ministério da Fazenda".

Mas uns e outros, com ajudas de custo e diárias, viajavam contentes da vida; sem outra preocupação sinão a de chegarem em casa, pois que todos êles tiveram a *sorte* de ser designados para seus Estados natais, onde se encontram suas famílias.

Natural, sem dúvida, que nos portos de trânsito os colegas que os vissem passeando, em terra, indagassem da "comissão" que iam desempenhar, e cada um, fechando a cara, enrugando a testa, buscava dramatizar o "importante trabalho" que lhe confiaram, pondo reticências e mistérios nas frases finais.

Houve um, no entanto, que foi sincero. O caso ocorreu em Recife. Um colega da Alfândega encontra-o no cáis, quando êle descia de bordo, e logo depois de abraçá-lo efusivamente indaga, à queima roupa:

— Que comissão é essa que te leva ao Ceará ?

— "Para vêr Mamãe"... — respondeu o homem, simplória e sinceramente...

A atitude norte-americana

Suscita-se, nos Estados Unidos, a grave questão da liberdade dos mares, que determinou, como é sabido, a intervenção norte-americana, com o peso decisivo de sua armadura econômica e militar, na guerra que terminou com a derrota dos Impérios Centrais.

A medida que se modifica a opinião do país, no sentido de um apoio enérgico à democracia britânica, generaliza-se a convicção de que a doutrina que ora se invoca comporta resoluções que ultrapassam, em vigor e efeitos, as providências adotadas até hoje.

Nos países em que as decisões de relevancia não são tomadas sem o apoio das massas populares, a guerra é sempre precedida de atos que, lógica e juridicamente, mereçam a apuração dêsse poder de contrôle. Algumas deliberações de gravidade já são aliás anunciadas de Washington. Além das patrulhas de neutralidade, que implicam, pelo menos em determinadas zonas marítimas, a defesa arriscada da navegação de comércio, já se admite, como passo intermediário entre a situação atual e a beligerância, o comboio, por unidades da marinha de guerra, de transportes de material bélico para a Inglaterra, pelo menos até aos limites do Hemisfério Ocidental. O tom dos discursos dos srs. Cordell Hull e Knox não permitem ilações otimistas de premissas tão rigorosas. Está criado o ambiente que favorece as mais decididas resoluções em prol da chegada aos seus destinos dos suprimentos de guerra. Atuando como fonte estimulante da atitude governamental, a imprensa norte-americana, pelos seus orgãos de mais prestígio e circulação, afirma que a luta em que se empenha a Inglaterra é também a do povo dos Estados Unidos, exposto igualmente a uma catástrofe, se a Inglaterra sucumbisse.

No estado de espírito em que já se acha a maioria da nação, não é crivel que os limites marítimos de proteção não sejam deslocados dentro de pouco tempo, para o próprio arquipélago britânico. E não é assim temerário afirmar-se que a declaração formal de guerra passará a ser um corolário dessa atitude.

É, pelo menos, a impressão que causa ao longe o noticiário telegráfico.

Vantagens do cooperativismo

A organização cooperativa européia, moldada geralmente no tipo das chamadas caixas Reifeson assumiu, desde há muitas dezenas de anos amplo incremento, devendo-se a esta instituição, em grande parte, a rápida evolução agro-industrial da maioria dos países do Velho Mundo.

No Brasil, só desde há poucos anos se cuidou de incentivar a organização cooperativa; mas, mesmo assim, as poucas cooperativas de produção, como as de consumo, já existentes têm prestado relevantes serviços às populações das zonas onde estão sediadas. Entre estas organizações, uma das que mais se desenvolvem e que vêm ampliando com mais persistência suas operações de crédito — a de Cotias, situada nos arredores da capital de São Paulo — ocupa lugar de destaque e se torna mesmo instituição paradigma para as suas congêneres. A cooperativa de Cotias, movimentando anualmente muitos milhares de contos, permitiu aos seus associados constituirem-se os maiores fornecedores de cereais, hortaliças e legumes à cidade de São Paulo.

Na região da Baixada Fluminense, o desenvolvimento das instituições cooperativistas, qual aconteceu em São Paulo, poderia importar no barateamento de certos produtos que constituem gêneros de primeira necessidade para a população carioca, tais sejam batatas, cereais, hortaliças e legumes, artigos êstes que se vão tornando, pela incessante elevação de seus preços, inacessíveis a grande parte da população desta capital.

Mas não só nas duas maiores capitais, também nos demais Estados, a popularização das cooperativas repercutirá beneficamente quer aumentando a produção dos gêneros de alimentação essenciais à população, quer promovendo a fixação de preços destes produtos em nível que propicie a fácil aquisição dos mesmos, inclusive pelas pessoas providas de parcos recursos.

Invencivel !

É a burocracia. Não há fôrças humanas capazes de vencê-la. Tem a natureza das bolas de borracha. Quanto mais se lhe bate, mais empina. Contra ela, pode-se ir da súplica ao dinamite. Inútil.

Organizou-se aqui, não há muito, uma sociedade seguradora para operar nas diversas modalidades dêsse gênero industrial. O departamento respectivo do Ministério do Trabalho, órgão fiscal, por excelência, fez as exigências da lei. Aconteceu, porém, que um dos acionistas da nova emprêsa era o dr. Wenceslau Braz, de quem a repartição reclamou a prova provada de ser cidadão do país.

A sociedade observou não ir a êsse extremo o imperativo legal. Sem dúvida, o acionista tinha de ser brasileiro. O dr. Wenceslau Braz o era. Tanto que a nação já o elegera presidente da República e o Congresso assim o reconhecera e proclamara, dando-lhe posse. Exercera o mais elevado cargo do país durante todo o período constitucional. Não seria eleito, nem reconhecido, nem proclamado, nem se investiria das elevadas funções se não fosse brasileiro nato. O departamento tinha disso certeza absoluta, pois êsse mesmo presidente até fizera uma reforma nos seus serviços. Sem embargo, fincou os pés e quis saber se o velho estadista era mesmo brasileiro.

Houve um expediente retardado. O ex-presidente da República, com a longa experiência dessas coisas, acudiu à teimosia burocrática. Mandou aos interessados a sua certidão de batismo e mais documentos que evidenciassem a sua cidadânia. Desobstruiu o caminho. Mas não foi sem uma grande e curiosa resistência passiva que o departamento chegou à conclusão de que êsse acionista era mesmo natural do Brasil, por sinal que nascido em Minas...

É mais que tempo !

Há dois meses encontra-se reunido, em convocação extraordinária, o Conselho Nacional de Ensino, para deliberar acêrca de vários assuntos importantes que aguardam sobre êles se pronuncie êsse orgão da administração do país.

A natureza complexa dos casos submetidos à sua apreciação tem sido a razão, sem dúvida, do Conselho ainda não haver emitido seu parecer. Mas a quasi unanimidade dos assuntos confiados ao areópago pedagógico é de suma importância, envolve direitos e haveres de centenas de professores e de milhares de alunos; por isso êles não pódem ter por muito tempo retardada a solução, aguardada tão ansiosamente, como é fácil compreender.

Torna-se conveniente, pois, que o Conselho apresse o seu estudo e a tomada da deliberação sôbre êsses casos de tanta premencia e, assim, normalize a situação de uma multidão imensa que, devido à citada demora, não sabe que orientação dê à sua vida.

Êsse estado de coisas provém principalmente, de continuar em suspenso uma série de pronunciamentos relativos a concessões de fiscalização e a reconhecimentos de escolas, êstes e aquelas já de há tempo requeridos, alguns há mais de ano.

Não será possível ao Conselho deliberar sem demora em matéria de tanta importância?

Concursos... inacabados

Sete cadeiras da Escola de Belas Artes estão vagas...

Algumas delas, Pintura, Desenho e Arte Decorativa estão com os concursos inacabados, pois os candidatos apresentaram a tese que lhes foi exigida, as bancas examinadoras foram nomeadas, o início das provas foi anunciado, mas os concursos foram suspensos...

Outras, as cadeiras de Gravura, Anatomia, Modelagem e Desenho, não tiveram tanta sorte: ainda hoje estão com os seus concursos trancados.

O que mais surpreende não é tanto a situação dos concursos trancados, porém a dos inacabados.

Há boa vontade, a coisa é difícil; entretanto os candidatos são impacientes (sete anos de espera, isto não é nada) e não têm a devida calma para aguardar a realização dos concursos.

Ônibus de S. Teresa

Santa Teresa é um bairro populoso e saudável, instalado a bem dizer no centro urbano. Foi o visconde de Mauá o primeiro homem de recursos que o escolheu para sua morada. Imitado pouco a pouco por milhares de habitantes da cidade, o novo bairro foi se desenvolvendo apreciavelmente, a ponto de ser dotado com vários meios de acesso, inclusive um elevador, que conduzia à Paula Matos, hoje abandonado.

Ficaram somente os bondes, que não podem ser de tipo amplo, porque têm de passar pela estreita garganta formada entre os parapeitos dos Arcos.

Atualmente, com o crescimento vertiginoso da população, os bondes são insuficientes e incômodos. A idéia aventada de se levar uma linha de ônibus ao alto do bairro é das que merecem naturais encômios, principalmente se levarmos em conta que a Prefeitura acaba de pavimentar grandes áreas na pitoresca montanha. Passam constantemente caminhões pela ladeira da rua Muratori ou pela outra vertente, na subida da rua Candido Mendes. Por ambas poderiam igualmente subir linhas de ônibus, que seriam meritório serviço aos moradores e até aos turistas.

A LUTA NA PENÍNSULA BALCANICA

STRATEGICUS

LONDRES, abril. — A campanha nos Balcans aproxima-se do fim: será útil, portanto, fazer-se uma estimativa dos lucros e perdas até este momento.

A Iugoslávia permanece oficialmente em guerra com a Alemanha. À medida que prossegue a campanha vitoriosa dos exércitos germânicos mais evidente se torna que o Reich está pagando um preço excessivo por essas novas conquistas. Desapareceram com efeito, vários países neutros que por sua situação contribuiam para atenuar os efeitos do bloqueio britânico. Tiveram os alemães que lutar encarniçadamente, sofrendo baixas imensas. As perdas experimentadas pelo Reich nos Balcans são de tal envergadura que, certamente, irão afetar todo o ulterior desenvolvimento da guerra.

Convém lembrar que no conflito passado a Alemanha não ligou a menor importância durante anos às suas perdas, do que resultou ganharem as forças germânicas numerosas batalhas e serem derrotadas, finalmente, por esgotamento.

Na presente campanha balcânica tiveram os alemães que enfrentar uma resistência terrível por parte de algumas das tropas mais resolutas do mundo, que, embora dispondo de um equipamento bem inferior, quantitativamente, ao dos invasores, souberam tirar proveito de boas posições para vender-lhes o mais caro possível cada palmo de território. Mas vejamos os prejuizos que trouxe para o Reich essa campanha. Em primeiro logar, deve-se mencionar o desaparecimento da proporção apreciável de produtos que vinha recebendo do exterior através dos Balcans. Terá, além disso, que policiar mais uma grande área territorial, muito propícia, aliás, à acção de guerrilhas. E, por fim, a perda considerável de tropas de elite e de material de primeira qualidade.

Não pode haver dúvida, em vista disso, de que foi muito elevado o preço pago pelo caminho que leva à porta de entrada da Ásia, tanto mais que o principal obstáculo ainda não foi transposto. Se a Alemanha pretende, realmente, atacar o Canal de Suez pelo flanco septentrional, ser-lhe-á necessário — ou obter o consentimento da Turquia para a livre passagem dos exércitos do Eixo por seu território, ou levar a efeito outra campanha com uma linha de comunicações cada vez mais extensa.

A ameaça direta ao Canal de Suez se acha, pelo menos momentaneamente, paralisada.

É provavel que o general Rommel não tenha levado toda a sua força mecanizada até Sollum, mas o certo é que êle foi temporariamente detido. Pelo menos duas tentativas já se verificaram com o propósito de tomar Tobruk; mas em ambas o inimigo, além de mal sucedido, sofreu baixas consideráveis. As consequências disso são indubitavelmente sérias para os teuto-italianos, visto achar-se a Inglaterra decidida a impedir que ulteriores reforços do Eixo alcancem a África por maiores que sejam os riscos que nossa marinha ainda tenha de enfrentar. A dependência, em que se encontra uma guarnição tão forte, de uma linha muito longa de comunicações, pela qual devem ser transportadas não só grandes quantidades de petróleo mas até mesmo água potavel, procedente de Derna, constitue um *handicap* para as operações alemãs. Disso já resultou uma demora que permitiu ao general Wavell fortalecer muito sua posição em Mersa Matruh.

A iniciativa da Inglaterra de desembarcar fôrças em Bassora demonstra sua firme determinação de proteger as comunicações imperiais. Encarando-se objetivamente todo o teatro de operações do Próximo e do Médio Oriente, chega-se à conclusão de que os alemães obtiveram por um preço elevadíssimo o que poderiam ter adquirido meses antes muito mais barato. A imprensa de Nova York assim resume hoje a situação: "Os *nazis* chegaram ao Egeu; mas, graças ao auxílio dado pelo Império Britânico à Grécia, isso custou-lhes um preço ruinoso em homens e máquinas. No fim de contas, a Inglaterra saiu ganhando."

Essa opinião do *Herald Tribune* é tão valiosa como esta outra, do *New York Times*: "Os britânicos poderão ser desalojados do continente, perder os campos de petróleo do Próximo Oriente, ser forçados a abandonar a África do Norte e a renunciar ao contrôle do Canal de Suez, porém, mesmo assim, suas fôrças continuarão a aumentar e a vitória final lhes pertencerá."

Banco FIGUEIREDO ROCHA
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS EXCETO CAMBIO
c/c PRAZO FIXO 7% a.a.
111 — RUA DA QUITANDA — 111
(48168)

O Congresso Argentino

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O Congresso Argentino elegeu hoje suas autoridades para o proximo periodo legislativo ordinario. Tanto o Senado, como a Camara reelegeram suas autoridades anteriores, sendo, por conseguinte, eleito presidente do Senado o dr. Patron Costa e presidente da Camara o dr. José Luis Cantillo.

O "Almirante Saldanha"

Cristobal, Panamá, 26 (U. P.) — O "Almirante Saldanha" partirá amanhã às 15 horas, tendo sido oferecida na noite de hoje aos oficiais e cadetes uma grande recepção oficial.

Doenças dos [illegible] ... ras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 às 18 hs. Ourives, 8, 6.º (X 10995)

BANCO LOWNDES
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
Funciona (contas correntes) até às 17 horas
Diretor Gerente: CHARLES HACKINTOSH
Rua México, 90 Tel. 42-8140

Milionario filantropo

Lake Wales, (Flórida), 26 (Reuters) — Com a idade de 92 anos faleceu hoje o sr. August Heckschner, conhecido milionario filantropo, patrocinador de um plano para auxilio dos milionarios americanos aos bairros pobres.

Heckschner que chegou à America como imigrante alemão ha 73 anos, foi a principio trabalhador em minas de carvão. Mais tarde tornou-se magnata da industria carbonifera. Era tido como grande benemérito e sabe-se que dispendeu grandes somas em obras caritativas.

Instituto Carlos Osborne
Diagnostico. Terapia. Raios X a domicilio. Pça. Getulio Vargas, 2, 7º and. Ed. Odeon. T. 22-6034/26-9238/27-3866
(45667)

Foi a São Lourenço o ministro do Trabalho

Seguiu, de automovel, ontem pela manhã, para São Lourenço, afim de despachar com o sr. presidente da Republica, o ministro Waldemar Falcão. O titular do Trabalho deverá regressar ao Rio hoje tambem de automovel.

RADIO PHILCO
Um instrumento musical de qualidade.
Isnard & C.
RUA LAVRADIO, 67

Inspetor do Loide Brasileiro em Assunção

Assunção, 26 (U. P.) — Chegou à Assunção o inspetor do Lloyd Brasileiro, comandante Nunes Sousa, que estudará as condições gerais deste mercado para a ampliação dos serviços da empresa de navegação que se encontra sob sua direção.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OFERECIDOS AO ESTADO TRES AVIÕES ESCOLA

O presidente da Republica recebeu um telegrama, em que lhe é comunicado que a Sul America, a Sul America Capitalização e a Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, desejando contribuir na campanha pró-aviação, oferecem cada uma um avião escola.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-São Salvador, nos dias 28 a 30 do corrente mez e 2 de maio as seguintes equipagens, pela ordem: 2º tenente Darci Pimenta e 1º tenente Oswaldo Pamplona; como piloto e observador; segundos tenentes Emilio Rego e José Freire de Faria; e segundos tenentes Orlando Alvarenga e Keneth Molineux.

Na rota Rio-Vitoria nos dias 29 do corrente e 1º e 3 de maio proximo, seguindo a mesma ordem, os segundos tenentes Horacio Machado e Otavio dos Santos; 2º tenente Silvio Pire e sub-tenente José Pinto; 2º tenente Aldo da Rosa e sub-tenente Francisco da Silva.

Curso de Medicina Especializada da Aviação

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica resolveu que sobre o funcionamento do Curso de Medicina Especializada de Aviação só deverá o assunto ser cuidado, após a organização do Serviço de Saude das Forças Aereas Nacionais. O prazo para a entrega de requerimentos findou a 20 do corrente mez, e o curso deveria ter inicio a 1º de maio, conforme havia proposto o diretor da Aeronautica Militar.

Na D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Manoel da Silva Vale, que regressou de Belem do Pará onde esteve a serviço do Correio Aereo Nacional, e o capitão aviador Alcides Neiva, transferido para o 4º C. B. Ae.

Em virtude de ter sido matriculado no 2º ano da Escola de Aeronautica, foi desligado da D. A. M., o 2º tenente Emilio Montenegro Filho.

No gabinete do ministro

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Informações telegraficas

AVIÕES DE GUERRA PARA O EXERCITO BRASILEIRO

Cidade do Mexico, 26 (H. T.) — Seis novos aviões de guerra, encomendados pelo Exercito Brasileiro nos Estados Unidos partiram hoje, pilotados por oficiais brasileiros, tendo escalado no aerodromo mexicano de Tejeria, na provincia de Vera Cruz.

Os aparelhos retomarão vôo ainda hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

A ATTIVIDADE DO AERO CLUB DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 26 ("Correio da Manhã") — Durante os mezes de janeiro, fevereiro e março deste ano no Aero Club de Belo Horizonte foram realizados 520 vôos de instrução, com 74 horas e 20 minutos de duração; 447 vôos de treinamento, com 60 horas e 15 minutos.

Até o fim do corrente mez uma nova turma será brevetada. Em virtude da deficiência e de capacidade do material mais de 100 candidatos aguardam matricula.

AVIÕES DE MADEIRA

Nova York, 26 (Reuters) — Os construtores de aviões estão sendo forçados a empregar madeira na construção de seus aparelhos, afim de fazer face á escassez de ligas de aluminio.

Os novos métodos de emprego da madeira nas construções aeronauticas foram expostos na Conferencia de Aviação de oito Estados do Sudoeste, a qual foi encerrada, depois de serem discutidos durante tres dias os varios aspectos dos problemas aeronauticos.

Um grande produtor de aviões bi-motores, que estão sendo construidos para os corpos de treinamento do exercito, já construiu alguns aparelhos com o emprego de madeira, tendo feito com muito exito os primeiros "testes".

Outro produtor de aviões, que se dedica á construção de aviões leves para o treinamento de pilotos civis, espera dentro de seis semanas ter um avião todo construido de madeira pronto para ser submetido ao exame das altas autoridades aeronauticas.

CLOVIS MORAES
Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º - 16 hrs. (X 8714)

FANTASTICO
FASANELLO
HONTEM VENDEU O 1.º PREMIO
18492 com 500 CONTOS
E AINDA O 4.º 23852... E SEMPRE NOS CLASSICOS
FASANELLO NOVAMENTE VENDERA'
10 DE MAIO 1.000 CONTOS FEDERAL
E com esta Loteria sorteio de outro CHEVROLET - GRATIS
AVENIDA 110 AVENIDA, 147
(49220)

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando, ex-oficio, Paulo Camara da Mota, Artur Moreira Lima e Luiz Augusto de Drumond Alves, oficiais administrativos, classe L.

Exonerando, a pedido, Ulisses Azul de Almeida Serras, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso.

Nomeando: Gabriel Martiniano de Araujo e Caio Corrêa, para exercerem, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso; Jací Corrêa Chernicharo, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2º oficio da 3ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal; Ivens de Araujo, em comissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Distrito Federal; Etilio Marinho, interinamente, servente, classe B; Mario Martins, agente da Policia Maritima, classe B; Alcides Herculano de Oliveira, Darci de Abreu Fava Saraiva, Vitorino de Sousa Amaro, Aristofanes Mesquita, Gilson Moreira da Cunha, Hugo Figueiredo de Almeida, José Silvino Além, Artur Lima e Mario Benedito Barros, agentes da Policia Maritima, classe D; Telmo Augusto Baptista, Teles Gonçalves Brazuma, Valter de Souza Goulart, Valter François de Faria, Valdemar Krivochein, Renato Suer Napolim, Petronio Fontoura, Paulo Fundagem Nogueira, Orlando Baltazar, José Zamagna, José Fernandes Vasconcelos Carreira, José Caenazo, Jofra Lemos Pereira, Helio do Nascimento Berbert, Eliseu Nuy Guarabira, Adriano Chiarini, Alfredo de Matos Monteiro, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Daniel da Silva Mendes e Edgard dos Santos Paiva, policia especial, classe F.

Exonerando Paulo Cicero de Miranda, agente da Policia Maritima, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que exonerou Enio Fernandes dos Santos, guarda civil, classe D.

Concedendo reforma: ao bombeiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Orlando dos Santos, ao soldado Jonas Francisco Neves, ao 1º tenente Pedro Manoel da Silva e ao cabo de esquadra Raul Paulo Grisard, da Policia Militar do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados José Luiz de Oliveira e Pedro Justino da Vitoria.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 11 anos e oito meses para seis anos, nove meses e 20 dias, a de Francisco José de Lima; de nove anos e quatro meses para a grau medio do art. 3656 da Consolidação das Leis Penais, a de José Francisco da Silva; de 30 anos, para 21 anos, a de Luiz Alves Carrelo; e de sete anos para tres anos e seis meses, a de Pedro Marques da Rocha, de Mariano Marques e a de Severino Gomes da Silva.

Concedendo a medalha de distinção de segunda classe ao fuzileiro naval, Antéro José da Silva.

Na pasta da Educação

Nomeando: Iára Coutinho Camarinha, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil; Manoel Adolfo Vanderlei, Maria Eugenio Quaresma e Maria Helena da Fonseca Costa Couto, bibliotecarios auxiliares, classe E.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Candido José Viegas, de administrador, padrão I, do quadro suplementar, para oficial administrativo, classe I, do quadro I.

Concedendo exoneração a Higino Luiz Ferreira, do cargo de assistente, em comissão, padrão I.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, oficial administrativo, classe L, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração para o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Demitindo Angelo Lucas de Palma, servente, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Teresa Estér Rodrigues Pereira, interinamente, bibliotecario auxiliar, classe E.

Na pasta da Agricultura

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Augusto Pereira Filho, para suplente do Conselho Administrativo da Caixa de Credito para pescadores e armadores de pesca.

Aposentando Urbino de Araujo Medeiros, pratico rural, classe G.

Na pasta da Fazenda

Dispensando Francisco Cordeiro Guaraná, oficial administrativo, classe 18, da função de inspetor da Alfandega de Santos.

Designando Clovis Washington, oficial administrativo, classe 15, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Santos.

Na pasta da Viação

Nomeando Jacinto Xavier Martins Junior, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do material, padrão N; Joaquim Antonio da Silva e Francisco Ferro, interinamente, maquinistas de estrada de ferro, classe C.

Designando Diocleciano Candido de Vasconcelos, assistente juridico, padrão L, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Viação.

Concedendo exoneração a Alfredo de Sousa Reis Junior, diretor do material, padrão N.

Exonerando: Antenor de Almeida, carteiro, classe G, Milton Soares Junior, carteiro, classe B' Orlando Quadros Schell e Osvaldo Keller Cesar de Azevedo, servente, classe B, Ancilio Monteiro, postalista, classe D, Sofia Claudemira de Mesquita, postalista, classe C, e Antenor Mendes de Oliveira, postalista, classe B.

Demitindo Cecilio Scipião Silva, agente de estrada de ferro, classe C e Pedro Onofre da Silva, condutor de trem, classe E.

Removendo por permuta: Genaro Lamartine de Mendonça, telegrafista, classe H, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Districto Federal para a do Rio de Janeiro e desta para aquela, Armando Gonçalves Lima, telegrafista, classe C.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que exonerou Vitor Apolonio, guarda fios, classe D, oq ue nomeou Hugo Morado de Faria, carteiro, classe D, o que nomeou Joaquim Cordeiro de Almeida, interinamente, postalista, classe E, o que nomeou Edgardo da Veiga Costa, interinamente, postalista, classe E, e o que nomeou Helena Alves dos Santos, interinamente, postalista, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Antonio da Lemos Marinho, postalista, classe G, a Alvaro de Aguiar, escriturario, classe G, a Guttemberg Freire Gameiro, mecanico eletricista, classe K, a João Pedro Pinto Coelho, carteiro, classe E, e a Scipião Coelho de Aquino, inspector de linhas telegraficas, classe I.

Aposentando: Elvira Bertrand de Macedo, postalista, classe E, Antonio Caetano de Azevedo Neto, escriturario, classe G, Brazilino Ribeiro da Silva, guarda-fios, classe D, Carlos Borges da Costa, carteiro, classe G, Cesar Rodrigues de Albuquerque, telegrafista, classe J, Desmouline Corrêa Machado, carteiro, classe C, João Ribeiro, guarda-fios, classe D, Rodolfo Alvaro Smith de Vasconcelos, inspetor de linhas telegraficas, classe J, e Teodoro José de Lima, servente, classe D.

BAIXOS RELEVOS PARA O MINISTERIO DA GUERRA

Acaba de ser aberto o concurso para execução de dois baixos relevos, em bronze, para a fachada principal do novo edificio do Ministerio da Guerra.

Os baixos relevos, que medirão cada um 4ms80 x 8ms20, simbolizarão, em principio, a Gloria Militar e a Apoteose á Bandeira, tendo entretanto, o concorrente liberdade de idealização, desde que não fuja ao objetivo dessa ornamentação.

Os trabalhos serão apresentado sob a forma de maquettes, em gesso e na escala de 1:10.

Para as maquettes premiadas foram estabelecidos os seguintes premios:

1º lugar — Execução da obra;
2o lugar — Por maquete 2:500$;
3º lugar — Por maquetta, 1:500$.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na sede da Comissão de Construção do Novo Quartel General do Exercito, 27º pavimento, diariamente das 13 ás 16 horas, excetuados os sabados.

O próximo centenario do Rio Branco

A Associação Carioca, presidida pelo nosso colega de imprensa, sr. Miguel de Oliveira Monteiro, recebeu a seguinte carta:

"Tenho a honra de acusar recebimento da carta datada de 10 do corrente, dirigida ao ministro de Estado e relativa á restauração da casa em que nasceu o Barão do Rio Branco, sita á rua 20 de Abril, 14, nesta capital. Em resposta, cabe-me informar vossa senhoria de que já foram tomadas pelo exmo. sr. Oswaldo Aranha, as providencias necessarias junto ao serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional afim de se proceder os concertos que o referido predio exige".

Assim a Associação Carioca vai convidar para a comissão de festejos: dr. Luiz Barbosa, Gastão Penalva, almirantes Arnaldo de Siqueira Pinto, Luiz Ricardo Greenhalgh Barreto, F. Rieken, coronel Raul M. Vasconcellos, Agostinho N. D. Almeida, José Pires Brandão, para constituirem a comissão central dos festejos, que constará especialmente de uma conferencia sobre o vulto carioca no local da casa onde nasceu.

O casal Amaral Peixoto em Nova York

Nova York, 26 (Reuters) — O presidente das Empresas Eletricas Brasileiras, sr. George Mackenzie, a sua senhora, ofereceram ontem um jantar, no hotel St. Regis, ao comandante Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amral Peixoto. Entre as pessoas presentes se encontravam o consul do Brasil sr. Oscar Correia e sua senhora.

O casal Amaral Peixoto viajará hoje para o Brasil a bordo do "Argentina".

ELLA CRESCERÁ COM
Um sorriso bonito

Quando as crianças são habituadas desde tenra edade a frequentar o dentista duas vezes por anno, póde-se ter a certeza de que os seus dentes serão sempre sadios e bellos.

Quanto mais cedo forem descobertos defeitos nos dentes e nas gengivas, mais facilmente serão corrigidos, e menores os prejuizos para a saude e para a bolsa.

O dentista deve estar catalogado entre os melhores amigos da familia. Sua assistencia á criança deve ser permanente, como a do medico e a do mestre.

Defenda o futuro de seus filhos, prevenindo agora, em vez de remediar mais tarde.

E tres vezes por dia faça-os usar sobre uma escova ODOL, typo infantil, a pasta ODOL.

A escova ODOL, concavo-convexa, se adapta rigorosamente, por dentro e por fóra, á conformação anatomica das arcadas dentarias.

A pasta ODOL, é um creme dental de sabor agradabilissimo, que limpa, refresca, perfuma o halito e protege os dentes.

Homenagem ao presidente Getulio Vargas pela fundação da siderurgia nacional

Promovida por representantes das finanças, da industria e do comercio de todo o Brasil, vai ser realizada uma solene manifestação ao presidente Vargas pela fundação da siderurgia nacional. Foi, com efeito, passado ontem para São Lourenço, o seguinte telegrama:

"Presidente Vargas,
São Lourenço — Minas,
Representantes das Finanças, da Industria e do Comercio do Brasil desejam manifestar a v. ex. sua sincera satisfação e inequivoco aplauso á grande obra de vosso governo, representada pela criação da siderurgia nacional, velha aspiração do povo brasileiro.

Ficariamos honrados si v. ex. aceitasse a expressiva homenagem sob a forma de um banquete a se realizar em dia fixado por v. ex. no próximo mez.

Respeitosas saudações — ass.) Gudesteu Pires, presidente da Associação Bancaria; Euvaldo Lodi presidente da Confederação Nacional da Industria; Rodrigo Octavio Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Juvenal Queiroz Vieira, sindico da Bolsa de Fundos Publicos; Bento Dias Pereira, sindico da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro; Mattos Pimenta, presidente da Bolsa de Imoveis".

Era pensamento dos manifestantes realizar a manifestação no dia 13 de maio, como data simbolo de libertação, outróra dos escravos, hoje da economia nacional, com o advento da grande siderurgia. Depende, porém, do chefe da Nação, a escolha do dia.

O banquete será realizado no Automovel Club, com o limite de quinhentos convivas, entre os quais, além do homenageado, os ministros de Estado, a Comissão de Siderurgia e representantes das classes produtoras de todo o país.

A comissão executiva que telegrafou ao presidente da Republica utilizará a séde da Bolsa de Imoveis, á Av. Rio Branco, 128-1º andar, para os trabalhos de organização daquela justa homenagem.

Haverá apenas dois discursos, um dos representantes das forças economicas do país e o outro do chefe da Nação.

Ficou resolvido dar-se á solenidade um cunho eminentemente nacionalista. Será uma expressão eloquente do agrado do país á grande obra do presidente Getulio Vargas.

Firmas intimadas a apresentar as cartas patentes

O diretor das Rendas Internas mandou intimar as firmas Empresa Nacional de Economia Ltda., (Enel), Financiadora S. A., Casa Eduardo, Leonardo dos Santos Vila Real e Jeanette Kohn-Agencia Sul Americana de Viagens a apresentarem, dentro de cinco dias, sob pena de apreensão judicial, as cartas-patentes que lhes foram expedidas nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Distribuidores exclusivos:
SOC. MARTIN & CO. LTDA. - Telefone 23-5779 - Rio de Janeiro

O sr. Ivo Arruda recebeu a medalha do cincoentenario

O sr. Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Estado" e do Bureau Interestadual de Imprensa, recebeu ontem, no Ministerio das Relações Exteriores, a medalha do Cincoentenario da República.

O Chevrolet puxa mais porque tem Mais Torção!

— e é na torção, não em cavalos de fôrça, que está a potência de um motor!

O motor Chevrolet 6, realmente e de fato, um motor para caminhão. Tem mais torção — o que quer dizer: — puxa mais do que qualquer outro em sua classe! Ao mesmo tempo, trabalha com menos rotações por minuto e isso significa maior economia de combustível, menos desgaste e, portanto, menos consêrtos. E' porisso que o motor Chevrolet faz mais, trabalha mais, com menos despesas.

Essa é uma das razões que há anos fazem do Chevrolet o caminhão que mais se vende no Brasil. E êste ano, a potência do motor Chevrolet foi aumentada de 78 para 90 cavalos de fôrça! Também as cabinas são maiores, mais amplas e muito mais confortáveis.

As carrosserias são mais resistentes e o chassis tem novas molas cientificamente construidas para proporcionar maior flexibilidade, qualquer que seja a estrada. Mais ainda: o caminhão Chevrolet 1941 é o mais vistoso de todos que o Sr. já viu até hoje!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS
PARA 1941 O CAMPEÃO AINDA É
MAIS POSSANTE!
MAIS ESPAÇOSO!
MAIS CONFORTAVEL!
MAIS RESISTENTE!

CAMINHÃO Chevrolet 1941

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:
CHINDLER & ADLER — MESBLA S/A — CIRB S. A.

RELIQUIAS DA BAIA

Um livro artistico do senhor Edgard de Cerqueira Falcão

Trata-se de um livro de arte, organizado com inteira dedicação, sem o minimo auxilio oficial. Nele estão reproduzidas, em belo trabalho litografico, numerosas fotografias dos monumentos de arquitetura militar existentes na Baía, e contemporaneos dos primordios da colonização quando nosso país era disputado a ferro e fogo aos portugueses, que primeiramente aqui se instalaram. De páu-a-pique, a principio, as fortalezas, que dominavam os pontos estrategicos do nosso litoral, passaram a ser, depois, uma sucessão de muralhas inexpugnaveis, que ainda hoje ostentam, nas suas ruinas, o valor dos que as construiram.

Parte do excelente trabalho do sr. Edgard de Cerqueira Falcão, um estudioso discreto das coisas de sua patria, é dedicado a essa arquitetura que relembra a bravura dos nossos maiores.

Outra parte desse magistral trabalho é dedicado a arte religiosa, que torna a Baía o mais precioso tezouro existente por este lado do mundo no tocante ao assunto.

Consolidada a posse da terra pelas armas lusitanas, floresceu em nosso solo, exuberantemente, o catolicismo, para cá transportado nas primeiras naus dos desbravadores. Erigiram-se, por esse tempo, suntuosos monumentos religiosos majestosos templos que rivalizam ainda hoje — como acentua o autor — com as mais suberbas criações do genio humano, alhures. Através de litografias, feitas todas no país, o autor mostra-nos as maravilhas, o explendor das artes decorativas existentes nos conventos do Carmo, de São Francisco, na Igreja dos Jesuitas e tantas outras preciosidades que a Baía possue e conserva, como um patrimonio de incalculavel valor.

Obra de relevo, pelo seu cunho eminentimente artistico e historico, o livro do sr. Edgard de Cerqueira Falcão merece aplausos.

Tem um preambulo escrito pelo sr. Rubens do Amaral e traduzido em varias linguas como tambem estão escritas em varias linguas as legendas das numerosas litografias que ilustram o volume.

O sr. Rubens do Amaral assim termina:

"De sua parte, o autor desta obra fez o maximo, com ardoroso carinho e extremo labor, pondo-se a serviço dos monumentos artisticos e historicos da Baía, a gleba-mater. Se outros renderem honras identicas aos mais pedaços do Brasil, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo fulgor, teremos todos sido uteis ao que um povo tem de forte, valioso e nobre: a religião do passado, tanto nas construções materiais como na flama espiritual — origem, fundamento e estrutura da conciencia de um Povo, de uma Nação, de uma Patria.

Como será comemorado o Dia do Trabalho

Revestir-se-ão do maior brilhantismo, este ano, as comemorações do "Dia do Trabalho". O governo do presidente Getulio Vargas, desejando imprimir maior realce e um sentido altamente social ás festividades, escolheu aquele dia para instalar solenemente a Justiça do Trabalho, aspiração maxima do operariado brasileiro. Por este motivo, os trabalhadores de todo o país, e particularmente os do Distrito Federal preparam grandes manifestações ao chefe do governo, para testemunhar-lhe a sua gratidão pelo muito que tem realizado em beneficio do trabalhador nacional.

O programa das solenidades que serão realizadas no proximo dia primeiro de maio nesta capital, está assim organizado: ás 9 horas — visita do presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, ao local da construção do "Monumento dos Trabalhadores nacionais ao presidente Vargas" (atual praça Onze de Junho), quando será batida a primeira estaca das fundações; ás 14 horas — instalação solene da Justiça do Trabalho, no salão nobre do Conselho Nacional do Trabalho, com a presença do sr. Getulio Vargas, falando nessa ocasião o ministro Waldemar Falcão; ás 14 horas — inicio da concentração esportiva no estadio do Vasco da Gama, e disputa de partidas preliminares de "football", entre as equipes operarias; ás 15 horas — chegada do chefe do governo ao estadio, acompanhado do titular da pasta do Trabalho. Em seguida, far-se-á ouvir, na Protofonia do Guaraní a orquestra do Sindicato dos Musicos Profissionais, seguindo-se o desfile e demonstrações de educação fisica dos operarios e uma apoteose á Bandeira pelo corpo de bailados do Teatro Municipal.

Terminadas essas demonstrações, falará á Nação o presidente Getulio Vargas. O seu discurso será transmittido para todo o país, através dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda. A cerimonia será encerrada com o hino nacional, cantado por todos os presentes.

Logo depois, realizar-se-á no mesmo local, uma partida de "football" dos ases profissionais agora beneficiados pela legislação sindical e de proteção ao trabalho.

A Associação Carioca e Asilo de Invalidos da Patria

A festa do dia 21 do corrente no Asilo de Invalidos da Patria, levada a efeito por essa tradicional Associação Carioca teve completo exito. Recebida a caravana pelos oficiais destacados, sob a direção do M. D. major Oscar Mascarenhas, percorreu todas as dependencias, tendo a caravana distribuido cigarros, oferta da Companhia Souza Cruz (marca Casino). No café usaram da palavra varios oradores, tendo a caravana do Audax Club regressado para Niterol e da Associação para o Rio. A diretoria do Club Vitorias Regias, organizou uma sessão teatral e literaria, tendo usado da palavra d. Ivette Ribeiro, dr. Hel Santiago, Thomé Cardoso Borges, e Octacilio Alonso Pinto, tendo percorrido as dependencias: Escola Antonio João, gabinete da diretoria, secretaria, armazem reembolsavel, ranchos das praças, café, bar central, Igreja e 1ª, 2ª e 3ª companhias do Asilo.

Encontrados joias e objetos de arte da Basilica de Barcelona

Barcelona, 26 (H. T.) — Grande quantidade de joias e objetos de arte pertencentes ao tesouro da Basilica de Barcelona foi encontrada e mmaletas abandonadas pelo ministro republicano Alvarez Del Vayo.

A noticia foi comunicado hoje á tarde ao Comissariado do Patrimonio Artistico, que a transmitiu ao bispo de Barcelona.

Entre os objetos encontrados figuram: duas corôas da virgem, de prata e ouro, cravada de brilhantes e pedras preciosas, um cálice d epata cinzelada, um escapulario de prata oferecida á Virgem por monsenhor Irrurita, assassinado pelos republicanos durante a guerra civil, e finalmente um turibulo de prata.

O bispo de Barcelona designou imediatamente uma Comissão, que irá brevemente a Madrid afim d etomar posse dos objetos encontrados.

Dez milhões de litros de combustivel

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — São esperados cinco vapores, trazendo dez milhões de litros de combustivel.

Homenageando os que trabalharam pela meteorologia brasileira

Realizou-se, ontem, no Serviço de Meteorologia, com grande brilho, a cerimonia da inauguração dos retratos dos srs.: ministro Fernando Costa, Ildefonso Simões Lopes e Joaquim de Sampaio Ferraz.

Aberta a sessão pelo ministro Fernando Costa, tomando parte á mesa tambem os srs. Ildefonso Simões Lopes, Luiz Simões Lopes, Alvaro Simões Lopes e Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia e presentes altos funcionarios, senhoras e outras personaldiades de destaque, tomou a palavra o sr. Francisco de Souza, que explicou que, naquele momento, prestava a meteorologia brasileira aos seus grandes patronos homenagens das mais merecidas. Em seguida, descerrou as cortinas que cobriam os retratos dos srs. ministro Fernando Costa, Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura do governo Epitacio Pessoa, Henrique Morises, ex-diretor do Observatorio Nacional e Sampaio Ferraz, primeiro diretor de meteorologia do Ministerio da Agricultura.

Depois, tomou a palavra o sr. Durval Calheiros, engenheiro do Serviço de Meteorologia, que falou sobre a necessidade da criação de uma Sociedade de Meteorologia, visando a coordenação de todas as entidades existentes no país que mantém atividades meteorologicas.

Em seguida falou o professor Dulcidio Pereira, catedratico da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, que demonstrou a grande importancia da meteorologia, salientando as necessidades mais prementes para que ela, no Brasil, complete a sua obra tão brilhantemente iniciada e continuada.

Com a palavra o ex-ministro da Agricultura, sr. Ildefonso Simões Lopes, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas naquele momento pelos funcionarios do Serviço de Meteorologia, por ele desmembrado do Observatorio Nacional.

Salientando o carinho que sempre teve, mesmo fóra das atividades governamentais, pelas coisas do Ministerio da Agricultura, de onde guarda a melhor recordação dos numerosos amigos que tem nesse setor da administração, referindo-se em especial ao atual ministro da Agricultura, seu velho amigo e de quem, sempre, nos seus discursos, quer na Camara, quer em outros lugares, salientou a sua grande operosidade e amor pelas coisas do Brasil.

Finalmente, falou o ministro Fernando Costa, que disse muito de ver o Brasil, especialmente o Ministerio da Agricultura, ao sr. Ildefonso Simões Lopes, que, como ministro, com a sua alta visão administrativa, criou o Serviço de Meteorologia, além de outros de indeclinavel importancia. Acrescentou que foi o sr. Simões Lopes quem possibilitou o ingresso no Ministerio da Agricultura aos agronomos e veterinarios do Brasil, entregando-lhes postos de comando, proporcionando-lhes viagens para estudos e especializações no estrangeiro. Concluiu, após outras considerações, que não pertence a si proprio e sim ao Brasil, a cujo serviço entregara todas as horas do seu dia de trabalho, palavras que a assistencia recebeu sob palmas demoradas.

Ruas limpas

• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA
HELMITOL BAYER
LIMPA E DESINFETA OS RINS

GORDURA NÃO É SAÚDE

A gordura excessiva, além de inestética, obriga as pessoas, muitas vezes, a vexames de funestas consequencias. Uma pessoa gorda, embora possuindo fartos recursos, fica privada dos momentos mais agradaveis que uma vida folgada possa proporcionar. E não é tudo: A gordura é uma porta aberta para várias enfermidades, pois ela, por si, já é uma doença das glandulas endócrinas. Felizmente, para combater tal enfermidade, sem necessidade de recorrer a severos regimens, mas de um modo absolutamente inofensivo, foram criadas as drágeas "Leanogin", novo preparado alemão que não contém tiroides e que elimina a gordura supérflua, corrigindo as insuficiências glandulares, dando uma elegante disposição.

Na Av. Rio Branco, 88 — Casa Euterpe — e nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-5º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.
(49738)

DÔR, GRIPE, RESFRIADOS?
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

O COMBATE AO CANCRO EM BUENOS AIRES E MONTEVIDEO

Impressões da visita do dr. Mario Kroeff aos dois importantes centros da America do Sul

Em regresso de sua viagem de estudos ao Rio da Prata, o prof. Mario Kroeff, diretor do Centro de Cancerologia, transmitiu-nos suas observações sobre o palpitante problema do cancer, fornecendo alguns topicos resumidos e de interesse geral, retirados do relatorio que deve apresentar á Secretaria Geral de Saúde e Assistencia:

"Passei um mês em Buenos Aires, vivido intensamente, entre hospitais, laboratorios, salas de operações e sociedades médicas. O objetivo principal da minha viagem foi estudar a organização da luta contra o cancer em Montevidéu e Buenos Aires. [illegible]

[illegible]

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO
MATRIZ — BELO HORIZONTE
FILIAL — RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
CAPITAL — 50.000:000$000
DEPOSITOS — COBRANÇAS — EMPRESTIMOS

O aniversario do sr. Oliveira Salazar

Lisbôa, 26 (H., T.) — Historiando a vida publica do sr. Oliveira Salazar, chefe do governo, os jornais dizem que ao aceitar em 1928 a pasta das Finanças o sr. Oliveira Salazar iniciou verdadeiramente como governante sua carreira de estadista.

Tendo apresentado certas condições para aceitar aquela pasta, [illegible]

[illegible]

CONTROLE DO CONSUMO DE FARINHAS

Importante circular do Ministério da Agricultura

O Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, atendendo á necessidade de exercer um perfeito controle do consumo de farinhas de tipo especial e sêmolas, destinadas ao fabrico de massas alimenticias, resolveu que os fornecimentos de farinhas do tipo especial e sêmolas só serão feitos, pelos moinhos e importadores de farinha de trigo, mediante a apresentação, pelo consumidor, da 2ª via do pedido de fornecimento devidamente visado e autorizado por este Serviço; [illegible]

[illegible]

A presente circular entrará em vigor em 15 de maio de 1941, desde quando ficam canceladas todas as autorizações já expedidas.

De acordo com as circunstancias locais, poderão as Inspetorias Regionais expedir instruções relativas ao controle das farinhas de tipos especiais e sêmolas.

As transgressões ás recomendações desta circular, serão punidas com as penalidades previstas por lei.

Façam seus seguros na
CIA UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS
Fundada ha 53 annos
Capital e Reservas:
Rs. : 2 000:000$000
RUA DO OUVIDOR 63, 1º
Ed. Proprio
Tels.: 23-2512 e 23-4363

O pedido de indulto em favor de Fidelino Costa

[illegible]

Ferido o leader realista cubano

Havana, 26 (Reuters) — [illegible]

Dia do Contabilista

O Instituto Brasileiro de Contabilidade recebeu ontem, dia 25, a carta de ratificação de seu reconhecimento sindical, passando a constituir o Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, e assinou a escritura de aquisição do terreno a rua Regente Feijó n. 61, onde constituirá a séde propria.

Comemorando esses acontecimentos e a data do contabilista, fez aquele sindicato realizar em sua séde a av. Tomé de Souza, 170-A, uma sessão solene, presidida pelo exmo. sr. dr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e representando, na solenidade, sua excia. o sr. ministro do Trabalho, fazendo parte da mesa os exmos. srs. drs. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionario do D. A. S. P., Morais Junior, presidente do Sindicato, Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial, Freitas Guimarães, prefeito de Santarém, Frederico Herrmann Jr., Contador da Companhia Siderúrgica Nacional, outras altas autoridades e representantes de divresas associações.

Fizeram-se ouvir o professor Luiz Belfort de Ouro Preto, que traduziu o sentimento de júbilo da Casa, o dr. Freitas Guimarães, em nome dos contabilistas paraenses, e o professor Herrmann Jr. pelos contabilistas de São Paulo, que enalteceu o cunho cultural do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em que reconheceu sempre a lidima representação da classe.

Sob aplausos da numerosa assistencia, encerrou a sessão o dr. Rego Monteiro, dizendo, numa brilhantissima esplanação, do significado da organização sindical como delegação do poder público superior, e, congratulando-se com os contabilistas pela passagem da festiva data, expressou a simpatia e o confortador ambiente que encontrava na solenidade, prometendo transmitir ao sr. ministro, que representava, o melhor testemunho de suas impressões.

AVISO
Aos seus distintos amigos e fregueses a DROGARIA V. SILVA solicita não se conformarem com o "NÃO TEMOS" o artigo pedido, sem obterem, diretamente confirmação da Gerencia.
Palacio das Drogas
ASSEMBLEA, 64-66 (a 93 passos da Avenida)
(49864)

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA IMPER LTDA.

Inauguraram-se a 23 do corrente, com a presença de inumeras pessoas onde se viam representantes do Corpo Diplomatico, alto comércio, industria, diretores de bancos, engenheiros, construtores, imprensa e outros, as novas instalações da IMPER LTDA., no 3º andar do n. 100 da rua 1º de Março. A inauguração deu-se precisamente na data em que aquela conceituada firma comemorava o seu 4º aniversario de fundação, revestindo-se por isso de grande brilhantismo, apesar do carater intimo da reunião.

Visitando as novas instalações, que tomam todo o 3º andar, tivemos ocasião de ver os mapas demonstrativos das atividades da IMPER LTDA., entre os quais um, do Distrito Federal, em que se vê que aquela organização tem executado pavimentações e impermeabilizações, assim como pinturas em geral, numa área compreendida num circuito que partindo do Lebion segue pelos bairros praianos até o centro, de onde, após rumar para Bom Sucesso, volta para o Engenho de Dentro, Fabrica das Chitas, Gavea e fecha no Lebion. Um mapa complementar especifica edificios em que a IMPER LTDA. executou serviços. De uma extensa lista destacamos os edificios dos Ministérios da Guerra, Fazenda, Educação, Justiça, Agricultura, da Associação Brasileira de Imprensa, Casa do Pequeno Jornaleiro, Hospital dos Funcionários Públicos, Clube Ginastico Português com a sua piscina suspensa, etc. Em todos [illegible] e ainda na Escola Militar [illegible], no Liceu Nacional, Edificio Brasilia e inumeros outros, louva-se a IMPER LTDA. em serviços modelos aprovados sem restrições pelos respectivos técnicos oficiais e particulares.

Foram-nos mostrados, magnificamente instalados, o Departamento Técnico de Engenharia, as secções de Compra e Venda e de Contabilidade, o Departamento Imobiliario, que se encarrega da administração de predios, gabinete da gerencia, etc., verificando-se em tudo o esmero e espirito pratico que orientaram a montagem.

Após a visita, usaram da palavra os socios da firma, Dr. Cid Buarque Gusmão e Dr. Duarte Nunes, os quais tiveram palavras entusiasticas para o seu socio e gerente, Dr. Antonio Simões da Costa, em que se percebia admiração pelo trabalho dinamico daquele. Agradeceu o Dr. Simões da Costa, dizendo da cooperação eficaz e amizade que de todos vem merecendo, inclusive de firmas e bancos desta praça — cooperação e amizade que espera continuar a merecer afim de desenvolver ainda mais as atividades da IMPER LTDA.

A erimonia culminou com a inauguração do retrato do Sr. presidente da República, em que o Dr. Duarte Nunes, pedindo venia para proceder como o chefe do Governo, deixou de pornunciar palavras para num gesto rapido e seguro inaugurar o retrato sob os mais vivos aplausos.

Muito sensibilizados pelas gentilezas recebidas, todos os presentes se retiraram, ainda impressionados com os dados estatisticos dos trabalhos executados pela IMPER LTDA. Em todas as suas impermeabilizações a IMPER LTDA. empregou o conhecido produto "VEDAGUA", de que é distribuidora e o qual os Srs. construtores tambem vêm utilizando com vantagem e exito. Mereceram dos assistentes os mais francos elogios as pinturas das novas instalações da IMPER LTDA., executadas com aprimorado bom gosto pelo seu proprio departamento de pinturas. (xxx)

Aspectos do ato inaugural

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
FUNCCIONA ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE
DIRECTORIA
Leonardo Truda
Frederico Radler de Aquino
Bartholomeu Anacleto
ALFANDEGA, 50
(xxx)

Elevando o padrão de vida das classes menos favorecidas

As cooperativas de consumo realizam papel de grande importancia no sentido de elevar o padrão de vida das classes menos favorecidas. Dentro desse ramo do cooperativismo, há uma modalidade ainda pouco difundida, porém da maior utilidade, representada pelas cooperativas de compras em comum. Entre os profissionais da lavoura esse objetivo é atingido pela criação de uma secção de compra nas cooperativas mixtas. Cooperativas propriamente de compras em comum existem apenas 10 no Brasil (4 no Distrito Federal), abrangendo várias profissões, como dentistas, alfaiates, motoristas, etc.

Das quatro que enviaram dados, até 1940, ao Serviço de Economia Rural, o movimento geral atingiu, naquele ano, a .... 51.756 contos, destacando-se 16.668 contos de vendas efetuadas 18.125 de valores patrimoniais, capital realizado de 12.285 contos e fundo de reserva de 1.662 contos. Tais cooperativas congregam cerca de 3 mil associados.

Dentre todas, ocupam posição de relevo a Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietários do Rio de Janeiro e a Cooperativa dos Negociantes Alfaiates. A primeira, a maior no genero em funcionamento no país, conta com perto de 500 associados, um capital realizado de 6.761 contos, 11.514 contos em bens patrimoniais, 7.609 contos de vendas realizadas e mais de 15 mil contos de ativo em balanço. Essa cooperativa, fundada em 1908, possue 10 garages, 1 armazem, 1 posto e 2 empresas de ônibus.

A dos Negociantes Alfaiates congrega mais de 250 associados e suas vendas alcançaram 320, 794 e 807 contos, respectivamente, nos anos de 1936, 1937 e 1938.

VIAS URINARIAS Blenorragia, Impotencia, Prostata, Bexiga, Rheumatismo; tratamento rapido pelo calor. Apparelhagem N. Americana.
DR. PIZZOLANTE Assembléa, 67. 22-8472. 7 ás 10 (xxx)

A crise alimentar na Espanha

Londres, 26 (Reuters) — As noticias procedentes da Espanha, de diversas fontes, são unanimes em descrever a angustia da situação no que respeita aos "estoques" de generos alimenticios.

A carencia dêsses generos vem se agravando dia a dia, criando para as autoridades um problema gravissimo.

O correspondente do "Daily Telegraph", em Madrid, relatando esse estado de coisas, afirma que só os ricos, ali, podem adquirir quantidades que bastem, de um modo relativo, ás suas necessidades. O grosso da população — acrescenta — vive atormentada pela preocupação de "conseguir o que comer".

A industria do aço e a falta de combustivel nos Estados Unidos

Washington, 26 (Reuters) — Em consequencia da suspensão do trabalho nas minas de carvão, espera-se uma quêda brusca na produção de aço.

Foi oficialmente noticiado que essa industria está trabalhando atualmente com 95 °|° da sua capacidade e que, na próxima semana, esta baixará para 85 °|° e, nas seguintes, para 65 °|°, devido á falta de combustivel.

Sabe-se que 19 fábricas informaram ao Departamento da Guerra de que dispõem de estoque de combustivel para dois dias, apenas, e que 16 outras declararam chegar somente para mais quatro dias de trabalho a sua reserva de carvão.

OCULISTA
Clinica oftalmologica Dr. Natalicio de Farias
Tratamento das doenças dos olhos — Operações
RUA URUGUAYANA, 12-A-1º ANDAR — PHONE 22-5544.
Consultas diarias com hora marcada das 14 ás 18 horas.
(xxx)

A LUTA NA ABISSINIA

Ocupado pelos britanicos mais um ponto da resistencia italiana

Londres, 26 (Hugh Wagnon, da Associated Press) — Oficiosamente, comenta-se hoje a recusa do principe duque d'Aosta, vicerei da Etiopia de aceitar a proposta que lhe fez o comando britanico de depor as armas para assegurar a vida dos italianos da raça branca naquela região.

Declaram os circulos oficiosos que a recusa do principe ofende os interesses da humanidade, visto como é já agora inutil a resistencia italiana dada á conquista virtual a Etiopia já estar feita pelas tropas britanicas e nada mais restar aos fascistas que a defesa em Dessié, alem de Addis Abeba, a capital abexin ocupada desde varios dias.

A luta na Abissinia já agora serve tão apenas para exarcebar ainda mais o animo dos etiopes contra os italianos e certamente quando as tropas fascistas tiverem abandonado o reino do Negus, dificil será conter as represalias dos abexins contra os italianos.

"A recusa do duque d'Aosta de depor as armas, no interesse do sentimento de humanidade, colócou sobre seus hombros — diz a nota oficiosa — a pesada responsabilidade da vida dos civis italianos da Abissinia. O ministerio da informação declarou que o "massacre em Diredaw somente foi evitado com a oportuna ocupação da cidade pelas nossas tropas, a despeito da resistencia italiana. Nas outras partes, não nos caberá culpa se a resistencia italiana demorar nossa oportuna chegada."

TOMADO O FORTE MOTA

Cairo, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que na Etiopia, as tropas sudanezas se apoderaram do forte Mota, no distrito de Burye. As autoridades noticiam que as forças da defesa do Sudão, fizeram centenas de prisioneiros entre as tropas coloniais italianas em uma brilhante investida contra o baluarte italiano. Mota está situado ao sul do Nilo Azul a 60 quilometros a sudéste do lago Tana. Era um dos pontos da resistencia italiana.

O NOVO GOVERNO DE ADDIS ABEBA

Addis-Abeba, 26 (Reuters) — Os chefes escolhidos pelo imperador Haile Selassié já deram começo ás suas funções, assistidos por conselheiros britanicos, na tarefa de reorganizar a administração prejudicada por duas guerras. Um oficial britanico, membro do grupo de conselheiros do imperador, dirige o renascimento da vida politica etiope.

FORÇAS MARROQUINAS

Cairo, 26 (Reuters) — As forças marroquinas, a serviço das Forças Francesas Livres, têem prestado grande auxilio na campanha da Eritéia que vem de terminar, já com suas cargas de cavalaria, já com suas patrulhas através de regiões desertas e inhospitas. Todos os seus homens recusam falar de seus feitos mas dia virá em que será escrita a historia completa dessa brilhante campanha dos soldados marroquinos, em defesa do imperio colonial francês.

Há entre eles um esquadrão que foi o primeiro elemento do exercito da Siria a passar para a Palestina afim de continuar a guerra depois de assinado o armisticio de 1940. Seus homens atravessaram a fronteira a cavalo, desdenhando os conselhos dos timoratos. Chefiava-os o capitão Bourgignhon cujo nome devia mais tarde ser citado em ordens do dia do comando dos franceses livres, que lutam nas forças do general De Gaulle.

Em Agordat e Keren, de tal modo desorganizaram os postos avançados do inimigo que facilitaram o avanço do grosso das tropas aliadas e a posterior ocupação dessas localidades. Muitas vezes patrulharam em terrenos minados e isso custou a vida de muitos homens e de muitos cavalos. Centenas de guerreiros ali perderam a vida quando em missão arriscada. Nunca recua[illegible] feitos já se estão tornando lendarios.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia. Diariamente de ás 7. Rua Mexico, 168. Tel. 42-5543 e 25-3597. (44483)

CONFERENCIAS

Terça-feira próxima 29, no salão do Club dos Advogados, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, fará a sua anunciada conferencia sobre os problemas de Direito Penal em face do novo Código.

"O espirito publico fóra dos partidos" — Na próxima terça-feira, ás 17,15 horas, ocupará a tribuna do Palacio Tiradentes o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal. A sua conferencia, que pertence á série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, abordará o tema: "O espirito publico fóra dos partidos". A atualidade do assunto e a autoridade intelectual do conferencista levarão, por certo, ao Palacio Tiradentes numerosa e seleta assistencia. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Realizou-se, ontem, ás 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão cultural do Instituto Nacional de Ciencia Politica. Presidiu aos trabalhos o professor Lineu de Albuquerque Melo, que convidou para tomarem assento na mesa o dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica, o general Pires de Albuquerque, presidente da secão do Instituto em Niterói, o professor Heitor Borges e coronel Coelho da Costa, presidente do Instituto em Pelotas, a dra. Henriqueta Galeno, o dr. Aurelio Silva, presidente do Sindicato Brasileiro de Advogados e o conferencista dr. Jorge Severiano, que leu seu trabalho sobre o tema "Getulio Vargas e a Doutrina de Monroe". O orador salientou o caráter nacionalista do Monroismo. Disse que a doutrina aparecida em 1823, era uma lei defensora dos interesses continentais e não constituia, de modo algum, provocação ás grandes nações européas.

Em seguida, argumentou como o presidente Getulio Vargas tem dado aplicação ás doutrinas em apreço permitindo ao Brasil criar as condições basicas de sua segurança. A América é dos americanos, disse o orador, mas, o Brasil é dos brasileiros.

Falou em seguida o dr. Danton Jobim que estudou a conferencia do dr. Jorge Severiano.

O ultimo orador foi o dr. Benjamin Vieira que comentou o Estatuto da Familia recentemente decretado.

Todos os oradores foram aplaudidos pela assistencia terminando a sessão após os comentarios feitos pelo presidente Lineu de Albuquerque Melo sobre as palestras proferidas pelos oradores.

A individualidade de Joaquim Nabuco — Foi uma bela conferencia a que ontem, no salão do Liceu Literario Português, realizou o escritor Lins e Silva, sobre *A individualidade de Joaquim Nabuco.*

A concorrencia extraordinaria de ouvintes, que enchiam literalmente o belo salão, evidenciava o grande interesse que despertou em nossos meios intelectuais a palestra, não só pela natureza do assunto — a personalidade de um dos mais ilustres brasileiros — como pelo prestigio do orador, membro da Academia Pernambucana de Letras, e delegado desta na Federação das Academias de Letras do Brasil.

Debaixo de muitas palmas que traduziam a simpatia do publico, deu o conferencista inicio ao seu estudo.

A palestra foi antes de tudo uma analise psicologica mui penetrante da finissima individualidade do autor de *Um estadista do Império.*

O sr. Lins e Silva pôs em evidencia, com bôas imagens, os traços da inteligencia do nosso primeiro embaixador em Washington, tão subtil e ao mesmo tempo tão humana, impregnada de uma cultura classica que não perdia de vista as exigencias mentais do seu tempo, pelo que Joaquim Nabuco era homem do saber magnifico que alcançava os ensinamentos da evolução histórica e investigava com acuidade as causas dos fenomenos sociais da sua época. Foi Joaquim Nabuco, por isso, um literato de gosto delicadissimo e fidalgo de gentis maneiras e, concomitantemente, um preocupado pelas questões do momento — como evidencia na sua campanha abolicionista — e um excelente representante de sua pátria, de que é a prova o fulgor da sua carreira diplomática.

A conferencia do sr. Lins e Silva foi habil evocação de grande fase da nossa história, essa em que Joaquim Nabuco agiu como politico, homem de letras e diplomata. Conceitos interessantes foram emitidos sobre a nossa evolução social e belos quadros da vida do biografado foram traçados.

Foi ótimo, por isso, o exito do sr. Lins e Silva com a sua conferencia, de quando em vez interrompida por palmas que partiam de um publico atento, no qual se via a ilustre dama sra. Carolina Nabuco, que, a convite, ocupou logar á mesa.

O embaixador Mauricio de Nabuco, por estar impedido de comparecer, premido pelas suas funções de secretario geral do Ministério do Exterior, enviou uma carta ao conferencista, em que lhe manifestava o seu apreço.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES
O MAIS ANTIGO DE MINAS
Capital Rs. 25 000:000$000
Reservas Rs. 24 433:114$100
Succursal Rio de Janeiro
Rua Visc. Inhauma, 74
Agencia Ramos — Rua Leopoldina Rêgo, 52-A
DEPOSITOS — DESCONTOS COBRANÇAS
(xxx)

Viajam no "Argentina" para o Rio e Buenos Aires

Novo York, 26 (A. P.) — O paquete "Argentina" partiu para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, levando a bordo 190 passageiros, entre os quais figuram os drs. Jansen de Melo, Emanuel Gaudiley, José Oliveira e Flavio Sousa, que se dirigem ao Brasil, o violinista Yehudi Menuhin, que dará concertos no Rio e em Buenos Aires, os cantores Bruno Landi, Reginald Norman e Zinka Milanova, que se destinam ao Teatro Colon, de Buenos Aires, e o dr. P. Speroni, especialista argentino.

Instala-se hoje o Congresso dos Circulos Operarios rio-grandenses

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Realizar-se-á amanhã a instalação do Congresso dos Circulos Operarios Rio-grandenses, devendo falar o bispo d. Antonio Reis, que abordará o tema "Leão XIII", maior sociologo dos tempos modernos". Coelho e Souza, secretario de Educação, que abordará "O espirito politico do Estado Novo".

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — No inicio de uma temporada artistica maravilhosa e pletórica, cheia de promessas mirabolantes a serem cumpridas, esta da vesperal de Madalena Tagliaferro — grande artista e grande intérprete — já é audição que podemos levar em conta do "ativo" na escrituração municipal. Enormissimo o sucesso obtido pela virtuose patricia.

Ninguem sente melhor a idéia e a expressão, o pensamento puro e cristão de Bach, a sua grandiosidade e a sua comovente poesia do que Madalena Tagliaferro.

O "Concerto", em dó maior, tocado com alma e coração respeitoso, afigurou-se-nos o Pórtico finamente lavrado de um Templo que deu entrada, imediata e solene, á "Sonata", opus 81, de Beethoven. (Obra que a mestra inegualavel análisou e comentou demoradamente com erudição e aquela minucia sutil que ela sabe empregar na sua exegese dos grandes trabalhos de arte, no seu "Curso de Interpretação" da Escola Nacional de Música.)

É preciso ouvir os comentários, a apreciação estética da artista e da virtuose sôbre *Les Adieux, l'Absence et le Retour...*, mas, muito mais proveitoso ainda é ouvi-la na execução e na compreensão dessa grande obra de lidimo romantismo precursor.

Os três admiraveis "Estudos Pôstumos" de Chopin, assim como a "3ª. Balada", viveram e palpitaram, sob os dedos de Madalena; "La Leggerezza", de Liszt, esfuziou; o "Rêve d'Amour", do mesmo, tornou a encontrar o seu passado prestigio poético e amoroso.

Na terceira parte do programa, a mais eclética, e não diremos interessante — porque não há nada que possa ser mais interessante do que Bach, Beethoven, Chopin e Liszt, mais curiosa, comtudo, pela novidade — a arte pianistica de Madalena Tagliaferro fulgurou com fantasia e colorido, com pitoresco e bravura.

Estamos dando excepcionalmente esta nota, no mesmo dia do concerto, afim de não retardar uma apreciação que deve ser feita ainda sob o encanto do recital.

Voltaremos a tratar deste concerto.

Diremos, desde agora, das ovações tributadas pelo público á grande artista patricia. Terça-feira acrescentaremos mais alguma coisa a êste noticiário. — JIO

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Esta belissima instituição, que obedece a sentimentos artisticos e patrioticos, e tem a prestigiá-la o nome de um dos maiores regentes da atualidade, o maestro Eugen Szenkar, recomeçará as suas atividades no primeiro domingo de maio.

Esperemos que até lá, o sol tenha abrandado os seus rigores causticantes.

A Sinfônica promete-nos um programa deveras interessante, classico e eloquentemente cultural. — J.

QUARTO E ÚLTIMO CONCERTO SINFÔNICO DE ALBERT WOLFF — Quarta-feira, 30 do corrente, efetua-se no Municipal o último concerto do mestre francês Albert Wolff, com o concurso prestigioso de Madalena Tagliaferro (que tem sido solista de todas as grandes orquestras do mundo).

O programa é o seguinte: "Sinfonia Italiana", de Mendelssohn; "Concerto", para piano e orquestra, de Saint Saens; "La Rebellion del Agua", poema sinfônico de Flôro Ugarte; "2ª. Dansa Brasiliense", de Assis Republicano; "Suite L'Oiseau Bleu", de Stravinsky.

OS CONCERTOS DO VIOLINISTA YEHUDI MENUHIN — Foram as "Forças do Destino" que tornaram viável, nesta hora histórica que atravessa a Humanidade, a vinda do astro Menuhin ao Brasil.

Esse artista dará apenas dois concertos aqui, sendo o primeiro a 10 de maio próximo. — J.

HOMENAGEM AO MAESTRO ALBERT WOLFF — Em reunião do conselho técnico administrativo, resolveu o Conservatório Brasileiro de Música oficiar ao maestro Albert Wolff, atualmente hospede desta capital, comunicando a êsse eminente artista a sua eleição para professor honorario do Conservatório, convidando-o, ainda, a aceitar a homenagem que lhe será prestada, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino, e que constará de um almoço a ser realizado no dia 4, domingo, do mes de maio próximo, á 1 hora da tarde. Para essa homenagem estão convidadas as pessoas que desejarem participar, em seu nome e no das instituições artisticas desta capital. As listas de adesão encontram-se na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música (av. Graça Aranha n. 19-12º), no Serviço de Educação Musical e Artistica da Prefeitura (Ed. Andorinha, 5º. Av. Almte. Barroso), na secretaria do Teatro Municipal e na Casa Arthur Napoleão (Av. Rio Branco, 122).

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Visitou êsse conservatório o eminente professor e pianista Tomás Terán, que manteve longa conversação com os membros da diretoria desse estabelecimento de ensino, manifestando, em seguida, a sua magnifica impressão quanto ás instalações e aos métodos de ensino adotados pelo conservatório. A diretoria aproveitou o ensejo para reiterar ao professor Terán o convite que já lhe fôra feito para a abertura de um curso de piano, tendo êsse professor aceito a idéia com vivo entusiasmo. Tratando-se de uma personalidade cujo valor é desnecessário encarecer, por isso que dispõe da admiração de quantos se interessam pela nossa cultura artistica, acha-se o conservatório de parabens por mais essa brilhante aquisição. As informações sôbre os cursos superior e de aperfeiçoamento, sob a orientação do professor Terán, serão prestadas na secretaria do Conservatório, iniciando-se as aulas em maio próximo.

MENTIRINHA CARIOCA
30
— Não é por ser fim de mes; eu estou de dieta...
Frequentemente as pessoas predispostas ao rheumatismo e ás manifestações da pelle, frieiras, etc., ficam sujeitas ás dietas drasticas. Urodonal evita esses males, com a vantagem de poupar novos sacrificios ao organismo. Urodonal é a providencia dos rheumaticos.
(48809)

FLORIANO PEIXOTO

Na data de seu nascimento

Será civicamente comemorada a data do nascimento do consolidador da Republica, a transcorrer em 30 do corrente mês, estando á frente da comemoração, como nos anos anteriores, o Gremio Floriano Peixoto. Os serviços prestados á Pátria pelo inolvidavel brasileiro, quer na paz, quer na guerra, serão rememorados, ás 13 horas, em torno da arvore Páu-Ferro, na Quinta da Bôa Vista plantada ao lado esquerdo do Museu Nacional, por funcionários desse estabelecimento, em 2 de julho de 1895, quando o corpo do marechal era transportado da Praça Argentina, em São Christovam, para a Egreja da Cruz dos Militares.

A's 16 horas prestará homenagens á memoria do bravo soldado a Escola Floriano Peixoto, realizando uma solenidade escolar, com o comparecimento das altas autoridades municipais, sendo por essa ocasião entregue uma medalha premio ao aluno que mais se distinguiu no curso, em 1940, oferta do Gremio Floriano Peixoto. Associações diversas participarão dessas demonstrações de reconhecimento pelo muito que fez pelo Brasil essa grande figura de militar e estadista.

Poderão efetuar matricula em outras faculdades

O ministro Gustavo Capanema acaba de homologar a proposta do sr. Cesario de Andrade, aprovada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em sessão de 23 do corrente, no sentido de que os alunos aprovados em concurso de habilitação nas faculdades federais e universidades equiparadas, e que não puderam ser matriculados por já estar completo o numero de matriculas, seja permitido efetuar matricula em outras faculdades, onde este limite não tenha sido atingido.

O LICEU LITERARIO PORTUGUÊS E AS COMEMORAÇÕES DE 3 DE MAIO

Uma conferência do historiador Jaime Cortesão

O Liceu Literário Português comemora, todos os anos, com uma visita matinal á estátua do Descobridor e uma sessão civica, á noite, no seu salão de festas, a data de 3 de maio, oficialmente fixada como sendo a da descoberta do Brasil.

Essas comemorações da grande instituição cultural revestem-se, no geral, do maior brilho e entusiasmo patriótico, em virtude não só dos oradores que nelas tomam parte, mas, sobretudo, da assistencia escolhida e numerosa que ali comparece.

Este ano, está convidado para falar sobre essa data commum ao Brasil e a Portugal, o historiador e homem de letras, dr. Jaime Cortesão, o qual, presentemente, se encontra entre nós, onde veiu continuar os seus estudos sobre a história comum dos dois paises irmãos e amigos.

Poeta, dramaturgo, historiador, médico e voluntário da Grande Guerra, na qual foi ferido e condecorado, ninguem realmente melhor do que o dr. Jaime Cortesão, para se desempenhar da tarefa sobre a descoberta e o descobridor. O Liceu Literário Português andou acertado no convite e o tema escolhido pelo conferencista — "O caráter lusiada do descobrimento do Brasil" — Levará por certo ao salão de festas da prestigiosa instituição cultural uma multidão ávida de ouvir o insigne historiador.

Partida da proxima excursão — 28 de Maio com duração de 19 dias
Preço (tudo incluido)
Rs. 1:800$000
Solicitem nosso folheto especial com variantes de itinerarios visitando
PORTO ALEGRE e BUENOS AIRES
ORGANIZAÇÃO
EXPRINTER
do BRAZIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco 57 - Praça Ramos Azevedo 20
Rio de Janeiro — S. Paulo
(49221)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Proprietarios de predios alugados á P. D. F.

O "Diário Oficial" publica um edital convidando os proprietários de prédios alugados á P. D. F., em que funcionem escolas, a comparecerem ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, para prestar declarações referentes á locação dos referidos imóveis, até o dia 30 do corrente mês.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Carmen da Silva Menezes — Luiza Serra Pulquério — Manuela Ferreira de Figueiredo — Arlinda Ribeiro Pinho e Laura da Silva Costa. — Proceda-se nos termos do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Na secretaria geral de Viação e Obras — Antonio de Sousa Moreira e outros — Deferido, em face dos pareceres, exigido o afastamento de seis metros e fixado em dez o numero de pavimentos, na prumada e um recuado.

O prefeito do Distrito Federal, resolve promover pelo decreto P-70, em comissão, o cargo de diretor de Hospital-Dispensário, padrão 03, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com o médico, classe 91, Nelson Machado Vieira Cavalcanti.

Portaria n. 63 — O prefeito do Distrito Federal, resolveu tornar sem efeito o decreto n. P-62, de 18 de abril de 1941, pelo qual provia, em comissão, no cargo de diretor de hospital-dispensário, padrão 03, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, o médico, classe 94, Ismael Américo Muniz Freire.

Atos do secretário do prefeito — Revalidação de titulo de utilidade publica municipal:

Tendo em vista a autorização exarada pelo prefeito no oficio n. 555, de 27 de fevereiro próximo passado desta secretária, fica revalidado para o corrente exercicio, nos termos do artigo 4º do decreto n. 3.837, de 6 de setembro de 1923, o titulo declaratório de utilidade publica municipal conferido á Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana.

PROTOCOLO

Jonas Adalberto Martins. — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Arquive-se, de acordo com o parecer do diretor do Departamento de Organização, por não ser toleravel que estranhos se imiscuam em assuntos administrativos internos da Prefeitura.

Heráclito de Azevêdo — Indeferido, por inobservancia do item I letra "b" capitulo III da Resolução n. 4 de 1940.

João Batista da Silveira — Fixados em 8:640$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Horácio Marques de Sá — Fixados em 5:760$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Lino Antonio da Rosa — Fixados em 3:148$, anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Francisco do Nascimento — Fixados em 5:040$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Correia de Assis — Fixados em 4:158$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Honorato de Morais — Fixados em 7:848$, anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Dispensa a designação — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primária a professora de curso primário Silvia Zenóbio Barreto de Assunção.

Do Departamento de Educação Primária para o Departamento Técnico Profissional a professora de curso primário readaptada em função administrativa, classe 54, Maria Luiza Bandeira de Melo.

Do Departamento de Difusão Cultural para a Comissão Especial de Compras, o oficial administrativo, classe 73, Ernani de Sousa Carvalho.

Designação — Para ter exercicio no Departamento de Educação Primária, a professora extranumerária Pérola Nogueira.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, a escriturária, Georgete Moreira Pacheco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designação — Do instrutor de disciplina, contratado, Maria Inaia Santos Estrela, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Correia".

Transferência — Do instrutor de alunos, classe 32, Alda Corina do Nascimento Silva, do Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Sousa Aguiar".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretário geral — Exercicio de funcionário — Pela portaria n. 28, de acordo com autorização do prefeito, exarada a 7 do corrente, no oficio n. 246, de 12 de fevereiro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças, foi designado o contínuo, padrão 34, Pedro Fernandes de Oliveira, para ter exercicio no Departamento do Patrimônio.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor — Transferências — Por conveniência do serviço:

Do Serviço de Salvamento, para o Hospital Dispensário de Paquetá, o enfermeiro da classe 32 José Martins Fernandes.

Do Hospital Geral S. Francisco de Assis para o Hospital Geral Pedro II, o trabalhador extranumerário Jaime Francisco do Nascimento.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações — Francisco Martins — Maria Pelot Monteiro — Eleutério de Andrade e Max Tenebaum. — Deferido, tendo em vista a informação.

Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Laboratório Moura Brasil S. A., José Maria Leitão da Cunha e Custodia Costa — Deferido.

No Departamento de Obras — Elvira Cola da Silva — Indeferido.

Benedito Neto e José Ferreira Lopes e outros. — Deferido, nos termos da informação.

NOTICIAS DO DASP

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas de habilitação:

Tecnologista XVII, (prova) até o proximo dia 7.

Tecnologista XVIII, (prova) até o proximo dia 8.

Monografias, (concurso) até 10 de setembro vindouro.

Escrivão de Policia, (concurso) até 19 de junho proximo.

Atuario, (concurso) até 23 de junho vindouro.

Contador — A identificação da prova de matematica e estatistica do concurso para contador será feita amanhã, ás 16 horas, no local das inscrições.

Chamadas ao S. B. M. — São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos a provas de habilitação: dia 30, ás 11 horas — Laboratorista L. C. E. — 14, 16, 19, 21, 23 e 27.

Redator do D. I. P. — 6, 9, 23, 33, 34 e 63.

A's 13 horas, redator do D. I. P. — 64.

Artifice VII e IX (Linotipista vidente) 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Escriturario — Obtiveram transferencia da inscrição para esta capital os candidatos, ao concurso para escriturario, Arnaldo Becker, inscrito sob o n. 9 em Porto Alegre, e Maria de Lourdes Bentes Ribeiro, sob o n. 35, em Belém.

Um precioso alfarrabio sôbre questões americanas

Madrid, 26 (H. T.) — Durante uma sessão da Academia Real de História o professor Ballesteros apresentou aos academicos uma obra que tenciona doar ao diretor dessa instituição, o Duque de Alba.

Trata-se de um exemplar de um livro de Thomas Gagge, edição inglesa, que figura na bibliotéca da Academia e que se reveste do maior interesse para o estudo de questões americanas.

O autor dessa obra visitou no seculo o México e as Antilhas e, apesar de suas observações não se conformarem sempre com a realidade, esclarecem todavia certos aspétos da obra de colonização da Espanha.

Durante a mesma sessão, o professor Latos propôs que a cidade de Uzcha, na provincia de Navarra, seja declarada monumento histórico.

Nomeados os diretores de divisão do Departamento de Estradas de Ferro

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando: Artur Pereira de Castilho, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão de diretor de Divisão (Economica) padrão P; Itagiba Escobar, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Divisão (de Fiscalização) padrão P, e Jorge Leal Burlamaqui, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão de diretor de Divisão (de Planos e obras), padrão P, todos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Conselho Nacional de Educação

Presidida pelo ministro Gustavo Capanema, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 16ª sessão, da primeira reunião ordinaria do corrente ano.

Estiveram presentes os conselheiros Reynaldo Porchat, Leonel Franca, Amoroso Lima, Arí de Abreu Lima, Jurandyr Lodi, Reni de Carvalho, Parreiras Horta, Cesario de Andrade, Paulo Lira, Samuel Libanio, Leitão da Cunha, Lourenço Filho, bem como os srs. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

43, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reni de Carvalho, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de bacharel em ciências juridicas do sr. Demostene de Araujo Braga; 52, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação da Faculdade de Direito do Amazonas, concluindo por entender que o citado estabelecimento está em situação regular, devendo ser dispensada de nova verificação; 55, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario Costa, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; e 56, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo pela anulação do registro do diploma de Euclides Rocha.

A seguir o ministro apresentou ao plenario a seguinte consulta: com referencia ao julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior:

1º) — Que se entende por maioria, ou melhor, qual a base que deve ser tomada: se a totalidade das cadeiras, ou a totalidade dos membros em efetivo exercicio?

2º) — Os membros da Comissão examinadora podem votar na Congregação, para recusar ou aceitar o parecer da Comissão de que fizeram parte?

A consulta foi encaminhada á Comissão de Legislação.

A medalha militar de bons serviços no Exército

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças:

Ouro — Tenente-coronel médico, Armando de Lima Meireles e major veterinario, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral.

Prata — Coronel médico, Cesario Corrêa de Arruda; major de Cavalaria, Joaquim Ribeiro Dutra; major médico, Aridio Fernandes Martins; capitães de artilharia, Armando Noronha, Cesar Xavier de Oliveira e Dario Coelho; capitão de cavalaria, Salim de Miranda e 1º tenente veterinario, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos.

Bronze — Capitão de engenharia, Napoleão Nobre; capitão de cavalaria, Olavo Oliveira Albuquerque; capitães de Artilharia, Artur Napoleão Montagna de Sousa, Romero Kirchhofer Cabral, Plinio da Cunha de Barros e Azevedo e Mercio Caldas; 1ºs tenentes, Denizart de Almeida Fortuna e Augusto Mancilha Monteiro; sargento ajudante de Cavalaria, Walter Prestes Pacheco; 2ºs sargentos de artilharia, Antonio Rosa Pimenta e Alcendino Gonçalves Dias; 2º sargento de cavalaria, Carlos Tatsch; 3ºs sargentos de cavalaria, Modesto de Lara Fagundes e Edemar Araujo Lima.

Inaugurado o Instituto Eletro-Técnico Paulista

São Paulo, 26 (A. N.) — Realizou-se ontem ás 21 horas com a presença do interventor Ademar de Barros e altas autoridades, a solenidade da instalação do Instituto Electro-Técnico e posse do diretor e membros do Conselho Administrativo deste novo orgão, criado pelo chefe do Executivo paulista. O interventor Ademar de Barros declarou aberta a sessão, dando a palavra ao professor Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, cujo discurso foi vivamente aplaudido. A seguir, pronunciou expressiva oração o engenheiro Luiz Gonzaga Nobrega, diretor do Instituto Electro-Técnico, que disse das realizações do governo do interventor Ademar de Barros, no terreno economico e financeiro e dos resultados da colaboração franca e decidida dos profissionais da engenharia á administração publica brasileira. Falou ainda o professor Cintra do Prado, membro do Conselho Administrativo do novo Instituto. Em seguida, falou o professor Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, que teceu comentários em torno das iniciativas do interventor Ademar de Barros e abordou os resultados obtidos em todos os empreendimentos realizados durante o seu governo. Finalizando, o orador apresentou ao chefe do Executivo paulista suas felicitações por motivo do 3º aniversário do seu governo. Lida a ata da instalação do Instituto Electro-Técnico, o sr. Ademar de Barros convidou para assiná-la o diretor e demais membros do orgão recem criado, declarando-os empossados nos seus respectivos cargos. Em seguida, o interventor Ademar de Barros, de improviso, citou as realizações de maior vulto da sua administração, sendo, ao final, muito aplaudido.

Rua abandonada

É como os moradores da rua Pereira da Costa, em Madureira, chamam aquela via publicada. É lastimavel o estado em que ela se encontra, não obstante ser uma das mais antigas do bairro. Continua a citada rua carecendo de urgentes providências das autoridades. Além dos grandes buracos, o seu leito é um vasto capinzal, mas parecendo um campo de pastagem, que uma via publica. A Agência da Prefeitura tem feito ouvidos moucos a todas as reclamações. Mas não é possivel que continue tamanho abandono.

Julgamentos desta semana nas auditorias de Guerra

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria, os julgamentos de Teodoro Baía da Silva e Venceslau José da Silva, acusados do crime de lesões corporais; Carlos Edson de Lima, por falsidade administrativa e José da Conceição por furto. Na 2ª Auditoria, encontrarão tambem em julgamentos José de Oliveira Melo, por homicidio culposo; Leocadio Alves do Nascimento, por desacato; e Raimundo Barbosa de Freitas, por infidelidade administrativa.

A Idade, o Indio e a Civilização

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento e o tratamento por hormonios continuam a preocupar a ciencia, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras e as dificuldades da sua execução tornam-no quasi inaccessiveis ás classes menos favorecidas da fortuna. Os excessos de prazeres, o de trabalho fisico e mental, o alcool, desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções enritimicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-os um ser inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial.

Para sanar esses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações nervosas e de senilidades, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas sofredoras de ambos os sexos.

Feitas de plantas raras, usadas ha milenios pelos nativos, com sucesso insofismavel, Gotas Mendelinas firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Vidro, 12$000, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88. Rio. (49205)

A campanha mais importante desde a abolição

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O escritor norte-americano Roy Nash que se encontra aqui, em transito de volta ao seu país, após visitar as primeiras obras da campanha social, empreendida pelo governo do Estado, no ataque aos mocambos, declarou que nem mesmo nos Estados Unidos as casas populares são tão bem construidas, como as que viu nesta capital. A campanha contra o mocambo apresenta-se-lhe como a mais importante desde a abolição. Acentuou: "O desejo de viver num plano mais elevado é o primeiro passo para a criação de uma maior riqueza economica. O escritor Roy Nash prosseguirá viagem com destino ao Pará.

Na "Escola Brasil" em Assunção

Assunção, 26 (U. P.) — Inaugura-se hoje nesta capital a biblioteca da Escola Brasil. Ao ato comparecerá o ministro plenipotenciário desta Republica junto ao governo paraguaio.

O orçamento da Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, submeteu á consideração do presidente da Republica, sendo por s. ex. aprovado, o orçamento apresentado pela Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana para a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, na importancia de $us. 1.500.000,00, equivalente a rs. 30.000:000$000, correndo a despesa por conta da parcela de rs. 130.000:000$000, destinada áquele Ministério pelo art. 2º do decreto-lei nº 10 de 12 de março do corrente ano.

Negada a isenção do serviço militar

José, filho de Alfredo Alves Siqueira, pleiteou perante a Junta de Revisão e Sorteio de Belo Horizonte, a sua isenção do serviço militar, sob o fundamento de ser arrimo de mãe viuva e irmã menor, pedido que foi negado. Agora, o Supremo Tribunal Militar julgou o recurso interposto exofficio a respeito, tendo funcionado como relator o ministro Raul Tavares. Por unanimidade de votos, foi mantida a decisão da Junta.

TENDO A BORDO INUMEROS REFUGIADOS DE GUERRA

O "Cabo de Buena Esperanza" chegou á Guanabara esta madrugada

Com retardo de quasi um mês, o "Cabo de Buena Esperanza" aportou á Guanabara esta madrugada.

O transatlantico espanhol foi lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes, onde aguardará que as autoridades portuarias procedam a visita regulamentar, ás 7 horas da manhã. Tem a seu bordo o "Cabo de Buena Esperanza" 867 passageiros, entre os quaes figuram inumeros refugiados de guerra e imigrantes espanhóes, que se destinam á Argentina.

Ha alguns passageiros de destaque, como o general Carlos Quintanilla, ex-presidente da Bolivia e atualmente seu embaixador no Vaticano; o escritor chileno Guilherme Miguel Andra e o bailarino russo Sakaroff, que vae trabalhar no Teatro Colon, de Buenos Aires.

O transatlantico espanhol atracará no Cais do Porto depois que as autoridades marítimas o desembaraçarem.

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO

Prezados Srs. Sofri há muitos anos de uma ulcera no pequeno curvatura do estomago revelada pela radiografia. Muitos medicos recomendaram-me a operação como ultimo recurso, pois fiquei com receio que me arrancassem o estomago. Foi consultar outro medico, do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me tomar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me o Papeis "Bankeia" muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre o que fez todo o tratamento, a melhora foi evidente nos poucos, de maneira que, em tres meses, estava eu radicalmente curado. A nós, tonteiras, azias de vomitos, colicas, prisão de ventre, tudo desapareceu como por encanto. Hoje considero-me como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankeia". Como de tudo o nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiografia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Sirva de minha experiencia a de todas as pessoas que sofrem do estomago que foram para o bem de todos os que sofrem do estomago e de ulceras gastro-duodenais. Pôde V. S. fazer o uso que lhe convier desta declaração e de minha foto, caso pronto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exibir as chapas radiográficas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — (a.) Alvaro Bocci — São Paulo. (47295)

Prorrogado o mandato de um membro da Comissão de Conciliação

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, um decreto prorrogando por cinco anos o mandato do sr. Levy Carneiro como membro nacional da Comissão Permanente de Conciliação, instituida de acordo com o tratado de 24 de julho de 1924 celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da America.

Demissão a bem do serviço publico

Por um decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Justiça, foi demitido, a bem do serviço publico o continuo Manoel Francisco Pinto.

ACTOS RELIGIOSOS

Benedicto Cesar Santos Passarinho

(7.º DIA)

✝ **Aurelia Cesar Santos Passarinho, Zaira Cesar Santos Passarinho, Lygia Cesar Santos Passarinho e Regina Araujo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de seu inesquecivel esposo, pai e padrinho, será celebrada na terça-feira, dia 29, ás 11 horas, no altar mór na Igreja da Candelaria. Penhorados agradecem.** (X 15077)

Adhemar Archero

2º Tenente Aviador

✝ O Diretor da Aeronáutica Militar convida os parentes, amigos e camaradas do 2.º Tenente Aviador ADHEMAR ARCHERO para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma mandá celebrar no altar-mór da IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES, amanhã, segunda-feira, dia 28 do corrente, ás 10 horas. (X 12089)

CONDE DIAS GARCIA

(6.º Mês do falecimento)

✝ Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho; Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Rato e esposa mandam rezar missa para o eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pai, sogro e avô, ás 10 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar N. S. das Dôres na Igreja de N. S. da Candelaria.

Desde já muito penhorados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso. (X 15024)

Benedicto Cesar Santos Passarinho

(7.º DIA)

✝ A Firma CESAR SANTOS & CIA., do Pará, convida os amigos do seu chefe e socio — BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO — para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecido. (X 15078)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7.º DIA)

✝ Alfredo Miranda & Cia., convidam os amigos do seu socio — Benedicto Cesar Santos Passarinho — para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 15079)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ Hugo Napoleão e Familia convidam os seus amigos a assistirem a missa que, em sufragio da alma do seu querido amigo, BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO, fazem celebrar na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar de NOSSA SENHORA DA PIEDADE, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 15080)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ Alice Cesar Santos, Marcolina J. dos Santos, Cesar Lobão dos Santos, Evandro Lobão dos Santos e senhora, João Carvalho e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar, terça-feira, dia 29 ás 11 horas da manhã, no altar da Santissima Trindade, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (X 15081)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ Miguel Cruz, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma do pranteado compadre e amigo — BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO, mandam rezar na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 15082)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ Almir Nobrega Passarinho, esposa e filhos (ausentes), Yeannie Passarinho de Sousa, Mario Pereira de Sousa, Myrtis Passarinho Nahuz, George Nahuz, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio será celebrada na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar da Santissima Familia, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 15083)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ Hersilia de Campos Gesteira e Clarisse de Campos Gesteira convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado amigo, será celebrada, na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã, no altar de São Manoel, na Igreja da Candelaria. Eternamente agradecidas. (X 15084)

BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO

(7º DIA)

✝ José Pinto de Campos, esposa, filha e Marieta Lambert Pereira convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu presado cunhado e tio, será celebrada, na terça-feira, dia 29, ás 11 horas da manhã no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 15085)

MARIA AMELIA SA' FRANÇA DE SOUZA DA SILVEIRA

(MARIETTA)

✝ Seus filhos e neta comunicam a seus demais demais parentes e amigos o falecimento de sua muito extremosa mãe e avó, MARIETTA e que seu enterramento terá lugar hoje, 27 do corrente, sahindo o feretro ás 11 horas da capela da Matriz da Gloria, Largo do Machado, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 08992)

MARIA AMELIA SA' FRANÇA DE SOUZA DA SILVEIRA

✝ Christovão Fernandes & Cia., participam aos seus amigos o falecimento de D. MARIA AMÉLIA DE SA' FRANÇA DE SOUZA DA SILVEIRA, Exma. Mãe do seu sócio, Alvaro da Silveira e que o seu enterramento terá logar hoje, 27, saindo o feretro ás 11 horas, da Capela da Matriz da Glória, Largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier. (X 08992)

MARIA ELISA DE AGUIAR

(PETITA)

✝ Os irmãos, cunhada, sobrinhos e primos da extremada PETITA, impossibilitados de agradecer a todos que os confortaram pela sua irreparavel perda, o fazem por este meio, apresentando-lhes sua gratidão e de novo os convidam para a missa de 7º dia, em sufragio de sua alma, que fazer celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas. A todos se confessando penhorados, pedem dispensa de pesames na igreja. (50016)

ANTONIO RIBEIRO

✝ Maria Augusta Ribeiro e filhas agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortais de seu esposo e pai, e convidam a assistir a missa que, por sua alma, será celebrada, no dia 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, da igreja de N. S. da Lampadosa. (X 09933)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ Anna Laurinda Demetrio de Souza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, do seu saudoso e querido filho, irmão, cunhado, tio e parente, JOSE' AYRES DE SOUZA, no altar do Senhor no Horto, na Igreja do Carmo á Rua 1º de Março, ás 10.30 de terça-feira, dia 29. (X 14009)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ Hugo Salgado, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido sogro, pae e avô, JOSE' AYRES DE SOUZA, no altar do Senhor na Prisão, na Igreja do Carmo, terça-feira, dia 29, ás 10.30. (X 14009)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ Victor George Hime, senhora e filhas, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado sogro, pae e avô, JOSE' AYRES DE SOUZA, mandam resar no altar do Senhor na Coluna, na Igreja do Carmo, á Rua 1º de Março, ás 10.30 de terça-feira, dia 29. (X 14009)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ José Felix da Cunha Menezes Filho e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção da alma de seu muito querido sogro e pae, JOSE' AYRES DE SOUZA, mandam celebrar no altar do Senhor no Sudario, na Igreja do Carmo, á Rua 1º de Março, ás 10.30 de terça-feira, dia 29. (X 14009)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ José Ayres Filho, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que farão resar por alma de seu querido e saudoso pae, sogro e avô, JOSE' AYRES DE SOUZA, no altar do Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, á Rua 1º de Março, no dia 29, terça-feira, ás 10.30. (X 14009)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ Martim Cifre Catazana, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu querido sogro, pae e avô, JOSE' AYRES DE SOUZA, mandam resar no altar do Senhor dos Passos, na Igreja do Carmo, á Rua 1º de Março, no dia 29, terça-feira, ás 10.30. (X 14009)

DURVALINA FERREIRA DA ROSA JUNQUEIRA DE AQUINO

(Falecida em São Paulo)

✝ Julio Junqueira de Aquino e familia, convidam as pessôas de suas relações e amizade para a missa do 7º dia que, por alma de sua bonissima cunhada DURVALINA, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 28, ás 8 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, á rua do Rosario esquina da Av. Rio Branco. (X 15030)

ARY CARVALHO DO AMARAL

✝ Ilka Carvalho do Amaral, Irnact Carvalho do Amaral, Imar Carvalho do Amaral e senhora, Georges N. Paternot e senhora, Alipio Carvalho do Amaral e Ivan Carvalho do Amaral irmãos e cunhados de — ARY CARVALHO DO AMARAL — comunicam que farão celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da egreja Mãe dos Homens, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas. (X 12129)

Josepha Lins de Guimarães Bastos

(30.º DIA)

✝ Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradece. (X 11259)

DR. JOSE' AYRES DE SOUZA

✝ Elvira Figueiredo Ayres de Souza agradece as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do seu pranteado e inesquecivel esposo José Ayres de Souza, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará resar no altar mór da Igreja do Carmo, á Rua 1.º de Março, ás 10.30 de terça-feira, dia 29. (X 14008)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(M I M I A)

MISSA 1.º ANIVERSARIO

✝ CORNELIO JARDIM, ENNIO REGO JARDIM, SENHORA e FILHOS, LAURO REGO JARDIM, SENHORA E FILHOS, ALCIDES RIBEIRO WRIGHT e SENHORA, JOSE' DA SILVA REGO e SENHORA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversario de seu passamento, que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma bonissima de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e filha MARIA ROMILDA REGO JARDIM (MIMIA), ás 10 ½ horas do dia 30 de Abril, no altar mór da Igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos a todos que se dignem comparecer a este ato de piedade cristã. (X 12073)

ENGENHEIROS CIVIS DE 1920

(ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO)

✝ Os engenheiros civis da turma de 1920 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro e respetivas Familias, farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria ás 11 horas da proxima segunda-feira dia 28 do corrente, missa em intenção de seus queridos Mestres e Colegas falecidos, e para esse áto de religião convidam os parentes e amigos dos saudosos extintos. (X 14001)

CAPITÃO MEDICO ADHERBAL FERREIRA DE SOUSA

(Falecido em São Paulo)

✝ Ruth Rodrigues de Sousa e filhos, Sadoc Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Almir Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Almeno Ferreira de Sousa e senhora, Mário Moreira Lopes e senhora, agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo passamento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ADHERBAL, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 10063)

MAJOR ARMANDO NOGUEIRA DA FONSECA

(30º DIA)

✝ Seus colegas de turma e amigos mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanço de sua alma. (X 10997)

OLGA, MARIA E HUGO PINTO DA LUZ

✝ Em suffragio de suas almas, será rezada missa, ás 10 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. (X 15058)

DR. AFFONSO DA CUNHA E MELLO

✝ Lily Taylor da Cunha e Mello e filhos, Honorio da Cunha e Mello, senhora e filhos, Edmundo da Cunha e Mello, José da Cunha e Mello, Alvaro da Cunha e Mello, senhora e filhos, Eugenia da Cunha e Mello, Antonio Accioli Carneiro, senhora e filhos, viuva Miguel Mello e filhos e demais parentes, participam o falecimento de seu esposo, pae, irmão e cunhado. O feretro sairá ás 15 horas de hoje da rua Machado de Assis, 13, para o cemitério de S. João Baptista. (X 14063)

DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA

✝ A familia do DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 28, ás 9 horas, no altar de N. S. da Vitoria da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno da sua alma bonissima. Por este ato de piedade cristã antecipa os seus agradecimentos. Roga-se a dispensa de pesames. (X 11277)

MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA

✝ Leopoldo C. de A. Duque Estrada Jor. e senhora, Roberto Duque Estrada, Antonio Luiz Duque Estrada, Irmã Helena Santos, João Luiz dos Santos e familia, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra, irmã e tia — MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA — convidam os seus parentes e pessôas de sua amizade para assistir ás missas de 7º dia, que serão celebradas na Igreja S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem. (X 11284)

MARIA CAMINHA BARBOSA

✝ Luiz Barbosa e familia, Antonio Barbosa filho e familia (ausente), Armenio Barbosa e familia, José Barbosa e familia, Manuel Barbosa e familia (ausentes), Joaquim Gomes e familia, João Ferreira e familia (ausente), José Maria Carneiro Leão e familia (ausente), Irene Barbosa e Abelardo Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada em sufragio pela alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA CAMINHA BARBOSA, amanhã, 2ª feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 10356)

ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Octavio Perry, cunhados e irmãos mandam rezar uma missa por alma da sua querida ARCHIMIMA no dia 29, terça-feira, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula. (X 15085)

LUIZA EISENDECHER ROSO

✝ Thales de Mello, senhora e filhos, Lidia Rôso Rodrigues, Alzira Salgado Rôso e filhos (ausentes), Isolda Rôso Silva, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó, LUIZA EISENDECHER RÔSO, mandam celebrar ás dez horas do dia 29, terça-feira, na igreja do Rosário, na rua Uruguayana. (X 13061)

AÇÃO DE GRAÇAS

Mário e Heleny Serejo, gratos á Providencia Divina e á dedicação e eficiência técnica dos notáveis médicos, drs. Jorge Gouvêa (operador) e Raul de Azevedo (clinico) — mandam rezar missa de ação de graças pelo restabelecimento de seu filho AYRTON, operado, com pleno êxito, de apendicite supurada. O ato religioso será celebrado na Matriz de Santa Teresa ás 9 horas da manhã da próxima terça-feira, dia 29, quando Ayrton completará 10 anos de idade. (X 10895)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (X 6854)

A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradece uma graça alcançada. — ALUIZIO DE ALMEIDA BAZILIO. (X 10927)

Fiscalização das padarias

Os inspetores do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas visitaram, ultimamente, as seguintes padarias: Flavinense, rua Real Grandeza, 265; São José, General Severiano, 85; Botafogo, Mena Barreto, 58; das Flores, Passagem, 114; S. Francisco Prainha, 27; Maneta, Livramento, 59; Fidalga, Livramento, 112; Harmonia, Sacadura Cabral, 349; Rex, Visconde Maranguape, 21; Monroe, Lapa 14; Gloria, Gloria, 102; Santo Amaro, Catete, 22; São José, Acre, 24; Mauá, Sacadura Cabral, 157; Santo Antonio, Harmonia, 100; Sublime, Livramento, 184; Mar. Rangel, 119; Estrela América, Sanatório, 599; Brasileira Ltda., Av. Suburbana, 10.380; Urca, Mar. Cantuaria, 16-A; Central, Alvaro Ramos, 53; Cruzeiro, Passagem, 131; S. João, Voluntarios da Patria, 301; Bragança, Vol. Patria, 318; Franceza, Passagem 49; Santo Cristo, Santo Cristo, 237; Santo Cristo, 183; Espirito Santo, Gambôa, 103; Franceza, Gambôa, 87; Central, Carolina Nabuco, 434; Americana, Mar. Rangel, 460; Todo os Santos, Marechal Rangel, 626; Espanha Brasil, Mar. Rangel, 856; Vila Guaraní, Pedro Alves, 239; Santo Cristo, Santo Cristo, 183; Espirito Santo, Gambôa, 103; Olga, Candido Benicio, 800.

COLONIAL — Largo da Lapa — Tel. 42-8512

HOJE — NO PALCO: ás 4 – 8 e 10,20

SILVINO NETTO
o creador de PIMPINELA e ANESTESIO
MOREIRA DA SILVA... O TAL
e seus sambas de "breque"
ORQUESTRA BRASILEIRA DE ACORDEÕES
10 moças acordeonistas
MARIA GUERREIRO
grande fadista portuguesa
CURTELI
famoso prestidigitador
RITA GOUILLOUX — Bailarina acrobatica

Na téla: a partir de 2 hs.
LILLIAN HARVEY e LOUIS JOUVET em
OS AMORES DE SCHUBERT
E LITORAL DO NORTE NACIONAL

PLAZA Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
"QUANDO MACACOS SE JUNTAM"
ATUALIDADES O GLOBO N.º 50

OLINDA — Hoje: ás 17 e 21 hs.
BEATRIZ COSTA
Garotas Em Penca. Atualidades O Globo N.º 18

OPERA — Hoje
A Princeza Tam-Tam
CINEDIA JORNAL
VOL. 3 N. 79

PARISIENSE HOJE
Garotas em Penca
IMP. 10 ANOS
CINEDIA JORNAL
VOL. 3 N.º 78

PRIMOR - Hoje
IMP. 10 ANOS
IMP. 10 ANOS
CINEDIA JORNAL
VOL. 3 N.º 58

RITZ — Hoje
A VINGANÇA DOS DALTONS
IMP. ATE' 10 ANOS
ATUALIDADES
O GLOBO N.º 31

GENESIO ARRUDA
2.º CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO (NAC.)

HOJE — ás 2 — 3,10 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20
UM FILME COM AS MAIS BELAS MULHERES DO MUNDO!
PARIS EM REVISTA
com todo o elenco do FOLLIES BERGERES — MICHEL SIMON — JEANNE AUBERT e ARLETTY
No programa: JORNAL UFA (Inédito) — SIDERURGIA NACIONAL — Dist. Cinédia
HOJE no PATHE' — Ar refrigerado

HOJE no OLINDA
PRAÇA SAENZ PENA — Tel. 48-1032
ás 17 e 21 horas
INAUGURAÇÃO DO 1.º "SHOW" COM
Beatriz Costa
seus Bailados e Guitarristas.
ROCAMBOLE
O Homem Demonio.
Jararaca e Ratinho
JORGE MURAT
CARLOS LISBOA
e suas GIRLS.
JAZZ OLINDA
Na Téla, GAROTAS EM PENCA
Atualidades o GLOBO N.º 48
Matinées todos os dias ás 2 horas. Palco ás 17 e 21. Domingos e Feriados ás 17,20 e 22 horas.
Poltronas ... 4$000
Senhoras, Estudantes, Crianças até 5 horas 2$000.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO E BIBI NO SERRADOR — O domingo de Procopio e Bibi no Teatro Serrador com as tres representações, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, de "Tudo por você!", a mais engraçada comedia brasileira do repertorio de Procopio, original de José Wanderley e Mario Lago, constituirá o acontecimento de hoje na vida da cidade.

VESPERAL DAS FAMILIAS HOJE, NO RIVAL, COM "PENSÃO DE D. ESTELA" — Um alegre passatempo oferece Jaime Costa hoje, ás 15 horas, ás familias cariocas, no Rival. A comedia "Pensão de D. Estela", de G. Barroso, estará no cartaz, o que vale dizer que é uma no certa. "Pensão de D. Estela", que está em franco sucesso tem sido assistida pelo que de mais elevado há em nossa sociedade, o que vale dizer que é uma peça digna de ser vista e aplaudida.

"CUPIDO SE DIVERTE", UMA FABRICA DE GARGALHADAS, NO CARLOS GOMES — Mesquitinha continúa com a sua temporada no Carlos Gomes. Agora, está apresentando a comedia "Cupido se Diverte", 3 atos cheios de situações impagaveis de Manoel Nobrega. Mesquitinha faz "Jonjoca", uma das suas creações mais hilariantes.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "POLEIRO DE PATO" NO RECREIO — Tres vezes hoje o Recreio estará abarrotado. As 15 horas em matinée chic e á noite ás 20 e 22 horas, com as representações da revista que tanto sucesso vem alcançando desde ante-ontem, "Poleiro de Pato", de Saint Clair Sena, Walter Pinto e Jarbas Deschamps na interpretação de Oscarito, Zaira Cavalcanti, Lourdinha Bitencourt, Jurema Magalhães, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, Miguel Orrico e outros.

LIVROS NOVOS

Candido Fontoura — O CAFÉ COMO BEBIDA E FONTE DE OUTROS PRODUTOS.

O sr. Candido Fontoura é uma autoridade sobre o café apreciado na sua função alimentar e na sua importancia farmaceutica. Daí a importancia da conferencia que o cientista fez sobre essa especialidade ao tomar posse da sua cadeira na Academia Nacional de Medicina, intitulada: *O café como bebida e fonte de outros produtos.*

Para ampla difusão desse valioso estudo, o Departamento Nacional do Café o imprimiu e agora procedeu á sua distribuição, com o que presta bom serviço aos estudiosos.

H. de Montherlant — DEMONIO DO BEM. Romance.

Em bem cuidada tradução — o que não é comum em obras vertidas para o nosso idioma — têm os apreciadores das obras de H. de Montherlant o romance *Demonio do bem*, penultimo volume dos quatro que formam a série *Les jeunes filles.*

Orlando Ferreira — FORJA DE ANÕES.

O livro *Forja de anões* é um ataque cerrado do sr. Orlando Ferreira ao *football.*

O autor, inimigo declarado e incansavel desse esporte, salienta, muitas vezes com razão, o que considera males provindos da pratica desse genero de atividade fisica e mostra, com cores vivas, a perniciosa influencia que ele tem tido sobre os costumes da nossa sociedade.

PELOS SERTÕES DO BRASIL, do coronel Amilcar A. Botelho Magalhães

Os trabalhos da Comissão Rondon estavam á espera de quem os viesse revelar para o grande publico, e fosse capaz de reunir num livro todo o transcorrer das expedições então efetuadas: expedição aos rios Paranatinga e Telles Pires, expedição ao Rio Ipé, expedição ao rio Juruena (a mais famosa e dramatica de todas), expedição ao rio Jangué, ao rio da Duvida, expedição ao rio Repagaio, aos chapadões de Mato Grosso, aos campos dos Purus, etc., enfim, toda uma soma de trabalho hercúleo, levado a cabo pela chefia e o exemplo pessoal de Rondon.

Pois, o sr. Amilcar A. Botelho de Magalhães, colaborador de tais feitos, acaba de narra-los neste livro *Pelos Sertões do Brasil*, sem duvida, uma obra curiosa e interessante.

ESTUDOS DE FILOLOGIA, do prof. José Quinicio Vaz de Melo

Estudos de Filologia é um livro que se lê com agrado. A erudição demonstrada pelo autor evidencia-se a cada passo nas citações do grego e do latim, bem como na pesquisa das origens das palavras arabes, etc. E' um livro de grande utilidade.

A CHEGANÇA, do sr. Antonio Osmar Gomes

E' um livro de pesquisa social, relativo a uma das festas mais populares e curiosas do norte.

Festa do povo, indicada entre as tradições folkloricas do Baixo S. Francisco, [illegible] feitos maritimos dos velhos colonizadores portugueses. Dão-lhe varios nomes: ora "chegança" — vocabulo mais difundido — ora "fandango" — tambem muito usual, principalmente no nordeste. O fato é que se trata de dansa dramatizada e dela o sr. Antonio Osmar Gomes nos dá um estudo minucioso, descrevendo-a em todos os detalhes e na sua significação.

Para os estudiosos de "folk-lore" este livro é um regio presente.

VIAGENS AOS PLANALTOS DO BRASIL, tradução do sr. Americo Jacobina Lacombe

As viagens de Richard Burton, sabio e naturalista inglês que lá por 1866 percorreu o centro do Brasil estavam restando as honras de uma tradução como acaba de fazer o sr. Americo Jacobina Lacombe. Agora aí temos, em português, o 1º tomo dessas *Viagens aos Planaltos do Brasil*. Livro de viajante culto e interessado, quanta noticia util, certa, pitoresca ou curiosa nos dá Burton sobre o Brasil daquele tempo, suas terras, sua gente, sua sociedade.

Constante de 400 paginas, o volume nos revela o desconhecido da nossa terra — interior de Minas, Juiz de Fora, Alagoa Dourada, Congonhas do Campo, Morro Velho, etc., etc. — naqueles remotos tempos do nosso passado.

METODOS PRATICOS DE IMPEDIR A CONCEPÇÃO, dos drs. Norman Hime e Abrahão Stone

Este livro, de carater pratico e educacional, focaliza um dos problemas mais importantes da vida moderna: o controle da natalidade. Os autores, prof. Norman Hime e dr. A. Stone, estudam os mais recentes metodos de anticoncepção, descrevendo os preferiveis, sem esquecer como é igualmente necessario — os indesejaveis.

Ainda, outros assuntos, egualmente relacionados com a regulação da natalidade, são estudados com clareza: o aborto, a anatomia do sexo e sua fisiologia, a higiene feminina e os seus perigos, a esterilização, por exemplo.

GEORGINO AVELINO — Uma biografia para gente nova

Numa agradavel *plaquette* editada pelo DIP, o sr. Georgino Avelino apresenta uma interessante biografia do presidente Getulio Vargas, sob o titulo expressivo de *Uma biografia para gente nova*.

Realmente, devido á sua feitura, o trabalho constitue obra literaria vazada em linguagem vibrante e agradavel, capaz de impressionar os novos e de fazê-los ver em passagens varias da vida do chefe da nação exemplos dignos de ser imitados.

Departamento de Educação de Santa Catarina — COOPERATIVAS ESCOLARES

Num folheto, o Departamento de Educação de Santa Catarina reuniu varios atos oficiais desse Estado sobre cooperativas escolares: o decreto n. 945, de 25 de janeiro de 1941, que as instituiu, e a circular n. 11, de 30 de janeiro de 1941, do Departamento, que encerra varias considerações sobre o assunto, e o modelo de Estatuto e de outros documentos relativos á organização e funcionamento das cooperativas.

OS PAISES INEXISTENTES, pelo sr. Mucio Leão

Para uma edição de 250 exemplares fora do mercado, o sr. Mucio Leão preparou uma bela *plaquette* de versos. A imaginação do poeta fá-lo clamar nos paises inexistentes. Mundos misteriosos, por eles se deixa atrair levado pela mão da fantasia. Esta é uma mulher que se improvisa, toma corpo, resplandece em majestade e fascinação, para depois diluir-se e apagar-se.

Poeta e critico de Arte e escritor aca[demico sobre], nessas paginas, agradar e comover. Intelectual e artista, a critica dirá que [illegible]

Instituto Historico e Geografico de São Paulo — AMADOR BUENO

Em elegante plaquette o Instituto Historico [illegible] varias paginas sobre [illegible] historico que foi a aclamação de Amador Bueno [illegible].

Essas paginas, são: Breve resumo historico; [illegible] Gaspar de Madre de Deus; [illegible] Afonso de E. Taunay sobre "A lenda de Amador Bueno".

Ministerio da Educação e Saude — O BRASIL EM 1934

E' um livro de algarismos, tabelas, quadros [illegible] Ministerio da Educação e Saude [illegible] sobre [illegible]

MESQUITINHA
E SUA COMPANHIA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
"CUPIDO SE DIVERTE"
3 atos de MANOEL NOBREGA
HOJE — ás 15 horas - Vesperal — HOJE
ás 20 e ás 22 horas no
TEATRO CARLOS GOMES
"Jonjoca" — MESQUITINHA
AMANHÃ — "CUPIDO SE DIVERTE" — ás 20 e 22 horas
6.ª FEIRA — "NÃO TE CONHEÇO MAIS" tradução de Joracy Camargo e Renée de Castro

JAYME COSTA
DESAFIA TODOS OS CARTAZES DA CIDADE PARA UMA
COMPETIÇÃO DE HUMORISMO !
Pensão de D. Stela
3 atos de GASTÃO BARROSO que são um Record de Gargalhadas do 1.º ao ultimo ato!
HOJE no *RIVAL*
EM VESPERAL AS 15 HORAS E A NOITE AS 20 E 22 HORAS

THEATRO SERRADOR
Hoje: Vesperal ás 15 horas e sessões ás 20 e ás 22 hs.:
Tudo por você!
A comedia brasileira de José Wanderley e Mario Lago, a peça mais engraçada de todas do teatro nacional!
PROCOPIO e BIBI
em duas creações comicas formidaveis!
Amanhã: Continuação, ás 20 e ás 22 horas, do sucesso de
TUDO POR VOCÊ!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: MAESTRO SILVIO PIERGILI
Quarta-feira, 30, ás 21 Horas
4.º E ULTIMO CONCERTO SINFONICO
SOB A REGENCIA DE
ALBERT WOLFF
COM O CONCURSO DE
Magdalena Tagliaferro
no Concerto por piano e Orquestra de SAINT-SAENS
MENDELSSOHN — SAINT SAENS — FLORO HUGARTE
ASSIS REPUBLICANO — STRAWINSKI
POLTRONA: 25$000
Sábado, 3, ás 17 horas
1.º DOS DOIS UNICOS CONCERTOS DA GRANDE PIANISTA POLONEZA
MARYLA JONAS
Paderewsky — Rachmaninoff — Chopin
Itiberê da Cunha — Chabrier — Zarembski
POLTRONA: 20$000
2 UNICOS CONCERTOS 2
DO CELEBRE VIOLINISTA
YEHUDI MENUHIN
(10 e 14 de Maio, ás 21 Horas)
Quarta-feira, 30, ás 17 horas, terminará impreterivelmente a VENDA CUMULATIVA para os dois Concertos — Sexta-feira, 2, será aberta a VENDA AVULSA para o primeiro Concerto.

A celebração de contratos coletivos de trabalho

A Associação Profissional dos Professores de Ensino Secundario e Primario, de São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pleiteando que fosse determinado que as relações entre os professores e os estabelecimentos de ensino estejam sempre reguladas por convenções coletivas de trabalho.

O ministro Valdemar Falcão mandou que se transmitisse á interessada o parecer do consultor juridico, o qual esclarece:

"Entende-se por convenção coletiva de trabalho o ajuste relativo ás condições de trabalho, concluido entre um ou varios empregadores e seus empregados, ou entre sindicatos ou qualquer outro agrupamento de empregadores e sindicatos, ou qualquer outro agrupamento de empregados", nos termos do artigo 1º do decreto n. 21.761, de 23 de agosto de 1932. Acentua em seguida o parecer que essa faculdade de celebração de convenções coletivas é prerrogativa que só pode ser livremente exercida pelos proprios interessados ou por sua associação profissional representativa, não existindo dispositivo de lei que autorize o Ministerio do Trabalho a exigir, "ex-officio", a celebração de tais acordos, como pretende a interessada.

Evadiu-se da Colonia de Jacarépaguá

Procedente de Guiricema em Minas foi internado no Hospital Nacional de Psicopatas, a 7 de julho de 1932, o demente João Pedro, ou João Paulo Rodrigues, o qual, no dia 14 de fevereiro de 1936, foi transferido da praia Vermelha para a Colonia Juliano Moreira, em Jacarépaguá.

A pedido da familia do enfermo, esteve, ontem, naquela colonia, em busca de noticias de João Pedro, o sr. Nicandro Coutinho Barroso a quem o encarregado da Colonia, declarou haver o doente se evadido da referida Colonia no dia 9 de março de 1938, não mais ali voltando. A' vista do fato, o delegado auxiliar de [illegible] pediu [illegible] que fossem [illegible] do co[illegible] pareci[illegible], esta[illegible] resumi[illegible].

FABRICAÇÃO DE VIDRO

Precisa-se Tecnico especialista na fabricação de vidro. Cartas para o n. 49316 neste jornal. (49316)

BONS CALÇADOS ?

Cavalheiro! Minha senhora! O calçado da moda, bom, custa hoje preço elevado; mas não é este o motivo para privar-se de tal conforto, abrindo uma conta de crédito na "A COMPENSADORA", comprará nas melhores sapatarias os melhores calçados da moda, a preços correntes, pagando depois em suaves prestações mensais.

A COMPENSADORA
Vendas a Prazo
Rua da Quitanda, 59
(49203)

Só póde tomar conhecimento de queixas de empregados com carteira profissional

A firma Pedro Fungaro & Irmãos pediu ao ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes o requerente e Maria Virginia Torrone Dell'Amore.

O titular do Trabalho deferiu o pedido, e, de acordo com os efeitos do parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, o qual esclarece que a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de São Paulo tomou conhecimento e julgou a reclamação de Virginia Torrone Dell'Amore, embora a reclamação [illegible] com a respectiva carteira profissional da empregada reclamante, o que expressamente exige o decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, o qual no artigo 25 estabelece que o ministro do Trabalho só tomará co[illegible]

Como o México vai aproveitar os navios requisitados

México, 26 (U. P.) — O governo anunciou que tres navios-tanques do eixo, recentemente apropriados pelo Mexico, foram [illegible] para transporte de petroleo, e serão utilizados na navegação do Mar das Antilhas. [illegible] "Tuscania", o "Vigor" e o "Genoano".

CONSELHOS MEDICOS — PSICOTERAPIA

A quem escrever, descrevendo tudo o que sente e pedindo conselhos sobre tratamento de quaisquer doenças ao Dr. R. R. Costa, receberá resposta, desde que envie o respectivo envelope subscritado. Dirija-se ao Instituto Clinico Domiakalaia, Travessa Santa Rita, 27-1.º andar — Rio. Tambem atenderá pessoalmente todos os dias das 14 ás 18 horas, exceto aos sábados. (49210)

Em torno da viagem do almirante Darlan a Paris

Nova York, 26 (Reuters) — O "New York Times Tribune", examinando os motivos determinantes da visita do almirante Darlan, á Paris, escreve:

"As noticias correntes dizem que o sr. Abetz, representante da Alemanha na França ocupada, ainda se encontra em Berlim. Ora, o almirante Darlan deixára Vichy afim de ter com o mesmo uma conferencia; de modo que está na antiga capital francesa; á espera da autoridade germanica. Esse fato tem causado grande descontentamento em Vichy.

Outras noticias adeantam que o almirante Darlan seguiu para Beauvais, acompanhado do sr. Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, tendo alí conferenciado com as autoridades germanicas locais. O sr. Brinon — como se sabe — é apontado como possivel ministro do Exterior na anunciada recomposição.

E' de notar que, enquanto a imprensa da zona não ocupada mantém silencio em torno da significação da viagem do sr. Darlan, os jornais de Paris continuam a exigir que o governo de Vichy coopere mais amplamente com o Eixo. Nessa orientação, o sr. Marcel Deat tem sido um dos mais acatados elementos do Reich. E' assim, que, no "Oeuvre", escreve: "As forças do Reich desempenharão, daqui por deante, uma missão mais do que simplesmente nacional: a Alemanha, ao lado de seus aliados, representa um instrumento de verdadeira libertação da Europa".

O próximo aniversário natalicio do dr. Oliveira Salazar

Lisboa, 26 (H. T.) — No proximo dia 28 do corrente, aniversario natalicio do chefe do governo, milhões de portugueses de todas as categorias sociais, residentes na capital do Imperio, nas cidades, vilas e aldeias, manifestarão publicamente ao dr. Oliveira Salazar seu incondicional apoio á obra eminentemente patriotica de salvação nacional realizada pelo supremo orientador da doutrina politica do Estado Novo.

Reina em todo o país o maior entusiasmo pois, nenhum português residente no continente, nas ilhas, ou provincias ultramarinas, deixará nesse dia já historico de afirmar ao presidente do Conselho que, ontem, como hoje, como sempre, poderá contar incondicionalmente com a gratidão do povo português.

A comissão organizadora da grande manifestação tem recebido milhares de adhesões vindas de todos os setores da vida portuguesa.

Conhecendo a economia rural brasileira

Afim de orientar as visitas das delegações norte-americanas ás dependencias do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa designou o agronomo Luiz Guimarães Junior, presidente da Comissão de Eficiencia e técnico com especialização nos Estados Unidos. Essas delegações já estiveram no Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, sendo alí recebidos pelos agronomos A. Torres Filho e Antonio de Arruda Camara, respectivamente diretor e chefe da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais.

Tanto os membros do Conselho de Pesquisas como os da Fundação Carnegie se mostraram vivamente interessados em conhecer os principais aspectos da economia rural brasileira, em particular das condições de vida e trabalho no campo, da padronização dos produtos exportaveis e do cooperativismo. Nessa ocasião, os citados técnicos do Ministério da Agricultura fizeram pormenorizada exposição sobre o assunto, tendo os americanos recolhido boa impressão da organização e defesa da produção em nosso país, salientando que suas visitas se prendiam aos interesses que hoje despertam nos Estados Unidos as possibilidades e as realizações do Brasil.

O sr. A. Torres Filho, asseverou que o melhor conhecimento do Brasil pelos americanos virá favorecer grandemente o intercambio entre os dois povos, com evidentes vantagens para os mesmos.

Dando nomes ás ruas da Vila das Costureiras

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novais Filho assinou um ato, dando ás praças e ruas da Vila das Costureiras os nomes das heroinas da resistencia á invasão holandesa e da Guerra do Paraguai. Tambem foi dado o nome da condessa Pereira Carneiro a uma dessas ruas.

DOIS DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da Republica decretos-leis determinando que o pagamento da diferença de vencimentos a oficiais de justiça de que trata o artigo 10 do decreto-lei 2.569, seja atendido pela dotação de 250 contos da subconsignação 20 — Pessoal Civil — do orçamento do Ministerio da Justiça, e abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 64:457$000 para pagamento, no corrente exercicio, de tres funcionarios postos em disponibilidade.

A grande explosão nos quarteis da artilharia da cidade de Horta

Lisboa, 26 (U. P.) — "O Seculo" publica detalhes relativos á explosão acidental de polvora e munições verificada no quartel da bateria de defesa da costa, no momento em que penetrava no mesmo a carroça de leite que fornecia á oficialidade da unidade em questão.

Havia no paiol apenas tres caixas de polvora destinada a salvas, pesando 75 quilos cada uma, as quais deviam ser transportadas para outra bateria, onde se encontravam recebendo instrução novos soldados. Subitamente, ás 9,22 horas, precisamente, ouviu-se formidavel estampido que fez oscilar as paredes do quartel, as quais desmoronaram fragorosamente, ficando sepultados sob os escombros alguns dos militares presentes. O leiteiro que conduzia a carroça morreu instantaneamente, sendo que o animal que a tirava e a propria carroça ficaram reduzidos a fragmentos. Rôlos de fumo negro envolviam a tragica cena, enquanto o natural panico se espalhava pela cidade. A Igreja da Conceição, na freguezia do mesmo nome, a que pertencia o referido forte, ficou destruida. Numerosas casas da circunvizinhança sofreram danos, ficando com enormes brechas nas paredes. O numero total de mortos eleva-se a 12, sendo que todos os soldados vitimados eram naturais dos Açores.

A organização do assentamento dos funcionarios de Fazenda

O diretor do Serviço do Pessoal resolveu prorrogar por mais um mês a comissão de que se acha incumbida no Estado de São Paulo o escriturario, classe 12, do Quadro Suplementar, José Maria de Morais Parente, afim de ultimar a organização do assentamento individual dos funcionarios da Fazenda, naquele Estado.

ESTA' TERMINANDO O PRAZO PARA DECLARAÇÃO DE RENDA

Os postos instalados em toda a cidade

A Diretoria do Imposto de Renda vem desenvolvendo grande atividade para o recebimento de declarações de renda, referente ao exercicio em curso (1941), cujo prazo terminará, impreterivelmente, no próximo dia 30.

Para melhor atender ao serviço de entrega da mencionada declaração, aque repartição federal mantém diversos postos, instalados em vários pontos do Distrito Federal, inclusive na própria séde central, á Avenida Presidente Wilson, 164 — Edifício Novo Mundo, com funcionários aptos a atender em poucos minutos os interessados.

Deve-se notar que o não cumprimento dessa exigência dentro do prazo legal, importará numa multa de 10 %.

Os postos são os seguintes: Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência Caixa Economica, rua Barata Ribeiro, 379; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, Praça Duque de Caxias; Posto 5 — Lapa, Caixa Economica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telegrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Economica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Economica, Av. 28 de Setembro, 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelaria, 9; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telegrafos, rua Conde de Bonfim, 290; Posto 12 — Prefeitura, Praça da Republica; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio, 1221; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Economica; Forum, Ministério da Guerra e Marinha e associações de classe.

PORCELANA, VIDROS E DISCOS DE VITROLA...

E o estranho gastronomo havia deixado ha dias o hospital

Algeciras, 26 (U. P.) — Está cidade interrompeu hoje de certo modo os comentarios cheios de apreensão que a guerra origina, para se deter diante de um fato curioso e estranho, sucedido em um lugar publico da cidade e que foi assistido por numerosos espectadores. O fato foi o seguinte. Quando maior era o movimento em um dos cafés da cidade, o individuo Carlos Garcia, de 36 anos de idade, recentemente saído do hospital, onde acabara de se restabelecer de grave enfermidade, sentou-se calmamente e pediu um café. Até aí o fato nada tinha de singular. Entretanto, grande foi a estupefação dos fregueses sentados nas mesas em torno, quando viram Carlos Garcia, depois de ingerir calmamente o liquido, começar triturando a chicara, que foi engulida em poucos momentos. Prosseguindo em sua refeição, o estranho gastronomo dirigiu-se para a vitrola situada em um canto da sala, parou-a, retirou o disco e comeu-o em grandes dentadas. Já então todos os presentes se agrupavam em torno de Carlos Garcia, para assistir o prosseguimento do banquete. Garcia não se fez de rogado. Comeu uma caixa de fósforos de cêra, adubando-a com bôa quantidade de pó de serra, deglutiu uma garrafa de soda vasia e, chegando á sobremesa, demonstrou otimo apetite, deliciando-se com uma lampada eletrica de 200 velas.

Ao circular pela cidade a noticia do banquete improvisado, o hospital de onde saira ha pouco o devorador de coisas raras, preparou imediatamente uma de suas camas, aguardando o regresso de Garcia. Entretanto, segundo foi informado, até o presente momento Garcia não regressou ao hospital.

SÃO-LUIZ — ODEON — CARIOCA
PHONES 25-7679 - 25-7459 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 115 — Empreza: Luiz Severiano Ribeiro — PHONE 28-8178 — PRAÇA SAENZ PENA
QUINTA-FEIRA
QUATROCENTOS MIL CONTOS FORAM DISPENDIDOS NESTE FILM!
CARY GRANT
MARTHA SCOTT em
FLAMA da LIBERDADE
(The Howards of Virginia)
com SIR CEDRIC HARDWICKE, ALAN MARSHAL, RICHARD CARLSON
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE FRANK LLOYD
COLUMBIA PICTURES
Acompanha Complementos Nacionais
Uma obr aprima do cinema

COMPREM nos 30 DIAS de FEIRA na Camisaria PROGRESSO
PIJAMAS — MALHAS — AGASALHOS — ROUPÕES de banho — BLUSAS — GRAVATAS — SUSPENSORIOS — GELADEIRAS "Norge" — TOALHAS — CAPACETES DE CAMPANHA etc., etc.
CAMISAS — CUECAS — COBERTORES — COLCHAS — CRETONES — GUARNIÇÕES para cama e mesa — PERFUMARIAS — RADIOS PHILCO — BOLSAS — ROUPÕES — LENÇOS — MEIAS para senhoras
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

METRO — HOJE 11.30-1.30 3.40-5.50 8 e 10 Hs. — PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 e 6141 — AR CONDICIONADO
"Um amor de escandalo..."
A ESPOSA DE "MR. CHIPS" APAIXONADA PELO ESPOSO DE "REBECCA"!
Greer GARSON — Laurence OLIVIER
ORGULHO
PRIDE AND PREJUDICE
Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!
Metro-Goldwyn-Mayer
e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

GRIPES ? RESFRIADOS
ANTIPAMPYRUS
E' O REMÉDIO
PRODUTO DO GRANDE LABORATORIO de DE FARIA & Cia.
74 — RUA SÃO JOSE' — 74
RIO
(49208)

A União não tem que intervir no negocio

O Banco do Brasil tem em vista emprestar certa quantia á firma industrial Bessa & Cia., de São Luiz do Maranhão, empréstimo que será garantido com o penhor de maquinismos e aparelhos usados na indústria que a mesma firma explora.

Em oficio dirigido agora ao ministro da Fazenda, consulta aquêle Banco qual a autoridade fazendária no referido Estado, competente para representar a União em átos constitutivos de onus sobre bens e coisas de terceiros ocupantes de suas terras no aludido Estado.

Em solução á consulta, o ministro mandou responder ao Banco, de acôrdo com o parecer da Procuradoria do Domínio da União que assim termina:

"A União não tem que intervir no negócio de que se trata. Pouco lhe importa que aquêles maquinismos e aparelhos sejam ou não dados em penhor ou alienados. Nesta última hipótese terá apenas que cobrar o laudêmio sobre o preço da alienação. O sucessor na ocupação continuará a pagar a taxa até que o terreno seja aforado."

O "boneco" acordou para aplaudir! ULTIMO DIA!
OS AMORES de SCHUBERT
LILLIAN HARVEY e LOUIS JOUVET
HOJE 2 - 3,40 5,20 - 7 8,40 - 10,20
BROADWAY
LITORAL DO NORTE nacional

Prorrogado o orçamento e organização da Marinha Mercante Argentina

Buenos Aires, 26 (H. T.) — O Conselho de Ministros examinando a situação interna, em sua ultima reunião, resolveu prorrogar o orçamento de 1940 para o atual exercicio, enquanto não fôr apurado pelo Congresso o projéto orçamentario para 1941.

Foi tambem resolvida a organização da Marinha Mercante Argentina, mediante aquisição de navios estrangeiros, entre os quais figuram as unidades francesas "Campana", "Formose" e "Aurigny", atualmente fundeadas em portos argentinos.

O imposto de renda para os que residem no estrangeiro

Respondendo uma consulta de Robert A. Winger, declarou o diretor do Imposto de Renda que a mesma encontra plena solução no disposto em os artigos 16, do Regulamento respectivo, e 18, do decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939. Por isso, deve ser apresentada declaração de rendimentos para o exercicio financeiro em curso (1941) até 30 de abril corrente.

Quanto aos rendimentos de base, serão os correspondentes ao periodo de setembro a 31 de dezembro de 1940, salvo se desde o tempo em queresidia no estrangeiro o consulente já tinha rendimentos no Brasil, hipótese em que os rendimentos de base serão então os correspondentes ao pedido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1940.

EPILEPSIA
ATAQUES EPILEPTICOS
SR. WALDEMAR CORRÊA DUTRA, conhecido compositor paulista e funcionario do Thesouro Federal, sofreu 12 anos de ataques epilepticos, ha 6 anos está completamente restabelecido, depois de ter feito uso de 4 vidros do conhecido medicamento
ANTIEPILEPTICO BARASCH
(X 14026)

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO CANISIO

27 DE ABRIL

Este que atingiu invulgar santidade, prestando inestimaveis serviços á Igreja, na qualidade de ministro de Deus, nasceu em 1521, servindo-lhe Nymwegen, no ducado de Geldern, de berço terreno. Seu pai ostentava as insignias de conselheiro, e era preceptor dos filhos do duque de Lorena. Teve, Pedro Canisio, por mãe uma santa creatura, detentora de peregrinas virtudes.

A creança desde muito cêdo demonstrou inclinação para o estado sacerdotal, pela pureza de costumes que se acrisolava na grande piedade com que sabia orar. Aos estudos se entregava com extraordinario prazer, avido de conhecimentos que se mostrava o espirito. Aos companheiros de estudos servia de modelo, dando-lhes constantemente lições de doutrina cristã, explicando-lhes tambem as cerimonias da santa missa, afim de torna-los assiduos assistentes do sacrificio divino.

Foi-lhe de grande utilidade na vida o dr. Nicoláo Esch, teologo de justificado prestigio da Universidade de Colonia, onde se matriculou.

Ainda na velhice, diz a sua historia, lembrava com carinhosa saudade o Mestre e amigo.

Quis o pai, provavelmente para maior realce social do filho, casa-lo. Esquivou-se Canisio ao desejo paterno, decidido que estava a consagrar-se a Deus. Atingida a maioridade, fez voto de castidade perpetua.

A fama de santidade de uma creatura possue as prerrogativas de iman. Atraido pela do padre Pedro Faber, egregio discipulo de Santo Ignacio de Loyola, Pedro Canisio foi a Moguncia, onde, sob a sua sabia e santa direção, fez os exercicios espirituais. E ficou na Companhia, da qual, mais tarde, se tornou valoroso elemento. A 8 de maio de 1543 professou.

O padre Pedro Faber Fê-lo voltar para Colonia para fundar ali com o companheiro Alvaro uma nova residencia jesuitica.

Leonardo Kessels foi com quem ficou êle, dando inicio aos estudos da Teologia, terminado o qual lhe foram conferidas as ordens maiores. E passou a lecionar a materia em que se laureára, bem como a pregar a palavra de Deus, constante dos Evangelhos. Sua palavra era um azorrague do protestantismo. Seu prestigio, crescendo dia a dia, proporcionou-lhe a honra de se encarregar das mais elevadas comissões. Delegado especial da Universidade e cabido metropolitano junto ao imperador, em vilegiatura em Worms, usando da sua diplomacia, conseguiu a deposição do arcebispo de Colonia, D. Germano de Wied, incentivador (que em tanto importa sistematica proteção) da heresia nova. Foi ali que conheceu o cardeal Othão de Augsburgo, de quem recebeu a honrosa delegação de o substituir no Concilio de Trento. Terminadas as sessões do celebre Concilio, seguiu para Roma, uma vez que a obediencia o mandava, a chamado do proprio Santo Ignacio. Teve contacto com imperadores e reis. Foi a pedido do rei Fernando que compoz o catecismo, que tanta celebridade alcançou, publicada a primeira edição em 1554.

Em 1556 regressou á Baviera, fundando então o Colegio de Ingolstadt, recebendo de Santo Ignacio a nomeação de Provincial da Ordem na Alemanha e Austria. Em 1557 fundava um Colegio em Colonia, passando a visitar Strassburgo, Friburgo e a Baviera. Em 1558 estava presente á eleição do novo superior geral da Ordem, votando, como membro da mesma.

Por essa ocasião, ao que se sabe, a Ordem contava mil membros, distribuidos pelas nove provincias ocupadas.

Em 1565, tendo morrido o superior geral, P. Laynez, reuniu-se o capitão geral, no qual tomou parte, dando-se a eleição de Francisco Borgia para sucessor. Pio V, Papa, encarregou-o de importantes missões na Austria, no sul da Alemanha e nos Paizes Baixos.

Comenta quem lhe escreve a biografia o fato extraordinario de ter tido tempo o homem verdadeiramente dinamico para ainda escrever livros sobre teologia, apologetica e demais assuntos asceticos, homileticos e catequeticos, dos quais ressalta á evidencia o seu talento a par de uma santidade de escól. Sofreu um interregno de seis anos, motivado pela congestão cerebral de que fôra vitima. Recuperou a saude, por um relativo pequeno espaço de tempo. Em 1597, com 78 anos de idade, dos quais 54 consagrados á Companhia de Jesus, êle, que gozára da amizade de Papas, de reis, de sabios e de santos, deixando, por morte, a terra em que vivera com Deus e para Deus, partiu para o seio do mesmo Eterno, onde estará para todo o sempre, no gozo supremo da verdadeira felicidade.

TERMINOU A CONFERENCIA DO EPISCOPADO

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Foi encerrada a conferencia do episcopado riograndense, a qual não se realisava ha dez anos. As resoluções serão divulgadas dentro de alguns dias.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Realiza esta Veneravel Ordem Terceira, hoje, 27, em sua tradicional Igreja, no largo de São Francisco de Paula, solene Pontifical para comemorar seu Orago o Santo Patriarca.

Oficiará no Pontifical o dignissimo representante de Sua Santidade o Papa Pio XII, S. excia. revmo. o sr. arcebispo D. Bento Aloisi Masella, eminente nuncio apostolico.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Reunião mensal

Sob a presidencia de s. eminencia o sr. cardeal arcebispo, realiza-se hoje, domingo, ás 15 horas, na Igreja Matriz de Sant'Ana a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina, devendo tambem comparecer todos os membros do ramo feminino da Ação Catolica. Sendo a reunião de hoje a primeira do ano corrente, encarece-se o comparecimento de todos os membros femininos das respectivas instituições.

Programma da missa pontifical — (Parte liturgica): — A's 11 horas — Solene Pontifical, oficiando sua excia. revma. o senhor nuncio apostolico, D. Bento Aloisi Masella, dignissimo arcebispo de Cesaréa, em Mauritania, acolitado pelos revmos. monsenhores dr. Francisco de Mello e Souza, Santi Portaluppi e Solano Dantas, no Trono; e monsenhores Gonçalves de Rezende e Manoel Gomes, na Missa; servindo de mestre de cerimonia: no Solio, monsenhor Gonzaga do Carmo; e na missa, padre Mario Novaretti. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o revmo. conego dr. Benedito Marinho.

A's 15 horas — Sorteio de esmolas destinadas ás irmãs viuvas desprovidas de recursos, de acordo com os legados existentes na Ordem.

A's 15 1|2 horas — "Memento", cantado na sacristia por alma dos irmãos bemfeitores falecidos.

A's 19 horas — "Te-Deum", oficiando o irmão pró-comissario da Ordem, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, acolitado pelo Clero da Igreja de São Francisco de Paula. Será pregador, monsenhor Leovigildo Franca. Após o "Te-Deum" haverá benção do SS. Sacramento.

A missa que será cantada é de Ravanello, intitulada Missa de São Pedro Orseolo, Doge de Veneza. O côro será constituido por 26 vozes femininas, formando um conjunto coral de sopranos, meio sopranos e contraltos, com acompanhamento do grande Orgão e orquestra de arcos sob a direção do maestro Antonio Silva. Organista titular da Ordem de São Francisco de Paula e regencia do maestro Ricardo Galli. As pessoas que comparecerem á missa e ao Te-Deum será distribuido um opusculo com a vida e os milagres de São Francisco de Paula.

Exposição da reliquia do Santo patriarca

Durante o dia ficará exposta no altar-mór a preciosa reliquia de uma particula dos ossos do Grande Taumaturgo São Francisco de Paula, perfeitamente autenticada pelo bispo de Tarcem, no ano de 1714.

Descoberta de uma jazida de estanho

Linares, 26 (H. T.) — Foi descoberta uma importante jazidas de estanho na região de Vich. O minereo contêm 89 % do precioso metal. A direção das minas empresta grande importancia a essa descoberta.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de titulos da
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
e ao publico em geral, que no proximo dia 30 ás 14½, se realizará, na séde da Cia., a
Rua 1.º de Março 6-1.º
o sorteio de amortização antecipada dos seus titulos, referentes ao mez de Abril.
Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 13 horas do dia 30 do corrente, na séde da Cia.
Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem immediatamente os seus titulos. E' sufficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.
(49206)

O ministro do Trabalho indeferiu o pedido

Ao ministro do Trabalho, requereu Enéas Coelho registo de jornalista não profissional.

O titular do Trabalho indeferiu o pedido, á vista do parecer do consultor juridico, o qual esclarece que "o requerente não se dedica ao jornalismo visando fins culturais, cientificos ou religiosos, mas é correspondente pago por um jornal que se publica em Poá, Estado de São Paulo. Trata-se pois de profissional, desde que aufere de sua atividade jornalistica uma remuneração paga por mês e assim não lhe é possivel enquadrar-se entre aqueles que, sem carater profissional dedicam-se ao jornalismo, nas condições previstas no artigo 1º do decreto-lei n. 1.698, de 23 de outubro de 1939".

No Ministerio da Guerra

O contingente a ser fornecido por Minas Gerais — O ministro, em aviso que dirigiu ontem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra aprovou o mapa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Gerais, para incorporação em 1º de março de 1942, mapa que foi remetido pela Diretoria de Recrutamento em 27 de dezembro de 1940, segundo o qual o referido Estado deverá fornecer 3.086 conscritos.

Um quimico posto á disposição do Ministerio da Aeronautica — O capitão farmaceutico do Q. T., José Cecilio de Arruda Filho, foi posto á disposição do Ministerio da Aeronautica, onde se fazem necessarios os seus serviços, conforme solicitação do titular daquela pasta.

Postos Hidrometricos e Pluviometricos — O ministro baixou o seguinte aviso:

De acordo com a solicitação do sr. ministro da Agricultura, autorizo a ser pelas guarnições dos Estados do Paraná e Mato Grosso facilitada ao engenheiro Otacilio Leal, da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, a missão que lhe foi confiada de inspecionar os postos Hidrometricos e Pluviometricos, pertencentes áquele Ministerio, e que funcionam junto ás referidas guarnições.

Falecimento de oficial — Faleceu, no dia 11 do corrente, no Sanatorio de Santa Catarina, em São Paulo, o general de divisão graduado da reserva Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho.

Apresentação de engenheiros — Por motivo de transito: — tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por conclusão de transito e haver assumido suas funções no E. M. E. e capitão Pedro Abelardo de Mello Vaz, da 2ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de transito e seguir para Campo Grande.

Por outros motivos: — major Ary Maurell Lobo, da E. T. E. e E. M. E., por ter de seguir para São Paulo, consoante designação verbal do ministro da Guerra; capitão José de Paiva Coelho, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo de Itajubá em gozo de férias e 1º tenente Luis Marçal Ferreira Filho, por ter obtido dispensa de matricula no Curso de Moto Mecanização e reassumido suas funções de auxiliar do S. E. da 1ª R. M.

Transferencia de oficial — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (Batalhão Vilagran Cabrita) para o Quadro Suplementar Privativo e designo para servir como auxiliar da secção de eletricidade da Prefeitura Militar (Deodoro), o 1º tenente Mario da Silva Miranda.

Partiram para S. Paulo a serviço — O diretor de Engenharia autorizou a ida a São Paulo, a serviço da Sub-Diretoria de Transmissões, dos capitães Haroldo d'Avila Pacca e José Siqueira de Menezes Filho.

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Enéas Arimonta, residente em S. Paulo, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á rua Pires da Motta n. 44, S. Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda.

Cordiaes saudações — Venho por meio desta agradecer a vv. ss. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em bôa hora, um engraxate da rua Quinze ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bôca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autorizo-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (***)

(xxx)

Atacado a granadas por terroristas um cinema de Changhai

Shanghai, 26 (H. T.) — Terroristas chineses lançaram hoje duas granadas em um cinema do bairro de Hong-Kong, situado no setor japonês de defesa. Acredita-se que sejam numerosos os mortos e feridos chineses e japoneses.

Logo após o atentado, as autoridades militares japonesas fecharam todos os pontos que ligam o setor militar japonês ao setor que está sob o controle internacional.

ARSENICO IODADO COMPOSTO
Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas farmacias
(49208)

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Matriculas nas Faculdades federais e Universidades equiparadas

Sob a presidência do sr. Reinaldo Porchat, reuniu-se o Conselho Nacional de Educação.

O expediente constou da leitura de pareceres e na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes: 44, sobre o relatorio da Faculdade de Direito de Goiás, no ano de 1939, concluindo por opinar que "o diretor geral do Departamento Nacional de Educação resolveu no sentido de pôr fim a existência do Instituto, que, como está provado, não tem condições de vida"; 50, sobre a inspeção permanente para a Fundação Osorio desta capital, concluindo pela manutenção do parecer n. 118-1940, que prorrogou por um ano o prazo de inspeção preliminar concedido ao citado estabelecimento; 51, sobre irregularidades verificadas no Instituto "Carneiro Leão", de Recife, assim concluindo: 1º — que seja declarada inidonea a atual direção do Instituto Carneiro Leão; 2º — que sejo cassado o registro de professor do inspetor Jorge Galvão de Oliveira o qual deve, igualmente ser suspenso de suas funções; 3º — que seja reconduzido a exercicio o inspetor Adolfo Pereira Simões; 4º — que seja louvada a comissão de inquerito; e 5º — que seja feita uma correição no Liceu Pernambucano.

Voltaram ás respectivas comissões, afim de serem reexaminados os pareceres ns. 41, 43, 46 e 49.

Entrou, finalmente, em discussão, e foi unanimemente aprovada uma proposta do conselheiro Cesario de Andrade no sentido de que aos alunos aprovados em concurso de habilitação nas Faculdades Federais e Universidades equiparadas, e que não puderem ser matriculados por já estar completo o numero de matriculas, seja permitido efetuar matricula em outras Faculdades, onde este limite ainda não foi atingido.

Pediu a substituição da secretaria do Trabalho dos EE. UU.

Washington, 26 (A. P.) — Falando no Senado, o senador Byrd, democrata da Virginia, exigiu a substituição da Secretaria do Trabalho, sra. Frances Perkins, a unica mulher que faz parte do gabinete dos Estados Unidos.

O senador Byrd afirmou que a sra. Perkins havia demonstrado "por meio da sua fraqueza, a incompetência para fazer face á sua responsabilidade, na resolução das greves".

De fato, o Departamento do Trabalho, sob a administração da sra. Frances Perkins, tem sido muito criticado. Entretanto, a situação das greves acha-se, agora, consideravelmente melhorada. O problema principal do momento parece ser a possibilidade de uma grêve nas fabricas da General Motors, onde os operarios filiados á União dos Trabalhadores em Fabricas de Automoveis resolverão pelo voto a realização ou não da greve.

A união dos operarios da fabrica de aviões Glenn Martin, em Baltimore, declarára que iniciaria uma grêve hoje, mas os trabalhos continuaram sem nenhuma perturbação.

Ainda o decreto de assistência á familia

Porto Alegre, 26 (A. N.) — O professor Armando Dias de Azevedo, da Faculdade de Direito desta capital, manifestando-se sôbre o decreto-lei de assistencia e proteção á familia, disse que o mesmo corrige para melhor a redação da lei relativa ao casamento religioso, com efeitos civis, precisando o sentido de certas normas cujo teor se prestava a falsas interpretações. Considera os mutuos para o casamento uma medida de grande alcance social. O referido professor termina as suas declarações, afirmando que o decreto-lei estabelece um sistema bastante engenhoso para proteger a formação da familia.

As contribuições atrazadas podem ser recolhidas em dobro

O Instituto dos Industriarios encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que Carlos de Almeida, em virtude de ter deixado de contribuir para aquela instituição no periodo em que esteve afastado do serviço, por acidente de trabalho, pede lhe seja permitido faze-lo agora em dobro.

O ministro Waldemar Falcão despachou favoravelmente, nos termos do parecer do consultor juridico, o qual opinou pelo deferimento do pedido, de acordo com o artigo 3º do decreto-lei n. 819, de 27 de outubro de 1938.

Mais reforços para a guarnição dos Açores

Lisboa, 26 (H. T.) — Para reforçar a guarnição militar dos Açores, seguiu hoje para Horta um contingente de infantaria que ,antes de embarcar, foi visitado pelo sr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro da Guerra.

O pagamento das contribuições dos condutores de veículos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com o fim de proporcionar, aos profissionais condutores de veiculos, de tração mecanica e animada, matriculados na Inspetoria de Veiculos, maior comodidade no pagamento das respectivas contribuições de previdência que lhe são mensalmente devidas, instalou, nesta capital, os seguintes postos coletores intermediarios: Garage Eugenia, rua dos Arcos, 10, Lapa; M. Porfirio, rua Cel. Agostinho, 81, C. Grande; Garage Rio-São Paulo, rua Coronel Rangel, 452, Campinho; Agência Mesbla S. A., rua Mariz e Barros, 25, esquina da Praça da Bandeira; Inspetoria do Trafego, Praça Tiradentes; e Garage Pirajá, rua Visconde de Pirajá, 592, Ipanema.

O MELHOR DA TÉCNICA NORTE AMERICANA
na obra mais recente e completa em espanhol

ATÉ há bem pouco tempo, os países sul-americanos dependeram dos grandes centros editoriais da Europa. E assim, a nossa mentalidade formou-se e se enriqueceu através das obras de ciência e de arte produzidas pela cultura ocidental.

Evidentemente, esta contribuição tão valiosa merece toda a gratidão e respeito. Mas, atualmente, novas necessidades se apresentam, a cultura toma novos rumos e o dinamismo de nossa época exige que se tenha sempre á mão, por meio de um livro, as informações sôbre as recentes descobertas, numa linguagem clara e precisa, ao alcance de todos os interessados. E tão grande é a procura de livros desta natureza que, para atendê-la, se creou uma instituição editorial que acompanha as descobertas da América do Norte e Europa em vários campos da ciência e as reúne em livros adaptados ás necessidades da América Latina. Colaboram nestas compilações, de grande atualidade, os maiores vultos intelectuais que são a glória dos países deste hemisfério.

BIBLIOTECA ESTOMATOLÓGICA UTEHA

● Alguns dos autores, cujos melhores obras se incluem na Biblioteca Estomatológica Uteha: L. V. Hayes, S. V. Mead e L. W. Doxtater

3.200 páginas
1.800 ilustrações

60$
Mensais

A Biblioteca Estomatológica Uteha, obra de extraordinário valor técnico, clínico e prático, é uma esmerada versão em espanhol, que segue fielmente os originais dos autores, anotando o tradutor o que julga adequado em relação ao ambiente científico dos países latino-americanos. Cada uma das matérias tratadas é uma obra completa.

EDITORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

AV. RIO BRANCO, 114 - 1.º AND.

Editora, entre outras obras notáveis, das seguintes: "Operações de Cirugia", por Louis Dembrie "Técnica Quirúrgica en las Operaciones Abdominales", por Julio L. Spivack.

EDITORIAL GONZÁLEZ PORTO
Av. Rio Branco, 114 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

Desejo receber gratis é sem compromisso de compra, amplos detalhes sôbre a notável obra "Biblioteca Estomatológica UTEHA".

NOME ....
PROFISSÃO ....
ENDEREÇO ....

C. M. — 2E

A AMPLIAÇÃO DO PATRULHAMENTO NORTE-AMERICANO NOS MARES

Acabará em verdadeira beligerancia a ajuda dos Estados Unidos á Inglaterra

Nova York, 26 (Por Pertinax, Copyright Reuters) — O presidente Roosevelt não está estatico, como pode alguem imaginar. Vai ampliando sempre a ajuda americana á Inglaterra e essa ajuda acabará por equivaler á inteira beligerancia.

Mas, no momento, o presidente evita um ato brusco, global e decisivo — ato, que talvez realize em breve. O sr. Roosevelt amadurece sua decisão, e lança em ação os seus ministros, para experimentar o sentimento publico. Os discursos feitos pelos srs. Cordel Hull e Frank Knox lhe tinham sido submetidos antecipadamente; e o proprio presidente, numa das suas habituais entrevistas á imprensa, procurou sentir a reação.

Daí se originaram suas palavras sobre a possivel presença de alemães na Groelandia e sobre as patrulhas navais que, se for preciso, operarão nos sete mares. Isso aliás foi dito em resposta a uma informação recente, vinda de Toquio, segundo a qual os "navios americanos que atravessassem o Mar Vermelho encontrariam talvez obstaculos em seu caminho".

Agora, o presidente Roosevelt vai estudar a reação do país diante desses apelos á nação.

E' a seguinte, a posição em que se encontra o presidente; por sua temporização, deixou que parte da opinião publica o precedesse em relação ao socorro á Grã Bretanha. Muitos jornais o censuraram por não prestar o auxilio á Inglaterra com bastante rapidez. Agora, depois disso, a estrada está livre á sua frente para as grandes iniciativas. Alguns lamentam que o sr. Roosevelt não seja mais ousado, mais categorico, mais rapido; porem, num país constituido por tão diversos elementos de tradição pacifista e isolacionista, seu metodo deve ser o bom. Uma ressalva entretanto, precisa ser feita: é que os acontecimentos permitiam tais adiamentos.

Numa nova sondagem á opinião publica, o Instituto Gallup, constata que se elevou para 82 % a proporção de americanos que responderam afirmativamente á seguinte pergunta: "Acredita você que os Estados Unidos entrarão na guerra?" Essa elevada proporção parecerá supreendente a quem se recordar que o numero de americanos que responderam a essa mesma pergunta, pouco tempo atrás, não passavo de 15 %. E foi essa baixa cifra de partidarios da beligerancia que Lindbergh utilizou como o melhor da sua argumentação nos seus ultimos discursos. Mas, no fundo, essas duas atitudes do publico americano não são contraditorias e poderão ser expressas do seguinte modo: "Não desejamos que o nosso país entre na guerra, mas acreditamos que não poderá se manter por mais tempo afastado."

PONTE DE GARANTIA PARA CONTROLE DA NAVEGAÇAO

Washington, 26 (U. P.) — Espera-se que a ampliação do patrulhamento, conforme acentuou o presidente Roosevelt, permitirá a manutenção de um canal seguro, ao longo do qual os navios em viagem para a Inglaterra poderão aproveitar as informações dos navios de patrulha, de referencia á posição dos submarinos e navios corsarios de superficie.

Supõe-se que os navios norte-americanos patrulharão incessantemente esse canal, estendendo o seu raio de ação para o léste, até á altura da Groelandia e até certos pontos em que os navios de guerra britanicos podessem se encarregar da proteção dos comboios. Os navios de carga navegariam através da região referida, isoladamente, de acordo com a sua capacidade individual. Os navios de guerra e aviões norte-americanos operariam partindo das bases navais, inclusive Terra Nova e Groelandia, até os pontos proximos aos locais onde os inglêses têm sofrido as maiores perdas em seu comercio maritimo e onde os inglêses poderiam concentrar o grosso de suas forças de combate.

A grande vantagem para os navios que procurem chegar á Inglaterra é constituida pelo fato de que os navios de patrulha dos Estados Unidos transmitiriam suas informações em inglês, de maneira que todos os navios providos de aparelhos de radio, tanto como os navios de guerra britanicos, poderiam se inteirar das condições reinantes. Se os navios norte-americanos encontrassem navios do Eixo, dariam informações sobre seus movimentos, de maneira que os inglêses poderiam tomar medidas adequadas.

Nas esferas oficiais admite-se que isso envolve certos riscos. Entretanto acentua-se que a questão da guerra ou da paz, depende das potencias do Eixo, visto que os Estados Unidos se encontram dispostos a prestar todo o auxilio possivel aos inimigos dos paises totalitarios ,sem entretanto, irem á guerra.

O VALOR ESTRATEGICO DA GROELANDIA

Nova York, 26 (De Albert Rocchia, de Havas-Telemondial) — O almirante Robert Perry, o célebre explorador das regiões articas, escrevia ha 2 anos: — "Em nossas mãos, a Groenlandia pode ser uma peça de grande valor para nossa armadura. Em mãos de interêsses hostis poderá ser uma séria ameaça."

A 10 do corrente, por meio de um acôrdo assinado por Henri Kauffmann, ministro da Dinamarca em Washington, e Cordell Hull, secretario de Estado, os Estados Unidos assumiram um protetorado virtual sobre a Groenlandia, a maior ilha do mundo, excetuado o continente australiano.

Convém salientar que os Estados Unidos agiram dentro do quadro da declaração de Havana (1940) que não reconheceu a validade da transferencia de territorios situados no hemisferio americano, de uma nação não-americana a outra potencia não-americana.

Nos termos do acordo assinado por Hull e Kauffmann, os Estados Unidos têm o direito de construir e manter aerodromos, bases navais, postos de radio, estações meteorologicas, estradas e fortificações.

Êste acordo, que reitera o reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, da soberania da Dinamarca sobre a Groenlandia, permanecerá em vigor, "até que os perigos que ora pesam sobre a segurança do continente americano tenham passado."

A Groenlandia é um vasto territorio gelado de uma superficie de cerca de 1.000.000 quilometros quadrados, dos quais só 90.000 estão livres do gelo. Da sua população, de 17.000 habitantes, cerca de 500 são dinamarqueses e o resto é composto de esquimáus. Descoberta pelo norueguês Gunnbjorn, no nono seculo, foi visitada de novo no ano de 983 pelo norueguês Eric Le Rouge, que lhe deu o nome de Groenlandia, ou Terra Verde, afim de atrair para ali os colonos. Leif Ericson, um navegador escandinavo, reputado como filho de Eric le Rouge, ali introduziu o cristianismo, mais ou menos no ano de 1000, e em 1126 a Groenlandia teve o seu primeiro bispo. Até 1261 a Groenlandia era republica. Depois os colonos juraram fidelidade ao rei da Noruega, mas com a dissolução da união entre a Dinamarca e a Noruega, em 1814 ficou pertencendo á Dinamarca.

Com sua costa de altas rochas abruptas, a Groenlandia é um imenso planalto de altitude média de 1.500 metros. Numerosos "fjords" quebram a continuidade do litoral. O "habitat" humano só é possivel ao longo da costa.

As duas principais aglomerações são Godthaab, capital da Groenlandia do Sul, que conta 700 habitantes, e Godhavn, capital da Groenlandia do Norte. As industrias da Groenlandia, limitadas á pesca e á caça, são por assim dizer exploradas exclusivamente pelos esquimaus.

Desde as hostilidades na Europa, a Groenlandia revestiu-se de uma nova importancia estrategica e no decurso do ano findo o governo de Washington ai estabeleceu o primeiro consulado americano. A distancia que a separa da Terra Nova é somente de 1.125 quilometros, em linha reta, e a que separa o ponto mais ao sul da Groenlandia de Nova York é de cerca de 2.850 quilometros. Da ilha de Ellesmere, pertencente ao Canadá, dista apenas uma vintena de quilometros e do [illegible] Saint Lurent 1.600 quilometros.

As razões principais pelas quais os Estados Unidos vêem na Groenlandia um bastião avançado da sua defesa são provavelmente as seguintes: As estações meteorologicas situadas na Groenlandia permitem fazer as previsões concernentes ás condições atmosféricas na Grã Bretanha. Ora, na semana passada, o Departamento de Estado anunciava que os alemães ai tinham desembarcado "teoricamente" com fins cientificos mas praticamente para obter informações meteorologicas, afim de auxiliar ação beligerante da Alemanha no Atlantico.

Em segundo lugar, o estabelecimento de bases alemãs na Groenlandia poderia servir uma poderosa aviação naval para permitir á aviação do Reich atacar os transportes de material de guerra americano destinados á Grã Bretanha. E, a presença de forças alemãs na Groenlandia, em numero suficiente, cortaria praticamente as linhas de comunicação britanicas no Atlantico Norte.

Se a Groenlandia não possue atualmente portos para os grandes navios, na parte sul, proxima do Golfo Stream, há estações de aviação e pontos de acostagem para navios de tonelagem pouco elevada.

As bases americanas estabelecidas naquelas paragens permitem aos aviões o patrulhamento constante do mar entre a Groenlandia e a Escossia.

Frequentemente alude-se á possibilidade de que os navios de guerra americanos escoltem os navios mercantes britanicos até a Groenlandia. Daí a marinha real acompanhá-los-ia até o porto de destino, o que diminuiria de 50 % as perdas dos navios de guerra britanicos.

Os grandes bombardeiros americanos são pilotados diretamente dos Estados Unidos até a Inglaterra, assim como os numerosos aviões ligeiros são expedidos por via maritima. Com as bases da Groenlandia, os bombardeadores ligeiros e os aviões de caça que partirem dos Estados Unidos ou do Canadá, via Terra-Nova, poderão tomar essencia na Groenlandia e daí voar para a Islandia de onde facilmente atingiriam o territorio britanico."

Instituto de Serviços Sociaes

Sob a orientação de professores dos cursos superiores, elementos dos Ministérios e nomes de destaque entre associações de Serviços Sociais, vêm sendo devidamente preparados os recém-nomeados do Instituto de Serviços Sociais, creado, pela Instituição Carlos Chagas, sob os auspicios da Universidade do Brasil, que confere diploma aos que terminarem o curso.

Todos os que se interessarem por esta ciencia apaixonante que se chama Serviço Social, todos que quizerem seguir essa nova carreira que ganha dia a dia mais adeptos, poderão obter informações e programas na séde provisoria da Instituição — Av. Presidente Wilson, 231 (Conselho Federal de Comércio Exterior) ou á rua Rodrigo Silva, 8 (Circulo Católico).

A Irlanda neutra

Dublin, 26 (U. P.) — Em uma transmissão pelo radio, hoje, o primeiro ministro, sr. De Valera, declarou:

"Tudo fizemos para que, chegada a ocasião, possamos manter nossa liberdade e independencia."

Grandes progressos se fizeram nesse sentido. No exército regular e no [illegible] uma força com um total aproximado de 250.000 homens.

Tudo quanto queremos é disporem de material necessario para [illegible] um exército tão valente quanto qualquer outro do mundo para liberdade dos povos."

Atiraram os canhões alemães da costa francesa

Dover, 26 (U. P.) — Os canhões alemães de longo alcance instalados na costa francesa, bombardearam esta tarde a zona de Dover, fazendo quatro disparos em tres minutos.

AI! DOS POBRES DO RIO DE JANEIRO SE NÃO FOSSEM OS ESPIRITOS...

"A verdadeira opinião de Miguel Couto"

Com a declaração do sub-titulo acima, recebemos do dr. Miguel Couto Filho, esta carta:

"Tendo o prestigioso jornal, "Correio da Manhã", publicado na "cronica espirita", um artigo assinado pelo sr. Fred Figner, em que atribue a meu falecido pai, professor Miguel Couto, um conceito absolutamente oposto a sua maneira de apreciar o espiritismo, cumpre-me publicar as linhas abaixo afim de ficar esclarecida a verdade.

Agradeço sensibilizado as referencias altamente elogiosas emitidas sobre a personalidade de Miguel Couto no artigo intitulado "Ai! dos pobres do Rio de Janeiro se não fossem os espiritos...", no qual o sr. Fred Figner procurou focalizar a vida laboriosa de Miguel Couto, e [illegible] certamente [illegible] pai aceitava a doutrina espirita.

Miguel Couto foi um catolico praticante; a sua familia, os seus intimos, todos conhecem perfeitamente o seu conceito cientifico totalmente desfavoravel a doutrina espirita, portanto peço respeitosamente venia para afirmar estar o ilustre articulista sr. Fred Figner equivocado quando atribuiu a Miguel Couto a frase "Ai! dos pobres do Rio de Janeiro se não fossem os espiritos...", jámais por ele proferida. — (a) *Dr. Miguel Couto Filho*".

Unidades navais alemãs no Mar Egeu

Londres, 26 (De Gerville Reache, da Reuters) — A presença de unidades navais alemãs no Mar Egeu setentrional não deixou de surpreender a opinião publica londrina, que vê nesse fato uma espécie de perigo, cuja gravidade não pode avaliar, para a manutenção do controle do Mediterraneo Oriental pela esquadra britanica. As autoridades britanicas, entretanto, recusam-se absolutamente a discutir esse problema, opinando [illegible] querer tranquilizar a opinião publica ou justificar as suas apreensões, enquanto o almirante Cunningham não tomar todas as medidas necessarias. Estas, assevera-se, falarão por elas mesmas.

Mas, pode-se presumir que os serviços de informações navais britanicos — serviços esses de primeira ordem — determinarão rapidamente: Primeiro — a importancia das forças navais que dispõe o inimigo no Mar Egeu; segundo — as possibilidades que êle tem de reforçar aquelas unidades; terceiro — que uso conta provavelmente fazer das forças em questão.

O primeiro ponto produziu a impressão, aqui, de que a Alemanha não dispõe ainda senão de pequenas unidades, tais como vedetas e rebocadores armados, mas talvez tambem de submarinos. As possibilidades de reforços dependerão essencialmente, para o Reich, das possibilidades de poder utilizar-se dos estreitos, e, em menor escala, das possibilidades de enviar submarinos desmontados para Salonica e para os portos da costa da Thessalia. Finalmente, o uso provavel dessa flotilha, [illegible] sobretudo o de dificultar o conjunto das comunicações inglesas no Mediterraneo Oriental, visto que a base italiana do Dodecaneso vai agora, mais do que nunca, assumir toda a sua importancia.

De outro lado, é duvidoso que o inimigo possa assegurar as comunicações de suas forças [illegible] e o Dodecaneso e as bases gregas que ora ocupam, dada a vigilancia britanica grandemente facilitada [illegible] e pela extrema visibilidade caracteristica daquelas paragens.

Acentua-se, em conclusão, que a envergadura e a liberdade das manobras alemãs no Mar Egeu setentrional dependerão essencialmente, em definitivo, da medida em que o Reich puder conservar a supremacia aerea naquelas paragens.

A emissora de Atenas continuava no ar

Nova York, 26 (A. P.) — O rádio de Atenas surgiu no ar ás 5 horas da tarde (E.S.T.); com o seu costumeiro boletim noticioso dirigido aos ouvintes norte-americanos.

Ataques da aviação germanica

Atenas, 26 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna comunica:

"A aviação inimiga atacou hontem diversas localidades na Atica. As bombas lançadas pelos aparelhos atacantes causaram ligeiros danos. Houve algumas vitimas. Os aviões inimigos incursionaram tambêm algumas cidades do Peloponeso, com resultados até agora desconhecidos, por que as comunicações com aquela parte do país não estão funcionando regularmente."

A Turquia firma acordos comerciaes com a Hungria e a Bulgaria

Estambul, 26 (U. P.) — Apesar da politica da Turquia não ter sofrido modificações, pelo menos exteriormente, aumentam os indicios de que este país "se garante" contra os possiveis acontecimentos do futuro, concertando acôrdos comerciais com a Alemanha e com os seus vizinhos atualmente dominados, direta ou indiretamente, pelos alemães.

Ontem foi tambem firmado o acôrdo comercial turco-hungaro, no valor de 20.000.000 de libras turcas. O acôrdo será ratificado em Budapest, dentro de 10 dias. Segundo as estipulações do mesmo, a Turquia trocará produtos agricolas por produtos industriais.

Informou-se que o alcance do acôrdo comercial turco-bulgaro é mais importante do que se esperava, pois o total do intercambio se elevará a 40.000.000 de libras turcas. Trata-se pois do acôrdo mais importante já feito pela Turquia com outros paises balcanicos, cujo total atinge ao duplo do intercambio atual de mercadorias entre a Turquia e a Alemanha.

A Turquia enviará para a Bulgaria, cobre, minerais, ferro, algodão, frutas e verduras, enquanto que a Bulgaria lhe fornecerá produtos manufaturados, tais como aparelhos de telegrafia e de rádio.

Foi informado que todos os transportes serão realizados pelo Danubio.

Hitler em visita a Graz

Nova York, 26 (A. P.) — O radio alemão anunciou que o sr. Adolf Hitler visitou Graz, na antiga Austria.

Como os comandos alemão e italiano descrevem as operações

Berlim, 26 (A. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas de montanha e os destacamentos blindados, em estreita colaboração, continuaram a perseguir o inimigo derrotado, na Grecia. Depois da conquista das posições das Thermopylas, as tropas [illegible] a léste do historico "passo", perto de Molos. Varias centenas de inglêses foram feitos prisioneiros e 20 peças de artilharia foram capturadas. Outras tropas alemãs atravessaram da Thessalia para a ilha de Eubea e avançaram, para o continente, via Khalkis. As tropas rapidas, perseguindo o inimigo, atravessaram a cidade de Thebas. Depois da ocupação das ilhas de Thasos e de Samothracia, em movimento de surpresa, desde os meados de abril, o Exercito alemão, colaborando com a Marinha, desembarcou tropas em Lemnos, [illegible] militares da ilha, depois de esmagar a resistencia inimiga.

A nossa aviação, nos ultimos dois dias, realizou ataques de grande exito contra os movimentos de retirada das tropas e dos navios inimigos em aguas gregas. Como já foi anunciado em comunicado especial, a nossa aviação, no dia 24 de abril, destruiu 13 navios mercantes, num total de 60.000 toneladas, danificando severamente mais 27 navios.

No dia 25 de abril, outro navio mercante de 3.000 toneladas foi afundado, quatro grandes navios foram severamente danificados e numerosos barcos costeiros foram incendiados.

Na Africa do Norte, as tropas germano-italianas repeliram, com exito, uma tentativa britanica de cerco na fortaleza de Capuzzo, a oéste de Sollum, auxiliadas por poderosas unidades blindadas e artilharia pesada. Os Stukas germano-italianos, protegidos por aviões de caça italianos, [illegible] de Sollum, dispersando as concentrações de tropas e as colunas motorisadas. [illegible] aviões ligeiros de combate alemães conseguiram [illegible] as posições de artilharia e os acampamentos britanicos.

Durante ataques bem sucedidos dos nossos aviões "destroyers" e das nossas unidades de Stukas contra as instalações portuarias de Tobruk, no dia 24 de abril, um grande navio foi afundado no porto e um avião de caça Hurricane abatido.

Aviões de reconhecimento armado, ontem, destruiram um navio mercante de 10.000 toneladas, a oéste das ilhas Faroe. Na noite passada, aviões de guerra alemães bombardearam, eficientemente, objetivos militares na cidade portuaria de Sunderland, na costa oriental da Grã-Bretanha.

As bombas incendiarias e explosivas causaram grandes danos nos estaleiros de Deptford e nas docas de Hudson.

A aviação inimiga, na noite passada, incursionou sobre a região costeira do norte da Alemanha, mas apenas um avião pôde chegar até Berlim. Foram lançadas poucas bombas, que causaram danos nos distritos residenciais. Um hospital de Kiel foi tambem atingido."

Roma, 26 (Richard Massock, da Associated Press) — O alto comando anunciou, hoje cedo, [illegible]

[illegible] Mediterraneo.

Resumindo esses e outros acontecimentos da guerra nos diversos fronts em que se batem os italianos, auxiliados pelos alemães, publicou o alto comando o seguinte comunicado:

Na noite de ante-hontem, 24 formações aereas alemãs em sucessivas ondas bombardearam as bases aero-navaes inglesas da Ilha de Malta, causando incendios e explosões em La Valleta.

No Mediterraneo Oriental, nossas unidades aereas atacaram um comboio inimigo no canal de Caso, atingindo um navio de passageiros de 2.000 toneladas na bahia de Milos.

Na Africa do Norte, no front de Tibruk, houve atividades de artilharia.

Durante os dias de ante-ontem e ontem, a praça fortificada e a base naval de Tobruk foi continuamente batida por aviões italianos e numerosos grupos de aviões alemães.

As instalações portuarias e navios surtos na bahia foram repetidamente atingidos e outros aviões italianos atacaram veiculos mecanisados inglêses e postos de artilharia na zona de Sollum.

Na Africa Oriental á léste de Gambella, nossas tropas, com magnifico impeto, assaltou e levou de vencida forças inimigas que estavam entrincheiradas em posições favoraveis.

O inimigo foi obrigado a rapida fuga deixando centenas de mortos no terreno e abandonando armas e enorme quantidade de material de guerra."

Vichy vai protestar contra os ataques a Brest e Lorient

Paris, via Berlim, 26 (A. P.) — O representante do governo de Vichy junto á França ocupada, sr. Fernand de Brinon, anunciou que o gabinete do marechal Pétain apresentará um "protesto formal" contra o "absolutamente criminoso" bombardeio de Brest e de Lorient pela arma aerea britanica.

Montenegro, zona de influencia italiana

Roma, 26 (H. T.) — Fala-se com insistencia que o conde Serafino Mazolini, até agora ministro da Italia no Cairo, seria em breve nomeado delegado do governo italiano junto á administração civil de Montenegro, o que parece indicar que esse territorio seria reconhecido como integrante da zona de influencia italiana.

ESTADO DO RIO

A fiscalização das leis trabalhistas — O Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado do Rio, visitou, entre 23 e 26 do corrente, 483 estabelecimentos, num total de 515 empregados, sendo 461 com carteira profissional e 54 sem carteira. A referida fiscalização efetuou-se em 11 municipios. Foram denunciados á Delegacia Regional do Trabalho as infrações de leis trabalhistas, por 158 firmas comerciais e industriais. Assim, falta do seguro contra acidente — 85 (15 em Magé, 31 em Rio Bonito, 8 em São Gonçalo, 6 em Campos e Barra Mansa, 4 em Paraiba do Sul e 5 em Niteroi, Maricá e Valença). Falta do livro de Registro — 43 (15 de Magé, 13 em Rio Bonito 8 em Maricá, 4 em Paraiba do Sul e 4 em São Gonçalo). Firmas que obrigam os empregados a trabalhar mais de dez horas — 31 (19 em Magé, 8 em Maricá e 4 em Rio Bonito).

Atos do interventor — O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem os seguintes atos: ratificando o ato pelo qual a Secretaria de Educação e Saude designou o oficial administrativo Francisco Antenor Jobim Filho para responder pelo expediente da Escola do Trabalho; nomeando José de Mendonça Costa, despachante junto á Coletoria de Araruama, Moacir Silveira Figueiredo, sub-coletor de Varre-Sai, Paulo Pereira dos Anjos, contabilista, e as professoras primarias Odete Mendonça, Alice Ramos Coelho, Maria Antonia de Campos Balbi e Arnei Vieira de Souza; exonerando, por haver sido nomeado para outro cargo, o agente fiscal Clarindo Gama de Almeida; tornando sem efeito os atos pelos quais foram nomeadas as professoras primarias Nadir Lopes da Silva e Moema Alves Pereira.

O Clube dos Funcionarios e a industria siderurgica — A instalação da industria siderurgica no Estado do Rio vem despertando, em todas as classes sociais, o mais vivo interesse. Não só o povo, como tambem quasi todas as associações sediadas no territorio fluminense já manifestaram o seu apoio á iniciativa, sendo consideravel o numero dos que resolveram subscrever as ações da Companhia recentemente organizada pelo governo federal. Entre elas, conta-se agora o Clube dos Funcionarios Publicos do Estado, cujo conselho deliberativo, aderindo a esse movimento nacional, acaba de autorizar a diretoria a adquirir 10 das ações acima referidas.

Admissão e readmissão de temporarios mensalistas — Pelo interventor federal no Estado do Rio foi autorizada, em despacho de ontem, a admissão de Odir Gomes, Ruben David Azulay, Hindenburgo Dias Cavalcanti e Marilena Corrêa Rodrigues, como temporarios mensalistas da administração publica estadual. Na mesma data, foi autorizada a readmissão de Nelson de Almeida Lira, motorista temporario do Serviço de Transportes.

Isento de imposto um armazem da Diretoria do Armamento — O prefeito de Niterol, sr. João Francisco Brandão Junior, assinou ontem um decreto-lei isentando do pagamento do imposto de licença sobre localização de comercio, o armazem de generos alimenticios mantido pela Diretoria do Armamento, na capital fluminense. Essa providencia fôra solicitada ao governo do Estado pela referida dependencia do Ministerio da Marinha, visto como o armazem em questão abastece tão somente os seus operarios.

TAMBEM EM BARRA DO PIRAÍ SERA' CREADO UM GRANDE CENTRO SIDERURGICO

Barra do Piraí, 26 ("Correio da Manhã") — A Companhia Nacional do Ferro Puro instalará, breve, neste municipio, uma de suas usinas siderurgicas para a fabricação, em larga escala, de aços finos, maquinas agricolas e material belico, a exemplo das que, com identico objetivo, a mesma empresa vai construir na cidade de Barra Mansa, no sul fluminense, com o apoio do interventor federal e do governo da União. A proposito dessa iniciativa, que será um complemento dos altos fornos de Volta Redonda, uma comissão de oficiais do Exercito e da Marinha de Guerra fez, no Rotary Clube barrense, diversas conferencias, ilustradas com filmes e discos, sobre o empreendimento e seu valor para a grandeza economica e para a propria defesa do Brasil. Falando á imprensa local, um daqueles técnicos fez saber que a companhia em aprêço, além de usinas siderurgicas, creará tambem, em diferentes pontos do territorio estadual, escolas de metalurgia, em troca dos favores e isenções recebidos do interventor Amaral Peixoto. Esses estabelecimentos, um dos quais ficará em Niteroi e outro aqui, destinam-se a preparar técnicos, mestres e capatazes. Cumpre acentuar que a produção das usinas de Barra do Piraí e de Barra Mansa será entregue, em grande parte, ás industrias e ás forças armadas nacionais, sendo que, ao governo fluminense, elas fornecerão maquinas de toda a especie, as quais serão utilizadas nos institutos técnicos oficiais, na abertura de estradas, na lavoura e em outros setores das atividades economicas do Estado do Rio.

CASAS PARA OPERARIOS EM PETROPOLIS

Petropolis, 26 ("Correio da Manhã") — No intuito de resolver o problema da habitação do trabalhador, a Prefeitura vai construir, aqui, no bairro do Bingen, uma vila operaria com cerca de duzentas casas, que serão alugadas, cada uma, pelo preço maximo de 60$000 mensais. Aliás, essa não é a primeira iniciativa tomada pelo governo municipal, com o objectivo referido, pois o prefeito Cardoso de Miranda já havia baixado, ha tempos, um decreto isentando de impostos as vilas proletarias que fossem construidas nesta cidade. Em consequencia dessa facilidade, varios estabelecimentos fabris daqui dispuzeram-se a proporcionar aos seus poerarios, teto barato, para o que estão levantando presentemente inumeras casas.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmaceuticos

Com a presença de elevado numero de consócios, reiniciou a Associação Brasileira de Farmaceuticos suas reuniões cientificas a 25 de abril, com a primeira reunião ordinaria deste ano. Presidiu os trabalhos o farmaceutico dr. Antenor Rangel Filho, secretariado pelos farmaceuticos José Scheinkmann, 1º secretario e Alice Corrêa, 2ª secretaria *ad-hoc*.

Assinalou a reunião vultuoso expediente, no qual foi aprovado proposta, do professor Euclides Carvalho para modificação do premio anual de frequencia e sua concessão por sorteio, em cada sessão ordinaria; acusado recebimento do "Tratado de Quimica Organica", tomo II, oferta do autor professor dr. Enrique Zappi, de Buenos Aires e de oficio do D. I. P. convidando a Associação a fazer parte da comissão encarregada de fixar novas normas para os anuncios de medicamentos na imprensa diaria. O farmaceutico Antenor Rangel Filho trouxe ao conhecimento da casa memorial apresentado ao interventor de São Paulo, em torno das dificuldades e entraves com que se defrontam os industriais brasileiros para exportação de seus produtos farmaceuticos para as nações do centro e sulamericanas o que só agora fazia, visto já haver s. ex. encaminhado o memorial ao Conselho de Expansão Econômica do Estado, que o discutiu e apreciou. Comentaram elogiosamente o memorial diversos consócios. A propósito da "Ordem dos Farmaceuticos", foram lidas manifestações de pleno apoio ao projeto de lei que a institue, recebidas do Pará e do Paraná.

Descreve o presidente a inauguração em São Paulo, das modernissimas e explendidas instalações da Faculdade de Farmacia e Odontologia, cerimonia a que compareceu caravana de profissionais cariocas, nos dias 17 e 18 passados, a convite e como hospedes do governo paulista, o que constituem notavel marco no progresso do ensino farmaceutico no país. Foi trazida ao conhecimento geral e recebida com aplausos, a extensa nota, relativa ao 25º aniversário da casa, publicada na revista médica "Laboratório Clinico", numero de fevereiro p. p.

O tenente Gerardo Majella Bijos reporta-se á recente reforma dos serviços federais de Saude Publica, louvando a permanencia do dr. Roberval Cordeiro de Farias á testa da seção de fiscalização do exercicio da medicina e da farmácia e encarecendo a necessidade, tantas vezes reclamada, de ser essa seção perfeitamente aparelhada e reorganizada, afim de poder estar á altura de sua elevada missão, especialmente no que tange ao exame e fiscalização dos produtos farmaceuticos. Teve ocasião o tenente Bijos de citar numerosas experiencias, analises e controles realizados no Hospital Central do Exercito, em injetaveis de bismuto, vitaminas, etc., por que teve oporutnidade de constatar existencia de preparações de todo idôneas, reiterando afirmação de que entre os bismutos soluveis que examinara e cujo titulo correspondia ao anunciado na bula, encontrava-se o do laboratório de que fazia parte o 1º secretario da casa. Salientou as dificuldades técnicas dos exames analiticos dos produtos farmaceuticos e a reserva com que devem ser encarados certas declarações publicas a respeito.

Após aprovação de votos de pezar pelo falecimento dos farmaceuticos Oscar Dardeau, contra-almirante Carlos Ramos, Benedicto Cesar Santos Passarinho e professor Juruena de Mattos, usou da palavra o farmaceutico Edgard de Carvalho Neves, que trouxe ao plenario a brilhante "oração aos moços estudantes", proferida na aula inaugural do periodo letivo dos cursos da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Antes de encerrar a sessão foi pela primeira vez, de acordo com o seu novo regulamento, sorteado o premio "Associação", constante de um livro especializado sobre qualquer assunto profissional, que coube a um dos mais novos associados, farmaceutico Muchir Miguel Francisco.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

O jornal "El Bien Publico", de Montevidéu, recentemente publicou o seguinte artigo sôbre a Fabrica de Polvora de Piquete depois da inauguração das ultimas instalações:

"A fabrica de polvora da base dupla de Piquete, uma das mais potentes organizações industriais do Brasil, é a unica de sua classe existente na America do Sul. As obras dessa fabrica foram iniciadas em 1905, por iniciativa do marechal João Nepomuceno Mallet, então ministro da Guerra. Sua inauguração realizou-se em 15 de março de 1909, completando assim o seu 32º aniversário. A fabrica de Piquete tinha como objetivo inicial a fabricação de polvora reformada. Entretanto, devido os perigos de sua composição e dificuldades técnicas, apenas foi possivel, até agora, a produção de polvora simples. A maquinaria adquirida procedia dos Estados Unidos, país que fabrica esse tipo de polvora. Desde aí o Brasil iniciou a fabricação dessa classe de explosivo. A mistura de nitro glicerina com nitro celulose, que é a base da polvora reforçada, torna-se muito perigosa. Basta dizer que em 365 dias de trabalho numa fabrica dessa classe de polvora, em Hamburgo, registraram-se 388 acidentes. Entretanto, em Piquete, já se eproduz esse material há algum tempo, sem se haver registrado o menor acidente. Convém assinalar que a polvora reforçada possue uma pressão muito mais violenta do que a simples, o que resulta uma velocidade maior na trajetoria do projetil. A fabrica de Piquete produzirá, agora, dois tipos de explosivos. Desde a sua inauguração, esta fabrica teve duas fases destacadas em sua evolução, a primeira foi de 1926 á 1929, de acordo com o plano do coronel Mariano, que aumentou de 200 % sua capacidade, instalando-se então a fabrica de Trotil, junto com algumas fabricas intermediarias. A outra foi a que seguiu o plano do general Castro Junior, que ampliou de 100 °|° a produção da fabrica sôbre sua capacidade anterior. Entretanto, n odecenio do governo do presidente dr. Getulio Vargas, a fabrica de polvora de Piquete pôde colocar-se no nivel das mais modernas organizações desta classe. Aumentou de 500 °|° a capacidade produtiva e apesar disso, graças á permanente e vigilante ajuda do chefe da nação, inaugurar-se-ão agora, além das instalações da fabrica de polvora reforçada, as de nitro glicerina e dinamite, o que permitirá ao Brasil entrar no comercio internacional desse produto por ser a unica produtora desses explosivos na América do Sul".

Nomeado real comissario italiano no Montenegro

Roma, 26 (A. P.) — O sr. Mussolini nomeou o sr. Sarafino Mazzolino, antigo ministro italiano no Cairo, real comissario no Montenegro.

Essa nomeação indica que a Italia pretende assumir o controle dessa antiga região da Iugoslavia, terra natal da rainha italiana, assim como da Dalmacia e Eslovenia, onde comissarios italianos já assumiram seus postos.

A comunicação oficial anuncia que o sr. Mazzolino deixa hoje esta capital para assumir suas funções.

Sôbre Londres ontem á — noite —

Londres, 26 (Reuters) — Tarde da noite sôou o sinal de alerta na capital. Os aviões inimigos haviam sido assinalados pouco antes ao norte da Inglaterra e no Midlands. Ao atravessarem a costa nordeste, os aviões nazistas foram recebidos por um violento fogo de barragem.

PARA REGULAR A PROPAGANDA DE ARTIGOS FARMACEUTICOS

A A. B. I. deu o seu representante

O Departamento de Imprensa e Propaganda, em harmonia com as instruções do governo, pediu á Associação Brasileira de Imprensa que indicasse o seu representante á Comissão que estudará, para nova regulamentação, os dispositivos referentes á propaganda de medicos e produtos farmaceuticos.

Em resposta, o presidente da A. B. I. designou o dr. Helio Silva, medico de seus quadros sociaes e um de seus atuais diretores, tambem jornalista.

Submarino italiano no estreito de Gibraltar

Madrid, 26 (U. P.) — O correspondente da Agencia Mechete, em Algeciras, informa que um submarino, ao que parece italiano, foi avistado, ao meio-dia de hoje, no estreito de Gibraltar.

Segundo o despacho é provavel que se trate de mais de uma unidade de guerra. Os britanicos não deram signais de atividade no estreito.

De acordo com o mesmo correspondente, varios altos oficiais não identificados, mas que parecem pertencer ao Estado Maior britanico, partiram por via aerea em direção do Mediterraneo Oriental.

PROIBIDO O USO DOS CHAPÉUS NOS TEATROS E CINEMAS

Na capital gaucha

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Depois da reunião realizada na Delegacia de Costumes, ficou expressamente proibido o uso de chapéus nos teatros e cinemas.

Preso um dos assassinos de Otavio Lamartine

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O chefe de policia da Paraiba acaba de efetuar a prisão, no municipio de Cabaceiras, do individuo José Galdino dos Santos, apontado como um dos assassinos de Otavio Lamartine, fato ocorrido em 1935, no Rio Grande do Norte.

OFERECIDO UM AVIÃO A' CIDADE DE REZENDE

Feita a doação por negociante gaucho

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — O comerciante Ismael Chaves Barcelos doou um avião á cidade fluminense de Rezende, como retribuição dos gestos com que vem sendo distinguido o Rio Grande pelos filhos de outros Estados.

Declarações

Associação Britanica de Instrução Primária

The seventeenth ordinary general meeting of the life-members and subscribers to the Copacabana British School will be held at the School building, rua Santa Clara n.º 84, on April 28th., at 8.45 pm. for the presentation of accounts, election of directors for the current year, and discussion of any other matter affecting the welfare of the Association. (X 11108)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices ao portador, de 7%, todos os decretos, vencidos em 31 de Março ultimo, as seguintes relações:

De "coupons", até o n. 163.
De cautelas, até o n. 17.
Rio, 27 de Abril de 1941.

(X 15106)

DECLARAÇÃO PUBLICA

José Nunes Teixeira, empregado da Companhia Telephonica Brasileira, faz publico que perdeu sua Caderneta de Empregado (art. 76 do Decreto n. 20.465) que lhe foi concedida em 26 de Agosto de 1934 e tendo numero de Registro 6.154. (X 69992)

A SOCIETE PHILANTHROPIQUE SUISSE DO RIO DE JANEIRO

tem a honra de convidar os seus membros e todos os seus amigos para a Assembléia Geral que terá lugar sabado proximo dia 3 de Maio, na "Maison Suisse", ás 20 e meia horas.

(X 13068)

Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Os senhores acionistas da Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica, são convidados para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, na Rua da Alfandega 95 — 1º andar, ás 15 horas do dia 3 de Maio de 1941, afim de serem discutidas diversas modificações dos estatutos, de acordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1941.

(Assig. Samuel Lasry Laredo) Vice-Presidente

(X 10999)

IMOBILIARIA S. CAETANO S. A.

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 2 de Maio do corrente anno, ás 15 horas, na séde da sociedade, á rua da Quitanda, 60, 2º andar, afim de deliberarem sobre um emprestimo hypothecario a ser contrahido.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1941. — Alvaro Soares de Sampaio — Presidente. (xxx)

S. A. Terras, Vilas e Cidades

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 1941

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um, reunidos na sede social da S. A. Terras, Vilas e Cidades á rua Uruguaiana n.º 104 — 1º andar ás 16 horas acionistas representando (4.928) ações, o sr. Eduardo Dale, Presidente da sociedade, sugeriu que a assembléia escolhesse um de seus membros para presidir os trabalhos. Foi nessa ocasião aclamado para dirigir a assembléia o acionista presente Dr. Sylvio da Fontoura Rangel, que assumindo a presidência convidou para secretarios os acionistas tambem presentes, srs. *Waldemir Barbosa* e *Joaquim Ferreira Campos* que ocuparam seus lugares á mesa. Em seguida, o sr. Presidente mandou proceder a leitura da convocação publicada no "Diário Oficial" de 1, 3 e 4 de Março último e no "Correio da Manhã" de 3, 4 e 5 do mesmo mês, concebida nos seguintes termos: "São convidados todos os acionistas da S. A. "Terras, Vilas e Cidades" para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua séde, á rua Uruguaiana 104, 1º andar, ás 16 horas do dia 28 de Março corrente, afim de procederem a reforma dos Estatutos, de acordo com o Dec.-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e outros motivos sugeridos por conveniência social. É feito o presente convite, em virtude de não ter havido número legal para que se realizasse a assembléia convocada para o dia 4 de Fevereiro próximo passado. Rio de Janeiro, 1º de Março de 1941. A Diretoria."

Diante disso, o sr. Presidente pede que a assembléia, já conhecedora pelos avulsos distribuidos do projeto de reforma dos Estatutos, elaborada de acôrdo com o Dec.-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, resolvesse sôbre o assunto, para o que punha-o sem demora, em discussão. Como ninguem houvesse pedido a palavra, foi procedida a votação, na qual se verificou ter sido o referido projeto de Estatutos aprovado unanimemente nos seguintes termos:

ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANONIMA "Terras, Vilas e Cidades" (Cia. T.V.C.)

Capitulo 1º — Dos fins sociais, séde e prazo de duração.

Artigo 1º — Sob a denominação de S. A. Terras, Vilas e Cidades, fica constituida uma sociedade anônima, que usará por abreviatura a de "Cia. T.V.C.", e tem por fim principal a exploração da compra e venda de áreas de terras em localidades as mais variadas no Distrito Federal ou a êle ligadas por estradas de ferro ou de rodagem, transformando-se latifundios em núcleos habitados, com vilas e cidades, não só para operários como para funcionários públicos e militares, construindo-se bairros para as classes médias e cidades jardins para as mais abastadas, e prédios, chácaras e sitios, vendidos em pagamentos a longo prazo.

§ Único — A Companhia poderá em tempo oportuno explorar as lavouras, comércio e indústrias que forem necessárias ao desenvolvimento das vilas e cidades de sua propriedade.

Artigo 2º — O prazo de duração da Companhia será de noventa (90) anos a contar da data em que forem aprovados êstes Estatutos, podendo ser prorrogado.

Artigo 3º — A Companhia terá como séde e o fôro a cidade do Rio de Janeiro, podendo ter agências e escritórios filiados a juizo da Diretoria, em outro qualquer lugar, onde seus interêsses aconselharem.

Capitulo 2º — Do capital, Fundo de Reserva e Dividendos.

Artigo 4º — O capital social será de mil contos de réis .... (1.000:000$000) representados por dez mil ações de cem mil réis cada uma (Rs. 100$000), sendo cinco mil (5.000) ordinarias e cinco mil (5.000) preferenciais, todas nominativas.

Artigo 5º — As ações serão subscritas ao par e integralizadas da seguinte fórma: vinte por cento (20 %) no ato da subscrição e o restante em oito (8) prestações mensais de dez por cento (10 %) cada uma.

Artigo 6º — As ações ordinárias, sem preferência, são as unicas que dão direito ao voto nas assembléias, mas não tem direito ao "bonus" de acquisição de terras nem tem a garantia de dividendos fixos.

Artigo 7º — As ações preferenciais integralizadas terão direito aos juros garantidos de sete por cento (7 %) ao ano, pagaveis de seis em seis meses, sem direito ao voto.

§ Único — As ditas ações, em grupos de vinte (20) receberão como "bonus" o seu valor em lotes de terrenos de propriedade da Companhia, á escolha dos acionistas.

Artigo 8º — A Companhia obriga-se a promover a venda dos terrenos pertencentes aos acionistas pelo grupo do valor da acquisição representados pelo grupo das respectivas ações.

Artigo 9º — Os acionistas, em igualdade de condições, terão direito aos contratos de empreitadas, construções de prédios, obras, fornecimentos de materiais, iluminação, transportes, financiamentos e tudo o mais concernentes ás instalações das vilas e cidades que forem construidas pela Companhia, bem como preferência para acquisição dos prédios que forem construidos, em pagamentos parcelados e a longo prazo.

Artigo 10º — Da receita geral apurada semestralmente, depois de pagos os juros preferenciais e despesas, se deduzirá dez por cento (10 %) para a depreciação e seguro, e cinco por cento (5 %) para o fundo de reserva, até deliberação da assembléia geral que resolverá sôbre o destino dêsse fundo de reserfva.

Artigo 11º — Feitas as deduções do artigo anterior, será então fixado pela Diretoria o dividendo a distribuir aos acionistas não preferenciais, observando-se o que estabelece a lei.

§ 1º — Os dividendos preferenciais, ou não, que não forem reclamados durante o prazo de cinco anos, serão levados á conta de fundo de reserva.

§ 2º — O ano social corresponderá sempre ao civil e terminará em 31 de Dezembro.

Capitulo 3º — Das Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias.

Artigo 12º — Anualmente será realizada uma assembléia ordinária até o fim do mês de Abril para discussão e deliberação sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, conta de lucros e perdas, bem como para eleição do Diretor Gerente e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Artigo 13º — As votações nas assembléias serão sempre apuradas pela representação do capital dos acionistas, tendo direito cada acionistas a tantos votos quantas ações possuir. § Único — Os acionistas preferenciais poderão tomar parte nas assembléias, sem direito a voto. Artigo 14º — As assembléias gerais serão precedidas de anúncios publicados no "Diário Oficial" e em jornal desta Capital, com oito dias de antecedência para as Ordinárias e com quinze dias, pelo menos, para as Extraordinárias. Artigo 15º — As assembléias gerais serão presididas por um diretor da Companhia, ou pelo acionista que fôr aclamado ou eleito na mesma assembléia, auxiliado por dois secretários da sua livre escolha. Artigo 16º — As assembléias extraordinárias, serão convocadas tôdas as vezes que assim exigirem os interesses da Companhia, a juizo da Diretoria, ou por solicitação do Conselho Fiscal ou pelos acionistas na fórma do art. 89 letra *b*, do Decr. Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Artigo 17º — Nas assembléias gerais ordinárias e extraordinárias, serão sempre observadas as leis em vigor e os acionistas que a elas comparecerem assinarão previamente o seu nome e determinarão o número de ações que possuirem no "Livro de Presença", sem o que não poderão tomar parte nas discussões e deliberações. Artigo 18º — As atas das assembléias deverão sempre ser assinadas pelos, presidente, secretários e acionistas que houverem estado presentes á assembléia, tantos quantos bastem para formar o capital necessário ao funcionamento da assembléia.

Capitulo 4º — Da administração e do Conselho Fiscal.

Artigo 19º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 2 membros sob as denominações de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente. Artigo 20º — Cada um dêsses Diretores para garantir a responsabilidade de sua gestão, caucionará na Caixa da Companhia cem (100) ações as quais ficarão oneradas até final prestação e aprovação das contas dêsses diretores, pela assembléia geral competente. Artigo 21º — A Diretoria se reunirá sempre que assim julgar necessário, lavrando-se todas as vezes uma ata das deliberações que forem tomadas. § Único — O Diretor-Presidente servirá pelo prazo de 5 anos, e o Diretor-Gerente pelo prazo de 1 ano, podendo, sempre, ser reeleitos. Artigo 22º — Cabe á Diretoria todos os atos de livre administração relativos ao fim da Companhia e aqueles que por direito se inclue na administração das sociedades anônimas em geral. Artigo 23º — Se qualquer Diretor deixar o cargo sem licença por mais de três meses, ficará entendido tê-lo resignado e será substituido pelo membro do Conselho Fiscal que o outro Diretor convidar até eleição de seu substituto pela primeira assembléia geral ordinária. Artigo 24º — O expediente geral da Companhia será sempre assinado por um Diretor, mas os atos de responsabilidades, como a emissão de cheques, aceites, endossos, escrituras e os declarados em lei, devem levar a assinatura dos dois Diretores. No impedimento de um dêstes poderá ser substituido por procurador com poderes expressos e especiais outorgados pelo impedido. Artigo 25º — O Diretor-Gerente será obrigado a estar ativamente na séde da Companhia sendo o Diretor que substituirá o outro nos seus impedimentos. § Único — Os vencimentos e percentagens dos Diretores serão fixados pelas assembléias gerais ordinárias. Artigo 26º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente na assembléia ordinária e com as atribuições definidas em lei. § Único — No impedimento dos membros do Conselho Fiscal, a substituição se fará pelos suplentes na ordem de votação e, na falta destes, por qualquer acionista não preferencial que a Diretoria convidar, até a reunião da primeira assembléia geral ordinária. Artigo 28º — O Conselho Fiscal poderá ser convocado por qualquer Diretor para tomar parte na sessão de Diretoria quando houver profunda discordancia entre os mesmos diretores, a qual será dirimida por maioria absoluta de votos contados entre os diretores e os membros do Conselho Fiscal na sessão conjunta.

Capitulo 5º — Disposições gerais.

Artigo 29º — A presente Companhia "Terras, Vilas e Cidades" é a transformação da "Empresa Territorial Aguas Lindas, Ltda.", em sociedade anônima, de conformidade ao concenso de todos os seus socios, os srs. Eduardo Dale, Arlindo Barroso, e Dr. Carlos Elysio, que transferem todo o seu ativo social no valor de quatrocentos contos de réis (Réis 400:000$000) representados pelas terras de sua propriedade na Ilha de Itacurussá, nos terrenos divididos em lotes que cofpõe a Vila Balneária Aguas Lindas propriamente dita e na Ilha do Socego (Antiga Batuque), os quais passarão á livre propriedade da Companhia ora organizada, recebendo os socios da antecessora sociedade os seus valores em ações no valor das propriedades transferidas, tocando ao sr. Eduardo Dale trezentos e noventa e dois contos de réis (Rs. 392:000$000), ao sr. Arlindo Barroso, quatro contos de réis (Rs. 4:000$000), e ao Dr. Carlos Elysio quatro contos de réis (Rs. 4:000$000), conforme a ata de subscrição de ações. Artigo 30º — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, levando-se as resoluções ao conhecimento da primeira assembléia em relatório, e pelas disposições da legislação em vigor que sempre se terão como escritas nos presentes Estatutos. Artigo 31º — Ficam revogados os anteriores Estatutos, com que iniciou sua existencia a Companhia, bem como as reformas que se seguiram. O sr. Presidente declara então que tendo-se dada a renuncia do Diretor-Tesoureiro sr. Nabor Silveira e a reforma dos Estatutos que acabava de ser aprovada limitado para dois membros, apenas, a administração da sociedade, isto é, mantendo os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, suprimindo assim o cargo de Diretor-Tesoureiro, desnecessário se tornará a eleição do substituto do sr. Nabor Silveira. Como nada mais houvesse a tratar por ninguem ter pedido a palavra oferecida pelo sr. Presidente a quem dela quizesse usar, êste agradeceu a atenção de sua escolha e se congratulou com a sociedade pela maneira feliz com que acabava de resolver os assuntos de seu interêsse, declarando suspensos os trabalhos pelo espaço de meia-hora afim de ser lavrada a presente ata, o que foi feito e após a assinatura desta pelos presentes que a aprovaram encerrada a reunião. E eu Secretário Waldemir Barbosa a escrevi e assino com os demais presentes. Rio de Janeiro, 28 de Março de 1941.

Dr. Sylvio da Fontoura Rangel
Waldemir Barbosa
Eduardo Dale
Otilio Neves
Orlando Campos Bastos
João Baptista Rodrigues Vieira
Plinio Rangel. (X 11000)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' VISTA Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. D.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$000	6$000
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguaio	8$040	8$040
Chile	$000	$000

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$090	80$090

Para repasse nos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$310 e para o dolar á vista, o de 16$500 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$850	19$050
Marco	—	6$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$850	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$010	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$700	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$280
30 dias	19$250	16$180
60 dias	19$180	16$080

Outras mercadorias:

A' vista	19$490	16$380
30 dias	19$350	16$280
60 dias	19$250	16$180

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	771,099
De 1 a 25	577.632,229
Até o dia 26	578.403,328

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 25-4-941)

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 25-4-941)

ROYAL MAIL LINES LTD

Para informações retira-se a ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED Agentes da Royal Mail Lines, Limited

Av. Rio Branco 51, 53 e 55 Rio de Janeiro

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Relatorio apresentado á Assembléia Geral dos srs. Acionistas em 24 de Abril de 1941

SRS. ACIONISTAS:

Introdução

Não obstante terem continuado, em 1940, para a indústria textil de algodão, as condições da conjuntura de depressão, subsistentes em nosso país desde o ano de 1937, conseguimos não interromper a execução do plano de melhoramentos, modernização e ampliação de nossa Fabrica.

Devemos, mesmo, confessar-vos que, longe de nos entibiarem o animo, todas as dificuldades e os aborrecimentos, que se nos depararam, tiveram a virtude de nos estimular o espirito de iniciativa para novos empreendimentos necessarios ao desenvolvimento da empresa.

Perseveramos na orientação de reduzir os preços de custo, — para *bem servir o consumidor*

Julgamos que a preocupação máxima da nossa Fabrica deverá ser a de conquistar a preferencia dos consumidores, mas para isso, mister se torna que todos os nossos produtos sejam não só de excelente qualidade sinão tambem de preço acessivel.

A indústria textil, em todas as nações está passando neste momento por consideraveis transformações determinadas, sobretudo, pelas dificuldades oriundas do longo periodo de crise que a vem assolando, pois a experiencia dos competentes tem verificado que as melhoras da produção e o aperfeiçoamento ou a invenção de maquinas novas não costumam aparecer nas épocas em que os negocios sejam faceis e quaisquer mercadorias encontram compradores.

A despeito dos importantes melhoramentos por que tem continuamente passado nossa Fabrica, tanto no que diz respeito a organização como ao aparelhamento, para podermos seguir o acentuado progresso técnico, varios projetos ainda precisarão ser executados.

Nos meios técnicos dos Estados Unidos vaticina-se que na proxima década, os maquinismos da indústria textil vão sofrer aperfeiçoamentos imprevisiveis e que muitos processos atuais de fabricação terão de experimentar radicais transformações.

Cumpre-nos, pois, acompanhar atentamente tudo que ocorrer na grande nação da América do Norte, para assim podermos assegurar o progresso de nossa Fabrica.

Fabrica

Foram instalados, durante o ano de 1940, maquinismos novos, cujo valor de custo atingiu a réis 1.406:524$000.

Todos os nossos produtos, os quais rivalizam com os de procedencia estrangeira, continuaram a gozar de grande aceitação nos mercados consumidores do país e da América do Sul, tanto pela variedade e bom gosto dos sortimentos como pela qualidade e perfeição do acabamento.

Aos estimados fregueses que nos têm distinguido com a honrosa preferencia aqui deixamos exarados nossos agradecimentos.

Impostos

A quantia despendida, em 1940, em pagamento de impostos federais e municipais, montou a rs. 1.460:899$820.

Encargos Sociais

Para satisfazer a encargos sociais, tais como lei de férias, acidentes de trabalho e Institutos dos Industriários e Comerciários, os pagamentos que efetuamos, em 1940, atingiram á importancia de rs. 580:147$700.

Serviço de Beneficencia

Em serviços de beneficência aos nossos operários foi despendida a quantia de rs. 84:810$000.

Departamento Territorial

Com a lavratura de mais 144 escrituras, em 1940, elevou-se a 669 o número de proprietários, em Bangú, por compra de terrenos pertencentes á Companhia.

Assembléia Geral Extraordinária

Realizou-se, em 25 de abril de 1940, uma assembléia extraordinária para o fim de deliberar sobre uma proposta firmada por vários acionistas visando a reforma de alguns artigos dos estatutos e alterando a composição da diretoria.

Em virtude da aprovação unanime da referida proposta foram criados dois novos cargos de diretores, tesoureiro e superintendente.

Esta reforma atendeu plenamente ás necessidades da Companhia e já produziu os beneficios que eram esperados.

A criação de um cargo de diretor, enfeixando as atribuições de superintendência da administração da Fabrica e tambem do Departamento Territorial veiu preencher uma lacuna existente desde longa data em nossa organização industrial e que era fonte de repetidos e prejudiciais contratempos.

Tambem a obrigação estatutaria da residencia permanente do Diretor Superintendente, em Bangú constituiu medida altamente proveitosa aos interesses da Companhia.

Doação de Terrenos

No gabinete do sr. Prefeito do Distrito Federal foi assinada, em 21 de outubro de 1940, a escritura de doação dos terrenos, em Bangú, onde estão instalados o Centro de Saude, o Hospital Almeida Magalhães, o Hospital Guilherme da Silveira, a 19ª Divisão de Viação e a Estação da Limpeza Pública.

Todas estas doações foram autorizadas pela Assembléia Geral Extraordinária que se realizou em 28 de abril de 1939.

Auxiliares

Todos os nossos auxiliares, tanto os do Escritorio Central como os da Fabrica e do Departambento Territorial, desempenharam as respectivas funções com zelo, competencia e boa vontade, orientando esforços no sentido do engrandecimento da Companhia.

Conclusão

Tendo vos relatado as ocorrencias que nos pareceram interessantes, continuamos, no entanto, ao vosso inteiro dispor para prestar quaisquer outros esclarecimetos que julgardes necessarios.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1941. — *Manuel Guilherme da Silveira Filho*, Presidente; *Tito del Soldato*, Diretor Técnico; *João Gonçalves Matoso*, Diretor Tesoureiro; *Guilherme da Silveira Filho*, Diretor Superintendente; *Joaquim Guilherme da Silveira*, Diretor Comercial. (48169)

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 26. Abertura e fechamento (Official)	4.02,50	4.02,50
	a 4.03.50	a 4.03.50
	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
	46.55	46.55
	40.50	40.50
	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

Até o dia 25. 157.565

Até esta data. 157.565		
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde	320.984	

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações acusando uma melhoria de 400 reis.

As vendas registradas foram de 850 sacas, ao preço de 19$200, por 10 quilos d otipo 7.

Cotações

CAFÉ

Machinas em Geral - Motores - Material Electrico - Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 23-2190 Organizador desta secção

GAIOLAS

METALICAS

Preços especiais para revendedores

D. M. DUARTE BARBOZA

Lavradio, 22

Fone 22-2425

CASA LEMGRUBER

Machinas, Motores e Accessorios para industrias em geral

Compra e Venda

Rua da Alfandega, 198

Tel. 43-5364

RIO DE JANEIRO (xxx)

Soc. Fornecedora da Industria e Navegação Portella, Ltda.

Fornecedores do Governo

ESPECIALISTAS EM MATERIAES PARA TRANSMISSÕES ARTIGOS PARA NAVEGAÇÃO E ARTEFACTOS DE BORRACHA

MATRIZ

RIO DE JANEIRO

RUA THEOPHILO OTTONI, 135

TEL. 23-6334

END. TELEGR.: "INDUNAVE"

FILIAL - CAMPOS

Av. 15 de Novembro, n.º 449

Telephone 1607

Cods. "Mascotte" e "Ribeiro"

PARTICIPAM A INAUGURAÇÃO DE S/FILIAL EM CAMPOS — EST. DO RIO, NO ENDEREÇO ACIMA —

UNICA CASA ESPECIALISADA NO RAMO DE REFRIGERAÇÃO EM GERAL

PINHEIRO BRAGA, LTDA. — IMPORTADORES

Telephones: 22-4817 - 42-9535 - Av. Salvador de Sá, 6 - Telegr. METHYLA - Rio

GAZES REFRIGERANTES

Variado sortimento accessorios para Installações

FUNDIÇÃO LUPORINI

(LUPORINI & CIA.)

274, Rua Santo Christo - Avenida Republica do Perú - Tel. 43-0027

● Fundição de Ferro

● Fundição em Serie

● Fundições Especiais

● Officina de Construcções Mecanicas

● Projetos e construcções de Maquinas

Cadeiras - Polias - Luvas - Caixas - Mancais - Eixos etc. para transmissões - Polias de gomos

A COBERTURA IDEAL

Stock Permanente em Chapas Corrugadas, Planas, Tubos, etc.

Eternit LEGITIMO — Ora fabricado no Brasil

DISTRIBUIDORES: MONTANA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Rua Visconde Inhaúma, 64-4.º — CAIXA POSTAL, 3508 — TELEFONE 43-2333

S. PAULO — Rua Xavier de Toledo, 70, 9.º andar.

ASEA

TRANSFORMADORES que dispensam o uso de para-raios

MATERIAL SUECO

Graças ás novas remessas recentemente recebidas, temos o mais variado stock de transformadores, motores, aparelhos elétricos, etc. á sua disposição.

Companhia SKF do Brazil

Rio de Janeiro — R. Pedro, 42

"SIR"

A marca nacional de confiança.

VALVULA "SAUNDERS"

(PATENTEADA)

Accessibilidade	Insubstituivel para:
Uniformidade	Agua e ar comprimido
Durabilidade	Liquidos pastosos
Economia	Substancias abrasivas
Resistencia	Licores e xaropes
Segurança	Acidos e gazes

Fornecida em tamanhos até 12", com rosca ou flange, comando de roda ou de alavanca para fechamento rapido.

AGENTES E DEPOSITARIOS:

PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA

AV. GRAÇA ARANHA, 62 - 1.º — Tel. 22-5155.

CASA SILVA

— DE — ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DYNAMOS — ALTERNADORES — TRANSFORMADORES e todo o material de baixa e alta tensão, mancaes de espheras e bronze. Eixos de transmissão. Polias de madeira e ferro. Moinhos e torradores para café e Material electrico em geral. Correias de couro e lona.

RUA SÃO PEDRO, 200 — TEL. 43-3746.

FABRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

RUA CATUMBY, 48/50 — TEL. 42-9359 (46794)

CUPIM

EXTINCÇÃO COMPLETA, EM PREDIOS, PIANOS E MOVEIS. EXAMES E ORÇAMENTOS GRATIS

RUA DO LIVRAMENTO, 149

Telephone: 43-2414 (xxx)

AÇO

PARA TODOS OS FINS, EM QUALQUER PARTE!

UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY

NEW YORK — U.S.A.

REPRESENTANTES NO BRASIL

BRAZAÇO S. A.

Av. Rio Branco, 311 - 7.º and. RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

CHA ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO (47563)

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924

SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

S. JOSÉ 83-85 4º (ED. CANDELARIA) TEL. 22-1035 - RIO DE JANEIRO

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1941.

ACUCAR

(RIO)

ALGODÃO

(RIO)

fardos; sairam 475 ditos e ficaram em deposito 12.544.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
para julho	11.13	11.12
para outubro	11.11	11.10
para dezembro	11.12	11.10
para janeiro	11.08	11.06
para março	11.12	11.09

Mercado — Normal.

Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1.

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.24	11.31

OFERTAS NA BOLSA

A BOLSA

FRANCEZ

Professora franceza ensina o seu idioma pelo methodo directo — pratica, conversação. Dirigir-se: Rua Marquês de Abrantes n. 144-A — Casa 1 — ou pelo telephone 25-3699. (X 15058)

	Hoje	Anterior
Decreto 5.964, 7%	125$000	—
Bancos:		
Brasil	500$000	—
Comercio	—	—
Funccionarios Publicos	535$000	235$000
Portuguez do Brasil	—	—
Idem	—	175$000
Ditas, port.	182$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	680$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	—
Nova America	370$000	465$000
Progresso Industrial	—	325$000
Brasil Industrial	—	300$000
America Fabril	—	215$000
Corcovado	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	135$000
Petropolitana	—	190$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	184$500	188$000
Ditas preferenciais	—	136$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	248$000
Belgo Mineira	410$000	406$000
Docas da Bahia	—	148$000
Debentures:		
Luz Brasileira	307$000	306$000
Mercado Municipal	—	198$000
Docas da Baía	—	90$000

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 %	22 %
Smoked Plantation Sheets, etc.	22	22

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada contem (papel)	1.558:485$800
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	47.844:528$600
Em igual periodo de 1940	44.377:778$400
Diferença para mais em 1940	3.266:832$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 26-4-1941)

N. 580 — De Aruba, vapor Panamenho "Beaconlight" (gasolina e oleo combustivel), sr. Conceição.

N. 581 — De Miami, avião americano "N.C. 25685" (encomenda), sr. Lago.

N. 582 — De Buenos Aires, avião americano "N.C. 25684" (encomenda), sr. Lago.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 a 25 do corrente	38.404:120$400
Idem em 26 do corrente	2.032:365$100
Total	40.436:485$500
Em igual periodo de 1940	39.762:453$700
Diferença para menos em 1941	674:032$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de abril de 1941	210.422:191$600
Em igual periodo de 1940	197.011:721$800
Diferença para mais em 1941	13.410:470$800

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 261; vitelos, 87; suinos, 6.
Rejeitados — Bois, 2; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 158 3/4; vitelos, 51; suinos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 88 3/4; vitelos, 36.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 60 8/8; vitelos, 3.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 250; vitelos, 60.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 143 1/4; vitelos, 88 1/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 145; vitelos, 18; suinos, 15.
Rejeitados — Parciais, 486 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Baependi"	27
Bilbáo "Cabo de Buena Esperanza"	27
Nova York "Mormacsea"	27
Portos do sul "Ana"	27
Buenos Aires "Bagé"	27
Santos "Alte. Alexandrino"	27
Manáos e esc. "Santos"	28
Santos "Gonçalves Dias"	29
Natal e esc. "Jangadeiro"	29
Portos do norte "Butiá"	29
Nova Orleans "Delvalle"	30
Buenos Aires "To-A Maru"	30

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Cabo de Buena Esperanza"	27
Santos "Comte. Ripper"	27
Manáos e esc. "Raul Soares"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	28
Canavieiras e esc. "Arapuã"	28
Laguna e esc. "Max"	28
Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	28
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	29
Joinvile e esc. "Vesper"	29
S. Francisco do sul e esc. "Laguna"	29
Parnaíba e esc. "Campinas"	29
Florianopolis e esc. "Ucá"	29
Buenos Aires e esc. "Santos"	29
Porto Alegre e esc. "Taquari"	29
Aracajú e esc. "São Paulo"	29
Porto Alegre e esc. "Butiá"	30
Belém e esc. "Itanagé"	30
Buenos Aires "Delvalle"	30
Itajaí e esc. "2 de Julho"	30
Japão e esc. "To-A Maru"	30

PARA ASMA E BRONQUITE USE "Xarope Alotti"

Contas a prazo fixo com renda mensal — JUROS 9% ao anno — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10 - Rio

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para obras de adaptação do predio da rua General Severiano n. 81, para Centro de Saude, fornecimento de material de expediente, desenho, artigos diversos, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, venda de 4.000 sacos vasios e fornecimento de material sanitario, tintas e vernizes.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de caçambas e instalação de sub-estação nas novas oficinas do "Horto Florestal".

Dia 28 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para concerto de que carecem a draga "Barbosa Gonçalves" e o rebocador "Guaxindiba".

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventilador para mesa e parede, drogas, utensilios medicos, gasolina, alcool, material de encadernação, material desportivo, de expediente, artigos constantes do grupo 8, oleo de papelaria.

Dia 28 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume, sobre base de macadame em varias areas do pateo do Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

Dia 29 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de maquinas e instalações em geral, instrumentos, ferramentas, utensilios, acessorio para trilhos e outros, aros, eixos e rodas, etc.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SALOMÃO CHESS

A requerimento de Irmãos Kolfman & Cia., credores da quantia de 2:252$700, duplicatas, o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia do negociante ambulante Salomão Chess, residente á avenida Mem de Sá, 212, terreo.

O termo legal retroagiu a 7 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 27 de junho vindouro e credores á 1 hora da tarde para a assembléia e nomeados sindicos os requerentes.

ANTONIO TRAVASSOS

O juiz da 3ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

FABRICA DE PAVIMENTAÇÃO E ARTEFACTOS DE BORRACHA TAPABOR LTDA.

O juiz da 21 vara civel autorizou a venda da massa falida da firma supra, com exclusão das mercadorias reivindicadas por Carlos Figueira Lima Junior e ainda da patente objeto dos embargos, a observando-se as formalidades constantes da promoção do dr. curador das massas.

CITA S.|A.

O juiz da 2ª vara civel julgou procedentes as reivindicações de Diamantino Ferreira Dias e Francisco Ferreira Dias, na falencia da firma supra.

SPECTROLUX DO RIO LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou intimar o sindico da falencia da firma supra para dizer, no prazo de 48 horas, sobre o pedido de restituição á fls. 158-159.

WAKIM & KHEDI

O juiz da 10ª vara civel revogou a nomeação do atual sindico da falencia da firma supra, e nomeou em substituição, o liquidante judicial.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:
8ª vara civel — Alberto Fontes.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".
De Imbituba, vapor nacional "Itaquatiá".
De Aruba, vapor panamenho "Beaconlight".
De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
De São Francisco, vapor nacional "Vesper".
De Tutoia e escalas, vapor nacional "Ucá".
De Antonina e escala, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

SAIDAS DE ONTEM

Para Fernando Noronha e escala, hiate nacional "Tupiara".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Curaçáo, vapor norueguês "Aristophanes".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacwren".
Para Vitória, vapor nacional "Itapoan".
Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Chuí".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em maio	6.77	6.77
Em junho	6.83	6.83
Em julho	6.85	6.86

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil do corrente	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	91.00	91.50
Em junho	88.50	89.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.02	7.15
Em julho	7.04	7.28
Em setembro	7.15	7.31
Em outubro	7.16	7.35

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.11	7.02
Em julho	7.18	7.07
Em setembro	7.25	7.17
Em outubro	7.28	7.19
Vendas	25.000	70.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.96	13.85
Em setembro	13.96	13.95

COMPRAM-SE LIVROS USADOS

A LIVRARIA PARA-TODOS compra toda e qualquer quantidade sobre qualquer assunto. Tambem compramos livros em Inglês, Francês, Espanhol e Português. Compramos tambem dicionarios em todas as linguas. Pagamos os melhores preços.

LIVRARIA PARA-TODOS

3 — RUA DO CARMO — 3 — (Quasi esquina da rua São José)
ATENDEMOS A DOMICILIO (49305)

PHARMACEUTICOS DIPLOMADOS

Importante industria chimico-pharmaceutica de S. Paulo necessita de diversos pharmaceuticos brasileiros, diplomados, para trabalharem:

a) Como correspondentes em seus escriptorios centraes.

b) como propagandistas-vendedores na capital federal:

c) como viajantes em alguns Estados do Brasil.

Além das qualidades acima mencionadas, de pharmaceutico brasileiro, diplomado por escola brasileira, exigem-se inTransigentemente mais as seguintes:

— Solida cultura geral e profissional:
— Edade maxima de 28 anos.

Endereçar propostas, em CARTA DO PROPRIO PUNHO, a "Pharmacopéa", na redação deste jornal. (X 15039)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos.
Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48. (X 14067)

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.º 26.777
Grande Diploma de Honra e medalha de merito do Instituto Tech Ind. R. Janeiro. Preço no Brasil 50$000

O seu radio mistura? O som não lhe agrada? Não tem alcance? A antenna do telhado é um para-raios e não satisfaz! Livre-se dos riscos e inconvenientes e faça uso da antenna "Indigena".

Revendedores: Miguel D. Ajus — Ourives, 72. Radio Continental, Rodrigo Silva, 86 — Inventor: Demosthenes Tavares Dias, 1º de Março, 84, 1º, Rio. (X 16053)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

Tenho a satisfação de affirmar o seguinte:

Estive affectado da chamada Asthma essencial, desde 1935, quando comecei a sentir os primeiros accessos. A molestia se aggravou rapidamente e produzia crises nocturnas violentas. Por fim sobreveiu a bronchite chronica.

Durante todo esse tempo recorri aos remedios costumeiros. Tudo em vão. Os regimens variadissimos e severos nada adeantaram.

Por fim fiz-me praticar as injecções "AS-IEME". Aboli regimens, outros remedios, quaesquer cuidados. O tratamento consistiu unicamente em cerca de 20 injecções hipodermicas. Não houve reacção local ou geral.

O resultado foi completo e rapido: desapparecimento de todas as manifestações da antiga doença, e tudo me permitte affirmar uma cura radical.

(a.) CARLOS CHAVES BRAGA:
Rua Conselheiro Saraiva, 29. Tel. 23-5728 — Rio de Janeiro.

Informações: INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA.
Rua Assembléa, 54 — Rio de Janeiro — Tel. 22-1697 (48897)

STENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, brasileira nata, que conheça perfeitamente o português e o alemão. Carta do proprio punho, dando fontes de informações e mais detalhes, dirigida á caixa deste jornal, n.º 12.106. (X 12106)

Aparts. Leblon desde 300$

Alugam-se, com 1 ou 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, quintal, tanque, etc. proprio para casal ou pequena familia, á Av. Bartholomeu Mitre 468, transversal á Av. Ataulpho de Paiva. Bonde e omnibus Leblon. (X 08978)

MADUREIRA - Casas desde 200$

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, alugam-se casas com sala, 1, 2 e 3 quartos, cosinha banheiro quintal tanque etc., acabadas de construir, á Rua Domingos Lopes, n.º 500. (X 15110)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE

Escritorio especialisado com representante em todas as localidades do Brasil.
COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.
ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 42-7802. (X 15003)

Ultimas novidades para o Inverno

Mme. Carmelia, tem o prazer de comunicar á sua distinta clientela e suas amigas em geral, que, no proximo dia 3 de Maio, fará inaugurar em seus salões de modas, á Avenida Atlantica, 832, Posto 5, sua variada e elegante exposição de modelos para o inverno. Vestidos, costumes, chapéus, "manteaux", peles e novidades de sua criação exclusiva.
Visitem sem compromisso. Avenida Atlantica, 832 — em frente ao posto 5. (X 15002)

A MOSCA

Combater as moscas de sua residencia, é evitar a tuberculose e outras molestias, que elas transmitem. REX é o aparelho eletrico que atrái as moscas e as mata aos kilos em poucas horas. Distribuidora para todo Brasil: A SONORA. Av. Nilo Peçanha, 9. Tel. 234, Nova Iguassu'. (X 12107)

(X 08643)

Fogareiros e fogões a oleo e a kerosene, os mais economicos, praticos e seguros, desde 50$000
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro n.º 161 (xxx)

AGENTE

No interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 500$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e visinhos. Informe-se por prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal, 1616 - S. Paulo (49006)

Construções!...

Desde 5:000$ De entrada (Correspondente a 40%) e o restante será pago em alugueres mensais: — Construiremos sua Casa — Avenida ou Apartamento no longo prazo de 10 a 15 anos. Juros de 9% — Tabela PRICE. — Administração de Imoveis, etc.
Tel.: 22-7585. Av. Rio Branco, 183, 6.º sala 603 (Ed. Sul Riograndense).
Fonseca Lima & Cia. (X 13114)

Escritorio no Castelo

Vende-se um grupo de 3 salas com instalações sanitarias completas num predio em construção no melhor ponto do Castelo. Parte do pagamento á vista e o restante pela tabela Price. Tratar no Edificio Mesbla, ap. 74, todos os dias, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (X 09984)

VAI TROCAR SEU RADIO?

EU TROCO o seu radio velho. GARANTO a melhor oferta. NÃO SE DASFAÇA de seu radio sem consultar-me a minha avaliação. TELEFONE hoje mesmo: — 22-8106. (X 14088)

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma experimentada, para auxiliar de Secretaria, idade minima 22 anos. Dá-se preferencia a quem tenha no minimo três anos de curso secundario e conhecimento de estenografia. Escusado apresentar-se se não preencher condições acima. Rua General Camara, 87, 5.º andar, de 8 ás 10 horas. (X 10858)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moisés (X 10943)

ANDAR NO CENTRO

Praça João Pessoa, 5, 3.º and., esq. Av. Gomes Freire — aluga-se ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço. Aluguel 500$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º. Tel. 23-1830. (X 10978)

"Essencias Naturaes"

E' a menor casa de essencias, a que tem o maior stock, fazendo desconto de 10% aos revendedores, temos essencias puras, desde 100 Rs. a grama, façam uma visita daremos gratis em qualquer compra um vidro de Jasmim do Brasil. Rua da Conceição n.º 46, junto ao Largo São Francisco. (X 14013)

MACHINA PARA ENCHER VIDROS

Compra-se uma, usada, de pequena capacidade, para vidros de 100 cc. Ofertas para Caixa Postal 2222 — Rio. (13090)

APARTAMENTOS - POSTO 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em maio. Esquina da rua Constante Ramos, com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60%, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde 140 contos. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salões 2 salas de banho, dependencias e garage. — 340:000$000. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, rua do Rosario, 116, 2.º and. (X 14054)

COMPRO UM PIANO DE CAUDA OU ARMARIO

26-3763 (X 14064)

NA SERRA DA RIO-S. PAULO

Vende-se com mil metros de frente, area de 350 mil m.2, na base de 300 réis o metro. Com o dr. Frôis da Cruz, 5, rua do Carmo. (X 14007) CV 3700

LOJA RUA 7 SETEMBRO

Traspassa-se com ótimo contrato. Tratar com Anthero — Rua Uruguaiana n. 136. (X 15128)

RÁDIO DE LUXO 1941

Vende-se um belissimo, curtas e longas, ouvindo-se a Europa com nitidez e potencia, por 550$. Ver hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Buenos Aires, 241, sob. (X 15132)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se contrato ótima loja situada á 10 metros da Avenida. — Trata-se á rua Miguel Couto N.º 69.

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos

Sob inspecção Federal — *Internato — Externato — Primario — Secundario.* R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

Enceradeira Eletro-Lux Maquina Singer

Vende-se 1 Singer de cozer e bordar, 5 gavetas, 1 Enceradeira e 1 Aspirador, tudo pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (X 11236)

APRENDAM DATILOGRAFIA

com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela — CASA EDISON —
Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º and. — { Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — { Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.

Mensalidade	
Aulas diarias	20$000
3 vêses por semana	15$000

(47374) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, é situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, aceitam-se Guias de Transferencias para os diversos Cursos dessa Escola Secundária, Comercial e primária, que se encontra modernamente instalada com internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Ginasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Hadock-Lobo n.º 233, Telefone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

ESCOLA MATERNAL AIMÉE RAMALHO

EDUCA A CREANÇA DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA. A MÃE QUE ENTREGA UM FILHO, A AMAS IGNORANTES, FA-LO, SEGURAMENTE INFELIZ. TAMBEM CORRIGE CREANÇAS TIMIDAS, TURBULENTAS, TEIMOSAS, VADIAS, ETC. INTERNATO E EXTERNATO DESDE 14 MEZES DE EDADE. JARDIM DE INFANCIA. PRIMARIO. FALA-SE INGLEZ.
RUA SOUZA LIMA, 47 — Telephone 27-9217 (X 12098)

O COLÉGIO BATISTA

para preencher algumas vagas existentes no TURNO DA MANHÃ DO CURSO PRIMARIO, receberá matriculas, com dispensa de joia até 30 de abril. INTERNATO OU EXTERNATO. Curso Ginasial, Primário ou Comercial, encontrarão no Colégio Batista, otimas possibilidades de estudo, pois aliam aos professores de reconhecida competencia, acomodações nítidas, num ambiente saudavel, confortavel, onde se ensina com devotamento. R. José Higino, 416 — Tijuca. Tel. 48-3660. Expediente das 8 ás 20 horas. (xxx) 71

Niterói - Aulas de Inglês

Sob a direção da
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
RUA MIGUEL DE FRIAS, 41
(Junto ao Casino de Icaraí)

Cursos de Língua Inglesa

PARA ADULTOS

Acham-se abertas as matriculas para cursos inaugurais, diariamente das 17 ás 18,30 hs., exceto aos sábados

PEÇAM O PROGRAMA DE ESTUDOS PARA 1941 (49219) 71

O VIGOR PELA SÃ ALIMENTAÇÃO

"Biscoito TRIGOVITA"

E' do conhecimento de todos a notavel obra patriotica realizada pelo Estado Novo no setor dos diferentes Serviços de Alimentação, cujos vastos programas atingem todas as classes sociais, divulgando ensinamentos para os que ignoram o valor de uma alimentação rica e sã para a conservação da saúde e melhoria da raça.

Os cereais na alimentação do nosso povo são na sua maior parte descorticados (sem casca) e moidos, o que os torna por demais deficientes em vitamina B 1 (um) e em elementos minerais. A composição do biscoito "TRIGOVITA" o faz rico tambem em vitaminas A, B, D e E (esta quasi que sómente encontrada no cortex dos cereais).

Procurando corrigir essas deficiencias e no intuito de contribuir eficazmente para a melhoria da alimentação do nosso povo é que creámos "TRIGOVITA", biscoito delicioso de trigo integral.

A SOCIEDADE DIETETICA BRASILEIRA LIMITADA, apresentando o Biscoito "TRIGOVITA", segue a moderna orientação dos especialistas que aconselham os fornecimentos das vitaminas (tão indispensaveis ao organismo humano) pelos alimentos naturais de preferencia aos produtos de laboratorio.

"TRIGOVITA"

Super Nutritivo para todas as idades
SOCIEDADE DIETETICA BRASILEIRA LIMITADA
RUA DO LAVRADIO 160 -- FONE 42-5656 (X 09994)

SOCIEDADE "DOMUS" LIMITADA

RUA FELIPE D'OLIVEIRA N. 21, 8º ANDAR
São Paulo — Carta Patente 124
Resultado do sorteio do mes de ABRIL (dia 26)

		Série "A"	Série "B"
1º premio	50.429	5:000$000	10:000$000
2º aprox.	50.428	1:000$000	2:000$000
3º aprox.	50.430	1:000$000	2:000$000
4º milhar	0.429	500$000	1:000$000
5º centena	429	100$000	200$000
6º dezena	29	5$000	10$000

(Assigns.) — Moacyr Araujo, diretor. — Anatolio Schilling, fiscal federal.
O proximo sorteio será a 31 de Maio
INSPETORIA GERAL: RUA S. PEDRO N. 28 — NITEROI (X 14070)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 42-5521 (X15125)

FOGÕES A ALUGUEL

Por 10$000 ou 15$000. Alugam-se fogões para todos os combustiveis, com permanente conservação, de técnicos habilitados. Tratar no Imperio dos Fogões, rua Senador Euzebio, 23, telefone 43-6831; oficinas e deposito, rua Alvaro Ramos, 122, tel. 26-3998. (X 15130)

Geladeira Elétrica 900$

Vende-se uma pequena, tipo Mascote, 3 pés cubicos, em perfeito estado. Ver a qualquer hora, mesmo hoje, urgente. Rua Itapirú, 363, c. 1. Tel. 48-3843. (X 15129)

VENDEDORES

Admitem-se para venda de ótimos terrenos situados á pequena distancia do Rio, em clima ameno e de grande valorização. Comissão vantajosa. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Dep. Imobiliario — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48961)

Rádio Eletrola 1941

Vende-se uma, nova, de luxo, por 2:000$, 10 valv., ondas curtas, médias e longas, bom som, valor 6:800$. Pega Europa até sem antena. Ver a qualquer hora, mesmo hoje. Rua Itapirú n. 363, c. 1. Tel. 48-3843. (X 15129)

SALITRE DO CHILE

O adubo azotado ideal para todos os solos e todas as culturas.
Peçam amostras e prospectos aos Agentes Gerais:
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha 26 — 3.º andar.
Tel.: 22-2531 (V 28585)

IMPOSTO de RENDA — ESCRITAS AVULSAS — PERICIAS — Av. Rio Branco, 128 — 6º andar sala 604 — TEL 42 7054

LOJA

AVENIDA ATLANTICA 960
Aluga-se contrato vantajoso. (X 14017)

PALACETE PARA EMBAIXADA

Ou para familia de alto tratamento aluga-se á rua Voluntarios da Patria 138, para ser visto das 10 ás 14 horas da tarde. (X 14015)

PIANO ALEMÃO

Vende-se um ótimo (Zeitter & Winkelmann) cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais sendo um de bandolin, com pouco uso, de casa particular. Vêr e tratar das 8 ½ ás 12 horas da manhã, á Praia do Flamengo, 88 — apart.º 32 — Edificio Seabra. (X 14020)

CASA BANCARIA

Com anos de atividade, oferece vantagens com garantias a Capitalistas. Respostas para o C. redação. (X 10984)

CASTELO — PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso, 72, com 266 m2, com acesso completamente independente para á rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 61 — 1.º. (X 12157) 1

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Exktas, Leicas, Superbessa, reflexs, retinas, moto-cameras e projetores, filmes, kinanios, Lentes, ampliadores e variado sortimento de outras maquinas para amadores e profissionais tudo de ocasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e concerta, oferecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de revelação, copias e ampliações. CASA STOP — Av. Thomé de Souza n.º 180-D — (quasi esquina S. Pedro) — Tel. 43-1335. (48941)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 14071)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24, 2º andar, tel. 22-0031. (X 15075)

DODGE 1938

Vende-se, com rádio, 5 pneus novos, banda branca, 4 portas. Ver e tratar rua 13 de Maio, 98-B, com sr. Castro. (X 15088)

SEMENTES

A Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas, 82, são os unicos distribuidores das afamadas Sementes de Hortaliças João Cabral, de São Paulo.

LEGHORNS

Temos para vender 500 Frangas Leghorns de HANSSON, com 5 meses. Na Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas, 82.

COELHOS

De varias raças na Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas n. 82, tel. 23-1323.

PEIXES

Secção de Piscicultura, aquarios, plantas e alimentos, Carpas, etc., na Soc. Comercial Agro Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas, 82.

PINTOS RHODES

Aceitamos encomendas para entrega de Pintos Rhodes a começar de Junho proximo. Lotes de 100 Pintos para cima. Na Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., á rua dos Andradas, 82.

FAZENDA CHAUMIERE

Parada Barão de Javarí

Iniciamos o "Periodo de Repouso" para os que desejam passar suas Férias em local de clima adoravel e ambiente campestre. Tratar na Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., rua dos Andradas, 82. (X 14069)

Vende-se de ocasião

1 Máquina Singer com motor e farol, tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira, 1 Aspirador Eletro-Lux e 1 Faqueiro em estojo, tudo moderno, meses de uso. Rua Carlos Vasconcelos n. 39, apto. 101 — Praça Saens Pena. (X 15095)

Onde não ha electricidade

Installa-se um gerador de corrente

"Red Top"

Geradores de corrente alternada e continua

- Para illuminação, radio, etc.
- Funcciona a gazolina.
- Produz energia electrica egual á do Rio. (110 volts).
- Com 4 litros de gazolina funcciona 17 horas garantidas.
- Capacidade para illuminação de 650 velas (800 watts.)
- Manejo muito simples.
- Durante o funccionamento não produz ruido no radio.
- Adoptado em todo o interior ha mais de 3 annos com absoluto exito.

RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 86
RIO DE JANEIRO (xxx)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

PARA DEPURAR O SANGUE

Elixir de Nogueira

Combate as: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, RHEUMATISMOS.
63 annos de confiança do povo é a sua melhor garantia!

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (X 12182)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um completamente novo — preço de ocasião, só se vende a particular. Avenida Pasteur n. 397. Telefone 26-3763. Tomar onibus da Urca 41 e 13. (X 14065)

CASA EM IPANEMA

Vende-se, Barão da Torre n. 165, 2 pavimentos e garage, terreno 10 x 50. Pode ser vista até ás 15 horas. Não se dá informações pelo telefone. (X 9991)

Poaia preta e mamona

Compra-se — ARILTON CABRAL — Av. Rio Branco, 69, 5º, sala 11 — 43-4675, end. teleg. "Bralaca" Rio. (X 14043)

VENDEDORES

Precisa-se com pratica ou na profissão. Paga-se ajuda de custo e boa comissão. Av. Atlantica, 546. (X 15063)

APARTAMENTO

Aluga-se a familia de trato, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, varandas, etc., quarto e serviço de criada. Avenida 28 de Setembro, 271. Apartamentos Gloria. (X 14068)

V. S. VAI Á SÃO LOURENÇO?

HOSPEDE-SE NO FAMILIAR
"HOTEL AVENIDA"
onde encontrará todo conforto e asseio.
COZINHA DE 1.ª ORDEM
Caixa Postal 8 — Telefône 13 — São Lourenço. Informações no Rio pelo telefône 29-2088. (X 12104)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. (X 15012)

FÉRIAS — ITAIPAVA (Chacara)

Na Chacara Paraizo, alugam-se ótimos quartos com pensão. Estrada União Industria n. 14098. Tel. 8 J 13. (X 10928)

PINTORES

Precisam-se bons pintores, para automoveis. Exigem-se referencias. Cia. Franco — Rua Bambina, 36. (X 10931)

Economia & Finanças

PRODUÇÃO DE SISAL EM SÃO PAULO

A cultura do sisal, ensaiada há tempos em Vassouras e em alguns outros pontos do território nacional, volta a ocupar a atenção da classe agraria — tendo em vista o desenvolvimento cada vez mais acentuado da exploração de fibras vegetais.

Entre os novos centros de cultura dessa preciosa fibra, figura o Estado de São Paulo, onde existem plantações que abrangem área aproximada de 480 hectares. A maior plantação mede 340.000 pés, na Fazenda Palmeiras, seguindo-se-lhe outra, de 40 mil, em Colinas. Está sendo organizada uma cultura em Araraquara, calculada em cerca de 500 mil pés. Tambem Itapira e Piracicaba dispõem de algumas plantações.

A produção de fibras já se eleva a 120 toneladas, aproveitadas na indústria de cordoaria e cordéis, a qual ainda é tributária do mercado africano de quasi toda a matéria prima que lhe é necessária.

As cordas obtidas com a fibra de produção paulista são excelentes e duráveis. A fibra, que é de facil preparo mecânico, tem a cotação de 3$000 o quilo.

A PECUÁRIA EM SANTA CATARINA

O presidente Vargas fez-se representar na Exposição de Lages, há pouco realizada, pelo agrônomo Rodrigues de Almeida inspetor-chefe da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Ponta Grossa. Esse técnico do Ministério da Agricultura, alem dessas credenciais, foi o jurado único, na parte relativa a animais.

Em declarações à Agência Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, o citado zootecnista, depois de manifestar seu contentamento pelo que poude observar, informou que a 2ª Exposição-feira Agro-pecuária de Lages excedeu qualquer expectativa, muito embora conhecesse a importância, em número e qualidade, dos rebanhos existentes na zona serrana de Santa Catarina, bem como seu progresso e sobretudo o entusiasmo dos criadores da região.

Acrescentou que poude verificar nesse belo certame — organizado pela Associação Rural de Lages, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e dos poderes estaduais e municipais — um sensivel progresso zootécnico, sendo admiráveis vários lotes de bovinos, criados em regime exclusivo do campo e de alta cruza com as chamadas raças nobres, a Flamenga, a Normanda, Charolesa, Devon, etc. Tambem foram expostos exemplares de elite, de puro sangue, dignos de figurar em qualquer exposição, o mesmo acontecendo em relação ao gado nacional caracú.

O representante do presidente Vargas afirma ser esse resultado uma consequência da assistência que o governo, por intermédio de seus órgãos competentes, vem prestando aos criadores nacionais. De fato — asseverou — no município de Lages, principal núcleo pastoril da zona serrana do Estado, está situada a Estação Experimental de Criação, atualmente sob a orientação do zootecnista Julio Madureira Bittencourt e durante mais de 15 anos dirigida pelo sr. Charles Vincent.

Finalmente, o sr. Antonio Rodrigues de Almeida informou que, ao comunicara ao chefe do governo o júbilo da classe ruralista lageana pela deferência prestada à mesma, enviando seu representante, gesto esse coerente com a decisão de s. ex. de apoiar todos os que contribuem para o fomento das riquezas nacionais, dando quanto se pode e o melhor que se pode para a grandeza da pátria.

O COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS DE SÃO PAULO

Está demonstrado que o cooperativismo escolar exerce grande influência na difusão do ensino, removendo a carência de recursos com que luta a maioria de nossas crianças, principalmente as rurais. Além disso, as cooperativas escolares constituem verdadeiras aulas práticas de economia, auxiliando, assim, a formação de uma mentalidade cooperativista mais perfeita, absolutamente necessária à organização econômica nacional.

Segundo comunicação transmitida ao ministro Fernando Costa, o diretor do Departamento de Educação de São Paulo, considerando tão importante assunto, distribuiu, recentemente, aos delegados regionais do Ensino uma circular que está destinada a constituir o marco de uma nova fase do cooperativismo escolar paulista. Essa circular recomenda sejam postas em prática, nos estabelecimentos escolares do Estado, as medidas relativas à obrigatoriedade da existência de Cooperativas nos grupos escolares rurais; ao estímulo à criação dessas cooperativas; prestação de contas, com a remessa regular de balancetes mensais; adoção do estatuto-padrão fornecido pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo; providências sôbre o registro das cooperativas escolares organizadas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sem o que elas não poderão funcionar; e à solicitação de instruções e material necessários ao referido Departamento Estadual. Ainda por essa circular, será considerado serviço relevante a organização e o funcionamento regular dessas sociedades e de outras instituições auxiliares da escola, sendo êsse trabalho anotado devidamente na ficha do funcionário.

A legação alemã em Montevidéo pede novamente a libertação de presos

Montevidéu, 26 (A. P.) — A Legação do Reich pediu novamente ao governo uruguaio a libertação de 17 alemães presos em setembro do ano passado acusados de estarem implicados em atividades subversivas contra as autoridades nacionais.

Informa-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, tornou a recusar-se a aceder ao segundo pedido da Legação germanica para que esses presos fossem postos em liberdade sob fiança.

Uma homenagem ao Brasil em Nova York

O escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que a "Union de las Mujeres Americanas" promoveu uma festa em homenagem ao nosso país, na qual tomaram parte alem de numerosos elementos da sociedade local, varios representantes diplomaticos e consulares.

Varios elementos da colonia brasileira em Nova York estiveram presentes, tendo o consul geral sr. Oscar Correia agradecido em nome do Brasil.

A CONTINUAÇÃO DA VIDA LITERARIA EM FRANÇA

Vichy, (H.T.) (Especial para o "Correio da Manhã") — Perturbada pela guerra e sobretudo pela invasão de junho de 1940, a vida literaria recomeça pouco a pouco. As casas editoras centralizadas em Paris, não tiveram tempo de retirar os livros para a provincia.

Os autores estavam dispersos. Alguns ficaram na zona ocupada, outros ficaram na zona livre, mas a maioria não está convenientemente instalada para produzir por que mora em apartamentos ou em hoteis.

A divisão da França em duas zonas, e as condições materiais da derrota e da ocupação estrangeira tornavam o renascimento bastante dificil.

Entretanto, uma a uma, as casas editoras voltaram a Paris. Desde o mês de setembro concluiram um acordo com as autoridades ocupantes. Nenhuma censura proliminar é imposta aos editores. E' já uma grande vantagem.

Um pouco mais tarde, a circulação das obras da zona ocupada para a zona livre foi autorizada, assim como sua exportação para os paises estrangeiros, de lingua francesa.

Há algumas semanas, já, os livreiros da zona livre recebem pacotes enormes de livros: Era tempo, pois suas prateleiras haviam sido despejadas pelos refugiados desocupados, em seis ou oito meses.

Os fregueses fazem filas nas livrarias, e os livreiros super-atarefados rogam-lhes o favor de vir em outra ocasião, quando já tiverem feito o inventario e classificado os livros que chegam. E' que as remessas são feitas um pouco ao acaso sem que os livreiros tenham pedido tal ou qual obra. A questão primordial e que se tornava angustiosa, era a de possuir livros.

Na realidade, que ganho inesperado para os editores! Excelente ocasião de vender "pinoias". Tal é o desejo de ler, que tudo se vende!

As principais dificuldades materiais são a falta de papel, de tinta tipografica, e de metal para clichés. A França era com efeito tributaria do estrangeiro por cinco sextos de suas necessidades de papel. Forçada é pois a limitar a produção. Cogita-se de fixar um contingente para cada categoria de obras, romances, livros, etc. Cada editor recebería uma parte deste contingente. Esse projeto ainda está em estudo.

Com efeito, desde o outono de 1940, mais de 70 obras novas foram publicadas. Entre os trabalhos de ficção, dois somente são inspirados pela guerra: "Primavera tragica", de René Benjamin, que está na zona ocupada, e "Dialogos de Prisioneiros de 1940", de Maurice Betz. Entre os romancistas mais conhecidos, volta-se a ler Colette, que publica "Quarto de Hotel" Juillian Greenque dá "Farouna"; Georges Simenon, com "Os desconhecidos da casa", e Carlos Flisnier, cujo terceiro volume de "Homicidios" apareceu recentemente sob o titulo "Martine".

As obras de historia estão bem representadas com "Catarina de Medicis", de Jean Hériter; o 7º volume de "A Nação Egipcia", de Gabriel Hanotaux; o "Marechal Pétain" de Georges Suarez.

Na categoria das memorias e lembranças, encontram-se "Quando meu pae vivia", de Leon Daudet; o tomo VI de "Bela tarde", de Henri Lavedan, que faz reviver Paris de 1914, e, sobretudo, a "Correspondencia" de Pasteur.

Os livros de viagens são numerosos. Entre eles nota-se o da autoria da sra. Alexandre David Neel: "Sob nuvens da tempestade", que relata uma viagem à China, em 1939.

Enfim, as traduções compreendem em particular a "Grande Passagem", de Kennett e "Juvence" de Aldous Huxley.

Dois trabalhos alemães foram apresentados ao publico francês: "Os segredos da maturidade", de Hans Carossa, e o "Fantasma", de Ernst Wieckert.

Isso, para a zona ocupada da França. E' justo dizer que a zona livre fez um grande esforço. Notadamente as edições da Livraria de Lardanchet, de Lião

Essa casa deu um golpe de mestre editando "O terceiro Richelieu", o libertador do territorio depois de 1815, por Fouques Duparc. Essa obra, por certas analogias notaveis com a situação atual da França, obteve verdadeiro triunfo e é de uma oportunidade que realça ainda mais o talento de seu autor.

Henri Massis editou tambem na casa Lardanchet "As idéias ficam", que forma o resumo das idéias desse jovem filosofo do renascimento nacional. Lardanchet publicou ainda "Romance Alpuech" aspero romance que trata do amor dos camponeses de Rorgue por sua terra. O autor, Jean Gazave, advogado de Villefranche de Rouergue morreu alguns dias antes do triunfo de sua obra, e não é essa a menos pungente de suas paginas...

A livraria Aubanel, de Avignon, teve igualmente um lançamento feliz em seus ensaios de descentralização literaria. Publicou "Jardins da Espanha" do Academico Luiz Bertrand.

Deve-se assinalar tambem numerosas brochuras de atualidade patriotica sobre a obra do marechal Pétain, editadas pelas Edições Sequana, de Clermont Ferrand. Trata-se das Edições Sequana de Paris, transferidas para o Auvergne. A coleção é orientada por Jean Thouvenin. Seus opusculo têm o privilegio de penetrar na zona ocupada.

A livraria Arthand, de Grenoble, a quem se devem tantas e tão belas obras ilustradas sobre cidades de arte celebres, publica "Latitudes", de André Damaison. E' uma coleção de cinco novelas de ambiente exotico e colonial à boa maneira desse escritor atraente.

Finalmente dentro de poucos dias vai aparecer na livraria, uma obra do celebre aviador Rossi, editada pelas tipografias Mont-Louis, de Clermont Ferrand", "Ao serviço da Aviação Francesa". E', em resumo, a biografia do autor, que explica como obedeceu à vocação imperiosa: "Serás aviador!" Rossi foi o homem que com Codos, foi o primeiro a realizar as viagens Nova York-Paris e Paris-Nova York sem escala. Pela narração ininterrupta de recordes gloriosos, esta obra é das que refletem um sopro de epopéia capaz de exaltar os jovens pelos feitos heroicos dos mais velhos.

Existem homens desse quilate na França humilhada de hoje. Assim, Henry Bordeaux pode a justo titulo publicar em Lyon "As paredes estão boas". O autor tirou esse titulo de um episodio no qual um bravo cidadão dos territorios invadidos vêm verificar, depois da passagem da guerra, as ruinas de sua casa incendiada e bombardeada: esse francês tenaz, que ama o solo e sua aldeia, constata simplesmente que os estragos não são irremediaveis: "Poder-se-á reconstruir a casa, as paredes estão ainda boas".

O Dia Policial

FALECEU NO H. P. S.

No Pronto Socorro, onde se encontrava desde o dia 15 do corrente, faleceu, ontem, Carmelita Candido, que residia à rua Benedito Hipolito, 153.

A infeliz incendiára as vestes por motivos que não deixou explicados. O cadaver foi removido para o necroterio.

TENTOU CONTRA A VIDA, INCENDIANDO AS VESTES

O pintor Armando Ramos, morador à rua Padre Januario, 17, casa 2, passava ontem pela rua Aristides Caire quando, em frente à casa n. 351, notou, no quintal, com as vestes em chamas, uma joven. Aos gritos da vitima acorreu Armando, que, tomando de um cobertor que vira a uma corda, ao sol, com ele envolvera a infeliz mocinha, recebendo, então, queimaduras do segundo grão nos braços e mãos. A joven foi pensada na Assistencia, sendo internada no H. P. S. Trata-se de Olivia Silva, residente à rua Barão de Mesquita, 22, e que fôra à casa da rua Aristides Caire em visita à familia ali residente, de suas relações de amizade. Armando Ramos foi pensado na Assistencia, retirando-se. Não são conhecidos os motivos que teriam levado a mocinha a tentar contra a vida.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, foi colhido pelo auto n. 28.543, dirigido pelo motorista José Ferreira, que foi preso em flagrante, o pintor José Santos, residente à rua Vinte e Cinco de Março, 23. A vitima sofreu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos na Assistencia.

O chauffeur culpado foi autuado pelo delegado Paula Pinto.

Para descongestionar o serviço da agencia postal telegrafica da avenida Rio Branco

No intuito de descongestionar os serviços da agencia postal-telegrafica situada à avenida Rio Branco n. 127, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos resolveu mandar retirar da mesma agencia o recebimento de registrados com valor declarado e a emissão de vales postais, a partir de 1 de maio proximo vindouro

Com essa providencia, a referida repartição poderá melhor atender o publico, abrindo novos "guichets" para o serviço de taxação e o de recebimento de correspondencia expressa.

Acresce que os interessados pela remessa de valores e vales postais poderão ser atendidos, com mais presteza, na agencia da praça Mauá, cuja reabertura está fixada para o dia 28 do corrente, e, ainda, nas agencias do Olavo Bilac, Camerino, largo da Lapa, praça 15 e Correio Geral.

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 10917)

PIANO BECHSTEIN 1|4 de cauda. — Vende-se em perfeito estado, ótimo som. Ocasião. Trave. Euricles de Mattos n.º 18 (Laranjeiras). (X 11254)

CARROCINHAS Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico n. 677. Telephone 26-1359. Preços modicos. (X 50017)

COMPRESSOR DE AR Compra-se compressor tipo CONNERSVILLE ROOT ACME de 2, 2 ½ ou 3 polegadas, para 5 libras de pressão. Resposta com preço para Caixa Postal 1151 — Rio de Janeiro. (X 12092)

PRECISA-SE Para familia de tratamento de uma casa, preferindo-se de um pavimento, com o minimo de 4 quartos, salas, garage e demais dependencias, com jardim, em Laranjeiras, Cosme Velho, Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes e imediações. Resposta para dr. L. Machado — Tel. 25-4680. (X 11213)

APARTAMENTOS ED. IMPERATOR Alugam-se à av. Atlantica n. 1072-A, os de n. 901 (luxuosamente mobilado) e 902, com ar condicionado, aquecimento eletro-automatico e garage. Tratar com urgencia no local. (X 10890)

PROFESSORES Registrados no D. N. E. em Fis., Quim., H. Nat., Mat. e Des. Precisam-se para colégio a 10 horas do Rio. Cartas na portaria deste jornal para 13054. (X 13054)

Máquinas para chocolate Vendem-se 10; ver e tratar na rua de S. Pedro n. 318. (X 11273)

Máquinas para Sabonetes Para desocupar lugar, vende-se uma instalação completa para a fabricação de sabonetes, tudo em perfeito estado de funcionamento. Compõe-se de: 1 peloteuse, 1 broyeuse, 1, misturador, 1 prensa eletrica, 1 motor de 10 H. P., polias, taboleiros secadores, etc. — Tratar, tel. 26-7676, sr. Cardoso. (X 10929)

TITULOS DE CLUBS Compra-se e vende-se do Jockey Club, Country Club, Gavea Golf, Yatch Club, Fluminense Football Club, Club de Regatas Flamengo, Tijuca Tenis Club, Club dos Caiçaras, nas melhores condições do que em qualquer outra parte, com o Corretor Oficial Alvaro de Moniz, à rua General Camara, 41 — loja. (X 10956)

W. FARIA ROCHA ADVOGADO — Av. Rio Branco n. 183, 10º, s. 1004; tel. 22-5255. De 12 às 13 e de 15 às 17 hs. (X 10950)

COMPRO SITIO Com boa casa e demais melhoramentos, nascente, etc., na região montanhosa até três horas por trem do Rio. — Respostas a BETHENCOURT, rua Augusta, 70, tel. 22-8734. (X 10947)

PIANO Jacarepaguá, rua Souza Teles, 14 — Vende-se um, tendo 1/4 de cauda, cordas cruzadas, marca Pleyel. 2:500$000. (X 15023)

QUER POSSUIR O SEU DIPLOMA? Mediante curso regular, por correspondencia, V. S. obterá o seu diploma. Cursos para todas as profissões, artes ou oficios. Escreva para a Caixa Postal, 43 (Lapa). Rio de Janeiro, D. F. (X 15026)

RÁDIO ELETROLA Vende-se uma nova, modelo 1941. — Ondas curtas e longas. Preço 2:500$ à vista, urgente. Ver à rua Alberto de Campos, 125, apto. 103 — Ipanema. Tel. 27-0903. (X 15019)

ALUGA-SE Galpão na praça da Bandeira com 300 metros quadrados; informações na mesma praça numero 125. (X 15014)

CASA MOBILADA Aluga-se, de luxo, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para costuras, etc. Radio e geladeira elétrica. Garage, dois quartos e banheiro para empregados. 3:000$000 mensais. Rua Prudente de Morais, 292 — Ipanema. Telefone, 27-6783. (X 10960)

Inventarios e questões Adiantam-se despesas, sendo necessario — Dr. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado. Rua Buenos Aires, 66-A, 2º andar. Tel. 43-3287. (X 10994)

Terrenos e... peixes Gostar de pesca e desejar ter uma casinha de campo, são duas coisas que se combinam comumente. Em AGUAS LINDAS, adquire-se uma chacara em pequeninas prestações mensais e pesca-se de verdade. Duas horas e meia do Rio, passagem barata, todas as facilidades, inclusive um confortavel "repouso praiano" em construção, quasi pronto. Informações na "Terras, Vilas e Cidades" S. A., com Eduardo Dale, rua Uruguaiana, 104, 1º andar. Telefone 23-3229. (X 12113)

BALAS DE LICOR Quereis explicação como se faz balas de licor? E' só pedir informações pelo telefone 38-1016, e comprar a Arte do Bom Gosto. (X 15057)

FAZENDEIROS Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 15055)

BOMBA A VAPOR Vende-se uma tipo vertical de piston, 3 ½ polg., fabricante Worthingthon. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 15055)

TRANSFORMADOR Vende-se um de 100 KVA., 3 fasico, 4000/6000/8000 volt, tipo grande. Preço de ocasião, metade da lista. — São Pedro, 339. (X 15055)

TRANSFORMADORES De 12 — 50 — 100 — 300 e 800 K.V.A., 3 fasicos. Araujo — Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217. (X15044)

ELETRICIDADE E MÁQUINAS MOTORES — TRANSFORMADORES — GERADORES — ALTERNADORES — BOMBAS — MAQUINAS PARA MINERAÇÃO — DESMONTE HIDRAULICO — USINAS ELETRICAS e mais uma infinidade de máquinas de todo gênero, novas e de ocasião. ENROLAMENTOS e REPARAÇÕES ELETRICAS E MECANICAS EM GERAL. OFICINAS ESPECIALIZADAS **Pan-Eletro-Mecanica Ld.ª** AV. RIO BRANCO, 103 — 2.º — Telefone 43-2217 — CAIXA POSTAL 1. 572 — RIO. (X 15046)

TAQUEOMETRO KERN 20" SEGUNDOS NIVEL LUNETIER Vende-se o conjunto, com mira Casela, por 7 contos. Bolivar, 80 — 47-1123. (X 15041)

MOTORES ELÉTRICOS Vendem-se, um de 100 e um de 200 cavalos. Tel. 43-2217. (X 15045)

Desenhista de moveis Precisa-se para trabalhar algumas horas por dia. Resposta a esta redação a D. M. (X 15038)

IMPOSTO DE RENDA Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 10998)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612 A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 10993)

FOGÃO A GÁS Vende-se ótimo, com 4 bôcas, forno e estufa, americano, completamente novo. Por mudança; à rua Teodoro da Silva n. 227. (X 10992)

GOVERNANTE Precisa-se de uma governante para uma menina de três anos, de preferencia que fale francês. Paga-se bem. — Paisandú n. 73, apto. 71. (X 10989)

PINTURAS EM PREDIO Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 10991)

Para varejo de sedas Aluga-se parte de um grande salão, para sedas ou modas em geral, em grande Instituto de Beleza. Ótimo ponto. Ver e tratar à rua Assembléia n. 101, 1º andar. (X 10981)

GUARDA-LIVROS Registrado, com longa pratica, aceita escritas de estabelecimentos comerciais e fabris. Chamar Ferreira, tel. 43-5526 (X 12120)

"Pequena industria" Vende-se, pouco capital, de artigos de muito consumo. Ótimo margem de lucros. Rua Buenos Aires, 51, 1º. (X 12117)

CONSULTORIO PARA MEDICO OU DENTISTA Com 3 salas, à av. Rio Branco, 177. Preço 400$000. (X 12116)

Guarda-Móveis Brasil Conservação e guarda de móveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0256. (X 15061)

HIPOTECAS Centro e suburbios, de 20 contos para cima. Solução em 48 horas. Adianta-se dinheiro. Sr. Meireles, Carmo, 56 — 43-7111. (X 14014)

Um lote barato com direito a um parque inteiro As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 12112)

RUSSELL Neben Hotel Gloria ein konfortables und luxurioeses Apartament zu verkaufen. Einziges Apartament im Stockwerk mit wunderbarer Aussicht auf die Hafenbucht, mit grossem Balkon, vollstaendig in Jacarandá moebliert, mit Vorhaengen, Eisschrank, etc. 3 Zimmer, 2 Saele und Nebenraeume. Einzige Gelegenheit. Zu verhandeln direkt per Telefon 25-3344. (X 14038)

Ginástica - Massagem Training de Volley-Ball, medicin-ball, curso para senhoras e crianças. — Rua Constante Ramos, 74. Aviso previo pelos telefones 47-2230 ou 47-0573. (X 12142)

REPRESENTANTE EM PETRÓPOLIS Importante empresa nacional precisa de pessoa idonea e bem relacionada que a represente em Petrópolis. Cartas a este jornal para 14049. (X 14049)

VIVEIROS PARA JARDINS Para todos os preços, executa-se qualquer feitio. Fábrica, rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

AJUDANTE CONTRA-MESTRA Precisa-se, com habilitações, para oficina especializada em roupas para crianças. Ordenado compensador. Cartas com esclarecimentos para 12140 na portaria deste jornal. (X 12140)

PORÃO PARA DEPOSITO Aluga-se por 200$000 mensais (só para deposito), com 90 mts. quadrados, a 10 minutos de auto, do centro, e com 3 bondes à porta. E' situado à rua Estrela, 59 e as chaves estão com o Armando, no 53. Tratar com o doutor Fonseca, à av. Rio Branco, 90, primeiro, das 4 às 6, sala 5. (X 12124)

COSTUREIRAS PRECISA-SE PRECISA-SE costureiras para gravatas que tenham pratica. Exige-se referencias. Manufatura de Gravatas "Hiko" da firma, Artur Marques Mendes. Rua da Alfandega, 182. (X 14048)

CAUTELAS da Caixa, particular compra, solução imediata, pago mais que qualquer negociante, mesmo caucionadas. Atendo a domicilio. EDIFICIO OUVIDOR, 169, s. 719 — 7.º ANDAR. T. 42-6805. (X 14046)

RESIDENCIAS - r. Barão de Itapagipe, 338-356 Alugam-se para familias, com 2 quartos, salas, etc. Chaves com o encarregado da vila ao lado e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X14040)

BARCO A MOTOR Vende-se por 5:000$000 ou troca-se por automovel, um excelente barco com solida carreta e motor Evinrude, modelo 1940, 4 cilindros de 10 H.P. Embarcação segura e ótima para pescarias e excursões. Ver e tratar com o mecanico Manoel Ferreira no Fluminense Yatch Club. (X 14037)

GAIOLAS PARA ARARAS Tipos modernos, vendem-se, na fábrica, à rua do Lavradio, 22. Fone 22-2425. (46780)

GRUPE MAPPLE PARA ESCRITORIO Vende-se por 3:500$ todo de legitimo apuro, com ótimas molas, ainda novo. Preço de ocasião. Ver e tratar: avenida Bartolomeu Mitre 770, casa 1A. (X 14022)

CASA ICARAÍ Aluga-se casa grande e confortavel para familia de tratamento à rua Dr. Tavares de Macedo, 222. Ver e tratar no local, base 900$000 mensais. (X 14018)

MEL CREME Senhora ou senhorita. Sua pele está sêca, encardida, enrugada? Desejais melhorar? Não hesite. Compre um pote dêste maravilhoso creme e verá o resultado. Serve para pescoço e mãos. Venda exclusiva na Casa Cirio, Ouvidor, 181. (X 12148)

MASCARA VITAMINOSA Desejais ter pele alva, macia com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Preparai-a em vossa própria casa em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendado para pele sêca, oleosa e vermelhidão. A venda na CASA CIRIO. Ouvidor n. 181, e nas principais casas do gênero. (X 12148)

VIVEIROS PARA JARDINS Para todos os preços — fábrica à rua Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

INSPETOR VIAJANTE Sociedade de grande capital precisa de um inspetor viajante para certa zona do Estado do Rio. Dá-se caderneta quilometrica e um adiantamento sobre comissões. Cartas a este jornal para 13.151 (X 12151)

ÓTIMO SOBRADO Proprio para escritorio comercial ou consultorios medicos, aluga-se à rua Sete Setembro, 66. Trata-se na loja, Casa Viana. (X 12146)

PIANO ALEMÃO Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, cepo metal, pela terça parte do valor, quasi novo. Rua Ouvidor, 81, sob.

COMPRO UM PIANO 23-5785 (X 14041)

COLCHÕES Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia — Solteiro, desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio, Telefone 43-0603. Fábrica: rua Santana, 100. (X 12143)

CINTAS Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 10996)

FERROS FINOS Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

CAUTELAS Compram-se da Caixa Econômica, de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se até 40 % sobre o emprestimo. Solução imediata. Rua da Assembléia, 10, sobrado, sala n. 1. Tel. 42-9127. (X 15109)

CAUTELAS CASA DE CONFIANÇA JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50 %. Pronta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 12180)

ARAMES Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

EMPREGO DE CAPITAL Firma individual, em franco progresso, devidamente legalizada, estabelecida nesta praça com o comercio de representações, comissões e conta propria, deseja obter o concurso de pessoa muito ativa e perfeitamente idonea, com algum capital, e que possa tomar parte direta nos negocios. Passa-se tambem o estabelecimento no caso de acordo. Resposta para a portaria deste jornal sob numero 12178. (X 12178)

PATECK PHILIPP Vendo, OCASIÃO, um 22 linhas, 1:350$ e um 18 linhas, 1:000$ — ouro, perfeitos. Trav. Ouvidor, 8. (X 12179)

PIANO ALEMÃO Vende-se 1 Seyller com 3 pedals, côr natural, estado de novo, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 15094)

MÁQUINA SINGER Vende-se 1 de coser e bordar, estilo gabinete, moderno, propria para apartamento, estado de nova. Rua Teodoro da Silva, 313, c. 7, bairro Vila Isabel. (X 15098)

ENCERADEIRA Vende-se uma Eletro-Lux das modernas, com pouco uso, por 800$000. Ver amanhã com Loureiro, à rua da Quitanda n. 31. (X 15107)

Fundição de bronze Bem montada e completa, vende-se. Barão S. Felix, 10. (X 15101)

COELHEIRAS Fabrica-se qualquer tipo; fábrica à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Oficina Mecanica Vendem-se tornos de 1, 2 e 4 m., plaina de 1 m., limador de 400 e 500 m/m. curso, furadeiras, bigornas de 20 a 300 quilos, talhas e tornos de bancada. Rua Barão S. Felix, 10. (X 15101)

APARTAMENTO GRANDE Fresco, aprazivel, 3 salas, 4 quartos, varanda, quarto empregada, etc. Instalação 1.ª classe. Aluga-se: rua Sorocaba, 35. (X 15093)

LIMOUSINE 3:000$ Vende-se 1 modelo 1935, ótimo estado, motivo urgente. Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (X 15097)

Guilhotina "Krause" Corte 1,03 m., meio-automatica, estado de novo, vende-se. Rua Barão S. Felix, 10. (X 15100)

SUPORTES PARA GAIOLAS Desde 50$; fábrica à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

CONCERTOS PIANOS Feitos nas residencias a preços baratos, por competente profissional. Afinações, reformas, extinção cupim. Telefone 48-0241. (X 15103)

RELOGIO CUCO Vende-se com ornamento artistico de caças completo. Tamanho 1m.30 por 70. Rua São José, 49 — BELTRAME & IRMÃO. — COLONIAL CARRILHÃO C/PESOS. (X 15092)

HA ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? TEL. 29-1328 O gasista BATISTA concerta, gradua, limpa, pinta, com economia e seriedade nas contas. (X 15119)

"Singer Bichadas" Reformam-se desde 130$ até 400$, máquinas de costura. Trocam-se por novas e compram-se até 500$. Frei Caneca n. 82, tel. 22-1312. (X 15121)

GAIOLAS A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fábrica; à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

FOGÃO A GÁS Vendo 1 com 4 bôcas, forno e estufa aberta, está como novo. Por mudança. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (X 15120)

ESTOFADOR Executa-se qualquer serviço de moveis estofados em couro-pano, couros e fazendas. Atende-se a domicilio. A rua da Passagem, 90. Tel. 26-7080. (X 15127)

MÁQUINA LEICA Vende-se 1 de pouco uso, em estojo, lente 1.3.5, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Vila Isabel. (X 15096)

PATHE BABY Projetores, motocameras e filmes, e de outros fabricantes, de 8 e 16 m/m., pelos menores preços da praça. Tambem compra e troca, oferecendo as melhores vantagens. CASA STOP — Av. Tomé de Souza, 180-D (quasi esquina S. Pedro). Tel. 43-1335. 48940)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO Aluga-se o andar terreo com grande area. Praia do Flamengo, 344. (X 8994)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS Preços de reclame, na fábrica; à rua Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

ALTO DA BOA VISTA Precisa-se alugar casa pequena, com ou sem moveis. Ofertas a Sr. Oswaldo. Caixa do Correio n.º 941. (X 12072)

MAQUINAS PARA CORTUME Precisa-se comprar algumas maquinas para lixar, preferindo-se as de fabricação da "Turner" alemã ou da "Durlacle", do ultimo modelo. Para mais informações dirijam-se à rua General Camara n.º 240. Caixa Postal 1971 — Rio de Janeiro. (X 11269)

OBJETOS DE ARTE Vendem-se por motivo de viagem, por preço de ocasião, quadros a oleo, um acolchoado feito à mão e um belissimo bar estrangeiro. Vêr e tratar à Avenida Ataulfo de Paiva 80, apt.º 101, da 1 às 5 horas da tarde. (X 11286)

"PACKARD" 1938 Vende-se em perfeito estado de conservação, limousine de 4 portas, forrado a couro. Vêr e tratar em 27-0264. (X 11268)

Para laboratorio Precisa-se de um manipulador, um servente e de uma auxiliar para a secção de ampolas, apresentar-se das 10 às 11 horas à Rua Juparaná n.º 62 — Andarai. (X 13050)

SALA Aluga-se grande, podendo dividir — Rua Alvaro Alvim, 31, sala 1301. (X 11257)

CONFEITARIA EM PETROPOLIS Vende-se no centro da cidade de Petropolis, em ótimo ponto, pequena confeitaria muito conhecida e que trabalha quasi que somente com freguesia fina. Informações com o sr. Aloizio das 18 às 19 horas à Avenida R. Branco 117, sala 316. (X 11270)

AUTOMOVEL Vende-se um Packard, Sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, preço de ocasião. Vêr e tratar à Rua Visconde de Pirajá 592, com o sr. Olivier. (X 13371)

FARMACEUTICO Precisa-se de um auxiliar moço com pratica de laboratorio e BALCÃO — Rua Visconde do Pirajá n.º 146. (X 13083)

LOJA Alugam-se para negocios limpos. — Rua Haddock Lobo 15 — (Estacio). (X 13082)

SALA DE JANTAR Vende-se uma com 16 peças, quasi nova, à Rua 18 de Outubro 37 — Muda Tijuca. (X 11291)

LOJA Aceita-se o traspasse de contrato de uma loja na rua da Assembléa entre a Av. Rio Branco e a rua do Carmo, devendo a mesma ser espaçosa e possuir um 1.º andar para escritorios. Cartas para a caixa postal 1.101. (X 11280)

MAGNIFICA CHACARA Aluga-se a da rua Dr. Ferrari, 106, esquina de Rua Honorio — em Todos os Santos — com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias; propria para colegio ou residencia de luxo; póde ser vista a qualquer hora. Informações no local. (X 11314)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0241

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5802

De Niterol para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas-feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 3 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde do Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, à rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, à rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem à rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi. 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro à E. F. Central do Brasil.

As sessões de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã às 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores no industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar 6 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia às 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 às 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — às quintas-feiras de 1 às 2 horas da tarde e aos domingos de 2 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia às 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-8028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 38.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas às 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia às 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 85	43-6684
Notificações — Rua Rezende, 125	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 85	43-6684
Notificações — Rua Camerino, 85	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2858
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 108	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-5189
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2582
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 239	29-5017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sinarampo deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 às 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, à rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 às 3 horas da tarde.

PASSEIOS PARA HOJE

Silvestre. — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Açucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã às 10 da noite. Telefone 26-0768.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, à rua Cosme Velho, nº. 151 — Bondes de Aguas Ferreas, à rua 13 de Maio e onibus ao lado do Clube Naval.

Alto da Bôa Vista — Bondes de "Alto da Bôa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chinesa e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e onibus "Jockey-Clube".

Gruta da Imprensa — Onibus "São Conrado" que partem do Leblon e percorrendo a avenida Niemeier, vão até à Gavelandia. Todo o percurso é muito atraente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarepaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque há onibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1|2., 2 1|2., 4 hs., 5 1|2., 7hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguesia". Al toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão da Fome — Rio Grande. Auto-onibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-onibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas de Paquetá e Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telefone 22-2422.

Icaraí e Saco de São Francisco — Bondes e onibus no ponto das barcas em Niteroi.

Quinta da Bôa Vista — Bondes e onibus da cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Niteroi. Informações no Rio pelo telefone 23-3797 e em Niteroi pelo telefone 8012. Póde-se ir tambem de onibus que partem dessa cidade às 8 hs. da manhã e às 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telefone 28-0225 e onibus que partem da praça Mauá e de Niteroi.

Teresopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem 8Z1, às 6,55 da manhã; chegada à Varzea, às 9,58 da manhã. Trem 8Z3, à 1,15 da tarde (só aos sabados); chegada à Varzea, às 4,00 da tarde. Trem 8Z5, às 5 horas da tarde; chegada à Varzea, às 7,50 da noite.

(O trem 8Z3 só leva carros de 1ª classe).

Volta de Varzea de Teresopolis — ao Rio, às 9,40 da manhã. Trem 8Z4, às 4,40 da tarde; chegada ao Rio às 7,50 da noite. Trem 8Z6, às 10,20 da manhã (só aos sabados); chegada ao Rio, à 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Teresopolis para Barão de Mauá o trem 8Z8 às 8,15 da noite que chega ao Rio às 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Teresopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dai segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Teresopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Teresopolis, telefone para 28-0235.

Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Pati do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia às 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — Às 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte às 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabados, partindo de Alfredo Maia às 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirai às 3 1|2 da tarde. Às 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S.Paulo. À altura do quilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso póde dar-se no mesmo dia.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Nota-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria, à Avenida Presidente Wilson n. 194, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 379; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 24; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da República; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 30210.

Estacionar em local não permitido — RJ 7011, P 162, 450, 701, 883, 1641, 2245, 4294, 6252, 9061, 9524, 9830, 9904, 12269, 4383, 13427, 14817, 15875, 18747, 19145, 19466, 20052, 20402, 21140, 23166, 24793, 25049, 25806, 26092, 26415, 27171, 28017, 28068, 28716, 29206, 29225, 29726, 29792, 30170, 30464, 30912, 31101, 3119, 31119, 31223, 33082, 33199, 33467, 34374.

Desobediencia ao sinal — RJ 27-6471, P. 8, 1439, 1792, 3067, 4702, 5999, 6747, 10573, 10084, 12394, 13406, 14900, 18370, 25164, 27780, 30414.

Angariar passageiros — P 5488.

Meio fio e bonde — P 2041.

Contra mão — P 2728.

Contra mão de direção — P 4455, 18670, 19960, 31124.

Falta de atenção e cautela — P 6885, 18161, 16900, 26446, 29904.

Desuniformizado — P 23137.

Abandonado — 1147, 11477, 18644, 20587.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 28, às 7,45 horas (Turma A) — Walter, do Nascimento, Osvaldo dos Santos, João Fernandes, Armando José de Alencar, Luis Cardoso, Suzanne Luporini, Joaquim Aventino de Oliveira, José Alvares Canete, Elias Abdalla Oury, Silvestre de Gouveia e Freitas, Francisco Daniel Pinheiro, Asterio Dardeau Vieira.

Prova regulamentar — Henrique Stern.

Turma suplementar — Joaquim Coelho de Sena Aranha, Haroldo Methodio da Costa, Braz de Almeida Castro.

— Chamada para amanhã, 28, às 7,45 horas (Turma B) — José Ferraz de Oliveira, Abilio Lopes Ribeiro, Eloy Fernandes Baptista, Fausto Moreira da Silva, Gilberto Rodrigues da Silva Chaves, Manoel Monteiro da Fonseca, Waldemar Morelli, Elias Rodrigues, Waldemar Silva, Antonio Amancio Esteves, Luis Coelho de Lemos, Alcindo Lucas Paraiso.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: José Barros Braga, Marcilio Nunes de Oliveira, Clovis Fonseca de Alvarenga Mafra, Paulo Armando Pereira, Elza Pereira Maranhão, Otto Karl Christoph, Dinah Schuwartz, Aloysio Pires Bandeira de Melo, Lino da Costa, Irene Banderska, Eduardo David Teixeira, Daniel Vieira Soares, Franklin Starzione Madruga, Roberto Marcilhas da Rocha, Nelsalina Fernandes Pereira, Elisiario Fernandes Lima, José Augusto Henriques Candeias.

Reprovados, — 6.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

"APRENDA TRICOT" Por método pratico e moderno. Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 48-0455. D. Conceição. (X 10977)

Seu rádio tem defeito? Tel. 23-2682 — Waldemar PINHEIRO — Orçamento gratis — Serviço perfeito e garantido. (X 10972)

TANQUES PARA ÓLEO De concreto armado, com vedação de Agua, construção patenteada, estanquidade garantida, para qualquer tipo de óleo mineral. Para mais informações SCOTT LTDA. — Avenida Rio Branco n. 109 — 5º. — Tel. 23-3520 e 23-6052. (X 10971)

LOJA NA AVENIDA ATLANTICA Aluga-se nova. Av. Atlantica, 1072-B, Posto 6. 8x8. Aluguel 900$. Tratar praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (X 10973)

Máquinas de costura Singer novas e usadas e de todas as marcas. Compro, vendo e troco. Lindos brindes, a prestações e a dinheiro. Telefone 30-3683, Caixa Postal 2496. — Passos. (X 15021)

HIPOTECA A 9 % Empresto qualquer quantia a juros de 9 %. Prazo de 1 a 15 anos. Tambem financio 80 % de qualquer obra bem situada. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (X 15017)

RAIOS X Vende-se em ótimas condições, instalação "Gross Eliodor" com mesa de comando para radiografias, radioscopia e radioterapia, 100.000 volts, 1 amper. Edificio Porto Alegre, 7º andar, dr. Sena. (X 15022)

Rádio R. C. A. Vitor Vende-se, 1:450$000. Máquina Royal. Tipo Elite, carro grande, 500$000. — Vol. da Patria, 53, apto. 7. (X 10939)

CORREIAS Aluga-se boa casa na Estrada União Industria entre o k.º 2 e 3. Informações pelo tel. 47-0331. (X 10969)

Consultório médico Aluga-se vaga para um colega. Consultório bem montado. Ver e tratar com o enfermeiro à av. Rio Branco n. 257 (5º andar). (X 10970)

MESA PARA POKER Vende-se nova. Rua Domingos Ferreira, 188 — Copacabana, das 8 às 10 — 12 às 13 e das 18 ½ às 21. (X 10967)

Pitman's Shorthand Qualified teacher required, for an advanced pupil. (speed). Letters to 10968. (X 10968)

RÁDIO — CONCERTO Por técnico diplo., vai a domicilio, dá garantia. Orçamento gratis. Avenida Pedro II nº 155. Tel. 28-1425. (X 10965)

Apolices ao Portador Compramos pela cotação do dia — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. (X 15013)

Procuramos contador Habil, com boas referencias, que tenha alguns dias por mês disponiveis. Pedimos ofertas por escrito dirigidas à Caixa Postal 1288 — Rio de Janeiro. (X 15007)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313 — Tel. 43-4339. (X 8603)

MANTEIGA, QUEIJOS DE MINAS, PRATO E PARMEZON

Srs. fabricantes, vejam os preços que pagamos por toda a sua producção mensal, não temos despesa com viajantes nem damos comissão a intermediarios. Estabelecidos ha 40 anos adquirimos numerosa freguezia nesta praça e nos Estados, a qual nos facilita imediata venda. Por obsequio, qualquer banco ou agente do interior informará de nossa firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda., rua do Rosario, 7 — Rio de Janeiro. (X 10737)

ABELHAS

Vende-se um apiario bem organizado, com 62 familias e com todos os pertences. Para informações e tratar com o sr. Abreu, á Rua Ana Teles 74, Jacarepaguá. (X 13028)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são sólidos os mais praticos e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em al guns casos o pagamento. Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, pode rão os interessados solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrasados e a vencer-se. CASA BANCARIA MONERO Avenida Rio Branco, 49. (X 13024)

TERRENO — Uma area

Vende-se com 3.000 m2, para ver e tratar á Rua Coronel Rangel n. 240 — Cascadura. (X 9990)

APARTAMENTO GLORIA

Aluga-se ótimo apartamento mobilado com linda vista sobre a Baia, proximo ao Hotel Gloria, Ladeira da Gloria 162. (X 10841)

Auxiliar Escritorio

Oferece-se um com conhecimento dos varios serviços — inclusive correspondencia de portuguez, francês, boas noções contabilidade. — Pretenções min. 600$ — Resposta nesta folha sob n. 29037. (X 10057)

DIVIDAS E QUESTÕES

Cobranças, inventarios, despejos, contratos, etc. Adiantam-se despesas, sendo necessario. — Dr. Edmir Federecivas Eurguim, advogado. Rua Buenos Aires n. 66-A, 2º andar — Tel. 3-2314. (X 10914)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se, ultimo tipo, quasi novo, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; peça soberba e é maravilhosa. Rua Uruguaiana, 109. (X 12084)

APARTAMENTO

Passa-se o contrato de um na Avenida Atlantica a quem comprar os moveis. — Telefone 27-7644. (X 10916)

TITULO JOCKEY CLUB

Compro por 6:800$000. Resposta para L. P. A. na portaria deste jornal. (X 12038)

CAPITALISTA BRASILEIRO

Capitalista Brasileiro, dispondo de vultoso capital, deseja comprar ou se associar a uma casa comercial importante já existente, que por motivo justificado o dono queira se retirar ou admitir um sócio para ampliar o mesmo.

Trata-se de uma oferta séria, e caso o negocio sirva, de rapida solução. Sigilo absoluto.

Cartas por favor a "Capitalista Brasileiro", nesta folha. (X 13074)

ESTENO-DATILOGRAFA

Com prática, precisa-se. Laboratorios Raul Leite S. A. Rua Leopoldino Bastos n.º 44 Engenho Novo. Tel. 38-6767. Tratar com o Sr. Mendes. E' excusado apresentar-se, quem não estiver em condições. (X 12061)

Apartamentos na Tijuca

Alugam-se acabados de construir, com todo o conforto á Rua Maxwell, 419, esquina de Uruguai. Tem grandes e pequenos. (X 12021)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel. 23-3191. (X 11224)

QUIROMANTE

A famosa pitonisa, mais celebre da Africa do Sul, consultas sobre qualquer sentido, resolve assuntos por mais dificil que seja. Atende diariamente, Domingos e Feriados. Rua Marquez de Abrantes 92, apt.º 12 — Botafogo. Tel. 25-5538. (X 10923)

MENDEL

Calista, pedicure, trabalho garantido de 1.ª ordem, embelezamento dos pés, final massagem. Inst. de Beleza E M I, Rua 7 de Setembro 84. T. 22-8167 — Elevador. (X 10893)

PROPAGANDISTAS

Precisam-se de 2 rapazes para trabalharem em propaganda medica — Carta para este jornal á caixa 12063. (X 12063)

FORTUNA

certa, para todos é comprar ou vender pela "ADOMA" tudo (calçados, roupas, chapeus, bicicletas, fogões, etc.). Rua 7 Setembro n.º 48, 1.º, tels. 23-1512 e 43-8660. (X 12187)

CASA — TIJUCA

Aluga-se bom predio, em centro de terreno, á Rua 18 de Outubro, 37. — Muda. (X 11291)

SÃO LOURENÇO

Hotel Florida completamente reformado, diarias de 12 a 15$000, conforme a época. (X 7330)

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. Informações rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 8468)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Tipos modernos; fábrica á rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Máquinas fotograficas usadas

Compra-se máquinas fotograficas usadas de qualquer tipo e preço. Procurar o sr. Vitor á rua da Quitanda, 64. (X 7713)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS

15, rua do Senado, 15 (X 13027)

Casa e apartamento

Alugam-se separadas — Ambas em Botafogo. Edificio novo, grande de luxo com garage, para familia de alto tratamento ou legação. Telefonar a 26-0518. (X 9989)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2803 e 42-5521 (X 11316)

VENDE-SE

Ricos lustres de cristal, finos tapetes feitos á mão, e todo mobiliario que guarnece um luxuoso apartamento á Av. Copacabana 178 — 7.º-A. Ver das 10 horas ás 15. (X 13065)

SELINS CANGALHAS

Vende-se desde 40$, cacados, loros, barrigueiras, redeas, peitorais. Rabichos baratissimos. Rua S. Luis Gonzaga n. 580. (X 8855)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

R. ROSARIO, 94, 1.º
Descontos de Duplicatas e Promissórias. (X 9920)

NOUVEAUTE'

Abat-jours e paravent de "vitreaux" le dernier chic de Paris. Executé par artistes recenment arrivés d'Europe, prix et devis sans compromis. Jean Feuillatey, Rue Sen. Euzebio 174-1.º andar — Telefone 43-7828. (X 15001)

HARPA ERHARD

Paulo Affonso vende em leilão segunda-feira, ás 2 horas da tarde. Rua São José 70. (X 15088)

FERRO 3/16"

Vendem-se qualquer quantidade — Industrias Reunidas de Aço Laminado — Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116-2.º - 23-4929. (X 14052)

ITAIPAVA PEDRO DO RIO

Vendem-se bons terrenos situados na Estrada União Industria. Situação privilegiada. Tratar na Farmacia São Lucas. Pedro do Rio. (X 10000)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 134 — Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 134 — Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de To cantins n. 37 fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Baptista, ... Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.
Arminda F. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 247, S. Christovão.

Pessoas aposentadas

que sejam ativas podem ganhar muito dinheiro trabalhando com artigo de venda facil e de consumo diario. Otima remuneração. Tratar Secção de "Falaca" Praça Tiradentes, 60 — loja.

Representação Juiz de Fóra e outras praças

Firma distribuidora de excelente produto de venda diaria e consumo forçado deseja nomear agentes idoneos. (X 9993)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo faz sua maquina nova. (X 11235)

LEILÕES

O CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Juiz da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão dia 3 de Maio ás 4 ½ horas na Estrada Barra da Tijuca um magnifico sitio com 36.600m2. — anuncio detalhado J. do Comercio. (X 10933) 77

Casas de comodos no centro

OTIMO andar corrido, aluga-se, proprio para grande empresa, sociedades, ateliers, etc. Rua 18 de Maio, 44, acabado de construir. (X 15043) 1

ALUGA-SE otima sala muito clara e fresca. R. 13 de Maio, 44; acabado de construir. (X 15042) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritorio, á rua do Ouvidor 131 sala 2. Trata-se á Rua do Ouvidor, 131 loja. Tel. 22-4512. (X 11255) 1

EDIFICIO BOVE — Rua do Riachuelo n. 339-A, alugam-se os ultimos apartamentos deste edificio recentemente construido. Otimo acabamento e confortaveis instalações. Ambiente exclusivamente familiar. Ponto central e magnifica condução. Tratar na Administradora de Bens Imoveis Ltda., á Praça 15 de Novembro 38-A, 1º andar, sala 14. Tel. 23-2005. (X 10948) 1

CENTRO — EDIFICIO A' CONCLUIR — Alugam-se andares para escritorios ou companhias, podendo os mesmos ser adaptados ao gosto dos pretendentes, desde já. Tratar com o engarregado, sr Gonçalves, á rua 1.º de Março, 37. (X 11135) 1

ESCRITORIO — Aluga-se esplendida sala de frente com 3 sacadas, no melhor ponto comercial. Tratar no local á rua Quitanda, 38-1º andar. (X 11289) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio). aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 76 sobrado. — Tel, 22-9373. (X 10862) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2 de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-5050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro. Privativo completo no 3.º pav do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional — Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre. Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo (xxx) 1

EDIFICIO MINERVA
RUA MEXICO, 98

Alugam-se neste Edificio otimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, área para garage, etc.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.
Diretor-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 3.º, salas 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666 (48928) 1

PENSÃO NO CENTRO

Vende-se ótima pensão no melhor ponto da cidade, com 21 quartos, bem frequentada, tem bom contrato. Ver e tratar na rua do Lavradio, 48. (X 8993) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAÚ — Alugam-se acabados de construir, apartamentos e casas de 350$ a 500$, na rua Borda do Mato, 166. Tratar com Oswaldo Valle, das 8 ás 11 e das 2 ás 5. Rua Pedro I, n. 7, Praça Tiradentes. (X 15002) 3

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Leopoldo n. 220; chaves no local, no 3º pavimento. Trata-se com Castro, Silva, Companhia, S/A; rua de S. Bento n. 20. Tel. 23-2687. (X 15010) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Osorio de Almeida, 18, otima casa de fino acabamento, 6 quartos, 5 salas, garage, jardim de inverno e demais dependencias. — Aluguel 1:500$. Trata-se tel. 25-0120. (X 12094) 4

OTIMA CASA, nova, dois pavimentos, aluguel 550$, em rua transversal a São Clemente em Botafogo, a quem ficar com sala de jantar e saleta, preço de ocasião. Informações tel. 26-1034. (X 14011) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE para moradia ou atelier com ou sem mobilia, salas; preço barato, junto do mar, casa de Ordem e Respeito. Praia do Russell, 32, casa Um. Não 4 Vila. (X 10921) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE ou vende-se sito á rua Xavier da Silveira, 30, pequena, mas, confortavel casa, por 1:150$ ou 160:000$. Aluga-se tambem com moveis. Telefone 27-4459. (X 13057) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se excelente apartamento mobilado, com grande living, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e dependencias de empregado. Prazo minimo 6 meses. Tratar das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, com o porteiro do edificio á rua Fernando Mendes n. 7. (X 13066) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA. Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana, 956. (X 10925) 8

LOJA — Aluga-se completamente nova, para qualquer negocio, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Informações no mesmo, apt.º 202. (X 8810) 8

POSTO 2 — Copacabana. Traspassa-se ou aluga-se apartamento mobilado. Tel. 47-3781. (X 10903) 8

ALUGA-SE grande e confortavel casa, de um só pavimento, em centro de grande terreno arborizado, com boa garage. Ver á rua Siqueira Campos, 70, Copacabana. (X 11219) 8

ALUGA-SE por 2:200$ o grande apartamento do Edificio Comodoro com frente para o Lido á rua Copacabana, 162, ocupando todo o 6º andar tendo 4 salas, 4 quartos, garage, grande terraço, 3 banheiros, 2 quartos para empregadas e dependencias de serviço. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se pelo telefone 27-2440. (X 12132) 8

ALUGA-SE, ainda não habitado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., por 1:200$. Contrato ou deposito. Tratar com porteiro Moacyr, Ed. Imperator, apt. 607, posto 6. (X 13141) 8

Copacabana-Leme

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), próximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LWONDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-5050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTO — R. Copacabana, 1301, esquina de Joaquim Nabuco, com sala, quatro quartos, etc. 1:200$. Tel. 27-6849. (X 13078) 8

Ed. Cruzeiro do Sul — Aluga-se por 2:400$ mensais o apartamento 802 situado no 8.º pavimento do Edificio Cruzeiro do Sul, recem-construido. Posto 6, Avenida Atlantica, 1026, com 2 amplas salas, esplendida varanda, otimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias. — Pode ser visto a qualquer hora, com o porteiro — Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, salas 307, 308 e 309 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (48927) 8

ALUGA-SE APARTAMENTO ricamente mobilado no posto 2, ver e tratar rua N. S. Copacabana 208 ap. 7, das 2 ás 5 horas. Tel. 27-9387. (X 11275) 8

POSTO 6 — 2 resid. superpostas, aluga-se mobilada, a de baixo: 2 s. 4 qts., etc. 1 junho jardim, entrada independente, 1:200$000 mensais. Telefone: 27-0308. (X 10920) 8

ALUGA-SE sala ou quarto, mobilado, para sr. distinto, unico inquilino. — Av. Copacabana n. 380, 6º, apt. 61. — Tel. 27-6313. (X 12175) 8

Flamengo

ALUGAM-SE os apartamentos 501 e 502 do Edificio Columbia, praia do Flamengo, esquina da Ladeira do Russell, completamente novos e dando para a praia. Chaves com o porteiro; para tratar com Campos, rua Mexico, 108, 7º andar, das 16 ás 18 horas, menos aos sabados. (X 15011) 10

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são do tipo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 10

SALA DE FRENTE bem mobilada, completamente independente, aluga-se a cavalheiro do alto comercio, e responsabilidade. 25-4142. (X 15089) 10

FLAMENGO — Aluga-se amplo e esplendido quarto, em otima casa residencial, muito limpa, a casal ou senhores do comercio. Não se dá pensão. Rua Honorio Barros, 12. — 25-5118. (X 12174) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento terreo, garage, piscina, jardins. 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 11304) 11

Ipanema

TO LET nice large newly built houses with 4 bedrooms, at rua Redemptor 135 apply at rua Prudente de Moraes 125 Ypanema. (X 12077) 12

RESIDENCIA — Alugamos otima residencia, com ou sem moveis, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, jardim, garage e etc. Tratar com: Lowndes & Sons. Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-5050. (xxx) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage, á rua Farme de Amoedo, 51. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014. Tel. 23-4793. (X 15004) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 1 — Acabado de construção recentemente terminado, alugamos amplos e confortaveis apartamentos todos com entrada social e de serviço completamente independentes tendo cada apartamento, sala 3 bons dormitorios armarios embutidos, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 loja Tel. 42-5050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 14

ALUGA-SE pequeno e bem acabado apartamento á rua Jardim Botanico n. 482. (X 13059) 14

Laranjeiras

CEDE-SE em casa de familia um quarto a pessoa de tratamento. Rua das Laranjeiras, 214. (X 15089) 16

Leblon

Apartamentos e lojas — Alugamos á rua Dias Ferreira 471 A em edificio de construção prestes a terminar, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 amplas salas, banheiro completo, dependencia empregada, etc. O edificio possue 2 ótimas lojas, tendo uma, 1 apartamento nos fundos com 3 quartos, uma sala, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens, Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-5050 EDIFICIO ESPLANADA (48906) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o apt. apart. 6, com 3 qs., 1 s., etc. por 450$. Aberto. (X 10976) 17

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, á rua Acaraí, 26, muito proximo ao mar. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 15005) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, ótimos apartamentos para casal e pequena familia, 380$ a 460$. Rua Senador Furtado, 116, bondes á porta. A 10 minutos do centro. (X 12110) 19

Vila Isabel

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres otimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$000 e taxas. A' rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (X 14016) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se otimos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, á rua São Miguel, 84. (X 10855) 27

Rua Marquês de Valença n° 67

Moderna casa de 2 pavimentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, dependencias para empregados, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n.º 76-Loja. (X 15049) 27

Rua Dr. Otavio Kelly n° 57 —

ótimo e confortavel prédio de 2 pavmientos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 15048) 27

PREDIO ótimo, todo conforto aluga-se 3 quartos, 2 salas, q. W. C. empregada, varanda, etc. Num só pavimento, rua João Alfredo, 1, na Muda. (X 12119) 27

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto, W. C. de empregada; alugueis: 480$ e 490$, á Av. Maracanã, 550, a 50 metros da R. B. Francisco Xavier, informações com CLAM S/A. á Av. Graça Aranha, 15, s. 905, tel. 22-7842. (X 15093) 27

Santo Thereza

SANTA TEREZA — Rua Paula Matos, 105 — Aluga-se otimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Telefone 23-4503. (X 13067) 28

São Christovão

ALUGA-SE otimo apartamento em estilo moderno e construção recente, com 3 quartos, sala e saleta, banheiro, fogão a gás, aquecedor, etc., situado á R. Dr. Sá Freire n. 66, proximo á rua Bela. Tratar com o encarregado no local. (X 14072) 24

Suburbios da Central

MEIER — Alugam-se otimos apartamentos novos de 2 quartos, sala e dependencias, e de 4 quartos, sala grande, varanda, serviço de empregado, gaz, etc. Logar saudavel. Bonde e onibus á porta, distante 2 minutos da estação do Meier. R. Capitão Rezende, 448. Inf. tel. 23-5260. (X 10956) 29

ALUGAM-SE a partir de 350$, em São Fco. Xavier, á rua Ceará, 51, confortaveis apartamentos para familia de tratamento, com sala, 4 quartos, e mais dependencias. Ver das 8 ás 18 e tratar com o dr. Pessoa de Aguiar, rua do Carmo, 8, 3º andar. (X 15035) 29

BOCA DO MATO — Casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, com quintal e jardim. Rua Aquidaban, 102, terreo. 300$000. (X 12079) 29

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs 400$000 e Rs 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n 21, aonde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n 48-6.º andar Telephone 23-1235 Ramal n. 1. (X 13023) 29

OLARIA — Alugam-se a 250$ inclusive as taxas as casas VI e VII do Caminho de Maria Angú 24, proximas da rua Pirangi, por onde passa o ônibus e da praia de banhos de Ramos, constando cada uma de linda varanda, sala, tres dormitorios, cozinha, banheiro completo, etc. — Chaves e mais informações nos Domingos e feriados com o Sr Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angú 18 — Tratar á r Ourives 51, 1.º. (X 12154) 29

Nictheroy

A casal distinto aluga-se uma otima sala com pensão, á rua Visconde de Niterói, 102. Tel. 28-0144. Preço 400$. (X 14036) 33

Petropolis

ALUGA-SE por 800$ casa otima com ou sem moveis até 1 de dezembro, 4 q. 2 s. jardim, garage. Inf. tel. 26-7863 Rio. (X 13058) 35

Automoveis de occasião

AUTO FIAT — Limousine de 4 portas em estado de novo, licenciado, fazendo 220 quilometros com 20 litros de gasolina. Por 8:500$000. Oficina Silvestre. Rua dos Arcos, 3. Tel. 22-7081. (X 14980) 64

BARATA — Citroën, 34 — Otimas condições, 1:500. Ver e tratar — Praça Mauá, 7, 8.º and. com Théo, sala 820 — de 1 ás 5. (X 12097) 64

FORD 1940 — Vende-se, duas portas, preto, 85 HP., forrado couro, uso particular, negocio á dinheiro, sem intermediario. Ver e tratar segunda-feira, rua Teofilo Otoni, 48; não se atendendo pelo telefone. (X 4066) 64

CHEVROLET 1936 — Vende-se tipo luxo, 2 portas, pneus novos, magnifico motor. Preço 5:600$000 á vista. Tratar: 26-5073. (X 12153) 64

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (X 15074) 72

IDEAL BASE ITO é a melhor Caixa (12 placas) 6$000. Peça pelo fone: 22-4969. (X 13055) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (xxx)

Empregos diversos

SENHORA — Oferece-se para dama de companhia de pessoas educadas e distintas, inspetora de colegio, roupeira, etc., entende de costura, dá-se referencia. Tel. 28-4182. (X 9988) 55

GERENTE para Edificio ou Hotel, com grande pratica, tambem aceita arrendamento dos mesmos. Telef. 23-1868, Senhor Julio. (X 09999) 55

Dinheiro

HIPOTECAS — Particular empresta sobre predios bem localizados no Rio, ou em Niterói, Rua da Quitanda, n. 19-1º. andar, sala 2. (X 15000) 73

DINHEIRO 1% AO MEZ

Desconto promissorias em prazos longos e curtos — somente com avalista commerciante. Praça 15, n. 38, 3º andar, sala 36, phone 43-9737 — Sr. Silva. (X 12176) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 35, 1º. Telefone 23-0233. (X 12145) 73

HIPOTECAS

Pela tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens. — Departamento Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48962) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (X 10990) 73

Machinas diversas

VENDEM-SE

1 Torno mecanico de precisão para ourives, fabricação franceza, de 0,30 de ponta a ponta com todo o equipamento para fabricação de parafusos.
1 Bomba, fabricação alemã com capacidade de 10.000 litros a 100 Mts. de pressão, com base de ferro fundido, sem motor eletrico.
1 Dinamo 550 Volts e 10 Amperes, 500 R. P. M. fabricação americana, por preço de ocasião á Rua da Carioca, 17. Telefones: 42-0518 ou 42-1591. (X 14047) 75

MAQUINAS SINGER reconflicionadas a prazo e a dinheiro. Concertos e reformas garantidos. R. Uruguaiana n. 97. Casa Netira, L. Fone 23-2450. (X 15096) 75

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516 (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas — S. Pedro 64 — Das 8 ás 15 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS — Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores Drs Alberto Cavalcanti e O Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr Marques Lisboa, Av Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). 80

DR. EURICO COSTA — Doenças e operações das VIAS URINARIAS — Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tél. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20998) 80

PILULAS DE BRUZZI
PARA O TRATAMENTO EFFICAZ DA BLENORRHAGIA EM QUALQUER PERIODO
MEDICAÇÃO VEGETAL DE REPUTAÇÃO FIRMADA (X 7548) 80

Asthma e Bronchite asthmat ca !...
O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, tem um poder extraordinario no tratamento da asthma e bronchite asthmatica. Os attestados a respeito, dos distinctos medicos Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Vargas, Suleiman Freihah e Barbosa Gomes são insophismaveis. A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL. (X 7546) 80

GOTAS ESTIMULANTES DE JONES !...
O remedio efficaz para a insensibilidade em ambos os sexos, exgottamento nervoso, e o emmagrecimento. Os attestados e agradecimentos expontaneos de innumeras pessoas, com firmas reconhecidas, que soffriam desses males, são concludentes. (X 7549) 80

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Cons.: Edificio Rex, 10.º and., sala 1014, das 4 ás 6 horas. — Tel. res.: 25-3376. (X 12100) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — CLINICA MEDICA — Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto 5 S. — De 4 ás 5 diariamente (X 15037) 80

CORAÇÃO — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS — Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. — QUITANDA, 26-1.º. (X 12125) 80

PERNAS — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO. QUITANDA, 26-1.º — TEL. 42-7871. (X 12134) 80

BOCIOS — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS — PAPEIRA — PESCOÇOS GROSSOS — DR. J. CUSTODIO TRATA SEM OPERAÇÃO de 14 ás 16 — QUITANDA, 26 — 1.º. (X 12136) 80

PROF. LINS E SILVA — Clinica medica, pelle e siphilis. S. José, 85, 4º e 410 (E. Candelaria). — Das 14 ás 16 hs. — 2as. 4as. e 6as. Res. 27-9942. — Cons. 42-7923. (X 10182) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM — Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. CESAR ESTEVES — Especialista — Rua da Assembléa, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. 80

Doencas das Senhoras — Hemorragia. Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se) DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina — Direção do Raio X no Hospital de São João Baptista. — Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz 27-3218. (xxx) 80

HIDROCELE — CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO — DR. JOÃO PACIFICO — R. Frei Caneca 278, das 8 ás 12. Hernias hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre: Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES — Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040. 80

Consultas diarias — Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 15073) 80

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da bôca, protese estética e restauradora; radiografias dentárias cirurgia conservadora e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Atraz da Escola de Belas Artes. Telefone 22-1652. (X 15020) 80

Diversos

ACENDEDORES de gás, 5 anos de garantia: 10$000 avulso, a domicilio 15$000 instalado. Tel. 22-4508. (xxx) 74

MASSAGISTE Français — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 13017) 74

EM CASA de senhora viuva, cede-se aposento mobilado, independente, á pessoas idoneas, podendo fornecer pensão. Banhos frios e quentes e muito proximo da praia — 26-7782. (X 13092) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado de dra. Vera Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telefone 43-7801. (X 6088) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas, etc.; trabalho perfeito; fazem-se com cortes. Av. Rio Branco, 143, 8º. Telefone 48-1087. (X 14010) 74

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 84, 2.º Teleph. 23-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 15066) 74

Instrumentos de musica

MICROFONE de cristal, 2 alto-falantes de 12", amplificador de 30 watts e vitrola. Alugamos ou vendemos. Telefone 22-4508. (X 13070) 75

TEMOS 2 aparelhos americanos completos de Inter-comunicações que vendemos cada jogo 600$ instalado. E' o preço de uma sub-estação. (X 13070) 75

APARELHOS de Inter-comunicações "Cananda", todos os tipos, construimos. 30 % nos pedidos diretos. Garantia absoluta. Nitidez e alcance minimo 800 metros. Radiotécnica "Cananda" Ltda. — Sen. Dantas, 117, 2º. Tel. 22-4508. (X 13070) 75

VITROLA — Eletrola RCA Victor, em estado perfeito, luxuoso movel de estilo, vende-se particular por 700$. Ver e tratar: rua Raimundo Corrêa, 18-A, apt.º 301 — 47-3088. (X 10935) 75

Modas e bordados

REGINA
Acaba de receber novos modelos de chapéus.
Rua Assembléa, 104 sala 908 (X 12118) 81

VESTIDOS EDEN - Av. Rio Branco, 114, 2.º anda., sala 23 - Tel. 42-2292, está oferecendo uma grande variedade de modelos novos, em seda, a 75.000, 100.000 e 125.000 no valor de 300.000. (X 15020) 81

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 87.329, da Caixa Economica. (X 12064) 61

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se para o trivial e mais alguns serviços leves de tres pessoas e que durma no aluguel. Casa de respeito dá-se a preferencia á moça branca e educada. Rua Custodio Serrão, 48 (Jardim Botanico). Telefone: 26-4158. (X 14056) 85

Alugam-se APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Gragoatá. — Magnificos apartamentos exclusivamente á familias completamente novos e de fino acabamento tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala banheiro, cosinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro cosinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$ a 500$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 2.º and. — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e terraço.	500$

Gloria

RESIDENCIA á rua Candido Mendes, 117, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias.	1:800$

Copacabana

APARTAMENTOS — Rua Dias da Rocha, 72 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	700$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço.	500$ a 570$

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173 — Apto. 102 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha e banheiro de empregada.	300$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM, 481. Casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 217 — Aptos. 101 e 102 — Com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$ 1:300$

Petropolis

CASA NOVA MOBILADA á Estrada do Monte Real — Villa Imperial junto á R. D. Pedro I (Tel. 4323) tendo 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, varanda interna e demais dependencias. Aluga-se de 15 de Maio a 15 de Dezembro.	2:200$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (49201)

Ouro e joias

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608. (X 13081) 76

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 7917) 76

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam ao maior comprador Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga.
14 — LARGO DE S. FRANCISCO — 14
(Atenção: não temos compradores em domicilios) (49304) 76

Ouro — Compra-se ouro prata platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguayana 21 — 22-1585. (X 13038) 76

Venda e compra de casas commerciaes

ARMAZEM — Vende-se de seccos e molhados, tendo grande loja, paredes com azulejo, 5 portas de aço, construção nova, prestando-se tambem para padaria. Moradia, boa garage e contrato. Rua Lelia Ribeiro, esquina da rua Bueno de Paiva, Meier. Trata-se no mesmo. (X 15134) 90

Vendas diversas

VENDEM-SE: Radio, rico movel Luiz XV, perfeito, relogio mesa, metais, talheres, Cristofle, lisbôa bordados, 3 vestidos finos. Urgente. Rua Catete, 178, Hotel Inglês, sala 59. (X 11313) 92

Compra e Venda de Predios e Terrenos

CAIXAS APOSENTADORIA

Proprietario de áreas no Méier e Eng. de Dentro proximas ás estações construo predios a partir de 25:000$ inclusive terreno. Entrego a rua calçada, iluminada, com água, gás e esgoto. — Ocasião excepcional para associados de caixas. Plantas e mais informes rua Miguel Couto, 36 — sobrado. (X 14062) 91

SAENS PENA 25:000$

Pagando 25 contos no ato da escritura do terreno, construiremos linda casa desde 35 contos para serem pagos em prestações de 357$, incluindo juros e amortização. Sala de 3,50 x 5,00, cosinha de 2,85 x 2,50, w. c. de criada, 3 quartos, banheiro confortavel. Rua particular com 8 mts. de largura, bem calçada iluminada, com água, gás e esgotos. Predios isolados de diferentes estilos, pequenos jardins, entrada de auto, etc. Restam poucos lotes. Plantas e demais detalhes á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 14059) 91

COMPRA-SE PARA RENDA

Edificio de apartamentos, vilas ou casas pequenas, mesmo nos suburbios, perto de condução. Inf. 25-6006. (X 15071) 91

Casa em Copacabana ou Ipanema

COMPRA-SE, dinheiro á vista, que tenha 4 quartos, até 130 contos. Tel. 27-2643, pela manhã. (X 12125) 91

GAVEA

Vende-se uma ótima casa na rua 12 de Maio, 192, com duas salas, cinco quartos, etc. Tem jardim e garage. Terreno 12 x 65. Telefone 27-1202. (X 10055) 91

Professores

FRANCÊS — Professor francês nato, formado em Paris. Aulas particulares, Catete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 15105) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares M. VOISIN, prof. 1. da 1, Praia do Russell n. 164, apt.º 9º. 4º Tel. 25-3126 (X 8476) 87

LIÇÕES de alemão, espanhol e inglês. Traduções. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3887. (X 12020) 87

PROFESSOR de Matemática. Estudante de Engenharia, leciona a domicílio. Rua Visconde de Pirajá, 8, apt.º 43. Tel. 27-1708. (X 8557) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN — Senhora norte-americana leciona este sistema em inglês e português, aulas particulares a domicílio. Garantindo ótimos empregos aos alunos formados. Rua Copacabana, 756. — 27-5801. (X 10839) 87

MATEMATICA COMERCIAL

e Matematica Financeira ensina Professor academico. Tel. 27-4790. (X 10681) 87

MATEMATICA

Fisica, Quimica, História Natural, Filosofia ensina professor academico. Tel. 27-4790. (X 10682) 87

Alemão — Ensina professora ao preço módico, gramática e conversação — método rápido, Do. Joana, Rua Corrêa Dutra, 56, Apto. 20. Tel. 43-1025, depois de 18 horas — 25-5562. (X 15016) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá lições particulares de francês, conversação, literatura, rua Bolivar 35, apto. 61, Copacabana, ou a domicílio. Tel. 27-4410. (X 13091) 87

Português, Inglês, Francês — (Método rapido), professora academica dá lições das linguas, literatura, correspondencia, taquigrafia a principiantes e progredidos. (X 10961) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa — (Pitman). Professora diplomada dá lições de taquigrafia, correspondencia e das linguas a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sobr., sala 1, só após combinação prévia pelo telefone 27-4790 (até 10 horas da manhã. (X 10961) 87

Alemão para médicos Preparo especializado visando a leitura de revistas cientificas. Leitura autonoma depois de poucos meses de preparo. Cursos intensivos para estudantes. — Metódo moderno. Aulas particulares em casa ou ao domicilio. Prof. Kurt, Av. Trapicheiros, 47, ap. 1. Tel. 28-5187. (X 13152) 87

JOVEM FRANCESA, nata, com a verdadeira pronuncia parisiense, dá aulas de conversação e de dicção, sobre horas marcadas, em seu apartamento, a pessoas educadas. Método facil e agradavel. Tel. 25-5140. (X 15059) 87

INGLÊS — Ensino eficiente e rapido para senhoras e senhoritas, em aulas individuais por professora inglêsa. Tel. 25-6241. (X 15034) 87

JOVEM Americano, leciona o Inglês, praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicílio. Informações, tel. 47-0492. (X 15032) 87

PROFESSORA DE PIANO, violão e pintura, faz tocar em 6 mêses. Vai a domicílio. Tel. 28-3004. (X 12109) 87

INGLÊS — Moça, ensina inglês conversação e gramatica, método rapido. Tratar-se 2 ás 4 horas — 27-8331. (X 10840) 87

PROFESSOR registrado acompanha e orienta alunos dos cursos Secundario e Complementar, para aquisição de boas médias. Tel. 38-1464. (X 15015) 87

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos, otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-8747. (X 10952) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmética, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 10048) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4209. (48029) 87

INGLÊSA — Leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart.º 3. Proximo Uruguaiana. (X 15009) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8355 (X 12101) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma a senhoras e crianças. Tel. 28-9061. (X 12139) 87

INGLÊS — Professora, ensina o inglês londrino. Conversação e gramatica. Informações pelo tel. 47-2448, das 9 ás 10. (X 13073) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicílio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 25-5811.

INGLÊS — Professor (inglês nato), longa prática, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicílio á rua Martins Ribeiro, 31. Flamengo. Tel. 25-2485. (X 11266) 87

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer grão e para qualquer fim. Método rapido moderno, literatura, historia, filosofia. Tel. 38-5874 ou 23-3894. (X 12130) 87

PROFESSOR habilitado, dá lições de italiano, na residencia dos alunos, das 18 ás 22 horas e nos domingos de manhã. Preço modico, ensino eficiente e rapido. Escrever para Aldo, rua Clarisse Indio do Brasil, 36, sala 30. (X 9993) 87

INGLÊS — Colossal, incredítavel e rapido resultado tirará do "BRIGHT'S SYSTEM", quem tentar pelo brilhante futuro e pela primazia. Das 8 ás 10 ou das 18 ás 20 — 42-42-24. (X 12147) 87

ALEMÃO — Professora com longa pratica e boas referencias, ensina seu idioma. Tel. 27-8404, Ipanema. (X 10044) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata ensina seu idioma por preço razoavel. Reg. no Dep. de Ed. Mun. sob n. 4700. Rua Sta. Clara, 172. Tel. 47-0317. (X 15025) 87

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 11247) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 14045) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 14044) 83

PARA desocupar lugar, vende-se com urgencia um dormitorio completo de fabricação da Casa Nunes, e uma sala de jantar completa, ambos em ótimo estado. Tratar á rua Joaquim Murtinho, 138, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (X 15031) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia, fabricação Mappin, com pouco uso por 900$000 e um dormitorio folheado a imbuia por 1:400$000. Vêr amanhã com Loureiro á rua da Quitanda, n. 31. (X 15105) 83

DORMITORIO para casal, vende-se folheado com 10 peças em perfeito estado, preço de ocasião 950$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se com 12 peças, folheada a imbuia sem uso, preço de ocasião 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (X 14073) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. (X 12144) 83

COFRES. Arquivos de aço — Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 12144) 83

VENDEM-se cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 12144) 83

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

COMPRA-SE no centro comercial edificio de construção recente até réis 2.000:000$000. Propostas a JET. Caixa Postal 1.283. (X 10053) CV 100

CENTRO, — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos os últimos apartamentos do Edificio OREON, construção já iniciada. Com saleta, sala, 2 quartos amplos, copa, cozinha, banheiro completo, W. C. e quarto de criados, garage, excelentes terraços e ótimas áreas de serviço. E' servido por tres elevadores. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda., rua da Candelaria, 9-10.º andar, sala 1007. (X 12149) CV 100

APARTAMENTOS, — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos os últimos do Edificio OREON, construção já iniciada. Com saleta, sala, 2 quartos amplos, copa, cozinha, banheiro completo, W. C. e quarto de criados, garage, excelentes terraços e ótimas áreas de serviço. E servido por tres elevadores. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda., rua da Candelaria, 9-10.º andar, Sala 1007. (X 12149) CV 100

CENTRO — Renda liquida de 9%. Vendo sólido e moderno edificio com 12 apartamentos, muito bem localisado, rendendo 56:000$. Tratar com M. S. Ramos. Ouvidor, 69-4º andar. (X 12177) CV 100

Predio no Centro — Vende-se Rua Senhor dos Passos, junto a Avenida Passos. Tratar com o proprietário. Largo da Carioca, 5, 5.º and., sala 517. Tel. 22-2670. (X 12096) CV 100

Centro — Precisa-se de terreno com 7 metros de frente por 15 de fundos, podendo ser maior, situado entre as ruas Ouvidor, São José, Av. Rio Branco e rua da Quitanda, para aquisição imediata. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Centro — Compram-se casas na rua do Senado, entre a rua Riachuelo e Av. Mem de Sá, — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Centro — Vendem-se a rua do Senado, duas casas em bom estado de conservação em terreno que se adapta a edificio de apartamentos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Centro — Vende-se a rua do Senado, casa de apartamentos. Negocio urgente e direto. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48960) CV100

Botafogo

EM terreno 20 x 15 vendo 2 casas c. antiga na R. Real Grandeza, proximo á Voluntarios. Zona ZR-1 — Pinto 42-5316 das 9 ás 11. (X 12099) C.V-400

BOTAFOGO — Terrenos. Paulo Afonso, leiloeiro, venderá em leilão na proxima segunda-feira, 28 do corrente, no local, 3 magnificos lotes de terreno, sendo um de esquina, á rua Humaitá ns. 239-243, medindo respectivamente 423 m.2, 408 m.2 e 396 m.2 com frente cada um de 20 metros. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (X 11299) CV 400

ZONA SUL — Compro residencia até 150:000$, em Botafogo, Urca, Laranjeiras, Ipanema e Gavea. Inf. 25-6006. (X 15072) CV 400

Botafogo — Vendem-se a rua São Clemente e 19 de Fevereiro, 2 ótimos prédios, por 160 e 250 contos respectivamente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48959) CV400

Copacabana

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ em Edificio recem-terminado, na Av. Atlantica, 11.º and., de frente, c|saleta, sala, 3 quartos de frente, banheiro de marmore, quarto e banheiro emp etc, ótima varanda c|1,m60. Inf. 25-6006. (X 11308) CV700

Av. Copacabana — Vendo um Edificio recem-terminado, no 8.º and., otimo apart. de frente, c|2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro emp., sem garage, 88:000$ c|garage - 96:000$. Inf. 25-6006. (X 11307) CV700

TERRENOS para bancarios, industriarios e comerciarios, mostra-se e trata-se das 8 ás 5. Fone 43-6005. (X 9961) CV 700

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlantica, excelente e luxuoso apartamento em edificio já construido. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda., rua da Candelaria, 9-10.º andar, Sala 1007. (X 12150) CV 700

CASA EM COPACABANA ou Ipanema. Compra-se uma com 4 quartos, etc., até 130 contos. Pagamento á vista. Tel. 27-7643, pela manhã. (X 12126) CV 700

COPACABANA — Rua Sta. Clara, Vendo otimos terrenos: 10x22, lado da sombra, plano, murado por 100 contos; 20x122, por 165 contos. Inf. 25-6006. (X 15069) CV 700

VENDO em ótima rua do Posto 2, em Copacabana, aristocratica e luxuosa residencia em centro de grande terreno, com frente para uma grande praça e dispondo do maior conforto e luxo para familia de alto tratamento. Preço 400 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

VENDO ótimo apartamento com frente para a Av. Atlantica e situado no 6.º pavimento de majestoso edificio recentemente construido, tendo 3 quartos, living, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 110 contos, facilitando-se 40 contos a longo prazo. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires n. 100-6º. (48933) CV 700

Copacabana — Próximo a Avenida Atlantica no Posto 2, vende-se ótimo terreno com 37 ms2. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Copacabana — Vende-se a rua Saint Roman por 105 contos — Negócio urgente e sem intermediários. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º and. (48953) CV700

Flamengo

APARTAMENTO com GARAGE, á rua Barão do Flamengo, vende-se por 120 contos mediante pequena entrada e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel, apartamento, composto de três quartos, com varandas, duas salas, saleta, quarto e WC de empregada, em edificio majestoso, com serviço inteiramente independente da parte social. Tratar com Dona Marina, á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901. Tel. 42-6508. (X 15076) CV 900

VENDE-SE, acabado de construir, ótimo apartamento á praia Flamengo, n. 2, 10º pavto, c/ 3 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cosinha, q. empregado c/ banheiro, etc., com Miranda ou Mestr. Mexico, 98, sala 402. (X 13115) CV 900

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um terreo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos. 140:000$000, parte a praso de 2 anos. Tel. 25-4832 (somente pela manhã). (X 12108) CV 900

FLAMENGO — Vendo em Edificio novo, no 6.º andar um ótimo apt.º, c/4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quarto de empregada e demais dependencias, sendo que 2 quartos são independentes; preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%; Rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 12163) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, um ótimo apt.º c/3 quartos, 1 boa sala, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada, preço 99 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 12163) CV 900

Gavea

VENDE-SE um magnifico sitio á Estrada da Barra da Tijuca "Sitio Massarú" com 181 mts. de frente pela Estrada assfaltada num total de 86.600 m.2 em leilão judicial do Juizo da 7.ª Vara Civel, dia 3 de Maio, ás 4 1|2 da tarde, pelo leiloeiro Candiota. (X 10934) CV 1001

JARDIM BOTANICO — LAGOA. Vende-se casa, dois pavimentos, 4 quartos, sendo um duplo, quarto empregada, terraço, garage, etc. Tel. 26-5681. (X 12091) CV 1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno, plano, entre duas residencias 12x38, á rua Fonte da Saudade, por 100 contos; outro á rua Carvalho Azevedo, por 36 contos. Informações: 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo ótimo terreno, esq. desta rua com rua Golf Club, 20x25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, por 70 contos; 12x27, por 60 contos e 10x27, por 60 contos. Inf. 25-6006. (X 15068) CV 1001

GAVEA — Rua Jardim Botanico, vende um predio novo c/ 4 quartos, 3 salas, cópa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e 2 varandas, em terreno de 12x40. Preço 200 contos podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9%, Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/ RAUL REBOUÇAS.

GAVEA — Vende-se em rua nova, transversal á Marquês de S. Vicente, ótimos lotes de terrenos com 12x26 e 15x26, a 5 contos o metro de frente, podendo-se facilitar 60% do terreno e construção a ser feita para ser pago em 15 anos, juros de 9%, Tabela Price, r. Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 12169) CV 1001

Lagôa — Compra-se terreno plano. Negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48951) CV1001

Grajaú

TERRENO — Grajahú, vende-se de 10x35, á rua Barão de Mesquita, no melhor ponto, plano, todo murado, livre e desembaraçado. Tratar diretamente com o proprietario. á rua 1.º de Março, 95, 1.º andar. (X 11267) CV1200

GRAJAÚ — Predios. Vendem-se dois á rua Barão do Bom Retiro, 662 e Caruarú, 1, sendo aquele de esquina, construidos em terreno que mede de frente 23 metros, 2 pavimentos, modernos e entrada para automovel, em leilão pelo leiloeiro Paulo Afonso, no dia 5 de maio proximo. Inf. á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 11298) CV 1200

Ipanema

VENDEM-SE 3 casas conjugadas, acabadas de construir, á rua Redentor n. 135. Trata-se á rua Prudente de Morais, 125. Ipanema. (X 12076) CV 1300

VENDO na rua Prudente de Morais, do lado da sombra, magnifica e confortavel residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, em estado de nova, com 5 quartos, 3 salas, garages e todas as demais dependencias. Construção de primeira ordem dispondo do maximo conforto para familia de alto tratamento. Preço 250 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

VENDO no melhor trecho comercial da rua Visconde de Pirajá, otimo lote com 13 metros de testada e para o qual forneço projeto do edificio de 3 pavimentos com lojas e apartamentos, estimando-se uma renda de 13% liquidos ao ano. Tratar com HAROLDO JOPPERT. — Buenos Aires, 100-6º.

VENDO bem situado e lindo edificio de apartamentos, completamente novo, todos alugados por contrato, de construção de primeira ordem, dando uma renda liquida e garantida de 8% posto no nome do comprador. Preço 750 contos sendo a comissão por conta do comprador. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º. (48932) CV 1300

Ipanema e Leblon — Compra-se terreno bem situado — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

Ipanema — Compra-se prédio em terreno de 12x30 — Politéchnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º and. (48948) CV1300

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo 110:000$, em Edificio, recem-terminado, no 7.º and., apart. de luxo, de frente, c|hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro emp. etc., otimas varandas; outro por 75:000$ Inf. 25-6006. (X 11306) CV1400

ALUGA-SE ou compra-se com urgencia casa de um andar com jardim, minimo cinco quartos, demais dependencias em Laranjeiras, Cosme Velho ou distritos adjacentes. Fone 25-7250. — Apto. 55. (X 10829) C.V-1400

Laranjeiras — Compra-se até Cosme Velho um terreno com 30 metros de frente. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Laranjeiras — Vende-se com 440m2. magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos atualmente vendidos. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48954) CV1400

Leblon

COMPRA-SE terreno 9 ou 10 frente, nos bairros de Copacabana, Urca, Ipanema e Leblon. Telefone 47-1849. (X 15040) CV 1500

VENDO os seguintes lotes no Leblon: Rua Acaraí com 400 metros quadrados do lado da sombra e entre residencias por 70 contos. Rua Venancio Flores medindo 14x25 por 80 contos. Rua Cupertino Durão medindo 11,50 x 35, por 75 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º. (48935) CV 1500

Leblon — Vende-se ótimo prédio de construção recente Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48949) CV1500

Mangue

VENDE-SE magnifico e bem situado predio para renda á rua Nabuco de Freitas, 203. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (X 15006) CV 1800

Rio Comprido

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo predio n. 441, 2 pavimentos, frente 4m,25 x 26, preço 90 contos, tambem compro em outros bairros, tratar das 13 ás 17 horas no mesmo fone 42-4919, sr. Nocenha. Av. Gomes Freire n. 75, c. 1. (X 8901) CV 2001

Santa Teresa

GRANDE propriedade em Santa Tereza, vende-se 350:000$. Tres terrenos 1.800 m.2 dando p.ª 3 ruas: 30 metros Progresso e 12 Costa Bastos com 2 bungalows de 3 pavimentos em construção e vista para Guanabara, desde a Igreja da Penha até á praia de Icaraí. O proprietario, tel. 42-6454. (X 9946) CV 2100

VENDO ao melhor trecho da rua Almirante Alexandrino, nova e solida residencia, toda de concreto armado, dispondo do maximo conforto para familia de alto tratamento. Situação admiravel. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, n. 100-6º. (48936) CV 2100

URGENTE — Vendo á Estrada da Lagoinha magnifico terreno de 30x122. Quitanda, 20, 4º andar, s/ 404, com E. C. Barreiros. (X 14002) CV 2100

Santa Tereza — Vende-se á rua Dias de Barros, moderno e sólido prédio para pessoas de alto tratamento. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Santa Teresa — Compra-se prédio ou terreno bem situado. Negócio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Santa Tereza — Vendem-se otimos terrenos com vista deslumbrante — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48952) CV2100

Tijuca

VENDEM-SE, á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca — "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky.

Tratar com o proprietario, Sr. Eduardo, tel. 27-9699, ou na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor 50, esquina de 1.º de Março. (X 10988) C.V-2.500

MUDA DA TIJUCA — Vendo otimos terrenos na rua da Cascata: 13x23, por 40 contos e 16x23, por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 15070) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, ponto final do bonde "Tijuca", sólido, amplo e confortavel prédio de 2 pavimentos, com porão habitavel, constando de varanda, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, sala de almoço, dispensa, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para criados, 2 W. C. etc., construido em terreno de 15x24. Preço: 130:000$, com grande facilidade de pagamento. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.** (X 12156) CV 2500

TIJUCA — 26:000$ — Vende-se á rua Henrique Fleiuss terreno de 10x26, em frente ao prédio 31. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.** (X 12156) CV 2500

VENDO em linda rua proxima á Muda modernissima residencia de 2 pavimentos, de acabamento luxuoso, ainda não habitada, com 4 quartos, 3 salas, ótimas varandas, garage, etc. Luxo e conforto. Preço 180 contos. HAROLDO JOPPERT. Buenos Aires, 100-6º. (48934) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de condução, em diversos tamanhos, com 12x80, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60% em 15 anos, c/ juros de 9% ao ano; á rua Gonçalves Dias, n.º 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, ótimos lotes de terrenos com 16 x 23 e 13,50x23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 12164) CV 2500

Tijuca — Vendem-se em ruas próximas a Muda, 4 ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Alto da Boa Vista — Compra-se terreno bem situado. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

Tijuca — Vende-se a rua Tobias Moscoso, ótimo terreno de esquina — Politécnica Engenheiros Ltda — Av. Rio Branco, 143 — 4.º and.

Avenida Tijuca — Vende-se ótimo terreno facilitando-se o pagamento — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (48956) CV2500

Urca

VILA ISABEL — Vendo por 82 contos á rua Felipe Camarão uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Quitanda, 20-4º, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 14004) CV 2600

Urca — Compra-se prédio até 160 contos antes ou depois do Casino — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Urca — Vende-se palacete de luxo com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento. Politécnica Engenheiros Ltda — Av. Rio Branco 143 — 4.º andar. (48957) CV2600

Vila Isabel

PREDIO NOVO — Em rua nova, aberta junto ao n.º 560, da rua Theodoro da Silva, vendo predio a construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 38 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar o pagamento, sendo 18 contos a vista e o restante em prestações de 253$400 mensais ou maior em praso mais curto. Tratar a rua Miguel Couto n.º 27, 3.º andar, sala 302 (X 10980) CV 2700

VENDE-SE por 55 contos, num dos melhores pontos de Maracanã, á rua Almirante Candido Brasil, antiga rua Alegre, um solido prédio frente de rua, um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, corredor, duas magnificas áreas e as demais dependencias para pequena familia de fino trato e gosto, não tem entrada para automovel. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 15118) CV 2700

Bairro "Bras-Lus" TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas arborizadas, agua, gás e luz. Servidos por onibus e bonde Lins de Vasconcelos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

TERRENO — Vende-se o lote da esquina da rua Pelotas, com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

TERRENO — Vende-se o lote da esquina da rua Dona Romana com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

TERRENOS — Vendem-se os lotes da esquina da rua Cabuçú, com a nova rua do bairro "Bras-Lus".

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones: 29-2342 e 28-0681. (X 15102) CV 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DO SAMPAIO — Vendo á rua Palm Pamplona, ótima residencia c/ 5 quartos e todas as demais dependencias, construção magnifica e ajardinada, em terreno de 12x38,50. Quitanda, 20-4º andar, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 14005) CV 2800

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes em Pavuna. Trata-se com o sr. Mello á rua Um n.º 43, até ás 12 horas. (X 15027) CV 2800

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro e demais dependencias. Rua Lima Barreto, 19, quasi esquina da rua Goiás, entre Quintino e Piedade. Tratar á rua 1.º de Março, 86, sr. Rocha. (X 10964) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 12162) CV 2800

CASA para casal de gosto, vende-se em Braz de Pina, rua Pindaí, 279, por 27 contos. Tem garage e está murada, acabada de construir. Vêr e tratar no local ou pelo telefone 26-8284. (X 15133) CV 2800

VENDE-SE no ponto terminal do bonde de Engenho de Dentro, muito barato por 48 contos, um solido e moderno predio assobradado, um metro acima do nivel da rua, com entrada para automovel, jardim e pomar com quatro quartos, tres salas e quarto de banho e dependencias, nos fundos em parte alta tem uma risonha casa rodeada de arvoredo, tornando-se um recanto mais do que poetico, um quarto, uma sala, forrada e assoalhada, cosinha, luz eletrica, tanque, W. C. e ainda um bom quintal, casa esta que dá magnifica renda e está completamente independente. Esta propriedade está situada na 1.ª secção da E. F. C. B. com trens eletricos, bondes de 100 réis e onibus á porta, tres minutos de distancia. Informações detalhadas: á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 15117) CV 2800

VENDE-SE para qualquer industria, por 20 contos no Engenho de Dentro; á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma grande área de terreno, plano, de 19x45, para construção de casas para boa renda e um ótimo negocio para capitalista, plantas e mais detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 4:500$, proximo á estação de Irajá, um terreno plano de 8x50, junto ás boas edificações. Local saudavel, ótimo negocio especialmente para funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos, restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas, loja.

TERRENO PARA INDUSTRIAL — Vende-se por 20 contos no Engenho de Dentro, á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma magnifica área de terreno plano de 19x45, para construção de casas para boa renda, é um ótimo emprego de capital, plantas e detalhes á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 15116) CV 2800

TERRENO — Piedade — Vendo á rua Xisto Bahia, 2 lotes de 12x50 cada. Quitanda, 20, 4º andar, s/ 404, com E. C. Barreiros. (X 14006) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo á rua Retiro dos Artistas um magnifico terreno para loteamento ou construção belissima vila. Quitanda, 20-4º, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 14003) CV 3001

JACAREPAGUÁ — CHACARAS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya, em chacaras de 2.000 m2, próximas do largo da Freguesia. Tratar com **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.** (X 12155) CV 3001

Méier

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. Vendem-se á Avenida João Pessoa n.º 271 — próximo á Praça Dom Afonso — 1 por 105:000$000, no 2.º pavimento e outro no 1.º pavimento por réis 75:000$. Já estão prontos. J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario 116-2º — Rio. (X 14053) CV 3100

PREDIO NOVO — No prolongamento da travessa existente no n.º 123 da rua Coração de Maria, (antiga rua Cardoso), próximo ao jardim do Meyer, vendo predios á construir, com entrada para auto, instalações de gás, luz, agua e esgotos e todos os requisitos modernos, desde 33 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 15 contos á vista e o restante em prestações mensais de 228$500. Tratar a rua Miguel Couto, 27, 3.º andar, sala 302. No local domingo das 9 ás 11 horas, ou na 2.ª-feira, das 8 ás 10 horas, tambem se informa e mostra os terrenos. (X 10979) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo, de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 12165) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

CASA — Vende-se uma em Braz de Pina, na rua Tibola, perto do eucaliptus. Tratar rua Hermenegildo de Barros n. 20. (X 12075) CV 3200

RAMOS — Vende-se otimo predio de residencia com entrada para automovel, em centro de terreno medindo 13x50, com 3 quartos, duas salas, cozinha com fogão a gás, banheiro, um puchado com quarto e sala, á rua João Romario, 169, facilita-se parte do pagamento para ser pago em 268$000 por mês. (X 11260) CV 3200

TERRENO na estação de Olaria, 10x30, por 5 contos; á rua Conselheiro Ribeiro, 100 metros da rua Paranhos (lado direito), logar de repouso e saude, clima adoravel, com vistas puramente encantadoras, otimo negocio pela situação do terreno; trata-se á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 16 horas. (X 15115) CV 3200

VENDE-SE por 5 contos, um terreno de 10x30, na estação de Olaria, rua Conselheiro Ribas, a 100 metros, lado direito da rua Paranhos, lugar de repouso e saude, clima adoravel com vistas puramente encantadoras; otimo negocio pela situação do terreno. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas. (X 15115) CV 3200

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica área de terreno com 275.150 m.2, área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 58; preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PENHA — Vendo predio novo de um pavimento c/3 quartos, 1 boa sala, cozinha, banheiro completo, varanda e grande galpão fóra, banheiro c/aquecedor, fogão á gás e abrigo para automovel, em terreno de 8x30, preço 36 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças.

BRAZ DE PINA — Vendo um magnifico terreno de esquina c/ a rua Tomás Lopes e a rua Tessália com 29x32, preço 20 contos, á rua Gonçalves Dias, n. 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 12166) CV 3200

Bomsucesso — Vende-se por 45 contos á Av. Bruxelas, 78, ver a qualquer hora. Chaves no prédio 74 da mesma rua — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48955) CV3200

Niterói

NITERÓI — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 890$000. Preço 85 contos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 12167) CV 3300

Petropolis

CASA COM TERRENO — Precisa-se comprar nas imediações de Petropolis, de preferencia Estrada União Industria. Paga-se até 40 contos, sendo 10 á vista e o restante em dois anos. Cartas a 8556. (X 8556) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo uma ótima casa na rua Piabanha, com 2 salas, 7 quartos internos e 3 externos, copa, cozinha, banheiro e entrada para automovel preço: 160:000$000, podendo facilitar uma parte. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 12168) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se residencia moderna, em Valparaiso, onibus á porta, com 2 s., 4 qs., copa, W. C. completo, coz. e coberta para auto, por 75 contos, facilitando pagamento. Tratar com sr. Edmundo. Tel. 3880. (X 14057) CV 3500

VENDE-SE ou aluga-se linda casa no centro de Petropolis, facilita-se o pagamento. Informa-se com o proprietario. Rua Souza Franco, 195. Tel. 2379. (X 9006) CV 3500

Petrópolis — Vende-se otima residencia mobilada em centro de grande jardim com piscina, court de tenis, floresta, etc. 450:000$000. Trata-se a rua Paulo Barboza n.º 88 (X 11271) CV3500

TERRENOS — PETROPOLIS — Vendem-se lotes desde réis 25:000$000, em ruas novas ligando a rua Sá Earp á rua Santos Dumont — Casas Campestres a construir desde 100:000$. J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Rua do Rosario, 116, 2.º andar — Rio. (X 14051) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. Vendem-se em construção á Avenida João Pessoa n.º 160, proximo á praça Dom Afonso. Preço réis 100:000$ — Outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n.º 1405 — Westfalia — Preço réis 110:000$000. A metade a 15 anos Tabela Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Rua do Rosario n.º 116 - 2.º — Rio. (X 14050) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00 x 90,00 com 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 12161) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE magnifica casa mobilada, c/ 4 quartos e mais dependencias, terreno 50x22, todo plantado, proximo estação Varzea, rua Chaves Faria, 555. Inf. tel. 28-9751. (X 11276) CV 3600

Terezopolis — Compram-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos — Transações de venda, com opção — Informações com Nabor Silveira — Politécnica Engenheiros Ltda, Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

Terezopolis — Vendem-se á "Granja Guarany" ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (48955) CV3600

Fazendas e sitios

SITIO EM RIO COMPRIDO

SITUADO A MENOS DE 20 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO

Vendo com 2 ótimas residencias de construção antiga servidos de água, luz, gaz e telefone, com 25m,00 de frente para Rua Santa Alexandrina, com 300m,00 de extensão com 55m,00 de frente para Estrada da Lagoinha, em Santa Tereza. Tratar á Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — Sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (48938) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se em leilão pelo leiloeiro Paulo Afonso no dia 7 de maio proximo, o sitio da Estrada do Margaça n. 48, pouco depois do logar denominado "Monteiro", medindo 50 x 500, todo plantado e com pequena casa. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (X 11300) CV 3700

SITIO em Paulo de Frontin vende-se com otima casa, pomar, horta, jardim, pastos, matas, abundancia de agua, servido por boa estrada, clima ameno. Preço cem contos. Tratar á rua Estacio de Sá n. 150, sobrado. (X 12063) CV 3700

COMPRO SÍTIO

Compra-se um sitio ou chacara com casa de moradia, agua e luz em altitude acima de 300 metros, pagamento á vista, informações precisas para "V J C" portaria deste jornal ou T. 26-5779. (X 10898) CV 3.700

SITIO — Traspassa-se um com 108 mil m. quadrados, bem cultivado, cerca de 3 mil pés, arvores fruttiferas, casa, luz eletrica, 2 nascentes, onibus á porta, bom clima. Estrada Automovel Club; outras informações, d. Marieta — 22-7020. (X 15067) CV 3700

FAZENDA

Vende-se pequena fazenda á 2 ½ horas do Rio, muito perto de estação, clima ótimo. Monteiro de Barros, Rua São José, 85-3.º andar, Edificio Candelaria. (X 12127) CV 3700

VENDEM-SE por cem contos de réis (100:000$000 rs.) um milhão de metros quadrados de terreno coberto de capoeira grossa, situados a UMA HORA E DEZ MINUTOS DE TREM DESTA CAPITAL, tendo tambem estrada de rodagem ou via maritima. São limitrofes com a CIDADE DE MAGÉ, cujo saneamento pelo GOVERNO FEDERAL E' VISIVEL. Quem pretender, telefone para 22-6424 ou escreva para o Doutor Fonseca, RUA FRANCISCO MURATORI, 21, NESTA. Não se faz diferença. Ha tres nascentes no terreno e um riacho. (X 12122) CV 3700

GUAYRA... GUAYRA - TERRENOS Vendem-se lotes de 20, 30 e 40 metros de frente, ao preço de 3 a 5 contos de réis, 20% a vista e o restante em 40 prestações mensaes. Altitude de 500 a 600 metros, 2,40 horas do Rio, grande e confortavel hotel no local. Execução de locação, "estudos topograficos, etc." de JOSE' BARROSO. Informações: Gal. Camara, 84, 7.º andar. (X 12105) CV3700

Fazendas — Vendem-se duas; uma em Mendes; outra, próximo a Valença — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48987) CV3700

SITIOS — ITAIPAVA

Vendem-se 2, um com 4 alqueires de terras, magnifica séde de residencia e otimas bemfeitorias. Outra propriedade depois de Itaipava com 700 metros de frente para a estrada União Industria, 41 alqueires geométricos de terras em pastos, mato, cultura de cereais e pomar, abundancia dagua, piscina, etc. Gal. Camara, 84, 7.º andar — JOSE' BARROSO (X 12106) CV3700

Zona Sul ou Norte — Compram-se prédios bem localizados e em perfeito estado de conservação — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48945) 91

RENDA — Vendem-se os seguintes imoveis: FLAMENGO, prédio de apartamentos rendendo 9% liquidos pelo preço de 1.600 contos; CATETE, prédio de apartamentos de 5 pavimentos, de moderna construção, rendendo 91 contos anuais pelo preço de 750 contos; COPACABANA, magnifico edificio de 11 pavimentos, contendo 36 apartamentos e garage dando renda liquida de 8% já no nome do comprador, pelo preço de 2.400 contos. Varias outras propriedades situadas nos principais bairros variando os preços de 250 a 5.000 contos ZUMALA BONOSO Av. Rio Branco 128 - 12º andar. 22-2662 - 42-9146 e 42-7757.

TERRENOS - Vendem-se varios lotes de terrenos situados nos principais bairros alguns de esquina proprios para grandes construções. — ZUMALA BONOSO Av. Rio Branco 128 - 12º 22-2662 — 42-9146 — 42-7757.

PREDIOS PARA RESIDENCIAS — Vendem-se varios nas principais ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon. Informações detalhadas. ZUMALA BONOSO Av. Rio Branco 128 - 12.º andar. 22-2662 - 42-7757 — 42-9146.

APARTAMENTOS. — Vendem-se varios em Copacabana, — sendo alguns com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias pelo preço de 105 contos. Todos já construidos. Plantas e informações detalhadas. — ZUMALA BONOSO Av. Rio Branco 128. — 22-2662 — 42-9146 — 42-7757. (X 10982) 91

BOTAFOGO PREDIO

Lindo predio com amplas acomodações para familia de trato — garage, etc. Preço 125 contos, sendo 65:000$ no ato da escritura e durante a obra, e 60:000$ em prestações mensais. Rua recentemente aberta no n. 89 da rua Alvaro Ramos onde só existem predios de elevado custo. Para ver o lote no local junto ao predio n. 14 e plantas, etc. Rua Miguel Couto, 36 — sob. (X 14060) 91

MÉIER — 35:000$

Bungalow com linda fachada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço, etc., construo em rua particular, bem calçada, água, luz, gás, esgoto, etc. Proximo do jardim do Méier. Facilita-se grande parte. Plantas e demais detalhes á rua Miguel Couto, 36 — sobrado. (X 14062) 91

ENG. DE DENTRO 9:800$

Terreno plano, junto a lindos bungalows vendo á vista e construo a longo prazo em prestações mensais. Para ver rua do Alto n. 60, sr. ARAUJO, proximo á estação e a 70 metros do onibus que passa na av. Amaro Cavalcanti. Tratar com o dono á rua Miguel Couto, 36 — sob. (X 14061) 91

LARANJEIRAS 48:000$

Terrenos planos com 11,60 x 32 á rua Pereira da Silva. Pagamento á vista. Tambem construo predio de dois pavimentos desde 40:000$ para pagar em prestações de 400$ com juros de 9% ao ano. Rua Miguel Couto, 36 — sob. (X 14061) 91

CASA — Jacarepaguá

Compra-se, com 3 quartos, sala, etc., perto do bonde, á vista. Tratar rua Leopoldo Bulhões, 22 — Bemfica. Maximo 12:000$000. (X 14055) 91

RENDA DE 9%

CASTELO — Vende-se um pavimento, entrega imediata.

CINELANDIA — Idem, ótimo negocio, entrega em 1942.

ANDARAI — Predio de apartamentos.

SITIO — ESTRADA DE GUARATIBA — Distante 16 quilômetros do Tanque. 60,403 m2., agua nascente, benfeitorias, plantações. Preço: 30:000$000. Facilita-se parte.

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117-2º sala 225 — Tel. 43-7600 (X 12173) 91

LARANJEIRAS — Vendo 2 lotes de terrenos por 50 e 56 contos cada.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo na Gloria por 500 contos no nome do comprador predio com renda anual de réis 67:500$000.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo na Estação de Anchieta com 28,777 mts. 2.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo no Estacio de Sá, novo predio com 1 loja e 8 apartamentos, dando renda anual de 46 contos por 350 contos
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44,000 mts.2, proprio para grande loteamento. Preço 1.500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, clima otimo, pequena residencia de veraneio por 25 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PETROPOLIS — Vendo magnifica FAZENDA com 120 alqs. com boa casa e bemfeitorias. Preço 600 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

MARIZ E BARROS — Vendo por 190 contos, terreno de 20x50, lado de sombra, com 1 predio antigo.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 380 contos, avenida com 12 casas novas dando boa renda.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 100 contos, terreno na Av. João Luis Alves, com 14 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos, confortavel Palacete construido, em grande terreno.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 240 contos podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabela Price, longo prazo, residencia de ótimo acabamento para pequena familia de tratamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETÁ — Vendo por 85 contos, pitoresca residencia de verão.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo em valorisado bairro da zona norte, belissima avenida de construção recente, dando bôa renda, por 650 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LEBLON — Vendo bem situado terreno de esquina, na Av. Mello Franco, com 23 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo por 370 contos, 4 predios em bom estado, dando uma renda 38:400$000 anuais, medindo o terreno 28x15.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — Vendo por 840 contos, na rua Conde de Bomfim, zona comercial, 4 predios com lojas e moradia, esplendido local para construção de grande edificio, terreno 18,80x65.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 220 contos e 55 contos, na rua Dr. Carlos Seidl, próximo ao prolongamento do Cáis do Porto e variante da Rio-Petrópolis, terrenos medindo 52x70 e 19x40.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 95 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria, Zona Comercial, com 24 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliario em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto de criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno de 15 x 50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo por 400 contos, ótima esquina na rua Paissandú.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

AV. NIEMEYER — Vendo por 230 contos, bem situado terreno, medindo 158x400.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 300 contos, excepcional terreno de esquina, próximo ao Pav. Mourisco, medindo 20x30.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (48939) 91

VENDE-SE

2 — RUA DO URUGUAI — 2

Esquina da futura Praça Rondon

Magnifico predio novo de solida construção em cimento armado, lugar saudavel, linda vista panoramica, com duas confortaveis residencias: uma com 2 salas e 4 quartos e a outra com 2 salas, 1 saleta, 7 quartos, garage e demais dependencias. O Leiloeiro JULIO venderá em Leilão, no proprio local, na proxima sexta-feira, 2 de maio, ás 17 horas. — Informações: Tel. 25-1840 e 25-8332. (X 12128) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Vende-se os ultimos apartamentos do edificio a ser construido no Posto 4 em Copacabana. Tipo "A" — 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. para criados, área de serviço, etc. de 75:000$ a 83:000$000. Tipo "B", 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto e w. c. para criados, cozinha e área de serviço, de 130:000$ e 125:000$000. Plantas e informações avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1012/3, das 17,30 ás 19 horas. (X 14024) 91

"Organização Hollanda Maia"

VENDE:

COPACABANA — Os 2 últimos lotes em rua nova, no inicio de Toneleros, com ótimas dimensões. Preço 140 contos.

IPANEMA — Residencia para familia de trato, construida com todo o esmero, em centro de terreno de 11 x 20,50. 2 pavimentos, 2 ótimas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 amplos quartos, rico banheiro em côr, garage, dep. criado, quintal, etc. Preço 180 contos.

COPACABANA — Ótimo predio moderno, em centro de terreno de 15 x 25, com 2 frentes, constando de 2 salas, 4 quartos, sendo 2 conjugados, banheiro completo, garage, e outras dependencias. Preço 250 contos.

IPANEMA — 120:000$ — Terminando a construção, em estilo Californiano, composto de 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc.

LEBLON — Estilo original — Predio iniciando a construção, em local próximo á praia e ônibus, com grande living-room, pequena sala, varanda, 3 ótimos dormitórios, lindo banheiro em côr, armários embutidos, garage, dep. criado, quintal, etc. Preço 135 contos.

TIJUCA — Predio sólido de 2 pavimentos, com 2 residências, tendo cada 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 90 contos.

BOTAFOGO — Sólido predio de 2 pavimentos, com 2 residencias, tendo cada: — 4 quartos, 2 salas, quintal, etc. Preço 180 contos.

LAGOA — J. BOTANICO — Palacete para pequena familia de fino tratamento, em terreno de 12 x 25, com 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, jardim, quintal etc. Preço 240 contos.

CENTRO — Magnifica área situada na praça da República, com 20 metros de testada, e 1.500 m2. Preço 1.050 contos.

COPACABANA — Renda — Magnifico predio moderno, com 2 residencias independentes, tendo cada: — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc. Preço 165 contos.

IPANEMA — LEBLON — A rua Prudente de Morais, 10 x 47. Alberto de Campos, 15 x 20; Campos de Carvalho, 10 x 13; Carlos Góis, 12 x 50 e 15 x 50 e muitos outros de preços e dimensões diferentes.

PETRÓPOLIS — Junto ao Hotel Independencia vendo magnifico lote, em situação invejavel, medindo 10 x 66. Preço de ocasião.

COPACABANA — TERRENOS — Vendo proximo ao Lido magnifico lote medindo 15 x 44, outro de 15 x 50 próximo ao METRO, e ainda outro de 20 x 40 no Posto 5.

GAVEA — Luxuoso predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro em côr, dep. criado, garage, ótimo quintal. Preço 200 contos.

BOTAFOGO — Vendo 2 ótimos predios conjugados, de 2 pavimentos, tendo um 3 quartos, 2 salas, 2 quartos fóra e quintal, o outro 5 quartos, 2 salas, 3 quartos em baixo, copa cozinha, despensa, dep. criado, quintal ótimo, etc. Preço 280 contos ou 120 e 160.

HADDOCK LOBO — Magnifico e moderno predio de 2 pavimentos, com jardim, garage, quintal, 4 quartos, banheiro em côr, 3 salas, despensa, cozinha, etc. Preço 160 contos.

HOLLANDA MAIA
Assembléia, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A
EDIFICIO KANITZ
(48931) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 10946) 91

TIJUCA

Vende-se por 200:000$000 ótima casa á rua Jaceguai, 14, tendo no 1º andar seis quartos, banheiro completo, hall, varanda e terraço, no andar terreo, três salas, escritorio, cozinha, banheiro, garage e quarto para empregados. Construção moderna em terreno de 13 ½ x 27. Póde ser vista hoje a qualquer hora do dia. (X 10941) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se um, ótimamente construido para residencia propria e situado num dos pontos mais frescos do bairro, em terreno de esquina medindo 15 por 39 metros. Contem um bom hall, três luxuosas salas, saleta de almoço, oito quartos, dois banheiros, garage e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-1045. (X 10937) 91

NITERÓI

Vendem-se bons predios á rua Gavião Peixoto e Miguel de Frias, em Icaraí, perto do Casino. Tratar á praça 15 Novembro, 20, 5º, sala 508. (X 10975) 91

POSTO 6

Vende-se ótimo apartamento, no Ed. Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43, com 3 quartos, salas, quarto empregado e garage. Tratar á praça 15 Novembro n. 20, 508. (X 10974) 91

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um terreno com 90 e poucos metros de frente por cento e tantos de fundo, proprio para grande emprego de capital, frente para o mar, na melhor praia de Niterói. Cartas para este Jornal — F M. (X 15065) 91

DEMOLIÇÃO

Vende-se no largo da Gloria, uma demolição. Tratar, rua do Ouvidor n. 45, 1º, s. 3 com Coelho.

TERRENO GOLF - CLUB

Vende-se o bom terreno da rua Golf-Club, lote 22 da Quadra 4, de 21x37, do valor atual de 45 contos, por 35 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com Coelho.

HIPOTECA 27:000$

Precisa-se do emprestimo de 27 contos, sobre 5 predios, no Méier, que rendem 980$, juros de 12%. Prazo 3 anos, em terreno 19x50. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com Coelho.

AV. CANCELA

Vende-se perto da Cancela, 3 predios de frente e 6 na Avenida, e mais um terreno, 30x50. Rendem 24:000$. Preço de tudo, 185 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com Coelho. (X 14058) 91

Fazenda no Est. São Paulo

Senhora estrangeira — Vende-se em condições especiais, com 414 alqueires de mato e cultura ou troca-se por propriedades no Distrito Federal. Cartas para 9998 neste jornal. (X 9998) 91

Grande renda, dentro da maior garantia -- o imóvel

O negócio de financiamento de construções alcançou, em nosso país, um impulso tão extraordinário, que as duas maiores organisações do gênero — Caixa Econômica e Lar Brasileiro — acusam, nos seus balanços de 1940, a inversão de mais de meio milhão de contos de réis em empréstimos hipotecários.

Se acrescentarmos a esta importância a proveniente de outras Emprêsas de menor vulto e da iniciativa de capitalistas que transacionam por conta própria — poderemos concluir, sem receio de errar, que, só no Rio de Janeiro, está aplicado mais de um milhão de contos de réis (Rs. 1.000.000:000$000) no financiamento de construções.

Trata-se portanto, de um negócio de primeira ordem, da absoluta garantia, como o demonstra a curva ascencional das inversões, desde que aqui foram iniciadas operações desta ordem.

A PREVINAL não poderia ficar indiferente a este surto dinâmico, que tantas oportunidades traz aos capitalistas e ao negócio de construções. Entendemos que o momento é propício para a formação de uma sociedade da qual participem grandes e pequenos, estrangeiros e brasileiros, e que esteja á altura de acompanhar os gigantescos empreendimentos a que está destinado o Brasil. O Rio de Janeiro, é tambem, entre as grandes metrópoles do mundo, aquela em que o imóvel constitue o melhor emprego de capital.

O patrimonio da PREVINAL, que será constituido por prédios, por ela financiados e construidos — será absolutamente garantido e tenderá a valorizar-se cada vez mais. A emprêsa deverá, portanto, distribuir dividendos apreciaveis.

Como demonstração de confiança recíproca, a PREVINAL concordará em que os seus acionistas que o desejarem façam depósitos em qualquer Banco desta capital, em conta vinculada, da importância correspondente ás ações que subscreverem, e que sòmente serão levantados no ato de incorporação da Sociedade. Cremos que esta modalidade deverá constituir, para o futuro, um princípio básico na formação de emprêsas por subscrições públicas.

JÁ PENSOU NA FORTUNA QUE PERDE EM ALUGUÉIS?

V. S. já pensou quanto terá pago, no fim de 10 anos, de aluguel da casa em que reside? Suponhamos que V. S. pague, mensalmente, 300$000 de aluguel. No fim de 10 anos, terá dispendido a apreciavel soma de 36:000$000, QUE É CERTAMENTE, SUPERIOR AO CUSTO DO IMÓVEL. Conclue-se daí que V. S. pagou pela casa mais do que ela vale - SEM QUE, NO ENTANTO, A CASA SEJA SUA. Agora, porém, há um meio de empregar essa verba na compra de sua casa. Previnal lhe proporciona casa própria nas melhores condições de resgate e tambem uma renda anual representada pelos dividendos da companhia. O plano da Previnal é inteiramente novo, com garantia bancária, sem sorteios ou acumulação de pontos e com posse imediata do imóvel. Idoneidade máxima. Peça, hoje ainda, pelo telefone, a presença de um agente da Previnal em sua casa ou faça uma visita ao nosso escritório.

POSSUA AÇÕES DE RENDA SEGURA!

A Previnal é uma emprêsa em pleno funcionamento e oferece-lhe agora a oportunidade de participar do seu aumento de capital, com todas as vantagens que têm os seus acionistas. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde poderão custar mais, pois o capital a ser subscrito é limitado.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — Diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil; Dr. Jaldemar de Figueredo Rocha — Presidente do Banco Figueredo Rocha; Dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; sr. Ewaldo Kós — Diretor da Navegação Aerea Brasileira S. A.; Sr. Augusto Frederico Schmidt — Diretor da Sociedade de Expansão Comercial S. A.; Dr. Braulio Virmond Lima — Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; Dr. Jeronymo Pinheiro de Castilho — Secretario Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aerea Brasileira S. A.; Banco de Crédito Comercial e Construtor; Dr. João Lyra Filho, da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca;

---

imper Ltda.

VENDE

CENTRO

Boa renda — Rua do Rezende, casa com 3 pav., servindo os dois superiores para residencia de familia, e uma loja alugada sem contrato ... 160:000$000

IPANEMA

Residencia para familia de tratamento, 2 pav., 3 frentes, 4 q. garage, etc. ... 320:000$000
Residencia 2 pav., 3 q., garage, etc., na rua Barão de Jaguaribe ... 170:000$000

COPACABANA

Residencia de luxo á Avenida Rainha Elisabeth ... 540:000$000
Apartamento á rua Constante Ramos ... 70:000$000

URCA

Otima residencia, 2 pav., 4 q., 3 varandas, garage, etc., em Candido Gaffrée ... 220:000$000
Residencia em centro de terreno, 2 pav., Rua Ramon Franco ... 100:000$000

SANTA TERESA

Esplendida vila, ojenda vantajosa ... 310:000$000

BOTAFOGO

Magnifica residencia em centro de terreno, para familia de alto tratamento ... 270:000$000

PETROPOLIS

Otimo terreno, ojcasa, Rua Simão Bolivar ... 80:000$000
Casa em terreno de 12 x 38, na Rua Coronel Veiga ... 60:000$000
Lote de 12 x 38, plano ... 30:000$000
Terreno de 18,60 x 300 ojcasa á Rua Cristovão Colombo ... 70:000$000
Casa em otimo terreno de 28,60 x 300 á Rua Coronel Veiga ... 80:000$000

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI

Magnifica propriedade, centro de terreno, área 6.000 metros quadrados. Facilitam-se 130 contos em 15 anos. Tab. Price 9% ... 170:000$000

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote em terreno de 15 x 55 ... 4:500$000

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Sitio de 270.000 m2. Preço ocasião ... 120:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Laranjeiras ou Ipanema, até ... 300:000$000
TERRENO minimo 35 x 50, em Botafogo, até ... 80:000$000

ALUGA

Grande loja á Avenida Itatiaia, Caxias

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Rua 1º de Março, 100, 3º andar — 43-0800 (49204) 91

URCA
(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage, em rua absolutamente residencial, com ônibus á porta. Preço: 380 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
R. URUGUAYANA, 87, 1º
Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.
TEL. 43-7170
(X 12173) 91

VENDO 250 contos luxuoso apartamento á Av. Atlantica em oitavo pavimento de Edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, otimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias — ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 200 contos, Gavea, á rua Inglez de Souza, magnifica residencia. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 60 contos, Botafogo, rua Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11,40 x 20, junto ao nº 21. ARNON DE MELLO, Mexico 98.

VENDO Esplanada do Castello, 135 contos, com financiamento de 100 contos. Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 350 contos, Praia Vermelha magnifica residencia, terreno de 15 x 27 — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 150 contos, Rio Comprido, predio de bôa construção em terreno de 10 x 50. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos Tijuca luxuoso palacete de fachada de pedra em terreno de 12.50 x 40. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 85 contos, Av. Atlantica, apartamento no 8.º andar de Edificio já construido. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello 130 contos, em edificio de construção a terminar, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 20 contos, Ilha do Governador, Quadra 19, magnifico lote de 32 x 37. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

EMPRESTO 8 a 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre imoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO até 300 contos, apartamento á Av. Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO Laranjeiras, Cosme Velho, rua Indiana, terreno ou casa até 400 contos. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO Leblon, lote de 10 x 25. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno. ARNON DE MELLO. Mexico, 98 — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. (48937) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Compra-se em rua socegada, em centro de terreno, até 300 contos, negocio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º and. (48950) 91

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA MAIA"

Vende os seguintes

APARTAMENTOS:

FATIMA — Apartamento descortinando linda vista e desfrutando ótimo clima, em edificio bem construido, constando cada de: — 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, dep/criado, etc. Preço e detalhes no escritório.

COPACABANA — Renda — 3 prédios juntos de 3 pavimentos, em terreno com 4 apartamentos independentes, tendo cada: — 2 quartos grandes, ampla sala, banheiro completo, cozinha, dep/criado, área, etc., podendo dar renda de 2:100$, pois ainda não foram habitados. Preço 320 contos.

COPACABANA — RENDA — Prédio novo com 2 apartamentos independentes com magnificas acomodações e uma garage. Renda 1:490$000. Preço 165 contos.

LEME — 80 contos — Já em construção, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep/criado, etc. Preço de ocasião.

LEME — Já em construção, magnifico apartamento, constando de 3 quartos, living-room, copa, cozinha, dep/criado, terraço e elevador de serviço, etc. — Preço 115 contos.

FLAMENGO — ótimo apartamento de frente, no 8.º pavimento, constando de 2 quartos, sala, banheiro em cor, cozinha, dep/criado, etc. Preço: 80 contos.

HOLLANDA MAIA
Assembléa, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A
EDIFICIO KANITZ
(48930) 91

Olaria - Casas
A PRESTAÇÕES
3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angu', 88, proximo da rua Pirangi, por onde passam os onibus "Olaria — Porto de Maria Angú" — Distam da Avenida Rio Branco, de onibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Av. Rio Petropolis, já em construção adiantada apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações aos Domingos e feriados, com o Sr. Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angu', n. 18. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51. (12158) 91

FLAMENGO — Apartamento. Vendemos um na rua Sen. Vergueiro, com sala, varanda, 4 quartos, q. criado, banheiro completo, etc., por 150 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos otimo terreno na rua Itaipú, medindo 12x34 metros planos, por 105 contos.

URCA — Vendemos predio de apartamentos com 3 pavimentos um apartamento por andar, com sala, 3 qs., cos. banh., etc., com facilidade de pagamento. Preço 175 contos.

COPACABANA — Vendemos bem situado terreno de esquina, lado da sombra, em ponto comercial, á poucos metros da praia, c/ boa vista para o mar, medindo 14x24 mts.

COPACABANA — Vendemos terreno na Av. Atlantica, Posto 4, medindo 14x38 ms.

LEBLON — Vendemos predio de apartamentos em construção com 10 apartamentos, 2 lojas, garage para 6 carros, em terreno de esquina. Preço 460 contos.

GRAJAÚ — Vendemos casa de 2 pavimentos, otima construção, com sala, varandas, 4 qs., cos., banh. completo. Preço 80 contos.

S. STICKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO, ED. NILOMEX, S. 703. (X 14038) 91

Agora é possivel obter, com economia e rapidez, água quente a qualquer hora. A Caldeira G. E., queimando óleo, é de grande simplicidade e de inteira confiança, fornecendo a qualquer momento a água quente necessária a todas as necessidades caseiras. Valorise, com a Caldeira G. E., os seus prédios.

GENERAL ELECTRIC

RENDA — Vendo próximo á rua Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este ano, acabamento ½ luxo, construção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo, anualmente, 78:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

BOTAFOGO — Terrenos - Vendo em rua nova, proxima á Lagôa, lotes com 380m2 e maiores a partir de 50 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento em edificio luxuoso, construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

OTIMO PREDIO — Vendo á R. Aureliano Portugal junto á mata, construção de 19, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 otimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc. por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

GRAJAÚ — Vendo á r. Borda do Mato, terreno com 12,30x38,50 por 35 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º andar

TIJUCA — Vendo lote plano com 16x23 por 45 contos e 13x23 por 40 contos, á r. da Cascata. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º andar

TIJUCA — Vendo á R. Saboia Lima, terreno com 12x37 por 35 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo por 200 contos á r. Almirante Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos, com 20x25. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo á r. Otavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, próprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (48271) 91

AV. ATLANTICA

No Posto 3, vendo suntuoso lote medindo 15x40, prestando-se a incorporação. Preço 650 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

MARIS E BARROS

Vendo, rua Artur Menezes, moderna e confortavel residencia, em centro de terreno de 12x40, com 5 qs., 3 salas, 2 banheiros. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo nova e encantadora vivenda com 4 qs., entrada para auto. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Na melhor rua do bairro, vendo nova e excelente residencia em centro de terreno de 10x40, com 3 qs., 2 salas, banheiro em cor e garage. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA — RENDA

Vendo um novo Edificio com 2 apartamentos independentes e garage. Preço 140 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, junto á Lagoa, excepcional lote de 13,50x35. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, Sala 205. (X 12181) 91

LEBLON — Vendo otimo terreno lado sombra, 11x38, 75 contos, outro a 50 m da praia 20x30, 145 contos, 10x20 entre residencias 50 contos e 10x20 68 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. 1. J. QUINTANILHA.

COPACABANA — Vendo — AV. RAINHA ELIZABETH 15x35 310 contos. Em rua trans. e a 50 m. da Av. Atlantica, zona de 10 pv. 15x55, 500 contos e AV. COPACABANA, diversos lotes de varias dimensões. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. 1 — J. QUINTANILHA.

FLAMENGO — Em rua trans. a praia, vendo magnifico terreno 20x45, 520 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. 1. — J. QUINTANILHA.

CENTRO — Entre Av. Rio Branco e rua Quitanda, vendo predio em terreno de 7x30, dando renda regular, preço 330 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (X 15136) 91

CASA - IPANEMA

Vende-se boa residencia á Avenida Vieira Souto 226. Tratar com a proprietária á Rua Joaquim Nabuco 91 — Telefone 27-9073. (X 15131) 91

VENDEM-SE

Centro Rua Riachuelo — Renda magnifica — Prédio de apartamentos e lojas, recentemente construido, renda anual de 320 contos. Preço 2750 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco, n.º 137, sala 719.

Centro Rua Annibal Benevolo — Prédio de apartamentos e lojas, próximo da Rua Salvador de Sá. Renda bruta anual de réis 46:200$000. Preço 360 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Centro · Avenida Mem de Sá — Vendem-se dois prédios antigos medindo o terreno 18x20, no melhor ponto desta rua. Preço 300 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Centro - Praça da República — Vendem-se 4 prédios antigos, sem contrato, entrega imediata, lojas e sobrados, terreno medindo 32 x 35. Preço 600 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Terreno na Esplanada do Castelo — Vende-se um lote medindo 15 x 20, duas frentes para Santa Luzia e Av. Pres. Wilson. Preço 1.100 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Centro - Praça Tiradentes — Vendem-se 2 prédios antigos, no melhor ponto desta praça, tendo o terreno 2 frente, medindo 12 x 60. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Copacabana - Av. Copacabana — Vendem-se as seguintes áreas, nos melhores pontos desta avenida, 30 x 60. Preço 1.200 contos — 28,50 x 35 — Preço 1.200 contos — 15 x 56,5 com 3 frentes por 1.800 contos — No Posto 2 — 10 x 35 por 300 contos — No Lido 15 x 44 por 400 contos. Tratar no LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco, 137, sala 719.

Avenida Atlantica — Terreno para apartamentos no Posto 3 — Vende-se otimo lote de 14 x 38. Preço 750 contos. Tratar no LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137.

Avenida Atlantica — Renda magnifica — Vende-se prédio novo, negocio excepcional, renda liquida anual de 192 contos, 10 andares e lojas. Preço 2200 contos. Tratar no LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Avenida Atlantica — Renda — Vende-se excelente e novo prédio de apartamentos, luxuosos e recentemente construidos, 10 andares. Renda anual de 300 contos. Preço 3.400 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Renda — Vende-se na Rua Conde de Bomfim, excelente prédio de apartamentos com 14 apartamentos, rendendo anualmente 60 contos. Terreno de 21 x 30. Preço 600 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Residencia — Vende-se na Rua Guapiara prédio novo com excelentes acomodações para familia de tratamento, com 4 quartos e demais dependencias. Preço 145 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Residencia — Vende-se na Avenida dos Trapicheiros, excelente residencia, construida recentemente, em centro de terreno de 11x25, com 4 quartos, garage, etc. Preço 160 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Terreno para Apartamentos — Vende-se na R. Conde de Bomfim, antes da Praça Saens Penna, ótima e única área, medindo 23 x 70, zona de 10 andares. Preço 407 contos. Tratar no LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Residencia — Nas proximidades da Praça Saens Pena, vende-se prédio antigo, de um pavimento, terreno de 11 x 38, com 5 grandes quartos, e demais dependencias e tendo entrada para auto. Preço 75 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Renda — Vende-se junto á praça Saens Pena, prédio de apartamentos construido ha 6 mêses, com 3 pavimentos, terreno de 14 x 51, podendo construir-se uma vila nos fundos, rendendo anualmente 36 contos. Preço 360 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Tijuca — Renda para grande capitalista — Vende-se um conjunto imponente, constante de uma rua inteira com 30 apartamentos, construidos em bloco independentes de 2 residencias cada bloco, ou sejam, 60 residencias modernas, terreno de 6.000 metros quadrados, 4 grandes lojas. Renda anual que poderá ser melhorada de 325 contos anuais. Rua Haddock Lobo, no melhor local. Facilita-se grande parte do pagamento. Preço 3.000 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Andarahy — Renda — Vende-se um prédio com 6 apartamentos grandes e mais 3 casas novas, construção recente, otima rua transversal da Barão de Mesquita. Renda anual de 25:600$. Preço 220 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco, 137, sala 719.

Engenho de Dentro — Renda — Vende-se uma vila de construção recente, composta de 12 casas de um pavimento, e mais um terreno de 27 x 30, onde se poderá construir mais 10 casas. Renda magnifica de 43:200$ anuais. Preço 360 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. R. Branco n.º 137, sala 719.

Cáis do Porto — Armazem — Vende-se no Cáis do Porto, excelente armazem com 2 pavimentos, construção nova, 20 x 60 (1.200 m2 por pavimento) renda anual liquida de 120 contos. Preço 1.300 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Flamengo — Rua Paysandú — Vende-se nesta rua aristocratico palacete colonial, próprio para familia de alta sociedade, ou para embaixada, grandes salas e salões, 5 amplos dormitórios, acabamento luxuosissimo, garage para 2 carros. Centro de terreno de 12 x 60. Preço de ocasião 800 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco, n.º 137, sala 719.

Rio Comprido — Terreno para vila — na melhor parte da rua Itapirú, vende-se ótima área de 30x130, inteiramente plana, ocasião excepcional. Preço 250 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO — Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Ipanema — Residencia — Vende-se magnifica residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 30, na rua Garcia Davila, com 3 quartos, garage demais dependencias. Preço 130 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Grajahú — Terreno — Vende-se no melhor ponto desta rua, na praça, ótimo lote plano de 10 x 40. Preço 40 contos. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. Av. Rio Branco n.º 137, sala 719.

Hipotécas — Temos disponivels, de clientes nossos, 350 contos para empregar em parcelas de 100 contos, juros 10% ao ano. Tratar LLOYD IMOBILIARIO LTD. A. R. Branco n.º 137, sala 719. (X 15104) 91

FLAMENGO

Vendo á rua Paissandú um ótimo predio de 2 pavimentos no andar terreo: 3 salas copa cozinha, 2 bons quartos, tanque e garage, no 2º pavimento: 3 bons quartos varanda e terraço em terreno de 14 x 28 preço, 270 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 12159) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

GLORIA

A' rua Candido Mendes grande area de terreno com 1.000 metros quadrados aproximadamente tendo dois predios antigos dando regular renda. O terreno presta-se para construção de selecionado edificio de apartamentos. Preço 300:000$000.

BOTAFOGO

A' rua Real Grandeza magnifico palacete em centro de grande terreno de otima construção com todos requisitos modernos para familia de tratamento. Preço 350:000$000.

COPACABANA

A' Avenida Copacabana junto ao Lido luxuoso apartamento ocupando todo o andar sem nenhuma despesa ou comissão de incorporação. Preço 270:000$000, sendo parte financiada.

A' Av. Copacabana confortavel loja de esquina de fino acabamento e de recente construção, prestando para qualquer negocio devido a sua situação. Preço 350:000$000 parte financiada.

LAGOA

A' Av. Henrique Dumont moderno e confortavel predio com todos requisitos para regular familia de tratamento. Preço 350:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea depois do Golf magnifica propriedade em centro de terreno com 90x100 terminando no mar. O predio tem instalação de gás e telefone. Oportunidade unica para quem desejar adquirir em local acessivel e lindo uma interessante vivenda dotada de todo confroto. Preço 200:000$000, podendo facilitar parte do pagamento.

TIJUCA

A' r. Henrique Fleiuss confortavel e moderna residencia em centro de terreno de 12x38 com duas salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço 100:000$000.

A' rua Angelo Agostini magnifico e luxuoso predio em centro de jardim, terreno de 15.00 x 36.00. Amplas e confortaveis acomodações para familia de tratamento ou colegio. Admiravel oportunidade. Preço 230:000$000.

A' rua da Cascata os ultimos lotes de terrenos de 13.50 x 23.20, otima localização. Preço 8:000$000 o metro de frente.

TEREZOPOLIS

GRANJA GUARANÍ — Alto — Campo dos Franceses — Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado, com 8.000 m2 de area. Lindo jardim construido pelos engenheiros Dierberger & Cia. de São Paulo. Agua em abundancia. Otima estrada asfaltada até a estação. Boa casa residencial estilo Normando com todo conforto moderno. Garage e demais dependencias. Plantas e fotografias em nosso escritorio. Preço de ocasião.

COMPRAMOS

Em qualquer bairro, para renda, vila ou predio. Base de 200:000$000.

COPACABANA

Terreno que tenha entre 18 a 20 metros de frente. Zona de 10 pavimentos.

BOTAFOGO

Predio bem localizado e em centro de terreno que tenha no minimo 5 quartos. — Base 300:000$000.

IPANEMA

Predio em centro de terreno de preferencia junto á avenida Epitacio Pessoa. — Base 250:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.
(48926) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price. — Desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quase terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto etc. — Desde 100:000$

Copacabana

Palacetes optimamente localisados. — 400:000$ a 600:000$

Apartamentos a vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 55:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo. A vista ou prazo longo com grande facilidade de pagamento. — 65:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos com 5 salas, 8 quartos e demais dependencias construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

AV. MARACANÃ — Proximo á rua Uruguai, predio com 12 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para laboratorio, colegio, pensão e casa de saude. — 300:000$

TERRENO
Em rua transversal a rua Dr. Catrambi medindo 16 x 35. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 180:000$

RUA CONDE BOMFIM. Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cozinha, 5 quartos, hall, 7 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage com 2 quartos em cima, quintal etc. — 250:000$

RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 2 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda á Rua Amoroso Costa, medindo 17,50x23 — Facilita-se 50% a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30 — 42:000$
Rua da Gavea — medindo 42x20. — 120:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno medindo 64,60 de frente, com uma área de 5.108 m2 em magnifica situação
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERONYMO MONTEIRO — Junto á avenida Delphim Moreira, medindo 13,80 x 32,28. — 90:000$

Jacarepaguá

Grande solar, vende-se, no melhor local, clima saluberrimo, frente de pedra, em centro de magnifico terreno 55x100, (5.500m2) cercado de arvores frutiferas, proprio para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, centro de saúde, etc. — 150:000$

SITIOS para veraneio optimamente localizados com boa casa de residencia, matta nascentes piscina, etc. lotes para formação de sitios para cultura de 250:000$, 85:000$, 25:000$ e 25:000$

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000 — 370:000$

Meyer

RESIDENCIA
AV. SUBURBANA — Predio de 2 pavimentos, sendo em baixo uma loja e em cima residencia com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Nos fundos 2 pequenas casas com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Terreno 8 x 42. — 65:000$

TERRENO — A' Rua Tenente Costa para avenida ou galpão, medindo 1.700 m2. — 60:000$

Olaria

PREDIO
RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos tendo cada um, 1 sala, 1 quarto, cosinha, construido em terreno de 8 x 35, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Jameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos — 72:000$

Icarahy

Vende-se no melhor logar, a 50 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9.10 x 28.40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11.64x50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 2 salas, 5 quartos, sala, cosinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52 — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 5.º andar - Tel. 23-1830
AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2262

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

"FLAMENGO" — APARTAMENTO EM INCORPORAÇÃO — Rua Buarque de Macedo
N.º 1
EDIFICIO ARARANGUA"
Construcção e incorporação dos Engenheiros: Mario Cunha Ltda. Otimos apartamentos a partir de 65:000$000.
Comodidades: sala de frente com 35 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados; copa; cosinha, terraço, quarto e banheiros de empregados — por 95:000$000. Sinal de 5 contos e 60% pagos com os aluguels em 15 anos. Tabela Price. Temos outros menores com preços bem redusidos. A construção será iniciada em junho podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações, de acordo com a sua comodidade.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Copacabana
N.º 2-B
Vende-se um otimo apartamento, em predio que fica situado entre o Posto 2 e 3, com as seguintes peças: Grande terraço, hall, saleta, sala de visitas, sala de jantar, salão de estar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cosinha, banheiro completo para empregada e garage. — Preço: 198:000$000, sendo 30:000$000 na entrega das chaves e assinatura da escritura, e o restante em 216 prestações pela Tabela Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUÇAO — Praia do Flamengo
N.º 3
Vende-se na Praia do Flamengo, otimo apartamento em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças: — uma sala, dois quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, linda vista, entrada de serviço completamente independente. Preço — 90:000$, sendo 15:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"FLAMENGO" — Apartamentos construidos — Rua Almirante Tamandaré
N.º 4
Entrega-se as chaves imediatamente de confortaveis e luxuosos apartamentos com garage, em edificio já construido, para serem habitados, no Flamengo, com as seguintes peças: — uma grande sala, tres grandes quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage, entrada de serviço independente.
PREÇOS — 135:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros, pela tabela Price.
140:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações amortização e juros, pela tabela Price.
145:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros, pela tabela Price.

"LARGO DO MACHADO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Otima localisação
N.º 5
Vende-se um apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, 2 apartamentos por andar. Preço: 85:000$000, sendo 40%, á vista e o restante em 180 prestações mensais, acrescidas dos juros de 10% a/a, Tabela Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUÇAO — Praia do Flamengo
N.º 6
Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças: — 2 otimas salas, 3 bons quartos, cosinha, copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, bonita vista sobre a praia, preço: — 160:000$, sendo 32:000$ á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price. (Neste edificio existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000).

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUÇAO — Praia do Flamengo
N.º 7
Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, (FRENTE), em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças:— 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, maravilhosa vista sobre a praia. Preço 310:000$000, sendo 60:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price. (Neste edificio, existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000).

"BOTAFOGO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Junto á Avenida Oswaldo Cruz
N.º 9
Vende-se um apartamento de ótima construção, muito perto da Avenida Ligação, em edificio terminado de construir, com as seguintes acomodações: — 2 salas, 2 quartos, 2 grandes terraços, copa, cosinha, quarto de banho, otimo quarto e banheiro de empregada, garage e entrada de serviço completamente independente. Preço: — 130:000$000, sendo 20:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"URCA" — APARTAMENTOS EM INCORPORAÇAO — Avenida Pasteur
N.º 10
Vendem-se confortaveis e luxuosos apartamentos em local privilegiado, construção a iniciar breve, compostos de grandes peças, com 2 e 3 quartos, sala e demais dependencias, garage e grande jardim; transporte em abundancia; pelos preços de 85:000$ — 115:000$ — 130:000$, pequena entrada no ato da assinatura da escritura e o restante a longo prazo em prestações mensais. Incorporação feita de acôrdo com o Decreto 5.481 de 25 de julho de 1928 — Plantas aprovadas — Financiamento garantido — Escritura, passada imediatamente.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Av. Xavier da Silveira
N.º 11
Vende-se no Posto 4, um otimo apartamento com linda vista sobre a praia, por 128:000$000, sendo 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações amortização e juros. Este apartamento tem as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente.

"COPACABANA" — Apartamento terminando a construção — Av. Copacabana
N.º 12
Vende-se ótimo apartamento no posto 2, faltando apenas 3 mêses para terminar a construção, pelo preço de 75:000$000, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, e demais dependencias. Condições de pagamento: 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante a prazo.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Rua Xavier da Silveira
N.º 13
Vende-se no Posto 4, por 130:000$000, confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Copacabana, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente; linda vista sobre a praia. Rs. — 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 16
Vende-se otimo apartamento em predio que faz esquina com a Av. Atlantica, terminado de construir, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, deposito de malas, quarto e banheiro de empregada, e entrada de serviço completamente independente. Preço: Rs. 250:000$, sendo Rs. 40:000$ na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 17
Vende-se no posto 3, por 125:000$000 confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cosinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda vista sobre a praia. Rs. 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica — (FRENTE)
N.º 18
Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente, na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 bôas salas, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, entrada de serviço, completamente independente, bonito terraço. Preço: — 240:000$000, sendo 50:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortisação e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica (FRENTE)
N.º 19
Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 1 boa sala, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente. Preço: 225:000$000, sendo 45:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 20
Vende-se um confortavel apartamento em predio que faz esquina com a avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 boas salas, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente. Preço: 210:000$000, sendo 40:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortisação e juros pela tabela Price.

"GRAJAHU" — PREDIO CONSTRUIDO
N.º 21
Vende-se otima residencia á Avenida Engenheiro Richard, boa construção, com as seguintes peças: — 1.º pavimento: 2 salas, 1 quarto, copa, cosinha, banheiro e despensa. — 2.º pavimento: 4 grandes quartos, e banheiro completo. Fóra da casa: garage, quarto grande e banheiro de empregados, quintal. Preço: 115:000$000, podendo ser facilitado 50% a longo prazo.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Copacabana
N.º 22-"A"
Vende-se em predio novo, pequeno apartamento de otima construção, no posto quatro, com as seguintes peças: uma sala, um quarto, banheiro, cosinha, e banheiro de empregada, entrada de serviço independente. Preço: 72:000$, sendo 17:000$000 a vista e o restante em 216 prestações de amortização e juros pela tabela Price.

"TERESOPOLIS" — APRAZIVEL VIVENDA
Vende-se uma otima residencia de construção recente na "Granja Guarany" com as seguintes comodidades: 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, varanda, jardim, construida em centro de terreno. Preço 95:000$000.

"TERRENO" — ILHA DO GOVERNADOR
Vendem-se 2 otimos lotes, bem localisados, por preço de ocasião.

"NITEROI" — ótimo sitio, bem localisado
Vende-se um sitio todo cultivado com 2 alqueires, produsindo de tudo, quase todo plantado com frutas de 20 qualidades, tendo uma ótima casa muito confortavel com luz e agua corrente e mais duas casinhas pequenas, sendo todas de telha e tijolo. Em clima bastante salubre, distando 25 minutos de ônibus, das barcas de Niterói. Preço: 115:000$000.

"PREDIO" — ESTAÇAO DE SAMPAIO
Vende-se uma bôa casa, com as seguintes comodidades: 3 salas, saleta, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto de costura, quarto e banheiro de empregada. Preço: 70:000$000.

NOTA — Dispomos de pessoas habilitadas para atender todos os clientes sem nenhum compromisso, bastando apenas telefonar para:

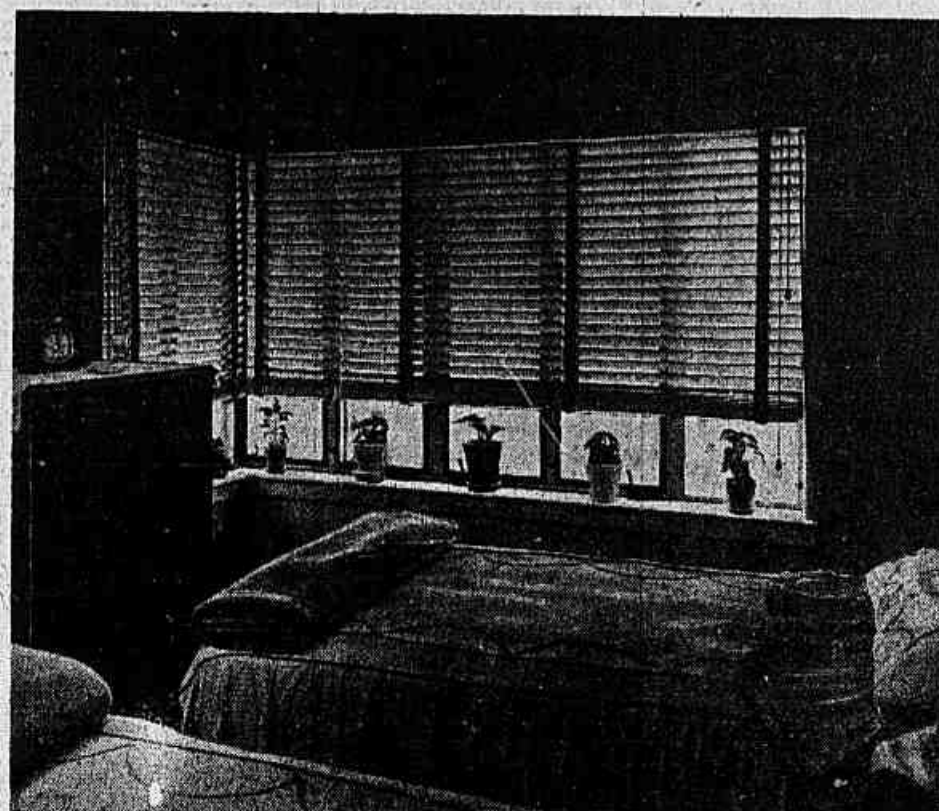
MENDES FIGUEIREDO

Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. — Ed. Colombo — 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

(X 12111) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

VENEZIANAS PARAMOUNT

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ

FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA

CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição :

DAVID & CIA.

RUA OUVIDOR, 71-73

23-2372

Fabricantes :

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30

43-2025

ENTREGA IMEDIATA

(49713) CV3800

costa pereira, bokel, ltda.

Engenheiros Civis e Architectos

EDIFICIO METROPOLITANO

Rua Alvaro Alvim, 31, 16.º pavt.º — Telep. 42-8130

CV 3800

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

já em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo :

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cosinha espaçosa; grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(49437) CV 3800

Vendemos

EDIFICIO AZTECA — Apartamentos bem localisados, frente Avenida.
COPACABANA — Terreno Avenida Princesa Isabel .... 12,50x70. — Apartamentos Av. Copacabana 1418, frente por 110 contos.
CASTELLO — Apartamentos a partir de 80 contos.
FLAMENGO — Apartamentos frente praia, a partir de 144 contos.
ARMANDO LIMA e HELIO DE CARVALHO
Av. Rio Branco 109 — 3º sala 24.
(X 14012) 91

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 10018 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 91

CERAMICA SACOMAN LTDA.

ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE:

Ladrilhos ceramicos em todos os typos, tamanhos e côres - Tijolos prensados e tubulares — Lajotas e ladrilhões — Telhas typo "marselha" e Coloniaes "Paulistas"

QUANDO ADQUIRIR MATERIAL CERAMICO, PREFIRA SEMPRE ESTA MARCA, QUE SE ACHA Á VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CERAMICA SACOMAN S. PAULO

Escriptorio:
Rua 15 de Novembro, 143 - sala 6 - SÃO PAULO

TERRENO

COMPRO

Precisa-se comprar, com relativa urgencia, um grande lóte com quatro a oito mil metros quadrados de área, com testada minima de setenta metros, nas imediações do Palacio Guanabara, Marquez de Abrantes, Farani e Paysandú. Negocio rapido e urgente. Informações com Marques Pereira, Edificio Porto Alegre 3.º andar, sala 304 — Tel. 42-8215.
(X 11261) 91

CATOIRA & Cia.

ARTIGOS SANITARIOS

Domesticos de Ferro Fundido e Batido Estanhados e Esmaltados

Representantes exclusivos de:

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A

SÃO PAULO

RUA GENERAL CAMARA, 134

Tel. 23-1079 — Cx. Postal 2.406

FILIAL: — RUA RIACHUELO 411/13 — TEL. 42-7390

End. Teleg. "Noschese" — Rio de Janeiro

— C.V. 3800)

TERRENO - IPANEMA OU LEBLON

Compra-se á vista terreno em rua residencial com área minima de 15 x 45. Rua S. Pedro, 79, 1.º, — 23-4587 com Jair Maciel.
(X 10966) 91

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º RIO DE JANEIRO

(49426) CV 3800

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure à SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAMOS

Na zona sul, isto é nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema e Leblon, compramos casas residenciais e edificios de apartamentos, por conta de comitentes nossos. Damos resposta pronta aos interessados e solucionamos os negocios que nos forem apresentados, com a máxima urgencia.

PARA CONSTITUIÇAO DO PATRIMONIO DA SOCIEDADE RECREIO DOS ANCIAES PARA ASILO DA VELHICE DESAMPARADA, FUNDAÇAO DO SR. MANUEL BARREIROS CAVANELLAS, COMPRAMOS PREDIOS COM LOJAS, FÓRA DO CENTRO URBANO, NA BASE DE 300 CONTOS, QUE DEEM DE 7 A 10% DE RENDA, CONFORME SUA LOCALISAÇAO E BAIRRO.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DE SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(49213) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES
Fundada e organisada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2º andar
Telephones: Directoria 43-7743 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES
Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

TAB. PRICE 9%

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir comprar ou hypothecar predios situados no Districto Federal bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prasos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar.
(X 10537) 91

VOLTA REDONDA

Vende-se uma importante propriedade agro-pecuaria, situada em Volta Redonda, confrontando numa extensão de 4½ quilômetros com as terras onde o Govêrno está instalando a grande Usina Siderurgica do Brasil.
Informações com o proprietario á rua do Rosario n. 113-A, 2.º andar, sala 24.
(X 12138)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos áreas de terra loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Politécnica Engenheiros Ltda. — Departamento Imobiliario. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar.
(48950) 91

TERRENOS NA TIJUCA

Vende-se 2 lotes por 36:000$ cada, em rua recentemente aberta, transversal á rua José Higino. Facilita-se 60 % pela Tabela Price. Tratar com o Sr. Mello — Tel. 28-3303.
(X 10957) 91

TERRENOS

Proximos ao Rio e bem situados. Local ameno, proprios para residencias de veraneio, vendem-se por preços excepcionais, á vista e a prazo. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Dep. Imobiliario — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48950) 91

TERRENO E CASA (Aldeia Campista)

Vende-se ótimo terreno de esquina, medindo 21 x 30 com uma casa de boa construção e bem dividida, prestando-se para a construção de apartamentos. E' um bom emprego de capital devido á sua localização que dia á dia mais se valoriza. — Informações por favor com o SR. ADRIANO (Armazem S. Jorge). Rua Candido Brasil n.º 173, — Antiga R. Alegre. (X 10895) 91

APARTAMENTO

COPACABANA — VENDE-SE, por 150:000$000, á Av. N. S. de Copacabana, perto do Lido, frente para o mar, luxuoso apartamento — 3 quartos — living-room 7x4,20 mts., varanda, banheiro de côr americano Standard, cozinha americana com fogão Magic Chef, e dependencias completas de serviço e empregados. Negocio á vista, sem intermediarios. Informa Garcia, telefone — 23-5438. (X 15036) 91

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Politécnica Engenheiros Ltda. — Departamento especializado. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar.
(48950) 91

SENHORES proprietarios de edificios ou hotel oferece-se um senhor com longa pratica de administração, podendo prestar fiança. Cartas para este jornal.
(X 9937) 91

CASA DE CAMPO 75:000$000

Na pitoresca ilha do Governador — (Jardim Guanabara), vende-se elegante bungalow, confortavel, proximo aos banhos de mar e fronteiro a um belo bosque de eucalyptus. Motivo de viagem. — Informações com o sr. Dario, á Avenida Rio Branco n. 183. A casa que tem 4 quartos é mobilada, tendo telefone, luz e gaz, e todo conforto. (X 13042) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA DA GLORIA Nº 60 - PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA"
VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE À ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COSINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

(X 8729) 91

AV. ATLANTICA - LEME

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

INFORMAÇÕES E VENDA COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

ATTENÇAO

Todos os que comprarem durante o inicio da construcção, pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

(10478) 10

★ SOM
★ ESTABILIDADE
★ PERFEITA SINTONISAÇÃO
★ VENDAS EM 15 MEZES
★ A VISTA DESCONTOS MAXIMOS

RADIO CONTINENTAL LTDA
R. RODRIGO SILVA 36 - TEL. 22-8019

VENDE-SE A' VISTA OU A PRESTAÇÕES EM

JARDINS GAVEA

O MAIS APRAZIVEL BAIRRO RESIDENCIAL E RECREATIVO DO RIO DE JANEIRO, NA ESTRADA DA GAVEA, JUNTO AO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — RUAS CALÇADAS — AGUA EM ABUNDANCIA — LUZ ELETRICA — TELEFONE

RUA CAPURY

N.º 2. — Terreno com 24 metros de frente e linda vista para o mar. Preço 24:000$000
N.º 3 — Terreno alto, descortinando magnifica vista para o mar e o Gavea Golf Club, com uma área de 1.400 m2, arborisação abundante e plateau nivelado pronto para construção. Preço de ocasião 70:000$000
N.º 4 — Magnifico terreno com 40 metros de frente, arborisado, cortado pelo rio, e com esplendida vista para o mar. Preço especial por metro quadrado .... 50$000

TRATAR NO RECREIO DO TATÚ NOS "JARDINS GAVEA" OU A' RUA DO OUVIDOR, 76 - loja. (X 15047) 91

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 80 a 190 contos.

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170

(47770) 91

Venda de Imoveis

TIJUCA

Vende-se, próximo ao Colégio Militar, ótima residencia em centro de terreno de 16 x 30 com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, acomodações para empregados com banheiro completo, etc. Preço 180 contos.

BOTAFOGO

Vende-se grande prédio próprio para pensão com 18 quartos, 5 salas, garage, etc. Preço: 250 contos.

REALENGO

Vende-se no melhor ponto da localidade, área loteada e aprovada com 23 lotes, por 50 contos, facilita-se o pagamento.

IPANEMA

Compro no Ipanema ou Leblon, casa pequena que tenha algum terreno, base de 140 contos.

TIJUCA

Vende-se na Rua Rocha Miranda lote de 15 x 60, por 35 contos.

DEODORO

Vende-se grande terreno de 135 x 150, preço 50 contos, facilita-se no pagamento.

TRATAR COM
GASTÃO MACIEL
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — 5.º ANDAR
SALA 512

(49202) 91

JARDIM CARIOCA

A Empresa de terrenos N. 1 da Ilha do Governador, tem a satisfação de participar aos seus amigos e prestamistas que, no Sorteio de Quitação ontem realizado, foi contemplada a Exma. Sra.

LUIZA SOBREIRO

residente nesta Capital, á Avenida Beira Mar, n. 210, apartamento n. 1.207, portadora do coupon n. 492, correspondente á centena do 1.º premio da Loteria Federal, ontem extraida e referente ao lote n. 12 da quadra n. 81, do Jardim Carioca.

— Quem compra terreno no JARDIM CARIOCA, goza dessa enorme vantagem que nenhuma outra empresa da Ilha oferece: concorrer a sorteios de quitação e ficar com o terreno quasi de graça!

Ainda é tempo de se comprar por Cobre o que vale Ouro!

Lindos terrenos, com todos os melhoramentos, a longo prazo, sem juros e com direito a sorteios!

Peçam prospectos e informações á

AV. RIO BRANCO N. 142-3º andar

Fones: 42-3554 e 42-3812

(Inscritos sob N. 1 no 7.º Of. de Imoveis, Lei, 58).

(49214) 91

Irmãos Duvivier Ltda.

Administração predial — Compra e venda de Immoveis

VENDEM:

IPANEMA. — Casa de residencia, estylo normando, em terreno de 12x15, 3 quartos 2 salas, copa, quarto de empregada, dependencias e garage.

Casa de residencia. — 3 quartos, 2 salas, banheiro com subdivisão de chuveiro, copa, quarto pequeno, quarto de empregada, garage. Terreno de 11,50 x 21 ms.

Casa de residencia — quartos, hall, sala de ja sala de almoço, banheir côr. Terreno de 11,50 x 3

Casa nova, estylo normando, terreno de 10..21, com 4 quartos, 2 salas, lareira, 2 varandas, adega, quarto de creada, banheiros, alpe... mansarda, quintal, gara..e. Pagamento: metade á vista, metade a prazo com juros de 6% tab. Price.

COPACABANA. — Terreno á rua Rodolpho Dantas medindo: lado direito 43,50, lado esquerdo 46 por 10 de frente.

Terreno á rua Rodolpho Dantas medindo: lado direito 41 ms., lado esquerdo: 45 ms. por 27 de frente.

Apartamento no posto II, frente para a Av. N. S. Copacabana, a terminar em Junho, com sala, 3 quartos, terraço, cosinha, banheiro completo quarto de creada, terraço de serviço. Parte á vista e parte a prazo.

Apartamento no posto II, prestes a terminar, optima situação, 5º pavimento, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de creada.

Apartamento no posto II, construcção a começar: saleta, 2 salas, 3 quartos, quarto de creada, dependencias. Venda a prazo, com entrada inicial.

LEME. — Apartamento á rua Gustavo Sampaio, construcção a terminar em Julho deste anno, com 3 quartos, sala de jantar, living room, varanda, quarto de creada, banheiro e dependencias, garage.

Apartamento a terminar á rua Gustavo Sampaio, 3 quartos, sala de jantar, living, varanda, banheiro completo, quarto de creada, terraço de serviço, garage. Facilita-se o pagamento.

BOTAFOGO: Casa á rua Voluntarios da Patria, em terreno de 8,80 por 76,50 ms., tendo no andar terreo: sala de visitas, sala de jantar, saleta, 3 quartos e dependencias e no 1º andar 3 salas e 4 quartos.

ESTACIO. — Terreno á rua Frei Caneca, medindo: 17,50 de frente, por 90 ms. de plano e mais 10 de morro.

SÃO CHRISTOVAM. — Na zona industrial, vendemos um terreno medindo 22x112 área de 2460 ms2. Um terreno com 36x68,20 e área de 2450 ms2. Um terreno de 62x110x78. 6.000 ms2 dando para 3 ruas.

RAMOS. — 3 bôas casas, de construcção solida, em perfeito estado, para renda, localisada em 2 terrenos que se defrontam, medindo: .... 13,30x40, um, e 10x40 outro. Ha espaço para outras construcções.

PETROPOLIS: Residencia de verão, terraço coberto, living room quarto, banheiro completo, copa, quarto de creada e dependencias, em terreno de 9 ms. x 85 ms. Com pequena modificação no terraço coberto, póde-se fazer outro quarto, Estrada da Independencia.

Estação Portella, proximo a Miguel Pereira. Optimo sitio medindo 6 alqueires mineiros, com confortavel e moderna residencia mobiliada illuminada a luz electrica casa para feitor, cocheiras cavallos de sella, vehiculos, muitas aves, horta 2 vaccas e um bezerro, cortada por lindo rio aproveitavel para moinho, piscina ou criações. Preço de occasião. Zona saluberrima. Altitude 600 ms.

MIGUEL PEREIRA — Linda residencia de verão, construcção nova, tres quartos, uma sala, dependencias de serviço terreno de 25 x 130, Agua abundante. Plantas em nosso escriptorio.

RUA GENERAL CAMARA, 76 — 2º. TEL. 23-1004.

(48170) 91

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

DISTRITO FEDERAL

FAZENDAS REUNIDAS DO RIO DA PRATA E MENDANHA

Estão á venda magnificos sitios. Excelentes para avicultura e agricultura. Situação privilegiada, com agua, luz e onibus. Servidos por ótimas estradas de rodagem. Vendas á vista e a prazo. Informações com Vasconcelos Junior, á rua do Carmo 65-2º — Fone: 23-4542.

Inscrição n. 55, no 4º Oficio do Registro de Imoveis, no livro auxiliar n. 8, pgs. 120 — verso. (X 14034) 91

CINELANDIA CONSULTORIOS MEDICOS

Vendemos

Na Rua Senador Dantas com 3 e 4 salas por 65, 75, 85 e 110 contos. Financiados em 60 %, prazo 15 anos. Ocasião unica! Tratar AVENIDA RIO BRANCO, 117, sala 225, TELEFONE 43-7600

(X 15114) 91

EDIFICIO TOLOMEI

Situado à Praia do Russel n.º 80, é um edificio de um apartamento por andar possuindo cada um: sala, quatro quartos, banheiro completo, varanda, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 190:000$000 com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128
12.º ANDAR

DIRETORES TÉCNICOS:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(xxx) 91

EDIFICIO

Compro edificio de apartamentos, dando bôa renda. Base: 600 contos. Cartas neste Jornal para 14032. (X 14032) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-6844. (X 9466) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo á Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo" a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3º andar - Salas 301 a 304

(X 15054) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

PROJÉTO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

(X 10569) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

(EDIFICIO ---- TABARITE')

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Posto 4

Vendem-se os ultimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Typos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12 % ao mez e financiamento quasi integral

CONSTRUCÇAO A SER INICIADA AINDA ESTE MEZ.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 - 3.º ANDAR - SALA 301 - TEL. 22-8297

(X 15015) 91

TERRENO NA LAGOA

Vende-se 1 lote situado na curva da rua Bogary, com um desenvolvimento de 38 m. de frente, prestando-se para construção de apartamentos. Preço 95:000$. Facilita-se 60 % pela Tabela Price. Tratar com o Snr. Mello — Tel. 28-3303. (X 10958) 91

EDIFICO ANDY

BAIRRO DE FATIMA A RUA DO RIACHUELO

COMPRE A SUA CASA

Aquisição de apartamentos no melhor plano, a longo prazo. Apartamentos de 50:000$ e 73:000$, com entradas iniciaes de 3:000$ e 4:500$.

Detalhes, planos e informações no Edificio Ouvidor, Sala 1003

(X 15008) 91

Terreno Centro-2.400 ms² -Vende-se

a 500$ o mt2. prox. á Praça da República existindo no mesmo 2 prédios que rendem mais de 10 contos mensais. Mais informações no escrit.º do proprietario á RUA LAVRADIO, 137, 1.º, das 16 ás 18 hs. todos os dias uteis. Não se informa por telefone. (X 15112) 91

FLAMENGO

RUA ALMIRANTE TAMANDARE'

Vendo otima propriedade com 3 pavimentos, construção recente, rendendo 1:400$000, em terreno de 9x15 ms. Preço 250 contos.

Procurar sr. Cabral, das 13 ás 15 horas, Largo do Machado, 3, loja.

HYPOTHECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price" Taxa 9 % — Rubens Gomes. Assembléa, 104, 5º — Tel. 42-3654. (X 9466) 91

"Sitio Massarú"

Grande área de Terreno com 36.600 m2 a Estrada da Barra da Tijuca

O LEILOEIRO CANDIOTA autorizado por alvará do M. M. Juiz da 7ª Vara Civel nos autos do espolio Alejandro Goldemberg, venderá em leilão dia 3 de MAIO o referido sitio que mede 181 mts. de fundo pela estrada asfaltada por 200 mts de extensão grande parte plana e morro com agua nascente, está localisado entre o hotel Chafariz e o Itanhangá Golf Club. Existe em parte do mesmo uma pedreira em exploração.

(X 10932) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Costa Ferraz

A' reunião de hoje, no hipodromo da Gavea, serve de base o classico Costa Ferraz, destinado aos produtos nacionais de dois anos, a correr-se sobre a distancia de 1.000 metros. Muito boa impressão deixou o potro Carpincho em suas duas unicas apresentações em público, visto que, depois de deixar-se sobrepujar pelo seu companheiro de jaqueta Cades, dominou facilmente Exú em 48" 4/5 para os 800 metros, e assim ante sua participação no cotejo desta tarde, é justo apontá-lo como o competidor mais destacado por fazer sua a vitória. Completam o campo da prova, Cades, Uklandia e Crecelle, já ganhadores, Cyria, que secundou Cades no prêmio Paul Maugé. No handicap final para animais estrangeiros, medirão forças em 2.000 metros, Poquito, Soloma, Favius, Petrel e Mississipi.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Carpincho — Cades — Crecelle.
Dina — Acayá — Paraopeba.
Capelo — Gurjuahú — Lysia.
Souvenir — Zunido — Tamboril.
Polo — Barbara — Batota.
Aprikose — Azteca — Patavina.
Pandeiro — Afago — Brasil.
Petrel — Soloma — Poquito.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Costa Ferraz — 1.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
40	Uklandia — L. Leighton	51
70	Crecelle — P. Simões	51
100	Cyria — H. Soares	50
—	Cinema — Não correrá	50
12	Carpincho — J. Zuniga	53
12	Cades — D. Ferreira	55

Premio Santelmo — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Dina — W. Andrade	52
50	Acayá — H. Molina	52
—	Mirahy — Não correrá	52
30	Paraopeba — P. Simões	54
40	Rio Casca — L. Mezaros	54
30	Taco — C. Pereira	54
70	Bonitinha — R. Freitas	52

Premio Tia King — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Capelo — D. Ferreira	55
70	Ouro Verde — O. Serra	55
70	Porã — A. Henrigues	53
70	Bidú — W. Andrade	53
60	Zamiel — C. Pereira	55
60	Dalita — G. Costa	53
50	Lysia — J. Mesquita	53
40	Otario — S. Batista	55
40	Gurjahú — P. Gusso	55
40	Geniparana — P. Simões	53

Premio Krebelina — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tamboril — R. Freitas	55
25	Souvenir — J. Mesquita	55
50	Capoeira — C. Pereira	53
35	Zunido — P. Gusso	55
60	Zuri — H. Soares	55
30	Rapidez — P. Simões	53
30	Astor — D. Ferreira	53

Premio Tacy — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Polo — R. Freitas	55
35	Batota — J. Zuniga	53
70	Indio — C. Pereira	55
35	Barbara — S. Batista	53
50	Ampel — J. Mesquita	53
60	Bien Aimée — H. Soares	53
35	Tipoia — P. Simões	53
70	Campista — A. Brito	53
70	Bango — F. Cunha	55
40	Aventureiro — D. Ferreira	55
50	Gran Senor — W. Andrade	55
80	Inhanduhy — J. Morgado	55

Premio Saphinha — 1.500 metros — 6:000$000.

25	Aprikose — J. Zuniga	50
50	Notivago — S. Batista	54
40	Patavina — P. Simões	56
40	Ampere — D. Ferreira	50
40	Sapateador — R. Urbina	50
80	Malisana — A. Gomez	48
40	Gallarate — W. Andrade	52
80	Mahú — R. Freitas	50
25	Azteca — P. Gusso	58
30	Sayonara — L. Leighton	48

Premio Saphinha — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Aprikose — J. Zuniga	50
50	Notivago — S. Batista	54
40	Patavina — P. Simões	56
40	Ampere — D. Fereira	50
40	Sapateador — R. Urbina	50
80	Malisana — A. Gomez	48
40	Gallarate — W. Andrade	52
80	Mahú — R. Freitas	50
25	Azteca — P. Gusso	58
80	Sayonara — L. Leighton	48

Premio Negus — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
70	Ponche Verde — W. Andrade	56
20	Brasil — J. Mesquita	57
50	Jaça — C. Morgado	54
40	Guajirú — P. Simões	56
35	Afago — J. Zuniga	58
40	Pandeiro — L. Leighton	57
50	Grumete — R. Freitas	58

Premio Buscapé — 2.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Poquito — W. Cunha	48
50	Soloma — L. Leighton	54
60	Favius — J. Fernandes	53
15	Petrel — J. Mesquita	60
15	Mississipi — R. Freitas	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Cinema e Mirahy.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Paraopeba, Bidú, Astor, Polo, Aventureiro, Malisana e Mahú.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Opulencia levantou a prova principal

A reunião de ontem, no hipodromo da Gavea, assistida pelos habitués, teve inicio com a vitória de Mensagem. Tempo, 93 3/5 seria de Payal, que depois de dar conta de Biribá, susteve bem na chegada, as cargas de Imbetiba e Sunbeam, que o acompanharam, nesta ordem, no marcador. Nos premios imediatos, venceram, como se esperava, as eguas Yokosuka e Opulencia, esta secundada de Bienvenue, e aquela, de Perdulário, na falta de outro que pretendesse a colocação... A seguir, Gabino e Olticoró, em luta, superaram a linha de Americano, cruzando o disco separados por pequena diferença, conservando o filho de Caid, o terceiro posto. Depois, Yucoá, deixou-se dominar nos últimos momentos por Yuste e Scandal, que formaram a dupla. A milha final foi percorrida de ponta a ponta, por Obuz, que não se apercebeu das atropeladas de Axum e Controle, que lhe ficaram a mais de tres corpos. Obuz, na apresentação anterior, há sete dias, foi quarto de Urucaré, Aransas e Egaso, em 1.400 metros.

quilos, A. Brito; 2° — Olticoró,

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Pojaquara — 1.500 metros — 4:000$000. 1° — Payal, c., 5 a., Rio de Janeiro, por Funchal e Saudosa, do sr. A. S. Azevedo, entraineur G. Reis, 45 quilos, J. Martins; 2° — Imbetiba, 58, C. Morgado; 3° — Sunbeam, 48, O. Coutinho. Correram mais Casanova, Biribá, Sakuntala, Madureira, Ufal e Opel. Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 75$100; dupla (34), 59$000. Placés, 24$800; réis 11$900 e 73$100. Apostas, réis 26:480$000.

Premio Gabino — 1.400 metros — 4:000$000. 1° — Yokosuka, c., 5 a., São Paulo, por Sin Rumbo e Yokohama, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 52 quilos. D. Ferreira; 2° — Perdulario, 49, N. Pereira; 3° — Uraquitan. Correram mais Braila, Divertido, Forriel e Maroim. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 15$500; dupla (13), 21$200. Placés, 10$800 e 11$600. Apostas, 39:270$000.

Premio Aedo — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Opulencia, z., 4 a., Argentina, por Codihué e Oportuna, do Stud Sotéa, entraineur L. Santos, 50 quilos, S. Batista; 2° — Bienvenue, 48, O. Coutinho; 3° — Fair Day, 52, O. Santos. Correram mais Kilwa e Dominó. Tempo, 103 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 12$100; dupla (12), 34$500 Apostas, 35:970$000.

Premio Yuste — 1.400 metros — 4:000$000. 1° — Gabino, c., 6 a., Rio de Janeiro, por Ministro e Amphora, do sr. A. J. A. Fonseca, entraineur F. Machado, 51 12$100. Apostas, 72:960$000. Pis-52, A. Gomez; 3° — Americano, 58, R. Freitas. Correram mais Joan Crawford, Blue Boy, Aedo, Lido, California e Garça. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 59$000; dupla (12), 40$300. Placés, 18$300, réis 13$900 e 34$300. Apostas, réis 45:350$000.

Premio Aransas — 1.500 metros — 5:000$000. 1° — Yuste, a., 4 a., São Paulo, por Middle West e Yerba Buena, do sr. A. L. Campos, entraineur W. Costa, 56 quilos, S. Batista; 2° — Scandal, 54, P. Simões; 3° — Yucoá, 54, P. Gusso. Correram mais Ampola, Oh! Zé, Climene, Copa Roca gundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 14$200; dupla (24), 49$400. Placés, 10$400; réis 17$000 e 12$000. Apostas, réis 57:890$000.

Premio Urucaré — 1.600 metros — 5:000$000. 1° — Obuz, c., 5 a., São Paulo, por Festeiro e Bombarda, de d. Francisca Freitas, entraineur O. Feijó, 58 quilos, R. Freitas; 2° — Axum, 58, P. Gusso; 3° — Controle, 54, P. Costa. Correram mais Egasó, Arkansas, Oceano, Batucada, Marumbi e Tipa. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do [illegible] $100; dupla 34, 36$900; placés, 26$600; 13$300 e ta de areia normal. Movimento geral das apostas, 277:920$, sendo com os concursos, 464:075$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um 3:404$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 3:584$000.

Betting de 10$000 — Oito vencedores, cabendo a cada um réis 1:189$000.

Betting de 5$000 — Vinte e um vencedores, cabendo a cada um 1:249$000.

Betting duplo — Nove vencedores, cabendo a cada um 15:460$.

FOOTBALL

A ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL

Disputa-se hoje o Torneio Initium

A Liga de Football do Rio de Janeiro fará desfilar hoje, á tarde, no campo do Botafogo F. C., todos os seus dez clubes filiados que vão disputar o proximo campeonat, concorrendo ao "Torneio Initium de 1941", certamen que pela sua natureza apresenta um aspéto tecnico diferente aos jogos de duração normal, mas que sempre agrada ao publico, pois, já se póde fazer um juizo sobre a provavel figura de cada um para as lutas vindouras.

Este ano, o numero de concorrentes aumentou, pela entrada do Canto do Rio F. C., de Niterói, que fará sua estréia enfrentando o Flamengo.

Dos concurrentes, já se conhecem os conjuntos do Fluminense, Flamengo, America e Vasco, que se exibiram em amistosos na ultima semana, permanecendo a curiosidade em torno dos quadros do Botafogo, que fez uma brilhante figura nos seus matches no Mexico, S. Cristovão, Madureira, Bonsucesso, Bangú e o gremio niteróiense.

O sorteio realizado para as eliminatorias, formou os seguintes encontros:

1.° — Fluminense x Bangú á 1 hora, sob a direção de Oscar P. Gomes.

2.° — Canto do Rio x Flamengo, á 1,30 — Juiz Mario Viana.

3.° — São Cristovão x Vasco da Gama, ás 2 hs. — Juiz — José F. Lemos.

4.° — Botafogo x America, ás 2,30 — Juiz — José P. Peixoto.

5.° — Bonsucesso x Vencedor do 1.° — ás 3 hs. — Juiz — Guilherme Gomes.

6.° — Vencedores dos 2.° e 3.° jogos — ás 3,30 — Juiz Florovante Dangelo.

7.° — Madureira x Vencedor do 4.° — ás 4 hs. — Juiz — Oscar P. Gomes.

8.° — Vencedores do 5.° e 6.° jogos — ás 4.30 — Juiz — José F. Lemos.

9.° — (Final) — Vencedores do 7.° e 8.° jogos — ás 5,05 — Juiz — Mario Viana.

A DIREÇÃO DO TORNEIO

Para dirigir o certamen inaugural da temporada carioca de football, a Liga escalou as seguintes autoridades:

1.° jogo — Cronometrista — Oyama Castro Leal. Juizes de linha — Humberto Tomé, Rafael Ferrentini, Silvio Viano e Oswaldo Rolo.

2.° jogo — Cronometrista — Silvio W. Pereira. — Juizes de linha — Acacio Neves, Agostinho Batista, Antenor Corrêa e Antonio Ferreira.

Os oficiais escalados para o 1.° jogo, servirão tambem no 3.°, 5.°, 7.° e 9.°, e os escalados para o 2.° tambem funcionarão no 4.°, 6.°, e 8.° encontros.

OS TEAMS PROVAVEIS

Devido ás exigencias de lei, os clubes só poderão atuar com os jogadores em situação legal, de forma, que não é muito certa a presença de determinados elementos nas suas equipes, sendo esta a provavel formação dos teams concurrentes ao "Initium":

Fluminense — Batataes; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinell e Afonsinho; P. Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

Bangú — Jorge; Nadinho e Mineiro; Silvio, Octacilio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Flamengo — Yustrick; Newton, e Volante; Pichim, Jocelino, e Artigas ou Medio; Sá, Zizinho, Jorge, Nandinho e Jarbas.

Canto do Rio — Evaldo; Gerson e Degas; Pepe, Portela e Selmo; Joãozinho, João, Teixeira, Russo e Midlay.

Botafogo —Aymoré; G. Bell e Araraquara; Laxixa, Z. Morelra o Zarcy; Tadique, Geraldino, C. Leite, Sardinha e Murilo.

America — Cabrita; Araiton e Tildon; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelson, Baleiro, Placido, Nicola e Esquerdinha.

Bonsucesso — Francisco; Clodoaldo e Mauricio; Brito, Bibi e Domicio; Galego, Careca, Eunapio, Nelson e Murilo.

S. Cristovão — Oncinha; Hernandes e Mundinho; Gualter, Dodô e Arquimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Curtis.

Vasco da Gama — Chiquinho; Jahú e Oswaldo; Alvaro, Figliola, e Argemiro; M. Rocha, Alfredo, Viladonica, Gonzales e Orlando.

Madureira — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lélé, Izaias, Jair e Dentinho.

O BOTAFOGO TEM NOVO PRESIDENTE

Tendo o sr. João Lyra Filho renunciado a presidencia do Botafogo F. C., o Conselho de Revisão desse club escolheu o sr. Eduardo Trindade para assumir o cargo e terminar o periodo administrativo do sr. Lyra, isto é, até dezembro vindouro.

O novo presidente do glorioso é uma figura tradicional do seu quadro social, tendo prestado assinalados serviços ao gremio da Avenida Wenceslau Braz, recebendo dos seus consocios, como galardão pela sua dedicação, o titulo de socio benemerito. Além de esportista esforçado, o sr. Trindade é um cavalheiro que honrará o cargo que teve como ocupantes figuras do relevo de Renato Pacheco, Pino Machado, Paulo Azeredo, Sergio Darcy e outros botafoguenses.

UMA NOTA OFICIAL

O Botafogo F. C. distribuiu á imprensa a seguinte nota oficial:

"O Conselho de Revisão do Botafogo Fotball Club tomando conhecimento dos termos da renuncia apresentada pelo sr. dr. João Lyra Filho e lamentando o carater de irrevogabilidade em que estão vazadas, resolveu, em sessão de hoje, eleger o sr. dr. Eduardo de Góes Trindade para completar o mandato presidencial iniciado pelo dr. João Lyra Filho.

Resolveu, ainda, lançar em ata um voto de agradecimento e louvor ao presidente João Lyra Filho, pelos serviços desvelados e inestimaveis prestados no exercicio da presidencia, ao Botafogo. (a) *Luiz Aranha* — presidente do Conselho de Revisão."

*

ESCALADOS OS SCRATCHES PARA A FESTA DO TRABALHO

Ontem á tarde, estiveram reunidos na Liga de Football, os tecnicos dos clubs filiados, convocados para a organização dos escratchs das zonas sul e norte, que tomarão parte no proximo dia 1 de maio, no estadio do Vasco da Gama, num match em homenagem ao sr. Getulio Vargas, no programa comemorativo aos festejos do Dia do Trabalho.

Compareceu a citada reunião, o dr. Fernando Peixoto, assistente do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que juntamente com o assistente tecnico da Liga, ficou ciente da organização dos dois teams, que foram pelos tecnicos presentes escolhidos na maior cordialidade.

Scratch da zona sul

Batataes; Norival e Machado; Procopio, Jayme e Affonsinho; Sá, Zizinho, Carvalho Leite, Geninho e Hercules.

Scratch da zona norte

Chiquinho; Jauh' e Florindo; Octacilio, Bibi e Argemiro; Roberto, Lélé, Izaias, Jair e Orlando.

Reservas — Dorival, Newton, P. Amorim, Og, Tim, Jarbas, Francisco, Oswaldo, Brito, Aziz, Nestor, Esquerdinha e Lula.

AUTO SPORT

A SEGUNDA PROVA DA TEMPORADA

Disputa-se hoje a subida da Tijuca

Em uma grande parte da Avenida da Tijuca, será disputada uma importante prova de automobilismo e motociclismo, organizada pelo Automovel Club do Brasil, para homenagear o prefeito Henrique Dodsworth, cujo premio principal tem o seu nome.

Trinta concorrentes em carros de turismo e de corrida disputarão a primazia do importante pareo, que tem despertado muito entusiasmo no publico apreciador do auto-sport.

O representante da União Beneficente — Conforme tivemos oportunidade de noticiar o A. C. B., convidou a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros para se fazer representar na Subida da Tijuca. Essa entidade de classe designou o volante Fernando José Fernandes para representa-la na sensacional corrida de hoje.

Santos Soeiro correrá — Inesperadamente chegou ontem, o volante santista Santos Soeiro, que se inscreveu, obedecendo aos preceitos regulamentares, para disputar hojo a Subida da Tijuca, pilotando a sua Fiat.

Pronta a pista — A pista foi preparada e hoje estará pronta para a sensacional corrida.

Comparecimento das altas autoridades — O A. C. B. convidou os ministros de Estado, secretarios da Prefeitura e das Forças Mecanizadas do Exercito, além do convite de honra ao prefeito Henrique Dodsworth em cuja homenagem se realiza a corrida.

Fechamento da pista — A pista será totalmente fechada ás 8 e 30 horas, precisamente, devendo ser dada a saida para os carros de turismo, ás 9 horas impreterivelmente.

O presidente do A. C. E. S. P. no Rio — Encontra-se no Rio o dr. Vicente Assumpção, presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo, afim de assistir á disputa da Subida da Tijuca.

Interesse do presidente Moses — O presidente Herbert Moses, do A. C. B. vem acompanhando com o mais vivo interesse todas as providencias tomadas pela Comissão Sportiva para a realização da interessante corrida relampago desta manhã.

Luiz Cavalcanti não correrá — Luiz Cavalcanti, que deveria participar da corrida de hoje comunicou a Comissão Sportiva a impossibilidade de correr, em virtude de não ter conseguido providenciar os necessarios concertos em seu carro para a disputa da Subida da Tijuca, na categoria dos carros de turismo.

Sorteio para a largada — Procurando evitar casos, a Comissão Sportiva do A. C. B. resolveu estabelecer o principio de sorteio para a largada dos carros de corrida, o que deverá ser feito para os carros de grande força e com possibilidades de figurar entre os primeiros colocados.

O sr. Dulcidio Gonçalves, chefe do policiamento, baixou as seguintes instruções relativas ao estacionamento de veiculos ao longo da Avenida Tijuca: Estacionamento: — Poste 510|320 predio da Avenida Tijuca, 192. Poste 5046, rua Itapuá — 1. Poste 5046, rua Itapuá — 2. Poste 510|94, em frente á rua Itapuá. Poste 510|126, em frente ao aterro Parreira, lado esquerdo. Poste 510|126, em frente ao aterro Parreira, lado direito — carros da Prefeitura. Poste 510|284, aterro Jaqueira.

A partida será em frente ao poste 510|17, e a chegada será em frente ao poste 510|412.

Os automoveis que disputarão a Subida da Tijuca, estacionarão na rua Itapira.

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F.T.R.J.

Os jogos de hoje

Em proseguimento á temporada da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

Tijuca x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.

QUARTA CLASSE

Vasco x Tijuca (A) — Quadras do Vasco.

Rio de Janeiro x Canto do Rio — Quadras do Rio de Janeiro.

Fluminense x Germania — Quadras do Fluminense.

Carioca x Tijuca (B) — Quadras do Carioca.

TORNEIO DE ESTREIANTES

Carioca x Tijuca — Quadras do Carioca.

*

OS TENISTAS DO CANTO DO RIO CLASSIFICADOS NA F.T.R.J.

Na última sessão da diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeir ofoi aprovada a seguinte classificação dos tenistas do Canto do Rio:

TERCEIRA CLASSE

Persio Ferreira de Aguiar, Manuel Carmo Reis, Vitório Ribeiro, Joseph Breur e Luiz Santos Oliveira.

QUARTA CLASSE

Mario de Souza Ribeiro, Claudio Castaneira Brandão, Antonio Leonardo da Costa, Adalberto Ferreira de Aguiar e Eurico Brandão.

QUINTA CLASSE

Helio Garcia, Homero Macedo, Afranio do Vale, Paulo Frumencio, Nelson A. Pereira, Tobias Machado, Conrado Van Erven, Ibany C. Ribeiro e Sylvio Colares Moreira.

ESTREIANTES

Angelo Nunes Aguiar, Paulo Cesar Pimentel, Oswaldo Bustamante da Silva, Alvaro José Fonseca, José Silvero Barbosa Junior, Sabino Mangeon, Erico Duarte, Alcides Short Vieira e Anthar Porto.

AINDA A CLASSIFICAÇÃO DA F. T. R. J.

Em um comentario que publicamos ontem, assinado por *Mister Drive*, tem o seguinte periodo:

"Favoreceu escandalosamente a inteligente distribuição dos tenistas do Fluminense pelas cinco classes e facilitou ao Tijuca de participar da maioria dos campeonatos".

Houve a omissão de três palavras, tirando o sentido da afirmativa.

O referido periodo, feita a devida correção, é o seguinte:

"Favoreceu escandalosamente a inteligente distribuição dos tenistas do Fluminense pelas cinco classes e facilitou ao Tijuca de participar da maioria dos campeonatos com duas equipes".

PARA O ESTOMAGO
Um remedio seguro **CARBOSTRITE** (em comprimidos) (39263)

REMO

A REGATA DE NOVISSIMOS

Realiza-se hoje esse certamen

Na enseada da Gloria será disputada pela segunda vez a "Regata de Novissimos" organizada pela Liga de Remo, e patrocinada pelo Club de Regata Lage, que foi anulada por áto do Conselho Técnico renunciante da referida entidade.

Esse certame, apezar do mesmo não ter agradado a alguns concorrentes, aumentou de interesse, pois, os vencidos das provas do dia 13 ultimo, estão dispostos a vencer, uma vez que já conhecem as forças adversarias, enquanto que os laureados esperam repetir o feito anterior.

Doze provas constituem o programa, do qual se salientam dois pareos de "honra" e os Classicos "Henrique Dodsworth" e "Pereira Passos".

Nos dois primeiros, o Vasco que dominou com suas yoles de estreantes e principiantes, continua como franco favorito, enquanto que nos classicos, apezar dos brilhantes triunfos conquistados pelo Natação e Flamengo, depois contestados pelos juizes de chegada devido ás balisas onde entraram, podem ser vencidos pois, os seus adversarios estão em ótima forma.

A diretoria da Liga de Remo, auxiliada por varias comissões controlará o certame nautico, cujo primeiro pareo será corrido ás 8,30, seguindo-se os demais de 15 em 15 minutos, obedecendo esta ordem:

1° — Honra — Yoles a 2 de estreantes.
2° — Yoles a 8 de principiantes.
3° — Double trincado de "novissimos".
4° — Gigs a 2 de novissimos.
5° — Honra — Yoles a 2 de principiantes.
6° — Skiffs trincados de novissimos.
7° — P. C. Henrique Dodsworth — Yoles a 4 de estreantes.
8° — Double trincado de principiantes.
9° — Yoles a 8 de estreantes.
10° — P. C. Pereira Passos — Gigs a 4 de novissimos.
11° — Yoles a 4 de principiantes.
12° — Yoles a 8 de novissimos.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, estando a partida armada na ponta da Gloria, e a chegada, em frente á amurada de Santa Luzia.

VARIAS ESPORTIVAS

A PRIMEIRA RÚSTICA DO ANO

Com trinta atletas de fundo, será disputada pela primeira vez na Ilha do Governador, uma prova oficial do atletismo carioca, e patrocinado pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, e que consta de uma corrida rústica de 5.000 metros, cuja partida e chegada será no portão principal do S. C. Cocotá, que há pouco se filiou na referida entidade.

Esta escalou para a prova, que terá inicio ás 9 horas da manhã, as seguintes autoridades:

Árbitro geral — major Ciro Rezende; diretor — Alfredo Colombo; médico dr. Breno Mascarenhas; juiz de partida — Luso Bragança; juiz de chegada — Gastão Lobão; cronometristas — Maria Lenk, Selda Souza, Rubens Esposel, Joviano Melo e Sieglinda Lenk. Juizes de percurso — dez socios do Cocotá.

O INITIUM DE AMADORES

Homenageando o América F. C., campeão da categoria de amadores, os teams secundários dos clubes cariocas vão disputar, quarta-feira próxima um Torneio Initium, o qual terá lugar no campo rubro, sendo essa a primeira vez que êsse certame é levado a efeito. O primeiro jôgo será iniciado ás 7,30 horas da noite.

ELIMINATÓRIAS DE NATAÇÃO

Para a classificação dos concorrentes ao próximo Concurso Aquático, organizado pela Liga de Natação e patrocinado pelo C. R. Gragoatá, estão marcadas para hoje, ás 4 horas da tarde, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para a referida competição infanto-juvenil, estando inscritos cêrca de 150 gurís.

CHEGOU O PASSE DE OG

Deu entrada ontem, na Liga de Football, o certificado de transferência do jogador Og, enviado do Racing para o Fluminense F. C.

PODEM SER INCLUIDOS

A Liga de Football, deu licença aos clubes que solicitaram autorização, para incluirem em suas equipes os jogadores abaixo:

Flamengo — Jayme e Alberto.
Fluminense — Brant e Renganeschi.
Bonsucesso — Brito, Fantoni, Gualter e Oswaldo.
Bangú — Rubens, Jorge e Hermes.
Botafogo — Borges, Sardinha, Alceu e Estanislau.

CONTRATADOS PELO BONSUCESSO

O Bonsucesso registrou ontem, na Liga de Football, os contratos dos jogadores Gualter e Oswaldo.

Ambos atuaram no ano passado pelo Vasco da Gama, o primeiro como amador e o segundo como profissional.

COMPETIÇÃO DE CICLISMO

Promovido pelo Clube Internacional de Ciclistas, disputa-se hoje, á tarde, no campo de S. Cristovão, uma competição ciclistica dedicada ás três classes de concorrentes, que em número bastante animador se distribuem pelas mesmas.

CONTRATOS REGISTRADOS

Na Liga de Football, foram registrados os seguintes contratos: Pelo Botafogo, Alfredo Moreira Junior, Aymore Moreira, Carvalho Leite, Heleno de Freitas, Lourival Lima, Tadeu Nieweglowski, Zaroy Moraes; pelo Flamengo, Artur Silva Junior, Carlos Volante, Mamede Antonio e Epaminondas S. Moura; pelo São Cristovão, David Curtis e Valentim Pinho; pelo América, Oscar Saraiva, Helio Terroso e Eduardo Reis.

ASSEMBLÉIA NO NATAÇÃO

Está convocada para reunir-se depois de amanhã, a assembléia geral do Clube de Natação e Regatas, afim de eleger membros transitórios do conselho deliberativo do clube jagunço.

REVESAMENTO UNIVERSITÁRIO

Está despertando o mais vivo entusiasmo, a grande corrida promovida pela F. A. Estudantes, da qual participarão todas as Faculdades. Essa prova, que será realizada na próxima quarta-feira, ás 9 horas da noite, terá a assistência técnica da Liga de Atletismo, e como prêmio a "Taça Presidente Getúlio Vargas".

Participarão da mesma, duas equipes do Colégio Universitário, esperando a turma da Praia Vermelha cumprir boa performance. Pede o Instituto Negrão, o comparecimento de todos os seus atletas, hoje ás 8,30 da manhã, no Colégio.

CAMPEÃO O BOAVISTA

Realizou-se ante-ontem, no Clube Ginástico Português, o Torneio "Initium" de Basket-Ball promovido pela Liga Bancária de Esportes, tendo o Boavista vencido o Crédito Real pela contagem de 24 x 12; a A. A. Banco Portuguêe do Brasil por 22 x 10 e A. A Banco da Provincia do Rio Grande do Sul por 27 x 7. Campeã do Torneio. Esteve assim constituido o quadro do Banco Boavista, que conquistou mais uma magnifica vitória: Guilherme, Pinto, Pacheco, Nascimento, Norival, Haroldo, Polibiano, Chanbelat e Bechelli.

Inúmeros funcionários dos bancos litigantes compareceram ao Ginástico, incentivando os seus colegas á vitória.

PARA ELEGER O SR. MARCOS DE MENDONÇA

Está convocado para reunir-se em primeira convocação no dia 30 do corrente e em segunda em 5 de maio, o conselho deliberativo do Fluminense F. C., que deverá apreciar a seguinte ordem do dia: a) — apresentação do relatório e julgamento das contas relativas ao exercício de 1940; b) — eleição do presidente do Clube e da comissão fiscal, e homologação da escolha dos demais membros da diretoria; c) — assuntos de interêsse geral do Clube, julgados objeto de deliberação.

HYDROCELE
Tratamento sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Alvaro Alvim, 31, 17° and. (xxx)

BONECAS SIMBOLISANDO A VIDA PAN-AMERICANA

Nova York, 26 (H. T.) — Acaba de inaugurar-se num dos maiores hoteis desta cidade uma exposição de bonecas sob o signo da amizade pan-americana.

A exposição, em que figuram bonecas vestidas com os trajes nacionais dos diversos paises da America Latina, tem alcançado imenso exito nas rodas sociais.

UM PRESENTE
PARA SUA ESPOSA...

Adquirido com a "diferença" na compra de uma roupa Renner

Sua espôsa terá hoje um dia feliz porque V. S. comprou uma roupa Renner. Assim é, porque V. S. pagou muito menos por uma roupa Renner, e, com a "diferença" do que habitualmente pagava por qualquer outra roupa, poude presentear sua espôsa. De fáto, Renner, oferece-lhe essa vantagem, e mais, economia de preço, tecido garantido, corte impecavel e acabamento perfeito, porque Renner realisa desde a plantação do linho e lã até a entrega da roupa. Todos os homens modernos devem conhecer a roupa Renner e aproveitar-se das vantagens que a mesma oferece. As espôsas felizes o dirão.

RENNER
A BÔA ROUPA

PREÇOS
PURO LINHO — Pardo 210$ — Fantasia 250$
LÃ E LINHO — 265$ — 275$
TROPICAL EXTRA — 340$
CASIMIRA PURA LÃ — 235$ — 280$ — 330$ — 370$

Casa José Silva
OURIVES, 3 e 5

Vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes

Epoca

Em São Paulo o jornalista britanico Phillipp Carr

São Paulo, 26 (A. N.) — A capital paulista hospeda presentemente um das mais destacadas figuras do jornalismo britânico, o sr. Phillipp Carr, autor de *Os ingleses são assim*, livro que será editado em lingua portuguesa por uma livraria do sul do país.

O jornalista Phillipp Carr formou-se em Oxford, tendo antes cursado o *Winchester College*, onde o general Wavell fez seus estudos secundários. Ex-combatente de 1914-1918, possúe a Cruz de Guerra Francesa e a Cruz da Legião de Honra.

Phillipp Carr conhece toda a Europa, com exceção da Rússia, Turquia e Escandinávia. Em Lisboa, tornou-se amigo particular do chefe do Departamento de Propaganda, sr. Antônio Ferro, o qual brevemente visitará o Brasil.

O jornalista que ora nos visita, representou várias vezes a Inglaterra nas conferências em prol da paz, realizadas em Lausanne e Genebra. Tendo vivido cerca de 20 anos em Paris, privou com as mais representativas personalidades do mundo político e literário da França, entre êles, Lenormand, Passeur, André Maurois, Jules Romains e Girardoux, cuja peça teatral, *Siegfried*, traduziu para o inglês e foi representada nos Estados Unidos.

Phillipp Carr gozou também da intimidade do general Weygand e de Herriot. Sobre a personalidade dêstes dois vultos da política francesa, o jornalista britânico pronunciou as duas últimas conferências em Paris.

Winston Churchill, o atual primeiro ministro inglês, Duff Cooper, lord Simon, Mr. Eden e Amery são seus amigos, sendo que do ultimo deles foi colega de estudos em Oxford.

Brasil — medida de grandeza

Procurado pela reportagem da Agência Nacional, Phillipp Carr declarou inicialmente:

— O Brasil é a primeira terra americana que visito. As minhas impressões são excelentes. Estou verdadeiramente entusiasmado com esta nação. É tão grande a minha admiração que tomo o Brasil como medida para aquilatar, por êle, a grandiosidade da América.

Um livro sobre o Brasil

— Conheço grande parte do sul do Brasil — acrescenta o entrevistado. Percorri, viajando de automóvel, Lagôa dos Patos, Caxias, Lages, Vacaria, Blumenáu, Curitiba, e Florianópolis. Gostaria de conhecer todo o país, inclusive o oéste, mas por enquanto isso não me é possivel. Embarcarei logo para o Rio de Janeiro, lá permanecendo alguns dias. De volta a São Paulo, vou passar dois meses numa fazenda em Americana e nessa cidade do interior paulista, vou escrever um livro sôbre o Brasil, baseado no farto material e na abundante documentação que colhi nas minhas viagens.

Livros e autores brasileiros

— Ainda não posso lêr perfeitamente os livros escritos em português — disse o sr. Phillipp Carr — pois meus estudos estão no início. Minha senhora, entretanto, já leu alguns livros de êxito como *Pureza*, *Salgueiro*, *Olhai os Lírios do Campo*, e, no momento, está terminando a leitura de *Martim Cererê* do poeta paulista Cassiano Ricardo. Em Porto Alegre, conheci particularmente dois grandes autores brasileiros, Érico Veríssimo e Viana Moog.

O Brasil e o Estado Novo

— Meu entusiasmo pelo Brasil não se exprime por palavras — reafirma o jornalista inglês. É um país de progresso e fadado a um futuro magnífico. E o que contribue para essa grandiosidade brasileira é sem dúvida a obra governamental do presidente Getúlio Vargas, que soube atender a todas as aspirações do povo, graças á orientação política do Estado Novo.

Outras notas

Dando por finda a entrevista, o sr. Phillipp Carr fez referências especiais á amabilidade do povo brasileiro e á acolhida que lhe tem sido dispensada em nosso país.

— —Quando voltar da fazenda em Americana, pretendo fixar residência em São Paulo — cidade que já conheço bem, e que me surpreendeu pela operosidade e generosidade impares, terminou o intrevistado.

O ABAIXAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL ALIVIA O CORAÇÃO

APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES UM MODO SIMPLES E EFICAZ DE CONSEGUI-LO

Prezado leitor, sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER. Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e comodo, á base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterioesclerose produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração. Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e segundo "Emery e Chatin" é a melhor indicação atualmente conhecida. Experimente YANTOL o tonico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

(47899)

Foram absolvidos antigos diretores da Associação dos Empregados no Comercio

Por se ter negado, de acordo com os estatutos, a conceder auxilio-funeral a um associado falecido estando atrazado de sete meses no pagamento das mensalidades, a diretoria da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro no bienio 1939-1940 foi levada á Justiça, envolvida em processo-crime.

Acaba a justiça de se pronunciar sobre o processo, decidindo absolver toda a diretoria da acusação que lhe foi imputada. Foi juiz o dr. Pedro Borges da Silva, do Tribunal de Segurança Nacional, que em interessante sentença expôs as razões que impuzeram a absolvição. O recurso "ex-officio" da sentença para o Tribunal Pleno confirmou a decisão do juiz dr. Pedro Borges da Silva, e, assim, ficou mais uma vez evidenciada a correção da referida diretoria no modo de agir assim registrada nos considerandos da setença:

"Considerando que, como se vê dos varios elementos informativos do processo, o marido da queixosa, ao falecer, estava atrazado em sete meses nas contribuições a que se obrigara como socio da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, e "ex-vi" do art. 39 dos estatutos da mesma sociedade, "o asociado que falecer com debito de mensalidades superior a seis meses, não deixará auxilio para o funeral"; assim,

Considerando que o ato do presidente da referida associação, confirmado, em grau de recurso, pela respectiva diretoria, e consistente no indeferimento do pedido da viuva do socio falecido para a concessão daquele beneficio, foi praticamente em obediencia á lei interna, emanada da assembléia geral, a cujo imperativo não podiam fugir os acusados;

Considerando que o crime pelo qual foram os reus denunciados só se integraria se eles tivessem *deixado de cumprir qualquer das clausulas contratuais, com prejuizo do interessado*, que, na hipotese, dos autos, foi, aliás, o faltoso no cumprimento de uma das suas obrigações para com a sociedade;

Considerando que o caso escapa ao ilicito penal para constituir materia civel, a ser debatida e julgada na justiça competente, se a esta for afeta;

Absolvo os reus João Ferreira de Morais Junior, Pedro de Magalhães Correia, Rubem Vieira Machado, Joaquim Salgado de Oliveira, Cornelio Marcondes da Luz, João Paim de Menezes Camara, Luiz de Azevedo Silveira, Honorio José Rodrigues e Heraclito Valente, da acusação que se lhes imputou na denuncia de folhas 2.

Chamada para ultimar o processo de montepio

Maria Pereira dos Santos, progenitora do soldado Salvador Pereira dos Santos, recentemente falecido num desastre, está sendo chamada á 2ª Auditoria de Guerra para ultimar o processo de montepio a que faz jús como unica herdeira.

ACADEMIAS & ESCOLAS

PROF. LUIS AFONSO JURUENA DE MATOS

A cadeira de Quimica Orgânica e Biológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, vaga com o desaparecimento do saudoso educador dr. Juruena de Matos foi agora preenchida pelo seu filho dr. Luis Afonso Juruena de Matos, que já o estava auxiliando como assistente há cerca de três anos.

O prof. Luis Afonso fez o curso de Farmácia na mesma Faculdade Em 1939 bacharelou-se em Quimica na Faculdade Nacional de Filosofia diplomando-se, em 1940 como professor de Quimica.

CANDIDATOS
Á Escola de Medicina
Estão abertas as inscripções de curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

As escolas inauguradas, no paiz, no dia do aniversario do presidente Getulio Vargas

Pelos telegramas que recebeu até hoje, a Cruzada Nacional de Educação pode informar que, no dia 19 do corrente, foram inauguradas 794 escolas nos seguintes Estados:

Estado do Rio Grande do Sul, 150; Minas Gerais, 137 Espirito Santo 66; São Paulo 48; Paraná 47; Sergipe 42; Baía 40; Piauí 40; Rio de Janeiro 33; Santa Catarina 31; Maranhão 21; Alagoas 20; Pará 19; Ceará 19; Amazonas 19; Pernambuco 16; Goiás 14; Territorio do Acre 12; Mato Grosso 10; Rio Grande do Norte 6; Paraiba 4. Total 794.

Esse numero ainda crescerá, pois estão sendo aguardadas informações de muitos municipios.

MALES DO FIGADO
Drageas **HEPOFILINA** Effeito logo comprovado (39262)

PARA LIVRAR PORTUGAL DOS HORRORES DA GUERRA

Um apelo do cardeal patriarca de Lisboa

Lisboa, 26 (H. T.) — O cardial patriaca d. Manuel Cerejeira acaba de publicar uma carta em que pede aos fieis que trabalhem com paciencia e com preces para livrar Portugal dos horrores da guerra, e concorrer apidamente para o restabelecimento da paz.

Diz o apelo: "Oremos a Deus com fervor para que apresse o fim da guera e nos dê um paz justa e duradoura que o sangue já derramado seja o preço de uma organização internacional que respeite os direitos de Deus, assegue a justiça, salvaguarde a existencia e a liberdade dos povos, bem como assegure a defesa da pessoa humana. Que Portugal seja poupado ao horror das devastações, das violações, das mortes e dos sofrimentos que formam o cortejo inseparavel de todas as guerras. Que a justiça de Deus sustente e defenda os nossos governantes, a nossa honra nacional, a nossa segurança, e o patrimonio acumulado em oito seculos de historia."

O presidente Getulio Vargas, cidadão honorario de Lisboa

Lisboa, 26 (H. T.) — O presidente da municipalidade desta capital fará hoje, na sede da embaixada do Brasil, entrega ao embaixador Araujo Jorge, do diploma e da medalha de ouro da cidade de Lisboa, distinções conferidas ao presidente Getulio Vargas, por ocasião das festas comemorativas dos centenarios portugueses em 1940.

O pergaminho concede ao chefe do Estado brasileiro o titulo de cidadão honorario da cidade de Lisboa.

Um ex-militar vai depôr por deprecata

A ex-praça do 32° B. C., Antonio Bertolete, atualmente nesta capital, foi arrolada como testemunha do processo movido no Paraná contra José Palmeiro da Costa e José Aurelio Malta, pelo que deverá comparecer á 2ª Auditoria, afim de prestar o seu depoimento na carta precatoria expedida pela Auditoria da 5ª Região Militar.

Banco dos Funcionarios Publicos

FUNDADO EM 1890

Capital realizado .... 10.000:000$000

MATRIZ - Rua do Carmo n.° 57/59 - Rio de Janeiro

FILIAL - Rua Alvares Penteado n.° 49/53 - São Paulo

Condições para as contas de depositos

C/C/ POPULARES (Maximo 10:000$000) .... 5 % a. a. retiradas livres
C/C/ LIMITADAS (Limite 50:000$000) .... 4½ % a.a. retiradas livres
C/C/ MOVIMENTO (Sem limite) .... 3 % a. a. retiradas livres

C/C/ DE AVISO PREVIO
Retirada de quaesquer quantias mediante aviso previo, minimo 60 dias ..... 5½% a. a.

C/ DE PRAZO FIXO
(Deposito sem limite)
6 mezes .... 6% a. a.
12 mezes .... 7% a. a.
12 mezes c/ renda mensal .... 7% a. a.

Nesta conta o depositante retira mensalmente os juros por meio de cheques

LETRAS A PREMIO
Sujeitas a sêlo proporcional
6 mezes .... 6% a. a.
12 mezes .... 7% a. a.

OPERAÇÕES BANCARIAS
Emprestimos em C/C/ Garantida — Descontos — Guarda de Valores
Cobrança na Praça e no Interior

A VIDA SOCIAL

Mal sem remédio...

Nas reminiscências dedicadas à identidade da Capitú, já aludi às cismas de Machado de Assis que, por si mesmo, jamais entraria num automovel. Coelho Netto e Lafayette Silva repetiram-me isso várias vezes. O primeiro, então, que guardava bem os pormenores da existência real dessa singular rapariga, ouviu do velho escritor, em mais de uma oportunidade, a explicação de que não se utilizava de veiculos com motor a explosão porque achava "progresso de mais". No tempo dêle, que era o do Rio sujo e tortuoso, o bonde elétrico se inaugurara como a última palavra dos transportes urbanos. O automovel era futurismo. "Fico com as sombras de um passado extinto e que não teve culpa de minha teimosia em lhe sobreviver", obstinava-se o ironista setuagenário.

Netto, como disse, conheceu a Capitú em carne e osso. Cresceu e tornou-se mulher nas vizinhanças daquele que a fixaria para imortalizá-la. Mas a este respeito, com o mistério, havia um curioso temor de se ser indiscreto. O autor de A Conquista não fugia às influências do meio...

Falando, porém, da ogeriza de Machado pelos automoveis, Netto contou-me um episódio que Coelho Cintra lhe havia narrado na presença do amigo e confidente de Braz Cubas.

— Como você não ignora, explicava-me o prosador maranhense, a Cintra devemos Copacabana e os bondes elétricos. Não falta quem faça restrições a respeito, mas a verdade é que o engenheiro pernambucano foi o entusiasta dos melhoramentos. Assim reconheceu a Botanical Garden, mais tarde Companhia Jardim Botânico. O Flamengo, a partir da rua Dois de Dezembro até as praias de Botafogo, Vermelha e Copacabana, ganhou as linhas que se distenderam. Cintra furou o Tunel Velho, abrindo caminhos para os areiais e lugares de pescadores, que viraram bairros de luxo. Em 1892, com a representação do govêrno e a assistência de Custodio de Mello, que se fotografou ao seu lado numa solenidade do Passeio Público, mandou rodar o primeiro bonde eletrificado. No dia seguinte, Cintra viajava num dos novos carros, sentando-se ao lado do conselheiro Barradas, o jurisconsulto que enfrentara a Ruy, no Supremo, defendendo a Floriano. Pois Barradas, homem de grande erudição e espírito enciclopédico, declarou a Cintra que tudo aquilo não passava de fogo de artifício. Os bondes a burro, concluia o jurisconsulto, matavam por esmagamento. Era uma vantagem, pois os elétricos, em chovendo, iriam fulminar os desgraçados com essa novidade de correntes continuas. Machado sorria discretamente, pensando que o automovel ainda seria pior. Os bondes, observava êle, só agem sôbre os trilhos. Os automoveis, porém, agem e reagem em qualquer sentido. Despovoariam a cidade. Cintra não era dessa opinião, mas não deixava de ser agradecido à fidelidade de Machado aos seus elétricos.

Netto lembrava-me que os dois ficavam horas e horas na Garnier, a recordar o Rio de antes de Passos e Oswaldo Cruz. Exaltavam-no, cheios de saudades.

— Tudo esquisitices de gente muito velha, concluia êle.

Parecia-me, porém, que Machado e Cintra sentiam muito mais a mocidade, que se fôra com o Rio colônial, do que as transformações, que vieram com o progresso trepidante. A tristeza havia de lhes ser maior porque o mal era sem remédio...

João Paraguassú

NO GAVEA GOLF

As bonecas louras da Exposição de Modas Inglesas estiveram, ontem, no Gavea Golf & Country Club. Logo mais, à tarde, estarão no Jockey, exibindo lindas toilettes, que, dign-se de passagem, não são ainda as de grande gala. Estas foram reservadas para a apoteose final, para os desfiles do Copacabana-Palace, para a sociedade carioca, e para o da Urca, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro. A arte magistral dos costureiros londrinos será a surpresa final da Exposição de Modas Inglesas, mas a elegancia dos belos manequins-vivos é tal, que atrai e encanta a vista, mesmo quando aparecem em simples trajes de passeio. E foi assim que elas surgiram no Gavea Golf & Country Club. Belas e elegantes como sempre, tal como nos mostra a fotografia acima, tirada por ocasião dessa visita, que, aliás, lhes proporcionou momentos agradabilissimos de alegria e encantamento.

Para o Album de Mlle...

DESPEDIDA

Adeus, ó terras fagueiras,
ó gente que me quer bem...
Ah! nunca, meu filho, queiras
dizer adeus a ninguem...

Floriano de Lemos

— A mentira é a grande enganadora da vida. Por isto mesmo é que ela, sendo mais amavel, agrada mais do que a verdade. Só as pessoas com espirito de sacrificio sabem preferir esta àquela.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (49068)

Almoços

Realiza-se amanhã, o almoço que os amigos e admiradores do ministro Salgado Filho vão oferecer-lhe à 1 hora, no Clube Ginástico Português, em regosijo pela sua nomeação para o alto cargo de ministro da Aeronáutica. A comissão, de que fazem parte os ministros da Guerra, Marinha, Trabalho, Justiça e outras autoridades escolheu para orador o dr. Rodrigo Otavio Filho, presidente da Associação Comercial e para fazer o brinde de honra o ministro Aristides Guilhem. As listas para adesões ainda poderão ser encontradas na séde do Jóquei Clube Brasileiro, à avenida Rio Branco n. 193, no "Jornal do Comércio" e na Câmara de Comércio Nipo-Brasileira, onde poderão ser adquiridos os respectivos cartões para reserva de lugares.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

Exposição de livros

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao escritor Claudio de Souza, o seguinte ofício a proposito da exposição de suas obras na Livraria Civilização por motivo do XVIII aniversario da publicação de seu primeiro romance "Pater!" e do aparecimento da II edição de "As Mulheres Fatais":

"A A. B. I. e eu proprio congratulamo-nos com o prezado consocio ao ser inaugurada uma exposição de suas obras, contribuição valiosa á literatura nacional e ao pensamento brasileiro — *Herbert Moses*, presidente."

A exposição durará toda esta semana, e diariamente aquele autor autografará suas obras.

Nos Clubs

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, ás 8 horas da noite, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Club de Regatas do Flamengo. Traje completo para damas e cavalheiros.

Natalícios

Faz anos hoje o dr. Alexandre dos Anjos, jurista e advogado. Não lhe faltarão neste dia as homenagens e felicitações de seus colegas e inumeros amigos, admiradores de sua inteligencia e de seu espirito.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso colega de imprensa sr. Augusto Porto, figura destacada da colonia portuguesa. O aniversariante, que é redator do "Correio Português", será muito cumprimentado.

— Faz anos amanhã, a sra. Juracy Costa Abrantes, esposa do sr. Manoel Abrantes, auxiliar do nosso alto comercio.

— Completa amanhã o seu quarto aniversario a menina Landinha, filhinha do sr. Alberto Gomes Smith e sua esposa d. Yolanda Mel Smith.

— Transcorre nesta data o natalicio do sr. Dulcidio Pimentel, funcionario do Departamento Nacional. O dia de hoje oferecerá oportunidade para que os seus amigos lhe tributem as manifestações a que faz jus pelos seus dotes e merecimento.

— Faz anos amanhã o tenente coronel Fausto Garriga de Menezes, chefe do Serviço de Identificação do Exercito.

— Fez anos ontem a senhorita Clarice Barcante, filha do dr. Itagyba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agricola, e de d. Carmelita Guimarães Barcante. A jovem aniversariante reuniu suas amiguinhas e seus admiradores em uma festa intima na residencia de seus pais.

— Festeja amanhã mais um aniversario a menina Maria Léa, filha do dr. Celso Mello, elemento de destaque dos Laboratorios Raul Leite.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Gynecologia — Partos — Diathermia. Av. Almirante Barroso, 11-1°, 4 ás 5. Telephone 22-6034. (xxx)

Poços de Caldas

Quer para uma vilegiatura de recreio, quer para uma estação de cura, a Vila Quisisana, o delicioso e já consagrado recanto de Poços de Caldas, realiza a fórmula que detem avassaladoramente a preferência geral.

E que ali, em paralelo com as riquezas naturais, como o clima e as aguas, existe, igualmente maravilhoso, um hotel de alta classe, apto a proporcionar um superlativo de confôrto e diversão aos seus hóspedes, bem como todas as facilidades para o seguimento de qualquer recomendação médica.

Êsse modelar estabelecimento, que é, sem exagero, um dos melhores do continente e que traz no titulo o nome do próprio local — Quisisana Hotel — além de serviços impecáveis, no setor da hospitalidade, e de esplendidos anexos, para exercicio e passatempo, como rink, play ground, cassino, campo de tennis, piscinas, parques etc., tem instalações adequadas para o uso das águas medicinais, que ali manam em profusão, bem como especialidades culinárias para qualquer regime dietético, o que faz com que o processo terapêutico seja sempre integral, com manifesta vantagem para os enfermos, que encontram, assim, um breve e positivo alivio para os seus males.

E eis ai a razão do notável favoritismo de Quisisana, que aumenta, cada vez mais, o número dos seus visitantes. (xxx)

SENHORAS!... NA HYGIENE AGERMOL NÃO é caustico MANCHA A ROUPA

Noivados

Contratou casamento com o sr. José Mellio Brandão, alto funcionario da Prefeitura de Queluz, Estado de Minas Gerais, a sra. Maria da Conceição Basta Neves, filha do sr. Bernardo Basta Neves, fazendeiro em Itaberaba, municipio de Queluz, e da sra. Onorina Basta Neves.

— Contrataram casamento o sr. Mario Soares de Azevedo, funcionario do Colegio Pedro II com a senhorita Ida Cruz, filha do sr. José Antonio Cruz e de d. Thereza Martins Cruz.

Casamentos

Realiza-se no proximo sabado, dia 3 de maio, ás 16,30, na igreja de N. S. da Paz — Ipanema, o casamento da senhorita Yedda Salgado dos Santos, filha da viuva dr. Camilo Salgado dos Santos, com o tenente Geraldo Azevedo Henning, filho do sr. Artur Francisco Henning e de d. Edith Azevedo Henning.

PHILAGYNA THEODULE WOLFF PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER

Bodas

Transcorrerá amanhã, 28 do corrente, o quadragesimo primeiro aniversario do casamento do sr. Otavio da Costa Barros Mascarenhas, funcionario aposentado do Ministerio da Viação e da sua esposa dona Eusebia de Santiago Mascarenhas, diretora de escola, jubilada.

Belleza dos seios — Para diminuir o volume dos seios, MADAME JACQUELINE recommenda ás suas gentis leitoras o seu CRÊME EMMAGRECENTE MIRACULOSO que se applica á noite e as APPLICAÇÕES DE PARAFINA CÔR DE ROSA, empregadas de dia pela manhã. Resultados seguros e definitivos. Pote 30$ (o 1.°) e lata 40$ (as 2as.). Perfumarias CARNEIRO. (48056)

Viajantes

De regresso da Conferencia Distrital Rotaria, chegou hontem de Fortaleza, em avião da Panair, acompanhado de sua esposa, o rotariano José da Silva Oliveira, presidente eleito do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

RADIO

ACONTECEU NO RADIO

Se alguem se lembrasse de escrever a vida anedotica do radio, havia de incluir entre os casos mais divertidos, alguns ocorridos com speakers.

Quaze todos têm o seu caso. Mas é justo reconhecer que os peores não ocorreram com os mais destacados locutores. Eles só poderiam mesmo acontecer com announcers incompetentes.

Vamos contar um: O speaker, dono de certa popularidade, diz o nome da musica que foi irradiada. Depois, toma um papel contendo noticiario em que, á certa altura, se via escrito "S. S. o Papa". E ele talvez perturbado pelo trabalho, não hesitou em ler claramente: "*Sua Santissima Trindade o Papa*". E nem se apercebeu...

Outra ocorrencia que passou a ser relatada nas rodas radiofônicas, foi a do speaker que, apresentando um cantor ao microfone, leu uma ficha em que estava escrito: "*Enxame de abelhas*", valsa, da seguinte forma:

"E agora o cantor X apresentando a linda valsa "*Encha-me de abelhas*". No fim do numero é que ele verificou o engano...

Os casos de presença de espirito são mais numerosos, e conforme são contados no radio, ocorreram todos com speakers famosos. Vamos lembrar só um deles aqui. Foi o que ocorreu, ha alguns anos, com um locutor então popular e que hoje está afastado do radio.

Aconteceu durante um programa de studio. Um cantor qualquer foi ao microfone, depois de ter sido anunciado o seu numero — "Lua Nova" — e poz-se a cantar a velha canção até que... esqueceu a letra e não achando maneira de lembrar-se, interrompeu o numero deixando o microfone desocupado. O tal speaker não hesitou um instante e falou:

"O cantor X acabou de interpretar "*Quarto Minguante*", canção..." — H. P.

VARIAS

Winston Churchill vai falar — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, falará pelo radio hoje ás 17 horas (Rio de Janeiro), pela estação GSF da BBC, com onda de 19,82 metros. A irradiação será repetida ainda hoje, ás 23,30 pelas estações GSD (25,53 m.), GSC (31,32 m.) e GRY (31,25 m.) e amanhã, ás 2 hs. da manhã pelas estações GSB (31,55 m.), GSD (25,53), e ás 9,15 pelas estações GST (13,92 m.) e GST (13,93 m.).

Carlos Galhardo seguiu para Recife — Deixou ontem o Rio com destino a Recife, pelo avião da Panair, o cantor da PRA-9 Carlos Galhardo que fará uma breve temporada por varios Estados, além de Pernambuco.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 ás 15,30: "Programa Casé"; de 19 hs. em diante: "Bazar da Musica" e "Resenha Sportiva" com Gagliano Netto. Amanhã, de 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Edú e sua gaita, Anita Spá, Grande Othelo e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Lecuona Cuban Boys. "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Nacional — A's 12 hs.: "Programa Luiz Vassalo"; de 15 ás 20 hs.: Programas com gravações variadas; ás 20 hs.: Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Mario Morais, Irmãos Tapajós, Ismenia dos Santos, Lamartine Babo, Barbosa Junior e, ás 21,35: "Curiosidades musicais", com Almirante.

Radio Club — De 9 ás 13 hs.: Gravações variadas; ás 13 hs.: "Torneio Inicio", com Antonio Cordeiro; de 17,30 em diante: Outros discos selecionados e "Resenha sportiva". Amanhã, de 19 hs. em diante: Trio de Ouro, Sonia Barreto, Lauro Borges, Renato Murce, Olga Nobre, Regional de Benedito Lacerda e outros.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Trovador" de Verdi. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Ipanema — Amanhã, de 19 hs. em diante: Elza Vale, Edye Leal, André Filho, Alayde Briani, Manoel Reis e, nos intervalos, "Enciclopedia Popular" com Alziro Zarur.

Prefeitura — Amanhã, ás 17 hs: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 20,10: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10: Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão direta da Escola Nacional de Musica, do recital da cantora Estella Bormann.

Hora do Brasil — O suplemento da Hora do Brasil de amanhã consta de um concerto pela Banda de Musica da Policia Militar do Distrito Federal, sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes de Oliveira.

Missas

Mandada celebrar por sua familia, foi rezada ontem, missa de setimo dia por alma do sr. Antonio Salviano de Figueiredo. Este ato de religião teve lugar ás 8 1|2 horas na igreja N. S. do Parto.

— Estão anunciadas as seguintes missas:

Amanhã, segunda feira, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, de Maria Elisa de Aguiar; de Antonio Ribeiro, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa; de Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Aquino, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

Terça-feira, de Benedicto Cesar Santos Passarinho, ás 11 horas, na igreja da Candelaria; de José Ayres de Souza, ás 10 1|2 horas, na igreja do Carmo; de Ary Carvalho do Amaral, ás 9 1|2 horas na igreja da Mãe dos Homens; de Olga Maria e Hugo Pinto da Luz, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Falecimentos

Faleceu, hontem, em consequência do atropelamento de que foi vitima, há poucos dias, o dr. José Henrique de Sá Leitão, advogado do nosso fôro. Pertencia o morto á nova geração dos profissionais, distinguindo-se pela inteligência, pela cultura e pela capacidade de trabalho. Era incontestavelmente uma afirmação de valor na carreira que abraçou. Unia a todas essas qualidades alto espirito de tolerancia e um fino trato social. A noticia de sua morte repercutiu tristemente nos auditórios desta capital onde gozava de merecida estima. O dr. José Henrique de Sá Leitão Filho era casado com d. Natércia de Sá Leitão, deixando do seu consórcio um filho menor. O enterro sairá da casa do morto na rua D. Mariana n. 133.

— Realizou-se ontem, em Belo Horizonte, o enterramento da sra. Rosina Xavier de Abreu, espôsa do sr. Alexandre de Abreu e mãe dos srs. Ovidio de Abreu, secretário das Finanças de Minas; Randolfo de Abreu, funcionário do Banco do Brasil; d. Clotilde de Abreu Gonzaga, d. Alzira de Abreu Duarte e senhorita Maria Xavier de Abreu. Foi o feretro acompanhado por várias representações das altas autoridades do Estado, inclusive do governador de Minas e seus secretários. Dona Rosina era filha do antigo presidente da Câmara Municipal de Pará de Minas, sr. Fernando da Cunha Xavier e de d. Maria Amelia Xavier Capanema, já falecidos.

FILMS E "ASTROS"

Relembrando o velho e querido "Doug"

Desde que, ante-ontem, vimos Douglas Fairbanks Jr. à porta do clipper que o trouxe como embaixador de bôa vizinhança do presidente Franklin Delano Roosevelt, notamos de pronto, como de certo todos que o viram, a apregoada semelhança com o velho "Doug", que conhecemos através de tão esplendidos filmes. Principalmente no famoso "sorriso dos Fairbanks" ele evoca espantosamente a figura do Douglas que só conhecemos na téla mas do qual guardamos uma impressão dificil de se desfazer.

Nada mais oportuno que a estada do filho entre nós para que evoquemos o pai, o grande Douglas Fairbanks que com apenas 56 anos, e na plena posse daquele vigor fisico de acrobata incomum, morreu vitimado por uma sincope cardiaca aos 12 de dezembro de 1939 em Santa Monica.

Aventureiro no bom sentido da palavra, no sentido de inquietação, de procura de rumo entre varias atividades que se podem preencher graças a uma capacidade multiforme, Douglas Fairbanks viveu intensamente os seus cinquenta e cinco anos. Nascido em Denver ai estudou e no Colorado. Com pouco mais de 17 anos já fazia parte de uma companhia shakespeareana dirigida por Frederick Warde, amigo de seu pai. Não obtendo o sucesso que ambicionava retomou os estudos, em Harvard; mais tarde, voltando à cêna, empreendeu uma viagem à Inglaterra. De regresso a Nova York, Douglas se fez corretor da Bolsa e meteu-se em outras atividades comerciais. Mas a ribalta já lhe era indispensavel... Ao lado da atriz Alice Fisher obteve certo sucesso e depois de outro intervalo de negocios não abandonou mais a arte. É interessante frisar que Douglas começou a aparecer como acrobata além de ator na peça "Hawthorne U. S. A.", em que devia atirar-se de uma sacada ao pescoço do adversario e o fez terrivelmente, dando "vida" demais á cêna...

Douglas Fairbanks Senior, o inesquecivel "Doug", que deixou um claro até hoje persistente nas fileiras de Hollywood

Mas sua carreira ainda não havia começado porque ainda não se havia dado o seu encontro com o cinema. Assinou o primeiro contrato com D. W. Griffith — um contrato de dez semanas e 2.000 dolares semanais. A primeira pelicula em que trabalhou, "O Cordeiro", teve tanto sucesso que lhe dobraram o salario; sua fama de acrobata aliás, desde esta estréia ficou firmada. Fez uma duzia de filmes para Griffith e para Old Famous Players e, mais tarde, começou aquele rosario de exitos, aquela série de peliculas em que sua habilidade de ator e de ginasta se casavam a ponto de torná-lo inimitavel e insubstituivel — e insubstituivel está ele até hoje. Quem não se lembra com tremenda saudade dos "Três Mosqueteiros", de "A Marca do Zorro", e "Don Q", de "Robin Hood" e do "Ladrão de Bagdad", do "Pirata Negro" e do "Robinson"?...

O nosso ilustre visitante é filho do primeiro casamento de "dear old Doug" que em 1920 contraiu segundas nupcias com Mary Pickford, iniciando-se então um dos mais longos e encantadores romances de Hollywood. Na terra pratica e de divorcios sobre divorcios, eles viveram juntos quatorze anos e construiram a famosa casa que se chamou "Pickfair" onde se casam, formando a delicada palavra, as primeiras letras do sobrenome de cada um... Hollywood não quis acreditar no divorcio. O casal Pickfair era um atestado inapreciavel de fidelidade na cidade do cinema, um patrimonio, um fato inalteravel.

Mas Douglas tinha ido à Inglaterra, tomar parte numa temporada de caçadas em companhia de membros da familia real e da aristocracia inglesa, e dizem que, então, conheceu Lady Ashley, com quem se casou mais tarde... A verdade é que Mary requereu divorcio em 1936 e as desavenças do casal-padrão de Hollywood infelizmente não tiveram o classico "happy-ending" das produções cinematográficas.

Ai está, evocada em rapidos e imprecisos traços, a carreira de um astro de Hollywood que não teve continuadores no seu genero. Felizmente teve um continuador do seu nome. Não podemos dizer, aliás, que a semelhança de Fairbanks Jr. com o pai seja apenas fisica. Como o velho "Doug" o nosso hospede tambem é um apaixonado do estudo das linguas e das viagens. E, o que é mais, em filmes como "O Prisioneiro de Zenda" Fairbanks Jr. faz com que lembremos Douglas inteiramente, o Douglas dos duelos acidentadissimos e das fugas espetaculares.

O que não resta duvida é que Douglas Fairbanks Jr. conseguiu vencer esta grande dificuldade, que é um pai famoso — ainda mais quando se tem o mesmo nome... Ele não precisa lembrar "Doug" porque filmes de varios generos ai estão para provar o seu sucesso independente de qualquer influencias. Nós é que não podiamos perder a oportunidade de, fazendo um paralelo, render uma homenagem e deixar um agradecimento póstumo àquele que nos encheu inesqueciveis dias de "matinées" com eletrizantes saltos e insolentes risadas, ao mosqueteiro e ao pirata que deu a um certo garoto emoções que esse garoto; hoje crescido, pagaria a peso de ouro...

A. C.

Harper's Bazaar

Numero especial de modas para a America do Sul, acaba de chegar de Londres. Edição em inglês, espanhol e português.

CRASHLEY & CIA., OUVIDOR, 58 (47565)

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilizada, FEMINA agradece á sociedade carioca e aos seus distintos fornecedores e amigos os cumprimentos pessoaes, corbeilles, cartões e telegramas enviados por motivo da inauguração de suas novas e luxuosas instalações.

RUA 13 DE MAIO, 64-A (Edificio do Liceu de Artes e Oficios)

ULTIMAS POLICIAIS

ABATIDO A TIROS EM SÃO CRISTOVÃO

O assassino evadiu-se

Num café existente á rua Conde de Leopoldina, 389, em São Cristovão, entrou ontem, á noite, o padeiro Felipe Silva, morador áquela mesma rua, 384, o qual sentando-se a uma das mesas, pediu que lhe servissem uma cerveja. Atenderam-no. Algum tempo depois, paga a despesa, dispunha-se Felipe Silva a retirar-se, quando entrou, inesperadamente, no café, um outro individuo que, esbarrando com Felipe, sacou de um revolver e o alvejou, á queima roupa, com tres tiros, pondo-o por terra. Praticado o crime o agressor evadiu-se, tomando rumo ignorado. O comissario Magalhães Couto, de dia no 16.° distrito, fez remover o cadaver para o necrotério. É ignorada identidade do assassino.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O Brasil venceu o torneio de lance livre

Mendoza, 26 (U. P.) — O Brasil classificou-se campeão, em conjunto e individualmente, no torneio de lances livres do IX Campeonato Sul Americano de Basquet-ball.

Plutão Macedo classificou-se campeão absoluto, com 40 pontos.

Distribuição de pescado ás instituições filantrópicas

O Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro distribuiu, no primeiro trimestre do corrente ano, mais de 22.000 quilos de pescado a 24 instituições filantrópicas desta capital.

O movimento de venda do pescado, nesse Entreposto, atingiu a 338.325 quilos, no valor de 485:392$400, durante a semana de 13 a 19 de abril, alcançando, assim, a 6.161.054 quilos, no valor de 9.051:193$200, de 1 de janeiro até o dia 19 do corrente.

AUTOMOVEIS USADOS

Temos um variado stock de automoveis usados FORD e de outras marcas por preços razoaveis.

Vendas á vista ou a longo prazo

WILSON, KING & COMPANHIA LIMITADA

RUA BENTO LISBOA N.° 106.

Telephone: 25-4191 e 25-4637.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Macarronada á italiana
Carne para o molho
Pudim de legumes
Pasteis de palmito
Torta com geléa

Lunch

Salgadinhos de arroz
Biscoitos de côco

ALMOÇO

MACARRONADA A' ITALIANA

Cosinhe em agua, sal e cheiro 1|2 k. de macarrão fino. Não deixe cosinhar demais e escorra a agua em passador, passando em seguida o macarrão em agua fria para tirar-lhe a goma. Arrume em travessa, um pouco do macarrão, polvilhe com bastante queijo ralado (misture queijo Parmezon com Cchester) por cima deite uma concha do molho de carne.

Novamente coloque mais um pouco de macarrão, queijo e molho. Repita esta operação até terminar o macarrão. Termine com molho e bastante queijo. Leve ao forno por uns minutos e sirva.

CARNE PARA O MOLHO

Tome um peso regular de carne (assem, alcatra, ou outra carne que não seja sêca) parta-a em pedaços de tamanhos regulares e condimente-a com alho bem esmagado, sal, cheiro, pimenta do reino, 1 cravo da India, um pouco de oregano, cebola ralada e caldo de limão.

Esquente bem 1 colher de banha e deite aí a carne. Refógue-a bem e só junte agua quando estiver bastante dourada. Logo que comece ficar macia, adicione 1 cebola em rodelas ou ralada, o que será melhor, 1|2 k. de tomates sem péles e 1 colher de bôa massa de tomate desmanchada em pouca agua. Cosinhe em pouco fogo e pingue aos poucos agua ou caldo de carne. Condimente com mais sal se fôr necessario.

Pingue gotas de limão e sirva com o macarrão.

PUDIM DE LEGUMES

Cosinhe 4 cenouras, 2 batatas, 2 nabos, 1 raiz pequena de aipim e 1 couve-flôr. Passe tudo por peneira, depois de bem macio.

Adicione 1 colher de manteiga, 2 colheres de maizena desfeitas em 1|2 copo de leite, 5 ovos ligeiramente batidos e 5 colheres de queijo ralado.

Misture muito bem e leve ao forno em fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca.

Forno quente.

PASTEIS DE PALMITO

Massa:

3 chicaras de farinha de trigo, abra uma cova e ponha no centro 1 ovo, 1 colher de manteiga e misture bem. Junte á farinha e vá pondo agua salgada e morna até tomar consistencia.

Lave muito a massa e descance.

Recheio:

Doure em 1 colher de manteiga 1|2 cebola ralada, junte 2 colheres de farinha de trigo e doure-os bem.

Adicione pouco a pouco 1|2 copo de leite. Condimente com sal, pimenta e 2 gemas. Junte 1 palmito picado e passado por manteiga, ovos cosidos e salsa picada. Por ultimo junte queijo ralado. Recheie os pasteis e frite-os.

TORTA COM GELÉA

Faça a seguinte massa doce:

Ponha sobre a mesa, 150 grs. de farinha de trigo. Abra uma cova e deite no centro 3 colheres de açucar, 2 gemas, 1 colher de chá de essencia de baunilha e 100 grs. de manteiga. Não trabalhe muito na massa e deixe na geladeira para descançar. Fôrre um taboleiro pequeno, fure com garfo e leve ao forno para assar. A' parte rale 2 maçãs e misture com 1|2 vidro de geléa de morango bem esmagada com o garfo. Recheie a torta depois de fria e enfeite com crême Chantilly.

Córte em quadradinhos e sirva.

LUNCH

SALGADINHOS DE ARROZ

Faça um arroz simples. Ao retirar do fogo junte 1 queijo Clabb bem esmagado e 1 latinha de enchova tambem bem esmagada com o garfo.

Misture bem, condimente com 1 colher de mustarda e faça pequenas bolas, passe-as em ovos batidos e em seguida em amendoas moidas e torradas.

Frite-as com cuidado para não soltar as amendoas.

Espéte em cada bola um palito de côr e sirva.

BISCOITOS DE CÔCO

Bata bem 2 colheres de manteiga com 2 gemas e 4 colheres de açucar. Junte 2 colheres de côco ralado. Adicione em seguida 6 colheres das de sopa de farinha de trigo, 12 colheres das de sopa de maizena e 1 colher de chá (rasa) de fermento em pó.

Se ficar sêca a massa, adicione um pouco de leite de côco.

Faça bolinhos e leve ao forno.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.257
ANO XL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1941

AS VISITAS DE DOUGLAS FAIRBANKS Jr. AO ITAMARATÍ E AO DIP

O jantar que lhe foi ontem á noite oferecido no Copacabana

As duas visitas que hontem fez Douglas Fairbanks Jr. A primeira, como mostra a fotografia acima, ao embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino do Exterior, e a segunda ao sr. Lourival Fontes, director-geral do D.I.P.

O encanto de Douglas Fairbanks Jr. pelo Rio de Janeiro não parece ser apenas a expressão de uma convencional admiração turistica, ou diplomatica, dada a natureza especial da sua visita; cada vez que êle sai do Copacabana Palace enche os pulmões e olha embevecido o mar que vem lá de longe estirar-se na areia. Sua espôsa também está enamorada e tem como Douglas o mesmo olhar de entusiasmo cada vez que atravessa a porta de vidro do hotel.

Lá os encontramos ontem pela manhã, quando saia Douglas para a visita ao Itamaratí. O simpático ator está mesmo esperando a entrevista que concederá aos jornalistas na A.B.I. para detalhar calmamente os objetivos de sua viagem de intercambio artistico. Atende sempre com amabilidade o reporter mas ainda tem muitas visitas a fazer, diz, muita gente com quem conversar...

Depois estala a porta do automovel sempre á sua disposição...

NO ITAMARATÍ

Ontem, aliás, logo depois de sair Douglas Fairbanks Jr. encontrou-se com o embaixador Jefferson Caffery e em companhia do ilustre diplomata foi ao Itamaratí, visitar o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco.

Recebido pelo introdutor diplomatico interino e pelos altos funcionários da casa, Fairbanks Jr. foi imediatamente levado ao gabinete do sr. Mauricio Nabuco com o qual palestrou durante mais de meia hora. Quando se retirava do edifício um grupo de funcionários veiu ao seu encontro. *Fans* existem em qualquer lugar...

NO D. I. P.

Do Itamartí o popular ator foi ao Departamento de Imprensa e Propaganda, avistar-se com o sr. Lourival Fontes. Nesta visita acompanhou-o o sr. Theodore Xanthaky, secretario da Embaixada Americana e prolongou-se bastante a visita de Fairbanks Jr., que abordou com o diretor geral do DIP assuntos de intercambio cultural entre as Americas.

O JANTAR, NO COPACABANA

Na noite de ontem, o diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, ofereceu um jantar a Douglas Fairbanks Junior, o "embaixador de Hollywood", atualmente entre nós, investido pelo presidente Roosevelt da tarefa de levar avante um maior estreitamento do intercambio cultural entre os Estados Unidos e os demais paises do continente.

Essa homenagem a Douglas Junior foi levada a efeito no Grill-Room do Casino de Copacabana, reunindo inumeras personalidades do nosso mundo oficial e da sociedade carioca, que tiveram, assim, uma oportunidade de apresentar os seus cumprimentos ao sorridente enviado especial do presidente Roosevelt.

Entre as pessoas presentes a êsse jantar, além de Douglas Junior e Mrs. Fairbanks, e do sr. e sra. Lourival Fontes, pudemos destacar os seguintes nomes: embaixador dos Estados Unidos e sra. Jefferson Caffery; ministro Caio de Melo Franco e sra.; senhor e senhora Eduardo Martinez de Hoz; general Lehman W. Miller e senhora; senhor e senhora Herbert Moses; ministro João Carlos Muniz e senhora; principe d. João d'Orleans e Bragança; senhor e senhora Candido Portinari; comandante e senhora Radler de Aquino; senhorita Sylvia Regis de Oliveira; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Augusto Frederico Schmidt; e senhor e senhora F. Rozemburgo.

Como tem acontecido desde a sua chegada ao Rio, Douglas Junior constituiu o centro de todas as atenções, tendo ainda atendido a um sem número de pedidos de autografos, que distribuiu, com o melhor dos seus sorrisos, á todas as admiradoras que o solicitaram.

Sem favor algum, o jantar de ontem no Casino de Copacabana, serviu para mostrar a estima que o simpático "embaixador de Hollywood" desfruta entre nós, constituindo ainda uma promessa segura do sucesso que, por certo, ha de coroar a missão que em boa hora lhe foi confiada pelo presidente dos Estados Unidos junto aos povos irmãos deste hemisfério.

O "DIA ANZAC"

Uma mensagem de Jorge VI á Nova Zelandia

Wellington, 26 (Reuters) — Por ocasião do "Dia Anzac" (dia em que se comemora a formação do corpo expedicionario australio-neo-zelandês que tomou parte na guerra 1914-1918 e se bateu bravamente, em Galipoli, no ano de 1915), o rei Jorge, da Grã-Bretanha, enviou a seguinte mensagem á Nova-Zelandia:

"Este aniversário, em que se comemoram grandes feitos do passado, nos servirá agora como inspiração. A rainha e eu nos associamos ás comemorações do "Dia Anzac". O inquebrantavel heroismo dos neo-zelandeses que combateram há 26 anos atrás, deu novas provas do seu valôr nos campos de batalha da Libia e da Grecia. Contra um inimigo superior em numero, as tropas "anzac" combateram magnificamente ao lado da nossa mais cavalheiresca aliada, pela causa da justiça e da liberdade. Tal como no dia que hoje comemoramos, a Nova-Zelandia tem bôas razões para se orgulhar de seus filhos".

O conde de Paris pede permissão para regressar á França

Vichi, 26 (U. P.) — O conde de Paris, que se acha atualmente em Portugal, onde chegou procedente do Marrocos espanhol, solicitou permissão ao governo francês para regressar á França, da qual fôra deportado em seu carater de pretendente á corôa e de acordo com as leis da III Republica.

Assinalada a presença de uma mina flutuante nas proximidades das Filipinas

San Francisco, 26 (Reuters) — A repartição hidrografica da marinha de guerra americana assinalou, ontem, a presença de uma mina flutuante, a 245 milhas a norte de Manila.

É a primeira vez que se registra a presença de uma mina em aguas do Pacifico, nas proximidades das Filipinas.

"Roosevelt corre atrás da guerra" declaram os jornais de Berlim

Berlim, 26 (De Preston Grover, da Associated Press) — Sob o titulo de "Roosevelt corre atrás da guerra", os editoriais de hoje, da imprensa berlinense, claramente inspirados pelo governo, repetem as palavras de Hitler, segundo as quais os navios destinados a transportar auxilios para a Grã-Bretanha "serão torpedeados, quer comboiados ou não".

O jornalista Adolf Halfeld, do "Hamburger Fremdenblatt" e o sr. Karl Mergerle, redator do "Boersen Zeitung", chamaram a atenção para os sinais de perigo. Os artigos desses dois periodistas visavam os discursos dos secretarios de Estado e da Marinha, srs. Cordell Hull e Frank Knox, respectivamente, bem como as palavras do presidente Roosevelt, acerca da abertura do Mar Vermelho á navegação dos navios norte-americanos.

O articulista do "Boersen Zeitung" disse: "O presidente dos Estados Unidos está procurando barulho. Fazendo o possivel para entrever perigos longe das costas americanas e esmiuçando incidentes, o que o chefe do executivo norte-americano deseja é provocar. A guerra não se está encaminhando para a América, mas o sr. Roosevelt corre atrás dela".

Ambos os jornalistas escreveram que já é tempo dos intervencionistas norte-americanos se recordarem das palavras de Hitler: "Quem quer que acredite que possa auxiliar a Inglaterra deve saber, acima de tudo, que — "todo navio que surja diante dos nossos tubos de torpedos, com ou sem comboio, será torpedeado".

O sr. Mergerle disse: "Apesar do decreto de Roosevelt, ainda existe a zona de guerra no Mar Vermelho e no Canal de Suez", acrescentando que qualquer esforço que os Estados Unidos façam, para participar da guerra, ao lado da Inglaterra, "será encarado sob a luz do Pacto Tripartite".

Referindo-se ás recentes advertencias da imprensa japonesa aos Estados Unidos, o sr. Mergerle continua: "Todos os três aliados percebem perfeitamente o carater agressivo da politica de Roosevelt e estão decididos a enfrentá-la com os meios de defesa adequados. Quando o presidente chegar a enviar navios norte-americanos a varios milhares de quilometros através os oceanos, para que possam penetrar em plena zona de guerra, então ele poderá dizer "Graças a Deus, agora as vidas e as propriedades da América estão ameaçadas. Aí, não haverá mais duvida de quem seja o agressor".

Imposto sôbre o café nos Estados Unidos

Washington, 26 (U. P.) — Os circulos parlamentares e governamentais se manifestaram de um modo geral sobre o imposto de cinco centavos proposto sobre o café.

O presidente da Comissão de Meios e Arbitrio, sr. Robert L. Doughton, interpretou o pensamento da oposição ao dizer: — "Não desejo esse imposto e não creio que se chegue a receber." O membro republicano da mesma comissão sr. Roy Woodruff, declarou que a moção era apenas uma simples sugestão, a qual merecia ser estudada seriamente."

O sr. Colin Stamm, membro da Comissão Mixta de impostos internos, autor da proposta, lembrou que o imposto do café foi cobrado durante a guerra civil dos Estados Unidos, e declarou que o café fo incluido, atualmente, em uma ampla lista para o seu estudo, "uma vez que queremos encarar todos os meios possiveis de perceber rendimentos."

Nos circulos governamentais observa-se, em geral, a mesma oposição aos impostos de consumo sobre outros artigos alimenticios, a contecendo o mesmo com relação ao café. As autoridades do tesouro assinalaram que não recomendavam o imposto sobre o café, por acredita-lo imprudente, preferindo o aumento dos impostos diretos. Os circulos oficiais não acreditam que o imposto sobre o café seja aprovado.

Atividades da RAF no norte da França e no Canal

Londres, 26 (Reuters) — Um comunicado do Ministerio do Ar, divulgado esta noite, anunciando uma ofensiva dos aparelhos da RAF contra o norte da França e o canal da Mancha, diz:

"Nossos caças desfecharam hoje varios ataques sobre a região norte da França e sobre o Canal".

"SERA' TRES VEZES PIOR O CASTIGO QUE LHES RESERVAMOS"

Churchill em visita ás regiões bombardeadas

Liverpool, 26 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, acompanhado por sua esposa, percorreu hoje as zonas danificadas pelos bombardeios aéreos na região de Mersy. Churchill assentia com gestos arrebatados quando o povo gritava nas ruas, á sua passagem, "Devolva-o".

O primeiro ministro deteve-se para assinar o livro de registro de visitantes ilustres da Prefeitura, que fôra colocado sôbre uma mesa de cozinha, salva de uma casa destruida pelas bombas. Ao passar por uma das casas de Liverpool tirou o "bonet" e agitou-o saudando a multidão e gritou "Animo, tenham confiança !"

Riu-se com vontade quando uma mulher abriu passagem entre a multidão para lhe entregar uma cebola, que é a hortaliça mais rara, atualmente, na Inglaterra.

Mais tarde, ao visitar Manchester e ver os danos causados pelos ataques aéreos disse: "É uma tragedia, mas será três vezes pior o castigo que lhe reservamos".

Vai viajar ? Leve
"SAL DE FRUCTA" ENO

AS OPERAÇÕES NO NORTE DA AFRICA

Travaram-se grandes combates aéreos em torno de Tobruk

Londres, 26 (Reuters) — O principal aspecto da luta aerea no Oriente Médio, durante a semana passada, foi a extensão da ofensiva assumida pela RAF no Norte da Africa, ao passo que os alemães resumiram seus esforços á zona de Tobruk. Houve grandes combates aereos em torno de Tobruk durante quatro dias, especialmente nos dias 19, 22, 23, 24 de abril respectivamente. Os alemães perderam 21 aparelhos durante esses combates, enquanto os ingleses, em todo o norte da Africa, perderam apenas seis aviões.

Contrastando com a concentração dos esforços do Eixo em torno de Tobruk, durante a última semana, a RAF manteve-se em atividade ao longo de toda a costa, da Libya. Derna foi atacada cinco vezes, e o aerodromo de Gazala, quatro vezes, sendo varios aviões inimigos destruidos no campo. Benghasi foi seriamente atacada e um navio inimigo recebeu um impacto direto e outros foram seriamente avariados durante o primeiro desses raides, realizado pela manhã do dia 22. Doze grandes incendios foram provocados pelo raide noturno desse mesmo dia.

A linha de abastecimento do Eixo, no "front" da Libya, sofreu um rude golpe, por ocasião de tres raides lançados pela RAF contra Tripoli. 15 toneladas de bombas foram lançadas, em Tripoli, na noite de 18 de abril; dez toneladas, na noite de 20, e a 22, um grande navio foi atingido por poderosas bombas.

Nulas foram as perdas britanicas durante o ataque inimigo de quinta-feira última, a Tobruk, informa o comunicado oficial. O ataque foi realizado pela infantaria, ao escurecer do dia 24, com o apoio da artilharia, mas foi quebrado pelo intenso fogo das metralhadoras, antes de atingir as defesas, morrendo muitos soldados atacantes. O ataque continuou, entretanto, contra as defesas do oéste sem resultados. Durante o dia, cinco oficiais inimigos e 125 soldados foram capturados.

Um comunicado do Quartel General Britanico informa que 27 aviões italianos e alemães foram abatidos na Grecia durante a última semana, e vinte e quatro na Cirenaica. Além desses, muitos outros foram avariados seriamente, e possivelmente destruidos, durante os raides da RAF contra os aerodromos da Grecia e da Cirenaica:

Segundo esse mesmo comunicado, durante todas as operações aereas da Royal Air Force, no Oriente Médio, inclusive a Abissinia e Malta, durante a última semana, perderam-se 21 aviões britanicos, porem cinco dos pilotos foram salvos.

A' tarde o comunicado do Quartel General da RAF, no Oriente Médio, informava:

"A RAF empreendeu um novo e violento ataque contra Benghazi.

As bombas lançadas pelos aparelhos britanicos alcançaram em cheio os molhes do cais alí existentes.

Nas proximidades do cais havia um navio-tanque e alguns navios mercantes e um rebocador, os quais provavelmente foram atingidos.

U mviolento incendio irrompeu nas proximidades de um edificio militar.

Ao regressarem deste raide, os aparelhos da RAF bombardearam e metralharam o comboio inimigo, que navegava nas proximidades de El Argub, a 18 milhas de Benghazi, tendo todas as bombas explodido entre os veiculos inimigos, provocando duas grandes explosões e quatro grandes incendios.

Concentrações de carros transportes e de tropas inimigas, que se encontravam nas proximidades de Akroma e Derna, foram tambem furiosamente atacadas.

Os caças britanicos metralharam os aerodromo Cambolcia, na Abissinia, e destruiram dois aparelhos de caça italianos, que se encontravam no sôlo.

Tropas inimigas foram atacadas em Jimma e Argio.

Um dos caças britanicos não regressou dessas operações."

Londres, 26 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que os aviões de caça britanicos elevaram a cifra das perdas de aviões do Eixo, em Tobruk, a 44, abatendo oito aparelhos que tentaram incursionar sobre a praça forte ha alguns dias.

O Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Os brasileiros venceram a prova de dardo — Igualado um record continental por Marcio Cunha

Conforme estava determinado, teve inicio ontem, em Buenos Aires, a disputa do XII Campeonato Sul Americano de Atletismo, certamen que vinha sendo aguardado com grande espectativa nos meios esportivos do continente. Os melhores cultores do esporte

Egon Falkemberg, campeão sul americano

base no Brasil, na Argentina e no Chile, que são os paises que maiores atenções despensam ao atletismo, prepararam-se com carinho para a competição que foi iniciada nas pistas do Ginasia e Esgrima, com os melhores auspicios.

Ontem, apenas tres finais foram disputadas, e desta o Brasil venceu uma: a de arremesso do dardo, em que Egon Falkemberg, com um resultado muito aquem de suas possibilidades, sagrou-se campeão da prova.

Nas preliminares de 100 metros rasos e 110 metros com barreiras, os nossos patricios brilharam pois, tanto Bento de Assis e José Ferraz, venceram com tempo regular as suas series, como Mario Marcio Cunha, na preliminar de barreiras logrou uma performance magnifica, igualando o record sul americano com o tempo de 14", 8.

Para hoje temos algumas finais, devendo os brasileiros conseguir bons resultados, pois são provas em que temos muitas probabilidades de sucesso, aumentados com os desfechos das preliminares de ontem.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN

Buenos Aires, 26 (A. P.) — Hoje, ás 15 e 37 horas, foi inaugurado o XII Campeonato Sul Americano de Atletismo perante arquibancadas quasi repletas e sob um firmamento enevoado.

Os atletas concorrentes desfilaram em torno da pista.

Silvio Magalhães Padilha, capitão da delegação brasileira, empunhava a bandeira da Confederação Sul Americana de Atletismo, escoltado por um membro de cada delegação participante.

A bandeira boliviana era carregada pelos delegados da Bolivia, pois Julia Iriarte é a unica participante por esse país. A atleta boliviana foi recebida com prolongados aplausos por parte da assistencia.

A seguir desfilaram as delegações do Brasil, da Argentina, do Chile, do Perú e do Uruguai, empunhando suas bandeiras nacionais.

Ao terminar a parada, o ministro da Guerra, general Tonazzi, na qualidade de presidente honorario do Congresso Sul Americano de Atletismo, declarou o tornelo oficialmente inaugurado.

O corpo diplomatico sul americano achava-se entre a assistencia.

Os atletas dirigiram-se para o centro do gramado, onde prestaram o juramento olimpico, enquanto uma banda militar executava o hino argentino.

Tres finais na disputa do campeonato prendem a atenção dos entendidos: a corrida de tres mil metros, o lançamento de dardo para homens e o lançamento de peso para damas.

Na primeira dessas provas, espera-se que o argentino Raul Ibarra mantenha o titulo contra os ameaçadores chilenos Miguel Castro e Guilherme Garcia Huidobro.

O brasileiro Egon Falkemberg, vencedor do lançamento de dardo no campeonato de Lima, é considerado o provavel ganhador da prova desta disputa.

A argentina Ingborn Priess de Mello, mulher casada, que bateu o record sul-americano de lançamento de peso para damas, tambem é encarada como a possivel vencedora da prova.

O primeiro representante uruguaio para a corrida de cem metros, Ruben Bonifacio, foi substituido por Julio Jaime.

PRELIMINARES DE 100 METROS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — As 16.44 foi corrida a primeira série dos 100 metros livres, sendo anuladas duas partidas, uma por se ter atrazado o chileno Juan Hoelzel e a outra por sair adeantado o uruguaio Ruben Bonifacio.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O resultado da primeira série de 100 metros livres foi o seguinte:

1º — Hoelzel, chileno, tempo de 11 segundos;

2º — Luis Verini, argentino, com o mesmo tempo; e

3º — Luis Derteano, peruano.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Resultado da segunda série de 100 metros livres:

1º — José Bento de Assis, brasileiro, com o tempo de 10 segundos e oito decimos;

2º — Alexandre Anchorena, argentino, com o tempo de 11 segundos;

3º — Alexandre Gonzales, chileno; e

4º — Juan Oliver, uruguaio.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Resultado da terceira série de 100 metros livres:

1º — José Ferraz, brasileiro, 10 segundos e oito decimos;

2º — Roberto Valenzuela, 11 segundos; e

3º — Jaime S. Liuiitel, argentino.

O uruguaio Euclides Tosquellas foi desclassificado por sair em falso duas vezes.

PRELIMINARES DE 110 COM BARREIRAS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Resultado da primeira série de 110 metros com barreira:

1º — Mario Marcio Cunha, brasileiro, 14 segundos e oito decimos — Igualou o record sul-americano;

2º — Julio Jaime, uruguaio, 15 segundos e quatro decimos; e

3º — Carlos Beeche, chileno, 15 segundos e seis decimos

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Resultado da segunda série de 110 metros com barreira:

1º — Alfredo Mendes, brasileiro, 15 segundos e quatro decimos;

2º — Helio Dias Pereira, brasileiro, 15 segundos e cinco decimos; e

3º — Jorge Undurraga, chileno, 16 segundos e tres decimos.

PRELIMINARES DE 400 METROS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — É o seguinte o resultado da primeira série dos 400 metros rasos:

Primeiro — Rosalvo da Costa Ramos, brasileiro, em 50 segundos e 4 decimos;

Segundo — Vitorino Triuzzi, argentino, em 53 segundos;

Terceiro — Carlos Donola, peruano, em 53 segundos e 3 decimos.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A segunda série dos 400 metros rasos terminou com a seguinte classificação:

Mario Marcio Cunha, que igualou a marca continental na prova de barreiras

Primeiro — Raul Munoz, chileno, em 50 segundos e 8 decimos;

Segundo — Antonio Cuda, peruano, em 51 segundos e 5 decimos;

Terceiro — Alberto Pereyra, em 53 segundos e 4 decimos.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Terceira série dos 400 metros rasos:

1º logar — Agenor da Silva, brasileiro, em 50", 6/10;

2º logar — Jorge Ehler, chileno, em 50", 6/10;

3º logar — Elisio Criapetta, argentino, em 51",9/10. O uruguaio Carlos Barrofilo foi desclassificado por ter saido em falso por duas vezes.

PRELIMINARES DE 100 METROS, MOÇAS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Resultado da primeira série de 100 metros livres para damas:

1º — Leila Sphur, Argentina, em 12 segundos e seis décimos.

2º — Betty Morale de Sotto, chilena, 13 segundos, e

3º — Crisolete, brasileira.

As três primeiras disputarão ás finais.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — (Urgente) — Resultado da segunda série de 100 metros livres para damas:

1º — Maria Malviccini, Argentina, que substituiu a Noemi simonetto, com o tempo de 12 segundos e nove décimos.

2º — Elizabeth Clara Muller, brasileira, com tempo igual, e

3º — Julia Yanez, peruana.

O BRASIL CAMPEÃO DO DARDO

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A prova de lançamento de dardo teve o seguinte resultado:

1º — Egon Falkenberg, brasileiro, 59 metros e 42 centimetros.

2º — Alberto Becher, argentino, 59 metros e 05 centimetros.

3º — Afrain Santibanez, chileno, 56 metros e 37 centimetros.

4º — Carlos Soldão, brasileiro, 56 metros e 13 centimetros.

5º — Lucio de Castro, brasileiro, 54 metros e 23 centimetros.

A ARGENTINA VENCEU A PRIMEIRA PROVA FEMININA

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A prova de lançamento de peso para damas, terminou com a seguinte classificação:

1º — Melle de Press, argentina, 11 metros e 81 centimetros, igualando o record sul-americano de 1938.

2º — Edith Klempau, chilena, 10 metros e 74 centimetros.

3º — Julia Iriarte, boliviana, 10 metros e 45 centimetros.

IRREGULARIDADES NOS 3.000 METROS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — a corrida dos 3.000 metros rasos por equipes foi disputada completamente as escuras.

Quase no terminar a prova, parte do público invadiu a pista, o que deu origem a reclamação por parte de alguns atletas brasileiros que acreditam que os invasores atrapalharam os corredores na fase final da prova. Julgam os brasileiros que deveria ser anulada a prova.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A delegação chilena ao campeonato de atletismo protestou formalmente pela atitude anti-desportiva do corredor argentino Madeo Moldes, na prova dos 3.000 metros rasos. Os chilenos ratificarão amanhã, por escrito, seu protesto.

A ARGENTINA VENCEU OS 3.000 METROS

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A classificação oficial individual dos 3.000 metros rasos é a seguinte:

1º — Raul Ibarra, argentino, em 8 minutos e 39 segundos.

2º — Arturo Torres, chileno, em 8 minutos, 47 segundos e 3|5.

3º — Delfor Cabrera, argentino, em 8 minutos e 48 segundos.

O brasileiro Nestor Gomes colocou-se em quinto lugar, e seu compatriota José Tiburcio em décimo.

A classificação final da primeira jornada, por equipes, para homens é a seguinte:

Argentina	10 pontos
Chile	6 pontos
Brasil	4 pontos
Uruguai	2 pontos
Perú	0 ponto

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Ao terminar a primeira jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a posição das equipes femininas é a seguinte:

Argentina	3 pontos
Chile	2 pontos
Bolivia	1 ponto
Brasil	0 ponto
Perú	0 ponto
Uruguai	0 ponto

AS PROVAS DE HOJE

O programa do campeonato marca para hoje as seguintes provas:

3 horas da tarde — Cem metros rasos finais; 3,15 — Salto com vara; 3,30 — Lançamento de peso; 3,45 — Cem metros rasos finais para damas; 4 horas da tarde — 110 metros com obstaculos finais; 4,30 — 400 metros rasos finais; 5 horas da tarde — Lançamento de dardo para damas.

IMPRESSÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O sr. Gabriel Pelosi, chefe da delegação brasileira de atletismo do Brasil, interrogado sôbre a atuação desenvolvida pelos atletas de seu país, disse que tudo ia bem, visto que os diferentes participantes tinham correspondido á expectativa sôbre suas possibilidades. Lamentou, apesar disso, a falta do lançador de dar. Pagliari, por motivo de uma lesão no menisco, visto que a su aatuação teria significado maior número de pontos para o Brasil, caso êle repetisse suas performances anteriores.

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto.
Cia. Aurea, Av. R. Branco, 138
(xxx)

A CONVITE DO DEPARTAMENTO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Seguirá para aquele país o chefe do Estado Maior da nossa Marinha de Guerra

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos convidou os chefes dos Estados-Maiores navais de varios paises latino-americanos para visitar a grande Republica do norte do Continente e principalmente o que se refere aos assuntos das marinhas de guerra.

Representando a Armada brasileira, partirá no dia 1 de maio proximo para a America do Norte o almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da nossa força naval, que viajará no avião que faz a carreira direta a Belém do Pará.

Acompanhará o almirante Castro e Silva, que se demorará um mez nos Estados Unidos, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frederico Sampaio.

O Egito em face da guerra

Londres, 26 (Reuters) — (Do correspondente da AFI, no Cairo) — Em entrevista concedida ao jornal "Doustour", o sr. Abdel Rahman Bey, antigo comandante em chefe do exercito territorial egipcio, fez as seguintes declarações:

"A guerra constitue movimentos de fluxo e refluxo. Tudo quanto de melhor nos convem fazer é não nos inquietarmos e esperar, pacientemente, a evolução do conflito. Este está travado entre os mais poderosos Estados do mundo. Na luta que se desenrola os soldados britanicos têm dado taes provas de bravura que justificam, ainda uma vez, o papel preponderante que a raça britanica desempenha ha muitos seculos."

Sou de opinião que estamos ás vesperas de assistir graves acontecimentos no Oriente Proximo, onde nos encontramos e onde os elementos distintivos da raça britanica darão provas de valor.

O Egito, acrescentou ele, aliado da Grã-Bretanha, cumpriu o seu dever de maneira a mais perfeita. Fez todos os esforços possiveis para garantir a segurança de uma base sem paralelo para os movimentos britanicos, militares e tambem para a sua ação defensiva contra os inimigos, bem como na salvaguarda das rotas imperiais."

Pela paz internacional

O Papa dirigiu um apêlelo ao mundo católico, no sentido de se fazerem preces, durante o mês de maio, pelo restabelecimento da paz sôbre a terra. A proposito, monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, vigário geral do Arcebispado, fez publicar o seguinte aviso, dirigido aos católicos desta capital :

"Recomenda Sua Santidade o Papa Pio XII que o próximo mês de maio — *Mês de Maria*, seja todo êle consagrado a preces especiais, por que se restabeleça, entre as nações, a tranquilidade da Ordem.

Novo apêlo do Papa em favor da Paz, quer dizer mais uma lição de Fé e confiança, que êle nos dá, em meio das aflições e desânimos do momento atual.

Ao Deus de toda consolação, deseja ardentemente o Pai Comum se dirijam, ainda uma vez, as preces da cristandade, não obstante o fato de as nossas orações passadas não terem alcançado a suspirada Paz. "Pacientes na tribulação, insistentes na prece", conforme o Apostolo S. Paulo, devemos continuar resignados e perseverantes na oração, que o "Pai das graças e o Deus de todo conforto" jámais nos faltará.

Eis a comovente exortação do Sumo Pontifice aos fiéis, para que, ainda este ano, especialmente no mês de maio, elevemos ao Céu nossos corações, pedindo paz, para as nações, em guerra; implorando consôlo, para quantos padecem os horrores da tremenda carnificina.

Quer ainda o Santo Padre se promova fervorosa cruzada de orações, entre as crianças de todo o mundo católico, e que tanto as súplicas dos pequeninos inocentes, como a prece dos adultos, sejam encaminhadas ao trôno de Nosso Senhor, por intercessão de Nossa Senhora, Mãe de Deus Santissima e tambem Mãe misericordiosa de todos nós.

Praza a Deus que, terminada a confusão reinante, pelo restabelecimento de uma tranquila Ordem de acôrdo com os invioláveis principios da justiça e da caridade, ainda por intermédio da Virgem Maria, possamos, dentro em breve, agradecer a seu Divino Filho o inefável beneficio da Paz.

Secundando os desejos paternais de Sua Santidade, determina o exmo. sr. cardial-arcebispo : — 1.º) em todas as matrizes, igrejas, capelas e comunidades religiosas seja explicado o pensamento do Papa acêrca da Paz; 2.º) em cumprimento do que êle recomenda, promova-se grande movimento de preces, para obter a Paz, entre os povos; 3.º) seja o *Mês de Maria*, êste ano, como no ano passado, a mobilização de todas as almas cristãs, para conseguir de Deus o têrmo da guerra; 4.º) de modo especial, reunam-se as crianças, aos pés de Nossa Senhora, em constantes orações pela Paz. — Rio de Janeiro, 25 de abril de 1941. (a) —*Mons. Rosalvo Costa Rêgo*, Vigário Geral do Arcebispado."

SIMPLES MEDIDA DE DEFESA CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE DESEMBARQUE

Salazar falará amanhã sôbre a politica internacional portuguesa

Nova York, 26 (U.P.) — Informações de fonte privada, a respeito da situação de Portugal, dizem que o primeiro ministro Oliveira Salazar fará segunda-feira uma declaração sôbre a politica internacional portugueza, na qual reafirmará a absoluta tranquilidade de animo do povo de seu país. Tal declaração tem como objetivo esclarecer certos rumores difundidos pelos agentes dos paises beligerantes.

Recentemente, o govêrno português resolveu enviar artilharia e tropas de reforço ás ilhas dos Açores, para assegurar a soberania portugueza nesses territórios.

Segundo dados conhecidos, já se encontram dois mil homens nos Açores. Outros dez mil dirigem-se para as referidas ilhas e as de Cabo Verde.

As medidas militares, tomadas com relação ás ilhas dos Açores, não estão destinadas a atacar ninguem. Trata-se de uma simples medida de defesa contra qualquer tentativa de desembarque com a intenção de utilizá-las para fins militares.

Segundo declarações da mesma fonte o govêrno português espera poder manter sua posição de neutralidade, salvaguardando a soberania do país. Sua posição de neutralidade é inalteravel. Os beligerantes exercem pressão para obter a colaboração de Portugal, porem o govêrno mantem-se equidistante.

Ghandi aconselha o Congresso indiana a prosseguir na politica de não violencia

Madra, 26 (Reuters) — O leader indiano Ghandi, no decurso de uma longa declaração acerca do discurso pronunciado pelo sr. Amerys, na Camara dos Comuns, aconselhou o Congresso a prosseguir na politica de não violencia.

O sr. Ghandi prosseguiu dizendo que a declaração do sr. Amerys, de que a politica do Congresso indiano de "tudo ou nada", era desvirtualisadora, e relembrou que uma vez declarára que, não podendo dar o governo britanico presentemente independencia á India, o partido congressista devia ficar satisfeito com a liberdade da palavra e escrita e que fôra isso "tudo ou nada" que pedira.

FRITZ KREISLER VÍTIMA DE UM ACIDENTE

Nova York, 26 (A. P.) — Foi atropelado por um automovel, sofrendo fratura do cranio e ferimentos internos, o famoso violinista Fritz Kreisler.

O grande artista, que conta presentemente 66 anos de idade, foi internado em um hospital, declarando os médicos que "seu estado é serio".

Fritz Kreisler

N. R. — Fritz Kreisler nasceu em Viena, em 2 de fevereiro de 1875, tendo ingressado no Conservatorio aos sete anos de idade e conquistado o Grande Premio do Conservatorio de Paris em 1887, como discipulo de Massenet e Delibes. Interrompeu sua carreira artistica por algum tempo, para dedicar-se ao estudo da medicina, e serviu no regimento de Uhlanos da Austria. Fez seu reaparecimento artistico em Berlim, em março de 1899, com grande sucesso, empreendendo em seguida uma tournée artistica pela Europa e Estados Unidos. Voltando ao seu regimento na Grande Guerra, teve que dar baixa de serviço, em virtude de ferimentos recebidos, reiniciando então pela segunda vez a sua carreira artistica. Escreveu o livro "Quatro Semanas nas Trincheiras", em 1915. Além de músicas para violino, compoz a opereta "Apple Bossons", representada em Nova York em 1919.

Nova York, 26 (H. T.) — O cirurgião chefe do hospital Roosevelt declara que o famoso violinista Kreisler, vitima de um atropelamento por automovel, sofreu provavelmente uma fratura do cranio. Continua sem sentidos mas seu estado geral é satisfatorio. As mãos do artista não sofreram no acidente.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Miland.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Amores de Schubert, com Liljan Hervey e Louis Jouvet.

PATHE' — Paris em Revista, com Michel Simon e Jeanne Aubert.

OLINDA — Garotas em Penca, e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Amores de Schubert e no Palco: numeros variados.

PARISIENSE — Garotas em Penca e Sudão.

RITZ — A Vingança dos Daltons e Complementos.

PLAZA — Quando macacos se juntam, com Lupe Velez.

ODEON — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Milard.

PALACIO — Mania de Divorcio, com Joan Blondell e Dick Powell.

REX — O Renegado, com Paul Muni e Gene Tierney.

IMPERIO — Kit Carson, com Lynn Barri e John Hall.

OPERA — A Princeza Tam-Tam e Não se pode enganar a Mulher.

PRIMOR — Palacio dos Espiritas, Tarzan e A Deusa Verde.

PARIS — Teimosia de Amor e Impondo a Lei. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Cupido se Diverte.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão d' d. Stela, com Jaime Costa.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Abril de 1941

O DUELO DOS DÓLICOS-LOIROS

JULIO DANTAS
(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

A promulgação da lei de auxilio pelo presidente Roosevelt constitue um acto de transcendente significação, de que é legitimo tirar, desde já, algumas consequências no que respeita á posição dos grandes blocos que hoje disputam a hegemonia do Mundo.

A' expansão imperialista da Alemanha, cujo dominio se estendeu á Austria, á Boêmia e á Polonia, opuseram-se duas democracias poderosas, a Grã Bretanha e a França, invocando razões politicas, juridicas e morais: o direito dos pequenos povos á vida e á liberdade; a violação, pelo Reich, dos estatutos territoriais consequentes dos instrumentos diplomaticos de 1919-1920; a necessidade de restabelecer no mundo a segurança colectiva e a justiça internacional. Primeira fase. Novos actos de agressão não provocada se verificaram, por parte da Alemanha, contra a Noruega, a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda, por exigencia estrategica do poder militar germanico; as duas nações escandinavas sucumbem, uma sem luta, a outra depois de breve resistencia; sucumbe a Holanda; na Bélgica, o rei Leopoldo II capitula, abrindo aos exércitos do Reich a porta da Flandres; a França, que ninguém supunha, nem tão frágil na sua armadura militar, nem tão abalada nas suas virtudes guerreiras, cáe, perante o assombro geral. Segunda fase. A Grã Bretanha, por momentos ameaçada em Dunquerque (a invasão da ilha teria, talvez, sido possivel então), realiza um supremo esfôrço de resistencia, pondo em jôgo, no ar e no mar, todas as energias da sua musculatura de aço; ansiosa por chegar ao fim com trunfos na mão, a Italia tenta o golpe da Grécia; perante os desastres da Albania, da Cirenaica, da Somália italiana e da Abissinia, o Fascio vacila; num duplo movimento, a Alemanha, enquanto prepara a ofensiva submarina no Atlantico e no Mar do Norte, procura, através da Romania e da Bulgaria submetidas, atacar o poder britanico no Mediterraneo oriental. Terceira fase. A quarta fase da guerra, decerto fecunda em surprezas, acaba de abrir-se (14 de março) pela promulgação da lei de auxilio votada pelo Senado norte-americano, isto é, pelo acto do presidente Roosevelt, que coloca na balança, do lado da Grã Bretanha, o formidavel poder financeiro e industrial dos Estados Unidos.

Na hora dramatica em que este quarto periodo da guerra mundial se inicia, que vêmos nós, claramente? Dois gigantescos blocos que se movem um contra o outro, e cujo choque decisivo — que porventura se dará dentro do ano de 1941 — vai repercutir-se na vida de toda a humanidade. De um lado, o bloco anglo-saxão; do outro, o bloco germanico. O primeiro, constituido pela Inglaterra, pelos Estados Unidos e pelos Dominios britanicos, projecção étnica e historica da raça anglo-saxonia no Mundo (Canadá, Africa do Sul, Australia, Nova Zelandia); o segundo, formado pelas nações que outrora compunham o grande Império romano-germanico, ou seja o poder teutónico na ressurreição da sua antiga e hierática expressão imperial. A presença, no segundo, da Italia — berço da latinidade —, do Japão, da Romania latina, da Bulgária eslava, não altera o seu conteúdo germanico dominante; e, pela mesma razão, não modifica de maneira sensivel o conteúdo do primeiro a presença da Grécia, da China, da Turquia ou dos povos islamicos, simples satélites. Se vencer a Grã Bretanha, o Mundo será organizado pelo figurino anglo-saxão. Se vencer a Alemanha, o Mundo será organizado pelo figurino germanico puro. Estamos em presença de uma competição de hegemonias entre duas grandes raças historicas, que constituem, afinal, uma e a mesma raça — a raça germanica —, mas a que correspondem duas psicologias, duas culturas, e, portanto, duas concepções diferentes do Estado, das liberdades humanas, das instituições juridicas e da estrutura social. Tudo o que não é germanico ou saxão nestes dois blocos — por nobres e poderosas que sejam algumas das outras nações beligerantes —, tem expressão meramente acidental e episódica, que não afecta a essência das coisas, e de nenhum modo contribuirá para imprimir caracter á nova ordem europeia e universal. Latinos, eslavos, semitas, amarelos, todos combatem, sofrem e morrem para decidir sob qual dos dois signos viverá o mundo de amanhã: o das nações de lingua alemã, ou o das nações de lingua inglesa, — em qualquer caso o da raça germanica, admiravel de energia e de vitalidade.

Esta é a significação dos factos ao iniciar-se a quarta fase do terrivel duelo dos dólicos-loiros, a que estamos assistindo. Como corolário, temos de registar a situação do bloco latino, que está longe de ser brilhante. Perante a luta dos dois povos de raça germanica pela hegemonia mundial, a latinidade europeia — a despeito da acção da Italia, que se tem batido com bravura mas sem êxito — mantém-se em declinio, sendo extrêmamente duvidoso que, na nova ordem consequente á guerra, ela possa fazer sentir a sua influencia. O Mundo latino dividiu-se (a divisão vem desde a guerra civil espanhola); a tensão franco-italiana, e, depois, a entrada da Italia na guerra contra a França, agravaram a situação criada; a queda da Nação francesa e a depressão militar italiana na Albania e na Africa enfraqueceram notavelmente a posição das nações nascidas da civilização mediterranea. Enquanto os povos germanicos e os povos anglo-saxões concentravam os seus blocos poderosos, o bloco latino, por êrro de visão politica, desagregou-se. Agora, é tarde já para que qualquer tentativa de união possa produzir efeitos imediatos. A raça latina — apesar do esplendor do seu passado — assistirá como simples espectadora á obra de construção da nova Europa, até que, tenho fé, chegue a hora de reafirmação das suas possibilidades magnificas e das suas altas virtudes.

E o bloco moscovita? Eis a incognita. Na primeira e na segunda fase da guerra, a União das repúblicas socialistas dos sovietes absorveu parte da Polónia em partilha com o Reich, os Estados balticos, etnicamente eslavos, e uma parcela do territorio finlandês. Depois, imobilizou-se, em atitude esfíngica, exercendo apenas acção diplomatica discreta no que respeita aos Balcans (Turquia e Yugo-Eslávia, porque a Bulgária está praticamente perdida para a sua influência). Apesar da lentidão de movimentos que lhe é peculiar, se o urso soviético se inclinasse decisivamente para um dos dois blocos em luta — anglo-saxão ou germanico — é possivel que apressasse a derrota do outro. O seu jogo ao lado da Grã Bretanha — aliás improvável — seria particularmente incómodo para o Reich. Em qualquer caso, porém, nem a intervenção, nem a imobilidade de moscovita afectariam de maneira sensivel os dados do problema. Com a Russia activa, ou com a Russia imóvel, o Mundo novo organizar-se-há, do mesmo modo, sob o signo germanico ou o signo anglo-saxão. Os dois potentados que se defrontam são de tal modo poderosos, que o bloco eslavo não conta — pelo menos desde já — para o resultado final. E, mais tarde? E' outra questão. Tudo depende da nova ordem europeia criada pela guerra, e da maior ou menor solidez da sua armadura politica, social, economica e militar.

O SÉCULO XIX E O GENIO FRANCÊS

(J. Guilherme de Aragão)

Observava Mgr. d'Hulst certa semelhança entre a história francesa e a do povo d'Israel, enquadrando a França na órdem das nações predestinadas a cooperar com a Providência — nações sobre as quais pode abater-se, segundo a propria conduta, uma tempestade de opróbrio ou uma chuva de glorificação. Não resta dúvida, mesmo ao exame superficial, que a história da França está dividida entre a "féerie" dos apogeus e a sombra das derrocadas. Basta recordar, para rápida comprovação, a aurificência do reinado de São Luiz e o consequente desastre de Tunis; as vitórias de Duguesclin (guerra dos cem anos) e o periodo ignominioso de Carlos VI; as glórias de Joana d'Arc e a sua condenação; a epopéia de Marignan e o desastre de Pavia, que levou á prisão Francisco I; o fulgor do tempo de Luiz XIV e a paz vergonhosa do tratado de Paris, sob Luiz XV; Napoleão e Sta. Helena; a expansão colonial do seculo XIX e a derrota de Sedan; finalmente, Versailles de 1918 e a floresta de Compiègne de 1940.

Dêsse modo, se o periodo de glória é fruto de recompensa, e o de ignomínia, indice de castigo, só ha concluir que a atual tragédia da França deriva de um êrro de conduta. E assim o entendem quantos vêem na história francesa o timbre de "Gesta Dei per francos" ou simplesmente u'a marcha natural de fatos encadeados. Di-lo ainda, á evidência, o testemunho, já largamente divulgado, de André Maurois.

Sejam quais forem, entretanto, as antonimias históricas, ainda que o momento atual seja para a

(Continua na 2ª. pag.)

INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS EM MACHADO DE ASSIS

Luiz Rollemberg Dantas

É uma qualidade dos espiritos superiores ir passando das idéias particulares ás idéias mais largas e mais abrangedoras, da compreensão e análise dos fatos isolados ás sistematizações das concepções gerais. Uma concepção de conjunto da vida, do homem ou do universo, representa o ponto culminante dos seus pensamentos, a sua filosofia.

Na literatura, cada grande escritor tem o seu modo peculiar, o seu prisma, através do qual vê sedenvolarem-se os fatos e o descreve; dêsse modo de encarar e descrever a realidade é que se poderá extrair, em sintese, a sua concepção filosófica. Dos livros de um Balzac, por exemplo, ressalta uma concepção geral da vida, que é licito chamar uma filosofia, como já o fez Taine.

Descrevendo a vida, Balzac o faz como ele a vê; os fortes vencendo e esmagando os fracos, as virtudes recebendo muitas vezes o seu castigo e o interesse o seu prêmio, o egoismo triunfando sempre no final. Não expõe a tese, mas a tese ressalta da movimentação do drama. Sem ter sido propriamente um filósofo, o seu pensamento medeia entre Hobbes e Nietzsche, sucedendo a um e antecedendo o outro.

Com respeito aos nossos romancistas, é a tarefa a que se propõe Afranio Coutinho num ainda recente livro "a filosofia de Machado de Assis". Ele intenta estudar os autores que mais influiram no pensamento filosófico de Machado e, salientando Schopenhauer, são sobretudo Montaigne e Pascal os visados. Principalmente Pascal.

Foi a Pascal que Machado de Assis mais deveu a sua filosofia da vida, profundamente pessimista, mas pessimista apenas sob o ponto de vista racional, do entendimento, escondendo no coração uma tendencia a amá-la; "nem ele a odiou tanto senão porque a amava muito" é a frase que Afranio Coutinho pôs como epigrafe ao seu livro. "Ni ange, ni bête", uma coisa e outra desarrazoadamente, os homens se debatem em contradições, oscilando entre a virtude e o vicio, o bem e o mal, o altruismo e o egoismo; a vida só por si não valeria nada — pensava o jansenista de Port-Royal.

O pensamento desenvolvido por Machado de Assis num conto magnifico, "a Igreja do Diabo" (nas Histórias sem data): como os mantos de seda das virtudes têm franjas de algodão, os mantos de algodão dos vicios têm franjas de seda.

Mas, compreendendo a relatividade dos sentimentos humanos e a falta de sentido presente na vida, Pascal encontrava um ponto de apoio na vida futura: e a vida não representa nada em si, representa uma etapa, o primeiro degrau para uma existência mais larga. Já Machado de Assis, espirito mais critico, permaneceu na etapa, e a procura dêsse ponto de apoio, dêsse sentido da existência humana, sem nunca encontrá-lo.

E o ponto de separação entre as duas filosofias apontadas por Afranio Coutinho, que aliás se demora pouco nele como se fosse de pequena importância. E, apontando as semelhanças, só descreveu esta diferença, como se fosse a unica que mediasse entre o romancista brasileiro e o pensador francês.

Esta talvez seja a diferença mais larga entre um e outro. Se no mais parecem semelhantes os pensamentos de ambos, deveria pelo menos ser levada em consideração a diferença de grau que vai entre um e outro; há um tom mais leve na filosofia de um, e um tom mais carregado na do outro.

Seria bastante ressaltar o que houve de diferente entre o temperamento e a vida dos dois, para que essa semelhança aparecesse nitida. Pascal permaneceu numa posição muito mais extremada que Machado; se ambos odiaram a vida, odiaram-na a seu modo: Pascal com muito mais intensidade, porém. Compreendendo as baixezas que ela trazia consigo, foi num convento, nos braços da cruz, que Pascal se lançou para fugir á vida. Solução extrema, sobretudo quando se compara com a de Machado de Assis. Este, é verdade, poderia ter mantido algumas ambições de poder e mando, nunca todavia procurou avidamente dominar; se como funcionário chegou a ter uma diretoria geral no Ministério da Viação não foi decerto por estas razões. Machado sempre se esquivou da vida pública, abandonou-a o mais que pôde, na mesma atitude de fuga que Pascal: mas Machado conservou-se numa posição que Pascal abandonou tambem: casou-se, amou, e ao lado de Carolina viveu longos anos na sua casinha das Aguas Férreas. Enquanto o primeiro fugiu a todos os contactos com a vida, recolhendo-se a um convento, o segundo fechou uma janela e deixou a outra aberta por assim dizer. Abandonou as ambições mas não abandonou o amor, e conservando-se ao lado de Carolina esteve sempre de certo modo em contacto com a vida. Uma atitude extrema e uma média.

E' uma diferença que separa o temperamento de Pascal do tem-

(Continua na 6ª. pag.)

TIO SAM E O ESPÍRITO CRISTÃO

A. Floresta de Miranda

São decorridos 152 anos que a boca de um americano notavel proferiu estas palavras: "O céu não pode sorrir propicio á nação que transgredir as normas eternas da ordem e do direito, pelo céu mesmo estabelecidas". Sete anos mais tarde, na sua Mensagem de Despedida, mensagem que vem sendo meditada sucessivamente por todas as gerações de americanos como coisa sagrada, George Washington recomendava, mais uma vez, o espirito cristão como o primeiro mandamento do governo e sentenciava: "De todas as inclinações e habitos que nos conduzem á prosperidade politica, os indispensaveis alicerces vêem a ser a religião e a moral".

Mais de um seculo já é decorrido sem que a poeira do tempo pudesse esmaecer a grandeza moral das sentenças do pai dos americanos. E, agora, o que palmilhar toda a serie dos estadistas americanos mais notaveis, verificará que nenhum deles jamais esqueceu o nome de Deus. Mesmo aqueles como Jefferson, cujo espirito critico se tornara sob a influencia da incredulidade, nas horas solenes, revestiam de acentos cristãos as suas comunicações ao Congresso. Na mensagem inaugural não se esquece de aludir á "religião benfazeja", á "providencia que nos governa". Benjamin Franklin professava a filosofia, entretanto, falando entre os constituintes não esqueceu a "providencia generosa" nem que "Deus superintende os negocios humanos" e sua é a sugestão para que os trabalhos da assembléia fossem precedidos de preces rogando a assistencia do céu e suas benções".

E' curioso notar-se que o nome do Ser Onipotente que senhoreia o universo não figura na

(Continua na 3ª. pag.)

FRANZ KAFKA E O MUNDO INVISIVEL

Otto Maria Carpeaux

O mundo do "conteur Franz Kafka é uma casa burguesa, solidamente construida na aparência, com uma fachada um pouco descuidada. Entramos e respiramos o ar das penúrias dolorosas, de quartos mal ventilados. Apoderou-se de nós o sentimento do que já foi visto. A escada range. O seu quarto é uma loja de recordações. Um canto guarda os brinquedos esquecidos. Recordações, recordações. Os mortos surgem. Os fantasmas que apavoravam as crianças. Figuras de demônios. Um labirinto. Delirio. Fuga. Nenhuma abertura. Voltamo-nos para o outro lado: aparece a face de Deus.

Franz Kafka não é um poeta religioso: não trata nunca de religião nas suas obras. Mas é um espirito profundamente religioso e o seu mundo é cheio de seres sobrenaturais donde emana uma impressão inquietante, como o encontro com uma mitologia desconhecida, que tivesse descido sobre a nossa vida quotidiana. Esta irrupção do sobrenatural no mundo não o salva: enche o homem de terrores desconhecidos. O "numen" de Kafka é um "numen tremendum". A religião de Kafka não é a religião facil dos bem-pensantes, a quem o seu Deus garante todas as ordens deste mundo; o Deus de Kafka faz estremecer os fundamentos do céu e da terra. "Minha fé é como uma guilhotina, tão leve e tão pesada." É a ameaça mortal que antecede a esperança vital.

Esta é a religião daqueles que a psicologia religiosa de William James chama os "twice-born", aqueles que nascem duas vezes, aqueles cuja fé nasce das convulsões da agonia: Agostinho, Martim Luthero, Blaise Pascal, Soeren Kierkegaard.

Êsses terrores e êsses esplendores, Kafka os escondeu nos andrajos da vida quotidiana, pois "quem vir descoberta a face de Deus, morrerá".

A pessoa e a vida de Franz Kafka estão tambem cobertas por um véu. Nasceu em 1883 em Praga, filho de familia pequena-burguesa, com essa nacionalidade incerta, alemã-tcheca-judia, caracteristica dos meios dessa cidade. Desde a sua infância, o humanismo alemão dêsses meios é flanqueado pelo cabalismo judaico e pelo misticismo slavo.

> Estou
> Limitado ao norte pelos sentidos, ao sul pelo medo
> A leste pelo apostolo São Paulo, a oeste pela minha educação
>
> (Murillo Mendes)

A vida corre nos quadros da burocracia subalterna. Tisico, morre num sanatório de Viena, em 1924. O seu testamento ordena a destruição dos seus manuscritos, que o executor, Max Brod, editará arbitrariamente.

A sua obra se compõe: de aforismas, que se estendem ás vezes em parábolas; de parábolas que se estendem ás vezes em contos; de contos, dos quais três se estendem em romances, fragmentários, da mais alta concisão, donde poder-se-ia condensar o assunto numa parábola, num aforisma. A lingua é muito limpida e muito facil, carregada de estranhas metáforas. Kafka descreve a vida quotidiana dos gabinetes, dos cabarets, das casas de familias; mas êsses lugares banais são cheios de potenciais demoniacos contra os quais o homem luta desesperadamente. Êsse mixto de clareza e de mistério revela a fragilidade do nosso mundo, surpreendido pela catástrofe. Acontecimentos simples revestem-se de uma tensão febril. A lingua lúcida faz adivinhar um outro mundo. Os personagens falam, comem, dormem, seguem os caminhos escuros e estreitos; mas são os caminhos do inferno e do paraiso, são os caminhos "per realia ad realiora".

O primeiro romance aparecido depois da morte do autor foi "O Processo". O seu herói chama-se K., simplesmente K. Um dia, na rua, K. é subitamente preso Explicam-lhe que um processo importante está se desenvolvendo contra êle; aconselham-no a confessar e, em seguida, soltam-no afim que possa prosseguir na sua defesa. A prisão não passava de uma provocação por parte de um estranho tribunal: o próprio K. tem de criar pelas suas atitudes as razões da sua absolvição ou condenação. E K. cria o delito mortal, prevalecendo-se obstinadamente da sua inocência. Faz tudo o que se pode fazer: contrata um advogado e um médico, corrompe o carcereiro e o escrivão. Todos êsses compreendem o processo tanto quanto K., mas todos estão convencidos da justiça e do todo poder do tribunal; aconselham-no a confessar um crime que K. não conhece e não quer conhecer. De uma maneira misteriosa, todos êsses são empregados do tribunal, assim como executamos, sem o saber e sem o querer, os designios da Providência. Pelas suas atividades, K. não faz mais que jogar o processo contra si mesmo. Obstina-se. Pelas suas providências apressa a catástrofe que será a sua condenação e execução. O delito desconhecido estava vingado.

O delito desconhecido é o pecado original. A prisão é o eterno da predestinação. E o que K. sofre é a graça. Há nêsse romance uma lembrança incerta das palavras do Senhor: "Muitos serão chamados, mas poucos serão eleitos" e "aquele que quiser salvar sua vida, a perderá". Mas as palavras evangélicas perdem-se neste mundo de reprovação e de desespero, onde a todo momento o tribunal está presente e a força armada. "É somente a noção que temos do tempo", diz Kafka, "que nos faz dar o último julgamento; na verdade é um corte marcial que preside todos os nossos dias". Mas o céu negro se ilumina, um dia, sôbre estas cenas de horror. No seu diário, Kafka copiou as palavras de Lutero: "Deus não é inimigo dos pecadores, mas somente dos descrentes que não reconhecem seu pecado nem procuram, a exemplo de Cristo, mas que procuram, temerariamente, a purificação em si próprios."

Em torno deste romance, alguns contos explicam a situação do homem. "A Colônia Penitenciária" é como uma espécie de continuação do "Processo". Nesta colônia, uma terrivel máquina de precisão grava, no corpo dos forçados, por meio de agulhas incandescentes, o nome do delito que lhes são desconhecidos. A tortura é a única esperança, pois saber o nome do delito é a condição preliminar para saber se justificar.

Em "A Transformação", um jovem é subitamente transformado num hidoso insecto que os seus próprios parentes querem matar. O homem, submergido pela vida banal de todos os dias, não é mais a imagem de Deus; não se pode parar essa queda, onde se desejaria, em alguma etapa propícia; e a queda torna-se radical até se perder o direito de existir.

A transformação tornou-se definitiva nesta paquena obra-prima chamada "A Inquietação do Pai Celeste". Esta inquietação do Pai misericordioso, é uma bobina, destituida de fios; coisa absolutamente inútil, sem nenhuma significação, mas que não descansa nunca, que sobe e desce incessantemente a escada, até o último dia. — "Como te chamas?" — "Odradek"; nome slavo, de origem incerta, significando "apostata".

Em todas essas parábolas, como no "Processo", o homem é a vitima passiva da perseguição celeste, lembrando "O Galgo do Céu" de Francis Thompson. Mas Kafka não condena a atividade: "Há dois pecados *cardiais* donde se poderia deduzir todos os outros: a impaciência e a preguiça.. Por causa da impaciência foram expulsos do paraiso: por causa da preguiça lá não podem voltar". O que Kafka quer excluir é a falsa direção das nossas atividades, no sentido da segurança neste mundo. No conto "Le Terrier de Blaireau", o animal temendo a perseguição dos cães, decide alargar e fortificar o seu edifício subterrâneo. Cava buracos sôbre buracos, corredores sôbre corredores, até que afinal esquece a única saida possível. Então o animal agacha-se no seu canto, aprisionado e sem saida e espera, indefinidamente, numa estranha solidão, atento aos ruidos funestos ou ao silêncio ainda mais terrivel.

A falsa direção das atividades humanas é o assunto da obra-prima de Kafka: o romance inacabado "O Castelo".

Ainda aqui o herói chama-se K., simplesmente K. Mas o seu contrário não é mais o tribunal, porém o Castelo, o lugar onde a graça está concentrada. Ao pé dêsse Castelo há uma aldeia, onde os camponeses, crentes humildemente submissos, executam a sua tarefa diária. K. tambem desejaria ser camponês nessa aldeia. É preciso acentuar: êle o quer, êle o exige mesmo. Desejaria obrigar o Castelo a lhe conceder o direito de permanência. Quer forçar esta comunhão dos fiéis, sem ter obtido a graça.

Numa fria tarde de inverno, K. chega, contando com a piedade que não fará voltar o peregrino. Com efeito o hospedeiro acolhe-o. K. é modesto; quer somente achar um emprego de diarista. Sim, há sempre possibilidades. Nêsse interim o filho do castelão aparece para expulsá-lo. K. desesperadamente recorre á mentira: "O Castelo contratou-me como nivelador". Resolvem telefonar para o Castelo. E o Castelo responde de uma maneira surpreendente ("K. estremece ligeiramente"): "Sim, K. é o nivela-

(Continua na 2ª. pag.)

Terra Japonesa

Meira Penna
(Do P. E. N. Club)

"Chipangu é uma ilha situada em alto mar, a quinze milhas do continente; e é uma bela ilha".

Foi exatamente com esses termos simples, que no seu livro "Terra Maravilhosa", o famoso navegador veneziano Marcos Polo descerrou o véo que tinha até então ocultado aos olhos do Ocidente o Imperio do mais Extremo Oriente.

O nome dado por Marcos Polo compõe-se de reminicencias de tres palavras chinezas: *jih* (sol) *pen* (raiz) e *kus* (reino). O conjunto constitue o nome bastante poetico de Reino do Sol Levante. A palavra Japão, usada hoje, é derivada dessa expressão do navegador veneziano ou talvez mais provavelmente de Japang ou Japun, versão adulterada da palavra japonesa *Nihon* ou *Nippão* que representa a pronuncia japonesa das duas silabas chinesas citadas ácima.

Os Japoneses fazem preceder geralmente a palavra Nippão do adjetivo *Dai* (grande). Essa designação é anterior a Cristo; outras designações são ainda empregadas, principalmente em poesia: *Yamato* é mais romantica e tornou-se familiar por causa de um poema celebre de Motoori.

As ilhas japonesas em lugar de cairem do céu como resam as lendas, surgiram do mar. Em tempos prehistoricos, uma força tão formidavel como a do mito *Izanagi*, fez subi-las á superficie, em seguida a um grande cataclisma vulcanico. "O Japão, disse Nitobé, é um produto do fogo primitivo, como o Egito é uma dadiva do Nilo".

A terra Niponica é um verdadeiro museu das belezas e das curiosidades da natureza, de criações de uma civilização milenar, de tradições e costumes que conservaram a mesma fórma e o mesmo vigor de ha varios seculos, parecendo reunir em seu sólo todas as condições desejaveis para deleitar o estrangeiro.

Além do conforto de hoteis majestosos, modernos e pitorescos, espalhados pelos lugares antigos do velho Japão, ha ainda os monumentos tradicionais, os templos Budhistas, os santuarios Shintoistas e um sem numero de lembranças artisticas, religiosas e pagãs, fazendo um conjunto harmonioso.

Kisto é a cidade que mais monumentos possue, é a maior atração para o forasteiro. Essa cidade que já foi capital do Japão, possue ainda, bem conservado, o palacio Imperial, da época anterior a Meiji e parques que dificilmente encontrarão paralelo em cidades ocidentais. E numa profusão de riquesas os oitocentos templos de varias religiões, inclusive catolicos e protestantes.

Todas as cousas artisticas do Japão são de acordo com a natureza de um encanto e de um pitoresco sem igual. As obras do homem de outróra e de hoje, a sobrevivencia dos costumes, a sua presença em mil manifestações curiosas, em um povo, aliás avido de modernismo, acentúa entretanto o espirito de um tempo longinquo.

A natureza apresenta no Japão uma enorme diversidade de aspectos, devido a que as inumeraveis ilhas que constituem o territorio do Imperio, que são repartidas de Norte a Sul, ficam situadas em latitudes muito diferentes e devido tambem ao sólo que é por toda parte muito acidentado: três mil e seiscentas ilhas, rochosas umas, arborisadas outras, lindos contornos, praias de areias brancas, vulcões de linhas harmoniosas, majestosos e calmos como o sagrado *Fujiiama*, que o povo chama carinhosamente o *Fuji*, com a sua imponente altura de 3.780 metros, sempre coberto de neve, dominando os campos arborisados e o mar ao longe; ou ameaçadores e devastadores como o *Aso*; altaneiras pontas montanhosas; gargantas selvagens e infernais onde espumam as torrentes de aguas termais; florestas seculares, de uma exuberancia tropical, silenciosas, profundas, habitadas por Deuses.

Contrastando com essas altivas e misteriosas grandesas, o doce bucolismo dos vales e prados onde estão plantadas as habitações orientais, em que os homens vivem sob o calor da vida simples de outróra, parecendo que o tempo ai tenha ha muito suspendido o seu curso.

O interesse que apresentam as cidades e especialmente os grandes centros de arte, não cede em nada aos encantos das belezas naturais. Poucas cidades do mun-

O monte sagrado Fuji

do poderão igualar em riqueza de arte, de distinção e bom gosto, a antiga capital — Kisto, situada em um quadro maravilhoso de montanhas e que mereceu ser apelidada por Blasco Ibanez — a Florença do Japão.

Kysto, com sua vizinha Nara, com os seus suntuosos templos cada um constituindo museu, relicario das grandes obras de arte Budhista e Shintista, apresenta ao visitante estudioso quasi todas as paginas da historia misteriosa do Japão.

Nem uma oposição ha no Japão entre outróra e hoje, não só nas cousas, como nas idéas. E' aliás um dos traços marcantes desse país, que conserva a sobrevivencia de tradições espirituais muito antigas e de costumes de uma epoca remota. E' entretanto um povo ousado e com o sucesso que se sabe — nos trabalhos industriais da idade moderna.

Assinalemos que o folk-lore japonês é um dos mais ricos que existem e cujo interesse é uma sedução para o turista. As antigas crenças, as mais velhas lendas encontram-se vivas por ocasião das numerosas festas e nas mil manifestações de vida popular. Tudo no Japão é proprio para encantar o estrangeiro: natureza, obra do homem, tradições religiosas e pagãs, costumes bizarros, etc.

E' no patriotismo que se manifesta o espirito profundamente religioso do povo japonês. A religião do japonês é o amor da patria. O Nipão venera os seus antepassados como santos, como deuses. "Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos", estabelecido no seculo passado por Augusto Comte, há mais de mil anos já era aforismo japonês.

O devoto supersticioso da deusa Inari, "o augusto espirito da nutrição", deusa raposa, deusa de arroz; o filosofo Budhista, religião importada da China; os catolicos fervorosos de S. Francisco Xavier e Santa Teresinha; os ceticos de todos os matizes, prestam reverencias aos santuarios Shintoistas onde se veneram os grandes homens que fizeram a grandesa da terra Niponica. Observa-se mais respeito, mais misticismo diante dos santuarios de Meiji ou de Togo, que diante do mais luxuoso templo Budhista de Kamakuru ou Nara.

A metafisica do Budhismo, a etica pratica do sistema de Confucio, a filosofia da natureza do Tasismo, foram misturadas na grande fornalha do Shintoismo — que é a religião nacional — ao calor do patriotismo japonês.

O Japão é o museu da civilização asiatica. A fortuna incomparavel de uma soberania milenar, o orgulho de uma raça, nunca subjugada, o isolamento insular que o protege de invasões violentas, fez do Japão o verdadeiro tabernaculo do pensamento e da cultura asiatica.

O Shintoismo manifesta-se sempre como uma fórma de adoração aos antepassados, na fé da divina origem do Imperador. Seus templos não têm imagens e são de linhas severas, contrastando com a arte especulatoria dos templos Budhistas. O Budhismo é a religião da morte insondavel; o Shintoismo é o culto da luz do dia e dos mortos que vivem em espirito, rondando o altar que cada fmilia tem levantado em cada casa ao seu chefe desaparecido, e, que sorridente, estão atentos ás suas suplicas e a seu culto.

Não ha preocupação no Japão com o individuo; o que se faz pelo povo é sempre o interesse da patria. A vida nada vale e todos estarão dispostos a perde-la si o Imperador ordenar. E' preciso saber que o individuo não é senão um som efemero na sinfonia nacional; que tudo está de acordo com o todo; que nada póde ser destacado do conjunto; deve-se saber que nada de objetivo é essencialmente mais do que o estado e que o estado é o povo, uma imagem instantanea do rio obscuro da vida que corre sem cessar.

A agricultura japonesa é um encanto para a vista porque ne-

(Continua na 3ª. pag.)

O templo Shintoista de Meiji

A CARTA

Conto de *A. Hernández Catá*

Trad. de HERRERA FILHO

Já a meio do jantar soou a campainha da porta da rua e pouco depois entrou a criada com a carta. O pai estremeceu. Nem siquér precisou ver o carimbo para compreender que era de "lá" e que lhe trazia noticias de seu irmão. Só de tarde em tarde chegavam tais missivas; diariamente recebia outras muitas de negocios e amizades próximas: todavia, desde que se sentou á mesa e uma extranha distância o isolou de sua mulher e de seus filhos, poz-se quasi a esperar a carta não presentida nem esperada até então. Ao têl-a entre os dedos esboçou o gesto de abri-la; mas optou por deixá-la intacta, apoiada contra um copo; e como o sol obliquo transfundisse o vermelho do vinho no envelope, pô-lo com gesto de contrariedade atrás de si, sobre o bufê e pretendeu continuar comendo.

— Isso mesmo, é melhor, não faltará tempo para você lêr e saber do que se trata — disse a mãe.

— Essa coisa de só ter um tio e receber dele noticias aborrecidas... — opinou o filho mais velho.

E o pai, torcendo a meio o corpo para olhar de soslaio o envelope, suspirou:

— A letra não é dele... Vamos ver depois.

Um mal-estar inapetente entorpeceu o jantar, que os dois menores, com essa gula egoista dos meninos, aproveitaram para engulir a sôbre-mesa de todos. Ao concluir, o pai, querendo dissimular sua impaciência, acendeu o cigarro de frente para a janela; mas, de repente, como si um olhar branco e quadrado lhe queimasse as costas voltou-se, pegou a carta, e foi fechar-se no seu gabinete. Pouco depois, passos quietos detinham-se do outro lado da porta, e a voz conjugal inquiria:

— E' alguma coisa de ruim?...

Pudera responder que sim, embora não houvesse rasgado o envelope, mas silenciou. Ao ficar a sós e cair numa cadeira, a lembrança, dando nó com dois cabos separados pelos anos, havia aberto um longo parêntese do qual a voz afetuosa e curiosa o vinha tirar. Nesse parêntese de sua vida de tanto tempo, seus afans por conseguir uma posição folgada, sua mulher, seus filhos, êle próprio em sua personalidade de homem, apagavam-se para ligar o instante atual com a lembrança de sua casa paterna... Via o pai doce, a mãe arisca e sempre resmungando violência, a seu irmão... Sentia quasi a dor daquelas brigas em que os dois, devorados por um odio fraternal, batiam-se em silêncio com pancadas que a ira e o cálculo tornavam mais rudes adormecendo por longo tempo a dor com a esperança de os devolver multiplicados, até que a debilidade dum se resolvia em gritos. Então a mãe acudia e, sem cuidar da origem da rinha, castigava o que perdia; e o pai, atónito ao vê-los malparados e chispantes de furor as pupilas, murmurava:

— Um é igual ao outro... Tú és mais hipócrita, custas a saltar; mas no fundo soes a mesma coisa...

O mais hipócrita era êle... Ao chegar a êste ponto de seu devaneio foi quando soou a voz do outro lado da porta, e quando rasgou num arranco de energia o envelope. Ah, seu medo não o enganara! Aquele brilho vermelho que ensanguentára por um momento o envelope, não vinha do vinho; o vermelho do vinho era sangue de fruta, e o da carta sangue humano. Todas as palavras sabiam a sangue; um bafo homicida exhalava-se dela. A pessoa que a escreveu engrenava detalhes e detalhes com uma complacencia cruel... Seu irmão matára, havia assassinado! O crime surgia da carta com perfis negros, sem ao menos ter esse pedaço de razão aumentado em frenesi, que quasi desculpa alguns delitos.

Era uma dessas orgias cruentas, frias, longas, que fazem pensar num engendro de tigre e de homem. Fôra numa granja, dia claro. O movel, no caso de haver algum, parecia ser o roubo. A mulher afogada com sua propria roupa e quasi esmagada; o menino metido com demoniaca força no fogão da cozinha; o pai, que acudiu tardiamente a defendê-los, despedaçado a machadadas; e o cão, acorrentado e ululante no outro extremo da horta, despedaçado tambem numa luta inútil, na qual dentadas e dentadas deveriam ter sido trocadas na mais sanha. Quando fugiu — dizia a missiva — estava tão vermelho de sangue, que os camponeses não se atreveram a persegui-lo logo, e julgavam incendiar os trigais a seu passar.

Durante longo tempo, sob a violência da notícia, todas as idéias fraquejaram dentro de sua mente e sentiu a impressão fisica de que o cerebro ia vencer a resistência do craneo. Seu lar feliz, seus filhos educados com severidade, sua posição social, seu renome de probo cultivado com tanto esmero, sofreriam o deshonroso choque. Um minuto sentiu o desejo de ter ali aquele irmão escamoteado esterilmente durante tanto tempo, que assim se vingava de longe das brigas de outrora, para estrangulá-lo. Ser irmão de um assassino! Por muito que pretendesse ocultar, a sociedade não tardaria em saber. E depois...

Ao crispar os dedos, sua destra pareceu-lhe uma coisa horrivel, totalmente alheia a sua pessoa, e na névoa avermelhada da mente, brilhou uma idéia súbita: era uma frase escrita, como o "Mane Tecel Fares" biblico, com caracteres fosfóricos: "Um é igual ao outro"... Era a voz paterna... São iguais!... Quasi iguais, sim; mas êle, mais hipócrita, mais inteligente si se quer para medir os riscos e diluir nas horas de ódio invisivel a maldade que só é crime ao precipitar-se num minuto de loucura... Iguais, iguais!, dizia-lhe a voz de ultratumba; e a voz de sua conciência, enchendo-o todo repentinamente, perguntava com laivos de sarcasmo: "E' bondade o haver deixado passar anos e anos sem cuidar dele, sem responder a suas cartas, sem deixar siquér que teus filhos conhecessem um retrato seu, sem tê-lo nem uma hora em teu coração?" Quasi iguais, não; iguais! "E' diferença verdadeira varrer assim de tua vida o único irmão, que era menor que tu, que devera ter sido amparado e guiado por ti? Não, não!... Lembra-te das vezes em que te contiveste para não maltratar a um inoportuno na rua, para não repelir com pancadas um mendigo xaroposo, para não esbofetear um menino; lembra-te com que maldade seduziste a mulher que é hoje tua esposa, sem gostar dela só pensando em seu dote; lembra-te de como roubaste o cunhado pródigo de suas melhores terras; do que fizeste com aquela criadinha de tua casa; dos males e mortes que desejaste sem atrever-te a perpetrá-los... Não, não há diferença! Si a houvesse, quasi seria em favor do outro. Si nas entranhas de tua mãe havia uma podridão invisivel que transmitia fermentos maléficos, dessas entranhas te nutriste antes. Êle matou primeiro as pessoas e depois o cão; tu começaste ao contrário e paraste no primeiro degrau; mas quem te diz que não irás depois até o fim? Degolaste um cão, sim, não queiras fingir agora esquecimento... Não enganarás a ti mesmo como aos outros. Assassinastes um cão há poucos anos. Era um pobre cão famélico e bichento que corria atrás de teu carro. Fechando o coração a seus olhos bons, a sua lingua de adulação e de fadiga, puxaste o revólver, atiraste livremente depois de o haver chamado com afagos traidores, obrigaste depois o cavalo de teu carro a passar por cima do corpo ainda palpitante, e ébrio de ira inutil, talvez no mesmo estado em que se encontrava teu irmão na aziaga hora, disparaste sôbre o cadaver os restantes tiros da arma!... Ah, si tivesse aparecido por ali, naquele momento, um homem, u'a mulher ou um menino a censurar-te por tua vileza, que terias feito? Vês? Agora teu verdadeiro ser ressucita: Terias matado! Há entre as criaturas nascidas do mesmo ventre tuneis misteriosos. Teu egoismo separou tua vida da de teu irmão; mas, por baixo da vida visivel, vos unis profundamente, indissoluvelmente. Êle foi melhor que tu, porque sentindo seu destino de destruidor não quiz procriar filhos. Êle fez sua obra e partiu. Tu estás aqui, tu herdas todos os seus males, já que bens não teve; e desde já cada hora será para ti como um pélago com sangue no fundo, chamando-te."

A voz ao mesmo tempo brutal e persuasiva, lúcida e queimante, propagou a seus nervos exasperado tremor de angustia. Olhou a destra rigida, colérica e má com que poderia empunhar a arma e matar, e o relampago de sua loucura tomou, durante um imenso segundo, aparencias de raciocinio inapelavel. "Não, êle não queria ser criminoso, queria conservar o amor de seus filhos, o bemestar conseguido com tantos afans!..." Viu o fio bom e util do cortapapel em cima da mesa e pensou: "Não basta!..."

Do outro lado da porta, sentindo sua agitação, diziam: "O que é que há? que sentes?" Ainda o último lampejo de cordura lhe permitiu perguntar-se: "Mas minha mulher estava ahi? Esta imensa viagem através de minha vida e de minha conciência durou só um minuto, como os sonhos?" A voz da esposa se obstinava já inquieta: "Abre... abre logo..." Mas êle não abriu. Abriram ao sentir seu grito e o silêncio terrivel imediato. A porta do enorme cofre de dinheiro, empurrada pelo peso de seu proprio corpo, lhe cortára a destra.

Para todos os acidente se encontra uma explicação externa. A carta foi queimada, o braço amputado. E nessa grande indiferença, compativel com a curiosidade em que vivemos, ninguém se surpreendeu com o extranho destino daquela mão que parecia ter querido roubar seu proprio dono.

Quando o enfêrmo começava a convalecer, um de seus filhinhos, sentado á beira da cama, lhe disse:

— Já estás mais acostumado a fazer tudo com a esquerda, papai.

O mutilado olhou com assombro a mão que acabava de se crispar sôbre a coberta, imitou com ela o gesto de brandir uma arma e prorrompeu a seguir em gargalhadas loucas. O menino saiu correr

Lições e Notas de Linguagem

XII

— Para que servem os consultórios filológicos?

— Para a correção de erros de linguagem; para a manutenção da pureza e da integridade da língua; para o ensino do bom falar e do bom escrever.

— Mas, qual é o benefício que advirá ao país por isso? Francamente, professor, eu não costumo ler consultórios filológicos...

— "É por simples vaidade, e talvez por esnobismo" (disse, com verdade, *João Ribeiro* na *Revista de Língua Portuguesa* n.º XIII, p. 40), "é por simples vaidade, e talvez por esnobismo, que um que outro mais ousado afeta desdém e indiferença pelas questões de gramática. Não há inteira sinceridade nesse menosprêzo. A pecha de incorreção é um percalço terrível." Estou convencido, há muito de que é dos melhores serviços que se podem prestar ao país o apontar os vícios que deturpam o idioma e indicar os sucedâneos legítimos afim de que se corrijam os erros, e a língua nacional seja uma só em todos os pontos do território pátrio. Quem contribui para a integridade da língua, contribui simultâneamente para a unidade da pátria. A unidade linguística é o principal fator da unidade nacional.

Ensinar os ignorantes é obra de misericórdia, e os que sabem ensinar colaboram eficaz e efetivamente para a felicidade dos que aprendem. "Compraze-te em espalhar a luz", aconselha o padre *Gabriel Palan* (*O Católico de Ação*, ed. de 1920, p. 90), "compraze-te em compreender tôda a gente, em ensinar aos outros, para que os que sabem sejam felizes."

Há consultórios médicos; há consultórios jurídicos; há bancas de advogados; há consultórios para tudo e para todos: só para as *enfermidades da língua* é que os não pode haver?

Não costuma ler *consultórios filológicos* o meu delicado correspondente. E que se perde com isso? Um leitor de menos é uma gota de água que, em vez de cair no mar, cai na praia. Se o missivista quisesse ler os telegramas, as cartas, os bilhetes que recebi nestes quinze dias, após a publicação das primeiras *lições e notas de linguagem*, e as dezenas de consultas que diàriamente chegam desta capital, de Niterói, do Petrópolis, de São Paulo e de Minas, por certo empregaria melhor o seu tempo e o seu dinheiro em dar um passeio de bonde pela praia...

XIII

— Fico verdadeiramente admirado, quando vejo gastarem-se tanto papel e tinta com questiúnculas de palavras. E ainda mais me admira tanta citação de autores por causa duma simples palavra, que se quer consultar à maneira dos clássicos!

— Questiúnculas de palavras! E com que outra coisa, a não ser com palavras, nos fazemos compreender uns aos outros neste mundo?

Bentham, o célebre *Jeremias Bentham*, filósofo e jurisconsulto inglês, proclamou solenemente esta verdade universal: "Vida, propriedade, liberdade, honra, tudo quanto nos é mais precioso, dependerá sempre da seleção das palavras."

Questiúnculas, pequeninas questões de palavras, sim, mas "é sôbre estas e outras pequenas coisas que se erigiu o vasto e respeitável edifício da nossa linguagem escrita" — sentenciou o douto *Cândido de Figueiredo*.

Si parva despiciamus, dizia São *João Crisóstomo, magna non comprehendemus*.

Quem despreza os pecados veniais, fàcilmente cai nos mortais. Lembre-se, meu amável missivista, de que

"....as cousas árduas e lustrosas
Se alcançam com trabalho e com fadiga."

(*Camões: Os Lusíadas*, IV, 78.)

Quanto às citações de bons autores, de que sempre me valho e sempre me valerei, acho que são indispensáveis em matéria de linguagem, não só porque elas são documentos que ponho à vista do consulente e do leitor para um e outro apreciarem o fundamento, ou não fundamento, das minhas opiniões e conselhos, mas ainda porque (e vai aqui a minha própria defesa), se eu incorrer em êrro, primeiro que meu será êle dos grandes escritores, e se eu cair, gloriosamente cairei com êles.

Felizmente, ainda se aprende a boa linguagem por imitação de bons exemplos, e assim será pelos séculos em fora, enquanto houver no mundo homens sensatos e prudentes.

XIV

— Não encontro a regra que determina escrever-se *veiu* (com *u* final). A maioria escreve com *u*. Está certo ou errado? Por quê?

— Está errado: primeiro, porque *veiu* não corresponde à pronúncia normal, visto que o vocábulo escrito com *u* final deve ser lido *ve-iu* ou *vei-u*; segundo, porque, do hipotético *venit* por *veio*, se originou *veu*, com til sôbre o *e*; depois, com a perda da ressonância nasal, *veo*; finalmente, com a intercalação do *i* entre o *e* fônico e o *o*, *veio*. Da forma *veu*, com til ainda usada pelo povo em certas localidades portuguesas, dá aqui um exemplo: "E depois, quando veu nosso senhor Ihesu Christo, confirmoo." (*Crestomatia Arcaica* de *José Joaquim Nunes*, 1.ª ed., p. 8.)

E aqui lhe ofereço um excerto onde se apresenta a escrita *veio*: "E a seu filho Enhengues Guerra pensou muito de sua prisom e veo fallar com os da terra, per que maneyra o poderia auer fora da prisom." (*Ibidem*, p. 19.)

Ao distinto consulente a quem respondo quero declarar, como declaro a todos os outros consultantes, que desejo manter nesta secção o mais completo sigilo dos seus nomes, bem como dos lugares de onde expedem as suas consultas. Assim, todos os que tem necessidade ou curiosidade de perguntar qualquer coisa acêrca de ortografia, de gramática, de filologia portuguesa, do estilo, etc., poderão fazê-lo sem receio algum de serem estampados os seus nomes, ainda que ocultos em criptônimos.

Aviso, também, os que de mim desejam soluções ou explicações de dúvidas relativas à língua portuguesa, de que não deixarei de as atender por extenso e declarar bem explicitamente a sua residência, afim de se não perder a resposta, que lhes mandarei pelo Correio, todas as vêzes que me solicitarem.

XV

— Por que empregou o senhor a expressão "para lhe responder" em vez de "a você" no seguinte período: "Você me perguntou se é correta a expressão, e eu, para lhe responder a você..."? Quais os conhecedores da nossa língua que empregaram *lhe* em lugar de "a você"? (p. 6.)

— Pelo tom das interrogações, adivinha-se que o consulente julga errado o emprêgo simultâneo de *você* e *lhe* no mesmo período. *Sócrates* já dizia, há mais de vinte e três centúrias, que "a pior espécie de ignorância é cuidar uma pessoa saber o que não sabe". E que espécie de ignorância é a da pessoa que, supondo saber o que não sabe, cuida que os outros é que não sabem?

Fôra de mister achar-se em condição de tábua rasa, para estranhar uma sintaxe que se deve considerar acima de qualquer reparo.

Quando o prezado consulente quiser criticar algo, reflita muito antes de lançar ao papel o que pensa dos trabalhos alheios, pois, não o fazendo, será alvo das setas da defensiva, ainda que se embioque na capa de um anônimo.

"Vêde quão arriscado ofício é o de uma pena na mão" — dizia a todos o padre *Vieira*.

E outro grande clássico da mesma época do celebrado jesuíta — o padre *Manuel Bernardes* — disse admiràvelmente:

"Três sortes de pessoas são infelizes na lei de Deus: o que não sabe, e não pergunta; o que sabe, e não ensina; o que ensina, e não faz." (*Luz e Calor*, I, 391.)

Ora, como não quero ser dos infelizes na lei de Deus, pergunto quando não sei, ensino o que sei, e faço o que ensino. Vindo ao ponto das suas interrogações, informo-o de que sempre tenho ensinado, — como poderá certificar-se disso perlustrando os três volumes da minha *Língua Vernácula* e os dois do meu *Aprendei a Língua Nacional*, — a fugirem da promiscuidade de pessoas gramaticais no mesmo período, no mesmo bilhete, na mesma carta, no mesmo escrito de qualquer natureza. O pronome de tratamento *você* é da 3.ª pessoa, e não da 2.ª, conquanto a índole da nossa língua permita empregá-lo de referência à pessoa com quem se fala. Ocorrendo pronome pessoal ou possessivo no mesmo período, na mesma palestra, no mesmo trabalho literário, forçoso é o emprêgo de *o, a, os, as, lhe, lhes, se, seu, sua, seus, suas*, em concomitância com *você* ou *vocês*. O mesmo sucede quando, em lugar de *você* ou *vocês*, são usados os pronomes de reverência: *vossa senhoria, vossa excelência, vossa reverência, vossa eminência*, etc. Por amostra, veja estes passos de dois dos melhores conhecedores da nossa língua, aqui e no ultramar:

"*Você* há-de ter estranhado o meu silêncio. Não *lhe* tenho escrito por certos motivos particulares, etc." (*Machado de Assis: Quincas Borba*, ed. de 1938, págs. 26-27.)

"Em testemunho da regalada leitura que *v. ex.ª* me deu com o seu *Minho*, *lhe* ofereço uma das novelas de cá." (*Camilo Castelo Branco: Novelas do Minho*, ed. de 1903, XVII, 73.)

Não deixo passar sem glosa a *correção* alvitrada pelo meu equivocado inquiridor. Quer êle que se diga assim: "*Você* me perguntou se é correta a expressão, e eu, para responder a *você*..."

A repetição inútil de palavras no mesmo período é vício estilístico, sôbre ser pobreza de linguagem. O quinau, desta feita, saiu duplamente errado. Mas ao consulente, perdoo-lhe o mal que sabe, pelo bem que a outros está fazendo.

XVI

— Há poucos dias, discuti acaloradamente com um amigo por causa da construção *deparar com*, que êle considera correta com *Laudelino Freire*, e eu, com o dr. *Cândido de Figueiredo*, julgo errônea. Resolvi apelar para o senhor. Quem tem razão?

— É o seu amigo. Quer saber porquê? Faça o favor de abrir a minha *Língua Vernácula — Gramática Histórica e Antologia* e leia o que escrevi a êsse respeito nas páginas 36, 37 e 38. Se, depois disso, não ficar satisfeito, volte, querendo.

XVII

— *Rui Barbosa* escreveu que aplaudia "sem reserva" os livros de *Catulo*; logo, êle aceita o dialeto brasileiro.

Outro consulente pergunta: — "Camilo, na polêmica mantida com Laet, justificou a sintaxe "haviam flores", que o povo emprega; o Rui louvou a Catulo "sem reserva". Pergunto: O falar do povo não vale nada?

— Também eu aplaudo sem reserva os livros de *Catulo*, que citei várias vêzes na minha *Gramática Histórica* (edição de 1931, de Saraiva & Cia., São Paulo), e onde transcrevi uma das suas mais interessantes poesias. Mas nem *Rui Barbosa*, nem eu admitimos o dialeto brasileiro, e as razões que tenho para isso consignei-as na referida obra, à páginas 203-208. Lá se acham, também, os motivos que me sugerem a mais formal reprovação ao que muitos entendem por "língua brasileira".

Rui aplaude *Catulo* "sem reserva". *Quid inde?* Que quer dizer *sem reserva?* Quer dizer que o mestre supremo da língua vernácula, se vivo fôsse, faria os seus discursos e escreveria os seus trabalhos literários e jurídicos na linguagem do Cearense? Absolutamente, não. Para *Rui Barbosa*, "a inteireza do espírito costuma por se caracterizar no escrúpulo da linguagem" (*Réplica*, n.º 426, p. 508); e o Rui "brasileiro", como o queriam e querem os conspurcadores do idioma, não passa de "a surdo ambo, onde cabem à larga, desde que o deixaram para sossêgo dos que não sabem a sua língua, todas as exóvias da preguiça, da ignorância e do mau gôsto". (*Ibidem*, n.º 22, p. 45.)

Não há dúvida que os partidários da "língua brasileira" que *Rui Barbosa* se opôs ao aplaudir a poesia de *Catulo da Paixão Cearense*. Os defensores da "língua brasileira" desejam um idioma sem gramática, sem dicionário, sem disciplina estilística; um idioma inteiramente fora da lei. E não se podendo respeitá-lo sem reserva, no falar e no escrever, o que apregoam é o uso livre de todos os erros e incorreções de linguagem que se encontram na infância e na juventude das escolas, que dêste jeito aprendem a desprezar a língua materna, a êles pouco familiares claras e diagnósticamente o seu desprêzo pelos seus sentimentos. Enquanto os preguiçosos críticos insistem na dessarmonia das formas corretas da língua, esquecem que o Chefe do Govêrno concita os brasileiros a não medirem sacrifícios para a defesa da pátria, e, para o nosso idioma, que é a mesma defesa da Pátria, una e integra, o que os reformadores da "língua brasileira" implantam a cizânia nos espíritos através de seus arautos e ao destêrro nas cidades do Brasil ensinamentos, transcorrendo tradições sacrossantas, desvirtuando sentimentos nobilíssimos e do amor ao idioma, renegando o que nos vem do passado, por tôda a parte a indisciplina linguística e o desrespeito à hierarquia.

Não, senhores! *Rui Barbosa* — o Anjo tutelar da nossa Pátria, — que se opôs em vez de se punir pelo "dialeto brasileiro", tão só "a língua brasileira", o que fêz foi bradar, alto e bom som, estas memoráveis palavras, que valem por uma confissão plena do mais acendrado patriotismo:

"Quero estar entre os últimos a não se desconvencerem, nesta terra, de que uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por êle absorvida." (*Parecer Sôbre a Redação do Projeto da Câmara dos Deputados*, 1902, p. 15.)

No que concerne ao emprêgo do verbo *haver* no plural, na acepção de *ter*, remeto o consulente à minha obra intitulada *Aprendei a Língua Nacional*, I, 82.

XVIII

— Os demonstrativos *êste, esta, êstes, estas, êsse, essa, êsses, essas* atraem obrigatoriamente os pronomes oblíquos?

— Não, minha distinta missivista. Em regra, os demonstrativos não têm fôrça atrativa em relação aos complementos pronominais: mas a ênfase ou a eufonia pode fazer com que seja proclítica a variação pronominal. Reparo nestes exemplos:

"*Êsse* simples trecho trouxe-*lhe* uma penca de lembranças." (*Machado de Assis: Páginas Recolhidas*, 118.)

"*Êstes* movimentos sucessivos do mancebo repetiram-*se* em poucas de vêzes." (*Herculano: Eurico*, 26.ª ed., p. 252.)

Consoante a harmonia do discurso ou a ênfase (do sujeito, do verbo ou do complemento), poderemos dizer: "*Êste homem perdeu-se* ou *êste homem se perdeu*"; "*êstes cavaleiros cotizaram-se* ou *se cotizaram*; *esta morte presumia-se* ou *se presumia*." (V. a *Redação do Projeto do Código Civil e a Réplica do Dr. Rui Barbosa*, pelo dr. *Ernesto Carneiro Ribeiro*, Baía, 1923, pág. XXXII.)

Se lhe aprouver estudar outros casos de sinclitismo pronominal, recomendo-lhe as páginas 265 a 294 da minha *Língua Vernácula — Gramática e Antologia* para a 1.ª e 2.ª séries do curso fundamental, bem como as páginas 179 a 197 da minha *Gramática Histórica*.

XIX

— Camilo escreveu: "Um relógio que parara *há* muito tempo"; e Eça de Queirós: "Uma fonte que secara *há* muito tempo." Não haverá nessas frases uma combinação absurda do passado (*parara, secara*) com o presente (*há*)?

— Não. Tanto a frase de *Camilo* como a de *Eça* têm muito bem usado o verbo *há*. Nelas não há falta de correlação verbal, como supõe o estudioso consulente.

Na minha *Gramática Histórica*, ed. de 1938, a páginas 171-172, escrevi que, em havendo referência ao passado, se empregará a 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *haver*. Lá ensino eu um expediente para se verificar o bom emprêgo do verbo *há* ou da preposição *a*: substituir o *há* por *faz*. Se o sentido ficar perfeito, não tenha dúvida em usar *há*, e não *a*. Veja êste exemplo de *Rui Barbosa* (*Réplica*, n.º 205, p. 274).

"De algumas já lhe fizeram cargo no Brasil, *há* mais de trinta anos....."

Pode-se dizer, sem alteração do sentido, "*faz* mais de trinta anos"? — Pode-se. Logo...

XX

— Rogo-lhe o favor de me corrigir as seguintes frases: "Madalena está emagrecendo a olhos vistos." — "O pobre homem apertou a cruz ao peito e morreu." — "Jesús carregou nos ombros um pesado madeiro."

— As duas primeiras não precisam de correção, porque são irrepreensíveis; e a terceira ficará melhor trocando-se o *nos* em *aos*, porém, não é êrro a preposição *em* ali. Alguns querem que o adjetivo participial *visto* concorde não com *olhos*, senão com o sujeito da proposição: "*Madalena está emagrecendo a olhos vista*." Mas essa concordância é inusitada e preciosa. *Vistos* quer dizer, naquela locução, "que vêem".

Com referência à segunda, teimam certos autores em dizer: "Apertou a cruz *contra* o peito." Porém cheira a francesismo essa construção, embora tenha por si alguns bons escritores. E o emprêgo da preposição *em* no último período é considerado brasileirismo, mas o brasileirismo abonado por autores de nomeada não pode nem deve ser tido por êrro ou por expressão despicienda. Ofereço à gentil consulente estas provas das minhas asserções:

"Os campos, cobertos aqui de relva, acolá de searas, que cresciam *a olhos vistos* com o maior benefício do Sol." (*Herculano: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., tômo I, p. 223.)

"O barão desmedrara *a olhos vistos*." (*Camilo: O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858 p. 181.)

"D. Júlia *apertou ao* seio a face lagrimosa de d. Ana." (*Idem: Livro de Consolação*, 4.ª ed., p. 170.)

"Esqueci-me de separações pessoais, e *apertei-os ao* peito." (*Rui Barbosa: Coletânea Literária*, ed. de 1928, p. 102.)

Finalmente, com referência ao verbo *carregar*, devo dizer-lhe que, na acepção de *levar, conduzir*, como está empregado na frase consulta, a preposição *em*, designativa de instrumento ou meio, é o que legitimamente lhe cabe, e não *em*.

XXI

— A combinação de *se* com um pronome oblíquo em relação qualquer do que é ou não, solecismo?

— Respondo-lhe dizendo isto: Certa vez, disse-me um que *Rui Barbosa* empregara a combinação *se-o*; *Mário Barreto* escreveu haver, em vez de averiguar a verdade, e a repetição da... [illegible]

"Não subscrevo absolutamente os exemplos de uso do pronome *se* com as formas pronominais *o, a, os, as*. O escrever, pois, que se o diz, que se a dá, que se os... [illegible] ... o maior cuidado em evitar."

Ideias de *João Ribeiro*, que não fôram aceitas por... [illegible] *Gramática Portuguesa*, curso superior, pág. 160, pelo menos na 19.ª edição, de 1920. O que sábio fêz foi o que se pode ler na sua obra: "Tem razão" *Primo Costa*, o... [illegible] que à mesma nome próprio não escapa à concordância, quando *se quer*, como em: "Os Camões: o quanto se quinto Afonso se o ressente."

Se lhe apraz ver o que já tenho escrito sôbre êste assunto, recomendo-lhe os volumes de minha obra *Aprendei a Língua Nacional*, vol. I, p. 77-80; vol. II, p. 20 e 114; *Língua Vernácula — Gramática e Antologia*, 3.ª série, 2.ª ed., p. 32, 249-252; e *Gramática Histórica*, p. 156.

JOSÉ DE SÁ NUNES
(Do P.E.N. Clube do Brasil)

Rua de Benjamim Constant, 52, ap. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

contém 8 elementos tonicos: Arseniato, Calcio, Vanadato, Fosforo, etc.
Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam Magros, Creanças Raquiticas,
Receberão a tonificação geral do organismo, com o
SANGUENOL
(xxx)

CÓRTES E RECÓRTES

A França espoliada

A contar de março de 1940, quando o total dos adiantamentos feitos ao seu govêrno pelo Banco de França já atingia 30 bilhões de francos, houve um aumento para 46 bilhões em junho, e para 146 bilhões, em dezembro último. Desta importância, 72 bilhões foram para as despesas forçadas decorrentes da ocupação nazista.

A França é um país inundado de papel-moeda que, dia a dia, mais se desvaloriza. O grosso da circulação monetária — cédulas de ocupação, marcos e moedas divisionárias — subiu em dezembro findo a 288 bilhões. As reservas ouro não tem além de 85 bilhões. Em doze meses, a circulação monetária ali teve um excesso de cerca de 100 bilhões. Mais ou menos dois terços dêsse processo inflação são em consequência dos pagamentos da tropas alemãs invasoras. A' França, um soldado de Hitler, dos que lá se acham, custa, em média, 400 francos por dia!

Igualmente as colonias vão de mal a peor. Está tão depreciado o franco francês no norte da Africa e em Madagascar que qualquer maço de cigarros ordinários, custa ali 50 francos; e, para se engraxar as botinas, o preço tabelado é de 20 francos!

Roma-Atenas-Cairo

São cidades sagradas, porque são históricas e valem por depositos imensos de preciosidades artísticas, muitas até de natureza imemorial. A aviação nazi-fascista ameaçou bombardear Atenas e Cairo. Atenas está fora, o govêrno inglês fez saber a Hitler e Mussolini que, se isto acontecesse, a R. A. F. responderia logo despejando as suas toneladas de explosivos sôbre Roma. Esta, como não se ignora, é o centro de comunicações e dos quartéis-generais de toda a organização militar italiana. Sem embargo, foi até agora poupada pela Inglaterra.

O *Times*, de Londres, analisando o caso, faz revelações sensacionais. Disse que o govêrno italiano, preparando-se para um ataque eventual da R. A. F., colocara em seus aviões bombas de fabricação britânica das que foram recentemente tomadas pelas tropas fascistas aos ingleses que abandonaram Salonica. Essas bombas seriam pelo Fascio jogadas sôbre o Vaticano e assim excitar-se-ia contra a Grã-Bretanha os sentimentos católicos do mundo inteiro. "Não seria essa a primeira vez, resumiu o *Times*, nesta guerra, que ataques aéreos britânicos simulados encobririam tristes objetivos políticos. Se acaso o povo ou os edifícios da Cidade do Vaticano sofrerem danos, o mundo católico poderá ter a certeza de que os atentados não são obra da R. A. F. mas, sim, da aviação nazi-fascista."

O poder de Tio Sam

Para que se tenha uma idéia da fôrça económica e da capacidade de expansão industrial dos Estados Unidos, basta que se leia este curto relatório de *America's Economic Strength*:

"1) — Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar na produção de oito dos dezoito principais metais e, conjuntamente com o Império Britânico, controlam mais de dois terços (2/3) de todos os materiais produzidos no mundo.

2) — Durante a guerra, a produção de minerais aumentou de cerca de 25% em relação ao nível da produção de 1913-1914, anos êsses que foram dos mais prósperos.

3) — Em 1937, quando as minas e os poços norte-americanos estavam produzindo muito menos do que a sua capacidade o permitia, forneciam assim mesmo 38% do ferro mundial, 37% do cobre, 34% do carvão e 62% do petróleo.

4) — A eficiência da indústria norte-americana aumentou de 250% desde o começo do século.

5) — Mais da metade da fôrça produzida por vapor, combustão interna e energia elétrica, gerada no mundo, o é pelos Estados Unidos. Tomando-se esta base "per capita", o consumo dos Estados Unidos é quasi quatro vezes maior do que o britânico e seis vezes do que o alemão.

6) — Desde 1920 o numero de pesquisadores empregados pela indústria norte-americana passou de 6.000 para 42.000, e a despesa anual com as pesquisas das indústrias monta a cerca de 50 milhões de dolares. Enquanto isso a produção de petróleo automotivo foi aumentada de 115% o número de utensílios eléctricos fornecidos por libra de carvão, de 200% o total de unidades de fôrça tirados por galão de petróleo, de 55% a quantidade de fôrça por unidade de electricidade, e de 85% a eficiência dos oleos lubrificantes.

7) — A industria de edificações afirma uma rapidez de construção superior à de qualquer outro país. O corpo principal do enorme Clube de Rádio foi edificado em 16 meses, e a construção, feita de aço, de um imóvel de 34 andares não exigiu além de 41 dias de trabalho. Grandes fábricas são terminadas e postas a funcionar dentro de poucos meses depois da aprovação das plantas".

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete annos. O certo é que, com o passar do tempo a saude se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer disturbios, muitas vezes de natureza seria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renaes e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cystite (inflammação chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substancias toxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funccionar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e efficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legitimas

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, todas enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

FRANZ KAFKA E O MUNDO INVISIVEL

(Continuação da 1ª pág.)

dor contratado." É o primeiro dom voluntário da graça: nua contem uma punição. Pois o crestiolo acrescenta: "K. tem portanto permissão para ficar; mas o seu contrato foi um lamentável equívoco, aqui não temos trabalho para um nivelador. K. tem permissão para ficar, mas não de trabalhar."

Deste modo, K. encontra-se impossibilitado de certificar-se do seu trabalho e de justificar sua presença na aldeia. Sua vida será vasia, destituída de qualquer sentido, como a nossa vida quotidiana sem a vocação interior. K. não está contente. Não quer ser tolerado. Quer o direito de permanecer, o direito ao seu trabalho. Quer extorquir a graça. Recorre aos meios impuros, perde-se em mentiras e subterfúgios. Tudo em vão. Esgotado, enfim, cai gravemente doente. Espera a morte.

O livro está nas últimas linhas. Uma anotação explica-nos o fim: "Quando K., está à morte chega a decisão definitiva do Castelo: K. não tem nenhum direito de ficar na aldeia; mas considerando certas circunstâncias acessorias, será permitido que aí fique até à morte."

No "Processo", o Céu condena o homem. No "Castelo", o homem condena o Céu. É o cúmulo da temeridade titânica. "Uns negam a miséria evocando o sol; outros negam o sol evocando a miséria." O homem, em Kafka, não vê na sua miséria a consequência de sua condição humana. Revolta-se. Acusa Deus, como Iwan Karamasow. A face de Deus recebe traços blasfémicos.

Em toda parte, no mundo dêsse Deus, há tribunais e fôrças. Não parece que êsse Deus queira a redenção. "O verdadeiro caminho segue sôbre uma corda, lançada muito perto do chão; parece ser destinada mais a fazer tropeçar que a ser transposta." A obra de Kafka atinge uma inversão diabólica: "Alguns leopardos forçaram o templo e beberam em todos os vasos sagrados. Isto repetia-se frequentemente. Até que conseguiram calcular a hora em que chegavam e fazem dêles uma parte do cerimonial." Tais blasfêmias lembram a sociedade dos Egípcios ou o Demiurgo mau dos Gnósticos. Mas um outro aforisma diz: "O nosso mundo não é mais do que um mau humor de Deus. Há esperança, muita esperança — mas não para nós homens" equivale a uma grande confissão de que existem verdadeiros valores. "Todas essas parábolas dizem somente que o incompreensível é incompreensível." Na aparência dessas parábolas Deus não tem razão, mas esta falta de razão não significa que haja uma incapacidade do homem dentro do comando de Deus. Na aparência dessas parábolas, Deus está só; mas isto significa somente que o homem está a ser executado. Há, portanto, esperança. No fim do "Castelo", a graça aparece. Fato simbólico, Kafka não estava destinado a escrever êsse fim.

*

Franz Kafka, segundo uma frase de Kierkegaard, "aspirava a uma natureza imortalidade em vez de à glória". Kafka queria que a sua obra morresse com êle. Queria ser servir de testemunho em seu favor, perante o tribunal de Deus. A despeito disto o seu dia chegará, ou já chegou.

A propagação dessa obra opõem-se obstáculos do destino. A sua publicação póstuma não encontra nem leitores, nem críticos. Dez anos depois da sua morte, um André Gide, um Charles du Bos, deploram a inacessibilidade das obras, a inexistência de traduções. Uma casa editora de Praga promete a publicação das "Obras Completas", a "Nouvelle Révue Française" traduz alguns contos. A edição de Praga é interrompida pela débacle do Estado Tcheco. A tradução integral, prometida em França, talvez nunca apareça. A despeito de tudo, o seu dia chegará, ou já chegou.

Todos êsses obstáculos aprofundam mais a virtude dêsse pensamento, em vez de apagá-lo. Existe uma herança que se deve conservar. A reflexão sôbre o lugar de Kafka na literatura universal é um dever.

Abstração feita de alguns pontos de contato com Heinrich von Kleist e E. T. A. Hoffmann, a presença de Kafka na literatura alemã é simplesmente ocasional. O seu lugar está na literatura européia de após-guerra. O simbólico de Kafka perturba o mundo, pela transposição dos acentos, pela desvalorização dos fatos tradicionais, pela revelação de um mundo mais real atrás dos mundos dos bem-pensantes: "per realia ad realiora". Eis o lema de Antonio Tschechow, a quem Kafka deve a técnica do conto. Mas um traço significativo distingue Kafka radicalmente deste grande contista pessimista de fim de século: a noção do tempo. Os homens de Tschechow vivem no seu tempo, no tempo do seu mundo. Mas ao tempo, em Kafka, é um fato extra-terreno. Não é o tempo psicológico de Proust. É antes um tempo religioso: o caminho da aldeia ao castelo, "dois quilômetros mais ou menos", leva séculos, Aeous, a ser percorrido; não se pode dizer a respeito de nenhuma obra de Kafka em que século se desenvolve. A êra dos deuses e a vida quotidiana dos homens se confundem. Não existe tempo, há unicamente uma só data: a da irrupção do divino no mundo, acontecimento que se repete todos os dias, todas as horas.

Esta ausência de tempo humano destrói o mundo e isola os homens, que se tornam comparáveis aos personagens plásticos de um Chirico, aos cantos "homúnculos" de um Strawinsky, aos anjos de um Cocteau, de um Rilke. A psicologia dêsses homens é uma psicologia de monstros revoltados, como em Julien Green. A sua vida quotidiana é destituída de sentido como nos contos de um Bonempelli. E a sua vida real se passa na atmosfera mágica dos romances de Marcel Jouhandeau.

Todas essas comparações só têm como finalidade estabelecer mais solidamente as oposições. A corrente literária de após-guerra acha-se diante de um montão de ruínas. O mundo é um cadáver que se decompõe porque o espírito abandonou o corpo. A literatura e o pensamento modernos tentaram contentar-se somente com os destroços abandonados pelo homem como brinquedos de uma nova infância, e em seguida como pedras para construir o futuro; são as etapas do primitivismo e do construtivismo. Mas se reconhecerá o verdadeiro estado de coisas e um profundo desespero prevalecerá. Este desespero se conformará ou não se conformará: ele afirma e confirma a decomposição do mundo por meio de uma nova psicologia, onde se pode pôr expressões de um pessimismo cínico. São estas as posições do romance e da poesia modernos.

O que é comum a todas essas correntes é o relativismo que não mais admite a integridade do mundo; exceto as raras que surgiram na fé tradicional. A atitude de Franz Kafka é muito diversa. Não se contenta com os destroços como os "frammenti" italianos; não se conforma nem se decompõe. Não é nem tradicional nem relativista. Encontra-se entre duas épocas, colocando-se em caminho: e o caminho de Damasco.

Esta atitude o coloca no meio das grandes correntes dos nossos tempos: uma na França, de novos estudos pascalinos que giram em torno do problema da graça e inspiram até o André Gide de "L'École des Femmes"; outra na Alemanha, a "Teologia Dialética" de Karl Barth e de Emil Brunner, que gira em tôrno do abismo dialético, a incomensurabilidade entre Deus e o mundo, e faz reviver a obra esquecida de Soeren Kierkegaard.

No abismo entre o Deus e o homem dos dialéticos e o homem falido de Pascal, Kafka procura o seu Messias. Kafka é quem define a situação. No artigo XV das "Pensées" enumera as quatro "possibilidades" do homem: primeiro, o homem conhece a Deus, e não a sua miséria; é o caso do farisaísmo orgulhoso. Segundo, o homem conhece a miséria de Deus, mas não a dêle; é o desespero ateístico. Terceiro, o homem conhece a Deus e a sua miséria, mas não a graça; é a angústia. Quarto, o homem reconhece Deus em Jesus Cristo seu Deus, sua miséria e sua graça.

A posição de Kafka é a terceira. É a posição do Judaísmo perante o seu Messias incarnado. Mas é também a posição atual do mundo apóstata que renuncia à graça e declara-se pagão, cheio de orgulho e de angustia. Não se é mais pagão depois de Jesús Cristo: a velha inocência desapareceu; ou procuramo-Lo ou renegamo-Lo. Em vão, "a angustia da lei", maltrata o rabino Saul antes dêle ter visto a luz do mundo. Uma nova fé vem nascer no cáos de uma alma em desespero. "Como cumprir a vontade de Deus? Teme-se que essa lei não seja mais do que uma tentação. E se o seu cumprimento não representar nada para Deus?" É um aforisma de Kafka. Mas o apóstolo Paulo poderia ter dito isso. É uma confissão de um homem no caminho de Damasco.

O caminho de Damasco é a única saída desta prisão que é o nosso mundo envenenado. Todos os outros caminhos são subterfúgios inúteis, tergiversações que arruinam cada vez mais, sem a possibilidade de uma libertação. Sem a graça não se escapa deste mundo. As seguranças exteriores são vaidades. Em vão nos entrincheiramos atrás das linhas Maginot do nosso "terrier du blaireau". Enfim, somos os prisioneiros das nossas próprias prisões, para assistir de uma maneira impotente a nossa débacle decisiva. Só há um caminho de liberdade: o caminho de Damasco.

A obra de Franz Kafka é um indicador na direção dêsse caminho. Nela se lê o seu aforisma, cheio de aflição e de esperança: "Quem procurar, não encontrará: quem não procurar, será encontrado." E uma voz lhe responde através de Pascal: "Consola-te, não me procurarias, se não me houvesses encontrado."

(Tradução de CARLOS G. LIMA CAVALCANTI.)

O SÉCULO XIX E O GENIO FRANCÊS

(Continuação da 1.ª pagina)

França lúgubre prelúdio de desmoronamento nacional, impossível é duvidar da eterna sobrevivência do gênio francês; e si, como fazia notar um escritor português do seculo XVI, pelos destroços da guerra, se conhece a excelência da paz, tambem por entre o velário da própria tragédia parece sublimar-se, transfigurar-se a glória da França. E', por conseguinte, sublimado, transfigurado, que assoma ao momento presente o gênio francês do século XIX.

Caracterizam-no duas feições próprias: a extensão e a profundidade; extensão, por abranger todo âmbito da ciência ou da arte, profundidade, por penetrar perpendicularmente cada ciência ou toda arte até as mais possíveis minúcias. Dentre dêsse critério, apresenta Émile Saillens o gênio francês ondulando com os períodos da vida política do século XIX: a princípio, de individualismo hesitante; triunfante, depois, em 1830; eclipsado pelas alturas de 1850 afim de renascer com o Império Liberal e ser finalmente chamado à arena da crítica a partir do 1890.

No primeiro estágio, ainda sob o rastro de sangue da Revolução Francesa, aflorou o Romantismo, apresentando dois dos seus admiraveis prógonos: Chauteaubriand e Mme. do Stael.

A nova orientação literária, porém, que parecia tropeçar nas lavas do vulcão subversivo de 89, havia, por força, de significar uma revolta contra a rotina, isto é, contra o classicismo, onde se entrincheirava todo o espírito conservador. Assim, uma aura nacionalista vinha profligar a prioridade dos moldes greco-latinos; o sentimento precederia a razão; teria o entendimento de ceder o passo ao coração afim de que, nas composições, a emoção inhumasse todo labirinto clássico de sistematização e preceitos.

Tal foi o Romantismo nas suas múltiplas manifestações, pelo correr dêste primeiro período, arrastando consigo as mais desencontradas tendências: cosmopolitismo e nacionalismo; religiosidade e laicismo; realismo e democracismo. Dentro da auréola de lirismo, que atingia as raias do irreal, começou a refluir êste movimento semietério da literatura. As "Méditations" de Lamartine, a lume em 1820, valem por um atestado de ascese romântica. Surgem em 1832 Victor Hugo e Vigny; em 1823, Stendhal traça um paralelo entre Racine e Shakespeare.

Em 1825, publicam suas primeiras obras Merimée, Dumas e Michelet.

Mas o movimento tende a concretizar-se em escola literária apitaneada pelo próprio Hugo e cujas linhas gerais estão traçadas no "Prefácio de Cromwell", publicado em 1827. Entrementes, a música romântica aparece na "Simphonie Fantastique" e na "Ouverture de Waverley", de Berlioz; transparece o drama no Hernany, de Hugo e no Ohtelo de Shakespeare, romantizado por Vigny. 1830 constitue-se, em suma, o ano triunfal do romantismo, com a entrada de Lamartine para a Academia Francesa e a aparição de Musset, Theophilo Gautier e Gobseck de Balzac que prepara os primeiros episódios da "Comedie Humaine". Lançara-se com a propria eclosão romântica a semente da revolução de 1848, inspirada diretamente por adeptos de Fourier e de Proudhon.

Já uma espécie de sinuosidade ou curva é visivel no cenário das letras. Com a vitoria do liberalismo que foi o amlete de todo o govêrno de Luiz Felippe; soerguem-se, por momento, as formulas classicas; torna-se o período compreendido entre 1830 e 1848 menos aloroso porém mais linear e objetivo. Em filosofia, o ecletismo de Cousin, que se coadunava melhor com o romantismo estreme, parece eclipsar-se ante o positivismo de Comte, mais consentâneo com o espírito do segundo estágio. A Thiarry, Quinet, Lamartine, mais coloristas do passado do que propriamente historiadores, sucedem Guizot, Mignet, Tocqueville, Foustel de Coulanges, Taine — todos considerados historiadores de objetividade absoluta. No teatro, Ponsard apresenta Lucrèce; surgem a comédia de Musset e a "Gabriélle" de Augier.

A revolução de 1848, que derrubou Luiz Felippe, embora triunfante sob os estigmas de Liberdade, Igualdade, Fraternidade, levou inesperadamente ao absolutismo imperial. Anunciada já a inflexão do romantismo pelo delírio ultra-romântico em época de objetividade, inicia-se, com 1850, o período de desprêso transitório dos ídolos do liberalismo. Na poesia, "La Parnasse" constitue a reação imediata à vesania romântica.

Publica Leconte de Lisle, em 1853 os "Poémes antiques" aos quais se seguiram os "Poémes barbares" em 1862, e, já em 1884, os "Poémes tragiques". Por seu turno, a prosa se dispersonaliza em Flaubert que rompe com o individualismo. Perde-se o romance nos meandros da análise psicológica tão artificial como os devaneios sentimentais do romantismo. Ela converge, entretanto, para outro individualismo que pretende ter deslocado para a experimentação o plano das novas cogitações literárias. Impersonalidade, análise, pretensa — experimentação — tais as características do realismo de Flaubert, dos Irmãos Goncourt, de Zola.

Contudo, Daudet, como o nosso Machado de Assis, circunscreve as escolas, e Maupassant viria a retratar a realidade mesma.

Depois de 1880, vinha modificar-se o panorama literário da França graças a um acontecimento artístico de importância: Paris conhecera Wagner. A música emotiva sucedia a música animada. Refloram, a esta influência, o luminismo pictórico, o impressionismo no romance, enfim, é o simbolismo que surge.

O poeta, o literato não é mais o anatomista, porém o colorista, o lapidador de formas sonoras e luminosas: "Les formes, les couleurs et les sons s'y repondent". E simbolistas foram Varlaine, Mallarmé, Regnier, Laforgue, Samain, Rimbaud o belga Maeterlinck e o americano Stuart Merrill. Abrem ao mesmo tempo, no teatro francês, outra trajetória que não permanece alheia a Wagner, Henry Becque, Antoine, Courteline, Lavedan, J. Lemaitre, Porto-Riche, Brieux, Donnay, Hervieux, Mirbeau, J. Renard, H. Bataille; enquanto o romance e o conto vinham transfigurar-se com Maupassant, Paul Bourget, Anatole France, Maurice Barrés, Vogué, os irmãos Margheritte, Marcel Proust, Bazin, Aurevilly, Léon Bloy, Paul Adane, Barbusse, Renard, Abel Hermont, Marcel Prévost — todos constituindo um grandioso plexo por vezes independente das correntes literárias anteriores.

Nos domínios científicos, o século XIX deu ainda à França mais de cincoenta grandes inventores; sábios eminentes como Claude Bernard, Pasteur, Ampère, Branly, Dubois Raymond, Gaudry, Brongniart, Broca, Quatrefages, Lacépède; orientalistas como Rémuzat, Chézy, Mariètte, os Bournouf, Silvain Levy, o próprio Rénan, Jacques de Morgan; geógrafos como Elisée Reclus Vidal de la Blache, Marcel Dubois.

Brunel, francês, foi quem rasgou o primeiro tunel de Londres, sob o Tamisa; são títulos de glória da França do século XIX os tuneis de Mont-Cenis, de São Gotardo, do Simplon, o canal de Suez, o farol de Penmarch, o maior do mundo, o canal Marseille-Rhône, a Torre Eiffel, o viaduto de Garabit e a cúpola volteante do observatório de Nice. Um filho de Brunel construiu os primeiros navios gigantes ingleses: Leviathan e Creat Western. Na Econômia Politica, viu a França, na centúria passada, J. B. Say, Fourier, Leroux, Louis Blanc, Proudhon, Bastiat, Yves Guyot; na sociolagia, os ultimos lampejos de Saint-Simon; Augusto Comte (por muitos considerado fundador desta ciência). Espinas, Cournot, Dukheim, Tarde; e ainda, em filosofia, poderosas correntes de pensamento — desencontradas umas, outras, audazes e temerárias — todas porém emitindo influência por toda a cultura moderna. De Saint-Simon a Bergson, ha a considerar desde o ecletismo de Cousin, com Janet e De Biran ao positivismo de Comte e sua consequente bifurcação em sistema ortodoxo com Laffitte e sistema dissidente com Littré, Taine, Ribot; do idealismo de Lacheller e Hamelin ao materialismo de Le Dantec, do renascimento escolástico com Mgr. D'Hulst, Pillaube, Grandiaude, Bourquard aos sistema de Blondel, Ollé-Laprune e, sobretudo, Henry Bergson.

Sendo tudo isto o espirito da França — para usar a expressão do livro de Maurois "Tragedia na França" — a sobrepairar a França prostrada, não ocorreria perguntar se o gênio francês foi vitima do próprio fulgor, visto que êle, paradoxalmente, levou, em ultima instância, ao comodismo, à indiferença e à glória passiva da contemplação de sua grandeza nacional? Ter-se-ia verificado outra revolta de titans que feridos no seu orgulho, vieram a transmutar-se não em petrificações áticas, mas nestas ressonâncias ciclópicas que a história murmurará para sempre: Flaubert, Claude Bernard, Goncourt, Hugo, Anatole France, Ampère, Poincaré, e mais interminavel nomenclatura de luzeiros?

A verdade é que a França do século XIX irizada de tantas glórias, caiu, não obstante, na prostração e na lastima. "Lamenta-se, grita à decadência da Patria: Ingrata!" — dissera-o Remy de Gourmand. E agora não deixou de dosar a tragédia de uma grande derrota.

PALMOLIVE E O TRATAMENTO DE BELLEZA DAS MOÇAS QUE TRABALHAM..
DIZ A STA.
secretaria do director do Jornal do Commercio, do Recife
AQUI NO ESCRIPTORIO, ZULMIRA, A SUA CUTIS É ADMIRADA PELOS RAPAZES E INVEJADA PELAS MOÇAS!...
É PORQUE USO SOMENTE PALMOLIVE PARA O ROSTO E PARA O BANHO!
AH... O TAL PALMOLIVE FEITO COM AZEITES DE OLIVA E DE PALMA?
SIM. SUA ESPUMA É DIFFERENTE. UMA ESPUMA-CREME EMBELLEZADORA QUE PENETRA NOS POROS, LIMPA-OS E AMACIA A CUTIS.
ALÉM DISSO, PALMOLIVE É RECOMMENDADO POR 20.173 ESPECIALISTAS DE BELLEZA E USADO EM 72 PAIZES DO MUNDO!
SAIBA VOCÊ QUE OS HOMENS TAMBEM APRECIAM PALMOLIVE PELO SEU PERFUME DISCRETO!
PALMOLIVE Gigante 2$000 Grande 1$500
Já experimentou o Palmolive Gigante? Muito maior, mais economico e mais duradouro! Só 2$000!
COMECE HOJE A USAR PALMOLIVE

Um hospital modelar

Sabe o carioca que é dono da mais linda e imponente baía do mundo — toda ela pontilhada de graciosas e pitorescas ilhas; que as montanhas que fecham o fundo luminoso da sua cidade são a mais bela das molduras com que a Natureza já adornou um trecho de terra; que nas suas praias deslumbrantes cantam ondas orgulhosas de beijá-las; que tem no Jardim Botânico, na Quinta da Boa Vista e no parque da praça da República maravilhosos musêus da mais surpreendente das floras; que nos cassinos da Urca, do Copacabana, do Atlântico se ostentam palcos em que a vida representa risonhos e enganosos atos — mas ignora que, para as bandas amaveis da Tijuca está localizado o mais amplo e o mais perfeito hospital da América do Sul: o da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

Como quasi todas as grandes obras nascidas da caridade cristã, êsse modelar estabelecimento teve origem numa sublime afirmação de fé de um casal de portugueses, pelos 29 de março do ano remoto de 1609. Nunca suspeitariam, é de crer, Luiz Figueiredo e sua esposa, d. Antonia Carneiro, que a semente lançada por suas mãos, abençoadas de Deus, pudesse, um dia, vir a ser essa arvore gigantesca e benéfica de fundas raizes nos corações bem formados — e que se erigiu numa das mais nobres condecorações da capital do Brasil. Primitivamente sediado no largo da Carioca, foi, em 1930, transferido para o magnifico local em que ora se encontra. Todo cercado de vegetação luxuriante, num vale ameno e deleitoso, mais parece uma deliciosa estação de repouso do que um recanto nuclear de enfermos. Pelas amplas varandas dos seus tres andares, no admiravel parque do segundo, principalmente, há, pelas manhãs de sol, um movimento cheio de animação, no qual predomina a alegria, dando a impressão de que ali mora, não o fantasma do sofrimento, mas a graça harmoniosa da saúde — tornando, dessarte, um divino paradoxo o Hospital da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

Gozar a vida! Gozar a vida! gozemo-la, haurindo todo o mel delicioso dos favos da Bondade e do Amor. Da bondade sem ostentação e do amor sem máculas sombrias. Gozemo-la com a alma voltada para Deus e o coração transbordante da ternura de que Jesús foi o exemplo e é o simbolo. Vivamos cristãmente, fazendo de cada homem, que filhos do mesmo Pai Celestial são todos os habitantes da Terra, um irmão merecedor da nossa assistência e do nosso afeto. E como feliz será o mundo no dia em que frutificar, sob todos os sóis, a arvore que as mãos puras, castas, imaculadas, bemfazejas, caridosas, bemditas, milagrosas de Jesús, suave filho de Maria, a doce Maria, plantou para oferecer sombra a todos os transeuntes deste planeta, há 1941 anos!

A Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência é um ridente e carinhoso oásis, convidando ao repouso a todos os que fazem a marcha penosa e suada pelo deserto melancólico de uma idade de áspero e desolador materialismo. Do seu patrimônio, que se aproxima de cem mil contos de réis, representado, em grande parte por imoveis localizados no perimetro urbano, derivam consolo às angustias, alegria às tristezas, alivio aos sofrimentos, além da instrução aos que não conhecem da importância do a-b-c nas relações de individuo para individuo, de nação para nação, de continente para continente. Assim é que, do mesmo passo que acolhe enfermos e os trata com desvelo e solicitude, sob a vigilância e os cuidados de médicos eminentes, distribue o pão espiritual a trezentas e cinquenta crianças pobres, de ambos os sexos, na Escola Padre Dr. Francisco da Mota, situada na rua da Prainha, o mais das pensões mensais a irmãos que, alquebrados por moléstias ou por haverem atingido provecta idade, se sentem impossibilitados de angariar, pelo trabalho, os meios de subsistencia. Dessas pensões gozaram no exercício de 1939, 651 irmãos, montando as mesmas à apreciável cifra de 254:220$000. Junte-se a isso o ambulatório que a Ordem mantém no largo da Carioca, e as instalações admiráveis o irrepreensivel serviço clinico e o de enfermagem observado no seu Hospital da Tijuca, onde tudo é asseiado e se processa num ambiente de comovedora solidariedade humana e de caridade cristã — e ter-se-á, tanto quanto possivel, calculado o que têm sido as administrações que se vêm sucedendo dentro de um ritmo invariável de dedicação e de probidade, com o perfeito senso das suas responsabilidades e da criteriosa compreensão dos seus árduos, nobres e altos deveres — das quais é síntese a atual, que tem como Irmão Ministro a austera e simpática figura do comendador Avelino Souto da Mota Mesquita (reeleito), na qual se conjugam todas as heróicas virtudes e todas as excelências raciais do lusitano.

Há a notar, finalmente, a desproporção dos que no Hospital da Ordem encontram a recuperação da saúde e dos que nêle falecem. Que impressionante concorrencia da quóta minima oferecem estes últimos! E' que, sentinela invisível, mas vigilante, guarda a porta dessa casa, que é a sua casa, o grande santo que lhe dá o nome, e cuja vida, bela e edificante, foi toda iluminada por um ardente, puro amor ao Bem, e toda consagrada, humildemente, à pratica da caridade e, por isso mesmo, tão do agrado de Deus e de Jesús.

LEONCIO CORREIA

"FRANKLY FORTY"

(Por R. Sauder — resumo e adaptação de O. M.)

"Francamente quarentona..." mas não no sentido pejorativo. A frase, hoje banalisada, foi lançada por uma revista de Modas e aplicada, é claro, á toilette. Através as paginas do magazine primorosamente ilustrado, mais persuasivas do que as palavras, as figuras provavam que as linhas sobrias, o penteado comedido, as côres suaves, fazem ressaltar esse encanto especial-porque consciente — da mulher de quarenta anos, encanto mais perigoso, ás vezes, do que a "gaucherie" estouvada da verdadeira mocidade.

Teriam as "maiores" atentado naquelas imagens eloquentes? O grupo — sempre o mesmo — que disputa o titulo de "mulher mais elegante" continua opondo aos fotografos e ao mundo inteiro, uma aparencia de requintada distinção.

As outras — a grande maioria — encantadas com a moda juvenil dos tecidos de algodão — revoada de aves tropicais que, no ultimo verão se abateu sobre todos os mercados — desprezaram por completo a propaganda que se iniciava. E, por um triz, "Frankly Forty" perdia a finalidade proposta; são tão poucas as mulheres "francamente quarentonas..."

Quarenta anos é mais do que o quadragesimo aniversario. E' a idade perigosa em que o esforço em parecer joven evolue e passa de mania a uma especie de carreira; é a epoca em que a ilusão da mocidade é o ultimo reduto do "sex-appeal"; idade em que "flirtar" é indispensavel a quem quer provar a si mesma a realidade da juventude.

Que estarão as leitoras entendendo por essas palavras? Estarei sugerindo o claustro para as quarentonas ou mesmo a medida drastica da eutanasia? Terei o topête de afirmar que nenhuma mulher de quarenta anos ou mais, póde ser agradavel á vista ou inspirar um sentimento, que não sendo amor, com êle se pareça? Pretenderei condenar a mulher que apenas ingressa na maturidade a uma sequencia de insipidas "*hen-parties*" (reuniões exclusivamente femininas?).

Não, nada disso. Houve erro de interpretação; uma cousa, só uma, pergunto — "Porque deixam-se ficar cegas assim as mulheres!"

Quarenta anos é a idade em que o triumfo da imaginação e do espirito sobrepuja todas as cousas.

Quando essa idade se avisinhar não será demais aconselhar a toda mulher que atente, demoradamente, nos anos vazios que deante dela se estendem.

Se você, por exemplo, foi uma criatura bonita, habituada a ter sucesso junto dos homens, a encantal-os com o prestigio de sua graça, que continue a fazel-o — é um direito que lhe assiste — mas, se não quizer ser ridicula, adote outro modo de proceder. Seu "charme" natural não desvanecerá com a idade, mas terá que sofrer outra orientação, eis toda a diferença.

As mulheres que continuam a viver intensamente, depois de ultrapassadas as quatro decadas, são aquelas que souberam cultivar o espirito e que por isso possuem alguma cousa mais duradoura do que a atração fisica do "eterno feminino".

Lembro-me sempre das palavras que diante de mim, proferiu um homem, referindo-se a uma dessas quarentonas que manejam em desespero de causa as armas de "flirt" — "Durante certo tempo, ela teve graça. Mas preocupou-se de tal modo em parecer joven, que esqueceu de se tornar interessante; só falou a respeito de si mesma, sem prestar atenção a outros assuntos impessoaes, nos quaes, se quizesse, poderia brilhar".

Devo tambem, dizer que conheço mulheres entre quarenta e... sessenta e cinco anos que ainda são procuradas pelos homens. Não podem, evidentemente ser classificadas como especimens de mocidade eterna ou de beleza, algumas são bonitas ainda e principalmente "soignées"; outras, simples e até feias. Umas exercem uma profissão ou ocupam um cargo que as coloca em evidencia, outras, são apenas mães de familia, donas de casa.

Todas, porém, têm um talento qualquer, razão pela qual atraem e prende os homens, sem que isso lhes custe o menor esforço.

Não é raro ver as primeiras cercadas por um grupo de homens de elite, enquanto que aquelas que centralisam no lar todas suas atividades, tornam-se famosas pela graça de seu acolhimento, pela maneira com que conduzem suas recepções, pela conversa interessante que sabem despertar. Muitas vezes, os convivas que em torno de sua mesa brilharam em outros jantares mostram-se apagados e aborrecidos dir-se-ia que lhes falta o incentivo...

O receio da solidão é um mal que ataca toda mulher a quem foge a mocidade. Quando é solteira, esse receio torna-se panico. Como um naufrago, a infeliz apega-se desesperadamente, a toda exterioridade — tratamentos de beleza, subtilezas de maquillage, toilettes cada vez mais juvenis, em razão inversa da idade... Procura todas as ocasiões de se encontrar com os homens e, pensando fascina-los, vai tomando iniciativas, que em vez de atrai-los, afasta-os.

Politica mal orientada, baseada sobre uma infinidade de erros.

O famoso romance do Duque de Windsor e da ex-Mrs. Simpson, foi a peor influencia para esse genero de mulher. Um rei trocou um trono por uma mulher sem beleza e que confessava quarenta e tres anos... Que belo exemplo! Se essas caçadoras de ilusões reparassem bem, veriam que o tipo de Wally e suas toilettes copiadas por centenas de mulheres são "frankly forty".

A conversa agradavel, interessante e variada é uma das seduções de quem já tem atraz de si um pouco de passado. O tipo ideál da quarentona, aquela que os homens apreciam, é a que depois do primeiro encontro provoca o siguinte comentario — "Apresentaram-me á Fulana, que criatura interessante! Quem é ela e o que faz? Puz-me, sem querer, a falar em comercio e ela aparteou-me, mostrando-se entendida no assunto; quando a conversa se encaminhou para livros, musica, radio e cinema, notei que estava ao par de tudo. Entretanto, o que mais apreciei, é que tem opinião propria".

E' certo que pelo menos na aparencia, a marcha dos anos póde ser sustada. Inumeras mulheres conseguem com dinheiro e uma vida sem grandes emoções, estabilizar-se, chegando, principalmente á noite, a resultados verdadeiramente surpreendentes. Basta, porém, que uma molestia banal, perturbe o equilibrio do organismo, para que aquela "fachada" de mocidade desmorone rapidamente. E, ao alcançarem cincoenta e poucos anos, parecem, geralmente, dez anos mais velhas do que realmente são.

Não se iludam, leitoras, impedir os progressos da idade, é, infelizmente, cousa temporaria.

As mulheres que, sem esforços e artificios, aparentam menos idade, são as que possuem reservas de inteligencia e principalmente de doçura. Esse predicado essencialmente feminino, capital que dá altos dividendos, resulta da consideração pelos outros e de um espirito largo e generoso, que ignora o egoismo, mal de nossa epoca.

Não creio que, pelo menos no continente americano, "a vida começa aos quarenta"... Foi esse um "slogan" que pela miragem prometida assumiu as proporções de dogma!

Na Europa, em que a mocidade não constitue o maior encanto feminino, a educação que recebem as mulheres preparam-nas para atravessar com "charme" o atalho dificil entre os saltos altos e... os chinelos. Muita gente verá nisso um paradoxo, mas, em diversos paises europeus, principalmente na França, é depois dos quarenta anos que as mulheres atingem ao zenith. Acentuam, então, os "pontos favoraveis" em sua maneira de vestir e de pentear e, ao mesmo tempo, cultivam intensamente o espirito e os dotes intelectuais que porventura possuam.

Assim, acham-se perfeitamente equipadas para abandonar as atitudes de "flirt" e, em vez de procurar atrair os homens por maneiras dubias e certas... concessões, prendem-nos pela graça e pela vivacidade do espirito e pela finura de conversa.

Para terminar, lembrarei a todas as mulheres que completaram ou ultrapassaram os quarenta anos, a importancia que para elas assume o capitulo toilette. Aquelas que se descuram, cometem o mais imperdoavel dos erros. A aparencia "soignée", o esmero no trajar, seja em casa, seja na rua, são elementos indispensaveis á graça do outono feminino.

Se os cabelos grisalhos — hoje tão "bien portés" — não mais exigem o camouflage das tinturas, reclamam mais elegancia no penteado, mais trato, do que no tempo da mocidade.

Considerem, leitoras, a fotografia que ilustra estas linhas — a toilette sobria, elegante e distinta, o chapéo que emoldura o perfil, as joias que revelam o nivel social, são a cristalisação do tipo "frankly forty."

"Francamente quarentona", pejorativo? Nunca!

SO' MAIS 2 DIAS PARA TERMINAR A MAIOR LIQUIDAÇÃO QUE JA' SE FEZ
Bolsas, Cintos, Lencinhos e Balangandans.
Tudo abaixo do custo.
— Não perca esta oportunidade! —
REAL MODA URUGUAIANA, 84

Tio Sam e o espirito cristão

(Continuação da 1ª pag.)

Constituição americana onde aos poderes federais é vedada qualquer aliança entre a Igreja e o Estado. Mas os atos mais solenes do governo invocam o nome de Deus e até hoje o dia de ação de graças — Thanksgiving day — constitue a grande festa anual da nação.

O presidente Harrison ao completar um seculo de inaugurada a presidencia de Washington assinala essa data indolvidavel convidando o povo a se congregar em ação de graças ao Senhor afim de que os cidadãos de todas as religiões "roguem a Deus favoreça o povo americano com as dadivas da liberdade, prosperidade e paz guiando-o pelo caminho da justiça e do bem".

Desse grande e nobre povo disse Ruy Barbosa: "Dos Estados Unidos não são o país do dolar e do bluff, a terra da vaidade e da mercantilismo, que alguns observadores habeis e interessantes, mas apressados e superficiais, nos têm pintado. Não ha nenhuma democracia do mundo, nenhuma constituição mais admiravel, nenhuma opinião publica mais realmente soberana que as daquela maravilhosa nacionalidade cuja evocação evidente no plano da evolução cristã do genero humano lhe assegura destinos analogos em poder e em esplendor, em utilidade e grandeza, aos dos maiores imperios civilisadores que o globo tem visto desde o de Roma até ao da Grã Bretanha, desde o que deu ao mundo os codigos eternos do direito privado, até ao que o dotou com as instituições universais da liberdade e do sistema representativo".

Assim é, pois, que a mais alta dignidade catolica dos Estados Unidos, o Cardeal Gibbons, do alto do pulpito, ha cincoenta anos, em Roma, proferiu ante o Sumo Pontifice a mais grandiosa apologia da Constituição americana: "A Constituição dos Estados Unidos merece ser esculpida em caracteres de ouro. Essa carta assegura a liberdade a milhões de homens e, perpetuará no porvir, sob a mão da Providencia, a felicidade temporal de inumeraveis milhões de creaturas".

A grandeza da patria de Washington sintetisa-se ainda nesta frase lapidar de Ruy: "Não sei conceber o homem sem Deus e ainda menos acreditar na possibilidade, atual ou vindoira, de uma nação civilisada e atéa". De Washington é tambem esta sentença: "Nenhum povo está em maior obrigação de reconhecer a mão invisivel que ruma os negocios humanos do que o povo dos Estados Unidos". E' que esse povo oferece ao Senhor o lugar supremo na gratidão nacional, proclamando que "Deus tem sido para ele, a fonte e o distribuidor de todos os bens". Como se vê, os americanos não são um povo de materialistas, como já acentuava Ruy. Eles são grandes porque não esquecem o nome de Deus!

SONATA XLI

No baile as jovens dansam sem cansar,
Enquanto assim as horas vão passando,
Num misterio de amor talvez sonhando...

Sorrindo aquela passa com seu par,
Além, outra aquele outro namorado,
Mais outra dando a outro um lindo [olhar!

Inda outras no jardim sob o luar,
Num sussurro de beijos quando em [quando.
Os amores murmuram mil promessas!

Que o tempo das mulheres correm ás [pressas,
E mal o tempo sobra a todas elas,
Na escolha a quem lhes faça mais feliz!

Mas se ora são bonecas tão gentis,
Nem sempre em velhas são ruinas belas!

SONATA XLII

No instante em que tu vais, é alma [minha,
Ao derradeiro Além, ao triste ocaso,
Sem dela Alguem voltar em qualquer [prazo...

De magua a mais cruel, triste, mesquinha,
Que sofrido na vida eu tenha acaso,
Digo aqui, nesta minha ladainha:

"De mim uma qualquer não se avisinha,
Ditosa um dia a mim deixando raso,
Que saudoso da Vida eu vou á Morte!

E sem qualquer fraqueza, antes bem [forte,
Levanto a derradeira minha prece,
Aquela que me foram boas amigas!"

Ninguem na vida passa sem inimigos!
Mas quando sobe á Morte tudo esquece!

FABIO AARÃO REIS

☆ RIO DE JANEIRO, 6★7★8 DE MAIO ☆
☆ SÃO PAULO, 13★14 DE MAIO ☆

Firmas Brasileiras irão apreciar o "show" prévio das Modas Inglezas

Desenhistas e Manufactureiros Inglezes de Fama Mundial crearam este Soberbo Conjuncto de Modelos

AS MULHERES do Brasil, tão justamente prestigiadas por seu senso de elegancia, estão mais accessiveis do que nunca ás novidades trazidas de um centro que mantém sua tradição no mundo do "chic" — Londres. A Inglaterra desenhou, créou e agora exhibe esta soberba collecção de modelos, apresentando-a previamente aos grandes revendedores e casas de modas do paiz. Esse conjuncto é tão eminentemente bello que está destinado a crear o mais alto interesse. É a obra consumada de nove famosos desenhistas, que trabalharam em intima collaboração com renomados manufactureiros britannicos. No trabalho dos seus celebres artistas, como nos productos de sua industria; na creação de novos tecidos para novas aspirações, como na manutenção de seu tradicional padrão de qualidade, a Grã Bretanha demonstra sua habilidade artistica e sua confiança no futuro, apezar das arduas tarefas da guerra. As noticias da chegada dos novos estylos, tecidos, detalhes e complementos, nesta exposição de modas inglezas, crearão um grandioso interesse, o qual traz o alto significativo do apparecimento de uma nova crença: o que a Grã Bretanha hoje desenha, o mundo vestirá amanhã!

MODELOS: Os nomes dos desenhistas, por si, são sufficiente garantia de exito.

TECIDOS E TRICOTS: Novos desenhos do mesmo alto "standard" e tricots pelos quaes a Inglaterra é tão famosa no mundo.

CHAPEUS: Para esporte, o dia ou a noite. Classicos feltros e alegres, frivolos chapeus para cada occasião, em palha, fitas ou "petershams".

CALÇADOS: Couro inglez e mestres artifices alliam-se para chegar ao passo da perfeição num detalhe relevante.

MEIAS: Dois fios, tres fios, quatro fios. Desde a meia de todo dia até aquella que é apenas uma imponderavel, diaphana insinuação.

CINTAS: Base de todo o "chic" e do perfeito bem vestir, estas são as peças do vestuario sem as quaes nenhuma "toilette" cahe impeccavelmente e, é claro, "lingerie" tambem.

COUROS: Bolsas, cintos, luvas. Novos tratamentos e novas idéas em couro.

PERFUMES E COSMETICOS: Perfumes para expressar todas as attitudes e subtilezas — cosmeticos para revelar e resguardar a belleza.

COMPLEMENTOS, JOALHERIA: Que completam e adornam as lindas "toilettes" para as mulheres elegantes.

☆ *Para obtenção de convites, as firmas interessadas poderão escrever, por obsequio, á London Fashion Collection, Copacabana Palace Hotel, Rio, ou Esplanada Hotel, S. Paulo, pois a admissão a estes "shows" só será permittida por convites.*

LONDON FASHION COLLECTION:

MOLYNEUX ★ NORMAN HARTNELL ★ CREED ★ DIGBY MORTON
LACHASSE ★ PAQUIN ★ PETER RUSSELL ★ VICTOR STIEBEL ★ WORTH

OTF-0393-C

VIÇO DA Juventude

Apóz um dia pleno de intensas occupações as horas fatigantes deixaram signaes de cansaço no rosto, que privado de encanto, perdeu o viço da juventude.

Para vivificar a cutis com um effeito immediato e efficaz, o "Crème Contra Rugas" de Elizabeth Arden deve ser applicado, sobre as marcas do rosto e collo.

O "Creme Contra Rugas" permanecendo por meia hora na cutis, depois de uma limpeza da pelle com o "Ardena Creme de Limpeza" unido ao "Ardena Tonico para a Pelle" não somente elimina as rugas e linhas, como proporciona novamente á tez, o brilho que pela manhã ostentava.

SALÃO AVENIDA RIO BRANCO 257

TERRA JAPONESAS

(Continuação da 1ª pag.)

la e acordo especialmente japonês entre o homem e a natureza encontrou sua expressão perfeita.

Que encanto maravilhoso possue o mundo das plantas! A perfeição passivel e insultavel dos vegetais, o natural harmonioso de uma co-existencia, sua beleza inconsciente, sua existencia mesma, tão estranha a todo o problema, "que entretanto resolve tão perfeitamente o problema da vida!" O Japonês está tão enraizado, na vida das plantas, que tem pela velha arvore o mesmo carinho, o mesmo desvelo que no Ocidente se dedica a conservação da vida e bem estar dos velhos amigos.

Nem um povo póde vangloriar-se de uma historia dinastica tão continua como a do Japão. Suas origens pódem parecer modernas ao lado da veneravel antiguidade da grande vizinha continental — a China. Mas o isolamento do Imperio das Ilhas que o preservou da conquista estrangeira e de mudanças dinasticas, imprimiu á sua historia uma unidade que a historia da China jamais conheceu. Não grande ou empreitiveis que foram as epopeias da India, a China e a outros paises, o Japão permaneceu fiel a si mesmo.

Nem um outro país revelou-se mais inteligente e mais decidido para transformar suas instituições e adapta-las ás exigencias de épocas sucessivas. E as suas transformações efetuaram-se sem o perigo das revoluções, obtendo a nação resultado seguros.

O governo constitucional do Japão evoluiu até que o filho da Deusa Sol se tornasse o chefe venerado de uma democracia moderna, prestigiada no Exterior, sem entretanto ter diminuido no respeito dos japoneses.

MÃE! FILHA! AVO'!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(o Regulador Vieira)
A mulher não soffrerá.
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS.
Emprega-se com vantagem para combater as doenças das senhoras. E' calmante e regulador das funcções periodicas.
FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efficacia é receitada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte. (xxx)

VESTIDOS DESDE 30$000
o feitio, no atelier da Mme. Lia — R. Gonçalves Dias, 65, 2.º andar — Tel. 42-9291. (45695)

SEGRÊDO

Eu tenho n'alma um segrêdo!
Tolice fingir assim...
P'ra que negar com a boca,
si os meus olhos dizem "sim"!?

TOLICE

Matar saudade é *tolice*...
Ela não desaparece!
— Si a gente mata de um lado,
em outro lado ela cresce...

LUIZ OCTAVIO

MARILÚ a grande artista argentina de passagem pelo Rio, deixou no Instituto de Mme. HYGINO á Avenida Rio Branco, 128-A, 2.º and., apartamento 209, os produtos mais modernos da atualidade para beleza da péle. Mme. HYGINO convida sua distinta clientéla a vir visitá-la. Marcar hora pelo telefone 42.48.72. (48165)

LAVANDIL — LAVA SEM ESFORÇO E SEM ESTRAGAR A' ROUPA
O IDEAL PARA AS SENHORAS LAVAREM SUA LINGERIE, MEIAS, SEDAS, JERSEY ETC.

Duas Crianças em vez de Uma

PORQUE Kolynos é concentrado e dura *duas vezes* mais que as pastas communs. Eis a razão por que duas crianças não usam mais do que a quantidade necessaria a uma.
Economize com Kolynos!
KOLYNOS
Custa menos porque se usa pouco ...é concentrado!

APENAS POR UMA NOITE

Conto de *HYATT DOWNING*

adaptação de *Sylvia Patricia*

— Há sempre uma casa que espera por uma certa mulher. A casa e a mulher. A casa e a mulher bem o sabem e, ás vezes, quando o Destino se mostra generoso, ellas se encontram.

O carro ia aos solavancos, pela estrada poeirenta, sob um plumbeo céu. A mulher que ia no assento trazeiro, ergueu para o marido os olhos cansados; o homem tambem parecia cansado e seus ombros curvaram-se ao peso da luta quotidiana.

— Teremos que andar muito ainda esta noite, José? — interrogou ela.

— Estás exausta, não é verdade, Maria?

— Não — respondeu ela procurando vencer o desanimo — Mas seria bom repousar sob um arvoredo, junto a uma fonte; repousariamos durante algumas horas.

A fisionomia do homem fez-se mais sombria: — Julguei que entre Montana e Dakota encontrassemos mais fazendas; mas aqui tudo é deserto. A mulher não respondeu, aconchegando mais a capa sobre os ombros. A noite ao cair, fazia-se mais fria. O carro seguia sempre, cortando a solidão do campo. Pouco depois, Maria tinha esta exclamação: — José, para aquelas bandas, vejo uma casa! Talvez nos possamos abrigar. — E apontava numa direcção não distante.

A noite caira de todo quando chegaram junto á habitação onde nem uma luz brilhava e que parecia deserta, em meio do campo deserto. E no entanto a casa abandonada parecia esperar um ente humano que lhe desse vida... José aproximou-se da porta: bateu, esperou. Tornou a bater e como ninguem atendesse, ele voltou-se desolado, para o carro:

— Vasia! assim como aquelas que vimos em Montana.

Ia de novo tomar o carro, quando a moça falou: — Achas que seria mal se ali dormissemos? Apenas por uma noite!

Mas o homem sacudiu a cabeça: — Nunca forcei portas alheias — disse.

Maria, porém, tomando-lhe as mãos, suplicou: — Só por uma noite, querido! deixa que ao menos por uma noite, eu durma sob um teto!

E a casa solitaria parecia dizer: — Entrem... Podem entrar!

Voltou á porta, empurrou-a timido, e ela cedeu. Acendeu um fosforo; estava numa sala onde havia um fogão, uma cadeira quebrada, um sapato velho e uma garrafa vasia. Dava para um quarto onde havia um leito de ferro com um colchão. Depressa voltou ao carro, dizendo: — Parece que alguem ali habita; há um fogão. Talvez que o habitante possa arranjar-me trabalho por uns dias, enquanto os cavalos repousam.

Agora a lanterna de José alumiava a cozinha que Maria examinava. Maria era uma rapariga alta e morena; tinha uma enorme cabeleira negra que parecia abundante demais para a sua pequena cabeça. Sorriu pra o marido: — A casa ficou contente com a nossa chegada, querido!

Na manhã seguinte, o homem percorreu as cercanias. O céu estava azul e o prado era verde. O sol banhava a habitação misteriosa onde um fogo alegre já crepitava. Maria estava repousada e contente. Serviram-se do farnel da viagem para o almoço, enquanto no campo os cavalos pastavam. Pelo meio dia, vendo que o marido se preparava para seguir caminho, a moça outra vez suplicou: — Não podiamos demorar mais um pouco? Ele hesitou: receiava uma brusca mudança de tempo, naquele principio de outono e era melhor ganharem depressa o sul. Mas não póde resistir ao meigo sorriso e consentiu em demorar mais um dia.

No jardim havia um [illegible] e uma pequena estrebaria. Com uma pintura a casa ficaria bonita e mais acolhedora.

Quem teria habitado aqui? — fez Maria pensativa — Como seria ela? — Uma velha talvez, — sorriu o rapaz — E não tinha os teus formosos cabelos.

Atento no trabalho que faiza no pateo, José nada ouviu e voltou-se surpreso, quando uma voz lhe falou. Era um homem a cavalo; tinha um aspecto fatigado e grave: — A seca promete ser grande — fez o recem-chegado.

— Sim — respondeu José que se apressou em explicar: — Paramos aqui a noite passada; a casa parecia sem dono e minha mulher precisava de repouso, após uma penosa jornada...

— Ninguem lhe pedirá contas disto — tornou o desconhecido — O proprietário está longe daqui, fazem já tres anos. Se voce demora por aqui, poso arranjar-lhe trabalho nos meus campos onde estão ceifando.

José estremeceu de alegria; restavam-lhe apenas alguns dolares e a saude de Maria não era boa ultimamente. A moça aproximou-se nesse momento, indagando anciosa, ao ver o cavaleiro: — Temos de partir?

— Não, filha. Este senhor oferece-me trabalho por uma semana ou duas; não te importa passar o dia inteiro sozinha? A joven teve um sorriso feliz: — Não te preocupes comigo; descansarei e darei uns arranjos na casa; verás que vai ficar um encanto! Ele fitou-a espantado. Ás vezes não compreendia aquela creaturinha...

Ficou combinado que José começaria a trabalhar no dia seguinte e o desconhecido partiu, depois de ensinar o caminho que levava á sua fazenda.

Maria sentiu uma delicosa paz em meio da sua solidão. Percorreu lentamente a casa, imaginando diversos arranjos. Tinha a estranha impressão de ser benvinda entre aquelas paredes e que ali seria feliz.

Á noite José regressou animado, perguntando á mulher como passara o dia.

— Percorri a casa e o jardim: repousei e depois fui apanhar palha para fazer uns ninhos no galinheiro.

—Mas não há galinhas!

— Elas virão — fez a moça confiante. O marido deu-lhe um pacote: — Foi a sra. Carey, mulher do fazendeiro, que te mandou estes ovos e esta manteiga; disse que vem fazer-te uma visita.

No dia seguinte a sra. Carey cumpria a sua promessa e como Maria se desculpasse por não ter mais do que uma cadeira quebrada, a outra foi dizendo:

— Bem sei que não há nada aqui, conheço a habitação e a rapariga que nela vivia; o marido tinha algum dinheiro, mas não quiz enfrentar as secas. — Em Montana nós bem sabemos o que isto é — fez Maria — Mas fale-me sobre a moça. — Oh, ela nada entendia de fazenda e o marido pouco mais! — Fale-me sobre ela — insistiu Maria. — Veiu para aqui recem-casada; construiram a casa. Era quasi uma garota... assim como voce. Mas não gostava do campo, nem da gente simples que nele vive. Chamava-se Marion Lillebridge. Mas vamos lá fora apanhar umas coisas que lhe trouxe. As coisas eram alguns pães, geléia, toucinho e alguns bolos cheirosos: — Não devia ter feito isto — fez a joven corando — Não sei quando lhe poderei pagar! — Nada tem de pagar, minha filha. Seu marido é o melhor trabalhador que já tivemos. E a boa senhora partiu, prometendo tornar em breve.

Um tarde, como José se preparasse para voltar á casa, Carey, o fazendeiro, falou-lhe: — Você deve ir á aldeia, procurar um tal Otis, com o qual poderá fazer um arranjo com a casa onde está.

Orion Otis era um homenzinho baixote e gordo, de olhos azues e com um eterno charuto ao canto da boca: — Carey falou-me em voce — disse ele quando o rapaz se apresentou — O antigo proprietário quer vender a casa, segundo me escreveu. — Mas por enquanto pode ir ficando por lá. — É que não tenho muitos meios — retorquiu José — Ficarei aqui enquanto houver trabalho, mas dependo do aluguel a pagar...

— Não lhe estou pedindo aluguel, rapaz. Tem alguns moveis? — Não senhor.

Otis mordeu o charuto: — As mulheres não podem viver sem trastes a arrastar de um lado para outro. Volte aqui com uma carroça.

José mal póde conter a emoção: — Arranjei uns vidros que coloquei nas janelas, substituindo os quebrados. — Isto não basta, traga a carroça.

Ao fim de duas semanas, terminada a ceifa, Carey chamou José:

— Se quer continuar aqui, ainda há trabalho; mas pagarei por mez; serve-lhe? — Perfeitamente, senhor. E os dois homens apertaram-se as mãos. Á noite, comunicando á esposa o novo trato, viu que seus olhos brilhavam de alegria: — Talvez que ainda possamos comprar este sitio, José! O que achas? Ele apertou-a nos braços: — Em todo caso não seria tão cedo e se o dono tem pressa, teremos de ver outra moradia. — Outra não. Desde a primeira noite senti que esta casa nos pertencia... e nós a ela... Não vês que ela gosta de nós? O rapaz riu-se, afagando os cabelos negros da mulher: — Uma casa não pode gostar de ninguem, tolinha! Mas até á primavera temos tempo.

Foi rispido o iverno; mesmo assim José encontrava sempre trabalho, era muito estimado na redondeza e a sua vida prosperava. A casa já tinha moveis e claras cortinas nas janelas e no chão alguns tapetes baratos, presente do velho Otis. Em abril desapareceu a neve e o campo fez-se verde: no jardim desapareceram as flores que Maria semeara. Numa tarde, estando ela sentada á porta, contemplando maravilhada o seu pequeno dominio, um homem aproximou-se parando junto ao portão e como a moça, já tremula, fosse ter com ele, o desconhecido indagou:

— É a senhora que está morando aqui?

— Sim, eu e meu marido.

— Pelo que vejo o sitio tem sido bem cuidado; sou o proprietario e volto aqui amanhã com o comprador. Seu marido está? Maria fez-se muito palida e sentiu fugir-lhe o sangue: Meu marido estará aqui á noite... os nossos alugueis estão em dia.

— Bem sei, mas preciso liquidar isto; pagarei os melhoramentos que fizeram. Até amanhã, á noite.

Maria entrou na casa, deixou-se cair numa cadeira. Assim, teriam de partir! E seria de novo a vida errante, pelas estradas poeirentas... Podia arranjar outra casa, mas não queria outra! Poz-se a chorar, a chorar e parecia que as paredes choravam com ela... Quando José chegou, ela narrou-lhe ainda entre lagrimas o que se passara e ele disfarçou o seu desgosto afim de consolar a joven esposa. Cedo pela manhã, o rapaz desceu trazendo duas valises que estavam lá em cima num pequeno quarto. O quarto que ele sonhara ser um dia, do filho que viesse...

— Vamos hoje para o hotel do Rudge — disse ele á mulher. Otis mandará retirar os moveis. Não chores, querida — continuou beijando a mulher — terás outra casa mais bonita do que esta.

— Mas é desta que eu gosto!

— Construirei uma igualzinha, queres?

José não saiu naquele dia e á tardinha alguem bateu á porta: — Deve ser o dono — fez Maria recomeçando a chorar. Mas era Otis, com o seu charuto, a gritar já de fora:

— Para que mandaram pedir-me voces uma carroça? — entrou, e ao ver os embrulhos espalhados pela cozinha, disse:

— Sinto que tenham tido tão inutil trabalho; agora é por tudo de novo nos lugares, Maria.

— O proprietário vem daqui há pouco com um comprador — fez José; vamos esta noite para o hotel.

— A casa já foi comprada .. por mim.

— Então... então — murmurou Maria — não teremos de partir?

— Mesmo que quizessem, eu não deixaria. O país precisa de braços como os de seu marido. Quando quizerem, vendo-lhes a casa que desde já lhes pertence.

Quando José saiu, acompanhando Otis, Maria deixou-se ficar imovel durante alguns momentos. Depois, ergueu-se e foi para a sala. O vento agitava docemente as folhas, lá fóra. E dir-se-ia uma voz amiga, a cantar...

BOLSAS e CARTEIRAS

ULTIMOS MODELOS EM COURO, CAMURÇA, CROCODILO E OUTRAS NOVIDADES.
RUA GONÇALVES DIAS, 49
CASA CAVANELAS

LINDOS CHAPÉOS, ELEGANTES VESTIDOS

Para meia Estação V. Excia. encontrará bellissimo sortimento no O CHAPÉO PARISIENSE. Blusas, écharpes, lenços, colares, balangandans e muitas outras novidades tudo no Rigor da Moda. Faça uma visita ao O Chapéo Parisiense — Rua Assembléa, 104 — Loja. (30136)

NOSSA SENHORA DA FRANÇA, EM PUY

Vichy, abril de 1941 (H. T.) — No dia 15 de agosto do ano findo o marechal Petain renovou a tradição do voto de Luis XIII, que consagrou o seu reino á Santa Virgem, do mesmo modo que Luiz XVIII restabeleceu a procissão da Virgem depois da Revolução.

Em principios de março o marechal foi a Puy prestar homenagem a N. S. da França, como antes já o haviam feito um imperador, doze reis, seis papas e a propria mãe da Santa Jeanne d'Arc.

Ha logares predestinados. Desde o tempo dos gaulêses que no monte Anis em Puy se venerava uma pedra chamada Pedra das Febres e que se vê ainda no alto das escadas que levam á catedral policroma. A esta pedra maravilhosa são atribuidas as primeiras curas milagrosas operadas pela Virgem Maria.

A lenda diz que S. Jorge viu o solo do monte Anis coberto de neve em pleno mês de julho. Um veado que corria sobre a neve ia desenhando com os pés os contornos da primitiva igreja. Pobre de mais para poder construi-la, São Jorge contentou-se em cercar o recinto com uma moita de espinhos que, no dia seguinte, estava coberta de flores.

Foi preciso esperar dois seculos para que a Virgem tivesse o seu santuario no monte Anis: a Mãe de Deus aparecêra sobre a Pedra das Febres de modo que o bispo de Vosy decidiu-se a mandar construir a basilica.

Pessoas bondosas trouxeram de Roma as reliquias destinadas a esta igreja, privilegiada entre todas e que foi consagrada a portas fechadas. O edificio resplandecia com uma luz sobrenatural emquanto mãos invisiveis punham os sinos em movimento.

O imperador Carlos Magno foi visitar Puy. Ele construira sobre o Reno, em Aix, uma capela dedicada á Virgem, para guardar o véu da Virgem, que está hoje em N. S. de Chartres. Tal era a sua devoção que Aix-sur-le-Rhin passou a chamar-se Aix-la-Chapelle. O imperador depunha o seu cetro e a sua corôa diante da imagem de Maria como para colocar sob a sua égide a segurança do imperio emquanto repousava, guerreava, ou viajava.

A crônica relata que o poderoso chefe sarraceno Mirat foi sitiado por Carlos Magno numa cidadela dos Pirineus. Mirat tinha feito o juramento de que nunca se renderia a homem algum. O santo bispo de Puy, Rorice, esmoler de Carlos Magno, conseguiu persuadir Mirat de que devia submeter-se, não a um homem, mas á Virgem, Lá Miriam, como lhe chamam ainda os muçulmanos. Mesmo, com efeito, era mais poderosa do que Carlos Magno que reconhecia por sua soberana Nossa Senhora de Puy. Ela e o chefe Mirat ficou desde então sob a jurisdição de N. S. de Puy.

Os comentadores acham-se de acordo em identificar a fortaleza do sarraceno Mirat com o castelo forte de Lourdes, onde mil anos mais tarde, por estranha coincidencia, deviam acorrer multidões como outrora a N. S. de Puy, em Velay.

N. S. de Puy encontrava-se no itinerario classico dos peregrinos que iam visitar o tumulo do apostolo Santiago, em Compostela. Eram tão grandes as multidões que afluiam a Puy em toda a idade média que por vezes havia a lamentar a morte de muitos peregrinos. Em 1407 morreram 300 peregrinos asfixiados no meio da multidão.

Um peregrino que fosse a N. S. de Puy estava sagrado. Podia adiar o pagamento das suas dividas e bastava mostrar a medalha de chumbo de Nossa Senhora de Puy para que ela lhe servisse de salvo-conduto e até de bilhete de alojamento.

Em 970, a festa da Anunciação coincidiu com a Sexta-feira Santa. Os fieis viram um funesto presagio na coincidencia da data em que terminou a tarefa dolorosa da Mãe de Cristo e aquela em que tinha aceito esta temivel maternidade. Fizeram-se então grandes orações: tal é a origem dos tão celebres jubileus de N. S. do Puy.

Depois da Cruzada, S. Luis, de volta do cativeiro em Tunis, ofereceu a N. S. de Puy, á guisa de "ex-voto" a celebre Virgem Negra assentada com o filho sobre os joelhos.

O sultão oferecera ao rei S. Luis em reconhecimento da sua atitude cavalheiresca, o presente que mais lhe agradasse: o rei escolheu esta estatueta, em madeira de cedro, da Virgem Maria, pintada e vestida á maneira das mumias do Egito. O mundo inteiro tê-la-ia venerado no Monte Anis se a imagem não tivesse sido queimada durante a Revolução. Luis XI tinha-lhe oferecido um trono precioso.

Luis XI deu ordem para que o "Angelus" soasse tres vezes por dia durante as Cruzadas, afim de reunir na mesma oração á Virgem os Cruzados e suas familias que tinham ficado na França. Luis XI nomeou a Virgem "Duqueza do Reino", isto é, literalmente, a condutora.

Quando Jeanne d'Arc deixou Domremy, em consequencia dos seus votos, encarregou sua mãe Isabel, apelidada Romée (por ter efetuado uma peregrinação a Roma) de colocar a sua missão sob o patrocinio de N. S. da França.

Carlos VII "rei de Bourges" tambem foi a Puy para pedir á Mãe de Deus que dissipasse seus escrupulos dinasticos. Depois do martirio de Jeanne voltou a Puy, em ação de graças.

A 2 de março de 1922 o Papa proclamava a Santa Virgem a primeira padroeira da França e Santa Jeanne la Lorraine, a segunda. Peguy já o tinha pressentido com a sua fé medieval, pois via na Donzela de Orleans a maior santa depois de Santa Maria.

A basilica primitiva sofreu muitas transformações mais ou menos felizes, no decorrer dos tempos. Conserva o pórtico de S. João reservado aos soberanos, e o adoravel Átrio de For, por onde só os papas podem passar. Foi pelo For que o marechal Pétain entrou no santuario nacional. Todos os asilos estão ali representados. A cúpula da igreja inspira-se ao mesmo tempo no estilo bisantino e persa da melhor época. Ao tempo da Revolução, o campanario "angelico" foi salvo por um representante do povo que observou que a torre tinha um relogio muito util e um galo que era o simbolo da vigilancia republicana. A nave da basilica foi prolongada duas vezes no decurso dos seculos; primeiramente construiu-se um atrio no flanco da colina e depois dois novos pavimentos sobre altos pilares.

O que torna pitoresca a cidade de Puy são os "dykes" que se vêem nas igrejas e nas estatuas.

No seculo passado a guerra da Criméa estendia-se e os russos mantinham-se firmemente na fortificada torre de Malakoff, emquanto os francêses sitiavam Sebastopol. O marechal Pélissier fixou o assalto para o dia da Natividade da Virgem, a 8 de setembro, que é tambem a data da primeira batalha do Marne de 1914.

Neste mesmo dia Sebastopol capitulou. Monsenhor de Morlhon, bispo de Puy, pediu a Napoleão o bronze dos canhões tomados aos russos em Sebastopol para erigir ao centro de França, sobre um "dyke" perto de N. S. de Puy, no rochedo de Corneille, uma estatua colossal de Nossa Senhora de França.

Com 150.000 quilos de bronze de 213 canhões russos, o escultor Bonnassieux fundiu a estatua. Mede 16 metros de altura e ergue-se sobre um pedestal de sete metros na mais alta colina de Puy, a 757 metros de altitude.

Uma escada interna conduz até aos braços da Virgem e ao corpo do menino Jesus. Pelos olhos de Maria observa-se um panorama magnifico e na corôa que forma a "terrasse" podem os visitantes dar um ligeiro passeio. Uma lampada arde constantemente em frente a Nossa Senhora da França.

Esta enorme estatua figura os tres aspetos catolicos da Virgem: rainha pela sua corôa e pelo seu manto; mãe porque traz o seu divino filho no braço direito; imaculada porque pisa a cabeça da serpente.

Eis aqui como em março ultimo monsenhor Martin, bispo de Puy, saudou o marechal Pétain, pai da patria, "enviado de Deus e instrumento da sua Providencia":

"Pela primeira vez, desde que estamos no mundo, se oferece aos nossos olhos este espetaculo que nem nossos pais, nem nossos avós, nem nossos antepassados mais longinquos, até ao seculo XVI, tiveram a ventura de presenciar: o chefe da França vem ajoelhar-se aos pés da Nossa Senhora da França como nos tempos da idade média cristã. A França retorna o seu posto segundo a profecia de Pio X, á frente das nações cristãs.

Carlos V esteve neste logar sagrado antes e depois da sua coroação.

O marechal Pétain foi nomeado conego de honra da basilica de Puy como já o é de Saint-Jean de Lyon.

"Não é evidente a similitude entre o Estado de França em 1430, sob o reinado de Carlos VII e o da França de Pétain em 1941?" exclama monsenhor Martin. El francêses semelhantes contemporaneos de Jeanne d'Arc consideravam [illegible] e mortais para a patria, o chefe de Estado vem a Puy pela primeira vez, desde 1533.

Para a França, no ano de 1941, tambem parece que se confundem as datas da Anunciação e da Sexta-feira Santa!

O mais celestial! exclamava a 12 de julho de 1937, sob as abóbadas de Nossa Senhora de Paris, testemunhas de todas as glórias da Historia da França e tambem das suas póbres torpezas, o atual Papa S. S. Pio XII. Vós que destes a esta nação tantos e tão insignes penhores da vossa predileção, conduzi-a ao berço espiritual da sua antiga grandeza. Ajudai-a a redobrar, sob a luminosa e doce estrela da fé e da vida cristã, sua felicidade passada. E que sustentada pelo poder da oração e pela concordia na Caridade, volte a França a encontrar a sua vocação de Filha mais velha da Igreja".

FAÇAMOS TRICOT

BLUSA RENDADA (MANNEQUIM 42)

(Kyra)

Mostrando-nos, recentemente, uma lindissima coleção de sweaters e blusas recebidas da America do Norte, disse a joven vendedora — "Os pretos foram os primeiros a sair — já não nos resta nenhum."

As cariocas têm realmente bom gosto. Os tricots pretos, não obstante sua aparente severidade, não sómente são sempre os mais elegantes, como tambem os mais práticos; se com uma pequena écharpe de côr viva, podem constituir um traje matinal, com uma dessas vistosas joias modernas, que se servem do vestido como de um "repoussoir", tornam-se uma toilette elegantissima, apropriada para o fim da tarde e até para a noite.

Oferecemos, pois, ás nossas leitoras, um modelo de chemisier em lã fina, preta, ornado de setim tambem preto. A execução, quer do ponto, quer da blusa, não póde ser mais facil; não haverá aumentos, nem diminuições, como habitualmente acontece em todo trabalho de tricot — para cada parte da blusa, será feito um retangulo de ponto rendado.

Material — 135 grs. de lã fina, preta, propria para maquina (trabalhada com agulhas de 2 m/m. 33 malhas correspondem a 10 cm. de largura e 48 carreiras a 10 cm. de altura); 25 cm. de setim preto e 10 botões cobertos do mesmo tecido.

Ponto empregado: ponto rendado — esse ponto é executado com um multiplo de 6 malhas e mais duas m. para ourela. 1ª car: (direito) 1 m. ourela, (X) 1 m., 2 m. juntas, 1 laçada, 1 m. 1 laçada, 2 m. juntas, (X); 2ª *car. e todas as car. pares*: avesso tricotando-se todas as m.; 3ª *car*: direito; tricotar todas as; 5ª *car*: 1m. ourela (X), 1 laçada, 1 m. 1 laçada, 2 m. juntas 1 m. 2 m. juntas (X), 1 m. ourela; 7ª *car*: dir. tricotar todas as m.; 9ª *car*: como a 1ª. Repetir sempre essas 9 car.

Execução

Frente esquerda — formar 74 m; tricotar durante 43 cm. de altura e arrematar todas as malhas. Fazer um outro retangulo exatamente igual.

Costas — formar 122 m. e tricotar durante 43 cm. de altura e arrematar.

Mangas — formar 110 m. tricotar até 55 cm. de altura e arrematar todas as m. Para a outra manga, fazer um segundo retangulo.

Modo de armar — Prepare segundo as medidas do esquema e de acordo com suas proprias medidas, as diferentes partes da blusa; coloque bem a fio, sobre cada molde de papel o retangulo de tricot correspondente esticando-o sem forçar e fixando-o com alfinetes. Com uma linha de côr viva, trace em alinhavo o contorno exato do molde; duas ou três ordens de pospontos á maquina acompanharão esses alinhavos, separados uns dos outros por alguns milimetros. Córte o tricot, como se fosse um tecido, pela ultima ordem (extrema) de alinhavo. A confeção da blusa obedecerá, então, ao processo empregado habitualmente para as blusas de fazenda, isto é, — duas pinces (que para serem menos aparentes serão colocadas horizontalmente, saindo da parte mais funda da cava) para dar largura ao busto, 2, pequenas na frente e nas costas, junto da cintura, 3, na parte superior das mangas; nas costuras das mangas depois de colocadas, deverão coincidir com as costuras da blusa.

Tomando o pedaço de setim, nele serão talhadas a gola, os punhos, o cinto, a tira do centro (onde serão colocados as casas e os botões) e o lacinho da gravata. A gola e os punhos serão guarnecidos por 3 ordens de pospontos e a tira da frente assim como o cinto, terão 4 ordens, sendo 2 de cada lado. Depois de feitas as casas, serão colocados os botões na blusa e 2 em cada manga, abotoando-se por alças.

Esse modelo de blusa poderá se tornar muito mais rico e, evidentemente muito mais dispendioso, se um fio metalico, de prata ou ouro fôr misturado a lã e juntamente com ela trabalhado. Depois de pronto o efeito será lindissimo, fazendo do chemisier singelo, um tricot de luxo.

COM OS SINOS...

(SYLVIA PATRICIA)

Canta o sino docemente
Na alvorada do dia;
Como se fôra promessa
De ventura, de alegria!

Tange o sino grave e lento,
Sob o sol do meio-dia;
Bem poucas horas te [restam,
Esperança fugidia...

Plange o sino tristemente,
A rezar: Ave Maria...
Ecoando na alma da gente
Em dobres de nostalgia.

Por que, oh sino da torre,
Quando vai morrendo a [tarde,
Vens relembrar coisas [mortas,
Nesta prece de saudade?

Novo Rouge!

Em côres vivazes o novo Rouge Royal Briar se adapta melhor á tonalidade de sua face, pois é de finissima consistencia. Em caixas que são lindas miniaturas das do pó de arroz.

Chegou sua vez! Esta ventura infinita lhe pertence! Uma cutis adoravelmente macia é a dádiva que lhe offerece Pó de Arroz Royal Briar. A sua ténue contextura se deve a creação de inéditos encantos, fôsca suavidade em todo seu rosto... V. o encontrará muitas horas depois seductoramente fixo em sua cutis! E seu aroma cálido, inebriante é de Royal Briar — o perfume que deixa saudades...

PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR
Atkinsons

LEUCOFORM

PARA HIGIENE INTIMA E AFECÇÕES EM GERAL

Segundo os atestados conferidos no bolo de Leucoform, [illegible] demonstram sua eficacia em varios casos onde muitos outros tratamentos já tinham sido experimentados com sucesso. A ação de Leucoform baseia-se em sua fórmula especial, que o faz recomendado para higiene intima e uma série de usos em sua casa.

Rotenol
NÃO HA MELHOR SABONETE SEJA QUAL FOR O PREÇO

Femina modas

Veste a sociedade carioca

VISITE A NOVA "SEÇÃO AMERICANA" DE MODELOS RECEM-CHEGADOS DE LONDRES, NOVA YORK E HOLLYWOOD
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
Bolsas de crocodilo da Casa Urca de Buenos Aires

RUA 13 DE MAIO, 64-A
(Edificio do Liceu de Artes e Oficios)

(48168)

Sidney Blackmer aparecerá com William Powell e Myrna Loy na nova pelicula Metro-Goldywn-Mayer *"Love Crazy"*, a mais recente das aventuras do famoso matrimonio cinematografico. Jack Conway será o diretor.

A versão cinematografica de exito teatral, *"Roosty"*, de autoria de Martin Berkeley, está sendo produzida para a Metro-Goldwyn-Mayer por Jack Chertok, sob a direção de Harold S. Bucquet.

Consequencias da escassês de combustivel na França

Vichy, abril de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — A escassez de essencia provocou na França uma verdadeira febre de pesquisas em busca de novos carburantes e sucedaneos. Várias exposições têm sido organizadas para vulgarizar os melhores processos. Mas, ao que parece, a eletricidade, que propriamente falando não é um carburante, deverá prevalecer.

Com efeito, a eletricidade é a fonte de energia mais difundida e menos cara, o que constitue um fator de peso. O motor eletrico é o melhor conhecido até o presente. Seu induzido funciona como no motor de explosão, e os pistões e as bielas dansam como loucos torturando a maquina... Que dansassem á vontade, não seria nada de importante, mas o que interessa é que essas pequenas peças tão delicadas são grandes consumidoras de oleo. E o oleo de lubrificação falta tanto quanto a essencia.

Demais, o motor eletrico não exige radiador de agua. Não oferece nenhum perigo de congelação para os acumuladores. Isso é de importancia para o arranco inicial em pleno inverno.

É verdade que o motor a essencia corresponde ao cavalo de corrida. Pretende cumprir bem sua função. No entanto, o motor eletrico não é sinão um cavalo de tiro. A capacidade das baterias é limitada. O veiculo eletrico não irá muito longe sem nova carga: 50 a 100 quilômetros, segundo o modelo e a capacidade das baterias.

Sua velocidade não ultrapassa de 45 quilômetros horarios. Quanto menos se gasta a bateria, tanto menor é o trabalho total. Mas um homem a passo não vai tão longe quanto um corredor? "Chi va piano va sano..." y lontano...

Em troca, quando surge um obstaculo, quando se precisa dar um bom arranco, o motor á essencia falha. Ele falha todas as vezes que sua velocidade diminue porque seu coração bate muito lentamente.

Em identicas circunstancias, o motor eletrico atira-se como um cavalo de tiro e arrasta o carro através o obstaculo. Isso porque o motor eletrico póde ser ligado diretamente ás rodas motrizes, sem embreagem nem mudança de velocidade mecanica. Concebe-se a vantagem do cavalo de tiro que é capaz de dar quando ele tem duas uma boa isca investida quatro vezes mais vigorosa que a prevista normalmente.

Para os automoveis classificados como de "ligação", utilisados pelos homens de negocios, pelos medicos etc., a tração eletrica produz bons resultados. Na cidade a rapidez da partida compensa amplamente a velocidade moderada. Demais, as experiencias feitas numa grande cidade como Lião, capital do auto de acumuladores, provam que o caminhão eletrico ultrapassa a velocidade média do caminhão a essencia.

Em Nice, fabrica-se atualmente em "série" um auto eletrico "biplace", denominado "electrolet", de manejo extremamente facil e que não exige para aprendizagem mais do um quarto de hora. Esse auto eletrico para duas pessoas é dotado de pneumaticos de motocicletas.

A proposito, deve-se salientar que o carro eletrico de marcha moderada não precisa de "pneus" novos. Póde ser equipado com qualquer "pneu" velho, de revestimento já muito gasto, sem que haja perigo do mesmo rebentar.

Um automovel eletrico custa de 35.000 a 55.000 francos. Há assim um grande emprego de capital inicial. Mas a amortização é repartida por um maior numero de quilômetros, porque a grandes velocidades e os golpes de freio muito bruscos não influem a "carrosserie". O motor rotativo não faz vibrar a "carrosserie" como no caso do motor de explosão. E pode por isso rodar até 300.000 quilômetros.

A energia eletrica custa qual cada 6 a 8 francos por dia. A mesma quilômetragem exigiria por dia cerca de 70 litros de essencia, quer dizer, uma despeza de cerca de 75 francos de essencia.

Já se anuncia para este ano em várias cidades a entrada em serviço de "taxis" eletricos, cujo raio de ação ocupará uma [illegible] de 100 quilômetros.

Eis aí como o automovel eletrico está prestes a tirar sua forra sobre o carro á essencia.

Foi em 1855 que se pensou pela primeira vez na aplicação da energia eletrica á tração. Mas foi preciso surgir Planté para que em 1898 o Automovel Clube da França organizasse um concurso de carros eletricos. Dois anos mais tarde, Jenatzy, pilotando um auto Krieger eletrico, marcava 100 quilômetros horários! Em sete anos o construtor fabricou 1.500 carros eletricos, cifra que era realmente extraordinária para a época.

Mas, desde a grande Exposição de 1900, a sorte do motor de explosão começou a empolgar o mundo inteiro. Os ultimos esforços de tração eletrica se deixaram perder pela sua impotencia nas grandes estradas. Encontrava-se a essencia, mas faltavam os acumuladores de reserva. Mais tarde cometeu-se o erro de não aproveitar as possibilidades limitadas do carro eletrico, em velocidade e em raio de ação.

O grande obstaculo continua sendo o peso consideravel e o esgotamento dos acumuladores. Continua em uso a bateria de chumbo que é um metal muito pesado. Não se passou tambem de uma capacidade de 12 "watts" hora a 20 por quilograma de chapa. Póde-se alcançar mais com os acumuladores de ferro-niquel ou de cadmio, mas são muito caros e o niquel está cada vez mais raro, mesmo nos Estados Unidos, segundo uma declaração recente feita pelo próprio presidente Roosevelt. Contudo, foi nos Estados Unidos que nasceu a industria do niquel, há precisamente um seculo.

Fala-se em Lião que uma descoberta sensacional cêdo virá á luz em materia de acumuladores. [illegible] a mesma desilusão havida em 1927, quando [illegible] pelo mundo que Jesuitas portuguezes ou espanhóis haviam descoberto um acumulador [illegible] que seria aplicavel até mesmo na aviação para um raio de ação de mil quilômetros.

Os entusiastas na época chegavam ao extremo de assegurar que as companhias ferroviarias iam interromper a eletrificação de suas rêdes afim de adotar o famoso acumulador Almeida.

Contentemo-nos, na expectativa do pequeno carro eletrico, com o que fez o marechal Pétain, que encomendou dois modelos do novo automovel para seu uso pessoal.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES
(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

VERRUGAS E SINAIS

Considerações gerais

Ha pessôas com rostos livres de rugas, manchas, espinhas ou cravos, mas com um ou mais sinais que vêm dar á pele um aspecto de desgraciosidade deveras notavel. Sem duvida alguma, um sinal ou uma verruga localizado no nariz, queixo, testa, face ou mesmo nas mãos, é o que chama logo a atenção e, desse modo, a pessôa possuidora dessa anomalia fica logo conhecida por todos. Os sinais e verrugas podem existir em pessôas de ambos os sexos e qualquer que seja a edade. Muitas vezes o individuo já nasce com um sinal e outras vezes só em edade avançada é que aparecem, como as verrugas senis ou seborreicas, muito comuns nos velhos, e que com mais frequencia, ainda, do que os outros sinais, são capazes de degenerar em cancer, sobretudo quando se localizam no rosto.

Definição

As verrugas e sinais são tumores benignos da pele. Regra geral, os nevus, pintas, grãos de beleza, verrugas, etc., são designados pelo publico, englobadamente, como sinais desgraciosos.

Fórma — Tamanho — Côr

No geral, os sinais e verrugas têm o volume que vae desde o de uma cabeça de alfinete até, ás vezes, o de alguns centimetros de extensão.

Comumente têm a fórma redonda mas, tambem, podem se apresentar sob outro aspecto.

A coloração das verrugas e sinais é das mais variadas possiveis: cinzenta, preta, marron, azul, etc.

Numero

E' o mais diverso possivel o numero de sinais e verrugas existentes num mesmo individuo. Ha pessôa que apresentam, ás vezes, vinte ou mais sinais, quer localizados numa mesma região ou espalhados por todo corpo.

Localização

Os sinais e verrugas podem ser vistos em quaisquer partes do corpo. Têm, entretanto, uma predileção, sobretudo as verrugas, para as mãos, face ou couro cabeludo. Ha alguns sinais e verrugas que se tornam, por sua localisação, verdadeiros impecilhos ao andar, barbear-se ou vestir-se.

Todo cuidado é pouco com esses sinais, pelo fato de que, muitas vezes, involuntariamente eles se machucam e degeneram. Entre esses citaremos os sinais situados nas sobrancelhas, impedindo a correção dos supercilios de acordo com as exigencias da moda, os que se encontram nos rostos masculinos, ás vezes cortados pelos aparelhos de barbear ou, ainda, os que se vêm no corpo e que sofrem o atrito das cintas, vestidos apertados, ligas, etc.

Complicações

Embora a maior parte das verrugas e sinais não cause incomodo aos seus possuidores, deve-se ter com eles o maximo cuidado, sobretudo quando apresentarem tendencia de crescer ou ulcerar pois, como todos sabem, os sinais e verrugas são tidos como pré-cancer, isto é, constituem um ponto de partida para o cancer. Não é só sob o ponto de vista estetico que os sinais e verrugas devem ser extirpados, pois uma leve pancada, arranhão, irritação ou cauterisações mal feitas são suficientes para que os sinais e verrugas se irritem pondo então em jogo a vida de uma pessôa pelo fato de transformarem-se facilmente em cancer. Por essas razões é que os sinais e verrugas devem ser sistematicamente tratados, quaisquer que sejam os logares em que se localizam e quer incomodem ou não.

Tratamento

Têm sido indicados muitos meios para a destruição das verrugas e sinais. Entre outros, citaremos: pomadas, causticos, cirurgia, electrolise, alta frequencia, raios X, neve carbonica, diathermo-coagulação, sugestão e radium.

As pomadas e os causticos devem ser postos de lado, pois são metodos perigosos. O mesmo podemos dizer do habito erroneo de se querer arrancar a verruga ou sinal com um alfinete em braza. A sugestão (pouquissimas vezes) é eficaz para as verrugas, admitindo-se, portanto, a hipotese do sistema nervoso ter uma parte na produção desses pequenos tumores, se bem que os haja contagiosos e inoculaveis.

A alta frequencia é um ótimo método para os sinais e verrugas pequenos, pois deixa uma cicatriz perfeita, emquanto que a neve carbonica e a electrolise tambem podem destrui-los mas, via de regra, resulta uma cicatriz anti-estetica.

Os raios X produzem bom resultado no caso de haver verrugas duras ou nos sinais vasculares (angiomas), e estas mesmas palavras poderão ser aplicadas ao radium.

Finalmente temos a diatermo-coagulação que constitue, sem a menor duvida, o metodo mais pratico, rapido, e sem deixar cicatriz. Numa só sessão dez ou mais verrugas e sinais podem ser destruidos. Com a diatermo-coagulação não ha recidiva e a aplicação pode tornar-se inteiramente sem dôr. Sendo de toda necessidade a destruição das verrugas e sinais pelo fato de que possam originar o cancer, é preciso que as mesmas sejam tratadas somente por medico, sabido que processos duvidosos, feitos por pessôas leigas, são prejudiciais á vida do paciente. Com a diatermo-coagulação qualquer sinal desgracioso é destruido completamente e sem complicações de especie alguma e sem prejuizo, ainda das ocupações diarias. Em alguns casos poder-se-á efetuar a diatermo-coagulação e após, radioterapia.

Conclusões:

1º) Evitar os causticos, pomadas e cauterisações pelo perigo que podem apresentar. A neve carbonica, electrolyse, etc., constituem metodos secundarios.

2º) Nas verrugas e sinais pequenos preferir a alta frequencia (eletro-dessicação).

3º) Verrugas duras ou sinais vasculares (angiomas) encontram nos raios X ou no radium, bom tratamento.

4º) A diatermo-coagulação pela facilidade extrema com que poderá ser aplicada, ao lado de não deixar cicatriz, é o melhor metodo para a destruição radical das verrugas e sinais, mesmo quando estes já iniciaram a transformação em cancer.

Pelas questões expostas acima, todos e quaisquer sinais ou verrugas, não só sob o ponto de vista estetico como, ainda, para evitar que se transformem em cancer devem ser, sistematicamente, extirpados.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á rua Mexico, 98-3º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

50 anos de sucesso!

SOLUÇÃO Pautauberge
ESPECTORANTE ENERGICO
ANTISETICO POR EXCELENCIA
INDICADO NAS AFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS
Tosses Gripes Bronquites

Um tratamento rapido e facil das hemorroidas

A comodidade das aplicações do preparado vegetal PHYLANOL nos casos de hemorroidas, quer externas ou internas, torna esse remedio o mais facil tratamento da aborrecida molestia.

PHYLANOL usa-se em banhos ou lavagens, conforme o caso, duas vezes por dia, com a dosagem de cada frasco, e durante seis dias consecutivos. Desde as primeiras aplicações o mal vai cedendo, aliviando-se os incomodos, que desaparecem ao sexto dia, e não voltam. PHYLANOL é o remedio especifico das hemorroidas. (39276)

É que a espuma suave, rica e aveludada do Gessy torna o banho um prazer. Purissimo, porque feito de óleos preciosos da flora brasileira, Gessy é, porisso mesmo, indicado para a epiderme sensivel das crianças.

SABONETE GESSY
SUAVE E PERFUMADO ATÉ O FIM

1 Todo mes Lucia M. era uma victima do medo! Ansiava por passeias mas a idéa de um vexame certo apavorava-a. Um dia uma amiga recommendou-lhe "Modess".

2 Lucia M. não sómente seguiu o sabio conselho como achou ser facil adquirir "Modess", cujo preço está ao alcance de todas.

3 Hoje em dia, Lucia M. está livre de pavores, graças á "Modess". Vai onde quer e quando quer, segura de que acabaram-se os perigos.

Leia os conselhos desta enfermeira diplomada: "Modess é recommendado pelas clinicas e pela classe medica. É tão flexivel e confortavel que nunca irrita, e dá extraordinaria liberdade de movimento. Sua grande absorpção proporciona protecção absoluta. Adapta-se discretamente ás linhas do corpo, e não apparece. Modess é a toalha hygienica perfeita — não pode falhar, e, portanto elimina por completo o dessassocego dos dias criticos".

Modess
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL
AMOSTRA GRATIS — Envie-nos 1$000 para receber uma caixa contendo 3 amostras e o livrinho "O Que A Mulher Moderna Deve Saber". Caixa 2838, São Paulo.
1$000 no Rio e em S. Paulo
2-RRR-59
Nome
Rua
Cidade Estado

MAIZENA DURYEA
Excita o Apetite

Os convalescentes necessitam de bastante alimento sadio para ganhar energia e restabelecer a saude. MAIZENA DURYEA é o alimento ideal para esse fim, porque as sopas, cereais, mingaus e pudins preparados com MAIZENA DURYEA deliciam o paladar mais apurado e, alem disso, são de digestão facil.

Verifique o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote.

MAIZENA BRASIL S. A.
Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

MAIZENA DURYEA

ARLY

Tem ano e meio. Como um passarinho
Festiva, inquieta, alegre, tagarela,
Mal rompe o sol as frestas da janela,
Enche a casa de vivo borborinho.

Mais que beleza natural, revelam
As graças todas do infantil carinho...
Quanta saudade, quando estou sósinho!
Quanta alegria, quando estou com ela!

Sou escravo fiel desta Princesa,
Que o destino lançou na mesma trilha
Da imagem santa da delicadeza.

Mas Deus que a fez tão meiga e tão divina,
Que foi tão bom, fazendo-a minha filha,
Por que não a conserva pequenina?

REGINALDO PENNA

LAVOLINA — LAVA TUDO — CUSTA POUCO — DURA MUITO
E' O PRODUCTO IDEAL PARA A LIMPEZA DA COPA, COZINHA E SALA DE BANHO.

NA MINHA ESTANTE

Sylvia Patricia

"Vida" — versos de Coryna Rebuá

A festejada autora de "Felicidade" e de "Alma Sedenta", assim como as cigarras, não se cansa de cantar. No entanto, a exemplo da estridula habitante das folhas verdes, não exprime ela apenas a alegria de viver... E, se na fotografia do volume de rimas, sorri a mulher, ao longo das páginas *chora* muita vez a poetisa, exprimindo desse modo o contraste amargo simbolisado no titulo de seu novo livro: *Vida...* onde a Alma e o Corpo, o Sonho e a Realidade parecem combater-se a cada estrofe quasi...

ELOS DA ALMA...

As nossas mãos não têm aliança.
Estão vasias...
As nossas mãos só têm a aliança
No entanto, as nossas mãos nunca estão [frias...
Nunca estão sós!
Porque estão sempre em nós...
As nossas mãos só têm a aliança
Espiritual.

É esta união de Espirito, o anhelo eterno de todas as que se dão... Anhelo tão lindamente sonhado, tão pobremente realizado!

PAZES

Na vida de nós dois,
Há o agora e o depois...

O passado passou.

E se vieres dizer que o passado voltou,
Não te acreditarei.

Disse, apenas: — voltei!

Sim, volta a criatura, mas não pode nunca mais trazer aquele fragmento de ilusão que nos levou.

Os dias continuam, a existencia a dois, recomeça... orfã porém de alguma coisa que para sempre se foi; há uma profunda e melancolica verdade neste velho ditado da India: "a gente nunca se banha duas vezes nas aguas do mesmo rio..."

A cadência grave do soneto, faz-me mais grave a "cigarra", voando com as aguias para os cumes, além da Terra:

EVOLUÇÃO ANIMICA

Quando pela manhã me isolo nestes ermos
Querendo penetrar na sombra dos mistérios,
Meu Eu procura ver, paar melhor nos vermos,
Tal como foste e eu fui — simples corpos etereos.

Depois lançando o olhar pela amplidão sem termos,
Pergunto á concha azul desses longes siderios,
De onde vim, de onde vieste antes de renascermos,
Si fomos mineral, reptil, planta ou bactereos.

E nesse perscrutar constante, horas a fio,
Meu pensamento em ti, de ti me não desvia
Interrogando o céu, em busca da verdade.

Pois quanto mais escruto o ignoto, maisdiviso
Teu Ser unido ao meu, num passado impreciso,
Cumprindo a evolução, rumo á Fraternidade.

Os contos de Fadas — tão mais verdadeiros do que se pensa — sempre nos encantaram a infancia: — Era uma vez... Quanta coisa bonita que... era uma vez!

Depois, afasta-se a meninice, desaparecem as fadas, levadas pelas doces babás; mas lá vem um dia, em que o conto de antanho se torna realidade. Ouçamos Coryna Rebuá:

HISTÓRIA DA CAROCHINHA

Chapéuzinho vermelho caminhava
Por uma estrada,
Quando
Surgiu-lhe um lobo que lhe foi falando
Assim:

— Bom dia, Chapéuzinho vermelho,
Para onde vai voce?
E por que
Olha espantada
Para mim?

Chapéuzinho vermelho admirada
De ver que um lobo lhe falava,
Conversou com o lobo,
E, depois...
A história continúa,
Mas prefiro contar a de nós dois:

Eu ia caminhando pela rua,
— Chapéuzinho vermelho na cabeça —
Risonha e descuidada,
Como quem
Nada tem
Que lhe aborreça.
E eu ia caminhando... Caminhando...
Quando encontrei voce, que me estava [esperando...

Chapéuzinho vermelho,
A minha sorte foi igual á tua:
Tu encontraste o teu lobo numa estrada;
Eu
Encontrei o meu
Na rua...

Mas já vai longa esta nota e penso que não se torna mister alongá-la mais para que Coryna Rebuá sinta, nas palavras que escrevi, a minha simpatia e a minha admiração.

Rio — Abril — 1941

P. S. — Ando em busca de seu endereço afim de escrever-lhe diretamente. — *Sylvia Patricia.*

LOUIS JOUVET NA "ESCOLA DAS MULHERES"

Vichy, abril de 1941. (H. T.) — (Por via aerea) — Um sucesso imenso, uma sala entusiastica, cheia á cunha, tal é o resultado da "tournée" atual de Louis Jouvet com a peça de Moliére "A escola das mulheres".

Jouvet e os intérpretes da "Escola das Mulheres" viajam com um diretor de cêna, três regentes, um chefe e um sub-chefe maquinistas, um chefe-eletricista e um importante material de decorações e vestuarios.

Os mostruarios, muito originais feitos por Christian Berard, causam sensação: são um verdadeiro encanto. A critica elogia-os unanimemente.

Antes de ser um dos atores mais populares da França e um dos maiores artistas que já ilustraram o teatro e o cinema francês, Louis Jouvet lutou com grandes dificuldades no inicio da carreira. "Este rapaz não devia tentar, não dará nada", disse com ar reprovador um dos examinadores que por três vezes lhe vedaram a entrada no Conservatorio nos concursos que se inscreveu.

Sua familia não gostou de vê-lo abraçar a carreira do teatro, pois já tinha iniciado os estudos de medicina. Nada porém, o demovia de seu intento. Depois de varias "tournées" pela provincia, nas quais representou sombrios melodramas, conseguiu um pequeno contrato no Teatro das Artes, foi substituto de atores no Odeon e encarnou por vêzes papeis de sumo-sacerdotes no Chatelet.

Jacques Copeau dirigia então o "Vieux Colombier". Foi êle o primeiro que descobriu todo o poder, todos os recursos cômicos, todas as riquezas ocultas "neste demonio de grandes olhos azues espantados", e pediu-lhe que interpretasse o papel do dr. Macreton, de "L'Amot Medecin" e depois o de Phillinte, do "Misantropo". Sob a égide de Copeau, Jouvet iniciou-se com Charles Dullin nos segredos da "mise-en-scene", realisando verdadeiros "tors de force" no palco de tão restritas dimensões do "Vieux Colombier".

Quando este teatro fechou as portas, Louis Jouvet tornou-se ensaiador na "Comedie", nos Campos Elisios. Daí passou para o cargo de diretor. Desde então foi-se afirmando como ator, ensaiador e diretor. Em cada nova realisação êle creava "um maximo de atmosfera com o maximo de sobriedade".

A cada papel, quer no palco quer no cinema, imprimia um cunho pessoal inapagavel, não se podendo deixar de salientar as suas creações em "Ondine", "La guerra de Trois n'aura pas lieux" "Knock", "Carnet de Bal", "Hotel du Nord". Jouvet ocupa evidentemente o primeiro lugar no atual movimento do teatro francês.

Com as duas pernas intermináveis, o seu grande tronco, o seu rosto estranho, de angulos duros, os seus olhos inquietantes e os seus labios desdenhosos, Jouvet não era o que se pode chamar um rapaz bonito; entretanto fazia palpitar o coração das "midinettes" tanto como qualquer galã central ou qualquer jovem ator de cinema.

Bastou um unico filme para alcançar prestigio no cinema: "Bas Fonds", em que, deitado sobre o divan brincava negligentemente com um caracol. De um dia para outro Jouvet ficou consagrado. Como tinha triunfado num papel desclassificado, foram criados os papeis analogos, em que se mostrou igual a si mesmo, sobrio, humano, admiravel. A sua interpretação de Jo, no "Carnet de Bal", deu-lhe a reputação de ofender as mulheres e fazê-las sofrer terrivelmente.

Mas Jouvet revelou principalmente uma magnifica compreensão dos classicos e um gosto, de rara segurança, na escolha dos textos contemporaneos. Todos aqueles que viram "Knock" ou aplaudiram o inesquecivel mendigo de "Electra" sabem a personalidade que ele conseguiu imprimir a estes papeis.

Torna-se quasi impossivel dissociar do seu criador e recitar esta ou aquela tirada sem imitar automaticamente os gestos e a maneira de dizer de Louis Jouvet. Ele coloca a arte de Girardou no ápice da produção dramatica contemporanea. "Ter representado peças como estas, escrevia ele, bastaria para me justificar perante mim mesmo".

Presentemente exerce a sua autoridade sobre o publico, representando a "Escola das Mulheres". E sucede o seguinte: muitas pessoas vão assistir com certa apreensão á peça de Moliére unicamente para rever Jouvet e saem da platéa atônitos de admiração. Não sabem ao certo se é a Moliére ou a Jouvet, ou aos dois ao mesmo tempo que devem o encanto da representação.

Uma companhia composta por Louis Jouvet não é uma "troupe" como tantas outras. É uma equipe caridosa ao extremo, o que não desacredita ninguem, ao contrario: em Vichy, de tres representações que deu, duas foram em beneficio do Socorro Nacional.

Esta equipe soube dar a Moliére a sua eterna juventude, própria do classicismo. Jouvet domina naturalmente esta equipe com todo o seu talento. Mas Madeleine Ozeray, tão loura, tão pura, tão candida, no papel de Agnés, que lhe vai á maravilha, dá a Jouvet — Arnolfo, uma réplica de qualidade. É uma bela comediante.

Certamente Jouvet sabe escolher tão bem os seus autores como os seus interpretes. Devemos agradecer-lhe em primeiro lugar o ter-nos feito apreciar os versos faceis da "Escola das Mulheres": eles afluem, cintilantes de espirito e ficam em grande parte gravados na memória.

E a arte de Jouvet, é o seu talento incomparavel que dão todo o sabor, todo o valor a essa obra prima. Para muitos espectadores é a revelação do genio de Moliére.

"Cette male gaité, si triste et si profonde, que lorqu'on vient d'en, on voudrait en pleurer".

Petroleo SOBERANA
UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUÉDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Clinica especializada de doenças de senhoras
DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Rua da Assembléa, 115 — 2.º andar, das 13 ás 17 horas. — Tels.: 22-1501 e 27-3759.
(xxx)

Honolulu teve o privilegio de ser a primeira cidade do mundo a presentar a primeira produção de Harold Ibyd para a R. K. O., *"A Girl, a Guy and a Gob"*, com George Murphy, Lucile Ball e Edmond O'Brien.

EXAMINE SEU CORAÇÃO!

Não obstante saber-se do alto indice das molestias do coração, é ele um dos orgãos mais descuidados, talvez porque as suas lesões, quando "dóem", já vão adeantadas.

No entanto muito carinho se devia ter com quem nunca descansa no organismo.

Qualquer palpitação, máu estar, batimento apressado ou retardado, devia ser logo examinado e medicado com as gotas IODASTENIL, faceis de encontrar em toda farmacia, e consideradas pelas suas propriedades reguladoras do sistema circulatorio como a "calma do coração" em todas as edades.

IODASTENIL, dá saude ao coração e ampara-o e fortifica-o nas lesões e na velhice.

(39276)

COUSAS ANTIGAS

De um livro intitulado *Brasil Mental* de um escritor português que usava o pseudonimo de *Bruno*, publicado em 1898, no Porto, pela livraria Chardon, extraí o seguinte *pedacinho de ouro*, precioso:

"Sabia-se ,sim, mas vagamente que florescia no Rio um romancista de invenção e descrisão por nome José de Alencar. Este homem escrevera uma especie de poema em prosa, chamado *Guarany*, o qual fôra musicado por um mulato Carlos Gomes. Soubera-se que a obra recebera a consagração das platéias entendidas da Italia, e, quando nos concertos, ou pelas bandas regimentais nos jardins, se ouviam trechos da opera, conveiu-se em que o *raio do macaco* tinha sua habilidade."

A coisa tem piada, como lá se diz em Portugal. Mas, o que é fáto é que o *raio do macaco* é uma das maiores glorias do Brasil e que o tal *Bruno* não passou de uma figura que passou, apagada, de todo esquecida, merecidamente.

E é assim que somos "gentilmente" tratados por alguns velhacos que se dizem nossos amigos.

Mas não é só, temos tambem *pedacinhos de ouro* nas coisas antigas, cá de casa, que são admiraveis.

No tempo do malfadado nefelibatismo era de se lhe *tirar o chapéu*, o que escreviam os seus fanaticos contra os que não pertenciam á confraria.

Na *Rosa Crus*, revista de "Arte" em que mutuamente se endenosavam, no número de junho de 1901, encontrei num artigo de critica denominado: "Exposição de Pintura", o seguinte: "O sr. Antonio Parreiras longe está de ser um paisagista".

Ora, Parreiras, nunca foi outra coisa do que um grande paisagista.

E diz mais o critico: "que da sua rapida análise dos trabalhos do pintor, feita com severidade é certo, mas com justiça, tira-se a dedução logica, de que êle, como os demais artistas oficializados por decreto, não passa de uma mediocridade triunfante."

Mediocridade! Um glorioso pintor, que quando começou a expôr, já era um artista consagrado, que tem hoje no Estado do Rio uma museu preciosissimo de verdadeiras obras de Arte, executadas por êle, que tem uma rua com o seu nome e uma herma em uma praça pública, como uma homenagem do govêrno e do povo ao valor desse que estava *longe de ser um paisagista*.

Bem disse Chateaubriand: — "A critica nunca matou o que deve viver..."

Com que cara ficariam esses criticos de *meia tigela*, lendo hoje os disparates que escreveram, quando se julgavam de grande importancia e que tão mal julgavam.

Este pensava prever o Futuro, alegando que devido a sua mediocridade, Parreiras, nunca seria o vitorioso artista que foi.

Conta-se á proposito da entrada de Alfredo de Musset para a Academia Francesa de Letras, que na vespera da eleição o editor Charpentier, encontrando a M. de Ancelot, dissera:

— Este pobre Alfredo, é um amavel rapaz; mas — entre nós — êle não soube nem saberá nunca fazer um verso.

Como se enganam os criticos!...

E há quem os não dispense...

Ainda um outro *pedacinho de ouro*, mas este literario e que trata do poeta Cruz e Souza, que realmente foi um poeta de verdade:

"O sr. José Verissimo, com toda á abundante parlapatice de sua critica irrisoria, rusguenta, nariguda e fanhosa, todos os medalhões da Academia, não conseguirão nunca destruir a glória do egregio negro, que era um verdadeiro ariano, profundo como Willam, condoreiro como Antero, possuindo simultaneamente a ironia de Heine, a eloquencia apostolica de Foitol, o desespero de Baudelaire, a indisciplina de Maeterlink..."

E dizer-se que este escritor acabou na Academia em meio dos medalhões.

Mas ,tinha talento e soube honra-la.

Era moço na ocasião e a moda era dizer mal dos *velhos*. Assim como hoje fazem os *futoristas* aos *passadistas*, menos desaforados, porém.

O ilustre homem de letras dr. Francisco Prisco, meu amigo, tem um livro admiravel, perfeitamente justo, concencioso, consagrado a José Verissimo, que lhe perdôe.

Não menciono o seu nome porque respeito a sua memória.

Cruz e Souza, apesar do muito que exagera no verso, tem a minha admiração.

Na prosa é que o não suporto.

Vejam esta pequena amostra: "O gozo das morbidas concupescencias tomou para a tua idyosingrasia afectada do Infinito aspectos soturnos e mirificos..."

E assim incompreensivel e embaralhados são os seus escritos.

O que o seu critico dissera de José Verissimo fôra para *produsir efeito*, pois o simbolismo não era mais do que uma asneira da mocidade, que redundava sempre em arrependimento, mais tarde, com a idade e o juizo.

Artur Azevedo ,falando em uma de suas interessantes *Palestras* sobre as asneiras da mocidade, diz: eu quando era moço fiz a maior de todas: casei-me!

TELES DE MEIRELES

UM GOLPE DE *Magica!*

UMA CAMA CONFORTAVEL QUE BROTA DE UM ARMARIO LUXUOSO

POLTRONA - CAMA DRAGO
Mantemos larga fabricação de móveis tipo economico, ideais para o caso de um hospede eventual. Estude as caracteristicas deste móvel. São duas péças, pelo preço de uma só!

O Armario Conjugado apura os famosos caracteristicos dos Moveis Drago. Luxuoso, proprio para ambiente de requinte, é pratico porque acomoda a roupa de duas pessoas. No centro, embutido, um admiravel sofá, transformavel numa otima cama já guarnecida da propria roupa. Na linha dos Sofás-Cama Drago, o Armario Conjugado é um mobiliario completo. Si quer mobiliar sua casa, apartamento ou palacete, visite a "Exposição Drago", onde encontrará tudo a seu gosto E comprará á vista ou a prazo.

SOFÁ - CAMA
DRAGO

Exposição: Matriz - R. 7 de Setembro, 209 - Tel. 42-2249 · Filial - R. do Cattete, 141 - A - Tel. 25-5812 · Fabr. Rua Visc. Itaúna, 105 Tel. 23-3430
ENVIAMOS CATÁLOGO PARA O RIO OU INTERIOR

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega a domicilio.

(488166)

Blasco Ibañez dentro da sua novéla

Por Albino Esteves

Antes que se completasse o primeiro aniversario da morte de Blasco Ibanez, entendeu Ramon Martinez de la Riva, brilhante escritor, amigo do lapidador d'"O Oriente", viesse a lume o trabalho que vasára em letra de fórma — livro de admiração e de afeto — estudando a vida e a obra e descrevendo a morte do mais cintilante espirito da moderna geração literaria de Espanha.

Fe-lo com amor e piedade, senão com sobranceria, retratando de modo simpatico o grande novelista. Blasco Ibanez surge-nos, empolgante, verdadeiro personagem de novela, das páginas da obra. Foi o terror dos bedeis na Universidade, capitaneando grupos, rebelde. Aos dezoito anos (tanto se lhe enchera a cabeça de leituras revolucionarias), metido num jornal republicano, deu entrada na cadeia; era pela primeira, mas repetir-se-ia, no decurso de sua vida, por mais vinte e nove vezes... De uma, livrou-se, sendo eleito deputado por Valencia, sua terra natal. Deixou o carcere e foi para a tribuna parlamentar. Mas na prisão ou viajando (eram-lhe familiares quasi todos os paises da Europa), escrevia sempre, com entusiasmo, com "olhos que tudo viam", sedento de vencer, empolgado pela obcessão literaria...

Em pouco, estavam empilhadas á sua frente rumas de obras, desde as que contavam 20.000 até as que acusavam 136.000 exemplares, na Espanha, afóra as que circulavam em inglês, russo, japonês, alemão, italiano, tcheco-slovaco, e português...

Esse magnifico arsenal, organizado em circumstancias varias. Aqui, no "El pueblo", ao tempo em que é polemista e doutrinador, noticiarista e novelista. Recolhia-se, ao amanhecer, em cima do local onde se encontrava a impressora.

"E quando começava a dormir (escreve) o prélo, um velho e preguiçoso prélo, principiava seu trabalho para lançar o numero... bum... bum... bum..."

O periodico sofria corridas e apreensões da policia. Blasco ia para o carcere. O mais grave, quando da independencia de Cuba. O escritor (esclarece Riva) possuia verbo cálido, era de formidavel oratoria. Ficava melhor na praça pública do que no Parlamento: figura arrogante, palavra facil, gesto desafiador, aspecto varonil, convencia o auditorio, penetrava rapidamente no espirito das multidões e no coração do povo. Nas suas seis legislaturas, os debates por vezes flamejavam e Blasco, para ser ouvido, quando do atrito com o Corpo de Segurança, teve ocasião de ver invadido o Congresso e a populaça rechassada ás brutas. Dahi nasce o duelo com o tenente Alvestei — um atirador que não errava o alvo... Vão a bater-se: 25 passos, carga normal, arma raiada de combate, pontaria e uso, com trinta segundos... Blasco jámais atirára. A' postos! O novelista aponta: pum! — a bala sóbe muitos metros acima da cabeça do adversario. Cabe a este a resposta; o tenente Alvestei estende o braço; o projetil raspa a terra, aos pés de Blasco.

Dahi a momentos, em nova permuta, o romancista dá um grito: "Estou ferido!" Correm todos: despe-se a vitima, e o ventre surge, maltratado mas não perfurado pela bala. Esta encravára-se no cinturão, que o novelista não tirára e os fiscais do duelo não haviam visto. Corre pressuroso o padrinho do tenente, toma da dextra do escritor, aperta-a comovido: "Muito bem! muito bem! estimo que haja terminado assim! Advirto-lhe que sou um grande admirador seu e tenho lido todas as suas novelas! Agradam-me muito, muito..." Blasco retruca singelamente: "Pois esteve v. a ponto de acabar com a fabrica!"

Infelizmente, o duelo não finda com essa nota alegre: quando se retiram os contendores e testemunhas, um grupo de curiosos, por ali, assistentes da cêna, rompe em assuada. Blasco, entristecido, voltou-se para Luis Arminãn: "E pensar que eu acreditava ter jogado a vida por causa desses que assoviam irrefletidamente! Temos que pensar em abandonar estes aridos campos da politica para semear em outros." E deixou-os. Quando Valencia, sua generosa terra, intentou leva-lo pela setima vez á deputação, Blasco ponderou aos seus partidarios: "Há na Espanha vinte mil espanhóes que pódem ser deputados e desempenhar seu papel tão bem, senão melhor que eu mesmo. Em troca, ha muito poucos que sejam capazes de escrever novelas toleraveis. Por favor! permiti-me seguir ao fim da minha verdadeira estrada!"

Encerrou, assim, o periodo do politico. Nele, traçará, entre outras novelas, "El despertar de Buda". O ambiente donde emergiram essas páginas foi assim descrito pelo romancista:

"Já não existe a prisão em que passei quatorze meses. Era um convento velho, situado no centro de Valencia. Tinha capacidade para uns trezentos condenados e eramos cerca de mil. Facil é imaginar o que seria tal amontoamento de carne humana, com seus fedores, suas miserias e rebeldias. Só uma disciplina severissima tornava possivel a existencia neste carcere apertado. Por favor especial e secreto, os empregados me consideravam sempre doente, e graças á dita tolerancia podia dormir na enfermaria do estabelecimento, pequena sala com as paredes pintadas de cal amarelenta, meia duzia de caminhas de ferro, uma botica ambulante, e o chão de ladrilhos roxos, sempre reçumando agua, por ser baldeado todos os dias, com a coberta de vapor, procedimento medianamente eficaz para evitar a propagação de parasitos. Em algumas ocasiões passava os dias só; outros, tinha por vizinhos a dois ou três jovens, em ultimo grão de tisica. A má alimentação, os excessos antes de entrar no carcere e as excitações solitarias que produz a reclusão, propagam essa terrivel enfermidade entre os meus então companheiros. Si morriam antes da tarde, o cadaver era levado para fóra do estabelecimento; se á noite ou á tardinha, ficava o defunto em sua cama até a manhã seguinte, acabando os habitantes da enfermaria por se acostumarem á vizinhança. Por um pateo interior subiam o máo cheiro do rancho infecto e o bafo de centenares de corpos humanos, abundantes em substancias animais. Uma grade alta dava para o exterior do edificio e através de seus varões via-se um pedaço retangular do céu azul. O deslisar de uma nuvem ou de um pombo aligero eram para mim um acontecimento. Algumas vezes, ajudado pelo enfermeiro, subia até a grade, mantendo-me nela de modo que não me vissem os soldados que faziam guarda na rua, com o fuzil ao braço. E neste ambiente de miseria e tristeza, fui escrevendo "El despertar de Buda", com um pequeno lapis e papel do almoxarifado do estabelecimento, que me davam os empregados."

E não consta que Blasco houvesse deixado saudades de dias tão tristes, nem de melhores, da politica... Ramon de La Riva, na obra que estamos comentando — "Blasco Ibanez, su vida, su obra, su muerte, sus mejores páginas" — póde atestar o pensamento do autor d'"A Catedral", indagando-lhe:

— Diga-me, mestre: não sente nostalgia de sua atuação politica, daquelas lutas de outros tempos?

Blasco riu-se muito, como se a coisa o enchesse de regozijo, e replicou:

— Quá, homem! Nunca fui um politico! Tenho sido, sim, um agitador, um romantico; a este, seguirei, sendo-o sempre e tendo os mesmos ideais. Olhe: vou demonstrar-lhe minha aversão á politica. Agora, já se póde contar isto... Em certa ocasião acreditámos, os revolucionarios espanhóes, que havia chegado o momento de desferir o golpe. Em a residencia do inolvidavel Salmeron nos reunimos, e este, que me professava um grande carinho, disse-me, falando da provisão de cargos: "A você, Blasco, daremos uma pasta. Parece-lhe bem a da instrução?" Acreditei que me caía o mundo em cima e contestei: "Não, don Nicolás, eu quero ser embaixador em Constantinopla e não peço a embaixada de Roma porque calculo que não nos entenderemos muito bem com o Romano Pontifice". O meu romancismo precisava de um ambiente de arte. Compreende porque afirmo que nunca fui politico?".

Exilado, descrente da enredadora sereia da politica, escreveu depois á pessoa amiga:

— "Vivo solitario; nego-me a receber visitas, entretenho-me com milhares de peixes de meu tanque e a multidão de animalsinhos que sustento nesta herdade."

Foi, assim, um dos trechos da novela real, da vida mesma do grande novelista Blasco Ibanez, sob certa feição representativa em Espanha.

Aquele espirito inquieto que amou intensamente a vida e teve-a dosada pelos fados da maneira mais estranha e caprichosa, palmilhando desde os caminhos da miseria rude até aos da fortuna maxima, foi sempre um teniado do Belo, um esposado da alegria, da emoção forte, dos seres amaveis, da ação, emfim. A sua divisa era "viver". E escrevia por necessidade imperiosa. A sua imaginação, semelhante a uma maquina fotográfica, objetiva eternamente descerrada, recolhia, acariciava, armazenava as imagens, gestos, sensações, fisionomias, etc. que, certo dia, haviam de requerer luz e liberdade, valendo-se do misterioso elaborar do inconsciente. Acredita Blasco, pelo idear de Stendhal, que "a novela é a realidade vista através de um temperamento". O seu temperamento era todo especial e proprio; escrevia como sentia, como achava que o devia fazer. Porque? Porque "entre a realidade e a obra que reproduz esta realidade existe um prisma luminoso que desfigura as coisas, concentrando sua essencia" e faz ver de modo unico a existencia, o que estabelece o "estilo" verdadeiro em arte. E' certo que nem sempre o escritor nasce completo. Ha certa levitação em orientar-se "E' indubitavel (escreve Blasco) que ao principio, em plena juventude, todos sofremos a influencia dos mestres que se acham a todos os momentos gozando éxito universal. Na vida nada escapa á influencia dos maiores. Nosso presente se compõe de nosso passado e urde por sua vez nosso futuro. Na vida biologica e psicologica sofremos a pressão das gerações que nos precederam; somos os herdeiros de uma herança ancestral, da qual despojamos em parte, graças á nossa iniciativa, á nossa potencia de liberdade. Como não sofrer em literatura a mesma pressão do passado e do presente, quando iniciamos os primeiros balbucios?"

Assim refletindo, o autor de "Mare nostrum" envereda por o caminho que lhe dita a sua vontade, a sua orientação individual, o seu temperamento, em suma. Alguns vão comentar escritores e obras pelos cafés, "mumificando o pensamento com identicas afirmações?" Êle, não — segue o exemplo dos grandes de Espanha: marcha, sofre, goza, luta, empenha-se em aventuras, conhece homens e coisas e paises...

Asi se conoce la vida" — afirma.

Quando abre um parentesis na politica e na literatura, vae... colonizar terras argentinas, imprevistamente. Sim, porque Blasco veiu á America do Sul para fazer conferencias no Teatro Odeon, de Buenos Aires, em 1909. O resultado é que andou por aqui nove meses e pronunciou uns cem discursos, volteando o Pa-

(Continúa na 8ª pag.)

O MISTÉRIO

CONTO DE *Epaminondas Martins*

Quando os outros caçadores, um a um ao clarão da fogueira, acabaram de contar os seus "casos", Josino tirou de trás da orelha direita a bagana de palha, sacudiu-lhe a cinza e acendeu-a numa brasa no chão. Chupou duas ou tres fumaçadas e disse, referindo-se á narrativa do último conversador:

— Isto não é nada.

Dos troncos secos de guatambú, goiabeira, sassafrás e velhos cernes de grauna, as labaredas erguiam-se como linguas de fogo lambendo o espaço e lançando fagulhas contra a folhagem das arvores proximas. A mata em torno, com os seus estalos e frêmitos misteriosos da folhagem arfante, colaborava com o conversador;

— Essa não se deu comigo mesmo. Foi no tempo do cativeiro. Quem contava era o meu avô. E como vocês sabem, o meu avô era um fazendeiro abastado. Entre os vinte e tantos escravos da fazenda, existia um negro muito grande, o beiçudo, chamado Nicolau. Tornara-se famoso em toda a redondeza...

Fez uma pausa como hesitando sobre a melhor maneira de abordar o assunto. Seus olhos lacrimejavam rubros da fogueira. Um corujão soltou uma gargalhada estridente e lúgubre nas brenhas.

— O preto parecia ter o diabo no couro. Grande, retinto, valente e ladrão como ele só. Dominava a pretada da fazenda do meu avô e de todos os sitios em redor. Meu avô gostava dele, pois apesar de tudo era um pagem de primeira e ótimo companheiro nas horas de aperto. Mas era um demônio. O terror de todos os valentões que apareciam na redondeza. Quando queria iniciar uma série de roubos em certa zona, transformava as estradas proximas em caminhos malassombrados, pondo nos lugares mais solitários caveiras com velas acesas, amarrando cipós nas cancelas e fazendo-as abrir e fechar á simples aproximação dos viajantes. Entrava nas casas abandonadas e bancava a assombração; gemia perto dos cemitérios, roubava galinhas nos galinheiros mais bem defendidos, penetrava nos paióis, nas tulhas, nas engenhocas e casinhas de farinha depois de amarrar os cachorros... Picado de cobra, fazia a sua macumba com beberagens de alho, querozene, fumo de rolo..., quem morria era a cobra, cujo coração êle acabava comendo cru. Um excomungado!

Vou contar a última do negro.

Josino levantou-se, apanhou a um lado um feixe de taquari seco, alguns gravetos e pitucas. Arremessou-os ao braseiro. Enormes labaredas ergueram-se. A claridade intensa do lumaréu projetou-se sob a folhagem, alumiando troncos distantes. O homem voltou ao cêpo.

— Naquele tempo essa zona do vale do Paraíba, no chamado norte de São Paulo era muito mais coberta de matos e menos povoada. Alguns aldeiamentos de longe em longe nas encruzilhadas dos caminhos de tropas que desciam da Mantiqueira para as cidadezinhas do litoral. Aqui um agrupamento de casas, em torno da igrejinha primitiva, os ranchos pouso de tropas, tropeiros indo e vindo empilhando cargas e cangalhas, burrada entrando e saindo com as suas bonecas da gueira; guizos de peitorais e sincerros sonoros badalando nas cabeçadas de prata; mascates vendendo bugigangas. Capões de mato, capoeiras, pastagens e cafezais... Ali, Bairro do Embaú, fundado por Braz Cubas... Acolá, Passa Vinte, Entre Rios, Quilombos, Embaú-mirim... Pilões...

Depois de descer os espigões da Mantiqueira, com dois ou tres dias de viagem, as tropas atravessavam todo o vale e iniciavam a escalada dos espigões da Serra Quebra Cangalhas, por exemplo. Aí começava uma zona sertaneja de cinco a seis dias de viagem antes de atingir, digamos, Ubatuba. Entre covancas, despenhadeiros e matas virgens, povoados distantes... Curralinho... Freguesia de São Pedro... Brejauba... Bairro do Chapéu... Lagoinha...

Na Serra Quebra Cangalhas, a estrada atravessava um trecho de sertão brabo entre os povoados de Bomfim e Lagoinha, passando pelo mato famoso Córgo das Onças, uma biboca isolada do mundo. Era um mato horrivel. Para vencê-lo, o viajante devia começar a travessia de manhã para chegar a Lagoinha ao pôr do sol. Por isso, era de bom aviso dormir no sopé da serra, na casa de um único lavrador existente num raio de umas duas leguas. Esse lavrador, por força das circunstancias era tambem rancheiro, com uma especie de ponto de descanso para tropas antes da subida. No meio do matagal, um roçado de mandioca, moitas de cana, palheiras, cancelas de batente, pato... Um curralinho, o chiqueiro com dois porcos magros, dois cachorros perdigueiros e morrinhentos... Um homem barbudo e várias molecas e negrinhos — eis quasi tudo... Ah!... falta o chuaá-chuaá da agua no inferno e as pancadas monótonas, compassadas e soturnas de um monjolo á sombra de um taquarizal.

Como é de se imaginar, muitos sujeitos animosos e impacientes não se conformavam em pernoitar na casa do lavrador. Resolviam enfrentar a mata mesmo á noite.

Mas era o mesmo que penetrar num túmulo. Nunca mais se ouvia falar deles. Os que iam montados, quando não desapareciam com cavalo e tudo, alguns dias depois, o animal era visto enforcado nos cipoais ou precipitado nalguma pirambeira. Do cavaleiro, nada!... Dos que iam a pé nem isso! E a estrada do Córgo das Onças criou fama. Na ausencia de explicação razoavel, inventavam tudo quanto era historia absurda de assombramentos e bichos desconhecidos. Para uns, tratava-se de uma cobra muito grande que espiolava a cabeceira de dentro de uma caverna, magnetisava cavalo e cavaleiro, atraindo-os para a bocarra abismal. Para outros seria uma gigantesca susuarana que batia e arrastava as vitimas para o fundo de um bibocão desconhecido. Discutiu-se tambem a respeito de formidaveis ataques de varas de queixadas e canelas ruivas de uma alma perdida que surgia á frente do caminheiro e a "assombrado", crescendo até cair-lhe em cima e derrotá-lo ou pulverizá-lo. E o bode preto, olhos chamejantes, catinga de enxofre, que podia sair, dando chifradas no coitado e atirá-lo a um abismo? E os curupiras, os saci-pererês, os lobishomens? E o homem invisível de Paraitinga?

Ao cabo de certo tempo era natural que ninguem mais ousasse aventurar-se pela estrada do Córgo das Onças.

Passou-se o tempo.

Até que um dia Nicolau implicou com o mistério.

Disse que havia de tirar a limpo aquilo.

Apresentou-se na casa do lavrador no sopé da serra e fez-se o contrário dos outros: esperou o por do sol para investir contra a mata. Contra pareceres e conselhos dos mais velhos, aguardou o nascimento da lua. Lá vai o negro. Pios roufenhos e agoirentos de corujões... Guaiá... guaiá... Gorjeio de guaxinim nas espessuras. Não há nada! Um curiango, parecendo um mandado, levantando-se de quando em quando a dois passos de distancia com o seu vôo pesado, vai pousar longe. Sai, Canhoto! Baques... Acauanas. Vu... vu... vu... fi... fi... fi... trepe-trepe... Grogolejos! Onze horas! Não há nada! O negro continúa firme, torando a mata. Custasse o que custasse, havia de amanhecer no dia seguinte em Lagoinha. Meia noite!

Nessa altura, Josino interrompeu a narrativa fitando a fogueira e hesitando, como se se tratasse de algo mais importante.

— Meia noite.

— Bem, Mas como sabia que era meia noite?

— Pela lua á pino e pelo canto do galo.

— Que galo?

— Aí é que está a coisa... Que galo? — pergunto tambem eu? O negro parou ouvindo o canto de um galo. Hum... Nesse cafundó de Judas? Era um canto muito longe... muito longe mesmo! Mas... Assim Josino afinou a voz, abaixou-a, arremedando um galo que cantasse num poleiro distante e ninguem biboca muito longe... muito longe! Assim — Cocoroco... Cocoroco!

— O negro estranhou aquilo, mas não ligou. Caminhou mais uns duzentos passos, aproximando-se do Córgo das Onças, onde a saparia estava entretida no seu batebocco de assobios estridentes, ladros, coaxos, berros, pancadas... fit... fit... pan... pan... pan... nhaco... nhaco... Ouvindo barulho de passos, pererecas, cururús, intanhas e rãs interromperam a sinfonia em batilheira.

Pchi... Silencio! Um quiriri pesado pesou sobre o Córgo das Onças. O ventre da floresta parecia gerar um monstro apocalíptico.

O negro avançou sem ligar importancia. Os sapos fazem sempre assim. Logo que se aproxima da aguaçal em que estão homem ou bicho. Zut! acabou-se o batebocco.

Nicolau atravessou a agua... Chaco-chaco-chaco! Passou. Logo que se afastou uns vinte passos... a saparia recomeçou a infernoleira... E êle continuou subindo o morro.

Uns cem passos á frente, lá no alto, o negro parou decidido. Hum!... A saparia interrompera de novo o côro impertinente de grulhos, marteladas, ladros... Silencio, de novo! Se os sapos se calavam é porque alguma coisa passou pelo córrego, alguma coisa que vinha acompanhando o negro. Nicolau escondeu-se para a beira do caminho, acocorando-se atrás de um tronco de embaúba. Firmou-se numa grande pedra, que se salientava na ladeira. Eta, seu compadre... Não digo nada!

Que colosso! O bicho vinha que vinha mesmo em cima do rasto... Que bicho! Oh, coisa horrivel! O negro agachou-se sobre a pedra, dedo no gatilho, esperando... garra perto... Ah, minha Nossa Senhora! Pahhhh. O tiro roncou no quiriri que nem trovoada... Estava desfeito o encanto do Córgo das Onças.

Josino calou-se, acendeu a bagana numa brasa próxima, pôs-se a pitar calmamente, olhando despreocupado para a barraca de lona. Como se já houvesse terminado a história. Todos os olhos fitavam-no ansiosos e interrogativos.

Deco aventurou-se:

— Bem, Josino, mas afinal que bicho era esse?

— O que se sabe é que no dia seguinte, ás sete horas da manhã, Nicolau chegava á porta da capela de Lagoinha, sarapantado, olhos arregalados de maluco... Apinhou povo deante da escada da capela para ver o negro que parecia um cadaver. Sem fala... "Seu Nicolau... Que é isso?" Uma sororoca rouca vinha lá do peito dele... Os olhos indicavam querer dizer uma coisa... Todos os músculos da cara estremeciam. "Olha, gente, ele está falando..." um homem mais corajoso curvou-se junto de Nicolau para ouvir-lhe as palavras. O seu indicador apontava insistentemente para os lados da mata... "Eu vi..." Num último esforço, tremendo, arquejante... "Eu vi..." Os olhos arregalaram-se mais... E ficaram arregalados, assim, vidrados, imoveis, medonhos, até que uma mulher caridosa lhe abaixou as pálpebras.

Pouco depois, dentro da barraca, deitados sobre sacos de aniagem, envoltos nos seus cobertores, todos os caçadores davam tratos á bola: Que foi que o preto Nicolau viu? Um preto supersticioso pensava em Changô e Chibamba, o demônio comedor de gente. "Bamba. Chibamba, bambarê-ô, bambarê-ô..." Um caboclo pensava no Caipora, no Pai do Mato e mulas sem cabeça enquanto o coronel Peixoto, não acreditando em coisas do outro mundo, imaginava uma onça gigantesca, uma onça do tamanho de um elefante. Deco é que não estava satisfeito. Faltava uma coisa. Pensou... Pensou... Subitamente deu uma coisa nele. Levantou-se, segurou ao ombro de Josino que já roncava, sacudiu-o com força. Acordou-o.

— Mas afinal, quem foi que viu, para contar depois, a história da viagem do Nicolau?

— Hein? Você sabe o que é um mistério?

— Homessa!

— Aí está... Isso é um mistério.

DE TRATAR A PELLE

com vitamina da belleza

PARA conservar a sua pelle joven, assetinada e fresca, experimente o methodo de tratal-a pela Vitamina "A", a vitamina da belleza, contida no Creme Marsilea, á base de pepinos. Os resultados serão surprehendentes. Use-o sob as duas fórmas: Creme liquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das cellulas.

AMOSTRAS GRATIS: Drogaria V. Silva — Assembléa, 64

CREME E LIQUIDO MARSILEA

JA-330

Não torne um supplicio o fazer a barba. Todos podem evitar o soffrimento ao barbear-se, usando Creme Dagelle para Barbear. Este creme maravilhoso amacia a barba mais dura e suaviza a pelle mais delicada. O cold cream contido no Creme Dagelle para Barbear torna isso possivel. Compre um tubo, hoje mesmo, e a barba de amanhã será a melhor que até hoje V. S. conseguiu.

O Creme Dagelle para Barbear póde ser obtido simples ou mentolado.

Com CREME DAGELLE para barbear fazer a barba é um prazer

Para retoque final depois de barbear-se, use sempre Agua Dagelle e Talco Dagelle.

CODIGO DE AMOR

Abrandado o entusiasmo pela vitória da Cirenaica — breve trégua entre duas batalhas — os heroicos rapazes do Exercito britanico do Nilo pensaram, no longinquo, "home, sweet home" e, saudosos de suas amadas, sentiram um desejo imperioso e imediato de se comunicar com elas.

Costuma-se, com razão, dizer que em coisas de amor há sempre a interferência de uma boa fada... Foi então que o romantico diretor do Correio, general William S. Morrison, trouxe uma noticia que parecia responder a tão justo desejo. Acabava de ser organizado um código cifrado, especialmente destinado á correspondencia amorosa entre os soldados britanicos das forças que operam a Leste e suas Damas.

Um cabograma com tres frases, além do endereço e da assinatura, não lhes custando mais de 50 cents, póde ser muito significativo. Explicando as vantagens do novo código, disse o general a seus soldados — "Encontrareis nossas cifras meios de exprimir todas as modalidades, todos os graus de afeição. Satisfeita a taxa estipulada, nada mais tereis senão que escolher".

Eis aqui alguns exemplos das mensagens cifradas:

— "*Jack, dear*: 61, 32, *yours for ever Gladys*". Decifrado, lê-se o seguinte: "Mais do que nunca estás presente em meu pensamento. Envio-te todo meu amor".

— "*Dear Tommy* — 86, 120 — *love* — *Jacqueline*". Ou seja: "Nasceu-nos uma bonita menina. Quanto sinto não estares junto de mim nessa ocasião".

Há, entretanto, entre essas cifras que falam a linguagem do amor, alguma coisa cuja presença os rapazes receiam — o "P. S. 101".

As mensagens amorosas perdem muito de seu dulcíssimo sabor, quando terminam por esse postscriptum, positivamente indesejavel, que decifrado, significa: "Gostaria imenso que me mandasse algum dinheiro!..."

Senhoras!

CAPSULAS MENAGOL PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO

APR. PELA CENS. SANIT. N. 86-J-L

— Estou vivendo uma segunda vida! Livrei-me daquelle PESO-MORTO!

MUITAS senhoras perdem a belleza e envelhecem prematuramente, só porque — soffrendo de disturbios do Utero e dos Ovarios, facilitam com remedios de effeitos provisorios. Não se descuide, si a sua saude não é perfeita. Trate-se com Eugynol, e logo a Sra se verá livre do *peso-morto* das colicas e dores de todos os mezes. Eugynol, alem de regulador, porque corrige a suspensão ou o fluxo excessivo, é tambem sedativo e tonico — acalma as regras dolorosas e tonifica os tecidos, prevenindo inflammações serias. Comece já o seu tratamento com Eugynol! Com Eugynol, tambem sua pelle melhorará, ficando limpa, bonita e livre de manchas, pannos e olheiras. Eugynol é mais economico. Toma-se em gottas: um vidro dá para 20 ou 30 dias de tratamento.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

Phaelante da Câmara, uma glória de Pernambuco

(Americo Palha)

Francisco Phaelante da Camara Lima pertenceu áquela geração que deu a gloriosa Faculdade de Direito de Pernambuco os seus maiores mestres: Tobias Barreto, José Hygino, Paula Batista, José Vicente Meira Vasconcellos, Clovis Bevilaqua, Seabra, Martins Junior e tantos outros nomes que são justo orgulho da cultura juridica do Brasil. Na historia social e politica da nossa patria, ele é um dos mais valorosos representantes das aureas tradições liberais de Pernambuco, quando o debate das idéias assumia proporções gigantescas e o grande Estado do Norte exercia indisfarçavel influencia na vida intelectual da Nação brasileira.

Nasceu Phaelante da Camara no Engenho Jussára, a 22 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro a 29 de janeiro de 1909. Formou-se em Direito pela Faculdade da sua Provincia em 1885, da qual foi, dentro de pouco tempo, professor dos mais eminentes e mais ilustres. Deputado á Assembléia provincial, exerceu posteriormente o mandato de representante de Pernambuco na Camara Federal, onde se destacou pela sua oratoria vibrante e culta.

Fez parte das campanhas da Abolição e da República, cheio de entusiasmo e de fé batendo-se valorosamente pelos ideais de liberdade e pela verdadeira democracia. Escreveu no "Ceará Livre", orgão de um club abolicionista. Depois entrou para a "Folha do Norte", constituindo "com Martins Junior e Francisco Campello uma patrulha ruidosa, sempre pronta a assaltar as velharias sob qualquer das formas que elas revestissem, no terreno da politica ou no terreno das idéias". Colaborou no "Jornal do Recife", na "A Republica", na "Revista Contemporanea", na "Revista do Norte" e outros orgãos de imprensa do Norte e do Rio de Janeiro. Entretanto, a sua maior atuação como jornalista vigoroso e brilhante foi na "A Concentração", em que teve como companheiros Artur Orlando, Tito Rosas — o grande mestre tragicamente roubado á vida. — Gervasio Fioravanti, Souza Pinto e outros.

*

Professor de Direito da Faculdade do Recife, Phaelante da Camara, depois de exercer as funções de substituto em varias cadeiras foi efetivado catedratico de Direito Criminal. Era um mestre respeitado e querido, impondo-se largamente no conceito publico pela visão dos grandes problemas universais e pela força de convicção com que defendia as suas idéias. "Ardente admirador de Enrico Ferri — escreve o sr. Otavio Tavares — a mais pujante mentalidade da moderna Italia, nutria-se dos principios por aquele desenvolvidos na sua grandiosa "Sociologia Criminal", não aceitando nenhuma transação com os Tarde, os Alimena, os Colajami e outros corypheus da chamada escola critica".

Coerente com os seus principios filosoficos, Phaelante da Camara escreveu "O Duelo" e o "Infanticidio", duas monografias que revelam a sua alta capacidade juridica e que mereceram os mais fartos elogios de Clovis Bevilaqua: "a primeira é um trecho de sociologia penal, a segunda uma bem deduzida dissertação juridica; a primeira mostra mais largueza e mais energia de concepção, a segunda é mais precisa e mais prática. Ambas são produtos de um espirito em que as idéias alheias penetram para nutri-lo, volvendo, depois, ao mundo intelectual, transformadas e enriquecidas".

*

Poeta e prosador dos mais fulgentes do Norte, Phaelante deixou: "Tentamens", versos; "Eletricos", versos; "Verdades ao Sol", versos; "Ligeiras Noções", sobre a luta pela vida de Darwin; "Homenagem a Vitor Hugo"; "O Comendador Macario", romance, "Rei Suicida", versos; um estudo incompleto sobre Tobias Barreto e um outro, tambem por acabar sobre a Faculdade de Direito do Recife.

Phaelante da Camara foi um espirito luminoso que encheu a historia de uma geração de intelectuais da sua terra. Sua pena, tanto escrevia o verso harmonioso, transbordante de lirismo e de belezas, como redigia uma pagina exaltada e violenta, tanto espalhava fulgores de imaginação como centelhas ofuscantes em polemicas terriveis — polemicas que sustentou galhardamente em varias fases da sua vida de batalhador.

A biografia desse homem eminente ainda está por se fazer. Aquele que tomar aos ombros essa tarefa terá de apreciar o homem culto em todas as suas facetas, o jurista, o poeta, o jornalista, o doutrinador, o filosofo o cidadão. Em qualquer desses aspectos, poderá o comentador discordar e criticar, mas encontrará sempre a grandeza de uma individualidade superior, que soube afrontar todas as contigencias da vida de cabeça erguida, sem se abater diante do ostracismo ou da ingratidão dos homens. Si teve efeitos, teve tambem virtudes auroas que o colocaram entre os vultos mais dignos do respeito e da consagração dos seus concidadãos.

*

Politico, Phaelante foi um liberal crente e apaixonado. Fazendo o seu elogio, o professor Otavio Tavares, já citado atrás, disse: "manda-me a conciencia proclamar que, envolto na couraça adamantina dos principios democraticos, ele jamais voltou as costas á bandeira das suas crianças na hora da adversidade. Sempre corajoso na luta, sempre firme no ostracismo, ninguem foi mais leal aos seus chefes e mais devotado ao seu partido. Outros de menos valor do que Phaelante foram-lhe por vezes preferidos, mas a desigualdade na partilha das posições jamais lhe entibiou a fé partidaria. Certo lhe doeram fundo na alma altaneira as injustiças que sofreu; mas nunca elas lhe serviram de pretexto á covardia das deserções".

A historia liberal de Pernambuco pode ufana apresentar ao Brasil os nomes de legenda dos seus herois. Aqueles que morreram no patibulo pelo ideal e os que fizeram da pena e do cerebro um fator de propaganda e de vitoria. Entre estes, Phaelante da Camara tem lugar de vanguarda e, certamente, ao se escrever a historia daqueles dias memoraveis da terra pernambucana, o seu vulto receberá da posteridade a justiça que merece.

Emmagrecimento local

Reducção dos seios e gorduras superfluas do corpo, com applicações locaes do BALSAMO DRYADES. Resultados rapidos. Producto da scientista da pelle Mme. Sergio. — PREÇO 15$000. Perfumarias Cirio, Carneiro, Hermanny (X 09553)

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126 — TEL. 42-6492

Sempre novidades para presentes — Relogios Cyma. Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas

LEIA ESTA RIMA E FIQUE POR CIMA!

AGITADO — BARBADO — OBSERVADO

ESCANHOADO — CUMPRIMENTADO — RESPEITADO

COLGATE no rosto, Cavalheiro bem posto

Grande 4$000 — Medio 2$500

CREME PARA BARBEAR COLGATE

Simples ou Mentholado — SEMPRE APRECIADO

Influências filosóficas em Machado de Assis

peramento de Machado de Assis, ha uma diferença que se reflete nas suas filosofias, em particular nas suas concepções da vida. Há uma caracteristica no modo de ser de cada um deles que revela bem o espaço que medeia entre um e outro; em Pascal é o misticismo, e em Machado de Assis o humorismo. Refletem as posições extremada e moderada que adotaram ante a vida.

Pensando e escrevendo com todo o seu sentimento, com todo o seu coração para ser mais claro, Pascal nunca seria capaz do humorismo machadiano. Se o jansenista apreciasse um drama como o de Braz Cubas e Virgilia, pensaria logo nas labaredas do inferno. Machado, diante do mesmo, tentava apanhar o fio da meada e, não o encontrando, sorria ao ver "tanto barulho por nada".

O *humour* machadiano ressalta da atitude do espectador que não quer entrar no espetáculo sinão por pouco tempo e para sair logo, atitude que foi a de Machado diante da vida. Atitude de intelectual fino, que aprecia, compreende e se distrai. Atitude moderada ao contrário da atitude de Pascal. Só com essa calma ou, mais exatamente, com essa imparcialidade de espirito é que é possivel o humorismo. Os grandes misticos — que pensam com a inteligência impulsionada pelo sentimento, como foram Pascal e mais atualmente Dostoiewsky — são incapazes do *humour*. Uns pensam, enquanto os outros pensam e sentem ao mesmo tempo.

Há muitos pontos de contacto, como há muitas diferenças tambem entre Pascal e Machado de Assis. Se o pensamento filosófico do primeiro influenciou o do segundo, este deu-lhe uma feição toda particular.

É uma opinião de G. Lanson que um dos autores que mais influiram sobre Pascal foi Montaigne, e no entanto medeia uma distancia enorme entre Montaigne e Pascal. Uma distancia equivalente á que medeia entre Pascal e Machado de Assis.

BUSTO perfeito! Hormo Vivos

Preparado cientifico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glândulas. Tratamento RACIONAL e inofensivo á saude. Hormo-Vivos atua no PRÓPRIO LOCAL. Resultados rápidos.

Peça informações detalhadas a respeito do "Hormo-Vivos" á C. Postal 3871 — Rio de Janeiro por meio do coupon abaixo:

Nome ....

Rua ....

Cidade..............................

Estado ....

E' um producto de belleza.

(XXX)

A devolução dos bens da igreja na França

Vichy, abril de 1941 (H. I.) — (Por via aerea) — "O marechal sabe que os vossos esforços nunca foram vãos e é dentro deste espirito que me encarrega de vos transmitir, a vós e a todos os vossos camaradas, as suas mais afetuosas saudações". Foi nestes termos que a 6 de julho de 1940, alguns dias depois do armisticio de junho, o marechal Pétain mandava escrever a Dom J. F. Moreau, fundador, depois da Grande Guerra, da associação "Direitos dos Religiosos Antigos Combatentes" por abreviação D. R. A. C., da qual o rev. p. Doncoeur, S. J. continúa a ser um dos animadores.

Não se trata de forma alguma de fazer reviver na França a recordação das questões movidas outrora contra os católicos, e das quais a França inteira se teve de penitenciar, mas de reparar na medida do possivel as espoliações resultantes das leis de 1905 e de 1908, que completaram interdições impostas aos católicos depois da lei de 1901 sobre as associações.

Eis o texto que ordena a devolução ás associações cultuais dos bens eclesiasticos a que não foi dado outra atribuição:

"Nós, marechal de França, chefe do Estado Francês... Visto o aviso do Conselho de Estado de 13 de dezembro de 1923; vistas as leis de 9 de dezembro de 1905 e 23 de abril de 1908 e notadamente os arts., 4, 7 e 10; visto o ato constitucional n. 2. de 11 de julho de 1940, e ouvido o Conselho de Ministros, decretamos:

"Art. 1º — Os bens móveis e imóveis que pertenceram aos antigos estabelecimentos públicos de culto e ainda não tenham sido objeto de qualquer decreto de atribuição, nas condições previstas pelo art. 1º da lei de 13 de abril de 1908, serão, antes de 1º de janeiro de 1943, á exceção dos que tiveram sido destinado a obras de assistência ou ensino, atribuidos por decreto, sem percepção ou proveito algum do Tesouro, mas com todos os encargos e obrigações e suas aplicações especiais, ás associações cultuais legalmente constituidas nas circunscripções eclesiasticas em que os referidos estabelecimentos tinham a sua séde.

Art. 2º — Os bens que antes ou depois da promulgação das leis de 9 de dezembro de 1905, 2 de janeiro de 1907 e 13 de abril de 1908, tiveram sido destinados por particulares, associações ou uniões de associações, sociedades, sindicatos, cooperativas, e outros estabelecimentos particulares, ao exercicio público de um culto, podem, até o encerramento do presente exercicio, ser atribuidos a uma associação cultual ou união de associações cultuais, sem percepção ou proveito algum para o Tesouro, por assimilação aos bens visados no artigo 10 da lei de 9 de dezembro de 1905.

Art. 3º — O presente decreto será publicado no "Journal Officiel" e executado como lei do Estado. Feito em Vichy aos 15 de fevereiro de 1941."

Este texto nada mais é do que a reprodução quasi integral do artigo da lei de finanças apresentado á Camara dos Deputados em 1928 pelo sr. Raymond Poincaré, então presidente do Conselho. Esta iniciativa devia provocar naquela época a rutura da União Nacional com a saida dos ministros radicais.

Um ano mais tarde, André Tardieu reproduziu este mesmo texto num projeto especial, conseguindo fazê-lo aprovar na Camara dos Deputados a 29 de março de 1929. O Senado, porém, não deu andamento ao projeto.

No momento da separação da Igreja do Estado, em 1905, os bens eclesiasticos sequestrados deviam ser concedidos á associações cultuais, mas a formação destas associações cultuais foi condenada pela Santa Sé. A maior parte dos bens e sobretudo as propriedades imobiliárias foram entregues a coletividades públicas de beneficiencia ou educação. Entretanto, uma parte continuou sob sequestro. E' esta que, nos termos do artigo 1º da recente lei de 15 de fevereiro de 1941, se restitue ás associações diocesanas. Trata-se, na maior parte, de bens móveis que não tinham sido concedidos a entidade alguma, sendo pouco numerosas as propriedades nestas condições.

Convém salientar que os edificios cultuais aplicados a outro culto vão ser restituidos ao culto católico.

E' dificil calcular o valor dos bens devolvidos. O famoso "bilião das Congregações" (Um bilião-ouro de antes da guerra!), que suscitou tantas paixões em 1905, não tinha sido ridiculamente exagerado? Os algarismos recolhidos dariam a soma de uns 23 milhões de francos, estimativa de ha uns trinta anos.

Lembramos finalmente que as associações diocesanas que vão receber estes bens já dispunham, em certa medida, das rendas episcopais. Foram criadas em 1923 depois de um aviso do Conselho de Estado e de uma enciclica do Papa Pio XI.

O "regime abolido" da Terceira República tinha sido impotente, apesar dos esforços de Poincaré e de Tardieu, para reparar a iniquidade das medidas tomadas na França contra a Igreja.

E, todavia, em agosto de 1914, voltaram á França por todas as fronteiras, sem esperar qualquer apelo individual, milhares de religiosos exilados pelas leis da república e que tinham feito voto de obediência e pobreza. Estes religiosos deixaram a sotaina e o burel para vestir o uniforme militar. De 1914 a 1918 foram magnificos combatentes em todos os campos de batalha. Um deles, o rev. padre Doncoeur, reanimou no campo de batalha um brilhante advogado do tribunal de Paris, presidente da Associação Católica da Juventude Francêsa, que devia tornar-se o primaz da França depois da guerra: o cardeal Gerlier, atual arcebispo de Lyon.

Assinada a paz, muitos destes religiosos ou monges-soldados que tinham tomado grande parte na luta pela vitória comum regressaram silenciosamente para o seu exilio legal. A França vitoriosa não tinha logar para êles no lar nacional. A iniquidade era clamorosa. Eis porque se constituiu a Liga dos "Direitos dos Religiosos Antigos Combatentes".

As associações dos antigos combatentes da Grande Guerra não tinham sabido "permanecer unidos como no front", apesar da sua divisa. A D. R. A. C. colocou-se em outro terreno:

"Muitas coisas podem ser ditas ou feitas por nós, gosta de repetir Dom J. F. Moreau, porque somos amados e porque muitos daquêles que nos conheceram nos campos de batalha e nas lutas civicas têm absoluta confiança em nós. Dessa maneira nós temos possibilidade que outros talvez não tenham no mesmo grau e que podem servir ao bem comum da patria. Não é preciso omitir nada daquilo com que se pode contribuir para o serviço da França! Entre os esforços da D. R. A. C., o que tem talvez maior alcance, sem que disso se possa duvidar, é justamente esta união, esta colaboração, num grande espirito católico. Isto é, universal, acima de qualquer preocupação particularista. A D. R. A. C. reuniu todos aqueles que, tendo-se conhecido, estimado e amado no fogo, querem aproximar-se num ideal de vida religiosa. Eles compreenderam-lhe a grandeza vendo entre os religiosos a sua fidelidade total a esse ideal, a sua generosa devoção ao sacrificio, o seu entusiasmo pelo esforço e pela renuncia, a sua pratica viva e avassaladora da caridade divina, unica capaz de operar uma união sincera entre os homens.

"Permanecemos fieis ao ideal que nos anima. Segundo nossos estatutos, a D. R. A. C. tem por objeto o reconhecimento das liberdades individuais dos Religiosos Antigos Combatentes e de seus direitos que se tornaram mais incontestaveis do que nunca pelo seu lealismo ao serviço do país. Reconhecida a proteção destas liberdades e destes direitos, a associação propõe-se a trazer ao ressurgimento nacional o concurso das forças morais e espirituais que ela representa."

Este texto é datado de 22 de dezembro de 1939.

Sem ruido, modestamente, os monges de Chartreux regressaram á França em 1940. A "Grande Chartreuse", perto de Grenoble, encontrou novamente a sua vida e a sua alma. Acaba assim uma grande injustiça. Os monges de Chartreux foram tambem autorizados a estabelecer-se em Sellignac, no Ain; em Nougères, no Herault; em Beauregard no Isère, e em Nonengues, no Aveyron.

Os "Chartreux" refugiados em Tarragona foram dali expulsos durante a revolução espanhola. Incumbiram-se agora de reconstruir o telhado de Saint Pierre de Chartreuse, o que o Estado nunca chegou a fazer devido ao rigoroso clima do local.

O Estado não sabia o que fazer destas imensas edificações. Confiscara-as e não achava o meio de utilisá-las. Todos os projetos de transformá-las "numa casa de repouso para intelectuais" tinham caido em terra. São precisos trazem a já tão demorada solução do caso.

De fato, êles são intelectuais, mas têm tambem o culto do trabalho manual e vão reconstruir te os seus verdadeiros donos que a sua casa com as suas proprias mãos.

O seu exemplo magnifico mostra á juventude da França o caminho da salvação e o modo como se deve reconstruir o país, dando a Deus e á Igreja o logar que lhes compete.

A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos salões aristocraticos são a côrte suprema do estylo e da moda norteamericana, proclama o novo VanEss o *baton das damas elegantes.*

A V. tambem emocionarão os seus arrebatadores matizes; deleitar-se-á com a precisão com que VanEss adhere aos labios, a suavidade e o "feitiço" que lhes empresta e a permanencia durante longas horas, em qualquer situação. VanEss não escorre, não se resecca e nem perde a sua côr—ideal para o nosso clima.

VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se applicar e muito mais economico.

VanEss

DENTIFRIÇIO ANTISEPTICO

DENTOL

PASTA ELIXIR

FLORIDA HOTEL

Predio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telephones e todas as installações modernas e elevadores "Otis". RESTAURANT DE 1ª ORDEM PROXIMO AOS BANHOS DE MAR. — GRANDE JARDIM —

RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — (FLAMENGO).

TELEPHONE 25-7386 — End. Telegr. "FLORHOTEL"

ANNEXO EM FRENTE A' MATRIZ

TELEPHONE: 25-7360. — RIO DE JANEIRO

(XXX)

V. S. montará durante os seus estudos este maravilhoso Rádio de 8 válvulas;

Receberá um instrumento de prova para medir resistencias, condensadores, bobinas, etc.;

E tambem um jogo completo de ferramentas;

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um RADIO TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiente para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equipos de Televisão, Cine-Sonoro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após o inicio dos mesmos. Duração do curso, 25 semanas. Mensalidades suavissimas. Os alunos tem direito de praticar gratuitamente no laboratorio da séde do Instituto Radio Tecnico Monitor, Avenida Ipiranga, 952, São Paulo.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

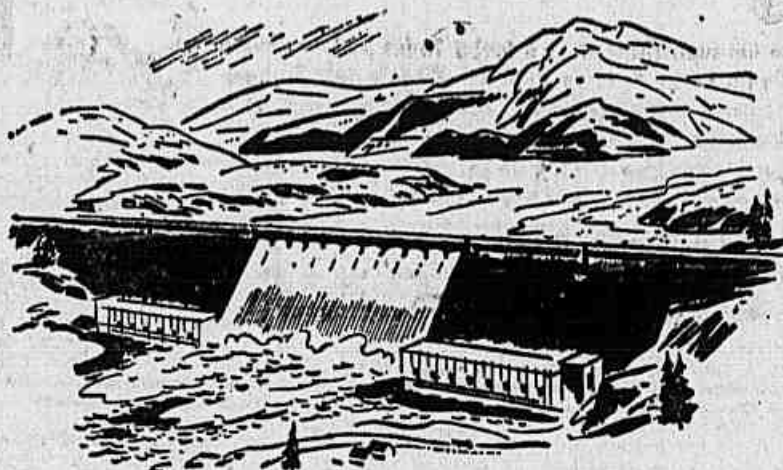
INSTITUTO RADIO-TECNICO MONITOR LTDA. Av. Ipiranga, 952 — Caixa Postal 1795 — São Paulo — 39

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS e SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Radio.

NOME .... N.o ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO .... E. F. ....

"Um dos templos históricos dos Estados Unidos é a velha Igreja do Norte, em Boston, construida em 1723. Esta é a Igreja que Paul Revere tornou imortal quando, correndo pelos campos, deu o alarme de invasão armada, no princípio da Guerra pela Independência. Qual o patriota das Américas de hoje que não se mostraria igualmente alerta para defender tal patrimônio?"

"O Grand Coulee Dam, cuja construção acaba de ficar completa, no Estado de Washington, é a maior estrutura do mundo, erigida pela mão do homem. Feito para controlar a corrente do caudaloso Rio Columbia, êle proporcionará irrigação, fôrça motriz para a indústria e defesa nacionais, contrôle de inundações e melhoramento da navegação.

Êste grandioso açude, que espero ver na minha próxima viagem, se eleva a mais de 167 metros sôbre o ponto mais baixo do leito do rio. A sua usina tem a capacidade geradora de 2.700.000 HP.

Por seu meio, o govêrno dos EE. UU. está auxiliando o desenvolvimento, físico, econômico e social do seu povo."

"Em Nova York, naturalmente, o visitante goza intensamente a vida noturna. Êle terá os concêrtos, a ópera, o teatro e os "night clubs", os mais alegres e mais bem montados do mundo. Só na Ilha de Manhattan há cêrca de 200 "night clubs" e muitos dêles, os melhores, nos rendem homenagem com nomes em português e hespanhol.

Artistas das nossas Repúblicas do Sul, assim como a nossa música e as nossas dansas, são muito populares em Nova York e em toda parte, nos Estados Unidos."

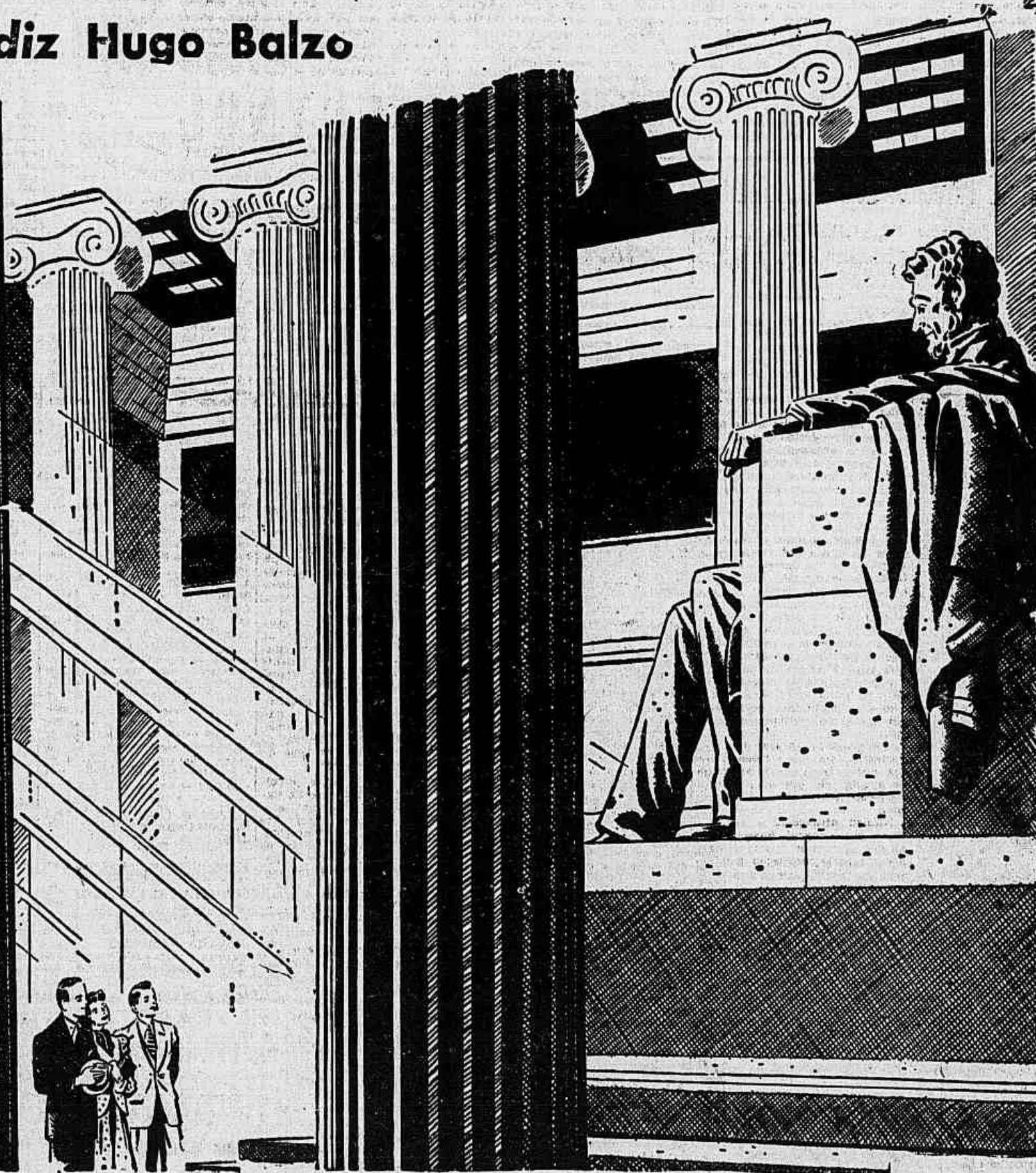
"O meu desejo é poder voltar muitas vezes"

diz Hugo Balzo

Eis algumas das razões por que êste brilhante pianista uruguaio, que recentemente completou uma tournée de concêrtos nos Estados Unidos, acha tão fascinante a sua primeira visita a êste país.

"Qual a recordação dos Estados Unidos que mais perdurará comigo?

Sinto-me quasi certo de que será o maravilhoso Memorial (Monumento) de Abraham Lincoln, em Washington. A sua beleza é inolvidável! Aqui estão cinzeladas na alvura do mármore e na eternidade do bronze a ternura, a fôrça e a dignidade dos altos ideais de uma nação.

Qual o cidadão das nossas terras livres e independentes... qual o homem ou mulher de nosso Hemisfério Ocidental... que pode admirar êste monumento a um grande e benéfico defensor das liberdades humanas sem sentir emoção... sem ficar comovido!"

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra:!: o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigí-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Emprêsa de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York - EE.UU.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

MORTE POR FORMICIDA

1. — *A TERRIVEL PENA*

Da ultima vez, lembrei que se deve ao acido cianhidrico o poder toxico de folhas, flores e amendoas de muitas plantas da familia das Rosaceas, tendo havido outrora, no Egypto e na Hebréa, a "pena do pesegueiro" aos iniciados que traiam o segredo da religião. Duthell, no dicionario dos hieroglyphos, refere existir no Louvre um papyrus sobre o qual se lê esta inscripção: *Não pronuncie jamais a palavra Jao, sob pena da arvore da Persia.* Plutarcho pretendia que o pessegueiro era consagrado ao deus da discreção; dahi as suas folhas parecerem com uma lingua. (*Traité des poisons*, L. Hugounenc, 1891, pag. 299).

Mas afinal, como não há acido cianhidrico apenas no *Prunus persica*, senão em muitas outras rosaceas, suas irmãs, não haveria motivo para o privilegio da pena reservada a este vegetal. O louro cereja parece, mesmo, muito mais carregado do toxico. Guerlach cita o envenenamento de todo um rebanho de 25 carneiros, que pastavam num campo onde se alimentaram com folhas desta ultima linda arvore. Mas ha coisa melhor. Houve, uma vez, um congresso agricola em Rovereto (Italia), sendo então premiado um soberbo touro, cujo proprietario, cheio de orgulho pela victoria alcançada, entendeu cingir o animal com uma coroa de folhas de louro-cereja, já que simbolizasse uma grinalda do verdadeiro louro. O bicho, todavia, comeu logo a coroa, e em plena festa morreu fulminado. (Cornevin. *Des plantes vénéneuses*, 1887, pag. 358).

2. — *SUICIDIO MODERNO*

E' ainda o acido cianhidrico que explica as mortes por formicida, ultimamente tão comuns. Substancia de baixo preço, existia nas casas de negocio apenas para matar formigas. Um dia, um infeliz, sem dinheiro para comprar um revolver, serviu-se dela, bebendo-lhe um pouco, de mistura com cerveja. Morreu no logar em que fez a experiencia. Os jornais noticiaram o facto — e eis ahi a origem da epidemia de suicidios por formicida, nestes ultimos tempos.

Não se comprehende, entretanto, como qualquer pessoa possa ir ás lojas da cidade, comprar semelhante droga. Não ha a menor fiscalização da autoridade publica. O facto causa espanto, porque, para a acquisição de um pouco de cocaina, por exemplo, o freguez fica quasi maluco, mesmo tendo um medico para receitar a droga. Ora, a cocaina é util, as vezes indispensavel, em certos casos domesticos — uma dor de dente, uma colica insupportavel, uma colica de estomago, etc. Mas o acido cianhidrico (ou o cianeto de potassio) não tem outra utilidade, no formicida, senão destruir a especie humana.

3. — *O CASO NAS ACADEMIAS*

O pharmaceutico Virgilio Lucas, tanto na Academia Nacional de Medicina, como na Associação dos Pharmaceuticos, tem tratado da questão com o maior interesse e toda a competencia. Mais de uma vez, expoz a necessidade de regular o governo a venda de taes substancias toxicas. Vale a pena citar um pequeno trecho de uma de suas conferencias sobre o assumpto:

"Muitos e muitos casos dolorosos poderiam ser recordados nesta opportunidade, se não estivessem na consciencia de todos aquelles que acompanham e se interessam pelos factos que se desenrolam no seio da familia brasileira. Sob a denominação de formicida, o cianureto de potassio tem feito numerosas victimas, principalmente em suicidio, dada a facilidade de acquisição do toxico, sob pretexto de ser utilizado na extinção de formigas.

Bem sabemos que o suicida é um superexcitado, com perturbações mentaes passageiras, relacionadas com factos graves que abalam o seu espirito, levando-o a commetter desatinos violentos e rapidos, e que, na maioria dos casos, poderiam ser evitados ou afastados, se fossem encontradas serias dificuldades na compra do agente lembrado para pôr em execução a sinistra idéa."

O Virgilio Lucas lança o seu protesto:

"... A despeito de todos os factos pungentes e revoltantes ao mesmo tempo, que tanto têm abalado o espirito publico, não nos consta que até hoje tenha sido tomada qualquer iniciativa no sentido de serem postos em pratica os meios prophylacticos ou de precaução que se tornam necessarios. (*Da necessidade de regulamentação da venda de substancias toxicas*. V. Lucas, in Revista Brasileira de Pharmacia, Nov. 1940, pag. 369.)

4. — *A ERA DO KEROZENE*

Já tive occasião, ha pouco tempo, de escrever nesta mesma folha, sobre o assumpto. E de passagem, recordei que houve tempo aqui no Rio, em que era moda as raparigas desgostosas da vida embeberem as vestes em kerozene e riscarem um phosphoro para o proprio incendio. Raramente escapavam as victimas do tal loucura, e na Santa Casa, para onde eram recolhidas (pois não havia ainda a Assistencia), ellas tinham o rotulo de "queimadas por amor". Em geral, só lançavam mão do recurso as mal succedidas em suas paixões.

Mas por que tanto suicidio por kerozene, naquella época? Por uma razão muito simples: na maior parte das casas pobres ainda não havia o gaz nem a luz electrica como hoje acontece. E a facilidade de haver o kerozene á mão suggeria o suicidio por esse meio.

5. — *A SUGESTÃO DO NOTICIARIO*

Ha mais de meio seculo, o professor Souza Lima, estudando o suicidio, chamou a attenção sobre o meio por excellencia para combatel-o: é dando-lhe o menor noticiario possivel. Por exemplo: falleceu o sr. X., bruscamente, em sua residencia. Ou esta outra formula: realiza-se hoje o enterro do sr. Z., cujo desapparecimento inesperado consternou os seus muitos amigos.

Em qualquer caso, não convem que seja publicado o meio de que se serviu o suicida para fazer o que fez. A sugestão do exemplo é em extremo contagiosa, para todos os espiritos covardes ou enfraquecidos na luta pela vida. A leitura do novo caso desperta logo a idéa de ser imitado. Isso aliás é coisa muito conhecida, não sendo preciso perder grande tempo para demonstrar caso de semelhante these. Mas, a titulo de curiosidade, pode-se contar o caso de um pobre diabo que tentou dar cabo do corpo, em taes dias, com o mesmo processo e por modo original: comendo todas as cabecinhas de phosphoros que havia em uma caixa. Os jornaes commentaram aquella originalidade, e dias depois tivemos que registrar uma segunda observação de tal "phosphorophagia".

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Não raro, leitor amigo, clientes meus solicitam um remedio para debelar uma incomoda coriza, aos quais procuro satisfazer no momento, como me é possivel. Nem sempre, porem, posso resolver o caso como desejo, devido á ausencia de modalidades e de circunstancias não revelados ou inobservadas pelo cliente. O consulente, em geral, nenhuma atenção dá á natureza da coriza, desprezando o aspecto, a consistencia e a cor do corrimento nasal; as modalidades de agravação e melhora, as circunstancias meteorologicas, etc. Decorre dai uma grande dificuldade para individuação do caso, numa consulta geralmente feita pelo telefone. Resolvi, por isto, utilizando-me de um trabalho do dr. R. Allendy, ilustre homeopata francez, sobre "*O catarro nasal*", publicado nos "*Annales Homoeopathiques de l'Hôpital Saint-Jacques*", de maio de 1934, e reproduzido em "*L'Homoeopathie Moderne*", de junho do mesmo ano, oferecer aos meus clientes um resumo que lhes facilitará a escolha do remedio para o seu individual caso. Ao trabalho do eminente homeopata parisiense acrescentei as dinamizações preferiveis e ainda alguns outros medicamentos e modalidades que ele não apontou.

Duas são, em tais casos, as modalidades gerais do catarro: *seco* e *mucoso*.

Catarro Seco:

1° — *Coriza inicialmente caracterizada por espirros*, mucosa nasal seca e nariz entupido: *Camphora* e *Ferrum phosphoricum*, ambos de 6ª. A coriza destes remedios agrava ao ar livre, melhorando, ao contrario, nos compartimentos fechados, aquecidos.

Aconitum napellus e *Quillay saponaria*, igualmente da 6ª, coriza agravada, contrariamente aos remedios antes citados, nos compartimentos fechados, aquecidos; melhorada, porem, ao ar livre.

Dois outros remedios possuem modalidades variaveis: *Linum usit.*, e *Penthorum sedoides*, ambos de 3ª. *Linum* apresenta uma franca conjuntivite e forte prurido nasal. *Penthorum* possue uma sensação de nariz e ouvidos entupidos; afonia e ainda uma constante sensação de umidade nasal, conquanto o nariz permaneça seco.

2° *Coriza instalada.*

a) — *Ammonium carb.*, *Silicea*, *Aesculus hippocastanum*, *Dulcamara*, *Sambucus*, *Ignatia am.*, *Nux moschata*, assim caracterizados:

Ammonium carb. 6ª e *Silicea* 30ª. Coriza que agrava ao ar livre e melhora num recinto quente, mas onde as narinas ficam obstruidas. A *Silicea* nos casos de prolongada coriza, com tendencia para repetir-se ao menor resfriado.

Aesculus hip. 3ª possue as mesmas modalidades dos dois precedentes, mas não apresenta as narinas dolorosas. Possue ainda secura do rino-faringe, com congestão portal (veia porta, com reflexo hemorroidario), alivia ao ar livre e com banho frio.

Dulcamara 6ª. Coriza oriunda de umidade, agravada pelo repouso e pela mudança de temperatura.

Sambucus 3ª. Coriza com obstrução do nariz, nas crianças que despertam á noite, em sobressalto e com sufocação. Agrava-se com as bebidas frias e melhora com o movimento.

Ignatia am. 6ª. Coriza, com efeitos psicologicos e modalidades paradoxais, contraditorias, particularmente agravada pelo cheiro do fumo, pelas emoções, ao ar livre, e frio, pelos odores e pelo café. Melhora mudando de posição e ficando só, isolando-se.

Nux moschata 6ª. Coriza com acentuada secura das mucosas, adormecimento, lipotimia. Agrava com o banho frio, com o vento e com emoções. Melhora com o tempo seco e num compartimento quente.

b) — *Platina*, *Natrum mur.*, *Lycopodium clav.*, *Sticta pulm.*, *Bryonia alba*, *Caladium seg.*, *Lachesis muta*, *Nux vom.*, *Spongia mar.*, *Phosphorus*, *Iodium*, *Sinapis nigra* e *Chelidonium majus*.

Platina 30ª. Coriza unilateral, entupimento na raiz nasal, com desejo ineficaz de espirrar. Melhora ao ar livre, agravando num compartimento quente.

Natrum mur. 30ª. Coriza com prurido na mucosa nasal, atacando de preferencia a narina esquerda, inchação dolorosa ao tato. Agrava entre 9 e 11 horas, da manhã, nas proximidades do mar, num compartimento quente. Alivia ao ar livre e com o banho frio.

Lycopodium clav. 30ª. Coriza com catarro, particularmente na narina direita, principalmente em individuos que sofrem de insuficiencia hepatica; crianças que despertam bruscamente, coçando o nariz. Agrava num compartimento quente e comendo. Melhora com bebidas quentes e ao ar livre.

Sticta pulm. 3ª. Coriza acompanhada de prurido na mucosa nasal, espirros não repetidos. Agrava com as mudanças de temperatura e num compartimento quente. Melhora ao ar livre.

Bryonia alb. 6ª. Coriza, cujo corrimento instalado não cessa, agravando pelo movimento, num compartimento quente, com a inspiração. Melhora ao ar livre e com o repouso.

Caladium seg. 3ª. Coriza semelhante as de Bryonia, acima descrita.

Lachesis muta 30ª. Coriza cujo corrimento não chega a estabelecer-se. Agrava depois do sono e num compartimento quente. Melhora ao ar livre, banhando o nariz e tomando liquidos frios.

Nux vomica 30ª. Coriza com obstrução nasal á noite e pela manhã. Agrava ao ar livre (quando seco), com o café, com os licores. Melhora com as bebidas quentes, com o leite e com o ar umido.

Spongia mar. 6ª. Coriza com obstrução nasal, acesso de sufocação noturna; agravando á noite e pela manhã, semelhante ao remédio anterior. Agrava com o vento seco e frio. Melhora com as bebidas quentes. "*Spongia* é o remédio quando a dispnéa e a tosse são melhoradas com os alimentos quentes e com as bebidas quentes Kent".

Phosphorus 30ª. Coriza com obstrução nasal, agravada com a ingestão de alimentos e bebidas quentes, pelos odores, com o sal, com as mudanças de tempo, pela manhã e á noite. Melhora comendo alimentos frios, com água gelada, sorvete, banhando o rosto com água fria, á tarde, com o crepúsculo.

Iodium 6ª. Coriza seca, alternad com corrimento nasal; com obstrução nasal que agrava depois do meio dia e á tarde. Melhora com o ar frio, com o banho frio e comendo.

Sinapis nigra 3ª. Coriza seca, como o anterior, alternando com corrimento nasal, obstrução agravada depois do meio dia e á tarde. Nariz seco, quente, acompanhado de lacrimejamento. Melhora deitado em decubito dorsal.

Chelidonium majus 30ª. Coriza com obstrução nasal unilateral, agravada ao mesmo tempo ao ar livre e num compartimento quente, com as mudanças de tempo. Melhora com os alimentos frios, com uso de leite e com o banho quente.

O inteligente leitor, para utilizar-se destas indicações, deverá prestar a máxima atenção, enquadrando seu caso no remédio que lhe seja inteiramente semelhante. Entre os remédios citados há muitos semelhantes entre si, distinguindo-se, porem, cada um por meio de algum carater particular. E' imprescindivel que saiba evidenciar este carater de individuação.

Os remédios aconselhados na 30ª dinamização devem ser tomados duas gotas em um calice d'agua ou duas tabletes de 3 em 3 horas. Nas outras dinamizações as quantidades serão as mesmas, mas de 2 em 2 horas. Logo que se sinta melhor deverá aumentar o espaço das doses ou mesmo suprimi-las.

Este assunto ainda proseguirá no proximo artigo, quando tratarei das modalidades do catarro *mucoso*, pois no presente só me referi ao *seco*.

GUIA DAS MAES — DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes. — 6ª edição, 15$. — Livraria Alves — Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (xxx)

Homeopatia Pêcego

Rua Buenos Aires, 161-A — Fabricantes de "Gripallium", unico remedio da Gripe e Resfriados. Gotas ou Tabletes — Vidro, 2$000. A venda em todas as farmacias. (46882)

Blasco Ibañez dentro da sua novéla

(Continuação da 5ª pag.)

raguai, o Chile, a Argentina. Interrompe a "tournée". Em junho de 1910, empunha o rebenque e guarda a pena de romancista. Agora vai fazer contas e ganhar... contos de réis, depois de haver cantado "La Argentina y sus grandezas" e ter dado um pulo á Espanha. Escolheu, de acordo com o governo argentino, terras na Patagonia, no territorio do rio Negro, e dá-lhe um titulo: Colonia Cervantes. E tantos rogos empenha que o ferro-carril não distante duas leguas, ali vem parar e a estação é Cervantes tambem. Mete-se ao trabalho, trazendo de Valencia o que de melhor vira. E a Colonia exsurge. Novas tentações... Estica o campo de ação: nas fronteiras do Uruguay, provincia de Corrientes, funda outra colonia. Esta, agora, tem por titulo — Valencia, — por terras — cinco mil, por que os laranjais e o trigo louro hão de cobrir, transformando-se em riquezas.

Entre ambas as colonias, vae e vem, como fuso ativo. Se escapa, é para ir a Buenos Aires rapidamente, tratar de assuntos monetarios.

Assim chega a 1913, quando a crise vem a maximo. Chegára, tambem, decerto, aquela personagem que na vida de Blasco representára papel saliente: a inspiração. Escorraçada, divagára por outros mundos: esforça-se agora para voltar. E ocorre:

"Uma manhã (escreve Blasco), á hora em que se vê a vida debaixo do seu aspecto verdadeiro, com todas suas consequencias, tive vergonha de minha situação. Ganhar uma fortuna é tarefa que exige uma existencia. Há boa gente que imagina ser facil a coisa. Engano profundo! Um premio de loteria, uma jogada feliz na Bolsa, bastam e já se tem visto alguem que se enriquecer de cinco dias... porém, a muito poucos. Ganhar uma fortuna com a industria ou com a agricultura — em uma palavra, com o trabalho — repito que é uma questão de anos e de aplicação tenaz. Eu estava talhado a ser um precursor, como os que tem em origem cada familia de milionarios na America. Valia-me o sacrificio de efetua-lo? Talvez que se tivesse de chegar algum dia a capitalista autentico, perdoar-se-ia o bolo pelo coscorão. A que titulo sacrificar-me para que meus netos gastassem em Montmartre os capitais reunidos pelo trabalho do avô, como ocorre em tantas familias sul-americanas? E, sobretudo, o que eu não podia admitir era a renuncia definitiva da literatura, essa aproximação progressiva da rusticidade dos colonizadores... Não, não, era preciso terminar com isso!"

A senhora que chegára, pouco antes, sorriu-se, foi-se para bem junto do sonhador.

Esta não resiste: liquida as contas, desvencilha-se dos colonios, toma o vapor e torna á Espanha. Entrementes, a grande guerra européa estalava. Blasco fixa-se em Paris.

E' quando se lança a escrever "Os quatro cavaleiros do Apocalypse". O artista adorava Victor Hugo: fôra este "um pastor dos que guiam a Humanidade do vale aos cumes", dos que não limitavam a faturação literaria á beleza, mas influenciava o evoluir da "liberdade, da dignidade e bem estar dos homens, para torna-los melhores". Chegára Blasco a ser republicano, "Não pelos discursos dos grandes republicanos", mas "por obra de Enjólrás e de seus romanticos companheiros de barricada em os "Os miseraveis". Foi além: "Declaro que sinto por êle (Hugo) uma adoração quasi mistica e para prova-lo vou terminar (escreve em "Victor Hugo, genial sem brador de idéas") — contando uma pequena anedota de minha vida. Os cinco anos da ultima guerra passei-os em Paris trabalhando pela França e por seus aliados. Fui um soldado da pena, sofrendo animosamente grandes excessos de trabalho e as privações de uma pobreza temporaria.

"Escrevi novelas, centenas de artigos, uma extensa "Historia da Guerra". Houve dias em que trabalhei dezoito horas. Certa noite de invernia, de fogo excasso e alarma pelos aeroplanos inimigos, senti-me tão dominado pela fadiga que a pena se escapou de minhas mãos. Era-me impossivel continuar e devia dar fim a meu trabalho para entrega-lo na manhã seguinte. Busquei dentro de mim uma nova energia, algo que reanimasse minhas forças.

— "Estás trabalhando (monologuei) pela Republica franceza... Estás trabalhando pela patria de Victor Hugo." "Não necessitei mais... e segui trabalhando animosamente até que veiu o dia".

Já, então, Blasco havia publicado as seguintes obras: "Arroz y tartana", "Flor de Mayo", "La baraca", "Canas y barro", "Entre naranjos", "En el país del arte" e outros... Mas o que definitivamente lhe abre as portas da gloria e da fortuna é o volume de "Os quatro cavaleiros do Apocalypse".

A fortuna, que Blasco desdenhára, estava realmente, na America. Não na do Sul, mas na do Norte, senão nas duas, como adiante veremos. Se houvera necessidade de amanhecer campos, certo não foram os da politica, os das colonias Cervantes e Valencia, e sim, os da literatura.

— "Habrá que pensar en dejar estes áridos campos de la politica, para sembrar desde otros" — exclamára, após o duelo Aluestel. "— No, no, era preciso terminar com eso!" — Advertira-se, na Argentina.

E entrára a cultivar a seára das letras. Agora, tudo ia bem. Os quatro cavaleiros corriam mundo. Em 1921 "The Illustrated London News" estampava sobre esse labor:

"E' a obra que, segundo se diz, tem sido mais lida entre os livros impressos, feita exceção á Biblia."

Como Haines era espanhol, e o jornal, americano, podia haver "camouflage". Mas... pelo correio, as cartas choviam, bisbilhoteiras: queriam saber minucias sobre os personagens d'"Os quatro cavaleiros"; solicitavam retratos (um diario publicava "mister" Ibanez com uns barbalhões formidaveis); desejavam autografos... Após o imenso sucesso d'"A Cabana do pai Thomas", só Blasco alcançára identica ou maior etapa!

— "Hein?! "la maravilhosa novela de guerra" que publicára "mister" Ibanez, o "gran hespanol" corria vertiginosamente, como um rio, do editorial Dutton and Company: eram "montones de oro"!... Como fôra? — ah! sim... lá, em Paris, quando da grande guerra, Blasco, cheio de miseria, vendêra-a, em seus direitos, por 800 dolares, a miss Charlott e Brewster Jordan... Daí fluia o grandioso pilão aureo que enriquecia o americano!

Era preciso valer-se da "chance". Blasco arrumou malas, partiu para a America do Norte. Ia conquistar fortuna, fazendo-a dar braço á gloria.

Foi a melhor cartada do famoso escritor a sua ida á America do Norte. Quando Blasco regressou, estava rico. E, ali, á sua mesa de trabalho, em Mentón, palestrando amavelmente com Ramón de la Riva, entre as provas de "Los enemigos de la mujer", Ibanez conta singelamente o seu caso literario. Cifrava-se em pouco. Vendera os direitos d'"Os quatro cavaleiros do Apocalypse" a mister Dutton. O livro corria, na publicidade, como um rio. O fato, certo é que a quantia por que o vendera era miseravel; tentou uma revisão de contrato. Nada! De subito, a editorial entrou a dar ao romancista o que cuidava ser razoavel, não sabe como nem porque.

Era a abertura do dique para ainda maior e mais franca popularidade. "Era um sintoma!" — exclama Blasco Ibanez. E narra outros casos curiosos:

— Depois caiu sobre mim uma nuvem de empresarios e agentes: contrataram-me conferencias, novelas, contos, argumentos de peliculas. Percorri todos os Estados Unidos; pronunciei, em onze meses, quasi que diariamente, um discurso; falei nas universidades, em igrejas, lojas, teatros, em cinematógrafos...

— Em espanhol. Levava um interprete, mas, em muitos casos, este não me fez falta.

O misterioso caso se esclarece, logo após: nos Estados Unidos, de vez em quando, estabelecem-se modas literarias. Estas e as maneiras elegantes do traje são de chefia das senhoras americanas. O yankee trata de negocios; as americanas, do chic. Blasco acrescenta:

— A mulher tem sua biblioteca e aprende idiomas com grande afeição. Conheci senhoras que liam Aristofanes em grego e que, depois de aprender o japonês se dedicam agora com entusiasmo ao espanhol. Daí o existirem mais de dois mil professores, dos quaes dez ou doze, apenas, espanhóes.

A ida de Ibanez coincidira, com a introdução do seu idioma nos Estados Unidos. Por duzentas edições andavam os "Os quatro cavaleiros", com cerca de dois milhões de exemplares. Era o livro da grande guerra! De "Mare Nostrum" circulavam uns quinhentos mil. Ramon espantou-se. O novelista exclama, infantil e satisfeito:

— Sou rico, muito rico; serei imensamente rico. Vivo esplendidamente. Possuo o melhor automovel construido no mundo e penso em comprar um "yacht", que no melhor dia darei de presente a um amigo qualquer.

Pareceria um sonho para o antigo presidiario espanhol, entre tuberculosos e gente de toda a casta!

— Por fim — diz êle — é o produto de vinte anos de trabalho constante. Estou principiando. Tudo quanto tenho produzido, até agora, é uma miseria comparado com o que me produzirá o futuro. Tenho contratos firmados que me obrigam a escrever uma novela grande e quatorze pequenas, ao ano. Colaboro em mais de cem jornais americanos.

O Sindicato do "Chicago Tribune" paga-me doze mil dolares ouro por seis contos. E o cinematógrafo? Só um cine, no qual se leva á téla a pelicula d'"Os quatro cavaleiros" (e para esses as localidades são solicitadas com um mês de antecedencia), dá-me 10 % da receita bruta. Tenho contratados dez argumentos de peliculas novas.

Mais do que nunca, pois, Ibanez ia trabalhar. De ha muito que ambicionava o instante supremo de dedicar-se exclusivamente á literatura:

— Desejo, tão só, que bem ou mal, ande rodando pelo mundo um espanhol que todo o momento evoque as glorias de Espanha!

Proferia uma verdade. O artista dêra que falar de si. Afinal, por seus feitos mesmo, era celebre, por sua atividade de irrequieto e de observador meticuloso.

— Sou um homem de ação (escrevia certa vez): tenho feito em minha vida mais que escrever livros. Tenho sido agitador politico, passado uma parte da juventude no carcere (talvez trinta vezes), presidiario; fui ferido mortalmente em ferozes duelos; conheço todas as privações fisicas que um homem possa sofrer, inclusive o da pobreza absoluta; fui deputado até cansar-me (seis vezes); tenho sido amigo intimo de chefes de Estado e conheci pessoalmente o velho sultão da Turquia; habitei palacios; durante anos da minha vida fui homem de negocios e manejei milhões; na America fundei colonias... Quero manifestar com isso que, no maior das vezes, por meu gosto, faria novelas, na realidade, melhor que escrevendo-as.

Por fim, Blasco Ibanes estava duplamente rico: pelo que alcançára nos Estados Unidos, pelo que fazia, literariamente; por seu casamento com uma rica senhora sul-americana.

Entregou-se a um trabalho formidavel: em Malvarosa, a uma hora de Valencia, ás orlas do mar, junto á cultura dos odoriferos que se destinam á perfumaria industrial. E' um ambiente de luz, de poesia, de perfumes.

Durante o espaço de um ano cinco hectares são ocupados com as malvas e alceas: o aroma capitoso e enervante, obriga aos sêres humanos a fugir dele, por perigoso, e os navegantes o percebem das costas espanholas.

E' ahi que Blasco reune, em seu gabinete de trabalho, as maiores riquezas sonhadas.

E êle mesmo, nesse meio encantador, sonha e escreve novelas.

SANATORIO BARBACENA

Tratamento de doentes nervosos e mentaes. Situado a 1.200 metros, em clima especialmente indicado para o tratamento de doentes mentaes. Barbacena, Minas Geraes. Directores: Drs. A. Senna Figueiredo, Tyndaro F. Aguiar e Odecio S. Figueiredo. Phone 190. (47223)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, ao fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO de meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 30 de novembro de 1935. — *Luiz F. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

A CAMPANHA CONTRA O "ANOPHELES GAMBIAE"

Os resultados obtidos

O combate empreendido pelo governo federal contra o *anopheles gambiae* no Nordéste do país foi coroado de completo êxito, segundo revela de maneira eloquente a circunstancia de não ter sido encontrado nenhum mosquito daquela especie desde 14 de novembro do ano passado em toda a estensa região infestada pela malária. Em face dos extraordinarios resultados obtidos pelo Serviço de Malária do Nordéste, a cargo da Fundação Fockefeller, tem sido reduzido gradualmente o numero de funcionarios ali empregados. Apesar disso, ainda se encontram atualmente em exercicio naquele Serviço 1.600 pessoas, para que fique completamente afastada a hipotese de qualquer novo surto de malaria no nordéste do Brasil. Para se ter uma idéia da gravidade do problema que o governo brasileiro teve de enfrentar, basta recordar que técnicos notaveis consideravam o *anopheles gambiae*, um perigo não apenas nacional, mas continental.

CARLO ERBA (ITALIA)

ESSENCIAS PARA LICORES — Embalagem original lacrada — VENDAS A' VAREJO — Rua Senhor dos Passos, 29 — PERFUMARIA BRITO (xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 15$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27 — Rio. (xxx)

Illuminação artistica — CASA BERTHOLDO QUITANDA, 163

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 a 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 23-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-8º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

WALTER GASTÃO BUTTEL — Av. Nilo Peçanha, 155. S/811 — T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Avogados — **EURICO COSTA** — Advogado — Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 48-8460.

PAULO WHITAKER — Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84; 4.º - Tel. 22-0694.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS — Sob a direção técnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. - Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho - Registro de marcas de comercio e da industria - Privilegios de invenção - Cartas patentes para bancos e casas bancarias. *Séde: Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 8º and., apto. 88. — Tel.: 42-5769 — Rio de Janeiro.*

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301. — Tel.: 26-6269. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl — *(Dr. Scholl's Chiropodist)* — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, sp. 4. Tel.: 42-6855. A's 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 23-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. T. 22-1445. 3as, 5as. e Sabs. 2 ás 4.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia. Molestias Anorectaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Hallienté, R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels. 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1549.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saenz Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante, Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. O. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em deante. Res.: Tel.: 27-1431.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 81 - Tel.: 25-5132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14 ½ ás 17 ½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 28 S. 16. — Tel.: 22-7251 — 15 ás 17.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello - Tey Borno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-2272; 8 ás 6.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 23-9485

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28. (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas. Raios X. Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da eschisophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Controle scientifico do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria. Neurologia. Cirurgia. Clinica medica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10 — Tel. 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9796 e 27-3954

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognostico dos disturbios da intellig. da infancia). Eletroterápia, eletrodiagnostico, 3ªs, 5ªs, sab., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º medico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

DR. CARLOS ALBERTO CORREA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro 94-7º. — T. 42-1466

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças, — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 13. T. 27-0110

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 ás 5 hs.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — *Pelle e Syphilis.* Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle, Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 55/87. — Salas 42/48 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidor — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

MASSAGISTA CEGO — Reg. no D. N. S., com longa prática no hospital S. F. de Assis, aplica massagens á domicilio por indicação médica. Tel. 26-2786, sr. Abram, Hotel Botafogo.

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiothermos de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Exames periodicos da saúde, pré-nupciaes e de amas de leite. — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadôra, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar — Tel. 23-8632 (Edificio Guinle)

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo Hecolite, Paladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Cons. de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Especialidades: PIORRHEIA, lesões alveolo dentária, organoterapia afim de prevenir os acidentes desastrosos da carie dentária e suas consequencias. R. Sete Setembro, 145, 1.º, S. 1. Tel. 23-3792.

O Rio de Janeiro em 1800

ÉPOCA DOS VICE-REIS

MAGALHAES CORREA

Elevado o Brasil a vice-reinado em 27 de janeiro de 1769, foi transferida a séde da administração para o Rio de Janeiro.

Estava o Rio de Janeiro governado por uma administração trina, composta pelo bispo D. frei Antonio do Desterro, do brigadeiro José Fernandes Pinto Alpoim e do chanceler João Alberto de Castello Branco, que passaram o govêrno ao vice-rei D. Antonio Alvaro da Cunha, conde da Cunha, a 19 de outubro, porem nomeado desde 27 de junho do mesmo, com o titulo de cap. general de Mar e Terra do Estado do Brasil.

Durante o seu govêrno cuidou das fortificações e dos quarteis; mandou reparar todas as dependencias dos quarteis que se achavam danificados; construiu no Morro da Conceição, um edificio com oficinas de armamento e arrecadação; na Ilha das Pombas levantou dois armazens para depósito de pólvora; ergueu um parque de artilharia, na ponta da Misericordia, depois Calabouço e principiou a Casa do Trem (Arsenal de Guerra), pela construção do quartel para duas companhias de cavalaria, guarda dos vice-reis, creados em 1765 e a reconstrução do Arsenal de Marinha.

Abriu a rua do Egipto, depois do Piolho, de S. Francisco e finalmente Carioca, que partia do Largo de Santo Antonio, hoje da Carioca, até a Lagôa da Sentinela, atravessando o Campo dos Ciganos, depois Rocio Pequeno, depois Constituição e hoje Praça Tiradentes, passava pelo Campo de Sant'Ana até encontrar o Caminho de Matacavalo, onde recebia o nome de R. do Conde da Cunha, depois do Conde d'Eu e hoje Frei Caneca.

Na rua da Vala, depois de Uruguaiana, fez abrir a vala e revestir de grossas lages, para evitar despesas sobre a mesma. Conseguiu a doação da casa onde se alojaram os leprosos, em São Christovão que se transformou no Hospital dos Lazaros.

Ordenou a fiscalização das oficinas de ourives, as quais só poderiam existir tres e essas mesmas somente na rua do seu nome; encarregou o sargento-mór e procurador da Fortaleza do Castelo do levantamento da cidade, trabalho manuscrito pertencente ao I. H. e Geographico Brasileiro.

Fez a construção da nau "São Sebastião", lançada ao mar em 1767. Iniciou o serviço de conscrição militar; reprimiu a vadiagem e delitos, e manteve o prestigio da autoridade civil e da magistratura. Homem enérgico, inteligente, grande politico e extraordinário administrador. Ao deixar o governo, a 1º de novembro de 1767, estava pobre, mas de grande honestidade, teve que pedir dinheiro emprestado para regressar a Lisbôa.

Faleceu com mais de 80 anos, em 1791, em Portugal.

O conde de Azambuja, D. Antonio Rolim de Moura Tavares, nomeado vice-rei, assumiu o cargo a 17 de novembro de 1767. Mandou levantar pelos generais J. Henrique Bohm e Jacques Funk a planta geral das fortificações da cidade, porém não foram executadas.

Em 4 de novembro de 1769, assumia o governo o marquez de Lavradio, D. Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão de Eça Mello Silva Mascarenhas.

A politica exterior da época obrigou a estudar a defesa da cidade, por isso resolveu executar o plano de fortificações do brigadeiro Francisco João Roscio. Fez construir o forte do Pico, a cavaleiro da Praia de Fora; concluiu as obras do Forte da Praia de [illegible], que se acha em baixo do F. do Pico; reparou as fortalezas de São João, da Lage, da Ilha das Cobras e os fortes da Boa Viagem e Calabouço; construiu o forte do Leme, o de São Clemente, este com dois baluartes laterais, e um presidio; abriu uma cisterna e um fosso para a Fortaleza da Praia Vermelha; aumentou as obras de defesa dos morros do Castelo e São Bento. Arrasou o morro das Palmeiras, da fortaleza de Villegaignon; construiu, na Casa do Trem, novo quartel e casas para deposito de material bélico, casas para oficiais e uma forte muralha pelo lado do mar.

Reorganizou as forças da guarnição, tendo 11 270 homens; regulamentou as duas companhias de cavalaria da guarda dos vice-reis, que ainda faziam ronda da cidade.

Melhorou muito a parte urbana: mandou lagear e calçar as principais ruas, que eram lamarentas, aterrou os remanescentes pantanos e lagoas que inundavam o centro da cidade, como a da Pavuna, compreendida na zona do atual Largo de São Francisco de Paula á rua do Rosario; a de Santo Antonio, entre a igreja da Ajuda e o atual Largo da Carioca.

Fez abrir do Caminho da Bica, depois Matacavalo, hoje R. do Riachuelo, uma rua até o Rocio da cidade (P. Tiradentes), que recebeu depois o seu nome — Lavradio, mandou construir as pontes do Catete, sobre o rio Carioca e da Bica dos Marinheiros, hoje Ponte dos Marinheiros, sobre o Rio Catumbi e Canal do Mangue. Construiu os chafarizes do Caminho da Glória, cuja inscrição em latim na cartela em marmore tem a seguinte tradução: "Ao seu conservador Luiz de Almeida, Marquês de Lavradio, que refreou as inundações do mar, construindo um grande muro, aumentou as rendas e dignidade do Conselho, restaurou os edificios publicos, cortou os outeiros, igualou, tornou mais comoda as ruas, renovou a cidade. O Senado e o povo do Rio de Janeiro ergueu em 1772".

Acha-se no mesmo local e foi restaurado pelo Patrimonio Historico e Artistico Nacional, ultimamente.

O chafariz do Caminho de Matacavalo, antes da Bica, e hoje rua do Riachuelo, localizado junto á Chacara da Bica, hoje desaparecido, restando a inscrição, assim mesmo registrada nas crônicas da cidade: "O Senado convida o povo a beber, porque o Marquês de Lavradio, o pai da pátria, dava por ela conta agua. — 1772".

Construiu um matadouro e currais na Praia de Sta. Luzia e estabeleceu no Largo da Glória, uma feira livre; concluiu as obras da Casa da Camara e do Açougue da Cidade.

Removeu do centro urbano o entreposto de escravos, colocando-o no Vallongo.

Inaugurou o teatro — Opera dos vivos, — de Manuel Luiz, na Praça do Carmo, com frente para o Paço dos vice-reis.

Mandou vir da Asia, a amoreira e o bicho da seda, para a sua cultura; cultivou o anil, o arroz, o canhamo, a cochonilha e iniciou o plantio do café. Exportou nossas madeiras de lei. O comércio era desenvolvido, com inumeros intermediários, mascates e traficantes.

Foi um grande protetor das Letras e das Artes, creou a Academia cientifica, em 1772, no seu palacio, com o fim de promover o estudo das ciencias naturais, a medicina e a agricultura.

Instituiu as ladainhas na igreja do Hospicio, aos sábados, em honra de N. S. da Conceição, pratica que redundou no Mez de Maria.

Com a queda da Colonia do Sacramento e segundo do Tratado de S. Ildefonso — a 1º de dezembro de 1777, em que perdia o Brasil terras conquistadas pelos hespanhóis, foi substituido por D. Luiz de Vasconcellos e Souza, que tomou posse em 5 de abril de 1779.

Partindo para Lisbôa, foi nomeado Presidente do Desembargo do Paço, onde faleceu aos 61 anos incompletos.

O vice-reinado de Luiz de Vasconcellos foi longo, de 1779 a 1790.

Nessa época a situação da cidade compunha-se de cinco regimentos de infantaria, um de artilharia e duas companhias de cavalaria da guarda dos vice-reis. As paradas eram no Campo da Ajuda ou no Terreiro do Paço (Praça 15 de Novembro).

Entre o governador e a magistratura havia desavenças. Não havia moeda divisionária, apesar de ter sido cunhada [illegible] a pequena moeda de prata, conhecida por Jótas, [illegible] pelo vice-rei a nova cunhagem que se executou na Casa da Moeda do Rio.

Para reprimir a vadiagem recolheu os infratores ás prisões da ilha das Cobras.

Tratou do calçamento, fez o embelezamento do Largo do Paço, dos vice-reis, aumentou a sua área para 75 braças de comprimento sobre 45 de largura, desde o Convento do Carmo até ao Cais, que fez construir á imitação do de Lisbôa, com 105 braças de extensão, todo de cantaria lavrada, com assentos, peitoris, quatro escadas e uma rampa para o mar. Ao longo do cais torneiras de bronze, onde tomavam agua as embarcações por meio de encanamentos apropriados, não sendo preciso desembarcarem com pipas. Ao centro do cais, o chafariz que fora removido do centro do Largo, para a linha do cais para facilitar as manobras militares. A inscrição do chafariz vem mais uma vez provar a sua remoção: "Sendo rainha de Portugal Maria Primeira, pia, ótima augusta, tendo-se feito um desembarcadoiro, quebrada com um grande cais a violencia das ondas refluentes, construida as estações para o serviço publico, *transformado o largo e o chafariz dando-se-lhes disposição mais consideravel e comoda*, com enorme despesa do erario real, a Luiz de Vasconcellos e Souza, que em quarto logar administrou o vice-reino do Brasil, em cujo governo estas obras foram concluidas, o povo do Rio de Janeiro agradecido pelos seus tantos e tão grandes serviços, ergueu este monumento aos 29 de março do ano de 1789".

Aterrou a Lagôa do Boqueirão com o desmonte do Morro da Mangueira, em terrenos do Campo da Ajuda, nessa nova area, formou um horto botanico, onde o celebre botanico frei José Maria da Conceição Velloso, dava aula e fazia seus estudos sobre a nossa flora; depois transformou-se o horto em Passeio Publico, onde construiram a "Fonte dos Amores", de um lado e do outro o "Sou util inda brincando", trabalhos do Mestre Valentim; tornando-se o recinto o lugar de passeio da elite da epoca de Luiz de Vasconcellos. O terraço com vista para o mar enchia-se no verão para apreciar os banhistas. Em frente ao portão principal abriu-se a rua das Belas Noites, depois das Marrecas [illegible] Chafariz das Marrecas, obra do Mestre Valentim, construido em 1785, por Luiz de Vasconcellos.

[illegible] vantou-se o Chafariz do Lagarto, no antigo caminho de Matacavalos, depois Conde da Cunha, Conde d'Eu e hoje Frei Caneca, obra de Valentim, com a seguinte inscrição incisa no marmore: "Ao [illegible] o Senado [illegible] agua em abundancia, ano 1786".

No campo de São Domingos começou as obras da Casa dos Passaros, origem do Museu Nacional, e casa do Erario Regio. Reedificou a Casa da Alfandega, a Igreja do Parto e o recolhimento [illegible] que incendiado em 23 de agosto de 1789, foi reinaugurado a 8 de dezembro do mesmo ano. Reparou todas as fortalezas; fundou uma aula de Retorica; patrocinou a Sociedade Literaria, que sucedeu a Academia cientifica.

Abriu a nova estrada geral de comunicação e a mais franca com o interior entre as capitanias do Rio e São Paulo, passando por Guaratinguetá, Serrote do Frade e Rio de Janeiro.

Auxiliou a fabricação do anil, cujas fabricas em 1789, montavam o numero de 406, sendo que as da cidade, estavam nas freguesias da Misericordia e Santa Luzia, Catumbi, Mata-Porcos, Praia do Saco do Alferes e Jacarépaguá.

Administrou com justiça, cuidou das rendas da Real Fazenda; favoreceu a navegação, comercio e industria, evitou o pernicioso contrabando, teve cuidado com as tropas militares e com carinho cuidou da cidade.

A 9 de junho de 1790 entregou o governo ao seu substituto, Conde de Rezende, partindo a 30 do mesmo mês para Portugal.

D. J. Luiz de Castro, 2º Conde de Rezende, começou mal o seu governo, [illegible] sua posse incendiou-se o edificio onde funcionava o Senado da Camara, [illegible] do Carmo, perdendo-se todos os documentos referentes á fundação da cidade [illegible] prender das autoridades em suas respectivas casas.

A seguir, em menos de dois anos, isto a 21 de abril de 1792, teve o seu epilogo a tragédia da Inconfidencia Mineira, com a execução de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que foi levado á forca e esquartejado, no Campo do Polé, parte do Campo da Lampadosa, que compreendia a área entre as atuais ruas da Conceição, Regente Feijó, Visconde do Rio Branco e Nuncio, dando origem ao Rocio da Cidade.

O campo de São Domingos estendia-se do caminho do Capueruçú, depois Alfandega para os Morros da Conceição e Livramento; no referido campo existia desde 17 a Igrejinha de São Domingos de Guamão, irmandade dos pretos, que até hoje existe, depois de estar fechada quinze anos; onde até o tempo do prefeito Passos, existia em sua frente um pequeno chafariz de ferro, cercado por um gramado e limitado por cabeças de frades de granitos ligados por correntes. O campo da Lampadosa e o de Sant'Ana, foram aterrados, com o auxilio dos moradores abastados, que cederam seus escravos para os trabalhos. Abriu a rua dos Invalidos, cuja denominação vem do fato de ter se inicialmente instalado o Asylo dos soldados invalidos; vindo da Rua Matacavalos ao Campo de Sant'Ana.

Calçou a rua do Cano (7 de Setembro) e fez a substituição dos canos de ferro, por condutores de pedra, que levaram a agua ao chafariz do Largo do Carmo.

Construiu o Chafariz do Largo do Moura, em 1794, em frente ao quartel desse nome; dele só existe a inscrição lapidar, que está no I. H. e G. Brasileiro. Fez a cobertura do aqueduto da Carioca.

Construiu no pateo interno do Convento da Ajuda, a pedido das freiras o Chafariz das Saracuras, em 1789 e assim como o Chafariz do Largo do Capim.

Reparou as fortalezas e levantou os fortins para a defesa da orla da cidade, na Casa do Trem, defronte do Beco da Musica, no Arsenal de Marinha, na Prainha, no Morro do Castelo. Artilhou o adro da igreja da Glória do Outeiro e colocou uma bateria baixa de 29 peças na Fortaleza de Santa Cruz. Construiu mais um andar no Palacio dos Vice-reis, depois Paço, hoje Telégrafo Nacional; tratou da conclusão das obras da Sé; iniciou as do prolongamento do cais do Largo do Carmo pela praia de D. Manuel, formando um ancoradouro em forma de dique para pequenas embarcações; porém desmoronou-se parte da cantaria do mesmo cais com uma grande ressaca. Estabeleceu uma carreira de botes para a Ilha das Cobras. No estaleiro da Prainha foi construida a fragata "Princesa do Brasil".

As ruas da cidade eram escuras, só havendo 73 candieiros de azeite de peixe, como iluminação publica, e sómente, á frente dos templos e nos oratórios de esquina das ruas. É fato conhecidissimo pelas "Memórias de um sargento de Milicias", do tempo do Vidigal, que á noitinha o povo ia ao acender os candieiros, fazer a Via Sacra, com cantorias. Assim no governo do Conde de Rezende apareceram os primeiros candelabros da iluminação publica, colocados nas principais ruas, quatro e nas de menor transito, dois; e nos chafarizes.

Prescreveu a Camara o asseio das ruas e das habitações e da execução do imposto do papel selado.

Abriu luta contra as autoridades superiores, principalmente com o presidente da Camara, Balthasar da Silva Lisbôa, que o expulsou do Rio de Janeiro; como represalia ao seu desafeto João Rodrigues Gago, comandante do "Regimento Velho", suprimiu este corpo por falta de verba; mandou fechar a Sociedade Literaria, fundada em 1786 e outras, acusando-as de serem adeptas de doutrinas revolucionárias, influenciadas pela França.

Quando dos monopólios da farinha e do sal, em que faltavam os mesmos no mercado, mandou armar barracas e confiscar a farinha para vendê-la ao povo, e fez arrombar os armazens de sal na Prainha, para ser vendido a preço razoavel, gesto digno do administrador, contrabalançando os seus atos prepotentes, frios, vingativos oriundos de seu temperamento iracundo.

Partiu para Lisbôa a 14 de outubro de 1801, tendo por sucessor D. Fernando José de Portugal, que governou o Rio de Janeiro até 21 de agosto de 1806.

No seu governo desanexou-se da Capitania do Rio de Janeiro a do Rio Grande do Sul. Fiscalizou energicamente os contratos das carnes verdes, reprimiu o contrabando do fumo, cujo desenvolvimento era espantoso; reformou as tarifas aduaneiras; proibiu por ordem régia, o uso da manufatura estrangeira; só recebendo em audiencia as pessoas vestidas, de seda, de lã, ou algodão, cujo tecido fossem de procedência nacional, colonias portuguesas ou Reino. Por ocasião do incendio propositalda Casa dos Contos perseguiu os causadores e evitou o assalto aos cofres publicos. Foi por ele creado um curso de desenho figurado e nomeado o professor Manuel Dias de Oliveira — o *Romano*, para regê-la. Fez um governo bom, honrado e rigoroso no cumprimento dos deveres e assim terminou a sua gestão.

A 21 de agosto de 1806, tomou posse D. Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos, que durante seu rápido governo demonstrou grande capacidade administrativa, zelo, atividade e probidade. Reforçou as fortificações do porto, organizou batalhões e regimentos de voluntários, para a defesa da cidade, visto temer as ameaças da politica napoleônica.

Em 14 de janeiro de 1808, o brigue de guerra Voador trazia a noticia da próxima chegada da familia Real Portuguesa ao Rio de Janeiro, com uma comitiva de mais de doze mil pessoas. Resolveu transformar o Palacio dos Vice-reis, para alojar a familia real, ligando-o ao Convento do Carmo por um passadiço em arco e para tal despejou os frades; assim reservou o Palacio para o principe real e os apartamentos do Convento do Carmo para D. Maria I. Tambem escolheu as melhores casas da cidade para acolher os fidalgos, funcionários publicos e criadagem.

Para esse fim mandou escrever as iniciais P. R. (principe regente) nas casas escolhidas, o povo alcunhou ou traduziu: "Ponha-se na rua"; foi um deus nos acuda, a mudança dos moradores para a zona rural.

Com a chegada da familia real, deixou o governo o vice-rei Conde dos Arcos, terminando assim o vice-reinado do Brasil, a 7 de março de 1808. Tornando a Cidade do Rio de Janeiro a sede do reino.

A cidade do Rio de Janeiro no fim do seculo XVIII e principio do XIX possuia 43 376 habitantes; com um exercito de 6 186, e o seu porto movimentado por navios da Europa e Africa.

O ponto de desembarque da praia D. Manuel fora mudado para a praia do Mercado, onde se construiram estaleiros, trapiches, barracas e uma doca e desembarcavam as mercadorias do reconcavo. O comércio aumentara, havia a especulação na venda dos negros, escravos africanos, do azeite e da farinha.

Existiam dez distritos, com as freguezias: da Ilha do Governador, Irajá, Inhaúma, Candelaria, São José, Santa Rita, Engenho Velho, de Paquetá, Guaratiba e a principal da Sé.

Como toda a cidade daquela época, em zona tórrida, eram mal delineada, estreita em suas ruas e mesmo tortas, para resguardar-se do sol, portanto sombrias e humidas no centro urbano, porém nas mais largas ruas, eram arejadas, por suas edificações melhoradas e nos novos bairros, os arrabaldes possuiam solares mais confortaveis; nas freguezias de fora ou zona rural, apareciam as casas de páu a pique, de taipa, sopapo, cobertas de sapé, o que ainda hoje existe.

Na zona urbana as principais ruas eram: a da Misericordia, a Direita, da Ajuda, de São José, da Cadeia (Assembléa), do Cano (7 de Setembro), da Vala (Uruguaiana), do Ouvidor, da Alfandega (Capueruçú), do Rosario (Domingos Manoel), dos Latoeiros (Gonçalves Dias), dos Pescadores (V. de Inhaúma), das Violas (Teófilo Otoni), São Pedro e Sabão (General Camara), com habitações sólidas, de um a dois andares, com balcões e aguas furtadas; assim como ás terreas, de rotula, de urupema, de espadeiras baixas, com beiral sem calha, cobertas de telha de canal; o interior escuro, humido e apertado. A via publica era sem iluminação á noite.

Os seminários eram tres: o de São José, o de São Joaquim e o da Lapa, que lecionavam do primário ao secundário, com aulas de filosofia, retórica, grego e latim, regidas pelo "Perereca", padre Luiz Gonçalves dos Santos, pelo dr. M. Ignacio da Silva Alvarenga, João Marques Pinto e o padre Luiz Antonio de Souza.

Já existiam duas livrarias, boticas, oito médicos e 24 cirurgiões.

Entre os homens de letras, o bispo D. Fernando de Lemos, João Pereira Ramos, dr. Balthazar da Silva Lisbôa, autor dos "Anais do Rio de Janeiro", obra fraca, reeditada agora pela Secretaria de Cultura da Prefeitura, D. Thomaz da Encarnação; frei Antonio de Santa Maria Jaboatão, autor da "Orbe Serafico", o padre Manuel Ribeiro da Rocha, autor do poema "Ethiopia resgatada", José Basilio da Gama, autor do poema "O Uruguay", Domingos Caldas Barbosa e o de D. José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho, bispo de Olinda, que escreveu inumeros trabalhos entre eles o "Ensaio Economico sobre o comércio de Portugal e suas colonias", 1ª edição, com 165 páginas, datada de 1794.

O mais curioso neste trabalho do eminente brasileiro, é a noção inata de urbanismo, com antecedencia de 147 anos, sobre os modernos renovadores. Previa a edificação de uma grande cidade, nova e muito grande"; o desmonte do Castelo, a ligação da Ilha de Villegaignon e construção de um canal, vindo da Bica dos Marinheiros, para coletar as vertentes de Matacavalo, passando por baixo dos arcos da Carioca, até sair na praia junto ao Seminário da Senhora da Lapa, extraordinário projeto que evitaria as enchentes constantes de fins de verão, que se repetem todos os anos; a creação de praças, parques e chacaras e tornar o Morro de S. Antonio em um jardim suspenso, com belvederes para a cidade. E na sua segunda edição traz a seguinte dedicatória ao principe regente: "É do desejo de servir á minha pátria ainda mesmo que de longe e depois de morto".

O RIO DE JANEIRO EM 1800 ÉPOCA DOS VICE-REIS

D. LIDIA NOGUEIRA diz:

Para ele, só dou o melhor!

QUER ver seu filhinho crescer forte, sádio, sempre com apetite e bem disposto? Inclua, diariamente, Quaker Oats, no seu regime alimentar. Quaker Oats desenvolve o corpo, os ossos, os musculos e enriquece o sangue. Auxilia o crescimento normal das crianças, graças á sua abundância em Thiamin (Vitamina B-1), ferro, fósforo e proteínas. Quaker Oats é, tambem, de um gôsto agradavel. Proporcione, diariamente, os seus inúmeros benefícios, ao seu bêbê e a toda sua família. Quaker Oats é economica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 gramas em cada lata.

Para maior valor - insista em QUAKER OATS

Nem toda *aveia é Aveia Quaker. As palavras "Quaker Oats" são a marcá registrada que identifica* unicamente *a original e legítima Aveia Quaker. Ao adquiri-la, veja si a lata traz estas duas palavras e a figura do Quaker. São a garantia da mais alta qualidade e do maior valor nutritivo. Insista na legítima Quaker Oats, em lata hermèticamente fechada.*

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

MAU HALITO um grande mal UM GRANDE REMEDIO: VADEMECUM

SAL HEPATICA CURA A DOR DE CABEÇA

1º Porque Sal Hepatica limpa o estomago, e livra o organismo das toxinas que se accumularam no sangue em virtude do mau funccionamento do estomago, figado e intestinos.

2º Porque Sal Hepatica ajuda o figado, activando o fluxo da bilis, combate a acidez gastrica e dá ao sangue a reserva alcalina indispensavel ao organismo.

3º Porque Sal Hepatica tem effeitos rapidos, embora seja um laxativo suave, que não crea habito. Facilita a digestão, diminuindo a acidez gastrica excessiva.

COMECE hoje a combater as suas frequentes dôres de cabeça tomando todas as manhãs uma dose de Sal Hepatica! Os effeitos rapidos de Sal Hepatica, dando-lhe uma nova alegria e boa disposição physica, comprovarão que Sal Hepatica era o tratamento indicado para o seu caso! Peça hoje, em qualquer pharmacia ou drogaria, um vidro de Sal Hepatica!

SAL HEPATICA É RECOMMENDADO PELOS MEDICOS, HA MAIS DE 40 ANNOS PARA: Enjôo - Biliosidade - Insufficiencia hepatica - Dôr de cabeça - Rheumatismo - Obesidade excessiva - Cansaço - Perturbações digestivas.

AO LEVANTAR-SE, TOME Sal Hepatica

UM LAXANTE MINERAL EFFERVESCENTE QUE COMBATE A ACIDEZ

MELHORE O BANHO COM Vale-Ouro SABONETE QUE DOURA A VIDA

EIS O VOSSO PURGANTE MAGNESIA S. PELLEGRINO EM LATINHAS DE UMA DOSE POR PREÇO MODICO

O MAIOR ELEMENTO DE PROGRESSO DOS SUBURBIOS

Considerações que não perdem nunca a justa oportunidade

Um bonde da linha da Penha chegando ao Largo de S. Francisco, numa hora de grande movimento

Em um bem feito artigo que escreveu sob o titulo "Personalidade de ação e descortino", estudando a obra realizada no Brasil e particularmente no Rio, Sir Alexander Mackenzie, o sr. Francisco Monlevade teve ocasião de afirmar em determinado trecho do referido artigo:

"A capital do Brasil era, talvez, naquela época (1904) uma das que possuiam a viação urbana mais destituida de qualquer conforto.

Entregue a Companhia a particulares, das quais apenas uma, a Jardim Botanico se esforçava, ao menos, para proporcionar ao público veiculos mais limpos; as outras — a São Christovão, Villa Isabel e Carris Urbano, só cuidavam dos lucros e dividendos para proprietários e acionistas, não se preocupando em levar em conta o conforto público.

Sir Alexander Mackenzie empreendeu a dificil tarefa de remodelar este organismo tão deficiente; e não foi certamente um dos seus menores trabalhos levar a bom êxito este programa, contrariando interesses particulares aliados ao antagonismo dos nativistas."

A nossa viação urbana, efetivamente, oferecia ainda, no alvorecer deste século, aspectos que já se não coadunavam com a expansão do seu padrão de vida. Dirigindo os destinos da maior empreza de serviços públicos no Brasil — a The Rio de Janeiro Light And Power Co. Ltd., hoje Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, como presidente que era da Brazilian Traction, Sir Alexander Mackenzie foi bem um dos construtores do progresso da cidade, trazendo para o Rio a contribuição valiosa da eletricidade para a beleza feérica das suas ruas e avenidas, para o conforto de sua população, para a evolução do seu comércio e da sua industria.

Com relação ao problema da viação urbana, a substituição da tração animal pela eletrica foi o ponto de partida, podemos dizer, para que o progresso da metropole atingisse a um gráu bem elevado, pela descentralisação das atividades do elemento trabalhador. Levando os bondes aos logares mais afastados dos suburbios, creando linhas de interconexão entre os bairros e as estações servidas pela Central do Brasil e Leopoldina Railway, a Light incentivou a creação de novos nucleos comerciais e industriais. Em recente e oportuna reportagem sobre a estação do Meyer, a chamada capital dos suburbios, a "A Noite" focalizou detalhes da vida daquela populosa localidade que confirmam, plenamente, o que acima dissemos.

No seu interessante trabalho, de acurada observação jornalistica, revela o reporter:

"Para se poder medir a importancia das linhas que partem do Meyer (no caso as linhas de Bôca do Mato, Inhaúma, José Bonifacio e Cachambi) alinhemos alguns números que formam um computo mensal de passageiros, em média: Inhaúma, 527.000; Bôca do Mato, 163.000 e Cachambi, 294.000.

A maioria dessas cifras é de passageiros da cidade. Entretanto, as linhas da Penha transportam em média, 2.221.000 e Cascadura 3.484.000 passageiros. E mais adiante, referindo-se ás linhas intermediarias:

"As linhas subsidiarias, bem sabemos, em certas horas são necessarias. Servem para o deslocamento de massas de passageiros de uns para outros suburbios. São senhôras que vão a compras nas proximidades das estações; homens do comercio de umas lojas a outras, consequencias, enfim, da vida econômica própria de certos suburbios."

Colhemos nessa reportagem dados que revelam os beneficios advindos da extensão dos pontos mais distantes da cidade das linhas servidas por bondes eletricos.

Copacabana, Ipanema e Leblon não seria hoje tres expressões legitimas da beleza da nossa metrópole, se a Companhia não tivesse levado até lá os trilhos da Jardim Botanico. Madureira tem hoje vida própria. Sua população, cuja densidade é relativamente elevada, conta com um grande comércio e se desenvolve cada vez mais, graças ao bonde que a serve dia e noite. A creação das linhas Madureira-Irajá e Madureira-Penha, passando por Vaz Lobo, trouxe a esses logares um novo surto de progresso, através de novas e modernas edificações e estabelecimentos comerciais montados com certo capricho e conforto. Na extensa zona servida pela Leopoldina Railway, de Bomsucesso a Penha, servidas pelas linhas Ramos e Penha, a evolução se processa rapidamente, valorisando os terrenos e os prédios ali construidos. Apezar do tráfego intenso de trens para esses suburbios, quer os da Leopoldina, quer os da Central do Brasil, o movimento dos passageiros de bondes continúa em constante ascenção.

O Mensário Estatistico do mês de junho, organizado pelo Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal, revela aos municipes o montante dos passageiros nas linhas suburbanas.

Vejamos, pois, as cifras divulgadas pelo referido Mensário:

Cascadura, 3.298.783; Penha, 2.225.104; Piedade, 2.318.264; Engenho de Dentro, 1 125.154; Ramos, 765.080; Meyer, 498.465;

As linhas subsidiarias oferecem o seguinte computo: Madureira-Penha, 1.337 397; Freguesia, 829.519; Madureira-Irajá 793.869; Inhaúma, 542.467; Taquara, ... 532.751; Cachambi, 288 545; Bôca do Mato, 155.099; José Bonifácio, 152.619; Praça Seca, 65.322; Meyer-Triagem, 38.045; Madureira-Vaz Lobo, 14.841.

Temos, assim, para as linhas suburbanas que partem do centro da cidade 10.130.849 e para as subsidiarias 4.749.972, com um total mensal, aproximadamente, de 14.820.821 passageiros. Não ha indice mais convincente, portanto, do progresso dos nossos suburbios do que esses quasi 15 milhões de passageiros transportados pelos bondes num só mês e por 6 grandes linhas e 11 pequenas linhas, a preços minimos, pois a passagem nos carros de Cascadura, ao Largo São Francisco ao seu ponto terminal, num percurso de 20.586 metros, custa sómente quatrocentos réis.

Depreende-se, portanto, das informações acima, quais as causas do progresso dos nossos suburbios: o bonde — esse modesto servidor da população carioca, a quem os mais longinquos suburbios do Rio devem a evolução ao seu comércio e incremento da sua industria e o conforto dos seus habitantes.

Foi essa a obra grandiosa iniciada por Sir Alexander Mackenzie, que vem sendo continuada com o mesmo denodo com a mesma dedicação. Hoje, os nossos suburbios têm vida propria. Vivem por si mesmos, com o seu comércio, com as suas ruas residenciais bem edificadas, apresentando o mesmo aspecto de beleza e higiene dos bairros mais centrais. E si o bonde fez Copacabana, em 1892, podemos dizer que, com relação aos suburbios, ainda foi o bonde que lhes levou o progresso e o conforto de que eles tanto precisavam para a sua rápida e justa valorização.

Tambem em vidros de 3 tamanhos

Cartilha da Maternidade

I

A maternidade é o patriotismo da Mulher

A. Dumas

Nesse caso, a Pátria tem o direito de reclamar esse patriotismo?

E será patriotismo apenas fornecer um filho á Patria, um ente que viverá de qualquer maneira? Não. O que a Patria quer e precisa, é do ser, homem ou mulhér, pouco importa, capaz de corresponder ás suas necessidades; um filho que o enobreça pelo trabalho e pelo coração.

Se portanto, o patriotismo da mulher é a maternidade, tem a mulher, alem de todas as outras, mais a enorme responsabilidade do verdadeiro patriotismo. Entre nós, infelizmente, isto anda muito mal compreendido. Somos apaixonadas, porém muito ignorantes ainda.

Queremos criar o filho a custa de um grande amôr, mas de um cégo amôr, e sofremos, desastrosamente, as consequencias.

Apesar de já serem divulgados, nos consultórios especializados e pela imprensa, ensinamentos sadios para a mãe bem criar o filho, muito menos se ensina e menos se aprende ainda, a bôa conduta para que antes de nascer, e mesmo antes de ser gerado, o filho seja o alvo precioso de todos os cuidados, afim de que seja no futuro, a criança que encante e orgulhe os pais e não o entezinho ameaçado que os amargure e desconsole.

Desde que se torna mulher a menina, o seu pensamento se deleita na esperança do noivo, que é promessa de marido.

Pensar no casamento e aceitá-lo em suas pesadas responsabilidades, é se comprometer a cumpri-las, corajosamente. O filho é a maior dessas responsabilidades, como consequencia quasi infalivel mesmo nos revoltosos tempos de hoje...

A idéia do filho precisa estar ligada á idéia do casamento.

Ter na conciencia de esposa a idéia de que de um momento para outro será mãe, é se preservar dos erros que todas a surpresa acarreta.

Quem espera previnido e contente, prepara carinhosa recepção.

Preparar a recepção de um filho não é, porém, fazer-lhe um rico enxoval, complicado, de rendas e laçarótes nem fôfo bêrço luxuoso, enquanto o pensamento sonha as vitórias do seu futuro.

O primeiro bêrço será o ventre materno, e a primeira vitória a adaptação ao sair desse bêrço. Que o bêrço seja portanto, construção forte e sadia pois disto depende muito a primeira vitória.

Quem dá pelo prazer de dar, só deve dar o que é bom. Das dádivas, a maior e a melhor é a vida. A vida, porém, só será compreendida por um ser absolutamente normal, sadio portanto, que a sinta na sua beleza inesgotavel.

Os pais, são pois, os responsaveis diretos pela saude dos filhos. Dar-lhes vida não é bastante. Vida que mal se sustem, que se interrompe nos primórdios, não prende a finalidade, porque vida é saúde.

Toda mulher portanto deve cuidar da saúde se a tivér precária e não desbaratá-la quando solida, e porque o casamento pode lhe trazer prejuizos graves, deve escolher um marido sadio e cuidadoso.

Voltaremos ao assunto.

IRÊNE DRUMOND

MOVEIS de estilo e modernos Grande sortimento Preços modicos A RENASCENÇA CATETE 55, 57, 59

Napoleão Bonaparte

CAMPANHA DA RUSSIA

Coronel Serôa da Motta

Proponho-me a demonstrar, como fiz com a guerra da Espanha e a execução do duque d'Enghein, que o acontecimento de que nos ocupamos constitue antes uma *fatalidade historica* do que o terceiro e ultimo "acidente historico" que, no dizer de alguns historiadores, assumiu a forma de um erro e apressou a queda de Bonaparte.

Este envidou ingentes esforços numa atuação serena e ponderada em busca de um entendimento com a Russia, ao ponto de o julgarem temerario em entrentar a grande nação das *steppes*, quando na realidade visava o grande capitão a paz e, somente depois de esgotados todos os recursos iniciou as operações militares daquela malfadada e cruenta campanha.

Não pretendo descrever a campanha da Russia, onde Napoleão lutou com os elementos, e somente estes poderiam dominá-lo, como ainda o fizeram na batalha de Waterloo; pretendo, sim, buscar a origem dessa campanha, estudando os homens e os fatos que a precederam; as traições e os crimes que prepararam o seu advento; enfim, o cortejo maléfico de miserias que envolveram a politica e a diplomacia daquele tempo.

Paulo I, imperador da Russia, era um monarca extravagante e impulsivo e Napoleão sentiu que, por isso mesmo, poderia conseguir transformar o seu odio gratuito em simpatia fervente. De fato, subitamente tal transformação se operou. O "usurpador corso" passou a ser objeto da admiração do imperador russo, até então inimigo das transformações realizadas na França depois da Revolução.

A passagem épica dos Alpes, manobra audaciosa por entre as neves do S. Bernardo, empolgou o Tsar.

Na intimidade só falava de Bonaparte, dos seus altos feitos, de sua gloria, de sua temeridade genial.

Não escondia a afeição que por êle sentia e tinha satisfação quando lhe narravam os menores detalhes a seu respeito.

Dizem os historiadores que essa simpatia violenta, que substituiu um desprezo grosseiro, foi devida ás sugestões amaveis de Mme. Chevalier, bela atriz parisiense que mereceu as atenções e os favores do Tsar e que em S. Petersburgo agia como auxiliar preciosa da policia francesa.

Informado o primeiro consul da simpatia de que era alvo por parte do Tsar, quis ainda mais fazer crescer o seu valimento perante êle e, num gesto de elegancia cavalheiresca, [illegible] os seis mil soldados russos feitos prisioneiros nas campanhas precedentes, que miseravelmente viviam na França há quinze meses.

Paulo I apressou-se em nomear o conde Kolitscheff, embaixador em Paris, sendo sua missão inicial a de informar o seu governo sobre o que se passava na França e, de chegada, esta informação foi transmitida: — "O primeiro consul é, na realidade, um grande homem; êle faz a felicidade da França. Todos começam a respirar."

Tão depressa soube Paulo I que seus soldados, uniformisados, armados, equipados e conduzindo suas bandeiras seriam restituidos á Patria, procurou consolidar os laços de amizade entre êle e Napoleão; colocou-se á frente da liga do Norte contra a Inglaterra; expulsou brutalmente de Mitau a Luiz XVIII, que há pouco ali se refugiara com o seu consentimento e a quem êle chamava "meu infeliz amigo"; subitamente passou a votar á Inglaterra publicamente, o ódio mais feroz.

A inimizade ardente de um completava-se com a aversão impetuosa do outro. Entre ambos havia perfeita unidade de vistas, objetivando aniquilar a Inglaterra.

Enquanto Napoleão, visando ferir de morte o comercio inglês, escrevia ao Tsar: — "O canal de Suez, lá será traçado; é um trabalho de facil execução, que não exige muito tempo para ser levado a efeito e que proporcionará vantagens incalculaveis ao comercio russo. Vossa Majestade poderá ligar seu nome a esse grande empreendimento que terá extraordinaria influência sôbre a situação futura do continente." Aquele propunha a invasão das Indias e o plano dessa expedição fôra escrito pelo proprio punho de Paulo I, que ainda se entregava á confecção de uma espécie de liga do Norte contra a preponderância inglêsa dos mares.

A morte trágica do Tsar coincidiu estranhamente com as medidas vigorosas que êle, por assim dizer, impunha ás demais potencias para combater a tirania maritima da Inglaterra. [illegible]

[illegible] Whitworth, embaixador da Inglaterra, Mme. Crebow, o conde de Pahlen, o principe Zouboff, o conde Orloff e o general Benningsen, os três primeiros concertando o crime e os três ultimos executando-o.

O principal responsavel pelo sinistro complot que culminou com o abjeto crime, aquele que deveria procurar a todo transe evitá-lo, foi o proprio filho do Tsar, o grão-duque Alexandre; este desgraçado, mandante do assassinio do proprio pai, [illegible] confessá-lo tacitamente com a elevação ás dignidades supremas do Imperio, depois de sua coroação, dos assassinos de seu pai, [illegible] teve o desplante de determinar que sua Côrte tomasse luto fechado pela morte do duque d'Enghein, executado por ter tramado contra o complot, menos indigno, é certo, do que aquele que teve como objetivo a morte de Paulo I.

Por ordem do Tsar Alexandre I, o chanceler do imperio convocou a reunião de um conselho especial afim de assentar qual a atitude do governo russo, [illegible] que tivesse a ousadia de colocar a mão sobre um principe qualquer de *sangue real*.

Consumado o assassinio de Paulo I, trabalhadas a Inglaterra, a Austria e a Prussia contra Napoleão, nesse trabalho empregando tramas, perfidias, falsidades e mentiras, sentiu Alexandre que por falta de cumplices não tinha mais condições a cuidar e assim, por sua conta própria, passou a trabalhar no preparo lento da guerra que estalaria em 1812, entre a Russia e a França.

Naturalmente pretendeu Alexandre que fosse Napoleão o agressor; entretanto, se volvermos as vistas para a história da guerra de 1812, publicada com a aprovação e sob o patrocinio do Tsar, de autoria do cel. Boutourlin, seu ajudante de campo, veremos que este abriu a sua obra com as seguintes palavras: "...Meus desejos foram satisfeitos, pois que Vossa Majestade dignou-se permitir-me que lhe dedicasse o plano que eu havia traçado dessa imortal campanha."

V.-se, pois, que coube á Russia a iniciativa da guerra e não a Napoleão, como querem seus inimigos. Êle tratava ardentemente da paz, quando o Tsar já havia decidido a guerra, como veremos claramente nas considerações a seguir.

Convém mencionarmos, tão ligeiramente quanto possível, os motivos invocados por Alexandre para justificar a declaração de guerra, a pretexto de dificuldades que lhe criava Napoleão:

Primeiro — No livro citado, lê-se: "Napoleão irritara-se com as dificuldades encontradas ao seu projeto de casamento com uma das grão-duquezas russas, e por isso desejava com ardor encontrar a oportunidade de se vingar, fazendo sentir ao imperador o peso do seu enorme poder."

Pueril tal afirmativa, pois que a Europa inteira não ignorava que o imperador dos francêses não fazia entrar em linha de conta, nos negocios do Estado, os que diziam respeito á sua vida privada.

Além disso, desposara Napoleão, há pouco, a arqui-duqueza Maria Luiza, da Austria, a quem cercava dos mais ternos cuidados, e por motivo tão fútil não declararia uma guerra que seria, além de tudo, grosseira injuria atirada á nova imperatriz.

Fracassado o pretexto do casamento, tratado em primeiro lugar pelo historiador preferido de Alexandre, mostra o bom senso que isso não seria motivo bastante para uma ruptura de relações; seria, quando muito, um dos "indices de estriamento de relações" que, somados aos demais, acarretaram a hostilidade de Alexandre e a desinteligência entre os dois imperios.

Segundo — A partir de fins de 1808, pouco depois do tratado de Tilsit, Alexandre manifestou vivo ressentimento contra Napoleão a respeito do desentendimento de ambos havido quando á partilha do Mundo, preocupação dominante daquele.

A uma das partes contratantes, á França, seriam atribuidas a Albania, a Moréa, a ilha de Candia, Rhodes, a Siria, o Egito e, finalmente, tudo o que lhe coubesse na India, que um exército franco-russo iria conquistar.

De quem partiu proposta tão audaz, quão grandiosa? Não do homem que então a Europa julgava conhecer como ambicioso e com desmesurada sêde de dominio. Não foi de Napoleão que partiu essa proposta e sim de Alexandre. Este, em troca das maravilhosas vantagens concedidas á França, só pedia simplesmente a posse de Constantinopla. Napoleão recusou tudo; a sedutora expedição das Indias e [illegible] porque, declarava êle, — "não queria que a Posteridade lhe pudesse censurar um dia o ter, dando Constantinopla, entregue a Europa aos russos."

No dizer de Thiers, "essa partilha do Mundo, elaborada pelo governo russo, constitue o monumento mais curioso desse tempo extraordinario".

É de admirar que Napoleão, tendo proposto a Paulo I a invasão das Indias com o seu gênio sensivel vibrado contra a Inglaterra, tenha recusado a execução desse empreendimento, quando proposto por Alexandre, a quem êle desprezava. Êste, no entanto, desejava loucamente tornar realidade o sonho de Catarina e de Pedro o Grande, despreocupando-se da tranquilidade da Europa, ao passo que Napoleão via nisso o desejo de realizar sua idéia fixa, "o romance de sua vida", como a designara, que era obrigar a Inglaterra a negociar a paz geral.

Terceiro — Certo dia, em agosto de 1810, Alexandre levantou uma questão e dessa vez a proposito da Polônia.

Temendo ou simulando temer que Napoleão [illegible] o Tsar obteve de Caulincourt, embaixador francês em S. Petersburgo, a assinatura de um tratado que assim rezava: — Art. 1º — O reino da Polônia jámais será restabelecido.

Napoleão sobressaltou-se ao lêr o texto desse tratado e, apesar do desejo que sempre nutrira de agradar a Alexandre, recusou-se a ratificá-lo. [illegible]

[illegible] Para tranquilizar a Russia, [illegible] jámais será restabelecido, pois que me tornando-me ridiculo ao falar a linguagem propria da *Divindade*, infamando minha memória ao concordar com esse ato de politica maquiavélica."

Quarto — Alexandre, mal sucedido e pouco satisfeito, sem dúvida, abandonou o negocio da Polônia e voltou-se para a inobservância do bloqueio continental.

Interpretando a seu modo as estipulações de Tilsit e de Erfurt, julga-se com o direito de deixar desembarcar livremente na Russia as mercadorias inglêsas transportadas em navios americanos, visto que se comprometera, apenas, a proibir a entrada nos seus portos dos navios inglêses.

Mesmo que tal argumento tivesse a força de fé, denotaria uma puerilidade estupefaciente.

Que importancia poderiam ter navios vasios? Era, na realidade, a entrada de mercadorias inglêsas nos portos da Russia, e, se assim não fosse, a Russia transformava-se em canal por onde as mercadorias seriam derramadas por toda a Europa.

Em vão procurou Napoleão chamar Alexandre ao cumprimento das convenções de Tilsit e de Erfurt e á aplicação racional das clausulas do bloqueio; este, porém, [illegible] tomava, ao contrario, medidas vexatorias contra as mercadorias francêsas.

Seria fastidioso mencionar todas as aproximações amigáveis tentadas por Napoleão e as respostas jesuiticas de Alexandre. Na verdade, este não escondia mais sua hostilidade; [illegible] em Bonaparte o cúmplice disposto a favorecer a realização dos sonhos de seus ancestrais e, assim, ligou-se á Inglaterra, procurando derribar Napoleão e enfraquecer a França.

Quinto — Enquanto se desenrolava a guerra da Espanha, já Alexandre, o amigo caloroso de Napoleão em Tilsit e em Erfurt, [illegible] ruminava a guerra, tomava providências secretas, até que em 1810 seus preparativos chegaram ao conhecimento do general Rapp, que [illegible] informou Napoleão.

Sentindo que a França [illegible] o objetivo de tais preparativos, esforça-se Bonaparte por provocar explicações, fazer desaparecer suspeitas, de modo a afastar o perigo que a levar seu país a nova guerra em perspetiva.

Merecem ser referidos sumariamente os esforços que Napoleão empregou no decorrer de 1811 e nos primeiros meses de 1812 para afastar o negro espetro da guerra, disposto a oferecer todas as garantias pacificas que se tornassem necessárias.

A Tchernychef, o enviado do Tsar, Napoleão assim se dirigiu: — "Vós me declarais que o imperador Alexandre quer a paz, e que maior provocação pode ser feita, qual a da ordem dada a várias divisões para se transportarem á fronteira do ducado de Varsovia?"

E quando o diplomata russo, para justificar os preparativos militares de seu governo, alega que identicos preparativos em larga escala são feitos na Polônia, retruca Napoleão: — "São falsas as informações que vos deram. E' sabido que os polonêses possuem um exército cuja cifra não excede a 40.000 homens, que todas suas praças fortes, com excepção de Dantzig, podem ser facilmente tomadas; enfim, se êles se fortificam ligeiramente, é para se pôrem ao abrigo de alguma surpresa dos russos."

Encarando o assunto sob seu aspecto geral, diz Napoleão: — Quererá a Fatalidade que as duas maiores potencias da terra se batam por motivos de somenos importância? Procuremos evitar o derramamento do sangue de alguns milhares de bravos."

A Caulincourt, escrevia Napoleão: — "Procurai conversar com o imperador Alexandre, tocai-lhe ao coração, interessai sua honra e sua sensibilidade. Dizei-lhe que o soberano que êle coloca numa posição tão penosa é aquele de quem disse em Tilsit: "Salvastes o Imperio Russo". O preço de tão grande serviço, por êle reconhecido, seria a dura contingencia de ser o imperador dos francêses obrigado a fazer a guerra á Russia para salvar sua propria honra e para evitar a censura de ter suportado, depois [illegible] Luiz XV, adormecido nos braços de Mme. Du Barry, não teria suportado."

Alexandre respondia, perfida e maquiavelicamente, que ninguém mais do que êle servira tão lealmente aos interesses de Napoleão; ninguém desejaria com mais favor sua gloria; finalmente, ninguém poderia testemunhar-lhe mais franca e mais útil amizade.

Frases amaveis, é certo, porém perfidas e mentirosas. Não eram frases que Napoleão pedia, e sim um negociador para derimir desentendimentos. E assim esperou ainda [illegible]

[illegible] Kourakine [illegible]

[illegible] da Polônia. Tratava-se, pois, de um *ultimatum* e, segundo as instruções de que era portador Kourakine, não seria permitida a menor modificação. Mesmo o adiamento da resposta seria interpretado como sendo a escolha da guerra e o embaixador pediria seus passaportes.

Será preciso ir adiante para provar que Napoleão procurou tenazmente evitar a campanha da Russia?

Será preciso acrescentar que Nepoleão, tão tolerante, tão interessado pela paz, tão maneiroso, não poderia de modo algum aceitar as imposições de Alexandre? [illegible]

PAPEL "LÍRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos larguras e grammaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Deposito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N.º 34 — TELEPHONE 43-2308

(xxx)

A TERRA RESTITUE COM JUROS

aquilo que lhe confiamos

KOSMOS CAPITALISAÇÃO, foi organisada para servir á economia do público e ao progresso do país.

É uma sociedade de capitalisação, que recebe de milhares de portadores de titulos, pequenas parcélas mensais, capitalisa-as, para depois devolver com juros, num prazo pre-determinado, a soma das importâncias que lhe foram confiadas. É assim útil ao individuo e á familia. É útil ainda ao progresso do país, porque a reunião das pequenas quantias forma somas consideráveis, que são entregues á circulação por meio de empréstimos ao comércio, á indústria ou á lavoura, permitindo assim o desenvolvimento destes setôres, e consequentemente do país. Como a terra, que transforma em frutos sazonados as sementes, o seu dinheiro junto aos demais entregues á Kosmos Capitalisação frutifica e produz, o que permite guardá-lo e ainda devolvê-lo com juros.

96 sorteios anuais. Sorteios duplos em Dezembro. Resgate e empréstimos garantidos. Participação nos lucros sociais.

ECONOMIZAR É ENRIQUECER

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S.A.

Séde Central: Rua do Ouvidor, 87

Capital 2.000:000$000

Realisado 800:000$000

Tupan

AV. RIO BRANCO, 145, 1º

TEL. 43-1934

REFORMAS E CONCERTOS de seus agasalhos de PELES

Agora mais barato.

Grande sortimento em RENARDS ARGENTÉE e PELES CONFECCIONADAS

CAPAS DE PELES desde 150$000

MANTEAUX e CAPAS DE BORRACHA

Ultimas creações

(44396)

Violento temporal no norte e sul de Portugal

Lisbôa, 25 (U. P.) — Violento temporal seguido de trovoadas e forte aguaceiro desabou sobre as regiões norte e sul do país, provocando enchentes que arrastaram os moinhos das zonas de Venda Nova e Ferral, ocasionando a morte por afogamento do moleiro Paulino Silva e de sua esposa.

Em Cavez caiu uma chuva de granizo que causou enormes prejuizos á agricultura, especialmente ás videiras.

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de recondicionados.

CKS CKS CKS

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos cinematograficos do romance de Emmett Rogers, intitulado *"Big Time Act"*, obra inedita. O principal da peça constitue um grande desfile de atos de variedades.

Especifico infallivel!

—Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catarreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito — LABORATORIO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

(xxx)

REGINA HOTEL

Proximo aos banhos de Mar, conforto e optima alimentação. Restaurante no 6.º andar, com maravilhosa vista para a Guanabara.

ORCHESTRA — DIARIAMENTE

End. Tel.: "REGINA"

Telephone: 25-7280

RUA FERREIRA VIANNA, 29

(Praia do Flamengo)

(41104)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 42-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150.

(xxx)

TONICO RECONSTITUINTE **Nutro-Phosphan**

ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE · PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA · IRITAÇÃO NERVOSA · DESNUTRIÇÃO

NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE

NÃO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES E PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS

A propósito de Gobineau

LUIZ ANTONIO PALHARES DE JESUS

Não foi sem razão que um dos nossos criticos, referindo com grandiloquência, as observações de Antonio Alves sobre Gabineau, quís salientar a estranhesa que aquele confessára pela amizade, devotada por d. Pedro II ao diplomata francês: "Como poderia agradar-lhe o arianismo de Gabineau que nos era tão hostil...?"

A menção do nome do escritor que, na frase mordás de João Paranguassú, atribuida á Constancio Alves, "nunca produziu que não fosse para desprestigiar ou diminuir a França, os francesesès e os latinos", é dessas que costumam provocar os mais diversos comentários, principalmente, entre os que se interessam pelas relevantes questões da autropologia social.

Se tais comentários, revelam, multa vez, os irrestritos aplausos de uns, de outros, manifestam a mais perentória condenação á celebre teoria apresentada ao mundo intelectual, em 1855, pelo autor do *"Essai sur l'inégalité des races humaines"*.

A condenação, levada, quasi sempre, ao extrêmo do rigor e da malicia pela compreensivel susctibilidade da alma latina, não é, qual muitos se afiguram, uma simples mostra de incontido despeito ou uma forma indicada, entre tantas, para o desagravo das conciencias refratárias ás imprecações de Gabineau.

As ousadas e impressionantes concepções expostas no "Essai", essas que abriram, ruidosamente, as portas da fama ao "parvenu" das belas letras francêsas, constituem, pode-se, hoje, dizer com argumentos convincentes, uma das mais ignobeis deturpações da história sinão, tambem, da ciência.

Se aos olhos de "arianos puros", os que assim se inculcam, conheceram elas a demasia dos louvores a que não foram insensiveis, Wagner e Nietzche; se conseguiram aclimar-se, aqui e ali, para influir, de modo surpreendente, na orientação de certa politica, nos meios cientificos, entre historiadores, biologistas e sociologos eminentes, não foram poucos os que, depois de longos e pacientes estudos, tiveram que denunciar-lhe a fantasiosa consistencia.

Pretendeu o conde de Gabineau, insinuar ao reconhecimento universal, a doutrina da supremacia racial e politica do germano; esforçou-se por convencer que, os decendentes dos godos, sublevavam os demais "brancos", em qualidades etnicas e culturais; foi mais longe; apontou latinos e mestiços ao inexoravel despreso da raça aristrocatisada, sem duvida, a custa de retórica.

"La où lélément germanique n'a jamais pénétré, sentenciou o astuito Conde, il n'y a pas de civilisation..."

Do conceito presunsoso porque indemonstravel, provêm a idéa de raça superior; a que no seu entender, conseguiu manter os caracteristicos etnicos sem eiva de mestiçagem, isto é, a raça germana, de origem ariana ou indo européia cujo tronco ancestral, se diz, ser o biblico — Japhet.

A teoria de Gabineau, baseada na suposta puresa da raça germana, no merito cultural inexedivel da civilisação que esta representa, não é, em essencia, uma teoria original.

A idéia de superioridade racial preocupou a Gregos e Romanos cabendo-lhes mesmo, a prioridade em anuncia-la, por volta do ano 264 antes de Cristo ou seja, como informa Jonathas Serrano, na era das conquistas de Roma, inaugurada com a primeira guerra pùnica.

Como reconheceram inumeros historiadores e, entre os mais reputados, Momsen e Bury no desempenho da missão civilizadora que, agressivamente se arrogaram, os Romanos denunciaram-se racistas; como racistas se comportaram, arrogántes, impiedosos, "superiores". Mas, a assimilação dos povos subjugados, circunstancia assignalada por Bury — Histoire du Bas Empire Romain — e a influencia do estoicismo, posteriormente, do Cristianismo que, segundo Laurie — E' tudes historique sur l'éducation anterieure au Christianisme — conseguiu subjugar o Imperialismo pagão, contribuiram, outro tanto, para o triunfo do sentimento humanitário que o mundo celebraria com a conquista de novos Codigos moralisadores.

Inspirado pelo genio de Seneca, esse sentimento humanitário, que tivera em Zenon, o maior defensor no mundo da escravatura antiga, e no facúndo Demostenes, uma conciencia devotada aos grandes ideais da cultura helena, dominaria para propor, com a singela pregação de um filho da Judéa, Jesus de Nazareth, a solução premente das magnas questões que atormentavam o espirito humano:

"Não ha mais entre vós, distingão entre Judeus e Gentio, entre o livre e o escravo, entre o homem e a mulher: sois todos um só em Jesus Cristo" (São Paulo ad. Galt. III-28).

Era a propagação do Cristianismo, o posto á violencia; representativo do principio da ordem; lenitivo contra a brutalidade dos costumes pagãos; baluarte moral soerguido pelo nacente altruismo humano em favor dos fracos, dos pequenos.

Gabineau, entretanto, quís restaurar os antigos ideais, procurando impôr o dogma irredutivel da força bruta para a conquista do orbe, conquista que, prelecionava, deveria incumbir aos mais fortes; aos germanos.

Deu á sua doutrina, as aparencias de lei cientificamente deduzida, com a lei de Darwin, seu contemporaneo, de fatos e observações que é certo, o sabio inglês havia relacionado com a contingência da vida animal, quando muito, da vida selvagem, mas nunca, com a vida social do homem.

Gabineau criára escola: a escola da megalomania e da agressividade germana á frente da qual, segundo nos faz ver Gustave Le Bon, os Lamprech, os Lasson, os Bernhardi, os Treischke, os Otswald — apostadas da sociologia — empreenderam a propaganda destinada a reclamar, em nome da "raça eleita" o comando dos destinos da Europa.

Ninguem os exederia na tarefa que, compreendeu até o artificio de linguagem, o engenho em dizer irreverencias, em impingir inverdades com o propósito, sallentado por Le Bon, de inferiorizar os povos. Não foram Racine, Voltaire, e o proprio Dante, germanos, como germanos glorificados entre germanos, ciosos em reconhecerem a origem dos grandes vultos historicos, pergunta Le Bon.

Tambem Roma, padeceu do mal: impingiu Trajano, Marco Aurelio, Seneca, Martial como romanos quando, na verdade, eram todos eles espanhóes de nacença, orgulhosos de sua origem, como diz, Lord Cromer.

Chamberlain, porém, não se preocuparia com as questiúnculas; não se limitaria a sustentar as reivindicações da literatura alemã, desejosa com os Otswald, de cobrar tributos á sabedoria dos latinos.

Em "A Génese do Seculo XX, o continuador de Gabineau coloca-se em plano elevado; daí, desfêcha um verdadeiro *"blitzcrieg"* contra os pobres e desventurados latinos: "é pena que o germano não tenha procedido a uma esterminação mais radical e que, desde então, a latinisação, isto é, a mesclagem com o cáos etnico, não tenha cedido seus vastos dominios em favor de uma influência capaz de a regenerar."

Iriamos bem longe se pretendessemos reproduzir a opinião dos que sustentam que, o abastardamento solerte de latinos e mestiços não se restringiu ás invectivas dos Chamberlain...

Mercê de sôfrega difusão de idéias que bem cêdo promovera a totalisação das preocupações na gloriosa e conturbada patria dos escelsos filosofos e juristas o "credo" da primazia germana, alastrou-se impregnando as conciencias, amoldando-as aos interêsses do Imperialismo, racial grosseiro e execrável.

Atentos a estas e outras muitas consequências que a teoria de Gabineau, tem o triste privilégio de fazer descobrir, poderiamos perguntar com Alvaro Lins, o preclaro comentador de "A Crise do mundo moderno" do padre Leonel Franca: "Haverá possibilidade para o homem, não o individuo, mas a pessoa humana, numa civilização totalitaria de qualquer tipo?"

Recorrendo ás multiplas considerações do critico, chega-se com êle, a uma resposta negativa, resultante mesmo, da nitida compreensão, estabelecida pelo padre Leonel Franca, sobre o que é cultura e, o que é civilização.

Explica Alvaro Lins que "o equilibrio de uma civilização — o que constitue uma civilização humanista — deriva necessariamente, do equilibrio entre os seus elementos naturais e os seus elementos culturais. O padre Leonel Franca, continúa, estudando todos esses elementos, argumenta, principálmente, contra a hipertrofia do elemento raça, hoje, situado de maneira paroxista, em alguns paises da Europa, constituindo um documento evidente daquele fenomeno que Huizinga chama "puerilismo". Aliás neste ponto, as idéias do padre Leonel Franca se encontram com as idéias que Gilberto Freyre vem sustentando, ha muitos anos e, ultimamente, com uma energica insistencia, idéias que visam demonstrar a nenhuma razão da superioridade de uma raça sobre outra. Além da constatação de que "nenhuma raça existe mais na Europa em estado puro, a historia revela que a civilização nunca foi apanagio ou monopolio de uma só raça."

Vale a pena lembrar que as indagações antroposociologicas, prestigiadas pelo nome de A. Jardé, autor de "A Formação do Povo Grego", resultaram em afirmações que, coincidem com o ponto de vista do padre Leonel Franca quando nos adverte: que "a chave do problema das civilizações, não é a biologia, é a historia que devemos pedi-la".

"Pour expliquer les peuples, observou Jardé, il faurt faire intervenir l'histoire elle même"... "A noção de raça é muito obscura, acrescenta, para fornecer explicações claras."

E' ainda Jardé quem assevera: "Desde a mais remota antiguidade, não ha mais, fisiologicamente, raças puras."

Lord Cromer, cita o professor Mahaffy que, pôde verificar até que ponto, se produziu a fusão da raça Grega com a Egipcia, na época do 9º Ptolomeo:

Gustave Le Bon já havia chamado a atenção para o fato da mestiçagem a que não teriam escapado os germanos: "os autropologistas determinaram, ha muito, as origens das atuais (1912) populações da Alemanha; mostraram a mescla de que procederam: no fundo, as populações da Prussia, são de procedencia slava e os Mecklemburguesses, os Brandemburguesês, os Pomerianos são mestiços, originarios de cruzamentos com Russos". — La guerre Européene — as investigações não pararam aí. Quando, em 1926 o etnologo A. G. Haddon, um dos mais lucidos ciântistas do seu tempo, escreveu "As raças humanas", deixou inscrito um pensamento que, irrecusavelmente, se destinaria a estimular as fecundas reações que, logo depois, foram observadas contra os preconceitos da raça pura.

Pode-se duvidar, eis a sua lição, que exista uma raça pura e, logo opina: "um tipo de civilização racial, só existe em nossa imaginação".

O professor de etnologia da Universidade de Cambridge, não poderia ter sido mais preciso ao apreciar, sob o influxo dessas premissas, a origem da raça germana: "provavelmente, escreve, os grupos Nordico e Mediterraneo, representam divergencias de mestiçagem de antigos dolicocefalos".

A raça pura, no sentido concebido por Gobineau; a raça que se não mesclou, é como se vê, uma fantasia, semelhante, aliás, a que Romanos e Gregos pretenderam alimentar, com o mesmo manifesto interêsse de anunciarem a sua superioridade, aos povos submetidos ao cativeiro que durou oito seculos.

A tanto conduzira, o Imperialismo Romano.

Tosses? **PULMONAL** *é Fantastico...*

Expansão das nossas relações interamericanas

(Hannibal Porto)

Venezuela, Colombia, Perú, Bolivia, Equador e outras Repúblicas das Américas do Sul e Central foram recentemente visitadas por uma missão comercial brasileira.

Dela fizeram parte homens versados nas coisas comerciais, industriais e bancários, os quais áqueles paizes se transportaram com o objetivo de estudá-los sob o aspecto das possibilidades de colocação da nossa produção agricola e manufatureira.

Sabe-se de fonte autorizada ter sido excelente a impressão causada no espirito dos comissionados, que se fizeram acompanhar de assistentes técnicos e de abundante e selecionado mostruário de produtos nacionais, suscetiveis de exportação para os mercados americanos.

Sempre tive grande simpatia pelo entendimento naquele sentido das relações do Brasil, não só com a Venezuela como, especialmente, com os demais paises que se limitam com o Brasil na orla amazônica. Quando consul da República do Equador em Belém do Pará, procurei, no decurso de cinco anos de função, contribuir para a aproximação dos referidos paises, propugnando pela melhoria das comunicações existentes, na realidade escassas e dificeis, como ainda hoje.

Nas condições atuais, dificil, se não impossivel, será conseguir-se um trafégo econômico com a navegação em todo o Rio Negro e, por conseguinte, desenvolver-se a riqueza da sua imensa bacia.

Com efeito, se durante o periodo das cheias é facil a navegação de grande parte desse rio, indo os vapores a "Tomar" e tendo mesmo conseguido chegar a "Santa Isabel", apesar de ser o trecho do rio aí todo eriçado de pedras, o mesmo não sucede na época da vasante, em que eles nem podem com segurança chegar mesmo a "Tomar". Na secção do rio entre "Moreira" e "Tomar" existem numerosos baixios considerados por todos os práticos como obstáculos á franca navegação e, mesmo na seca, a profundidade do rio, por aí, se reduz a 90 centimetros e menos.

Daí para cima até "Cuhuhy", fronteira com a Venezuela do Rio Negro, é este, em uma extensão de mais de 160 léguas, cheio de embaraços para a navegação, interrompida a cada passo por pedras, cachoeiras e fortes correntezas, que são vencidas aos metros o mesmo aos centimetros por pequenas embarcações, ao impulso da vela, do remo ou á força de se puxar pela espía, quando não se é obrigada a arrastá-las por terra ou sobre pedras para evitar os passos em que soçobrariam.

Além dos baixios entre "Moreira" e "Tomar", das pedras que pelo leito se encontram até "Santa Isabel" e de forte correnteza do "Tapuruauara", de velocidade maior de 5 milhas por hora na secção do "Baixo Rio Negro", este rio apresenta, na parte considerada inicio do "Alto Rio Negro" e antes mesmo de chegar a "Camanáos", os embaraços da Cachoeira e da Corredeira de "Maçaraby", outros identicos acima de S. José, multiplicando-se as pedras e as correntezas, e encontrando-se as cachoeiras de "Joanabany" e, depois de vencidas estas, muitos cachopos e grandes correntezas de velocidade de 5 a 6 milhas por hora, em que se viaja com dificuldade, atravessando-se as cachoeiras com o esforço de espia e descarregando-se os batelões.

Da cachoeira de "Camanáos" até perto da foz do rio "Uaupés", numa secção de 24 milhas, os embaraços, apresentam-se consideraveis: corre o rio em um leito de pedras, ora submergindo, ora formando cabeços que afloram; a corrente é vertiginosa, sendo em alguns pontos superior a 8 milhas por hora: as cachoeiras interrompem o curso e o nivel das aguas, precipitando-se sobre outras rochas que lhes impedem passagem franca e livre.

Com tais embaraços, a navegação torna-se impossivel para vapores e muito dificil e perigosissima para batelões, que procuram as margens para evitar as correntezas mais fortes e as cachoeiras, galgadas palmo a palmo com enorme trabalho e grande sacrificio.

Nos trechos de "Camanáos" a "S. Gabriel" multiplicam-se as corentezas, aliás as corredeiras, sendo as mais notáveis as do "Abú", "Suassú", "Itapinima", "Cancan", "Acutí", "Arapaseo" e bem assim as cachoeiras, das quais ressaltam como mais importantes as de "Camanáos", "Perna de Veado", "Perigosissima" e "Mão".

Em S. Gabriel, além da notável cachoeira do "Curucui", encontra-se, mais acima, a do "Forte", em que o rio se estreita e despenha com grande impetuosidade, por apertada garganta, o grande volume de suas aguas. Para se avaliar quanto diminui no "Forte" a largura do "Rio Negro", basta refletir-se que ele aí não chega a ter 300 metros, quando em muitos lugares do seu curso, de mais de 200 léguas, apresenta largura superior a 24 quilômetros.

Acima de "S. Gabriel" até á foz do "Uaupés", as condições do rio apresentam-se as mesmas; cheio de corredeiras e cachoeiras, como sejam "Paredão", "Matupi", "Caranguelros", o "Caldeirão de S. Miguel" e outros.

Só depois de passada a foz do "Uaupés" é que esses obstáculos vão diminuindo, e da ponta do "Carapanan" á fronteira do "Cucuhy" é que se encontra canal franco para vapor, mas só no tempo das cheias.

Essa sucinta descrição mostra evidentemente que as condições de navegabilidade de parte do "Baixo Rio Negro" e de quasi todo o "Alto Rio Negro" brasileiro não permitem uma tráfego econômico de mercadorias, quer em relação á segurança, á permanência, ao tempo, quer ao trabalho, ao custo e ao volume.

É preciso que a via de transporte seja modificada para que as mercadorias possam transitar sem perigo e em qualquer época; no menor espaço de tempo e com pouco esforço, em grandes massas e com pequena despesa.

Ora, para que tal se desse, aproveitando-se toda a via fluvial, seria preciso modificar de tal sorte o curso e o leito do rio, fazer trabalhos de tal ordem que o dispêndio seria colossal. Esses melhoramentos são economicamente impraticaveis.

Assim sendo, só uma solução econômica se apresenta para o tráfego dos produtos da bacia do "Alto Rio Negro": a via ferrea — o mais barato dos meios de transporte, depois do maritimo e do fluvial, quando este se faz em rios faceis e francamente navegaveis.

No tocante ao rio Negro tentei, em 1914, mediante pedido de concessão á Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, a ligação de Venezuela ao rico vale desse grande afluente do Rio-mar, não logrando entretanto alcançar tal objetivo.

Para alcançar o Perú, a Colombia e o Equador, o rio Amazonas em longo curso oferece os meios com a sua estrada que anda, pois assim são chamadas as vias de comunicações fluviais.

É certo que já se faz grande comércio, que poderia atingir muito maiores proporções com a primeira dessas Repúblicas encaminhando-se as mercadorias pelo Ucayale para Iquitos, capital do Departamento de Loreto. Para aí poder-se-á hoje enviar muitos produtos que, em tempos normais, eram remetidos diretamente por transatlanticos, os quais de Liverpool aportavam mensalmente áquele próspero centro de consumo e distribuição. Afóra isso poderá ser desenvolvida a exportação pela orla maritima com destino a Vera Cruz, Tampico (México), La Guayra (Venezuela) e Barranquilla ou Cartagena (Colômbia).

Há, como se vê, possibilidades que se não devem desprezar, dependendo o sucesso de perseverante trabalho no sentido de tornar uma realidade o intercambio com aquelas Repúblicas, onde, como se sabe, maiores mercados se nos apresentam.

O intercambio com a Venezuela não é uma aspiração fantasista e pode atingir somas vultosas. É um país interessante, com moeda valorizada, sem dividas e dotado de grande riqueza petrolifera.

Quando em 1937 o governo federal arrendou á Companhia de Navegação Costeira o acesso da "Amazon River", aplaudindo o gesto, assim me pronunciei na Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"A exportação de gado em pé e de carnes frigorificadas poderá ser iniciada em embarcações adequadas, aproveitando-se os rebanhos do baixo Amazonas e, especialmente, da ilha de Marajó. Isto muito contribuirá para o incremento da criação e o seu aperfeiçoamento. Essa exportação poderá ser tentada para as novas linhas que se pretende estabelecer rumo á costa septentrional da América do Sul e ás Antilhas, estando em discussão um projeto em tal sentido.

Para os paises estrangeiros do vale do Amazonas, limitrofes do Brasil, será possivel a colocação de vários produtos da industria nacional, hoje de grande variedade, por isso que, existindo ligações diretas, de uma empresa fluvial com a Companhia de Navegação Costeira, da qual é ela um ramo e tendo esta uma linha regular para o Norte com o ponto terminal em Belém do Pará, será facil canalizar, em trafego mutuo, toda a exportação que se destinar ao Perú, Bolivia e á Colombia.

Da Bolivia poderá vir, talvez, em condições econômicas em navios tanques, petróleo boliviano para o consumo dos mercados do extremo norte, cujos depósitos distribuidores poderiam ser instalados na capital parense.

Lembro-me que disso já se falou anos atrás".

A verdade é que se não tem encarado o assunto com o interesse que ele deve despertar e mereça pela sua importancia futura.

Nota-se, entretanto, que a mentalidade se vai modificando e é de crer que, em futuro não remoto, veremos as aspirações da Amazonia plenamente satisfeitas numa harmonia de vistas tendentes á suprema aspiração de progresso, pelo qual ela anceia e de cuja realização não desespera.

Informações:

Edificio Rex, 5º andar — sala 504 — Tel. 22-8554

Banhos sulfurosos e piscina — emanatorio thermal dentro do hotel

Quisisana HOTEL - POÇOS de CALDAS

(47260)

Não se acovarde! Reaja contra a
Syphilis *e vença-a!!!*

● Não se acovarde! Não espere que as impurezas do sangue vençam a resistencia de seu organismo e que seus terriveis efeitos se manifestem impiedosamente! Então será tarde demais! Não espere! É o melhor conselho que lhe podemos dar! DORES DE CABEÇA CONSTANTES, REUMATISMO, ARTRITISMO, SCIATICA, DORES NOS OSSOS, FURUNCULOSE, ECZEMA, FERIDAS REBELDES, ERUPÇÕES DA PELE, QUEDA DO CABELO, URTICARIA, EMPINGEM, HEMORROIDAS, são alguns dos mais banais e comuns sintomas da impureza do sangue. O ELIXIR BRASIL, á base de plantas medicinais brasileiras é aconselhado pela classe médica do Brasil, como o melhor depurativo do sangue.

Eis o parecer do dr. H. B. GEROÇA, especialista em molestias do sangue: "PARA ENGORDAR E' PRECISO, EM PRIMEIRO LOGAR, DEPURAR O SANGUE" e três vidros apenas de ELIXIR BRASIL, depuram o sangue e fazem engordar varios quilos em pouco tempo. Compre três vidros de ELIXIR BRASIL, verifique seu peso e inicie o tratamento — ao findar a cura, verifique novamente seu peso! Ficará admirado com o resultado.

ELIXIR BRASIL
DEPURA · ENGORDA

EXTINÇÃO DAS CLAVES

Por *Flausino R. Vale*
(Prof. de História da Musica do Con-servatório Mineiro)

Custa crer-se na morosidade do progresso humano! Ainda se vêem os problemas politicos e sociais, a breve de serem resolvidos no papel, pela lógica, pela razão e a justiça, serem decididos nos campos de batalha, pelo argumento da força bruta, comum aos selvagens e barbaros de todos os tempos.

O aeroplano, com que Deus povôou os ares, representado pelos insetos, borboletas, passaros e aves, e que o homem vê diariamente desde o dia em que abriu os olhos à primeira vez no planeta, só agora tornou-se uma conquista definitiva da ciência, estando, todavia, iniciando a sua primeira fase infantil, em vista do que será mais tarde.

Na matemática, para eterna vergonha dos sábios, está aí em pleno vigor, o numero incomensuravel (pi), forjado por Arquimedes, provando que ninguém é capaz de saber, exatamente, a área de um simples circulo.

Quanto às coisas do além, patenteando as densas trevas em que se debate o presunçoso bipede implume, temos as inumeras religiões e seitas filosóficas, disputando, cada qual, o primado da verdade. Enquanto todas elas não se fundirem numa unica, não se terá encontrado o caminho certo; mas esta fusão tem de ser espontânea, sob a luz natural da razão, e não pela força, sob a luz artificial da fé, como várias vezes já foi tentado.

E em nada a evolução foi tão lenta como na musica! Esta arte, por bem dizer da idade do homem, foi a ultima a conquistar sua liberdade, vale dizer, a desgarrar-se das outras artes, das quais sempre serviu como ancila, notadamente à poesia e à dança, o que só se verificou, por bem dizer, recentemente, há uns três seculos, com o advento da musica pura, no periodo clássico (sec. XVII e XVIII). Sob este ponto de vista, podemos considerar a musica como sendo a mais nova das artes, por ter sido a última a adquirir a sua maioridade.

Todas as artes mestras: as plásticas, a dança e a poesia, atingiram o sumo grau de perfeição, na antiguidade classica; ao passo que a musica é a unica que está em plena fase evolutiva, depois que acordou do sono de mil anos em que esteve dormindo na igreja, não se podendo prever até onde irá parar e o que lhe guarda o porvir. Entretanto, seus instrumentos, sem exceção, hodiernamente, não são mais que instrumentos existentes em todos os tempos, por mais remotos, aperfeiçoados pela industria moderna; cada um deles tem um ancestral velho de muitos milenios.

Sua teoria desenvolve-se num crescendo de reformas: a arte clássica vê-se completamente bloqueada e... broqueada.

Quem percorre a história da musica, fica obstupido ao ver a lentidão com que tem evoluido a *Ars Magna!* Até o sec. IX, a musica foi sempre monódica; não era conhecida a polifonia; só cantavam e tocavam em unissono. Os primeiros intervalos que soaram juntos: 5a, 4a e 3a, distaram mais de século uns dos outros. A notação caminhou a passos de quelonios. Os imperfeitos e enigmáticos neumas, vararam séculos. Até que surgisse a pauta, há novecentos anos, e fosse fixado o atual pentagrama, vários séculos escoaram-se. E a longa gestação das figuras das notas? passaram por uma série de formas e reformas, estando, por bem dizer, se transformando até hoje; os seis primeiros notas devem seu batismo ao monge aretino — Guido, no século XI, o que fez, aliás, inconscientemente; pois quando ensinava o hino de S. João a seus discipulos, não tinha em mira crear a solmização, com caráter definitivo; foi o tempo que, casualmente, sancionou seu processo.

Dia virá, e não está longe, em que todos os pianos, cravos e rabecões... desaparecerão, de uma vez, do ruidoso cenário musical, e irão fazer companhia aos cravos e saltérios no recesso silencioso dos museus, cumprindo a praga, ou melhor, a profecia do ilustradíssimo Saint-Saens: "O temperamento, que tem por objeto confundir os sustenidos e bemois, e de fazer penetrar o espirito do teclado no mundo, constituirá uma época relativa de opressão à interpretação de um cromatismo cada vez mais fragmentado. Ele tornou-se o tirano devastador da musica, pela propagação sem limites da heretica enharmonia. Desta heresia saiu quasi toda a arte moderna. Tem sido muito permitido deplorá-la. Mas é mesmo heresia afirmar que o temperamento está destinado a desaparecer em um dia, próximo ou muito afastado, mas fatal". E o maravilhoso instrumento, verdadeira orquestra sinfonica, manejada por um só artista, já está inventado; apenas pouco divulgado e conhecido: é o "Hammond", orgão elétrico, creação norte-americana, o que, não obstante seu pequeno porte, vem aposentar todos os pianos e o matusalênico e agigantado orgão atual.

E uma coisa com que jámais concordei e contra o que sempre me insurgi, é o sistema arcaico, infantil e complicado, inutil e prejudicial das claves. Provocaram sempre a maior balburdia. Algumas já desapareceram, como a de sol na primeira linha e a de fa na quinta. As claves, como é sabido, derivam-se das letras correspondentes ao nome de cada uma, no tempo em que as notas eram chamadas pelas letras, como em alemão e inglês até hoje, e as letras romanas do alfabeto, começando no lá, através as transformações por que passaram: a de sol, do G; a de do, do C; e a de fa, do F.

A musica atual joga com sete claves: quatro de do, duas de fa, e uma de sol. Sempre achei que uma só clave era o *quantum satis*. Consolo, porém, da penuria de meus conhecimentos e angustia de meu intelecto, hesitava em externar este meu exdruxulo sentir. Agora, entretanto, depois que de quando em vez esbarro com opiniões identicas à minha, sob ponto de vista, resolvi fazer eco, publicamente, com aqueles que propugnam uma reforma radical em nosso modo de escrever musica, em relação ás claves.

Máu grado meu, ainda não conheço a discussão sobre o referido assunto; apenas vi no Dicionário Musical de Hugo Riemann, na palavra: Stephani, que este grande mestre, em 1905, interveio num movimento em prol de um sistema de notação simplificado das partituras, reduzindo tudo á clave de sol, com indices de oitavas. Sei que Schoemberg, no opus 34, revoltando-se contra a confusão das claves, escreveu para os instrumentos transportadores, como si todos estivessem em do. Sei mais que atualmente já se escrevem todas as vozes tão sómente em duas claves: a de sol e a de fa na quarta linha; o tenor, *v. g.*, canta na clave de sol, sabendo que o faz uma oitava abaixo do que está escrito.

Sobreleva ponderar que o sistema de claves foi imaginado para as vozes, e não para os instrumentos.

Rejubilei-me a valer, o dia em que encontrei estas judiciosas e destemidas palavras do conego Melcior, citadas em o Dicionário Musical do erudito alagoano Isaac Newton: "Uma das coisas que mais embaraçam a vista e a inteligencia, em uma partitura, é a confusão que resulta da multidão de claves usadas no canto e na instrumentação, até nos familiarizarmos com a algaravia decorrente de tantas claves e de tantas notas de igual som, em diferentes posições. Não resta duvida que depois de muitos anos de prática, chega-se, por fim, a adquirir certa facilidade em conhecer as diversas relações de umas claves com outras; mas não se pode negar a confusão que daí resulta a um discipulo de composição, para vencer esta dificuldade: se quizérmos caminhar para a simplificação da arte, devemos eliminar todas as dificuldades pueris, para não nos ocuparmos sinão do mais dificil. Observando-se a extensão de um piano, vêr-se-á que sómente com as duas claves: fa na quarta e a de sol, executa-se uma extensão de sons nos graves e nos agudos, que não é alcançada por quasi nenhum dos instrumentos conhecidos, o que prova que, em rigor, estas duas claves são suficientes para todas as vozes e instrumentos. E na verdade! porque o tiple e o tenor não se poderão escrever numa mesma clave, supondo-se esteja uma voz para uma oitava da outra? O mesmo dizemos do baixo e do contralto. E não se tenha receio de que daí provenha cacofonia ou malsonancia; pois que cada voz cantaria em sua própria tessitura, do mesmo modo que uma flauta e um flautim, tocando uma mesma nota em uma mesma clave; e, neste caso, o flautim dará a oitava da flauta. Esta materia não necessita mais demonstração".

As palavras acima transcritas, têm a força de um decreto.

Há tempos fiz uma adaptação da Rêverie de Schumann para uma corda só, a quarta do violino, imitando violoncelo, para o que abaixei o sol uma quinta, transformando-o em *do* grave; mas como armar a clave, uma vez que o fidalgo violino, instrumento supercivilizado, repugna as obsoletas claves, admitindo, apenas, a mais moderna, que é a de sol? Como se vê, logo, a edição conhecida em fa, tornou-se uma oitava abaixo; de que modo conjurar a dificuldade? Nada mais facil: escrevi a parte de violino em do maior; em vez, portanto, de começar por *do fa*, passou a ser: *sol do;* mas como o sol estava uma quinta abaixo, em vez de *sol do*, resultou, justamente, *do fa*, uma oitava abaixo da comum, tanto que a parte de piano, que a acompanha, é a mesma em um bemol.

Aliás a *scordatura* tem sido usada muitas vezes, por diversos corifeus da arte violinistica: Locatelli, Nardini, Tartini, Vieuxtemps e outros.

Parece, sem maior exame, que num instrumento como o piano, de dupla clave, torna-se impossivel a unificação; no entanto, é bastante substituir a clave de fa na quarta, pela antiga de fa na quinta, o que, como se sabe, redundaria na de sol, no dévida oitava baixa; ora, isto equivale a colocar uma mesma clave, de sol, nas duas mãos, subtendendo-se que a inferior representa duas oitavas abaixo.

Agora, digo eu: uma vez conseguida a redução de todas as claves a uma só, nada mais natural que a dispensar tambem; pois assentado que a primeira nota do pentagrama é mi, assim o será, com clave ou sem clave.

Mais prático, racional e consentaneo, seria fixar-se o do na primeira linha; mas dévido ao incomputavel acervo de musicas já escritas diferentemente, torna-se quasi impossivel as duas inovações ao mesmo tempo; exclusão das claves e inicio da escala correspondendo com o inicio da pauta, o que seria o ideal.

Contentemo-nos, pois, com o *statu quo*, vale dizer, com o nome das notas de acordo com a clave de sol, conforme estamos acostumados, e vamos começar doravante a escrever, desassombradamente, sem clave de espécie alguma, como si fosse adotada, mentalmente, apenas, a de sol, na segunda linha. E veremos que mal algum advirá disto, ao contrário, certos de que o novo método, pela sua facilidade e espirito prático, irradiará celere para todos os quadrantes do Globo.

B. Hte. IV-1941.

Remédios a Noite?
Encontrará a qualquer hora nas farmácias
DE
GRANADO & Cia.
Rua V. do Rio Branco 31
E
Rua Conde de Bonfim
300 e 300-A

Um dos ultimos filmes da Ufa, com a grande estrela Zarah Leander, intitula-se "*O coração da Rainha*", (Das Herz der Koenigin) e seu argumento é baseado na personalidade da rainha Isabel da Inglaterra.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

Radios e Refrigeradores
Para todos os preços, á vista e a longo praso
MODELOS 1941
Rua Rodrigo Silva, 6 — Tel. 22-1200
FRANCISCO AIETA

TELLS. BIER
Cerveja propria para as refeições

É UM PRODUCTO
ANTARCTICA

A AVIAÇÃO

O BELL "AIRACOBRA" P-39

Tres flagrantes em vôo do famoso Bell "Airacobra" P-39, durante uma demonstração recente para as autoridades britanicas

Já tratámos em diversos artigos deste famoso e tão falado caça americano, que começa a chegar à Grã-Bretanha e que equipa o U. S. Air Corps. Poderão os nossos leitores reler as notas já publicadas e acrescentar estes informes complementares: o governo norte-americano, em colaboração com o governo britanico acaba de dar á publicidade as seguintes informações sobre o Bell "Airacobra" (Caribou na RAF): armamento do Caribou: um canhão de 37 mm. no eixo do motor e oito metralhadoras calibre 30 nas asas.

Envergadura, 10,4 metros; comprimento 9,1 metros; altura pousado sobre o seu trem de aterragem tricyclo 2,8 metros; superficie sustentadora 19,8 metros quadrados — carga alar 151 kg. ao mq.; carga ao CV 2,7 kg.) peso vasio 2.246 kg.; peso em carga pouco mais de tres toneladas. Ele leva 530 litros de gazolina.

O motor é um Allison de 1.090 CV. A velocidade maxima é de 639 km. h., a 4.500 metros de altitude. As performances de raio de ação e velocidade ascencional não foram ainda reveladas.

UMA torcedura... uma contusão... uma dôr rheumatica... Allivio immediato com Prompto Allivio Radway.
Prompto Allivio
RADWAY
LINIMENTO SEDATIVO

K. P. Kuslb dirigiu o novo filme da Ufa "*Escola de Amor*" (Liebesschule), cuja partitura musical pertence a Harald Boehmelt. São protagonistas: Luise Ullrich, Viktor Staal, Johannes Heesters.

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Tratado sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta.
Caixa Postal 2.667 — S. Paulo (xxx)

Promoção dos Funcionários Públicos

Os comentarios que se fazem, concernentes á projetada revisão do regulamento expedido pelo dec. 2.290, de 28 de janeiro de 1938, dão-nos a quasi certeza de que alterações profundas se processarão, em breve, no vigente regime de promoções dos servidores do Estado.

O fato, se quizermos, como é razoavel supôr, levar em conta, não sómente as causas determinantes das falhas, encontradas, mas, sobretudo, o desejo da adoção de metodos novos que melhor condigam com o objetivo visado, é de consideravel importancia por isso que a promoção do funcionário não apenas a este beneficia mas á própria Nação, no presuposto de que é do seu interêsse selecionar capacidades com as quais possa contar para o eficiente desempenho de funções que, em última análise, mais interessam ao Serviço Público que á pessoa que o desempenha.

E isto porque, mesmo que se não queira considerar, de modo integral, o Estado moderno, com Duguit, como uma organização de serviços públicos, sujeitos ás modificações resultantes dos fenômenos de ordem sociológica ou econômica, é evidente que, tornado intervencionista, sob a pressão da complexidade desses mesmos fenômenos, o seu antigo conceito modificou-se pela sobrecarga das novas atribuições, obrigando-o a ter uma aparelhagem adequada ás novas funções, tornando-se, desta forma, o Serviço Público, sua finalidade preponderante.

Encaradas as cousas sob este aspecto, é necessário exigir-se do servidor do Estado, não ap as as qualidades de seleção e preparo indispensaveis para o ingresso na carreira, mas que mantenha, em ritmo crescente, a cultura que lhe deu direito ao provimento inicial, já agora adicionada dos conhecimentos praticos ou técnicos, adquiridos no exercicio do cargo, sob pena de estacionar.

Sem que tenhamos chegado, ainda, ao áto unilateravel, estamos longe, realmente, da velha teoria do contrato tão aceita outróra pelos nossos juristas e tribunais, dentro da qual a promoção representava um direito que, para certos autores como Pacinotti, por exemplo, seria processada de conformidade com as disposições vigentes ao tempo da admissão do funcionário.

A lei 284, de 28 de outubro de 1936, dentro de cujo espirito foi processado o regulamento que se pretende alterar, estabeleceu o principio de que as promoções se fariam, de modo alternado, por antiguidade e merecimento.

Em rigor, o conceito da antiguidade conviria ser despresado. A simples permanencia no cargo não deve implicar no reconhecimento tácito do direito á promoção, pela impossibilidade de se demonstrar que o beneficiado tem outros meritos além dos decorrentes da assiduidade, méra obrigação vinculada ao desempenho do cargo.

Isto, em doutrina pura, porque não seria licito, de um momento para outro, em paises como o nosso, em que o recrutamento do pessoal se fez de modo defeituoso, exigir-se de todos os funcionários aquela soma de atributos requeridos para um acesso por merecimento.

A lei foi sábia, portanto, mas não infringiria seu espirito uma reforma que assegurasse a promoção por antiguidade, calcada exclusivamente em um periodo maior ou menor de anos de trabalho, deixando-se as vagas que ocorressem, para serem preenchidas, na sua totalidade, por merecimento absoluto.

Quem se der ao trabalho de um estudo atento do atual regulamento da promoções compreenderá, de certo, as dificuldades com que se houve o autor do anteprojeto, convertido no decreto 2.290, almejando fixar, no meio caótico de então, regras que se ajustassem aos principios da lei 284, transplantados, mais tarde para o próprio Estatuto.

O desejo de impessoalizar, tanto quanto possivel, o criterio do merecimento, assunto que até o presente procura, entre os tratadistas, uma solução objetiva, fê-lo agrupar em três categorias as condições respetivas as quais, consideradas fundamentais, essenciais e complementares, apuram-se por meio de pontos, em boletins quadrimestrais.

O método representa, sem dúvida, um passo avançado pois que, embora o regulamento que baixou com o decreto 15.210, de 28 de dezembro de 1921, já dispuzesse que constituiam condições de preferência para o acesso, a aptidão profissional, probidade, zelo assiduidade, perfeita exação no cumprimento dos deveres e antiguidade, foi tão somente, a partir do decreto 2.290, que a matéria ficou disciplinada através de modalidades em que o elemento subjetivo, inteiramente posto de lado, permitiu vingasse o propósito de se fazer justiça ao funcionário.

Mas, o sistema de pontos tem defeitos insuperaveis entre os quais é de salientar o arbitrio dos chefes, mormente depois que o julgamento passou a ser feito não mais por dois, mas apenas por aquele a quem está o funcionário diretamente subordinado. Outros pontos poderiam vir á baila, mas seria dificil de enumerá-los assim de relance, por não alterarem o espirito da lei.

Tenho para mim, aliás, que melhor aquilataria o merecimento do funcionário, sem transgridir o artigo 50 do Estatuto, a obrigatoriedade da frequência de cursos de aperfeiçoamento gradativo inclusive os de especialização, cujo funcionamento depende apenas da regulamentação respectiva. A frequencia compulsória, seguida do exame, em cada degráu da carreira, daria, com outras condições de ordem secundária, direito ao acesso ás classes superiores, na ordem da respectiva aprovação. Com isto seriam, de inicio, afastados os incapazes de esforço maior, permitindo-se aos que têm mérito e desejo de subir, uma ascenção mais rápida que a atual.

A revisão projetada afigura-se, porisso, alviçareira. O decreto 2.290, prestou relevantes serviços. A despeito, porém, das ligeiras reformas que sofreu, entre as quais as dos decretos 5.962 e 6.184, respectivamente, de 16 de julho e 28 de agosto de 1940, é suscetivel de larga revisão que o autor do anteprojeto que lhe deu origem, já previa, aliás no seu relatorio de 23 de dezembro de 1937.

JESUS HOSANNAH

CENTRO DE REPOUSO
Monte Alegre
(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)
PARQUE HOTEL — Inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto, bem estar, cosinha higienica e costumes de fazenda.
Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e aos esgotados pelas fadigas produzidas com a vida intensa das grandes cidades.
CASAS PARA REPOUSO — Alugam-se mobiliadas, com 2 q., 2 s. cosinha, agua encanada e luz eletrica.
NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas.
Informações:
No local: PARQUE HOTEL
Parada Monte Alegre
No Rio: R. Mayrink Veiga, 23
5.º and. Tel. 23-3036.

HOTEL VERA CRUZ
INSTALAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS TEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO
PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$
— APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 30$ A 35$
Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes
TELEF. 22-9870 — RIO DE JANEIRO (49421)

Solitarias — Tenias
Capsulas "*Alpha*" de
Est. Etereo de F. M.

Descoberta uma jazida de breu natural

Ilhéus, 25 (A. N.) — Volta a ser divulgada nesta cidade a noticia da descoberta de uma mina de breu natural pelo engenheiro Raimundo Costa. Da referida mina foi retirada uma amostra que foi remetida para Salvador. Como se sabe, é muito dificil encontrar-se breu em estado natural, de vez que esse produto é artificial e sómente as minas expostas a grande calor é que dão resina de breu.

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

"*Serenata Prateada*", com Irene Dunne e Cary Grant — com um argumento original, é o digno sucessor de "*Cupido é moleque teimoso*".

Combata a Tosse, a Grippe e o Resfriado
NÃO ABANDONE O SEU ORGANISMO TRATANDO ESTES MALES COM REMEDIOS INEFFICAZES!
A tosse e as affecções das vias respiratorias constituem grande perigo, principalmente para pessôas fracas, devido ao enfraquecimento geral do organismo. E' necessario, pois, cortar a tosse rapidamente e combater as affecções que a originam com um remedio de effeito seguro. E' recommendado por muitos medicos de renome o Xarope São João como um poderoso desinfectante das vias respiratorias e vitalizador dos bronchios. Tanto para crianças como para adultos, o seu effeito é notavel. Combate as infecções grippaes, tosses, catharros chronicos, irritações da garganta e rouquidão. A sua composição scientifica apresenta-o sob a forma de um saboroso xarope que não ataca o estomago nem os rins, agindo como tonico calmante e evitando complicações.
Xarope São João
Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

CAMPINCHI

Raul Floriano

Morreu Campinchi: comunicou-o ao mundo, há cerca de um mez, um telegramas de Londres, resumido em tres linhas singelas. Noticia laconica, precisa e incisiva com a eloquência desse grande advogado francês. Chicoteante como a própria força de sua dialética admiravel.

Ao mundo se participou a morte do politico, do ex-ministro da Marinha da França, que caiu com seu país, nos dias trágicos de junho de 1940. Não do advogado notável, que brilhou em grandes e pequenas causas, do defensor dos conjurados Catalães e do coronel Garibaldi, desse membro da Ordem dos Advogados Franceses, cuja eloquência, rápida e penetrante, continuava a tradição do mestre que foi Henri Robert.

É que tambem a politica o atraiu; mais sensivel aos seus encantos que Henri Robert e Moro-Giaferri, Campinchi não pôde deixar de se lhe entregar de corpo e alma. Iniciou-se na vida publica como deputado radical independente, por uma provincia da Córsega, em 1932. Não teve, depois, o desejo de entoar o *mea culpa*, tal como o fez Moro-Giaferri, dizendo com graça que a gente comete tolices em todas as idades e considerando uma o ter-se candidatado a deputado pela Córsega.

Mas a passagem do Palacio da Justiça para o Palacio Bourbon tem sido uma tradição na vida judiciária da França. Poucos os grandes advogados que não ocuparam cadeiras no Parlamento ou mesmo não assumiram pastas ministeriais. Alguns fizeram-no repetidamente como A. de Monzie, Cremieux, Dufaure, Jules Favre, o adversário infatigavel de Luiz Napoleão, Gambeta, Waldeck Rousseau... ah! Waldeck Rousseau, esse homem admiravel da França de ontem. Esses e muitos outros, como Viviani, Briand, Poincaré, etc., que não podem ser mencionados por ser grande o seu numero.

Essa tradição da vida judiciária francesa permite completar o pensamento do crônista Maurice Hamberger, ao escrever estas palavras significativas: "Deve-se atentar para que, sempre que se traça, mesmo de um repente, a biografia de um grande advogado, ter-se-á que desenrolar ao mesmo tempo, com as mais vivas cores, o panorama da vida social, com seus acontecimentos literários, politicos e mundanos, tanto é verdade que uma defesa reflete a vida de cada dia, através seus acontecimentos marcantes, intimos ou não".

Não só os processos refletem a vida social, politica ou literária, mas tambem os advogados que nela funcionam esteriotipam nos seus trabalhos a sua formação e os reflexos de sua atuação em todos os arraiais da vida publica francesa.

A carreira politica de Cesar de Campinchi foi continua e ascendente. Interrompeu-se com o colapso da França. Prometia ser futurosa e brilhante como o foram a profissional e a literária.

O politico pode ter sido muito combatido e louvado; mas o advogado e o conferêncista só foram admirados.

Advogado, reuniu as qualidades magnificas do analista, do perscrutador ás do orador capaz de convencer e de comover, mais de convencer que de comover. Sua dialética feria a fundo a questão que lhe interessava; seu raciocinio, exato, correto, construia com simplicidade e com beleza os elementos de convicção para a causa que defendia. Porque o seu lugar era na defesa. E ele o disse certa vez no processo dos conjurados catalães: "Então, si eu digo isso, si ouso comparar as pequenas ás grandes coisas, eu me sirvo da expressão de Lachaud e digo, muito franca e modestamente, mas com orgulho: eu não sou tal ou qual advogado, eu sou hoje "a Defesa"".

Na defesa, funcionou em processos memoraveis, enfrentando os maiores advogados de seu tempo. Fê-lo quasi sempre incisivo, demostênico, irresistivel num estilo que ele próprio qualificou em Demostenes como a arvore de inverno, que não ostenta mais que os troncos e os galhos. Bastavam-lhe o tronco — a idéia central — e os galhos — os meios de convencer. Nada mais. Nem a floração magnifica da eloquencia ciceroniana nem a palavra cantante, irresistivel, de um Lachaud ou de seu coetaneo, Henri Torrès, a quem tantas vezes enfrentou. "Eloquência desnuda, veemente, incomparavel": classificou ele a de Demostenes nesse estudo magnifico do herói grego, feito na Universidade des Annales.

Ah! essa e outras conferencias estão aí como a recordação fiel de quanto foi grande Campinchi como orador. Mais ainda, elas corroboram aquele testemunho de um jornalista que o apontou como possuindo ao gráu máximo a cultura da especialização.

Elas hão de celebrar para a posteridade, a cultura, o talento e o aticismo desse grande conferencista, famoso pela capacidade de trabalho, pelo amor aos livros, por sua excelente biblioteca. Suas conferências são verdadeiros lavores literários. Campinchi sabia como ninguem atualizar o passado e dar encanto ao presente: ligando esse áquele sem solução de continuidade, sem brusquidão. Basta ler o inicio de seu ensaio sobre Demóstenes para se ter a prova disso: "Demóstenes e a agonia de Atenas. Eis um assunto que nos parece bem remoto! Que impressão nos pode dar hoje um orador morto há mais de vinte séculos? Que nos importa a queda de Olinto, de Tebas, de Esparta e de Atenas? Tudo isso nos parece muito afastado e foi ontem. Si quizerdes que as palavras que vos vou dizer não se transformem num exercicio banal de escolar, é preciso que vos imagineis no ambiente do IV século ateniense e que recordeis tambem uma história mais recente. Quando eu vos falar de Olinto e das trinta e duas cidades gregas arrasadas, vós devereis pensar em Noyon, Saint-Quentin, Péronne e Montdidier... E quando eu evocar Demóstenes, pensareis em alguns dos nossos, em Georges Clemenceau sobre todos. Tambem nós conhecemos Felipe, o perigo exterior e Esquines, Demade, Eubulo, Focion, o perigo interior, os desencorajados, os derrotistas todos aqueles que não criam mais no genio da França e que, de antemão, se inclinavam ante a força".

Como não teriam meditado Campinchi e os franceses que delas se lembraram em junho de 1940 na significação profunda dessas palavras!

É de lê-lo memorando as lutas entre Mario e Sila, no admiravel elogio de Cesar e comparando o primeiro a Foch e Sila ao Weygand de 1940.

Mas Campinchi, conferencista e literato jamais deixou de ser o advogado brilhante dos grandes vultos sobre os quais se demorou. Não fez ensaios por fazê-los, acomodando com arte e brilho os fatos marcantes dessas vidas que estudou. Fez mais, muito mais. Defendeu-os, apontando-lhes as suas grandes qualidades, essas que ofuscaram e compensaram a sobejo seus defeitos.

Oscar Wilde mereceu dele a mais eloquente e corajosa das defesas. Sua tragédia, reviveu-a Campinchi, com todo o asco, a dor e a imoralidade de que se revestiu, desde os dias de liberdade e desregramento até aqueles dois anos vividos no carcere. Fê-lo com bondade, com simpatia, debruçando-se sobre suas misérias, exculpando-as quando possivel, compreendendo-as sempre: "Nós podemos ser indulgentes para com Oscar Wilde. Seu destino seguiu o curso majestoso e implacavel dos dramas esquilianos. A alternativa de alegria e de miséria, sua ascenção e sua queda fizeram dele um simbolo comovente das incertezas humanas.

Si é Cesar que o empolga, sua conferência tem em mira demonstrar que ele personifica muitos grandes homens e que os seus dons se fizeram valer por força das circunstancias. Então, o dandy, o amante, o historiador, o orador, o homem de ciência, o politico, o advogado, o soldado e o ditador desfilam ante o espirito de quem o lê (que impressão não teve quem pôde ouvi-lo?) com arte, com naturalidade, com eloquência. Sempre Cesar, o mesmo homem energico, cheio de entusiasmo e de audacia" "e no qual se encontra um homem cada vez que se o procura".

Mas Demóstenes foi o seu melhor estudo. *Et pour cause.* Ele teve no orador grego seu grande mestre. Estudou-o com carinho, expô-lo com entusiasmo civico, com honestidade e compreensão. Mostrou no adversário de Felipe o orador clarividente, o patriota desinteressado, o advogado admiravel. Mais que isso, porém, achou nele *um homem*. "Ele empreendeu, ele perseverou... O esforço traz consigo sua nobreza. É por ele que nos valemos, tudo o mais é vaidade"...

Pelo esforço, pelo estudo, pela meditação, praticados com amor, conquistou Cesar de Campinchi um nome respeitavel e que jamais poderá ser esquecido ao estudar-se a vida judiciária da França. Ele o conquistou com talento e com trabalho. Manteve-o e agrandou-o com perseverança, com essa mesma perseverança que poz em relevo e elogiou em Demóstenes.

Pode o politico desaparecer no perpassar dos anos e na voracidade dos acontecimentos: o advogado viverá sempre, com o fulgor que soube dar á sua atuação no Palacio da Justiça.

BRONCHITE
TOSSE
PHYMATOSAN
ELIMINA
E FORTALECE

MAIS UM CONCURSO

Escolha o que quer ganhar
Entre e inscreva-se!...
GRATIS
Um presente d'A CONFIANÇA para VOCÊ
1º PREMIO — Um finissimo aparelho para chá com 15 peças.
2º PREMIO — Um elegante serviço para agua.
3º PREMIO — Um serviço para cock-tail.
4º PREMIO — Um finissimo licoreiro.
Os concorrentes do interior deverão enviar pelo Correio seu nome e endereço, especificando um dos quatro presentes acima relacionados.
LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS
79, RUA URUGUAIANA, 79
Esq. Buenos Aires — Tel.: 2. (49404)

"DOVE"

O material avicola preferido por 90% dos avicultores no paiz

Mais economico, efficiente e CUSTA MENOS!

UNICOS REPRESENTANTES NO RIO

B. AIRES, 87
Tel. 43-7527

A.B.I.L.

Atividades do Ministério da Agricultura

COMO COMBATER O BERNE

O berne, muito disseminado em quasi todo o território brasileiro, é bem conhecido dos nossos criadores, é a larva de uma mosca azul, de vôo curto, que vive geralmente em lugares sombrios e vulgarmente chamada de "mosca berneira".

Esse parasita da pele pode infestar animais de diferentes espécies, como o boi, o cavalo, o porco, o cão, e até mesmo o homem não escapa ao seu ataque, quando não tem consigo os hábitos higiênicos usuais. São os bovinos, porém, as maiores vítimas do berne, que causa consideraveis prejuizos à sua criação, não só facilitando a implantação das "bicheiras" ou provocando o emagrecimento do animal parasitado (que fica assim com o seu rendimento diminuido), como tambem por desvalorizar notavelmente os couros, em virtude das perfurações que neles determina, fato esse de grande significação econômica.

Para combater o berne, é muito importante conhecer-se o modo pelo qual ele chega até à pele do animal para ai se implantar, isto é, tem-se que conhecer sua evolução, a qual se realiza por intermédio de certas moscas dos estábulos, "varegeiras", "pernilongos" e outras espécies de mosquitos. Por ocasião de efetuar a desova, a "mosca berneira" agarra um desses insetos em pleno vôo e sobre ele deposita os seus ovos, dos quais, passados alguns dias, nascerão pequeninas larvas. Quando esse inseto, que funciona como intermediário e transmissor do berne, pousa sobre o animal para sugar-lhe o sangue ou alimentar-se dos detritos de sua pele, as larvinhas da "mosca berneira", que ele transportava, logo o abandonam, penetram no couro do animal e se transformam em "bernes".

Decorrido pouco mais de um mês, época em que o berne já está "maduro", ele se desprende do animal e cai ao solo, onde se enterra para transformar-se em casulo, do qual sairá mais tarde uma nova "mosca berneira". Esta, do mesmo modo, irá produzir ovos, que serão a origem de outros tantos bernes...

Pelo que ficou dito sobre o ciclo evolutivo do berne, podemos compreender a importância que tem o combate às moscas (intermediárias) no próprio combate contra esse parasita, que deve, portanto, ser baseado em dois pontos principais:

1.º — Combate às moscas (tanto à do berne como às outras moscas e mosquitos que possam servir de intermediários ou transmissores).

2.º — Tratamento dos animais infestados.

2.º — *Combate às moscas*: — Compreende as seguintes medidas:

a) Remover diariamente o estrume dos estábulos e todos os detritos, onde as moscas fazem a desova coletando-os em estrumeiras apropriadas. Quando não se dispuser de estrumeiras, o estrume deve ser enterrado ou então depositado em locais afastados, sendo aconselhavel proceder-se frequentemente à sua "limpeza" por meio de galinhas que são ávidas pelas larvas de moscas.

b) — Renovar frequentemente as "camas" nos abrigos e mantê-las sempre secas. A palha húmida favorece o desenvolvimento das larvas de moscas.

c) — Manter sempre bem limpos os estábulos e os abrigos dos animais, lavando diariamente suas paredes, chão e manjedouras e desinfetando-os pelo menos uma vez por semana, com uma solução de creolina a 5%.

d) Limpar periodicamente os pastos, derrubando as grandes moitas de vegetação e as capoeiras, que formam lugares sombrios, propícios à "mosca berneira".

e) Evitar a formação de brejos e poças dagua, favoraveis ao desenvolvimento de mosquitos, drenando convenientemente o terreno ou plantando eucaliptos conforme o caso indicar.

2.º — *Tratamento*: — O tratamento dos animais portadores de berne é sempre trabalhoso porque requer cuidados individuais, a aplicação direta do medicamento sobre o parasita e a posterior retirada deste.

Recomendamos a aplicação de uma das seguintes fórmulas:

I.

Sulfato de nicotina a 40% .... 15c.c.
Cal extinta .... 125c.c.
Agua .... 1 litro

(Nessa fórmula o sulfato de nicotina pode ser substituido por tabaco em pó, facilitando assim o seu preparo).

Aplicar sobre o berne, com uma esponja, escova, etc., ou então com uma seringa no orifício da larva.

No caso do animal estar muito infestado, fazer o tratamento parcelado afim de evitar o envenenamento provocado pela absorpção de uma grande quantidade de nicotina. Manter o animal na sombra, após o tratamento.

II.

Fumo em pó .... 400 grs.
Querozene .... 200 c.c.
Ácido fênico .... 10 c.c.
Óleo de peixe .... 1 litro
Óleo de mamona .... 1 "

Retirar os bernes após a aplicação.

III.

Fumo macerado em óleo.
Aplicar e retirar depois os bernes.

Durante o tratamento os animais devem ser mantidos em locais cimentados ou de chão duro, bem batido, afim de evitar que, ao cairem, as larvas se enterrem e encasulem.

DESTILADORES e USINEIROS

O Decreto-Lei n. 1.981 obriga o uso de contadores automaticos nos alambiques do país.
O Registrador "CONTALKOL" é o que lhes satisfaz plenamente pelas seguintes vantagens:

1.º — Permite separar, rigorosamente, a aguardente da agua-fraca.
2.º — Marca em relogios diferentes esses dois liquidos.
3.º — Não marca a agua de lavagem ou a que se destilar para lavar o alambique.
4.º — Seu preço é o mais acessivel do mercado.
5.º — O CONTÁLKOL é entregue ao comprador com garantia de 3 anos e com o certificado de aferição da Repartição competente.
6.º — O CONTÁLKOL tipo "a", funciona com qualquer quantidade de liquido até a velocidade 350 litros por hora, tanto de alcool, aguardente ou agua-fraca.
7.º — E' de extrema simplicidade a sua adaptação aos alambiques não sendo necessario qualquer modificação nas instalações existentes.
8.º — O CONTÁLKOL é um invento puramente brasileiro e acha-se devidamente patenteado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
9.º — O CONTÁLKOL não tem similares.

Pedidos e informações á

Contálkol Ltda.

Av. Rio Branco, 137, 1.º and. — salas 117/118 — Caixa Postal 735. Telefone 43-8375 — RIO DE JANEIRO.
(49531)

RANICULTURA

L. QUINTAS — Escreve-nos:
— Sendo um leitor assiduo desta secção, venho, por meio desta, pedir-lhe alguns esclarecimentos ou mesmo conselhos sobre o seguinte:

I — Existe no Brasil criações artificiais de rãs?

II — Poderia encontrar livros que tratassem deste assunto?

III — Como poderia iniciar uma criação, quais os trabalhos iniciais desta atividade e onde poderia obter os especimens mais indicados?

IV — Tratando-se de fins comerciais, quais as probabilidades de exito nesta nova atividade?

RESPOSTA — I — Sim. II — Livros propriamente não conhecemos, mas ha muita cousa publicada em revistas e jornais. III — Adquirindo bons specimens. Procure visitar, por exemplo, o Ranario Aurora e peça na Avenida Rio Branco n. 9, ao sr. Roberto de Oliveira Cruz, folhetos e instruções relativos á criação de rãs. IV — Podem ser aproveitadas não só na alimentação, nos estudos cientificos, sendo ainda a pele, quando curtida, usada para calçados, bolsas, carteiras, luvas, pequenos estojos, cintos, etc.

Correio da Manhã — AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdelazis de Alcantara, medico veterinario

MME. LOURDES VIEIRA — Escreve-nos:
— Leitora assidua ha longos anos do "Correio da Manhã" e acompanhando sempre a secção veterinaria tão acertadamente entregue á sua competencia e a cujas consultas atenciosamente responde e, ainda, como possuo uma cadela em lastimavel estado, decidi-me solicitar uma consulta.

A cachorrinha em questão que tem 12 anos mais ou menos e mede 50 cts. ao longo do corpo, sendo de raça cruzada, tenerife com loulou, apanhou ha um ano mais ou menos uma erupção na pele, provocando-lhe muita coceira, a qual foi-se alastrando cada vez com maior intensidade por toda pele, estando presentemente com um aspeto deploravel. Dizem que trata-se de lepra. Não sei. Ela jámais esteve em tratamento aqui em casa, o qual acabo de verificar, ter sido errado, por isso recorro ao "Correio".

O corpo está todo em chagas vivas, ela geme, tem tremores, não sei si de frio, ou de dôr, o que é mais provavel. Embora tenha apetite e come, ao deglutir grita, conjunto sem fôrça. Grita quando o alimento passa depois da garganta. A cauda entretanto continúa toda enroladinha para cima. Os olhinhos um pouco embaçados. Passa a maior parte do tempo deitada, enroladinha. O mau odor que exala é difícil de suportar-se.

RESPOSTA — Pelo que escreve, deve mesmo o animal estar em misero estado. Tentemos o seguinte tratamento: Injetavel — Sarnopan: começo injetando 0,5 cc. debaixo da pele, intercalando 3 dias, 1 caixa, devendo prosseguir neste tratamento. Injetavel: — Cebion 1 ampola diariamente. Via oral: — Simbial, 3 frascos ao dia em meio copo com agua bem açucarada. Banhos diarios empregando o sabão sarnatil, faça bastante espuma e a deixe permanecer durante uns 20 minutos. Dentro de 10 dias peça nova receita. Na alimentação, nada de carne.

DESNATADEIRAS

MILKA
Novamente — stock
DR. BLÉM & Cia. Ltda.
C. P. 2222 — Rio
C. P. 3116 — S. Paulo.
(xxx)

ANTONIO PINTO DE RESENDE — Escreve-nos:
— Informação: — Ela sofre muita dor de barriga e nas crias, ao que parece [illegible] sua barriga ronca muito. Tem o pelo muito feio, as pontas das orelhas peladas e tambem muito carrapato vermelho. O alimento natural dele é angu, arroz e feijão.

RESPOSTA — Dê ao animal: — Camboacy, 2 frascos ao dia em meio copo de agua açucarada. Injete 1 ampola de Hepatinel em dias alternados, 1 caixa. Banhos diarios com sabão Fox. Faça bastante espuma e deixe permanecer durante uns 20 minutos. Suspenda o angú da alimentação durante 1 mês e observe. O tratamento deve ser prolongado.

JOSÉ HERCULANO — Rio — Escreve-nos:
— O autor destas linhas, é antigo e fiel leitor da utilissima secção que v. s. com tanta paciencia e competencia dirige neste grande jornal. Achando-me presentemente numa grande dificuldade com referencia a assuntos de veterinaria, [illegible] a escassa bibliografia da nossa veterinaria nacional, sem resultado.

Até os poucos dias estava aberta no D. A. S. P. inscrição para um concurso de inspetor dos mercados de carne e ovos do Distrito Federal, do qual constam as seguintes partes do programa:

"Cisticercose" no porco — avisos, post-mortem e ante mortem. Caracteristicos, sintomas. Exame de visceras toraxicas e abdominais.

Xarque — uma xarqueada. — Como se prepara, etc.

RESPOSTA — São ótimos sobre o assunto os dois volumes de Mauricio Piettre "Inspection des Viandes et des aliments d'origine carnée". Consulte tambem os trabalhos de Rennes que são valiosos.

GAIOLAS
METALICAS
Preços especiais para revendedores
D. M. DUARTE BARBOZA
Lavradio, 22
Fone 22-2425 (46779)

RODOLFO ADJUTO — Paracatu' — Escreve-nos:
— Rogo a fineza de indicar, pela secção competente, o tratamento da seguinte molestia, que tem feito vitimas no gado vacum, em diversos rebanhos deste e de municipios visinhos.

Trata-se de uma doença que ataca a rez repentinamente, fazendo com que ela fique sem a lingua. Não ha sintoma precursor. A que vi morta, estava perfeitamente bem na tarde do dia anterior.

Não é epidemia. Os casos são esporadicos. E' quanto posso informar.

RESPOSTA — A falta de detalhes impede qualquer diagnostico. Porque diz que o animal fica sem a lingua? Pode-se tratar da chamada lingua lenhosa (actinomicose lingual), porém, faltam informações.

EXTINTOR "POLVO"
O mais prático, eficiente e econômico no combate ás saúvas. Informações "CASA NIOAC" — Quitanda, 28.
(X 13053)

DR. V. MESQUITA — Banquete — Escreve-nos:
— Venho á vossa presença, pedir a gentileza de me informar o que devo fazer sobre o assunto seguinte:

Tenho um cavalo, que ha dias começou mancando; examinando-o, verifiquei que havia em uma das patas, uma inflamação na raiz do casco. Disseram-me que poderia ser "Gabardo", aconselhando-me tambem cauterisar com "Manteiga de antimonio", o que fiz, notando que desapareceu a inflamação, continuando, porém, a manqueira.

RESPOSTA — Naturalmente que o animal ainda não está completamente curado. Procure a origem da inflamação, o ponto principal e faça cauterisação. A seguir, aplique a Pomada Salicilada.

SOLON DE FIGUEIREDO MENEZES — Rio — Escreve-nos:
— Antigo e assiduo leitor do vosso prestimoso diario, em cujas coluna do "Correio Agricola" me tenho servido muitas vezes venho valer-me novamente dos uteis conselhos dos técnicos desse jornal. Trata-se do seguinte:

Acabo de receber de um parente residente em S. Gabriel — Estado do Rio Grande do Sul — uma missiva, narrando-me que, naquele municipio e no de S. Sepé, no mesmo Estado, muitos criadores vêm sendo grandemente prejudicados por uma peste na criação bovina, cujo combate tem-se revelado inutil.

A mortandade tem sido grande, pois um só criador perdeu mais de 500 rezes em pouco tempo.

Os sintomas apresentados pelos animais doentes são:

No 1º dia — tristeza, olhar no fundo, como que espantados, estranhando as pessôas; no 2º dia ou 3º — berram, mas um berro desusado, parecendo sentirem uma grande dôr, querendo investir para as pessoas; rigeza nos membros anteriores uns, posteriores outros; no 4º ou 5º dias, morrem.

Consultado um especialista do Posto Zootécnico local, este opinou tratar-se de raiva, aconselhando, entre outras cousas, a amputação de um dos chifres. De fato, algumas rezes atacadas por tão estranha molestia, apresentavam o osso interno dos chifres quasi dissolvido, flutuando em pus ou agua.

Muitos criadores das redondezas acreditam tratar-se de morcego, [illegible] mordedura do morcego, porque ultimamente apareceu ai grande quantidade desses vampiros, de grande porte, parecendo tratar-se de especie somente conhecida na Australia.

Alguem contou, depois de varejado um esconderijo, 349 morcegos mortos.

Por fim, devo acrescentar que, não obstante terem sido serrados os chifres e aplicadas injeções contra raiva em 50 rezes, a titulo de experiencia, sucumbiram elas com os mesmos caracteristicos.

Diante dessa calamidade na criação vacum, pergunto a missivista: "E o remedio indicado eficiente?"

RESPOSTA — Multissimo acertado foi o diagnostico do meu colega do Posto Zootécnico. O terapeutico deve ser o seguinte: — 1º, combate aos vampiros, 2º, vacinação antirrabica de todo o rebanho. Deve pedir auxilio ao Ministerio da Agricultura.

"BARATOL"
MATA
BARATAS
(X 10905)

ROBLEDO LOPES — Belo Horisonte — Escreve-nos:
— Leitor constante do "Correio da Manhã" e tendo na secção de Agricultura e Pecuaria o meu principal interesse, valho-me desta circunstancia para dedir-vos o obsequio de atender á consulta seguinte: 1) indicar-me um livro (monografia) sobre criação de equinos e muares; 2) —dar-me o endereço do Ministerio da Agricultura.

RESPOSTA — Indico-lhe: — Razas Caballares de P. Diffloth; C. Volpini, El Caballo; Guilherme E. Hermsdorff, Equideos. O Ministerio fica no largo da Misericordia. Praça Marechal Ancora.

LUIZ GONZAGA PONTES — Guaratinguetá — Escreve-nos:
— 1º) Tenho um cão com 10 anos; ultimamente apareceu-lhe na mão direita uma especie de figueira. Tenho lutado para cura-lo sem resultado algum. Agora apareceram uns bichos, curei-os, mas a ferida continúa sem fechar.

2º) Tenho uma criação de lebres, e meu parente disse-me que as lebres não bebem agua, achei um absurdo.

RESPOSTA — Tem que tratar cirurgicamente. Chame um veterinario. Se a agua é uma das condições de vida, como pode o animal viver sem o liquido precioso?

MME. DELIA — Escreve-nos:
— Dona de um papagaio bonito e falador que muito estimo, dóe-me vê-lo sofrer sem saber dar-lhe alivio e por isso venho recorrer aos vossos sabios conselhos.

Ultimamente, venho notando que o "louro" se arrepia todo, encolhe um dos pesinhos numa contração que parece cólica, finalisando com vomito ao alimento ingerido. Isto se dá assim que acaba de comer.

E' favor tambem indicar-me qual a alimentação apropriada aos papagaios.

RESPOSTA — Dê ao papagaio Opogastrina. 1 colherzinha de chá não cheia em meio calice de agua. Dê bastante frutas, hervas, milho em espiga etc. Nada de gorduras, até que fique bom.

VICENTE CORRÊA — Petropolis — Escreve-nos.
— Leitor assiduo deste grande jornal, peço-lhe a fineza de me dar alguns informes de que muito necessito:

1º — Desejo saber se aqui, em Petropolis, poderei obter vacinas injetaveis contra a variola das aves, senão em que casa poderei comprar no Rio e por que preço.

2º — Com que idade podem os pintos ser vacinados com essa vacina para ficarem imunizados contra a variola.

3º — Preciso tambem saber em que parte do corpo deve o pinto ser vacinado.

4º — Uma vez vacinados, ficam os pintos imunizados para sempre ou será temporario o efeito da vacina?

5º — Podem os pintos ser alimentados somente com triguilho e milho?

Eu chamo variola ao que tambem dão o nome de pipoca, que, segundo me parece, é a doença que mais dá nas aves em Petropolis.

RESPOSTA — Dirija-se á rua do Carmo, Instituto Vital Brasil. Aos 3 meses, vacine-os, injetando no musculo do peito ou na côxa. Deve repetir a vacinação depois de 6 meses. Dê além do milho e do triguilho, uma mistura propria para alimentação de aves que encontrará nas casas de avicultura.

TRATORES "ALLIS CHALMERS"
MAQUINAS AGRICOLAS "COCKSHUTT"
Distribuidores
CIA. PROPAC
Rua General Camara, 62
Rio
Precisa-se de Agentes

MARIO ALFREDO DA SILVA — Rio — Escreve-nos:
— Venho solicitar de v. s. o obsequio de dar-me pelo "Correio Agricola" uma receita para um cachorrinho doente, de estimação, que tenho em Copacabana, o qual, desde uns 20 dias, vem sofrendo bastante sem obter melhoras.

Idade, 4 1|2 mezes; sexo, masculino; e raça, madeira nacional.

Sintomas — 1º, emagrecimento; gengivas inchadas e dentes abalados; fezes, a principio mole, pastosa, com bastante sangue, e agora, de ontem para cá, diarréa sem sangue.

Regimen alimentar — Primeiro, restos de comida, arroz cosido, angu' de fubá, etc, e agora leite com pão e a começar de hoje mingau de aveia com leite. Algumas vezes alimenta-se bem, outras não. A excepção de 2 ou 3 dias, tem-se mantido mais ou menos alegre mas continúa magro e com a evacuação ruim. Só uma vez vomitou.

Diariamente encontro carrapatos em seu corpo, nos pés e nos ouvidos, que não tenho conseguido exterminar apezar das rigorosas desinfecções diarias. Desaparecem num dia e reaparecem no dia seguinte.

Tratamento — 1º — Fermento, depois calcio e de ante-ontem para cá "yatrem", aplicado por um filho meu, estudante de medicina, porém sem conseguir melhoras. Não apresenta sintomas de cynomose de que tratam os folhetos do Instituto Vital Brasil.

A causa será a dentição ou os carrapatos?

RESPOSTA — Na verdade, a primeira digestão se faz na bôca. Se o estado desta não permite que a função se processe normalmente, o resto do aparelho digestivo tem que sofrer as consequencias. Um veterinario deve examinar o estado dos dentes arrancando os que não poderem permanecer.

Deve seguir o seguinte tratamento: — Cebion ou Cantana, 1 ampola diariamente, 1 caixa, Camboacy, 3 frascos ao dia em um calice de agua bem açucarada. Na alimentação nada de gordura. Banhos com sabão Fox.

MANUEL NETO DE CARVALHO — Vicente de Carvalho — Escreve-nos:
— O fim desta é pedir-vos a fineza de responder-me orientando-me no que devo fazer em beneficio de meu cão que se acha ha 15 dias doente, com os seguintes caraterísticos: é de tamanho grande, muito feroz, tem prisão de ventre, evacuação muito dificil e preta, falta de apetite, e de bem gordo que estava ficou na pele neste lapso de tempo.

RESPOSTA — Receito para o seu animal: — Ventre-San, 1 colher das de sopa de 3 em 3 horas. Depois que começar o efeito, passe a dar depois das refeições. Evite os alimentos constipantes, farinaceos, angu' de fubá de milho, leite, etc. Dê alimentação bem aquosa, inclusive caldo de laranjas. Não dê gordurosos. Faça lavagens intestinais de agua fervida, com glicerina, 1 colher de sopa para 1 litro de agua. Massagens, etc. Dê tambem Extrato Hepatico Glicerinado, I. S. M. 1 colher não cheia ás refeições.

JOÃO DE CASTRO FERNANDES — S. Domingos do Prata — Escreve-nos:
— A pedido de um fazendeiro deste municipio, venho valer-me da prestimosa cooperação do "Correio da Manhã", solicitando solução para tranquilidade do gado bovino de uma fazenda, e, talvez de toda esta zona.

Em linhas gerais, informa-se o seguinte: Ha 60 dias, apareceu o primeiro boi doente, vivendo apenas mais 60 dias. Estava gordo, apareceu triste, com um pouco de baba, amuado, isolado, mucosa bucal e nasal um pouco amarelada, veias do pescoço tensas e muito pulsateis. O boi fica deitado todo o dia, sem interesse pela alimentação, "amofinado", secando, até morrer. Evacuação normal. Logo após a morte desse, apareceram mais dois bois, com os mesmos sintomas, já estando emagrecendo e, certamente no caminho proximo da morte.

Ficaria muito grato se v. s. me prestasse as seguintes informações: 1) Qual o mal, 2) E' contagioso? 3) Nesse caso, qual o melhor meio profilatico? 4) Onde encontrar prontamente os medicamentos, e se possivel, quais os preços deles?

RESPOSTA — Sou propenso em acreditar na Aftosa. Verifique se ha febre e a existencia de aftas. E' evidentemente doença contagiosa. E' aconselhado fazer a aftosação de todos os animais com a baba contagiante. Vacine todos os animais contra a Febre Aftosa. Encontrará as vacinas no I. V. B. Rua do Carmo. Poderá empregar com grande vantagem a Zoonosina. Oriente-se pela bula. Os animais que morrerem devem ser profundamente enterrados e sobre a cova derrame uma camada de cal virgem. O meio de profilaxia é a base de cal virgem, sóda caustica e sulfato de cobre. A baba é o meio contagiante.

TIAGO RESENDE — Pedra Branca — Escreve-nos:
— Assinante do "Correio da Manhã" e admirador da secção de consultas do Correio Agricola, que v. s. dirige, muito grato ficarei se v. s. responder-me as consultas abaixo:

Tenho um cão policial com 7 mezes de idade que, apezar de bem tratado, continúa sempre magro e, não raro, falta-lhe o apetite, rejeitando alimentos como: carne, ossos, etc.

De vez em quando sobrevêm-lhe nauseas sem, entretanto, expelir coisa nenhuma. Rogo-lhe o favor de enviar-me uma receita afim de que possa trata-lo convenientemente.

RESPOSTA — Faça uso da Opogastrina. 1 colher de sôpa não cheia ás refeições. Quando ficar bom, faça uso prolongado do Vigor-Dog.

Queira nos anviar a amostra do amendoim para a necessaria identificação.

CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
COMEDOUROS
BEBEDOUROS
ALIMENTOS PIRATININGA

Material avicola "SÃO PAULO" concorre para a prosperidade do seu aviario.
enviamos
Catalogo ilustrado contra 2$000 em sellos
SOCIEDADE COMMISSARIA AVICOLA LTDA.
RIO · RUA S.PEDRO,170

AGRICULTURA

ANTONIO DE SOUZA CUNHA — Rio — Escreve-nos:
— Em aditamento á minha consulta de hoje, sobre o cereal "Adlay", volto á sua presença para pedir, seja completada a informação com o seguinte:

Onde adquirir uma pequena quantidade de sementes de "Adlay", visto não encontrar nas casas de sementes.

RESPOSTA — O Ministerio da Agricultura distribuiu no ano passado sementes de Adlay a varios agricultores, E' possivel que ainda sejam ali encontradas. Aconselhamos procurar o dr. Henrique Lobbe, no Departamento da Produção Vegetal do referido Ministerio, o qual obsequiosamente poderá, com segurança, prestar esclarecimentos a respeito.

L. DE MIRANDA — Juiz de Fóra — Escreve-nos:
— Venho, mais uma vês, recorrer ás valiosas informações desta secção, perguntando:

1º — E' necessaria, util ou indispensavel a póda em pecegueiro e figueiras?

2º — No caso afirmativo, como se deve proceder e qual a época melhor?

RESPOSTA — 1º — O pessegueiro é exigentissimo no que diz respeito á poda. O mesmo ocorre com a figueira. Aqui no Distrito Federal costumam os pomicultores podar a figueira todos os anos, junto ao sólo. Esta poda tem por fim combater a bróca que é uma das pragas mais prejudiciais á planta. 2º — Em geral, antes da floração, quando a seiva está em movimento. Na figueira a primeira poda executa-se quando ela atinge a tres pés. Corta-se então a ponta para determinar o desenvolvimento lateral. A poda, na opinião de varios tecnicos, só deve ser praticada na figueira dentro de certos limites, isto é, tão somente o necessario para estimular a produção de frutos mais perfeitos e aumentar o lenho que os deverá produzir mais tarde. O corte de todos os renovos das raizes pouco depois do seu aparecimento constitue regra; quebram-se os ladrões ou renovos aquosos. O lenho morto corta-se com serrote, cobrindo-se imediatamente a ferida com emplastro de enxerto. Só os galhos novos é que produzem frutas, por isso procura-se multiplica-los tanto quanto possivel, capando as pontas dos renovos, chamados de primavera, quando estes alcançam cinco polegadas de comprimento. Em quasi todas as variedades, esses renovos não produzem frutos no primeiro ano, mas capando-os, as respectivas plantas emitem renovos laterais que produzem abundantemente no proximo ano. Pelo que está exposto, a poda da figueira exige cuidados especiais e deve ser paticada, como já dissemos, quando a seiva está em movimento.

LEITORA ASSIDUA — Rio — Escreve-nos:
— Tenho observado, muitas vezes, no meu pomar, arvores que apresentam feridas, não sei si ocasionadas por alguma broca ou molestia. Será aconselhavel algum tratamento e, no caso afirmativo, qual o que devo adotar?

RESPOSTA — As feridas resultantes das pódas, sobretudo nas arvores que deitam muita seiva e que quasi sempre o agricultor, como medida de economia, descuida de proteger com emplastro, são sempre porta aberta para a entrada da humidade e a invasão de microbios. Isto, além do mais acarreta uma cicatrisação lenta, defeituosa e irregular e, muitas vezes acidentes de maior gravidade, como cancro, goma, perfuração do tronco, apodrecimento. Empenhado varios anos em experiencias sobre o assunto, Chavastelon preconisou o emprego de uma solução economica, de aplicação rapida e facil sobre as feridas.

Mostra o referido tecnico a vantagem de assegurar a conservação da madeira até dar a cicatrização completa da ferida, aconselhando para isso a caiação a brocha com uma solução de bicromato de cobre. E' a seguinte a formula a ser empregada: — Em um recipiente de barro vidrado, louça, vidro ou madeira (os metais devem ser evitados por serem atacados pela solução), prepara-se uma solução de bicromato de potassio ou de sodio a 6% e, numa segunda vasilha da mesma natureza, outra solução, mas de sulfato de cobre a 6%. Pode-se dissolver cada solução ao fogo e depois mistura-las, mistura que deve ser feita depois de estarem ambas frias, para evitar a precipitação em cromato de cobre vermelho escuro. O emprego dessa solução faculta a evolução normal e a cicatrização completa em feridas de varias fruteiras.

A madeira, com a aplicação dessa solução adquire um certo brilho; é que o bicromato alcalino em leve excesso produz a oxidação e a coagulação dos albuminoides e das gomas, passando ao estado de cromatos.

Numa concentração fraca, o acido cromico desinfeta completamente as feridas e não só não constitue toxico, como não perturba o funcionamento da zona geratriz da cicatrização.

Deve-se ainda ter em vista que as substancias albuminoides das celulas abertas ou feridas coaguladas e imobilisadas pelo bicromato juntam-se á ação preservadora, completam a capa imputrescivel formada pelo cromato de cobre.

Até nas madeiras de construção tem seu papel essa solução. Bastará aplicar uma unica mão, com a brocha ou com o pulverisador, no tratamento das madeiras expostas ao tempo.

ANTONIO VITOR SANTOS FILHO — Escreve-nos solicitando esclarecimentos relativos ao plantio e cura do fumo.

RESPOSTA — Providenciámos sobre a remessa de um folheto editado pelo Ministerio da Agricultura: — "Cultura do Fumo", de autoria do engenheiro agronomo Luiz G. Gomes de Freitas, onde encontrará os esclarecimentos de que carece.

RENATO ALOYSIO — Rio — Escreve-nos:
— Leitor constante de seu importante jornal, venho solicitar de v. s. o obsequio de responder á seguinte consulta, com o que beneficiará grande numero de brasileiros que estão iniciando a cultura do côco anão, typo "Bahia".

Obtida a muda, qual o metodo de plantio, nos terrenos arenosos, nas proximidades do mar mas não nas praias?

Tenho ouvido de muitas pessôas que têm viajado pelos paizes produtores de côco, principalmente as Philippinas, que no Brasil a produção de côcos, por pé, é infima porque o coqueiro requer muita ciencia e pratica em seu plantio e os brasileiros o plantam sem o menor cuidado, com enorme prejuizo para as futuras produções. Ha atualmente muita gente que está principiando a explorar a venda de mudas do "Côco anão", conforme os anuncios que começam a aparecer, e por isso terá muita importancia a explicação instrutiva de um técnico competente como v. s. O coqueiro anão vai ter toda preferencia porque o seu porte permite facilmente a extinção dos piolhos que tanto perseguem os coqueiros em geral.

RESPOSTA — A multiplicação desta variedade se processa de modo identico á comum por meio de sementes (frutos). Dependendo da qualidade destes, o seu maior rendimento e resistencia, devem ser empregados para este fim côcos maduros de plantas sadias, nem muito novas, nem muito velhas, de grande produção, etc.

Diz Fernandes e Silva que "nos terrenos leves e arenosos do litoral e praias e nos silico-argilosos e aluvionais, do centro, proximos ás valas e embocaduras dos rios e lagos, o coqueiro anão se desenvolve admiravelmente e dá colheitas altamente remuneradoras. O mesmo se registra nos terrenos úmidos desde que não se encontre agua estagnada e pouca profundidade. Os solos pedregosos e os que repousam sobre rocha, os rasos e os impermeaveis devem ser evitados.

"Solo profundo, farto de materia organica e de substancias minerais, predominando o potassio; temepratura média anual entre 25-27º C.; altitude até 800 metros; bastante umidade; vasto arejamento; acentuada insolação — eis condições ótimas para formação de um coqueiral".

Quanto á sementeira, como já dissemos, é identico á do coqueiro comum. Deve ser feita na estação chuvosa, sendo possivel e conter sempre um acrescimo de 10 a 15% de frutas para substituição das sementes que não germinarem e falhas que se registrarem durante a formação do coqueiral. Decorridos 16 a 20 meses procede-se a transplantação das mudas para o local definitivo, preferindo-se para esta operação um dia nublado ou chuvoso.

Escrevendo sobre o coqueiro, o dr. Samuel Hardmann afirmou que a provincia de Lugana, Luson, Filipina, a melhor zona de coqueiro no mundo, nunca sentiu as caricias das brisa marinha. No interior da America Central, e até em altitudes muito acentuadas, prosperam famosos coqueirais.

"Vi, na antiga capital de Goiaz (Vila Boa de Anhanguera), renques de coqueiros magnificos. Em Formosa, no centro, portanto, do planalto central do Brasil, talvez a mil metros de altitude, registrei a existencia de dois coqueiros, em plena frutificação, e tão bons, disse aquele técnico, quanto os melhores que conheço em diversas praias".

KRATOS
JUNTO A'S RAÇÕES
ENGORDA
E FORTIFICA
OS ANIMAIS
LABS. RAUL LEITE S. A.

APICULTURA

HUHÉSSE — Carangola — Escreve-nos, consultando sobre a côr do mel e conservação do melado de cana.

RESPOSTA — E' qualidade peculiar ao mel. Assim como os vinhos diferem em côr, aroma e sabôr, de acordo com as variedades das uvas de que provem e das regiões em que cresceram, assim tambem diferem os méis conforme as plantas de que tiram a sua origem. Em geral os méis cristalisados têm côr mais clara do que a côr que tinham quando ainda liquidos, desde o branco pérola e a côr creme até o bruno marron e o verde azeitona. Méis aquentados desmerecem sempre na côr, ficando mais escuros; mesmo no aquecimento rapido do que no prolongado, porém.

O melado é um xarope do caldo de cana em estado incristalisavel, isto é, em uma densidade tal, embora muito variavel conforme a concentração, que não se formem cristais de açucar. Esta densidade está compreendida entre 30-40º Bé. O caldo depois de coado e filtrado, deve ser escumado e evaporado em tacho apropriado até atingir a consistencia que corresponde a 35º Bé. Assim se conservará.

BOTAS DE BORRACHA "DUNLOP"
Fabricação Ingleza
Artigo imprescindivel aos fazendeiros, agricultores, agronomos, exploradores, garimpeiros, lenhadores, caçadores, mineiros maritimos, etc.
UMA PROTECÇÃO A SAUDE
Variado e permanente stock
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
M. R. PEREIRA
Rua General Camara n.º 190 a 194
Rio de Janeiro

ARROZ
SECAGEM
SECADOR D'ANDRÉA COM EXAUSTOR. MODELO ESPECIAL SECAGEM LENTA TEMPERATURA CONTROLADA. CALOR IRRADIADO
BENEFICIO
MAQUINA D'ANDRÉA A ESMERIL PARA 10 AS CAPACIDADES. MANEJO SIMPLES MELHOR SERVIÇO, MAIOR RENDIMENTO
Machina D'Andréa
F. D'ANDRÉA & IRMÃOS
LIMEIRA - EST. DE SAO PAULO
Representantes:
FABIO BASTOS & CIA.
Rua Visconde Inhaúma, 95
RIO DE JANEIRO
(49536)

INDICADOR AGRICOLA

MACHINAS AGRICOLAS
Turbinas Hydraulicas
STOLTZ
De todos os typos modernos
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco. 66/74 — Rio.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES
Horticultura Monteiro
Plantas ornamentaes e frutiferas, nacionaes e estrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas frutiferas (uma de cada especie), por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva 795 Tel. 38-3337 Rio.

AVICULTURA

OS OVOS, SEU PESO E FORMA NO RESULTADO DAS INCUBAÇÕES

Muitas vezes ovos igualmente frescos e fecundos, postos a incubar não resultam todos do mesmo modo. E isto se explica porque no resultado da incubação — nascimentos — e no desenvolvimento posterior dos pintos, influe tambem, a forma do ovo e o seu peso.

Devem sempre ser rejeitados os ovos que se apresentam com formas bem exquisitas e mesmo nos que parecem ser normais, nem todos são, do mesmo modo, bons para incubar.

Os muito alongados, aqueles em que haja diferença grande entre o cumprimento e o que poderemos chamar largura-diametro na parte central não devem ser aproveitados para aquele fim; a porcentagem de pintos que não consegue chegar a termo é grande e mesmo quando nascidos, a experiencia tem observado que são aves raquiticas com pouca vitalidade, dificeis de vingar. Desenvolvem-se, pelo menos, dificilmente.

Como regra geral é aconselhavel rejeitar para a incubação todos os ovos em que o maior diametro — o comprimento, seja igual ou superior a uma e meia vez o diametro menor — a largura.

Não servem tambem para a incubação, quer natural ou artificial, os ovos muito grandes ou os demasiadamente pequenos. Para chocar, escolher-se-á o ovo de peso médio, isto é, que esteja compreendido entre 50 a 60 gramas.

Um ovo pequeno ou grande, relativamente á raça é sempre um ovo anormal, defeituoso.

Nos Estados Unidos, o avicultor C. Patterson procedeu, nos seus aviarios, a meticulosas experiencias pelas quais concluiu que devem ser preferidas para incubar os ovos postos da parte da manhã antes do meio dia, pois que:

a) Estes ovos são maiores e darão, consequentemente, origem a aves mais fortes, de mais rapido desenvolvimento e galinhas que ponham ovos grandes;

b) a casca dos ovos postos antes do meio dia é mais grossa; sendo, portanto, menor o risco de se partirem alguns ovos no taboleiro da incubadora ou nos ninhos, quando se preferir a incubação natural;

c) A fecundação destes ovos é melhor 10%.

d) Os nascimento são superiores a 10%.

e) A vitalidade dos pintos é sempre maior como aliás se depreende do que foi exposto na alinea a);

f) Finalmente, o aproveitamento para a reprodução dos ovos postos antes do meio dia constitue um meio de seleção relativamente á postura. Na verdade verificou aquele avicultor que as galinhas que produziram maiores séries de ovos (por série deve entender-se postura diaria ininterrupta) a quasi totalidade 80-85%, dos ovos era posta da parte da manhã. Nas pequenas séries a maior parte dos ovos é posta da parte da tarde.

E' pois, de grande importancia para as incubações eliminar os ovos da parte da tarde.

Segundo estas simples regras é que os avicultores estrangeiros conseguem facilmente, obter bons resultados nas incubações, e ao mesmo tempo, criar galinhas que produzem anualmente porcentagem elevada de ovos.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A torta da amendoim além de constituir otima forragem, serve tambem como excelente adubo. A sua riqueza, em substancia proteinada faz com que a torta de amendoim seja considerada como um alimento azotado de grande valor nutritivo no racionamento do gado.

Para que o sagú possa apresentar maior quantidade de fecula possivel, deve ser deixado na terra até uns nove mezes, embora possa ser colhido desde o sexto mez. Uma plantação de sagú, quando bem feita, pode dar uma renda de 500 arrobas por hectare.

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, vem fazendo proveitosas divulgações sobre a criação de rãs para fins comerciais e industriais.

A reprodução por mergulhia é perfeitamente razoavel no craveiro e pode ser feita sem o menor enconveniente. Quando o ramo não pode ser descido para não quebrar, leva-se até ele o vazo com terra e, amarrado na altura necessaria, recebe o galho que vae ser mergulhado.

O interventor federal no Amazonas designou uma comissão de tecnicos para estudar o melhor processo de extração do latex de varias especies indigenas produtoras da goma de mascar, com o intuito de possibilitar essa extração sem sacrificar as arvores.

Nas adubações organicas costuma-se indicar em primeiro lugar o esterco de curral. Este, entretanto, não é de facil obtenção em toda a parte. Os pequenos proprietarios de terras, sitiantes, não possuem muitas vezes, recursos para a adubação organica com esterco.

Assim deve ser indicado para esses casos o emprego da adubação organica por meio de certas plantas fixadoras do azoto e fornecedoras de larga massa de folhagem. A mucuna e o feijão de porco estão nesse caso naturalmente indicados.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A VOZ DO MAR — Ano XX — N. 178 — Orgão da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Do sumario dessa magnifica revista constam, dentre outros, os seguintes trabalhos: — O Posto Medico da Confederação dos Pescadores do Brasil; O aproveitamento industrial do caranguejo; A defumação do pescado; A pesca do rio Purús; A carne da baleia; A criação ou ceva do camarão no Japão; As possibilidades da industria de conserva do pescado no nordéste, etc.

DIVERSOS ASSUNTOS

MARCIO — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— A exemplo dos demais leitores desse prestigioso e respeitado matutino, muito me têm aproveitado os ensinamentos que, aos domingos, são fornecidos, pelos competentes técnicos da casa, aos inumeros consultores que soem recorrer a vv. ss.

De mim sei que, já por uma feita tive o sumo gosto de vêr atendida, com toda a solicitude, uma consulta que lhes endereçei ha tempos, sobre limpeza de mostrador de relogio.

Volto, pois, confiado na sua benevolencia de sempre, a solicitar o auxilio de suas luzes, para a nimia gentileza de me ser indicada uma formula de verniz negro-azeviche, indelevel e bom fino, destinado a teclas pretas de piano, manchadas, corroidas ou que apresentem defeitos similares.

O verniz em apreço é para ser aplicado a "boneca".

Caso haja no mercado produto já pronto para uso, indicar, por finesa, nome do mesmo, casa vendedora e, se possivel, preço aproximado.

RESPOSTA — Negro de anilina, 4; goma laca, 6; alcool de 90º 90. Dissolver o negro em 60 gotas de acido cloridrico concentrado e 15 grs. de alcool, juntando-se logo a solução alcoolica de goma laca.

No mercado poderá encontrar vernizes já preparados. Peça informações ás casas que fazem o comercio de tintas, nesta capital.

IRIS COELHO — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Assidua leitora e admiradora do "Correio da Manhã", principalmente da secção "Industria", tomo a liberdade de lhe escrever pedindo-lhe o obsequio de me explicar o processo de fabricar o produto de beleza "rouge", desejando uma formula do bom e outra do inferior, sendo esse ultimo do tipo "Tentação".

RESPOSTA — A proposito de consulta identica, publicámos, no ano passado, a seguinte informação:

"A formula precisa ser designada para uso com um grão de pressão que se possa obter com o tipo da maquina empregada. Uma base de pó, que contenha um compacto satisfatorio com alta pressão, poderá resultar completamente indesejavel ao ser usada com uma maquina de baixa pressão.

O caolim é um constituinte util, devido ás suas qualidades de liga, e tambem é assim o amido, mas demasiado amido é suscetivel de produzir compactos quebradiços.

A mistura deve ser humedecida antes da compressão e não deve haver pressa na secagem, porquanto, no caso contrario, o compacto irá estalar. Entre os agentes especiais da liga, comumente empregados, pode-se fazer alusão á adragante, á acacia e á dextrina. A adragante, por exemplo, póde ser util na fórma de mucilagem a um por cento, com a qual podem ser incorporadas pequenas quantidades de tinturas de materias resinosas aromaticas, como o benjoim, o stirax e o tolu'.

A formação é muito importante. Obtem-se bons resultados com as prensas manuais, usando composições baseadas em talco e em caolim, mais de 7 a 10 por cento mais ou menos de dioxido de titanio nos casos em que não ha presença de pigmentos opacos e 10 por cento de uma solução de liga que seja conveniente. A coloração póde ser efetuada por meio de tintas soluveis em agua, ou pigmentos insoluveis, ou uma combinação de ambos. Entre as tintas uteis é licito fazer menção á eosina, á eritrosina, á floxina e á carmosina. Os pigmentos compreendem carmim, a argila da Armenia, o oxido sintetico de ferro, diversas lacas e, para sombrear, ocre dourado e ultramarina. O uso das lacas é imperioso, para se obterem as tonalidades escarlate vivo.

A coloração com tintas efetua-se melhor pela dissolução das tintas numa quantidade minima de agua quente, incorporando a solução á base, secando a um calor suave, moendo e peneirando. A mistura e a peneiragem devem ser completas, pois do contrario, a composição no compacto apresentará desagradaveis manchas escuras".

MARIA OTILIA FARIA — Bom Jesus — Providenciámos, de acordo com o que nos pediu.

M. ANDRE' FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Venho acompanhando, com interesse, o serviço inestimavel que o seu acatado jornal vem prestando aos consulentes que se dirigem ao "Correio da Manhã" em sua pagina sobre agricultura.

Embora o pedido que lhe faço hoje fuja, talvês, da real finalidade da mencionada pagina, desejava o obsequio de indicar-me a formula para se preparar o que vulgarmente se denomina "Papel caça moscas".

RESPOSTA — Preparar uma solução forte de quassia á qual se junta a seguinte mistura: — terebentina, 300; oleo de dormideiras, 150, mel 60. Estender esta composição em capa espessa sobre um papel encorpado.

Outra: — Breu, 100 grs.; oleo de linhaça, 50 grs.; mel de abelhas, 50 grs.; e glicerina, 5 gramas.

Derreter em primeiro lugar o breu, adicionar o oleo e os restantes componentes. Em seguida, ainda quente, com um pincel, dá-se uma camada sobre papel parafinado ou qualquer outro sobre o qual previamente tenha sido passada uma camada de cola. Se a pasta se apresentar pouco viscosa, aumenta-se a quantidade de breu, se ao contrario, ficar espessa ou resecada, deita-se um pouco mais de oleo.

UM LEITOR — Petropolis — Escreve-nos:

— Mais uma vez venho reiterar os meus sinceros agradecimentos a v. s. pelos ensinamentos valiosos a mim prestados.

Sendo bem atendido já duas vezes, venho importunar-vos novamente:

1º — Como é feita a agua de Colonia.

2º — Tenho dois pés da fruta conhecida por "Anona" já bem crescidas, os quais ainda não frutificaram.

Desejava saber quantos anos demora para dar frutos e se precisa de algum enxerto.

Pergunto isto porque disseram-me que precisa fazer enxerto para frutificar. Será verdade.

RESPOSTA — 1º — Essencia de limão, 20 grs.; idem de bergamota, 20 grs.; neroli ou neroli sintetico, 35 grs.; essencia de laranja doce, 10 grs.; essencia de alfazema 40-42% ester., 10 grs.; tintura de lirio florentino, 3 grs.; ambreine ou ambretene, fix. 3 grs. Use 100 grs. desta composição para um galão de alcool de boa qualidade de 70º. Deixe repousar por uma semana. Filtre-se depois de esfriar bastante com um banho de agua gelada.

2º — Naturalmente o sr. consulente refere-se á "anona squamusa" (fruta de conde). A fruta de conde produz dos tres aos cinco anos.

A enxertia é aconselhada, podendo ser adotada a de borbulha, garfagem e encostia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INDUBRASIL

ARY DE AZEVEDO NEPOMUCENO

(Conclusão)

Conseguir-se-á formar a raça Indubrasil?

O Indubrasil se destina á produção de reprodutores, visando o seu emprego no melhoramento dos rebanhos para corte.

"Praticamente, Indubrasil é um nome sinonimo de mestiço. E' 1º — Guzerath x Gyr; 2º — Guzerath x Nellore; 3º — Nellore x Gyr; 4º — Guzerath x Gyr x Nellore; 5º — O mestiço do 1º com o do 2º; 6º — o mestiço do 3º com o 3º; 7º — o mestiço do 1º com o 4º; 8º — o mestiço do 2º com o 3º; 9º — o mestiço do 2º com o 4º ou 10º — o mestiço do 3º com o 4º.

Ha nisso tudo, muitos reprodutores bons e aproveitaveis. Ha, graças ao sangue indiano, muitos campos que ha trinta anos estavam desprezados e agora criam rebanhos sadios". (7)

A essa população mestiça de reprodutores deu-se o nome de Indubrasil.

A ação do Ministerio da Agricultura

Conhecidas as qualidades da nova forma, animaram-se os criadores para fazerem dela uma nova raça zebuina.

"O Ministerio da Agricultura, atendendo a que a criação do gado indiano, entregue a orientação particular, vinha sofrendo as consequencias de cruzamentos feitos sem qualquer orientação zootecnica, resolveu dar-lhe novas diretrizes com o estabelecimento em Uberaba de uma Fazenda Experimental de criação para a seleção dos gados Zebús, escolhendo, para isso, especimens que mais se aproximam dos tipos Standard das raças Nellore, Gyr, Guzerath e Indubrasil.

Disso resultou o estabelecimento de um padrão, que deverá orientar os trabalhos de seleção, sob as vistas oficiais, e o competente livro genealogico, no qual deverão ser inscritos os animais que correspondem ao tipo padronizado". (11).

Em capitulo anterior já apresentamos o tipo padronizado do Nellore, Gyr e Guzerath e adeante o referente ao do Indubrasil.

Devemos esclarecer que as utilissimas medidas tomadas pelo Ministerio da Agricultura merecem logo o apoio dos dignos membros da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, e assim sendo, podemos esperar que muito em breve tais iniciativas produzirão os melhores resultados na consecução da fixação do tipo Indubrasil.

A pergunta: "Conseguir-se-á formar a raça Indubrasil?" deve-se responder afirmativamente.

Como se formam as raças?

"Na historia de diversas raças animais, vemos sempre o cruzamento como origem. Raras são as raças inicialmente puras. A maioria resultou de um trabalho inteligente de seleção, procedida numa população inicialmente mestiça, muitas vezes até de origem obscura, sinão ignorada.

Misturar sangues é, algumas vezes, dar origens a novas formas, talvez melhores sobre determinado ponto de vista.

Considerações sobre o Indubrasil

Na galinocultura não são poucos os exemplos de mistura deliberada de raças, com exito feliz, na obtenção de animais economicamente mais preciosos.

As raças chamadas mixtas, ou de dupla utilidade, provieram, na sua quasi totalidade, de um trabalho desses.

Não foi selecionando ou purificando as velhas estirpes de galinhas, que se obtiveram a Plymouth-Rock, Rhode Island Red, a Orpington e outras?

Não resta a menor duvida que todas as dificuldades, que os animais oferecem á genetica aplicada, crescem se se tratando de multiplicação lenta e cheia de obstaculos, de criação dificil e onerosa — quais sejam os bovideos e equideos.

Não quer isto dizer, porém, que seja impossivel um trabalho de constituição de uma nova raça zebuina, partindo-se de uma população, como a que constitue o gado Indubrasil.

Creio que a zootecnia, pode aconselhar, mostrando um rumo. Esquematicamente consiste ele no seguinte:

1º — descobrir, dentro dos melhores rebanhos, alguns poucos reprodutores capazes de se tornarem os genearcas da nova raça;

2º — reproduzi-los consanguineamente;

3º — rigorosa seleção afim de se constituirem algumas familias, a partir de tais genearcas;

4º — cruzar essas familias ou linhagens, para obtenção de certa melhoria geral no rebanho;

5º — voltar á consanguinidade, para que se torne nova linhagem e se verifique a possibilidade de nova cruza e assim por diante.

A aplicação da consanguinidade

Quando se inicia a aplicação da consanguinidade, num rebanho, em melhoramento, deve-se começar pela consanguinidade "incestuoso", o chamado in and in (entre parentes do 1º e 2º grão).

Descoberto o reprodutor, capaz de ser um verdadeiro genearca, deve-se reproduzi-lo com seus melhores filhos. Evitar-se-á a reprodução com seus irmãos. Se sua genitora estiver ainda em condições de ser fecundada, não se abandonará a tentativa de obter uma descendencia de uma união entre eles.

Conforme o resultado desses acasalamentos (pae com filhas e com a propria genitora) repetem-se os que deram melhores produtos, e desprezam-se os outros.

E assim se continúa por tres anos, até chegar a vez das netas. Isto é, de entregar as netas ao proprio avô, sem deixar de continuar com os melhores acasalamentos com as filhas.

Por esse caminho ter-se-á uma linhagem com homogeneidade desejada, e certamente os carateres zootecnicos preferidos. Ou não se terá nada, pois, a consanguinidade não engana. Põe pra fóra todos os podres da população.

Insistimos nisto porque os criadores que fizerem consanguinidade e mostrarem um rebanho bom, é que tem realmente uma raça, uma estirpe.

Os que continuarem com a cruza de linhagens, e mesmo de raças, é que estão com medo de desgraça.

Querem encobrir alguma cousa.

Nenhuma Homozigose (pureza genetica) poderá ser conseguida e comprovada sem consanguinidade. Isto é um axioma em zootecnia" (8).

Conclusões

O Indubrasil, embora constitua, como constitue, um belo animal com elevado grão de rusticidade e resistencia, ainda está longe de poder ser chamado raça.

Abrindo um parentesis nas nossas considerações, vamos dar o typo Standard a que devem obedecer as carateristicas do Indubrasil:

"Cabeça — A cabeça do Indubrasil deve guardar um perfil sub-concavo, como intermediario entre o perfil convexo do Gyr e o perfil concavilineo do Guzerath — as raças que lhe deram melhor origem. A testa deve ser larga, ligeiramente saliente; face curta e ligeiramente afunilada para o focinho; ventas largas, cheias e abertas; beiços pretos; orelhas de tamanho médio, com o pavilhão meio voltado, para a frente. Olhos grandes e mansos; chifres de tamanho medio e de grossura maior na base, diminuindo para a ponta.

Pescoço — De preferencia curto e cheio, bem inserido no tronco; barbela de comprimento e largura medias, bem delineadas, concorrendo para a beleza do conjunto. O pescoço deve ser mais fino nas vacas.

Côr — A côr do Indubrasil será o baio mais claro, ou o baio mais escuro e, bem assim, o amarelo nas diversas tonalidades, traduzindo-se por uma côr solida ou uma mistura gradual de duas cores firmes.

Pele — De côr preta ou escura, qualquer que seja a côr do pêlo.

Espaduas — Ligeiramente obliquas, com palhetas bem cobertas de carne. Cupim ou giba de tamanho médio, fino, em forma de rim, ou de castanha de cajú, bem estendido para traz. (Desprezar os animais que o tenham caido de um dos lados por se considerar defeito).

Peito — Profundo e largo sem depressões, tendo a maçã (encontro) profunda e larga, moderadamente saliente e proporcionalmente coberta de carne e gordura.

Costelas — Bem arqueadas, sem depressões atraz da pá, juntas e bem cobertas de carne, parelhas.

Costas — Largas, retas e bem cobertas de carne da cruz, até a anca; lombo forte e bem musculoso.

Garupa — Garupa comprida, horizontal, bem ligada ao lombo e coberta de carne.

Quartos — Musculosos, cheios, profundos e espessos.

Coxas e entre-pernas — cheias e espessas, com carne até o garrão; entre-pernas cheias.

Cauda — Comprida e fina, despontada a começar da base.

Linha de baixo — Reta e horizontal, o mais paralela possivel á linha de cima, virilhas cheias e profundas.

Pernas — Moderadamente curtas e colocadas em retangulo, aprumo perpendiculares.

Braço — Bem musculoso, osso forte e liso, cascos pretos ou escuros.

Carne — Profunda, firme, lisa e uniformemente cobrindo o corpo todo, mostrando abundancia de musculos.

Couro — Papada moderada e um moderado desenvolvimento de pelo solto na região do umbigo, couro suave e oleoso, coberto de pêlos curtos.

Aparencia geral — Vigorosa e compacta, indicando grande porcentagem de carne, mostrando qualidade e virilidade. Passo rapido com a cabeça erguida, denotando energia.

Peso — (Desenvolvimento) — Proporcional á idade". (9).

"Tem-se observado que os bo-

transmitir ao novilho industrial esta qualidade tão procurada". (10).

Entretanto, embora reconheçamos a notavel influencia das raças Nellore, Gyr e Guzerath e do gado Indubrasil no incremento e melhoramento da pecuaria de côrte no Centro e no Norte do país; tornamos a repetir que possuimos regiões onde se aclimaram e se vem reproduzindo magnificamente, gados de raças finas para produção leiteira e para produção mixta, leite e carne.

No nosso trabalho, publicado em 12—1—941, "A Influencia do Gado Schwyz no Melhoramento da Pecuaria Nacional", apresentando dados sob controle oficial de usinas de laticinios, demonstramos a importancia dessa raça fina, em extensa região do nosso país.

"Das raças exoticas para côrte, o Hereford e o Devon tem dado

sa na defesa do gado indiano, combater as raças finas e, muito menos, combater o indiano para exaltar as preciosas qualidades das raças finas que tanto tem melhorado e intensificado a nossa adiantada industria de laticinios.

O nosso Brasil, país servido por uma natureza apresentando os mais variados solos, climas e recursos forrageiros, natureza verdadeiramente maravilhosa, tanto pode explorar o gado mais rustico, como possue ambientes para as raças mais finas do mundo, — como pode atestar com os inumeros e valiosos planteis que já possue.

Bibliografia

7 — "Trabalhos Originais — O Indubrasil", por Charles Conreur.

8 e 9 — "Sobre o Zebú", por Otavio Domingues.

VACINA CONTRA MANQUEIRA "RAUL LEITE"

LABORATÓRIOS RAUL LEITE S.A.

OS INIMIGOS DA AVICULTURA

Favo

Especial para o CORREIO DA MANHÃ

Pelo eng. agr. ERNANI FARIA SILVEIRA

O Favo ou crista branca, como é vulgarmente conhecida a parasitose causada pelo fungo "Achorion gallinae" é frequentemente assinalado nos galinheiros mal construidos, anti-higienicos e descuidados.

Caracteriza-se essa parasitose pelo aparecimento de placas esbranquiçadas, pequenas, mais ou menos uniformes, de aspecto farinhoso, e em geral localizadas na crista, barbelas e face da ave.

Todavia não só as partes implumes estão sujeitas á infestação, e, não raro encontramos lesões em outras regiões do corpo da ave, que como diz o dr. Sylvio Torres, da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, são mais espessas e farinhentas.

Os casos que ao nos tem apresentado são todavia caracteristicamente simples, isto é, de infestação localizada nas partes implumes da cabeça.

Como já tivemos ocasião de citar, o Favo é altamente contagioso, e portanto toda e qualquer ave que apresente os sintomas da parasitose em questão, deve ser imediatamente isolada afim de que possamos localisar a molestia.

O tratamento é um dos mais simples e os seus resultados são bastante satisfatorios.

Sylvio Torres preconiza o seguinte:

"a) — lavar a crista e barbelas e cara com agua morna e sabão e uma escovinha.

b) — aplicar tintura de iodo, repetindo esta umas duas ou tres vezes.

Nos casos antigos insistir na aplicação do iodo durante uma semana.

Nas aves em que a doença tenha invadido regiões providas de penas, arrancar as penas na parte afetada e em volta fazer o mesmo tratamento".

O resultado desse tratamento preconizado pelo mestre de Pernambuco é bastante satisfatorio como poderão verificar.

Contudo, pelo espirito de investigação, idealisamos outro tratamento, um tanto mais energico e que tem debelado a molestia em 48 horas no maximo.

Ei-lo:

Com uma velha escova de dentes faz-se uma aplicação de agua morna e sabão até causarem bastante espuma e retira-se a crosta farinhenta que encobre a parte atingida.

A seguir enxugam-se as partes afetadas e aplica-se um algodão embebido em solução de nitrato de prata a 1%, humedecendo bem toda a parte atingida pelo "Acharion galinae".

Nas partes cobertas pelas penas, age-se da mesma forma indicada no tratamento preconisado por Sylvio Torres, se bem que ao invez de tintura de iodo, usa-se solução de nitrato de prata.

Este tratamento, se bem que mais doloroso que o citado anteriormente parece-nos mais rapido e mais seguro, visto que o nitrato de prata alia ao seu poder fungicida o de ótimo auxiliar da cicatrização, impedindo portanto o perigo de reinfestação ou inflamação da região desprotegida de pelo.

Em caso de duvidas sobre a mecanica do tratamento pomo-nos á inteira disposição dos leitores do Suplemento que residam no Distrito Federal, para gratuitamente, provarmos o resultado satisfatorio do nosso metodo.

Assim, continuaremos a combater "os inimigos da avicultura", finalidade a que nos propuzemos e que esperamos alcançar com auxilio dos leitores do "Correio da Manhã".

Rio, 18 de abril de 1941.

INDUSTRIA

J. PEREIRA DA SILVA — São João d'El-Rei — Escreve-nos:

— Desejo, por obsequio, saber as informações abaixo, sobre a preparação do acido citrico:

1º — Qual a qualidade de limão que possue maior porcentagem de acido citrico e o que nos convém no clima de Minas?

2º — Qual o processo industrial mais usado?

RESPOSTA — Quer nos parecer que o engenheiro J. P. Lahallier foi um dos poucos, senão o unico, que fez estudos originais sobre o acido citrico extraido do limão galego ou limão tangerina existente em estado selvagem em numerosas localidades dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas. Ele verificou que o fruto brasileiro contém cerca de 2,15% do seu peso bruto de acido citrico, quando o limão cultivado na Sicilia não dá, em média, senão 2,08%.

2º — Não se mostra economica a obtenção de acido citrico partindo de limões em nosso país. Hoje se produz, fóra do Brasil, acido citrico em larga escala pelo processo de fermentação, empregando assucar como materia prima.

"Este, diz o quimico J. S. R., é comparativamente um produto da fabricação tão economico que o do limões ou frutos citricos não mais lhe poderá em condições normais, fazer concorrencia.

"O processo de fabricação seria, em resumo: — tratamento do suco pela cal, para obtenção do citrato de calcio; decomposição do citrato pelo acido sulfurico. O aparelhamento não é muito simples: as operações são muitas e requerem certos conhecimentos de quimica do encarregado da fabricação".

J. VIEIRA — Escreve-nos:

— Tendo pedido uma certa formula, a dosagem foi indicada em "p". Tomei essa sendo como parte, mas desejava saber se é em parte de quilo.

Aproveito a oportunidade para pedir uma formula para loção para cabelo.

RESPOSTA — Naturalmente. A indicação "p" corresponde á unidade que tiver sido adotada para um dos elementos da formula e em cuja base serão calculadas as demais.

A' base de quina, aconselhamos a seguinte formula: — sulfato de quinina, 1,5 grs.; glicerina, 120 grs.; alcoolato de alfazema, 75 grs.; tintura de ratania, 30 grs.; idem de cantaridas, 15 grs. e alcool, 7.000 grs.

SEDA DE EUCALIPTUS

O mundo industrial acaba de ter conhecimento de uma nova bastante interessante: o fabrico de seda de eucaliptus.

A seda artificial é um dos mais importantes setores relacionados, com as mercadorias destinadas á confecção de modas. E' certo que a seda tem inumeras aplicações industriais e é aproveitada numa infinidade de utilidades comerciais.

Segundo publicação inserta num jornal de Madrid, capital da Hespanha, foi ali organizada uma importante empreza com o capital de 80 milhões de pezetas, para o fabrico da seda de eucaliptus.

Essa empreza acha-se associada á Snia, da Italia, que concorrerá com todos os maquinismos que não possam ser construidos na Hespanha e, especialmente com a direção tecnica e com as suas patentes de invenção. A sociedade italiana foi autorisada pelo Duce, a ligar-se á empreza hespanhola.

A fabrica de seda de eucaliptus vae ser instalada em Torre Lavega e prepara-se para começar o seu funcionamento no proximo ano.

Está calculada a produção da fabrica em 10.000 toneladas de celulose; 3.650 toneladas de fibra curta e igual peso de seda-artificial.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus" — Juiz de Fóra. (xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA

ENERGIA ELETRICA DE GRAÇA a serviço de seu confortol

A noite, numa bôa poltrona, o Sr. lerá, graças a Winpower, as noticias do mundo.

Com o Catavento Winpower, o Sr. aproveitará, para a mecanização de todos os seus serviços, a força que se contém no vento. Usando "Winpower", o Sr. aumentará em 100% os rendimentos de seus serviços de campo ou oficina e dotará sua casa de todo o conforto moderno da civilisação. Winpower significa FORÇA para a sua industria, e LUZ, CALOR e COMODIDADE para o descanso em seu lar. Instale em sua propriedade um Catavento Winpower - o construtor solicito de seu conforto.

"Luz e Força" fornecidas por Winpower, para maior rendimento de sua oficina e economia de seu esforço.

Cartas para I.S.D., Edif. da Noite sala 1030, dizendo para que quer o Catavento.

E a Sra. ouvirá radio e coserá melhor, graças á Luz e á Força que lhe dará Winpower.

Distribuidores: Luiz F. Braga & Filhos
R. Evaristo da Veiga, 83 - S. Rio

Precisa-se de Agentes nos Estados

O PROBLEMA DO REFLORESTAMENTO

"A proposito de uma excursão feita ao Rio Doce pelas turmas de agronomos e técnicos agricolas, chefiada pelo professor dr. Arlindo P. Gonçalves, da Escola de Agricultura — Viçosa".

(Especial para o suplemento agricola)

Está aí uma parte dificil de se dar uma opinião segura a respeito. Contudo, para não passar em branca nuvem, pode dizer-se alguma coisa.

Do sistema de exploração feita pelos madeireiros só tem a dizer-se que aos poucos vão despindo o terreno de suas matas, como acontece em todos os paises onde a civilização vai chegando, sem se preocuparem com o reflorestamento. E', porem, o que acontece no Vale do Rio Doce.

Em parte, está muito certo o trabalho deles, pois, de outra maneira não poderia ser, principalmente, considerando-se uma zona impaludada como é o Vale do Rio Doce. Com respeito a esse topico se nos apresenta dois campos completamente distintos e adversos, que são os seguintes: Vale do Rio Doce e Vale do Rio São Francisco, ambos sofrendo de mal identico (impaludismo, malária), só que um é coberto de densa vegetação e outro despido dela.

Acredita-se mesmo que, para o saneamento dessas duas Bacias Hidrográficas precisa fazer o desbravamento de uma e o reflorestamento de outra. Pois, como se pode imaginar o saneamento do Vale do Rio Doce sem fazer o desbravamento de suas matas? Como se pode idealizar o saneamento do Vale do Rio São Francisco, se não fizer reflorestamento do mesmo?

Examinando esses dois pontos antagonicos, visando ambos o mesmo fim, vê-se, perfeitamente, que o desbravamento do Vale do Rio Doce tem a sua razão de ser, ao mesmo tempo que o reflorestamento do Vale do Rio São Francisco torna-se iminente, uma vez que, outrora, fôra coberto por uma larga faixa de florestas.

Segundo A. J. Sampaio: "A floresta é um monumento da creação, sem duvida nenhuma; quem destroe florestas é certamente um — vandalo!" Não digo menos, porem, acho que mais vandalo seria aquele que deixasse de derrubar uma mata, uma vez que a sua destruição fosse para o bem estar, saude e engrandecimento de uma coletividade humana. Mas na

justa medida e racionalmente.

Seria, porém, absurdo pretender voltar-se ao antigo coeficiente que foi preciso desbravar para que se estabelecessem cidades, a Agricultura, a Pecuaria, as Industrias em geral; porem, o que se torna necessario corrigir com a maxima urgencia possivel é a devastação das matas que se vai fazendo pelo Brasil afora e replantar por ano, no minimo, uma área identica a que foi derrubada, ou, pelo menos, um milhão de arvores, tanto das que crescem rapidamente, como tambem as que se desenvolvem lentamente, de preferencia as indigenas. Pois, segundo o mesmo autor, bastará que se fique na justa medida, mantendo racionalmente:

1 — Florestas protetoras de mananciais.

2 — Florestas e Parques de conforto climatico, nas cidades, na razão de 20 a 25% da área urbana.

3 — Florestas economicas ou de rendimento, para o corte de madeira, lenha, fabricação de carvão, etc.

4 — Florestas naturais, do paisagem no habitat rural, servindo tambem de fonte de alimentação, pela caça, frutas, etc.

5 — Florestas na razão de 40% nas áreas agricolas para manterem as condições climaticas favoraveis ás culturas.

Ora, como acima já foi dito, a derrubada, em parte, das matas, torna-se necessario, desde que se faça o reflorestamento nos lugares que fôr preciso. Pois, chega do pavoroso lema — quem vier atrás que se arranje — precisa-se é de — plantar seja lá o que fôr, desde que util. Porem, não é obra para uma unica geração, mas dependente de continuidade através dos tempos.

Com respeito á exploração das matas no Vale do Rio Doce, na região visitada e mesmo em todo ele,

tres primeiros anos, culturas diversas, como sejam: milharais, mandiocais, canaviais, etc. E, depois do terreno já sem tócos, por apodrecimento ou destoca, transformá-lo em cafezais sombreados e á proporção que os cafezais se forem envelhecendo, aumentar-se-á o sombreamento dos mesmos até que se transforme em um reflorestamento.

A grande riqueza em madeiras é hoje muito reduzida e do jeito que vai andando, sem reflorestamento, dentro em breve as estradas de ferro terão de usar dormentes de aço, de cimento armado ou de embaúba. Para sanar essas dificuldades, provavelmente em um futuro proximo, as estradas de ferro veem tomando para si esta obra de grande interesse para o país. Atualmente, os dirigentes da Estrada de Ferro Central do Brasil encarando com muito acerto esse ponto, veem, desde o ano passado, estudando a possibilidade de crear o Serviço de Reflorestamento da Estrada, e espalhando-o, em Fazendas Especializadas, a diversas zonas dos Estados de Minas, São Paulo e do Rio de Janeiro.

Poder-se-á, contudo, no Vale do Rio Doce, em vez de reflorestar as áreas exploradas, transformá-las em pastagens, uma vez que, é intenção do governo mineiro, adaptar esta zona em um grande centro Zootecnico, com a creação da nova raça de bovinos "Santa Gertrudes" a ser importada dos Estados Unidos da America do Norte.

Belo Horizonte, 1 de abril de 1941.

HIME & Cia.
52 - Rua Theophilo Ottoni - 52
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741
Fabricantes - Importadores - Exportadores
DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:
Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396
Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.
FABRICA NOVA INDUSTRIA - Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.
Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.
TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da
Companhia Brasileira de Phosphoros
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.
FILIAL EM S. PAULO:
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88 - 1º andar — C. Postal, 613
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos.
DESCOBRE-SE AGUA com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 15
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO — (xxx)

XADREZ

PROBLEMA N. 728

— DE —

O. SEMLE

BRANCAS: R8R, T3CD, T5CD, B1BR, P6TD, P7BD, P6D — sete peças.

PRETAS: R1BD, P2TD, P2CD, P3CD, P7CR — cinco peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 728
(part. indiana)

Jogada no Torneio de Moscou — 1940

Brancas: JUDOWITCH versus pretas: BELAVIENETZ

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3D; 3. — P3CR, CD2D; 4. — B2C, P4R; 5. — 0-0, B2R; 6. — P3C, P3B; 7. — B2C, D2B; 8. — CD2D, P5R; 9. — C4T, P4D; 10. — C5B, B1B; 11. — P4BD, P3CR; 12. — C3R, B3T; 13. — D2B!, D4T; 14. — P4B!, PxP; 15. — TxP, 0-0; 16. — PxP, PxP; 17. — TD1BR, T1B; 18. — CxP, CxC; 19. — C4B, D3T; 20. — P4R, P5C; 21. — D2B, P3B; 22. — P3TD?, P4CD!; 23. — PxC, PxC; 24. — P5R, B2CD!; 25. — PRxP, R2B; 26. — T3C, PxP; 27. — T7B, D3D!; 28. — BxB, B6R; 29. — DxB, TxD; 30. — T6B, D1C; 31. — B6T, C3C; 32. — T(1B)1B, D1R; 33. — T7B xeq., R1B; 34. — T1B, T8R; 35. — T7T, TxT; 36. — BxT, D3B; 37. — P5D, CxP; 38. — TxPTR, CxPB; 39. — T4T, T1D; 40. — T4BR, T3D; 41. — P4C, R2R; 42. — (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 727: D.1BD

A preferência TEM SEMPRE OS SEUS MOTIVOS:
Porques os Aquecedores ETNA a carvão e a ALCOOL INCOMPARAVEIS
Desmontaveis — de — Facil collocação e manejo
SEM — PERIGO — ALGUM
Fornecem — Agua — Corrente — á Temperatura — Constante e Desejada
Equipados — com VALVULA — DE — DESCARGA — AUTOMATICA — DE PROPRIO — MISTURADOR
SAO — ECONOMICOS — E — DURAVEIS
PREÇOS — DE — FABRICA

FOGÕES — A — CARVAO DESMONTAVEIS
Porta — Dupla
com CHAPA DE IRRADIAÇAO TOTAL DO CALOR
com 2 FUROS SEPARADOS FERVEM 6 VASILHAS
Economisam 50% de Carvão
Dotados com Serpentina de Cobra Embutida em volta dos Braseiros Isolados com Amianto
Aquecem 100 - 200 e 400 litros dágua
Exposição e Demonstração em Nossa FILIAL — RUA MIGUEL COUTO, 103 — (Ant. R. dos Ourives) TEL. 43-7055
Fabricados pela SOC. ETNA Ltda. — S. Paulo

SRS. FAZENDEIROS E AVICULTORES
Quem bem alimenta, bem cria. Alimentando sua criação com produtos puros e garantidos, obterá melhores resultados

Chicken Inicial - 40 ks. 22$000
Idem Crescimento - 40 ks. 20$000
Fareiada - (O Dry Mash dos Americanos) - 40 ks. 18$000
Fubá Grosso - de milho especial - 50 ks. 14$500
Farelo de Algodão - Aumenta a lactação - 60 ks. 16$000
Farelo de Babassú
Alfafa, Trigolino, Milho e etc. etc.
Façam seus pedidos por entrega a domicilio e estações de embarque na
FABRICA DE FORRAGENS LTDA.
A maior organização no genero
FABRICA: RUA D. ZULMIRA, 86 TELEFONE 48-1505
FILIAL: RUA VISC. INHAUMA, 113 TELEFONE 43-7141
RIO

Postes
Wolmanisados e proprios para
Telefone, Luz, Transmissão eletrica
completamente imunisados contra
Podridão e cupim
para uma longa duração.
Temos sempre em deposito as bitolas mais usadas.
PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.
Rua Quintino Bocaiúva, 54 - 4º andar
2-4522 SÃO PAULO Caixa 4016

AVICULTOR

Ao adquirir material avicula procure uma casa especializada, que tenha maior sortimento e variedade, além de qualidade.

A Fábrica de Forragens Ltda. é uma organização idônea representando os mais afamados e reputados fabricantes nacionais, tais como:

INCUBADORAS "PAULISTA" LTDA. DOVE CRUZEIRO DO SUL RO — EL — JO.

FABRICA DE FORRAGENS LTDA.
A maior organização no genero
FABRICA: RUA D. ZULMIRA, 68 TELEFONE 48-1505
FILIAL: RUA VISC. INHAUMA, 113 TELEFONE 43-7141
RIO

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Abril de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"LEVANTA-TE, MEU AMÔR"

Em exibição

Claudette Colbert e Ray Milland

O São Luiz, Carioca e o Odeon estão exibindo um dos mais admiráveis filmes até agora saídos dos estúdios de Hollywood, qual seja *"Levanta-te, Meu Amor"*, a primeira triunfal super-produção da Paramount para 1941, especialmente escolhida para abrir a "season" dos grandes filmes.

Esse filme, a par de sua ação vertiginosa, de suas emoções indescritíveis, e de sua oportunidade, dispõe de um encantador romance de amor, Claudette Colbert e Ray Milland são responsáveis pelos vibrantes "momentos" amorosos da admiravel produção.

O argumento de *"Levanta-te, Meu Amor"* começa a desenrolar se na Espanha, desenvolve-se na França, estoura na Alemanha e termina suavemente nos Estados Unidos.

BROADWAY

"MELODIA TRAGICA"

Amanhã

Cêna de "Melodia Trágica"

"Melodia Trágica" é um film diferente de tudo que temos visto ultimamente. Tem como principal interprete a inesquecivel heroina de *"O Morro Uivantes"* Merle Oberon.

E' a historia de Paul Verlaine, um ilustre compositor e artista que assassinou o amante de sua esposa, embora tivesse um filhinho a quem amava imensamente.

Condenado pela justiça franceza, Verlaine, foi enviado para o presidio da Ilha do Diabo, com uma leva de outros infelizes condenados.

Mas Verlaine, guiado por uma louca força de vontade, por uma inegualavel ousadia, conseguiu desaparecer do presidio, deixando o mundo e a policia franceza estupefatos.

Fugindo, terá Verlaine conseguido voltar à Pátria? Terá ele conseguido reabilitar-se? Voltou para a esposa que ele não conseguira esquecer?

Isto, nos responderá o sensacional *"Melodia Trágica"*, que o Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, exibirá de amanhã em diante.

INSOLAÇÃO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAES
E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Figura de destaque — Contra Mestre

— mas AMBAS usam os 2 cremes Pond's

Para tratar das duas pelles que temos são precisos dois cremes differentes!

É preciso mais do que um tratamento superficial para ter a cutis linda. E' preciso tratar de *ambas* as pelles que todos temos — a externa e a interna. E para tanto são necessarios *dois* cremes, differente um do outro como são differentes essas duas pelles.

Na **Pelle Interna** estão os nervos, os tecidos e as pequenas glandulas. Para limpar e revigorar essa pelle, para desobstruir os poros, é preciso o Cold Cream Pond's. Uma pelle interna vigorosa e sadia evita as rugas.

Na **Pelle Externa**, exposta sempre ao vento e ao sól, accumulam-se as cellulas mortas que dão á pelle um aspecto aspero, feio. Para amaciar a pelle externa, deixal-a como velludo, lisa e linda, é preciso um creme *differente* — o Creme Evanescente Pond's.

A Sra. póde ter, facilmente, uma cutis linda e adoravel, seguindo o simples methodo Pond's de 2 cremes: — Limpe a pelle *todas as noites*, com o Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Repita e retire novamente. Applique o Creme Evanescente Pond's. *Todas as manhãs*, repita o tratamento. *Para maquillage uniforme*, antes de passar pó e rougue, applique uma leve camada de Creme Evanescente Pond's.

Mrs. Nicholas Ridgely du Pont, portadora de um nome illustre no mundo inteiro, e dona de uma cutis admiravel, affirma: — "Só uso os 2 cremes Pond's para cuidar da minha cutis".

No atelier de alta costura, é imprescindivel á contra-mestre ter uma cutis perfeita. Ella a consegue facilmente com o simples methodo Pond's de 2 cremes.

POND'S

AMOSTRA GRATIS: — Queira enviar-nos o coupon com 1$000 para despesas de remessa de uma amostra dos dois cremes Pond's. — JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL, Av. do Estado, 5.537 - S. Paulo.

I-ZZZZ- 5 9
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... EST. ....

REX

"O RENEGADO"

Em exibição

Desde quinta-feira ultima que o Rex exibe *"O Renegado"*, o belissimo drama da 20th. Century Fox estrelado por Paul Muni, e que conta a fabulosa historia da Companhia da Baía de Hudson, no Canadá. *"O Renegado"* é uma biografia movimentada e aventurosa de Pierre Radisson, caçador francês que ousou desafiar as iras do monarca e rir-se dos cortezãos imbecis que procuravam embargar seus movimentos. A encantadora Gene Tierney é a estrela do film, sendo que ainda aparecem Laird Creggar, John Sutton, Vincent Price e muitos outros.

O numero *"Caribbean Love Song"*, de Roger Edens e Ralph Freed, foi incluido no acompanhamento musical que tinha sido arranjado para a produção Metro-Goldwyn-Mayer *"O Mundo E' Um Teatro"*.

*

Richard Nichols, um garotinho de três anos apenas, foi incluido no "cast" de *"Um Rosto de Mulher"*, filme que atualmente está sendo produzido nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

*

Um terceiro filme para Kay Kyser... Kay Kyser o excelente diretor de orquestra, encontra-se atualmente em Hollywood afim de discutir, as bases do seu terceiro filme para a R. K. O.

*

Sabem que Deanna Durbin foi uma das estrelas convidadas pelo presidente Roosevelt para o grande baile de gala oferecido por ocasião de seu aniversario natalicio em 30 de janeiro p. p.? Dizem os boatos que Deanna estava mais linda do que nunca.

Clinica Especializada de

SENHORAS

Tratamento medico, cirurgico e fisioterapico. Perturbações das glandulas de secreção interna. Dosagem dos hormonios sexuaes. Esterilidade. Partos.

Dr. A. A. SALLES — **Rua Rodrigo Silva, 14 - 1.º**

Chefe de Clinica e Livre Docente de Clinica Ginecologia Fac. Nacional Medicina da Universidade do Brasil. Da "Maternidade Arnaldo Moraes"

(CONSULTORIO) Tel. 42-2901 - 3as, 6as, e Sab. 3 ás 7. - Residencia: Tel. 27-1486 "Maternidade: 27-0110 — 2.as, 4as, e 6as. — 2 ás 7 hs.

(xxx)

Katherine Leslie, conhecida atriz do teatro norte-americano, foi incluida no elenco do filme *"My Lif with Caroline"*, o primeiro que a companhia recem-formada por William Hawks, vai produzir para distribuição da R. K. O., Radio.

*

O lançamento de *"Corações Humanos* estrelado por Charles Boyer e Margaret Sullavan" e para cuja estreia a Universal tinha convidado nada menos do que 250 criticos cinematograficos dos Estados Unidos, foi uma cousa empolgante.

Coube a Frank Lloyd, o realizador de grandes exitos da tela — *"Uma Nação Em Marcha"*, *"Calvacade"*, *"O Grande Motim"*, *"Se Eu Fora Rei"*, etc. — a honra de produzir e dirigir a mais cara das produções na historia do cinema. Trata-se do superfilme da Columbia *"Flama Da Liberdade"*.

O ROMANCE DO MOMENTO!

Christopher Morley

Kitty Foyle

Historia de uma mulher

"Kitty Foyle" é um romance em que se retrata, na sociedade industrializada e mecanizada dos nossos dias, a vida das moças que trabalham. Mas, essas moças, tambem amam e sonham. Pois é a historia do amor e da coragem de Kitty Foyle que um grande escritor norte-americano fixou nas paginas desse livro.

Kitty Foyle é a "White-collar-girl" n. 1 da America.

(a.) *Hermes Lima.*

Em todas as Livrarias e na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Ouvidor, 94

(48881)

PLAZA

"KITTY FOYLE"

Amanhã

Ginger Rogers e Dennis Morgan

O público está de parabens, porque, poderá, finalmente, assistir, já a partir do amanhã, o film do momento: *"Kitty Foyle"!*... O Plaza será pequeno para conter a multidão que invadirá suas salas afim de assistir á esse grande film e admirar o trabalho excepcional de Ginger Rogers, que, vivendo *"Kitty Foyle"*, consagrou-se uma das mais esplendidas artistas que o cinema possue, vencendo brilhantemente o concurso instituido anualmente pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas.

Quanta ação, quanta grandiosidade de fatos, e principalmente quanta emoção, encerra, *"Flama Da Liberdade"* — o filme que a critica americana já indica como o unico digno de conquistar o Premio da Academia Cinematografica, nesta temporada...

*

Dois episódios amorosos e um bom numero de cênas sensacionais contribuem, além do colorido e do elenco invulgar, para fazer de *"Legião De Heróis"*, — a espetacular super-produção dirigida por Cecil B. de Mille — a maior de quantas já foram até hoje "rodadas" em Hollywood!

METRO

"ORGULHO"

Em exibição

Greer Garson e Laurence Oliver

Desde sexta-fera, no cine Metro, Greer Garson e Laurence Olivier, vivem um romance encantador, deliciosamente bregeiro e bonito de ponta a ponta, um êxito imenso, desses que se estendem por muitos dias e tomam conta da cidade. *"Orgulho"*, o filme em que eles aparecem, e que nos pinta de modo tão encantador o ambiente da Inglaterra dos tempos da rainha Vitória, ao mesmo tempo que nos descreve as divertidas peripecias de cinco irmãs que suspiram por um marido — cousa já tão dificil áquele tempo, está conquistando a simpatia de todo o grande publico que tem abarrotado o "Metro". Além de miss Garson e de Mr. Olivier, não esqueçamos, *"Orgulho"*, tem "players" notaveis como Mary Boland, Edna May Oliver, Maureen O'Sullivan, Heather Angel, Masha Hunt, Karen Morley e outros.

PALACIO

"MANIA DE DIVÓRCIO"

Em exibição

Dick Powell e Joan Blondell

Dick Powell e sua esposa, Joan Blondell, protagonistas de *"Mania De Divorcio"*, — a magnifica comédia de ambiente domestico que o Palácio está exibindo estabeleceram um precedente em Hollywood ao enunciar que se dedicariam a ensinar um menino afim de convertê-lo numa "estrela" infantil como outro não houve dêsde os tempos de Jackie Coogan.

Ao que parece, ambos são tutores artisticos do pequeno Mickey Kuhn, que tem 6 anos e com eles trabalha no filme acima mencionado.

Dick e Joan compenetram-se tanto do papel de tutores artisticos do menino, que até parecem êsses pais felizes que não se cansam de contar as gracinhas do primogênito, repetindo os gestos e a maneira de falar do "fenômeno"...

LUIS SEVERIANO RIBEIRO PREOCUPA-SE COM O CONFÔRTO DOS FREQUENTADORES DE SEUS CINEMAS

Uma iniciativa verdadeiramente simpática

A fotografia fixa um aspéto tirado no escritório do presidente da G. E., sr. R. H. Greenwood, quando o sr. Luis Severiano Ribeiro assinava o contrato.

O nome de Luis Severiano Ribeiro é bastante conhecido nos meios cinematograficos. Grande exibidor, possuindo belos e imponentes cinemas, não só no Rio de Janeiro, mas em outros pontos do país, êle se distingue pela sua capacidade de realização e pela visão larga que sempre demonstrou. Há pouco, Luis Severiano Ribeiro, proprietário de algumas das mais belas casas de espetáculos do Rio de Janeiro, inaugurou o moderno cinema Carioca, equipado com um sistema de ar condicionado fornecido e instalado pela General Electric. Tantos foram os telegramas e telefonemas de felicitações que recebeu por essa medida, tão útil e necessária numa cidade como o Rio, que o conhecido exibidor não hesitou em dotar dois outros de seus cinemas com sistema de ar condicionado. Assim, foi assinado um contrato pelos srs. Luis Severiano Ribeiro e Luis Severiano Ribeiro Junior, diretores da Cia. Brasileira de Cinemas S. A., e pelos srs. R. H. Greenwood, A. J. Saridaki, diretores da General Electric para a instalação de sistemas de ar condicionado no Palácio Teatro, na Cinelandia, e no Roxy, em Copacabana. Essa notícia, bastante alvigareira para os frequentadores de cinema, é bem uma demonstração do espirito aberto e progressista que domina a Cia. Brasileira de Cinemas.

PATHE'

"PARIS EM REVISTA"

Em exibição

Cêna de "Paris em Revista"

"Paris Em Revista" possue cenas de grande esplendor ao par da sua historia interessante. Nele aparecem artistas que o nosso publico já aplaudiu em inumeros outros films: *Michel Simon, Arletty e Jean-Louis Barrault*, alem de centenas das mais estonteantes coristas dos "music-halls" de Paris. *"Paris Em Revista"* está em exibição no Pathé desde sexta-feira ultima.

OLINDA

"A VINGANÇA DOS DALTONS

Amanhã

"A Vingança dos Daltons", a produção que o Olinda vai apresentar amanhã é um drama cheio de emoções que relata a vida de uma época passada, quando se deu a colonização do Oeste americano. Os papeis principais estão a cargo de Randolph Scoot e Kay Francis e a direção é de George Marshall. Completam o "cast" Brian Donlevy, Broderick Crawford, Stuart Ervin, Frank Albertson, Andy Devine e George Bancroft. No Palco o Olinda continuará a apresentar o magnifico "show" com Beatriz Costa, Rocambole, Jararaca e Ratinho, Carlos Lisbôa, todos apresentados por Jorge Murad.

COLONIAL

"DEEM-NOS ASAS"

Amanhã

Duas cênas de "Deem-nos Asas"

O cinema, que nos tem apresentado grandes peliculas, nos apresenta agóra, pela Universal, mais uma história sensacional *"Deem-mos Asas"*, que tem como principais personagens os celebres "Anjos de Cara Suja", mais Vitor Jory e Wallace Ford. Em *"Deem-nos Asas"*, tornaremos a ver esses indiabrados garotos, não como malandros, porem, sempre unidos, sempre dispostos a castigar o insolente que provocar qualquer incidente. Mil aventuras, mil brigas, semeiam a vida dos nossos heróis, nêssa nova aventura filmada pela Universal. *"Deem-nos Asas"*, será exibido de amanhã em diante, no Colonial, o cinema dos bons programas. No palco será apresentado Lai-Founs e sua companhia de atrações. Essa troupe fez grande sucesso nos palcos Europeus e em Nova York. Além de Lai-Founs, o Colonial apresentará Broni, um musicista comico e muito outros numeros.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO